P. JOÃO RAVIZZA
Da Arcádia Romana

A Morfologia Latina

PRIMEIRO LIVRO DE EXERCÍCIOS

em correlação com a Gramática P. João Ravizza

1) **Proposições** do { português para o latim 1304 / latim para o português 1923
2) **Contos e Lendas latinas** — 112 temas facílimos e cuidadosamente graduados.
3) **Aepitome Historiae Sacrae** de Lhomond amplamente comentado (Ant. Test. 209 cap. — N Test. 37 cap.).
4) **Versões** — 47 temas.
5) **Trechos escolhidos dos Autores exigidos pelo novo Programa.**
6) **Dicionários.**

NONA EDIÇÃO
33 - 43.000 EXEMPLARES

ESCOLA INDUSTRIAL DOM BOSCO
NITERÓI

FICAM RESERVADOS TODOS OS DIREITOS DE PROPRIEDADE

PRIMEIRA PARTE

QUADRO DEMONSTRATIVO

PROPOSIÇÃO

(CASOS DOS SUBSTANTIVOS)

Proposição é um complexo de palavras que exprime um juizo e compõe-se lógicamente de

a) SUJEITO.....

Por ex.: *o mestre* ama os alunos, *magister* amat discipulos; vai para o caso 1) *nominativo* sing. ou plural.

b) VERBO: Concorda com o sujeito em pessoa e número, p. ex.: o *poeta* ama as rosas, *poeta amat* rosas; *os poetas amam* as rosas, *poëtae amant* rosas; *a rosa rescende, rosa olet.*

c) PREDICADO: É aquilo que se afirma ou se nega do sujeito.

ADJETIVO. *Regra:* o predicado adjetivo concorda com o sujeito em gênero, número e caso, p. ex.: a amizade nunca é *molesta*, amicitia nunquam *molesta* est; Deus é *santo*, Deus est *sanctus*.

SUBSTANTIVO. *Regra:* o predicado substantivo concorda com o sujeito em caso, conservando o gênero e número que lhe são próprios, p. ex.: a vida rústica é *mestra* de economia, vita rustica est *magistra* parsimoniae; a piedade é o *fundamento* de tôdas as virtudes, pietas est *fundamentum ómnium virtutum;* os prisioneiros foram *presa* dos soldados, captivi *militum praeda* fuerunt.

d) Complementos

COMPLEMENTO ou ADJUNTO ADVERBIAL de ESPECIFICAÇÃO ou RESTRITIVO. P. ex.: o perfume *da rosa* é agradável, odor *rosae* est suavis; vai para o caso 2) *genitivo* sing. ou plural.

COMPLEMENTO ou ADJUNTO ADVERBIAL TERMINATIVO ou OBJETO INDIRETO. P. ex.: Deus deu *à rosa* um perfume agradável, Deus dedit *rosae* odorem suavem;
vai para o caso 3) *dativo* sing. ou plural.

COMPLEMENTO OBJETIVO ou OBJETO DIRETO. P. ex.: o poeta ama *a rosa*, poeta amat *rosam;* vai para o caso 4) *acusativo* sing. ou plural.

Vocativo não é complemento e se usa com *ó* para dirigir a palavra a alguém. P. ex.: *ó* rosa, tu és formosa, pulcra es, *rosa;*
vai para o caso 5) *vocativo* sing. ou plural.

COMPLEMENTO AGENTE ou DE CAUSA EFICIENTE — INSTRUMENTO — MODO — COMPANHIA, etc.
vai para o caso 6) *ablativo* sing. ou plural.

Ainda faltam dois elementos importantíssimos na análise da proposição: atributo e o aposto.

ATRIBUTO é um adjetivo que modifica simplesmente o nome mudando-lhe o conceito: a vida *rústica* é mestra da economia, o *bom* pai e a *boa* mãe dirigem a casa. — REGRA: — O *adjetivo atributo* concorda com o substantivo a que se refere em gênero, número e caso: vita *rústica* est magistra parsimoniae; pater *bonus* et mater *bona* regunt domum. (*E. n. 161, a, pág. 218 — G. 173, a, pág. 179*).

APOSTO é um substantivo que determina simplesmente outro nome e ambos designam a mesma pessoa ou cousa: Cícero, *consul*, esmagou a conjuração de Catilina; Alexandre, *rei* dos Macedônios, levou a guerra a Dário, *rei* dos Persas; morreu Tuliazinha, *meu encanto*, — REGRA: — O APOSTO vai para o caso do nome a que se refere: Cícero, *consul*, oppressit conjurationem Catilinae; Alexander, Macedonum *rex*, bellum intulit Dario, *regi* Persarum; Tullíola, *deliciae meae*, mortua est. (*G. n. 174, a, pág. 181*).

ADVERTÊNCIAS GERAIS

a) Nos exercícios de versão do português para o latim muitas vezes está indicado o verbo que se deve usar. Os tempos principais dêste mesmo verbo devem-se procurar no dicionário latino-português.

b) Nas citações foi adotada a seguinte sigla:

G. = *Gramática Latina*. Nona edição (curso superior) — 1939.

MODO INDICATIVO DO VERBO ESSE

Presente		Pretérito imperf.		Futuro imperfeito	
S. sum		eram		ero	
es		eras		eris	
est	*eu sou*	erat	*eu era*	erit	*eu serei*
P. sumus		erámus		érimus	
estis		erátis		éritis	
sunt		erant		erunt	
Pretérito perfeito		**Pret. mais que perf.**		**Futuro perfeito**	
S. fui		fueram		fuero	
fuisti		fueras		fueris	
fuit	*eu fui e tenho sido*	fuerat	*eu fôra e tinha sido*	fuerit	*eu terei sido*
P. fuimus		fueramus		fuérimus	
fuistis		fueratis		fuéritis	
fuerunt ou fuere		fuerant		fuerint	

MODO INDICATIVO ATIVO DA PRIMEIRA CONJUGAÇÃO

Presente		Pretérito imperf.		Futuro imperfeito	
S. Am-o		am-abam		am-abo	
am-as		am-abas		am-abis	
am-at	*amo*	am-abat	*amava*	am-abit	*amarei*
P. am-ámus		am-abamus		am-ábimus	
am-atis		am-abatis		am-ábitis	
am-ant		am-abant		am-abunt	
Pretérito perfeito		**Pret. mais que perf.**		**Futuro perfeito**	
S. amav-i		amáv-eram		amáv-ero	
amav-isti		amáv-eras		amáv-eris	
amav-it	*amei e tenho amado*	amáv-erat	*amar e tinha amado*	amáv-erit	*terei amado*
P. amáv-imus		amav-eramus		amav-érimus	
amav-istis		amav-eratis		amav-éritis	
amav-erunt [ou ere		amáv-erant		amáv-erint	

ALGUNS TEMPOS DO INDICATIVO PASSIVO DA PRIMEIRA CONJUGAÇÃO

Presente		Pretérito imperfeito		Futuro imperfeito	
S. am-or [áre		am-abar [abáre		am-abor [ábere	
am-aris ou am-	*sou amado*	am-abaris ou am-	*era amado*	am-áberis ou am-	*serei amado*
am-atur		am-abatur		am-ábitur	
P. am-amur		am-abamur		am-ábimur	
am-ámimi		am-abámini		am-abimini	
am-antur		am-abantur		am-abuntur	

COMPLEMENTO AGENTE OU CAUSA EFICIENTE.

Com os verbos passivos a palavra que indica pessoa ou cousa pela qual a ação é praticada vai para o ablativo com *a* ou *ab* se fôr pessoa, sem preposição se fôr cousa, p. ex.: a virtude é louvada *por todos* = virtus *ab omnibus* laudatur; o mundo foi criado *por Deus* = mundus *a Deo* aedificatus est; a terra é iluminada *pelo sol* = terra *sole* illustratur (*G. n. 227, pág. 207*).

CONSTRUÇÃO

Geralmente a disposição dos têrmos ou a *construção* das palavras em latim difere do português. As diversas desinências de que se serve a língua latina para indicar os gêneros, os números e os casos permitem-lhe grande liberdade de construção, o que as línguas neo-latinas não podem fazer sem produzir confusão na idéia que a proposição exprime. O latim, elegantemente, diz: *aquilam timet columba*, ao invés em português constroe-se: a pomba teme a águia.

Sendo, pois, a ordem das palavras na proposição latina diversa da construção portuguesa, torna-se necessário, especialmente nas primeiras traduções, que o estudante disponha os diversos elementos da proposição na ordem que a língua portuguesa exige, o que, em frase apropriada, se diz: *construir a proposição, o período.*

DECLINAÇÕES

PRIMEIRA DECLINAÇÃO

(*G. n. 18, pág. 24*)

Desinências dos casos da primeira declinação

SINGULAR		PLURAL	
Nom.	ă	Nom.	ae
Gen.	ae	Gen.	ārum
Dat.	ae	Dat.	īs
Acus.	am	Ac.	ās
Voc.	ă	Voc.	ae
Abl.	ā	Abl.	īs

1. EXERCÍCIO

Declinem-se por escrito ou oralmente os seguintes substantivos:

1) MASCULINOS:

Agrícola, gen. agricolae = (*o*) *agricultor;* bibliopola, gen. bibliopolae = (*o*) *livreiro;* collega, gen. collegae = (*o*) *colega;* nauta, gen. nautae = (*o*) *marinheiro:* pirata, gen. piratae = (*o*) *pirata;* scriba, gen. scribae = (*o*) *secretário;* scurra, gen. scurrae = (*o*) *truão, bobo.*

2) FEMININOS:

Porta, gen. portae = (*a*) *porta;* barba, gen. barbae = (*a*) *barba;* sagitta, gen. sagittae = (*a*) *seta;* columba, gen. columbae = (*a*) *pomba.*

Acrescentem-se aos substantivos alguns adjetivos para os alunos se acostumarem desde os primeiros dias a unir o adjetivo ao substantivo:

statua venusta, (*a*) *estátua formosa*, gen. statuae venustae;
porta ampla, (*a*) *porta larga*, gen. portae amplae;
patria gloriosa, (*a*) *pátria gloriosa*, gen. patriae gloriosae;

mensa lata, (*a*) *mesa ampla*, gen. mensae latae;
herba rórida, (*a*) *herva orvalhada*, gen. herbae róridae;
puella bona, (*a*) *boa menina*, gen. puellae bonae.

Sobre os casos (*)
- *Acusativo* = objeto direto.
- *Dativo* = objeto indireto.
- *Genitivo* = complemento de especificação.
- *Nominativo* = sujeito.

2. EXERCÍCIO

1. Agrícolae colunt (*cultivam*) terram. — 2. Opera agrícolae fecundat (*fecunda*) terram. — 3. Umbra silvarum tegit (*abriga*) feras. — 4. Luna et stellae illustrant (*alumeiam*) ténebras. — 5. Aquilam timet (*teme*) columba. — 6. Lunam et stellas amat (*ama*) nauta. — 7. Columbam terret (*espanta*) aquila. — 8. Puellae amant (*amam*) rosas. — 9. Gloriam musae dant (*dão*) poetis. — 10. Puella nectit (*entrelaça*) coronas. — 11. Nautae non amant (*amam*) procellas. — 12. Puellae amant (*amam*) coronas rosarum. — 13. Ego laudo (*eu louvo*) sollertiam agricolarum. — 14. Nos amamus (*nós amamos*) poetarum sapientiam. — 15. Coronas rosarum vos donatis (*vós doais*) puellis. — 16. Feminae Scytharum pugnas amant (*amam*). 17. Ranas ciconiae dévorant (*devoram*). - 18. Agricolae filia dat (*dá*) incolis rosas et columbas. 19. Plantae ornant (*ornam*) terram. — 20. Germania habet (*possue*) copiam silvarum. — 21. Ancillarum dómina pigritiam vitúperat (*repreende*). — 22. Filias et ancillas dómina vócat (*chama*). — 23. Aquila habet (*tem*) alas. — 24. Statuae poetarum ornant (*embelezam*) plateas patriae. — 25. Aquae rigant (*regam*) terram. — 26. Nautae vastaverunt (*devastaram*) insulas. — 27. — Concordia laetitiam, discordia tristitiam parit (*gera*).

3. EXERCÍCIO

1. *A terra produz* (gignit) *rosas, violetas, hervas e plantas.* — 2. *Os agricultores amam* (amant) *a economia e a modéstia.* — 3. *Os poetas amam* (amant) *as plantas e as sombras das florestas.* — 4. *Os poetas louvam* (laudant) *a vida dos agricultores.* — 5. *Tu* (tu) *não amas* (amas) *as batalhas.* — 6. *Diana amava* (amabat) *as plantas e as florestas.* — 7. *Os habitantes da Alemanha amam* (amant) *a paciência.* — 8. *As deusas têm* (habent) *altares.* — 9. *Os poetas celebram* (célebrant) *a glória dos habitantes das ilhas da Itália.* — 10. *As fábulas dos poetas deleitam* (delectant) *as filhas dos camponeses.* — 11. *Os remédios* (medicina, ae, f.) *sararão* (curabunt) *a filha da raínha.* ✳ 12. *As chuvas assolaram* (vastaverunt) *as ilhas da Ásia e da Europa.* — 13. *Os poetas louvam* (laudant) *a raínha.* — 14. *Os habitantes da Itália amam* (amant) *a língua da Grécia.* — 15. *A vitória dá* (dat) *alegria aos marinheiros e glória à pátria.* — 16. *Os Persas atacaram*

(*) É quase impossível formular frases sôbre o vocativo sem o auxílio do predicado e do atributo, razão por que a aplicação prática dêsse caso a adiamos para depois do estudo dêstes elementos gramaticais, no exercício n.º 8, pág. 11 juntamente com a concordancia do adjetivo atributo. O caso áblativo fica para mais tarde, e, por razões de dificuldades sintáticas, racionalmente distribuido no curso da obra, a partir da segunda declinação.

(adorti sunt) *os habitantes da Grécia.* — 17. *A lua afugenta* (fugat) *a sombra e alumeia* (illustrat) *a terra.* — 18. *A água falta* (deest) *às plantas, às hervas e às rosas.* — 19. *A glória não falta* (deest) *aos poetas da pátria.* — 20. *A rainha louva* (laudat) *a vida dos agricultores e dos marinheiros.* — 21. *As filhas do agricultor possuem* (habent) *coroas de rosas.* — 22. *A professora louva* (laudat) *a aplicação das meninas.* — 23. *Louvemos* (laudemus) *a diligência e a economia dos habitantes do Brasil.* — 24. *As pombas amam* (amant) *as galinhas, as galinhas as pombas.*

SÔBRE A CONCORDÂNCIA DO PREDICADO ADJETIVO

4. EXERCÍCIO

1. Umbra terrae est (*é*) rotunda (*redondo*). — 2. Umbra silvarum jucunda (*agradável*) est (*é*) poetis. — 3. Fortuna vitae incerta (*incerto*) est (*é*). — 4. Incerta (*incerto*) est (*é*) victoria. — 5. Formicae sunt (*são*) sedulae (*diligente*). — 6. Fortuna est dubia (*duvidoso*). — 7. Magna (*grande*) est (*é*) sollertia formicarum. — 8. Fortuna est insana (*louco*) et caeca (*cego*). — 9. Vita agricolarum est (*é*) beata (*feliz*). — 10. Statuae dearum sunt (*são*) aureae (*áureo, de ouro*). — 11. Aquilae sunt (*são*) magnae (*grande*). — 12. Mira (*admirável*) est (*é*) patientia incolarum Germaniae. — 13. Reginae sunt (*são*) bonae (*bom*).

5. EXERCÍCIO

1. *A terra é* (est) *redonda* (rotunda, ae, f.). — 2. *A alma é* (est) *divina* (divina, ae, f.). — 3. *As setas dos Citas eram* (erant) *agudas* (acuta, ae, f.). — *Os casebres dos agricultores são* (sunt) *pequenos* (parva, ae, f.). — 5. *A estátua da deusa é* (est) *formosa* (pulcra, ae, f.). — 6. *A alegria dos convivas é* (est) *grande* (magna, ae, f.). — 7. *As teias das aranhas são* (sunt) *maravilhosas* (mira, ae, f.). — 8. *As choupanas dos agricultores são* (sunt) *pequenas* (parva, ae, f.). — 9. *A paciência dos habitantes da Alemanha é* (est) *grande* (magna, ae, f.). — 10. *A pátria é* (est) *querida* (cara, ae, f.) *aos marinheiros.*

SÔBRE A CONCORDÂNCIA DO PREDICADO SUBSTANTIVO

6. EXERCÍCIO

1. Experientia est (*é*) magistra vitae. — 2. Saepe columba est (*é*) praeda aquilae. — 3. Musae sunt (*são*) deae poetarum. — 4. Britannia est insula Europae. — 5. Lingua saepe est causa discordiae. — 6. Historia est magistra vitae. — 7. Saepe columbae sunt praeda aquilarum. — 8. Minerva erat dea sapientiae. — 9. Victoria est semper causa laetitiae. — 10. Sapientia est gloria incolarum Graeciae. — 11. Sapientia poetarum est patriae gloria. — 12. Poena pigritiae est inopia. — 13. Pugna nautarum est causa victoriae et gloriae.

7. EXERCÍCIO

1. *A história é* (est) *mestra da vida.* — 2. *A vida dos agricultores é* (est) *mestra de economia e de modéstia.* — 3. *A Grécia é a pá-*

tria dos poetas. — 4. *As injúrias são* (sunt) *causa de inimizades.* — 5. *Minerva era* (erat) *a deusa da sabedoria.* — 6. *A Sicília é* (*uma*) *ilha da Itália.* — 7. *A economia e a modéstia são para os* (= *aos*) *agricultores causa de fartura.* — 8. *As vitórias são* (sunt) *sempre causa de alegria.* — 9. *A audácia é frequentes vezes* (saepe) *causa de discórdias.* — 10. *A economia é a glória dos agricultores.* — 11. *Nós* (nos) *não amamos* (amamus) *a soberba, porque* (quia) *a soberba é causa de discórdias.* — 12. *A Espanha e a Itália são* (sunt) *países* (terra, ae, f.) *da Europa.* — 13. *Os poetas são* (sunt) *a glória e a coroa da Itália e da Grécia.* — 14. *As filhas dos habitantes da terra são* (sunt) *as criadas da rainha.* — 15. *As pombas são* (sunt) *presa das águias.*

SÔBRE A CONCORDÂNCIA DO ADJETIVO ATRIBUTO E VOCATIVO (*)

8. EXERCÍCIO

1. Verae (*verdadeiro*) amicitiae sunt (*são*) sempiternae (*eterno*). — 2. Multae (*muito*) plantae amant (*amam*) umbras densas (*denso*) silvarum. — 3. Vita rustica (*rústico*) jucunda (*agradável*) est. — 4. Magna (*grande*) est litterarum latinarum (*latino*) gloria. — 5. Conscientia vitae honestae (*honesto*) jucunda (*agradável*) est. — 6. O poeta, magna (*grande*) est tua (*teu*) sapientia. — 7. Rarae (*raro*) sunt verae (*verdadeiro*) amicitiae. — 8. Uva matura (*maduro*) est bona (*boa*). — 9. Magnae (*grande*) coronae ornant (*ornam*) aras dearum. — 10. Tu laudas (*tu louvas*) magnam (*grande*) formicarum sollertiam. — 11. Magistra semper laudat (*louva*) sedulas (*diligente*) puellas. — 12. Puella, magistra laudat (*louva*) tuam (*teu*) dil gentiam. — 13. Ancilla, domina castigabit (*castigará*) pigritiam tuam (*teu*).

9. EXERCÍCIO

1. *As rosas brancas* (alba, ae, f.) *são* (sunt) *bonitas* (pulcra, ae, f.). — 2. *Os poetas louvam* (laudant) *as mesas frugais* (parca, ae, f.) *dos agricultores.* — 3. *As feras amam* (amant) *as sombras espessas* (densa, ae, f.) *das florestas.* — 4. *Os cuidados da vida rústica* (rustica, ae, f.) *não são* (sunt) *pesados* (molesta, ae, f.) *para o* (=*ao*) *agricultor.* — 5. *Ó menina, a tua* (tua, ae, f.) *diligência é grande* (magna, ae, f.). — 6. *Eu amo* (ego amo) *a vida modesta* (modesta, ae, f.) *dos agricultores.* — 7. *Nós doamos* (nos donamus) (*uma*) *grande coroa de rosas às boas* (bona, ae, f.) *filhas do agricultor.* — 8. *Os agricultores não amam* (amant) *a vida inquieta* (inquieta, ae, f.) *dos piratas.* — 9. *As batalhas são causa de grandes* (magna, ae, f.) *ruínas.* — 10. *Vós doais* (vos donatis) *belas* (pulcra, ae, f.) *coroas de rosas às boas* (bona, ae, f.) *meninas.* — 11. *Eu amo* (ego amo) *a vida modesta* (modesta, ae, f.) *dos agricultores.* — 12. *Ó meninas, as mestras louvam* (laudant) *a vossa* (vestra, ae, f.) *diligência.* — 13. *Ó pirata, tu és* (tu es) *causa de muitas* (multa, ae, f.) *ruínas.* — 14. *Ó criada, tu* (tu) *não amas* (amas) *a tua* (tua, ae, f.) *senhora.*

(*) Conf. nota pág. 9.

MODO INDICATIVO ATIVO DA SEGUNDA CONJUGAÇÃO

Presente		Pretérito imperf.		Futuro imperfeito	
S. dél-eo		del-ebam		del-ebo	
del-es		del-ebas		del-ebis	
del-et	*destruo*	del-ebat	*destruía*	del-ebit	*destruirei*
P del-emus		del-ebamus		del-ébimus	
del-etis		del-ebatis		del-ébitis	
del-ent		del-ebant		del-ebunt	
Pretérito perfeito		**Pret. mais que perf.**		**Futuro perfeito**	
S. delev-i		delév-eram		delév-ero	
delev-isti	*destruí*	delév-eras	*destruíra e tinha*	delév-eris	
delev-it	*destruído*	delév-erat	*destruído*	delév-erit	*terei destruído*
P delév-imus	*tenho*	delev-eramus		delev-érimus	
delev-istis [ere		delev-eratis		delev-éritis	
delev-erunt ou		delév-erant		delév-erint	

ALGUNS TEMPOS DO INDICATIVO PASSIVO DA SEGUNDA CONJUGAÇÃO

Presente		Pret. imperfeito		Futuro imperfeito	
S. dél-eor		del-ebar		del-ebor	
del-eris		del-ebaris		del-éberis	
del-etur	*sou destruído*	del-ebatur	*era destruído*	del-ébitur	*serei destruído*
P del-emur		del-ebamur		del-ébimur	
del-émini		del-ebámini		del-ebimini	
del-entur		del-ebantur		del-ebuntur	

SEGUNDA DECLINAÇÃO

(G. n. 22, 23, pág. 26)

Desinências dos casos da segunda declinação

SINGULAR			PLURAL		
Nom.	ŭs	ĕr ĭr um	Nom.	ī	neutro ă
Gen.		i	Gen.	ōrum	
Dat.		ō	Dat.	īs	
Ac.		um	Ac.	os	neutro ă
Voc.	ĕ	igual ao Nom.	Voc.	i	neutro ă
Abl.		ō	Abl.	īs	

10. EXERCÍCIO

Declinem-se por escrito ou oralmente os seguintes substantivos:

1) Ánulus, gen. *ánuli* = (*o*) *anel;* amicus, gen. amici = (*o*) *amigo;* discipulus, gen. discipuli = (*o*) *discípulo;* ludus, gen. ludi = (*o*) *jogo;* ramus, gen. rami = (*o*) *ramo;* fluvius, gen. fluvii = (*o*) *rio;* magister, gen. magistri = (*o*) *mestre;* ager, gen. agri = (*o*) *campo;* cóluber, gen. cólubri = (*a*) *serpente;* minister, gen. ministri = (*o*) *ministro;* gener, gen. géneri = (*o*) *genro;* signifer, gen. signíferi = (*o*) *porta-bandeira.*

2) Cervus timidus, gen. cervi timidi = (*o*) *veado tímido;* amicus firmus gen. amici firmi = (*o*) *amigo estável;* pirata ferus, gen. piratae feri = (*o*) *pirata feroz;* fagus robusta, gen. fagi robustae = (*a*) *faia robusta;* malus parva, gen. mali parvae = (*a*) *macieira pequena;* Antonius laetus, gen. Antonii laeti = (*o*) *alegre Antonio;* Bonifacius bonus, gen. Bonifacii boni = (*o*) *bom Bonifácio;* tabellarius egregius, gen. tabelarii egregii = (*o*) *escrivão distinto;* agricola piger, gen. agricolae pigri = (*o*) *agricultor preguiçoso;* servus vafer, gen. servi vafri = (*o*) *servo astuto;* liber pulcher, gen. libri pulcri = (*o*) *livro bonito;* aper ferus, gen. apri feri = (*o*) *javali feroz.*

11. EXERCÍCIO

1. Boni (*bom*) discipuli amant (*amam*) libros. — 2. Romani vicerunt (*venceram*) Gallos, Hispanos, Poenos, Graecos. — 3. Providentia Dei mundum administrat (*governa*). — Dei providentia mundus administratur (*é governado*). — 4. Libri multorum (*muito*) poetarum sunt pulcri (*bonito*). — 5. Veri (*verdadeiro*) amici sunt thesaurus. — 6. Memoria clarorum (*célebre*) virorum Graecis Romanisque (que = et) grata (*agradável*) erat. — 7. Apri vastaverunt (*assolaram*) agrum. — 8. Graeci fuerunt (*foram*) Romanorum magistri. — 9. Populi nostri (*nosso*) horti sunt alti (*alto*). — 10. Magister meus (*meu*) est doctus (*sábio*). — 11. Lupus dévorat (*devora*) agnum. — 12. Horatius, poeta romanus (*romano*), erat amicus (*amigo*) Augusti. — 13. Cervi sunt timidi (*medroso*). — 14. Scientia est thesaurus. — 15. Domine, ama (*ama*) familiam et servos tuos (*teu*). — 16 Boni (*bom*) viri amant (*amam*) populum et patriam.

12. EXERCÍCIO

1. *Os Romanos foram* (fuerunt) *valorosos* (strenuus, i, m.). — 2. *Os lobos são ferozes* (ferus, i, m.). — 3. (*Um*) *verdadeiro* (verus, i, m.) *estudante ama* (amat) *o mestre.* — 5. *O veado é medroso* (tímidus, i, m.). — 6. *Os javalís devastam* (vastant) *os campos.* — 7. *Muitos* (multus, i, m.) *alunos são preguiçosos* (piger, pigri, m.). — 8. *Romulo e Remo foram* (fuerunt) *filhos de Réia Sílvia.*—9. *Alexandre Magno foi filho de Felipe.* — 10. *Os poetas amam* (amant) *as florestas e os regatos dos campos.* — 11. *Ó menino preguiçoso* (piger, pigri, m.), *tu* (tu) *não amas* (amas) *o teu* (tuus, tui, m.)*amo.* — 12. *O agricultor possue* (habet) *bonitos* (pulcher, pulcri, m.) *cavalos.* — 13. *Muitos* (multus, i, m.) *estudantes não amam* (amant) *os livros.* — 14. *Os mestres louvam* (laudant) *os poetas dos Romanos.* — 15. *Os lobos devoram* (dévorant) *os cordeiros.* — 16. *A pequena* (parva, ae, f.) *Samos foi* (fuit) *pátria de muitos* (multus, i, m.) *homens sábios* (doctus, i, m.). — 17. *Senhor, tu crias* (tu creas) *as hervas da terra e as rosas dos jardins.*

13. EXERCÍCIO

(G. n. 24, pág. 29)

Declinem-se por escrito ou oralmente os seguintes substantivos:

1) Studium, gen. studii = (*a*) *inclinação*, (*o*) *estudo;* donum, gen. doni = (*o*) *dom;* praemium, gen. praemii = (*o*) *prêmio;* exemplum, gen. exempli = (*o*) *exemplo.*

2) Templum sanctissimum, gen. templi sanctissimi = (*o*) *templo santíssimo;* ingenium eximium, gen. ingenii eximii = (*o*) *talento exímio;* brachium longum, gen. brachii longi = (*o*) *braço longo;* folium caducum, gen. folii caduci = (*a*) *folha caduca;* bellum mortiferum, gen. belli mortiferi = (*a*) *guerra mortífera;* vinum merum, gen. vini meri = (*o*) *vinho puro.*

14. EXERCÍCIO

1. Boni (*bom*) discipuli amant (*amam*) studium litterarum. — 2. Arrogantia signum est stultitiae. — 3. Studium litterarum est quasi cibus et pabulum animi. — 4. Laurus est praemium poetarum. — 5. Mala (*mau*) exempla puerorum pigrorum (*preguiçoso*) studiosis (*estudioso*) pueris noxia (*prejudicial*) sunt. — 6. Pulcri (*bonito*) libri sunt gaudium discipulorum. — 7. Magistri narrant (*narram*) pueris bella et pugnas populorum antiquorum (*antigo*). — 8. Jucunda (*agradável*) est memoria praeteritorum (*passado*) malorum. — 9. Vitia saepe parant (*causam*) morbos pueris. — 10. Superbia est signum stultitiae. — 11. Oppida habent (*têm*) muros et portas. — 12. Pulcra (*lindo*) praemia dedit (*deu*) magister discipulis. — 13. Quietos (*tranquilo*) agricolas terrent (*amedrontam*) pericula belli.

15. EXERCÍCIO

1. *Os templos são sagrados* (sacrum, i n.). — 2. *Os vícios são a ruína do ânimo.* — 3. *A confiança é muitas vezes causa de grandes* (magnum, i, n.) *males.* — 4. *As guerras são causas de doenças.* — 5. *A vida dos navegantes está* (est) *repleta* (plena, ae, f.) *de grandes* (magnum, i, n.) *perigos.* — 6. *Os agricultores tranquilos* (quietus, i, m.) *temem* (timent) *as batalhas e as guerras.* — 7. *O ouro é* (um) *metal precioso* (pretiosum, i, n.); *mas muitas vezes foi causa de muitos* (multum. i, n.) *males.* — 8. *Crasso foi vencido* (victus est) *pelo ouro.* — 9. *O Olimpo era* (erat) *a morada dos deuses.* — 10. *O arado é o instrumento do agricultor.* — 11. *Tu amas* (tu amas) *o jogo, os teus* (tuus, tui, m.) *amigos amam* (amant) *os estudos.* — 12. *Os poetas cantam* (cantant) *os astros, ornamento do céu.* — 13. *Os perigos da guerra são grandes* (magnum, i, n.).

16. EXERCÍCIO

Exceções sobre os substantivos terminados em — ius, *Deus, etc. G. n. 22, 1, 2, (pág. 24,) pág. 28.*

1. O Marce Tulli, tui (*teu*) libri cari (*caro*) sunt discipulis. — 2. Dii antiquorum (*antigo*) populorum sunt fabulae. — 3. Mercuri, tu (*tu*) es nuntius deorum. — 4. Darèe, magnae sunt tuae (*teu*) victoriae. — 5. Deus est dominus mundi. — 6. Pie (*piedoso*) agricola, tu (*teu*) dona sunt (*são*) Deo grata (*agradável*). — 7. Mi (*meu*) care (*querido*) fili, tua (*teu*) diligentia est causa magnae (*grande*) laetitiae magistro. — 8. Ama (*ama*), fili, litterarum studia. — 9. Mi (*meu*) bone (*bom*) Deus, nostra (*nosso*) vita tuum (*teu*) donum est. — 10. Piorum (*piedoso*) agricolarum dona Deo grata (*agradável*) sunt (*são*). — 11. Pompeius piráticum (*pirático*) bellum confecit (*acabou*) — Piráticum bellum a Pompeio confectum est (*foi concluído*).

Exceções sobre os substantivos neutros terminados em — us. (*G. n. 24, 2, pág. 30*).

12. Boni (*bom*) viri non amant (*amam*) vulgus infidum (*traiçoeiro*). — 13. Timidi (*medroso*) nautae timent (*temem*) pélagus profundum (*profundo*). — 14. Vulgus indoctum (*ignorante*) et credulum (*crédulo*) est.

17. EXERCÍCIO

Exceções sobre os substantivos terminados em — ius, *Deus, etc.* (*G. n. 22*, 1, 2, *pág. 24, pág. 27*).

1. *Os altares* (ara, ae, f.) *de Deus são sagrados* (sacra, ae, f.). — 2. (*Um*) *bom* (bonus, i, m.) *amigo é* (*um*) *presente de Deus.* — 3. *Ó meu* (meus, mei, m.) *bom* (bonus, i, m.) *amigo, tu és preguiçoso* (piger, pigri, m.). — 4. *Ó meu* (meus, mei, m.) *filho, eu* (ego) *louvo* (laudo) *a tua* (tua, tuae, f.) *grande* (magna, ae, f.) *diligência.* — 5. *Ó preguiçoso* (piger, pigri, m.) *Antonio, tu* (tu) *não amas* (amas) *o estudo.* — 6. *Ó Virgílio, tu* (tu) *és* (*um*) *grande* (magnus, i, m.) *poeta do povo romano* (romanus, i, m.). — 7. *Ó meus* (meus, mei, m.) *filhos, o mestre louva* (laudat) *a vossa* (vestra, ae, f.) *grande* (magna, ae, f.) *diligência.* — 8. *Ó meu* (meus, mei, m.) *caro* (carus, i, m.) *menino, tu* (tu) *és preguiçoso* (piger, pigri, m.). — 9. *Ó Deus justo,* (justus, i, m.) *o teu* (tua, tuae, f.) *poder é grande* (magna, ae, f.); *tu* (tu) *és o Senhor do céu e da terra.* — 10. *Os deuses e as deusas dos povos antigos* (antiquus, i, m.) *eram* (erant) *fábulas.* — 11. *Muitos* (multum, i, n.) *templos são* (sunt) *consagrados* (sacrum, i, n.) *aos deuses e às deusas.*

Exceções sobre os substantivos neutros terminados em — us. (*G. n. 24, 2, pág. 30*).

12. *O mar é grande* (magnum, i, n.). — 13. *O vulgo é ímpio* (impium, impii, n.). — 14. *O veneno de muitas* (multa, ae, f.) *plantas é nocivo* (noxium, noxii, n.) *a muitos* (multum, i, n.) *animais* (dat. plural: animálibus).

SÔBRE TÔDA A SEGUNDA DECLINAÇÃO

18. EXERCÍCIO

1. Vergilius et Horatius sunt clari (*célebre*) poetae romani. — 2. Magne (*grande*) Pompei, clara (*afamado*) sunt tua (*teu*) facta. — 3. Mi bone (*meu bom*) Deus, mundus est plenus (*está repleto*) tuorum (*teu*) donorum. — 4. Victimae erant (*eram*) carae (*caro*) diis deabusque (*E. n. 19, pág. 36 — G. n. 19, pág. 25*) Romanorum et Graecorum. — 5. Deus est propitius (*propício*) filiis et bonis (*bom*) filiabus. — 6. Fabri conficiunt (*fabricam*) cultros, loricas, gladios, hastas — Cultri, loricae, gladii, hastae conficiuntur (*são fabricados*) a fabris. — 7. Poetae clarorum (*afamado*) virorum facta célebrant (*celebram*). — 8. Pueri díscunt (*aprendem*) elementa linguae latinae (*latino*). — 9. Modestia est pulcrum (*belo*) ornamentum puerorum et puellarum. — 10. Nos amamus (*amamos*) studia, vos amatis (*amais*) ludos. — 11. Aegyptus est prospera (*próspero*) et frugifera (*fértil*). — 12. Serve vafer (*astuto*), tu non es carus (*caro*) domino. — 13. Pulcra et ampla (*belo, amplo*) erant castra Romanorum. — 14. Magistri laudant (*louvam*) diligentiam discipulorum. — 15. Bella piratarum sunt periculosa (*perigoso*).

19. EXERCÍCIO

1. *Os Romanos foram* (fuerunt) *os senhores do mundo.* — 2. *A tua* (tua, tuae, f.) *eloquência, ó Marco Túlio, foi muitas vezes* (*de*) *grande* (magnum, i, m.) *auxílio aos Romanos.* — 3. *O aluno bom* (bonus, i, m.) *ama*) (amat) *os livros e as letras.* — 4. *O Nilo é* (*um*) *rio do fértil* (frugífera, ae, f.) *Egito.* — 5. *Os bons* (bonus, i, m.) *alunos louvam* (laudant) *a sabedoria dos mestres.* — 6. *Ó ímpio* (impius, impii, m.) *pirata, tu és a causa de grandes* (magnum, i, n.) *perigos para o* (=*ao*) *sossegado* (tranquillus, i, m.) *habitante* (dat. sing.) *das ilhas.* — 7. *Ó meus* (meus, mei, m.) *filhos, o mestre louva* (laudat) *a vossa* (vestra, ae, f.) *diligência.* — 8. *O mundo é governado* (regitur) *por Deus.* — 9. *O ouro e a prata são metais preciosos* (pretiosum, i, n.)— 10. *Os homens industriosos* (industrius, strii, m.) *desprezam* (spernunt) *o ócio.* — 11. *A diligência dos alunos é louvada* (laudatur) *pelos mestres.* — 12. *Os campos e os prados agradam* (placent) *às filhas e aos filhos dos agricultores.* — 13. *Ó mau* (malus, i, m.) *servo, pede* (roga) *perdão.* — 14. *Ó meu Deus, o ouro e a prata são o ornamento dos teus* (tuum, tui, n.) *templos.*

MODO INDICATIVO ATIVO DA TERCEIRA CONJUGAÇÃO

Presente		Pret. imperfeito		Futuro imperfeito	
S. leg-o		leg-ebam		leg-am	
leg-is		leg-ebas		leg-es	
leg-it	*leio*	leg-ebat	*lia*	leg-et	*lerei*
P. lég-imus		leg-ebamus		leg-emus	
lég-itis		leg-ebatis		leg-etis	
leg-unt		leg-ebant		leg-ent	

Pretérito perfeito		Pret. mais que perf.		Futuro perfeito	
S. leg-i		lég-eram		lég-ero	
leg-isti	*li e tenho lido*	lég-eras	*lera e tinha lido*	lég-eris	
leg-it		lég-erat		lég-erit	*lerei*
P. lég-imus		leg-eramus		leg-érimus	
leg-istis [ere		leg-eratis		leg-éritis	
leg-erunt ou		lég-erant		lég-erint	

ALGUNS TEMPOS DO INDICATIVO PASSIVO DA TERCEIRA CONJUGAÇÃO

Presente		Pret. imperfeito		Futuro imperfeito	
S. leg-or		leg-ebar		leg-ar	
lég-eris		leg-ebaris		leg-eris	
lég-itur	*sou lido*	leg-ebatur	*era lido*	leg-etur	*serei lido*
P. lég-imur		leg-ebamur		leg-emur	
leg-imini		leg-ebámini		leg-émini	
leg-untur		leg-ebantur		leg-entur	

Aos senhores Professores — Até aqui, para facilitar aos alunos a concordância do atributo e do adjetivo predicado, temos sempre dado entre parêntesis o adjetivo no gênero que o substantivo exige e com o qual concorda; à perspicácia deles só ficou o caso e o número da concordância. Nem podia ser diversamente. Com efeito, ignorando ainda a teoria do adjetivo e não conhecendo completamente a segunda declinação não podiam até êsse momento compreender o valor das desinências, que nos dicionários sempre acompanham qualquer adjetivo, por exemplo em *bonus, bona, bonum* a significação das desinências *us, a, um*. Tendo, porém, acabado o estudo da segunda declinação, nesta altura, pode-se e deve-se explicar os adjetivos da primeira classe (*G. n. 52, pág. 52*), porque os alunos já possuem todos os elementos para bem compreender êste ponto da Morfologia. Razão por que nos exercícios a seguir não acrescentamos mais nenhum adjetivo da primeira classe, mas remetemos ao dicionário. Alguém nos poderia objetar que na gramática fôra melhor colocar neste ponto os adjetivos da primeira classe, e, depois da terceira declinação, os da segunda. Este sistema, na verdade, é seguido por muitos gramáticos, mas apresenta a desvantagem de cortar em duas partes o estudo do adjetivo, e tendo nós em nossa parte teórica reunido num capítulo a teoria do substantivo, num outro a do pronome, num terceiro a do verbo, não podíamos logicamente infingir esta diretriz dividindo o estudo do adjetivo em duas partes e colocar a primeira classe depois da segunda declinação, e a segunda depois da terceira. O melhor dos métodos em tôdas as ciências, sempre apresenta alguma deficiência quando se quer harmonizá-lo com a prática; as suas falhas, porém, ficam sobejamente compensadas por outras vantagens se não maiores, ao menos equivalentes.

O estudo da segunda classe dos adjetivos pode-se fazer depois da terceira declinação como também ou melhor depois da quinta como em nosso caso. Pràticamente aconselhamos seguir a ordem da gramática, porque em nossos exercícios, até depois da quinta declinação, evitamos propositadamente o emprêgo dos adjetivos da segunda classe, o que, por razões obvias, não podíamos fazer com os da primeira. De mais a mais, nestes mesmos exercícios, encontram-se muitos substantivos da quarta e quinta declinações para cuja tradução e versão se exige o estudo prévio das mesmas declinações.

TERCEIRA DECLINAÇÃO

Desinências da Terceira declinação

SINGULAR			PLURAL		
Masc.	Fem.	Neutro	Masc.	Fem.	Neutro
Nom.	Tem várias terminações		Nom. ēs	ă, ás vezes ĭă	
Gen.	ĭs		Gen.	um, ás veses ĭum	
Dat.	ī		Dat.	ĭbus	
Ac.	em ás vezes im.	Igual ao nom.	Ac. ēs	ă, ás vezes ĭă	
Voc.	Igual ao nominativo		Voc. ēs	ă, ás vezes ĭ ă	
Abl.	ĕ, ás vezes ī, ás vezes e e i		Abl.	ĭbus	

Complemento de causa. — Em latim o complemento de causa exprime-se *a*) Com o ablativo sem preposição, p. ex.: alguns não sentem o sabor do alimento *por causa de alguma doença* = quidam *morbo aliquo* suavitatem cibi non sentiunt (*G. n. 203, a, pág. 195*).

b) Com *ob* ou *propter* e o acusativo: amo-te *por causa da tua bondade* = *propter* (*ob*) *humanitatem tuam* te diligo (*G. n. 203, b, pág. 196*).

Complemento de instrumento ou meio. — O nome que indica o instrumento com o qual se faz uma cousa ou ação vai para o ablativo sem preposição; ferir *com a espada* = ferire *gladio;* ter a espada *na mão,* tenere gladium *manu* (*G. n. 205, a, pág. 196*).

Complemento de tempo. — O complemento de tempo que responde à pergunta *quando?* vai para o ablativo sem preposição: isto aconteceu *no inverno* = hoc accidit *hieme* (*G. n. 193, a, pág. 191*).

Complemento de lugar onde. — O nome do lugar onde a pessoa está ou onde se faz alguma cousa vai para o ablativo com *in:* estou *na cidade* = ego sum *in urbe* (*G. n. 178, pág. 184*).

Complemento de lugar para onde. — O nome do lugar para onde alguém se dirige vai para o acusativo com *in:* vou *para a cidade* = eo *in urbem* (*G. n. 183, pág. 186*).

Construção de alguns adjetivos

Os adjetivos *dignus,* digno; *indignus,* indigno; *contentus,* contente, satisfeito; exigem o próprio complemento em caso ablativo: digno *de louvor,* dignus *laude.* contente *com a sua sorte,* contentus *sua sorte* (*G. n. 204, pág. 196, n. 219, a, pág. 205*).

Os adjetivos *ornatus,* fornecido de, provido, ornado, enfeitado e *praeditus,* provido, fornecido de, querem o próprio complemento em caso ablativo sem preposição; provido *de virtudes* = ornatus *virtutibus;* casa enfeitada *com pinturas* = domus ornata *picturis;* varão provido *de doutrina* = vir praeditus *doctrina* (*G. n. 207, c, pág. 197*).

Declinação dos substantivos masculinos e femininos. Declinação dos substantivos imparissilabos cujos temas terminam em uma só consoanyd

(*G. n. 28, 1 a, pág. 31* e sôbre os nomes *mater* e *pater,* etc., *pág. 35*)

20. EXERCÍCIO

Declinem-se oralmente ou por escrito os seguintes substantivos:

1) Homo, gen. hóminis = (*o*) *homem;* miles, gen. mílitis = (*o*) *soldado;* orator, gen. oratoris = (*o*) *orador;* consul, gen. cónsulis =

(*o*) *consul;* pastor, gen. pastoris = (*o*) *pastor;* leo, gen. leonis = (*o*) *leão;* cupíditas, gen. cupiditatis = (*o*) *desejo;* lex, gen. legis = (*a*) *lei;* laus, gen. landi = (*o*) *louvor;* ratio, gen. rationis = (*a*) *razão.*

2) Labor ingratus, gen. laboris ingrati, = (*o*) *trabalho desagradável;* homo piger, gen. hominis pigri, = (*o*) *homem preguiçoso;* miles strénuus, gen. mílitis strenui, = (*o*) *soldado valoroso;* leo generosus, gen. leonis generosi, = (*o*) *leão generoso;* laus magna, gen. laudis magnae, = (*o*) *grande louvor;* lex severa, gen. legis severae, = (*a*) *lei severa.*

21. EXERCÍCIO

1. Philosophi virtutis magistri sunt. — 2. Diversa sunt hominum studia. — 3. Pulcra erant arma mílitum romanorum. — 4. Aquilae habent (*têm*) nidos in altis arboribus. — 5. Gratae sunt pugnae militibus strenuis. — 6. Asperi venti nocent (*são nocivos*) vitae hominis. — 7. Magistri non amant sermones stultorum discipulorum. — 8. O magne orator, quam praeclara est tua eloquentia. — 9. Boni pueri non amant malas societates. — 10. Hominis est propria veri investigatio. — 11. Philosophi frugalitatem commendant (*louvam*) quasi matrem virtutum. — 12. Exempla et praecepta patris et matris filiis et filiabus maxime frugífera sunt. — 13. Pueri et puellae timent leones. — 14. Ignavi mílites pericula timent.

22. EXERCÍCIO

1. *Os soldados valorosos amam* (amant) *os perigos da guerra.* — 2. *As más companhias não são caras aos bons meninos.* — 3. *As flores do nosso jardim são bonitas.* — 4. *Os consules romanos eram anuais.* — 5. *Os costumes da antiga mocidade romana eram severos.* — 6. *As ramagens das árvores altas oferecem* (praebent) *sombra aos agricultores cansados.* — 7. *Muitos poetas celebram* (célebrant) *a liberdade da Grécia.* — 8. *A honra dos filhos é causa de alegria para os pais* (dat.). — 9. *O irmão é caro ao irmão.* — 10. *Os filhos são caros aos pais e às mães.* — 11. *O homem tolera* (fert) *pacientemente a dor.* — 12. *As virtudes ornam* (ornant) *o ânimo do homem.* — 13. *Os juízes justos amam as leis severas.*

23. EXERCÍCIO

1. Tacitus, romanus scriptor, laudat (*louva*) mores antiquorum Romanorum. — 2. Nihil est tam contrarium rationi et constantiae quam fortuna. — 3. Cato fuit semper defensor libertatis romanae. — 4. Odores et colores florum varii sunt. — 5. Agricolae robusti amant amaras herbarum radices. — 6. Ludi gladiatorum grati erant multitúdini romanae. — 7. Societatis humanae vínculum est ratio et oratio. — 8. Graecia mater fuit litterarum. — 9. Celebria (*célebres*) erant oracula Jovis et Apollinis. — 10. Discordia

fratrum fons est malorum. — 11. Amor matrum erga filios est magnus. — 12. Castor et Pollux exempla sunt fratrum bonorum. — 13. Pásseres saepe sunt praeda accípitrum. — 14. Juppiter rex deorum et hóminum erat. — 15. Societates malorum hóminum firmae non sunt.

24. EXERCÍCIO

1. *O irmão ama o (próprio) irmão.* — 2. *Os povos antigos honravam* (honorabant, exige o ac.) *a Ceres, deusa dos campos.* — 3. *A palma, prêmio da vitória, era cara aos vencedores.* — 4. *Cícero foi o príncipe dos oradores romanos.* — 5. *O caçador (de aves)* (auceps, áucupis, m.) *apanhou* (cepit) *(um) pardal* (passer, eris, m.) *e (um) gavião.* — 6. *Serás* (eris) *rei, se obedeceres* (si parebis) *às leis e à voz da conciência.* — 7. *Um rei bom ama o seu povo.* — 8. *Alexandre, rei dos Macedonios, foi filho de Filipe.* — 9. *As irmãs do meu amigo são piedosas.* — 10. *Juno era a mulher de Júpiter, rei dos deuses e dos homens.* — 11. *As águias eram consagradas a Júpiter, os pavões a Juno.* — 12. *Os poetas latinos celebram o grande poder de Júpiter.* — 13. *As aves* (aves, f.) *muitas vezes são presa dos gaviões.* — 14. *Os conselhos dos pais são cheios* (plena) *de sabedoria.* — 15. *A companhia* (societas, societatis, f.) *dos homens maus é causa de grandes males.* — 16. *Ó homem preguiçoso, tu não amas as fadigas.*

DECLINAÇÃO DOS SUBSTANTIVOS IMPARISSILABOS CUJOS TEMAS TERMINAM EM DUAS OU MAIS CONSOANTES E DOS PARISSILABOS

(*G. n. 28* [*pág. 29,*] *1, b, 2 pág. 33*)

25. EXERCÍCIO

Declinem-se oralmente ou por escrito os seguintes substantivos

1) Mons, gen. montis = (*o*) *monte;* mens, gen. mentis = (*a*) *mente;* fons, gen. fontis = (*a*) *fonte;* pars, gen. partis = (*a*) *parte;* pons, gen. pontis = (*a*) *ponte;* navis, gen. navis = (*nau*)*;* vulpes, gen. vulpis = (*a*) *raposa;* classis, gen. classis = (*a*) *armada.*

2) Honestus civis, gen. honesti civis, = (*o*) *cidadão honesto;* hostis nefarius, gen. hostis nefarii, = (*o*) *inimigo detestável;* ovis timida, gen. ovis timidae = (*a*) *ovelha medrosa;* clades magna, gen. cladis magnae, = (*a*) *grande derrota;* mons praeruptus, gen. montis praerupti, = (*o*) *monte alcantilado;* nox longa, gen. noctis longae = (*a*) *noite comprida.*

26. EXERCÍCIO

1. Multarum gentium ac nationum origo obscura est. — 2. Noctium tenebrae viatoribus viae insciis molestae et perniciosae sunt. — 3. Historici narrant mores multarum úrbium. — 4. Multae

naves nostrae in potestate hostium sunt. — 5. Mater omnium (*de todas*) bonarum artium est sapientia. — 6. Vulpes pilum mutat, non mores. — 7. Sedes vulpium in silvis sunt. — 8. Somnus est imago mortis. — 9. Boni discipuli litterarum artiumque (que = et) sunt studiosi. — 10. Centuriones erant duces cohortium romanarum. — 11. Multarum et magnarum úrbium parva est origo. — 12. Venatoribus nota est vulpium astutia. — 13. In Alpibus magna copia ovium pulcrarum est. — 14. Bella semper incolis úrbium et agrorum magna damna parant (*causam*). — 15. Discordia civium pestis est civitatis. — 16. Classis romana magnam cladem intulit (*infligiu*) Carthaginiensium classi. — 17. Miltiades, Themistocles, Alcibiades magnas clades hostibus Atheniensium intulerunt (*infligiram*). — 18. Athenae omnium laudatarum artium inventrices fuerunt. — 19. Apud (*entre*) Romanos patronus fortunas clientium defendebat. — 20. Magna est multarum avium utilitas. 21. Graecia mater fuit litterarum et artium.

27. EXERCÍCIO

1. *As unhas dos leões são agudas.* — 2. *Os Romanos foram vencedores de muitas gentes.* — 3. *As asas das pequenas aves são pequenas.* — 4. *As vestiduras dos cidadãos romanos eram bonitas.* — 5. *Muitas aves nidificam nos cumes* (in cacuminibus) *das atalaias.* — 6. *A rapidez das naus foi muitas vezes causa de vitórias para os Romanos* (dat.). — 7. *Nos campos há* (sunt) *muitos rebanhos de ovelhas.* — 8. (*Uma*) *longa paz aumenta* (auget) *as riquezas das cidades.* — 9. *A temeridade dos comandantes foi muitas vezes causa de grandes derrotas.* — 10. *A grande quantidade de chuvas causou* (paravit) *grandes danos aos nossos campos.* — 11. *Nós não vemos* (videmus) *as orelhas das aves porque são pequenas.* — 12. *Todos* (omnes) *os escritores louvam* (laudant) *a fortaleza das coortes romanas.* — 13. *A liberdade das cidades antigas era grande.* — 14. *É dever dos cidadãos amar* (amare) *a pátria.* — 15. *A frota romana venceu* (vicit) *a frota dos Cartagineses.* — 16. *As aves combatem com as unhas e com os bicos.* — 17. *A lã das ovelhas é causa de alegria para os pastores* (dat.). — 18. *As guerras causam* (parant) *sempre grandes danos aos habitantes das cidades* (urbs, urbis, f.) *e dos campos.* — 19. *Os cavaleiros dos inimigos tinham* (habebant) *bons cavalos.* — 20. *Os navios dos inimigos eram largos.*

OBSERVAÇÕES SOBRE OS CASOS

a) ACUSATIVO SINGULAR EM *-im* E ABLATIVO EM *-i*

(*G. n. 29, pág. 36*)

28. EXERCÍCIO

1. Agricolae fessi sitim gelida aqua sedant (*matam*). — 2. Gubernator clavum tenet et sedet in puppi quietus. — 3. Aqua remedium est contra sitim. — 4. Hodie (*hoje*) liber sum (*estou*) ravi

et tussi. — 5. Roma sita est ad Tiberim. — 6. Antonius Romam et Neapolim vidit. — 7. Romani securi percutiebant proditores patriae. — 8. Senes (*os velhos — G. n. 33, 6, pág. 41*) hieme plerumque vexantur (*são atormentados*), tussi. — 9. Dionysius, tyrannus Syracusanorum, contionari (*arengar*) ex (*de*) alta turri solebat.

29. EXERCÍCIO

1. *O calor é (um) bom remédio contra a tosse.* — 2. *Muitos alunos não estão* (sunt) *na aula por causa* (propter e ac.) *da febre e da tosse.* — 3. *Muitas vezes os soldados romanos foram atormentados* (vexati sunt) *pela fome e pela sêde.* — 4. *O Vesúvio está* (est) *perto* (prope e ac.) *de Nápoles.* — 5. *Ontem vi* (vidi) *o Tibre.* — 6. *No Tibre há* (sunt) *ilhas pequenas.*

b) GENITIVO PLURAL

(*G. n. 30, pág. 37*)

30. EXERCÍCIO

1. Multi homines litium sunt semper cupidi. — 2. Canum fida custodia agricolis cara est. — 3. Magna vis (*G. n. 34, 8 pág. 41*) est conscientiae. — 4. Leones magnas vires habent (*possuem*). — 5. Morbi viribus corporis (*do corpo*) noxii sunt. — 6. Amor fraudium et litium indignus est homine docto. — 7. Murium et glirium foramina (*buracos*) parva sunt. — 8. Ager Arpinatium erat angustus. — 9. Magnus fuit honor optimatium. — 10. Mores civitatium (*ou* civitatum) dispares sunt. — 11. Hostes vim adhibuerunt (*empregaram*). — 12. Interdum mare agitatur (*é agitado*) ventorum vi.

31. EXERCÍCIO

1. *Os bons exemplos dos pais e das mães são a salvação das famílias e das cidades.* — 2. *Nos nossos celeiros há* (est) *grande número de ratos.* — 3. *Nas sentenças dos vates frequentemente há* (est) *muita e grande sabedoria.* — 4. *As doenças destroem* (delent) *as forças do corpo.* — 5. *Os navegantes temem* (timent) *a força dos ventos.* — 6. *Os gatos são inimigos dos ratos.* — 7. *Os direitos dos Quirites eram* (erant) *os direitos dos verdadeiros otimates.* — 8. *Os inimigos repeliram* (reppulerunt) *a força com a força.* — 9. *As astúcias das raposas vencem* (vincunt) *as astúcias dos cães.*

Declinação dos substantivos neutros

a) neutros em *e, al, ar*

(*G. n. 32, a, pág. 36*)

32. EXERCÍCIO

Declinem-se oralmente ou por escrito:

1) Calcar, gen, calcaris = (*a*) *espora;* vectigal, gen. vectigalis = (*o*) *tributo;* tribunal, gen. tribunalis = (*o*) *tribunal;* cervical, gen. cervicalis = (*o*) *travesseiro;* prèsepe, gen. praesepis = (*o*) *curral.*

2) Mare saevum, gen. maris saevi, = (*o*) *mar furioso;* ánimal fidum, gen. animalis fidi, = (*o*) *animal fiel;* cóchlear argenteum, gen. cochlearis argentei, = (*a*) *colher de prata;* altáre sacrum, gen. altaris sacri, = (*o*) *altar sagrado;* lacunar áureum, gen. lacunaris aurei, = (*o*) *teto de ouro.*

33. EXERCÍCIO

1. Conclavia regum sunt ampla et magnifica. — 2. Magna maris animalia nautis saepe periculosa sunt. — 3. Equus calcaria equitis timet (*teme*). — 4. Mare est causa nubium et imbrium. — 5. Magna vectigalia mercatoribus sunt molesta. — 6. Oves dormiunt (*dormem*) in ovili, sues (*G. n. 33, 2, pág. 38*) dormiunt in suili. — 7. Vilici attenti diligenter purgant (*limpam*) ovilia et suilia. — 8. Puellae amant (*amam*) torques et monilia. — 9. Equis incitamenta sunt calcaria; parentum et praeceptorum adhortationes sunt incitamenta pueris. — 10. Judices in tribunali sedent (*tomam assento*) et justitiam administrant.

34. EXERCÍCIO

1. *Os prazeres são redes perigosas para os jovens* (dat.). — 2. *Os marinheiros temem* (timent) *os mares procelosos.* — 3. *Os príncipes e os rêis têm* (habent) *salas amplas.* — 4. *O cavaleiro incita* (incitat) *o cavalo com a espora aguda.* — 5. *No mar há* (sunt) *muitas espécies* (genera) *de peixes.* — 6. *As esporas dos cavaleiros incitam os cavalos preguiçosos.* — 7. *No tribunal havia* (erat) *grande multidão de homens e mulheres.* — 8. *Muitos animais são ferozes* (ferocia).

b) Os outros substantivos de gênero neutro

(*G. 32, b, pág. 38*)

35. EXERCÍCIO

Declinem-se oralmente ou por escrito:

1) Litus, gen. lítoris = (*a*) *praia;* flumen, gen. flúminis = (*o*) *rio;* munus gen. múneris = (*o*) *dom;* nomen, gen. nóminis = (*o*)

nome; caput, gen. cápitis = (*a*) *cabeça;* lumen, gen. lúminis = (*a*) *luz;* nemus, gen. némoris = (*o*) *bosque;* vulnus, gen. vúlneris = (*a*) *ferida.*

2) Munus praeclarum, gen. múneris praeclari, = (*o*) *dom magnífico;* corpus sanum, gen. córporis sani, = (*o*) *corpo são;* opus ebúrneum, gen. óperis eburnei, = (*a*) *obra de marfim;* egregium fácinus, gen. egregii facínoris, = (*a*) *façanha ilustre;* genus clarum, gen. géneris clari, = (*a*) *nobre linhagem.*

36. EXERCÍCIO

1. Honores, gloria, divitiae sunt munera laborum. — 2. Sídera nautis monstrant (*indicam*) viam. — 3. Variae sunt hominum sententiae, ut (*como*) varia sunt capita. — 4. Pulcra sunt opera Ciceronis, magni oratoris. — 5. Multae insulae habent marmora pretiosa. — 6. Clarum est nomen Vergilii, poetae romani. — 7. Cara sunt discipulis múnera magistri. — 8. Nautis lítora multorum marium nota sunt. — 9. Caprae amant montium cacúmina. — 10. Magnum est robur leonis. — 11. Nomen Ciceronis clarum est. — 12. Omen temporis futuri dubium est. — 13. Pisístratus Homeri cármina collegit (*reuniu*). — 14. Varia sunt gruum génera (*espécies*). — 15. Multa et varia sunt génera florum.

37. EXERCÍCIO

1. *Os versos de Horácio, poeta romano afamado, são belos.* — 2. *As obras dos escritores latinos celebram o amor da pátria e da glória.* — 3. *A ociosidade enfraquece* (debílitat) *o corpo.* — 4. *A beleza do corpo é* (*um*) *dom da natureza.* — 5. *Há* (sunt) *várias espécies* (genus, eris, n.) *de animais.* — 6. *Os homens malvados não temem* (timent) *os crimes, mas a pena dos crimes.* — 7. *A plebe romana amava* (amabat) *a pátria e respeitava* (colebat) *os direitos pátrios.* — 8. *O touro, honra e guia do gado, é amado* (amatur) *pelo lavrador.* — 9. *Na primavera a terra é enfeitada de muitas flores, no inverno é sombria por causa do frio.* — 10. *Os pastores têm* (habent) *grande fartura de leite.* — 11. *A mocidade lê* (legit) *de boa mente* (libenter) *os versos de Vergílio e de Horácio.* — 12. *Os versos de Vergílio e de Horácio são lidos* (leguntur) *de boa mente pela mocidade.*

ALGUMAS PARTICULARIDADES DOS SUBSTANTIVOS DA 3.ª DECLINAÇÃO

(*G. n. 33, pág. 40*)

38. EXERCÍCIO

1. Senum consilia juvenibus cara sunt. — 2. Júvenum inscitiam senum regit (*dirige*) prudentia. — 3. Agricolae bubus arant (*aram*) agros. — 4. Itínera híeme molesta sunt. — 5. Glandes sunt

cibus suum. — 6. Dura sunt ossa boum. — 7. Jecora saepe tument (*estão inchados*) bile amara. — 8. Sapiens parva supellectile est contentus. — 9. Caesar in commentariis de bello gallico describit (*descreve*) sua itínera et bella in Gallia et Germania. — 10. Mílites fessi erant longo itínere. — 11. Milo úmeris sustinebat (*sustentava*) bovem vivum. — 12. Senum et juvenum studia diversa sunt. — 13. In senum consiliis saepe est juvenum salus; áttamen (*todavia*) consilia senum saepe juvenibus molesta sunt.

39. EXERCÍCIO

1. *As cabeças dos bois são grandes.* — 2. *Os agricultores criam* (alunt) *muitas manadas de bois.* — 3. *As viagens marítimas muitas vezes são perigosas.* — 4. *A sede da ira é no fígado.* — 5. *Móveis asseados ornam* (ornant) *muitas vezes as choupanas dos lavradores.* — 6. *O caminho nas montanhas altas é áspero.* — 7. *Os pensamentos dos jovens e dos velhos são diversos.*

MODO INDICATIVO ATIVO DA QUARTA CONJUGAÇÃO

Presente		Pret imperfeito		Futuro imperfeito	
S. áud-io		audi-ebam		áudi-am	
aud-is		audi-ebas		áudi-es	
aud-it	*ouço*	audi-ebat	*ouvia*	áudi-et	*ouvirei*
P. aud-imus		audi-ebamus		audi-emus	
aud-itis		audi-ebatis		audi-etis	
áud-iunt		audi-ebant		áudi-ent	

Pretérito perfeito		Pret. mais que perf.		Futuro perfeito	
S. audiv-i		audiv-eram		audiv-ero	
audiv-isti	*ouvi e tenho ouvido*	audiv-eras	*ouvira e tinha ouvido*	audiv-eris	*terei ouvido*
audiv-it		audiv-erat		audiv-erit	
P audiv-imus		audiv-eramus		audiv-érimu	
audiv-istis [ere		audiv-eratis		audiv-éritis	
audiv-erunt ou		audiv-erant		audiv-erint	

ALGUNS TEMPOS DO INDICATIVO PASSIVO DA QUARTA CONJUGAÇÃO

Presente		Pret. imperfeito		Futuro imperfeito	
S. áud-ior		aud-ebar		áud-ar	
aud-iris	*sou ouvido*	audi-ebaris	*era ouvido*	audi-eris	*serei ouvido*
aud-itur		audi-ebatur		audi-etur	
P aud-imur		audi-ebamur		audi-emur	
aud-imini		audi-ebámini		audi-émini	
aud-iuntur		audi-ebantur		audi-entur	

QUARTA DECLINAÇÃO

(G. n. 37, etc., pág. 42)

Desinências dos casos da Quarta declinação

	SINGULAR			PLURAL	
Masc.	e Fem.	Neutro	Masc. e	Fem.	Neutro
Nom.	ŭs	ū	Nom.	ūs	ŭă
Gen.	ūs	ūs, ou, ū	Gen.	ūum	ūum
Dat.	ŭī		Dat.	ĭbus ás vezes	ŭbus
Ac.	um	ū	Ac.	ūs	ŭă
Voc.	ŭs	ū	Voc.	ūs	ŭă
Abl.	ū	ū	Abl.	ĭbus ás vezes	ŭbus

40. EXERCÍCIO

Declinem-se por escrito ou oralmente os seguintes substantivos

1) Cantus, gen. cantus = (*o*) *canto;* gémitus, gen. gemitus = (*o*) *gemido;*) adventus, gen. adventus = (*a*) *chegada;* ingressus, gen. ingressus, = (*a*) *entrada;* porticus, gen. porticus = (*o*) *pórtico.*

2) Gradus tardus, gen. gradus tardi = (*o*) *passo lento;* census tenuis, gen. census tenuis = (*o*) *rendimento mesquinho;* casus mirificus, gen. casus mirifici = (*o*) *caso maravilhoso;* fructus dulcis, gen. fructus dulcis = (*o*) *fruto saboroso;* exercitus strenuus, gen. exercitus strenui = (*o*) *exército valoroso;* vultus nobilis. gen. vultus nobilis = (*o*) *semblante nobre;* anus delira, gen. anus delirae = (*a*) *velha tresloucada;* porticus ingens, gen. porticus ingentis = (*o*) *pórtico espaçoso.*

41. EXERCÍCIO

1. Cursus gloriae est sempiternus. — 2. Omnium (*de todos*) bellorum exitus incerti sunt. — 3. Magna erat auctoritas magistratuum Romanorum. — 4. Motus siderum varii sunt. — 5. Homines quinque (*cinco*) sensus habent (*têm*): visum, auditum, olfactum, gustum, et tactum. — 6. Pompeii litterae senatui romano gratae fuerunt. — 7. In multis lacubus magna piscium copia est. — 8. Domi Caesaris heri vesperi (*também* vespere) multi amici fuerunt. — 9. In portubus non semper naves a tempestatibus tutae sunt. — 10. In opacis specubus sunt sedes multarum ferarum. — 11. Pater meus domi semper est quia graviter aegrotat. — 12. Magnus dolor artuum cruciat fratrem nostrum. — 13. Domus divitum (*gen. pl. de dives, divitis, rico, cf. — G. pág. 57:* Nota) longas et opacas porticus habebant (*tinham*). — 14. Canis est custos domuum (*ou* domorum) nostrarum. — 15. Temporibus antiquis (*nos tempos...*) homines saepe in specubus habitabant (*habitavam*).

42. EXERCÍCIO

1. *Os joelhos são partes do corpo.* — 2. *Terrível foi o ímpeto dos exércitos romanos.* — 3. *A utilidade das mãos para o homem* (dat.) *é grande.* — 4. *O touro ataca* (petit) *com os chifres.* — 5. *Nos amplos*

portos da Itália há (= sunt) *muitos navios.* — 6. *Os maviosos* (dulces) *cantos das aves deleitam* (delectant) *os jovens e os velhos.* — 7. *A chegada das andorinhas é sinal da primavera.* — 8. *Em casa do rei resplandece* (renidet) *grande quantidade de ouro e de prata.* — 9. *O ímpeto das vagas é muitas vezes danoso para os portos* (dat.). — 10. *Muitos povos selvagens têm* (habent) *suas moradas nas florestas e nas cavernas.*

43. EXERCÍCIO

1. Arbores gignunt (*produzem*) magnam fructuum copiam. — 2. In silvis Germaniae sunt quercus altae et antiquae. — 3. Cervorum cornua alta sunt. — 4. Sinistrum cornu exercitus romani impetum hostium sustinuit (*sustentou*). — 5. Senum genua sunt imbecilla. — 6. Malae herbae pecubus noxiae sunt. — 7. Populi feri saepe domicilia habent (*têm*) in specubus. — 8. Etiam domini domuum regiarum casibus fortunae obnoxii sunt. — 9. In portubus (*ou* portibus) syracusanis naves tutae erant. — 10. Interdum Romani honoraverunt (*honraram*) imperatores arcubus triumphalibus (*triunfais*). — 11. Non in acubus mulierum, sed in gladiis mílitum salus nostra sita erat.

44. EXERCÍCIO

1. *O veado* (habet) *chifres esgalhados.* — 2. *Povos diversos têm* (habent) *usos diversos.* — 3. *A força dos joelhos é sinal da robustez do corpo.* — 4. *Os joelhos dos jovens são robustos.* — 5. *O exército do inimigo tinha* (habebat) *os carros carregados* (onustus, i, exige o abl. sem preposição, cf. G. n. 231, *c*, pág. 210) *de trigo e de vinho.* — 6. *Uma vez os homens habitavam* (habitabant) *nas* (*in* e abl.) *cavernas.* — 7. *O movimento é prejudicial para os membros* (dat.) *enfermos.* — 8. *Os cães são os guardas das casas.* — 9. *O canto do rouxinol é agradável aos agricultores.*

QUINTA DECLINAÇÃO

(*G. n. 40, pág. 45*)

Desinências dos casos da Quinta declinação

SINGULAR			PLURAL	
Nom.	ēs		Nom.	ēs
Gen.	ĕī	ou ēī	Gen.	ērum
Dat.	ĕī	ou ēī	Dat.	ēbus
Ac.	em		Ac.	ēs
Voc.	ēs		Voc.	ēs
Abl.	ē		Abl.	ēbus

45. EXERCÍCIO

Declinem-se oralmente ou por escrito os seguintes substantivos:

Spécies insignis, gen. speciei insignis = (*a*) *beleza insigne;* fácies modesta, gen. faciei modestae = (*o*) *semblante modesto;* res familiaris, gen. rei familiaris = (*o*) *patrimonio;* spes bona, gen. spei bonae = (*a*) *boa esperança.*

46. EXERCÍCIO

1. Philosophia scientia est rerum humanarum divinarumque. — 2. Pueri atque puellae amant (*amam*) dies festos. — 3. Ut (*como*) ferri durities mollitur (*se amolece*) igne, sic hominum durities mollitur poesi (*com a poesia*) artibusque. — 4. Saepe decipimus (*somos enganados*) specie rerum. — 5. In pugna marathonia libertas barbariem vicit (*venceu*).—6. Mollities est pernicies civitatium (*ou* civitatum) et privatorum civium. — 7. Multos amicos habemus (*temos*) in rebus prosperis, paucos in adversis.— 8. Fundamentum justitiae est fides, idest dictorum conventorumque constantia et veritas. — 9. Multi populi in fide atque amicitia civitatis romanae fuerunt. — 10. Veri amici in omnibus (*todas*) rebus fidem servant. — 11. In acie romana multi pedites erant, sed pauci equites. — 12. Fortuna est rerum omnium (*de todas*) domina. — 13. Si spes est exspectatio boni, mali exspectatio est metus.

47. EXERCÍCIO

1. *A história explica* (éxplicat) *as cousas e as causas das cousas.* — 2. *A nossa esperança é incerta.* — 3. *As nossas esperanas são vãs.* 4. *No verão* (aestate) *os dias são compridos.* — 5. *As cousas humanas são caducas.* — 6. *A aparência muitas vezes engana* (décipit) *os homens.* — 7. *Os direitos dos cidadãos confiam-se* (committuntur) *à fé dos magistrados.* — 8. *O cuidado e a administração da cousa pública é difícil.* — 9. *Catão antepunha* (anteponebat) *a razão e a fé à amizade.* — 10. *Os princípios de todas as cousas são pequenos.* — 11. *O chefe dos inimigos tem* (habet) *grande esperança de vitória.* — 12. *Todos os animais amam* (amant) *a luz do dia.* — 13. *A morte é certa, incerto é o dia da morte.* — 14. *Em todas* (omnibus) *as cousas, ó meu caro filho, é necessária a moderação.*

DECLINAÇÃO DOS ADJETIVOS

I

ADJETIVOS POSITIVOS

PRIMEIRA CLASSE DOS ADJETIVOS

(*G. n. 52, pág. 52*)

O advérbio português *quão, quanto,* com um adjetivo de grau positivo, se traduz em latim por *quam: Quão* fácil ou *quanto* não é fácil a virtude! *Quam* non est facilis virtus!

48. EXERCÍCIO

Declinem-se oralmente ou por escrito os seguintes adjetivos: Malus, mala, malum, *mau;* parvus, parva, parvum, *pequeno;* magnus, magna, magnum, *grande;* longus, longa, longum, *longo;* asper, aspera, asperum, *áspero;* tener, ténera, ténerum, *tenro;* ruber, rubra; rubrum, *vermelho;* aeger, aegra, aegrum, *doente.*

49. EXERCÍCIO

1. Res humanae fluxae sunt. — 2. Amicus certus in re incerta cernitur (*conhece-se*). — 3. Hominum opera libera sunt. — 4. Firmi

amici raro reperiuntur (*se encontram*). — 5. Fortuna est domina rerum humanarum. — 6. In Britannia exiguus est dierum serenorum numerus. 7. Morum similitudo firmum et sacrum est vinculum amicitiae. — 8. Hominis forma pulcra est. — 9. Misera apud Romanos erat servorum condicio. — 10. Amicitia multas et magnas habet (*tem*) commoditates; secundas res ornat (*orna*), adversis rebus perfugium ac solacium praebet (*oferece*). — 11. Aurum et argentum pretiosa metalla sunt. — 12. In dextro cornu romano magnum asperumque proelium erat. — 13. Quam pulcra sunt carmina Homeri! — 14. Ovis ex pascuis sátura et lacta redit (*volta*) in ovile. — 15. Quam est civitati perniciosa civium discordia!

50. EXERCÍCIO

1. *A amizade nunca* (nunquam) *é importuna e molesta para os homens bons.* — 2. *Os bens humanos são caducos.* — 3. *Cícero não só* (non solum) *foi grande orador, mas também* (sed etiam) *grande retor e filósofo.* — 4. *A pomba é um animal tímido.* — 5. *O ouro é um metal precioso.* — 6. *A condição da plebe entre os Romanos* (apud e ac.) *era miserável.* — 7. *A vista das águias é aguda.* — 8. *A ambição muitas vezes é causa de muitos e grandes males.* — 9. *Nas matas da Germânia acham-se* (sunt) *grandes e robustos carvalhos.* — 10. *O êxito da guerra fora* (fuerat *incerto*). — 11. *As quintas dos Romanos tinham* (habebant) *pórticos altos e espaçosos.* — 12. *Os filhos bons têm* (habent) *sempre grande deferência para com* (erga e ac.) *os pais.* — *13. Pequenas faltas muitas vezes são causas de grandes dores.* — 14. *O porco volta* (redit) *à possilga farto e repleto de bolotas.* — 15. *Quanto são* (sunt) *caducas as riquezas!*

Segunda classe dos adjetivos

(*G. n. 53, pág. 54*)

Frequentes vezes na língua latina omitem-se as formas *est* (é), *sunt* (são) do verbo *esse* (ser). — Por exemplo: usus optimus magister (subentendido *est*) = *o uso é melhor mestre;* omnia praeclara rara (subentendido *sunt*) = *tôdas as cousas belas são raras.*

51. EXERCÍCIO

Declinem-se oralmente ou por escrito os seguintes adjetivos:

1) Céleber, celebris, celebre, *célebre;* terrester, terrestris, terrestre, *terrestre;* fortis, forte, *forte;* docilis, docile, *dócil;* fertilis, fertile, *fértil;* infelix, gen. infelicis, *infeliz;* velox, gen. velocis, *veloz;* sapiens, gen. sapientis, *sábio;* élegans, gen. elegantis, *elegante.*

2) Equus celer, gen. equi céleris, (*o*) *cavalo rápido;* bellum acre, gen. belli acris, (*a*) *guerra terrível;* pugna terrestris. gen. pugnae terrestris, (*a*) *batalha terrestre;* lupus rapax, gen. lupi rapacis, (*o*) *lobo arrebatador;* vulnus mortale, gen. vulneris mortalis, (*a*) *ferida mortal;* stabilis gloria, gen. stabilis gloriae, (*a*) *glória constante;* animus immortalis, gen. animi immortalis, (*a*) *alma imortal;* dux improvidus et néglegens, gen. ducis improvidi et neglegentis, (*o*) *chefe*

descuidado e negligente; navis longa et céleris, gen. navis longae et céleris, (*a*) *nau comprida e veloz;* natura véhemens et ferox, gen. naturae vehementis et ferocis, (*a*) *natureza impetuosa e feroz.*

52. EXERCÍCIO

1. — Mens hominis céleris acrisque est. — 2. Mater omnium bonarum artium est sapientia. — 3. Ars longa, vita brevis. — 4. In omni re praeparatio necessaria est. — 5. Amicorum bona communia sunt. — 6. Vulnera mílitum levia erant. — 7. Bella civilia semper turpia sunt. — 8. Exempla illustrium ac sapientium virorum utilia juvenibus sunt. — 9. In proelio equestri magna fuit hostium fortitudo. — 10. Pueri gravia onera umeris non sustinent (*sustentam*). — 11. Discipulis omnibus placent (*agradam*) dulcia carmina nobilium poetarum — 12. Fidelium canum custodia utilis est dominis. — 13. Vita divitum hominum magnas voluptates habet (*proporciona*). — 14. Homini felici tempus breve est, infelice longum. — 15. Vina recentia sunt aspera. — 16. Celebria erant oracula Jovis et Apollinis. — 17. Atrocia facinora terrent (*aterram*) quietos incolas urbis.

53. EXERCÍCIO

1. A estultícia é mãe de todos os males. — 2. Na batalha naval os nossos soldados foram valorosos. — 3. Os conselhos dos velhos prudentes são salutares aos povos. — 4. A leitura dos livros fáceis não é molesta aos nossos discípulos. — 5. Todas as feridas do comandante eram (erant) *graves. — 6. Os princípios de todas as artes são difíceis. — 7. O cavaleiro incita* (incitat) *com a espora aguda* (acer, acris, acre) *o cavalo preguiçoso. — 8. As respostas* (responsum, i, n.) *dos antigos oráculos eram* (erant) *obscuras e difíceis. — 9. O tempo destroe todas as obras do homem, mas as obras de Deus são imortais. — 10. O pensamento do homem é rápido. — 11. No inverno os dias são curtos* (brevis, e) *e as noites compridas, ao contrário* (contra) *no verão os dias são compridos e as noites curtas. — 12. Os inimigos tinham grande número de cavalos rápidos. — 13. Os verdadeiros e bons amigos guardam* (servant) *a fé em todas as cousas. — 14. Todas as cousas humanas são frágeis e passageiras.*

54. EXERCÍCIO

1. Pietas est fundamentum omnium virtutum. — 2. Historia narrat illustria fortium viroum facinora. — 3. Terrae palustres non sunt frugiferae. — 4. Acria peditum arma causa gravium vulnerum hostibus fuerunt. — 5. Pater meus habitat in celebri urbe Italiae. — 6. Caduca semper et mobilia sunt fortunae munera. — 7. Hominum generi universo cultura agrorum est salutaris. — 8. Dulcia sunt multa Horatii carmina. — 9. Vaga volubilisque est fortuna. — 10 Suavis est prateritorum malorum memoria. — 11. Alacrium disci-

pulorum ingenia ad litterarum studia sunt idonea (*G. n. 290, c, pág. 236*). — 12. Multarum urbium monumenta admirabilia sunt. — 13. Donec (*enquanto*) eris (*fores*) felix, multos numerabis (*contarás*) amicos. — 14 Discipuli boni et diligentes amant (*amam*) verba elegantia et sapientia. — 15 Caesar et Antonius non modo non et copiosi ac divites, sed etiam inopes ac pauperes sunt. — 16. Vir fortis et constans non perturbatur (*não é perturbado*) rebus adversis neque (*nem*) mortem timet (*teme*).

55. EXERCÍCIO

1. Muitos animais são ferozes. — 2. Os homens têm (habent) *os corpos mortais e as almas imortais. — 3. Ó meu filho, tu não foste* (fuisti) *diligente. — 4. Os preceitos dos homens prudentes e sábios são dignos de consideração. — 5. O número dos homens ricos não é grande; grande é o número dos homens pobres. — 6. O mestre censura* (vitúperat) *os jovens mentirosos. — 7. Os bons mestres repreendem* (reprehendunt) *as palavras dos jovens mentirosos. — 8. Os jovens diligentes lembram-se* (sunt memores) *dos preceitos dos homens sábios. — 9. A fortuna ajuda* (juvat) *os homens fortes e audazes. — 10. O número dos amigos fiéis e constantes é pequeno. — 11. Os veados são velozes. — 12. A batalha na ala direita foi terrível* (atrox, ocis). *— 13. As guerras civis foram a ruína de muitas e célebres cidades.*

Alguns usos dos adjetivos

Os adjetivos na língua latina usam-se com valor de substantivos (*G. n. 303, pág. 243*):

a) no masculino plural para indicar classes de pessoas, p. ex.: boni, *os bons*, improbi, *os maus;* divites, *os ricos;* pauperes, *os pobres;* docti, *os sábios;* indocti, *os ignorantes*, etc., e subentendem-se os substantivos *homines* ou *viri*.

Nota — O singular quase não se usa; preferem-se as formas: *vir bonus, homo doctus*, etc.

b) no neutro plural para indicar *as cousas, especialmente* no nominativo e acusativo, p. ex.: *omnia pulcra laudabilia* sunt = *todas as cousas belas são louváveis.*

Nos demais casos do plural neutro em que se pode produzir equívoco relativamente ao gênero, prefere-se a circunlocução com *res* p. ex.: Tueor *mea*, tueor *tua* = defendo *as minha cousas*, defendo *as tuas cousas* (defendo o meu, o teu), mas dir-se-á: tutela *rerum mearum, tuarum* = defesa *das minhas cousas, das tuas cousas* (do meu do teu).

O adjetivo neutro singular substantivo é raríssimo, e limita-se a alguns têrmos filosóficos: *bonum, malum, honestum, pulcrum, turpe*, etc.

Outros usos dos adjetivos

1) Para indicar a *pátria*, p. ex.: Cícero *Arpinate* ou *de Arpino* = Cícero *Arpinas* e não *ex Arpino* (*G. n. 220, c, obs. 1, pág. 204*);

2) para indicar *lugares* e *pessoas*, p. ex.: *batalha de Canas* = pugna *cannensis* (= *ad Cannas*); guerra *de Catilina* = bellum *catilinarium;*

3) para indicar a *matéria* de que uma cousa é feita, p. ex.: anel *de ouro* = ánulus *aureus* (= *ex auro*) (*G. 210, b, pág. 199*).

COMPLEMENTO DE MODO OU MANEIRA

a) O nome que indica o modo ou a maneira com que se faz uma ação vai para o ablativo com a preposição *cum*. Esta preposição é necessária quando o nome não é acompanhado de adjetivo: *cum cura* scribere, escrever *com cuidado; cum dignitate* cádere, cair *com dignidade*.

b) As mais das vezes, porém, o nome vem acompanhado de um adjetivo ou de um pronome e então o uso do *cum* é facultativo: *magno gaudio* ou *cum magno gaudio* = *com grande alegria*. — Scribo *magna cura* ou *cum magna cura* ou *magna cum cura* (*G. n. 215, a, b, pág. 201*).

USO DO INFINITO

(*G. n. 375, pág. 272*)

INFINITO SUBJETIVO ou SUJEITO — Em latim, como em português, o verbo de modo infinito pode ser *sujeito* da proposição; o seu adjetivo predicado põe-se no gênero neutro, p. ex.: É belo *morrer* pela pátria = pulcrum est pro patria *mori*.

INFINITO OBJETIVO ou OBJETO — Também em latim, como em português, o infinito pode desempenhar a função lógica de *complemento objetivo* ou *objeto direto*, p. ex.: Tu sabes *vencer* = scis *vincere*.

56. EXERCÍCIO

1. Iracundi non semper irati sunt. — 2. Doctorum est ista (*nom. fem. sing. de iste, cf. G. pág. 75*) consuetudo. — 3. Titus Livius Patavinus populi romani gloriam aeterno praeconio celebravit (*celebrou*). — 4. Pulcrum est bene facere (*fazer bem*) rei publicae; etiam bene dícere (*falar bem*) haud (*não*) absurdum est. — 5. Omnia vituperare parva sapientia est. — 6. Themistocles, Néocli filius, atheniensis. — 7. Sallustius Crispus bellum jugurthinum magna cum diligentia scripsit (*escreveu*). — 8. Pocula aurea atque argentea pretiosa sunt. — 9. Marcus Papirius gallum mílitem eburneo baculo percussit (*bateu*). — 10. Nihil est tam commune, quam aër vivis et terra mortuis. — 11. Fórti atque alacri animo equites nostri pugnant (*combatem*) pro (*pela*) pátria. — 12. Fraudis atque insidiarum et perfidiae plena sunt omnia.

57. EXERCÍCIO

1. Nem sempre (non semper) *os pobres são infelizes, nem sempre os ricos são felizes. — 2. Os maus o mais das vezes* (plerumque) *são humildes. — 3. São dignos de louvor os ensinos dos doutos. — 4. Não é belo irar-se* (irasci). *— 5. Mentir é torpe. — 6. Todas as cousas belas são louváveis. — 7. Em todas as cousas a temeridade é digna de censura. — 8. A batalha de Canas foi terrível. — 9. A guerra de Mitridates foi concluída* (confectum est) *por Pompeu. — 10. Os inimigos tinham* (habebant) *armas de prata. — 11. Alguns povos combatiam* (pugnabant) *com armas de pau. — 12. Os assentos dos magistrados romanos eram de marfim. — 13. César caiu* (cécidit) *com grande dignidade.*

II

DOS GRAUS COMPARATIVO E SUPERLATIVO

(G. n. 55, pág. 59 e n. 59, 60, pág. 64, 65)

58. EXERCÍCIO

Formem-se os graus comparativo e superlativo dos seguintes adjetivos:

1) Gratus — Callidus (*astuto*) — Dignus — Acerbus — Certus Fortis — Velox — Crudelis — Sapiens — Ferox — Rapax — Lócuples — Pretiosus — Jucundus — Vilis — Modestus — Díligens Dulcis.

2) Celeber — Acer — Celer — Pulcher — Niger — Pauper — Asper — Liber — Saluber.

3) Nobilis — Mollis — Mobilis — Facilis — Utilis — Difficilis — Docilis — Similis — Inutilis — Dissimilis — Amabilis — Imbecillis — Gracilis — Humilis — Fertilis — Agilis.

4) Beneficus — Maleficus — Benevolus — Malevolus — Maledicus — Munificus — Magnificus — Honorificus.

5) Bonus — Malus — Parvus — Magnus — Multus.

59. EXERCÍCIO

1. Equus est fortior asino (*ou* quam asinus). — 2. Belluarum nulla est elephanto prudentior. — 3. Nihil est celerius mente. — 4. Gravidior et validior est decem virorum bonorum sententia, quam (sententia) totius multitudinis imperitae. — 5. Tullus Hostilius ferocior fuit Romulo (*ou* quam Romulus). — 6. Nullus locus est domestica sede jucundior. — 7. Socrates sapientissimus omnium Graecorum fuit. — 8. Amicitia praesidium est firmissimum. — 9. Abies est arbor altissima. — 10. Bella civilia perniciosissima sunt. — 11. Vita Publii Cornelii Sullae populo romano notissima erat. — 12. Conscientia bene actae vitae multorumque benefactorum recordatio jucundissima est. — 13. Scientia nulla res est praestantior. — 14. Non semper homines locupletes beatiores sunt pauperibus. — 15. Virtus animi multo praestantior est quam vis corporis. — 16. Cicero orator fuit clarior Hortensio.

60. EXERCÍCIO

1. O ar é mais leve que a água. — 2. Nenhum dos Romanos (nemo romanus) *foi màis eloquente que Cícero. — 3. Os meus discípulos são mais diligentes que os teus. — 4. O cão é o mais fiel de todos os animais. — 5. Teu filho é o mais diligente de todos os seus condiscípulos. — 6. Deus é o juiz mais justo. — 7. Nenhuma cousa é mais*

cara que a pátria. — 8. As lebres são mais tímidas que os cães. — 9. A raposa é o mais astuto dos animais. — 10. Nada é mais doce que o mel. — 11. Os velhos são mais prudentes que os jovens. — 12. Aristides era o mais justo dos Atenienses. — 13. (Um) amigo fiel é para o homem (dat.) *o tesouro mais precioso. — 14. Nos vales e nas altas montanhas os rios são mais velozes e rápidos do que na planície.*

61. EXERCÍCIO

1. Italia multo salubrior regio est quam Britannia. — 2. Excellentissima virtus justitia est. — 3. Montes Asiae altiores sunt quam (montes) Europae. — 4. Pauperes homines saepe feliciores sunt divitibus (*ou* quam divites). — 5. Ver jucundius est quam autumnus. — 6. Morbi animi perniciosiores sunt quam (morbi) corporis. — 7. Omnium Gallorum fortissimi et bellicosissimi sunt Belgae. — 8. Bella civilia multo perniciosiora sunt quam bella externa. — 9. Antonius disertus magis est quam sapiens. — 10. Exempla utiliora sunt praeceptis. — 11. Nihil est vera gloria dulcius. — 12. Ver est jucundissimum tempus (*estação*) anni. — 13. Suavitate scientiae nihil est homini jucundius. — 14. Atticus non minus bonus pater fuit quam civis. — 15. Lucii Aemilii contio fuit verior quam gratior populo.

62. EXERCÍCIO

1. Creso era mais rico que Solão, Solão mais sábio que Creso. — 2. As noites de inverno são longuíssimas. — 3. Os velhos são mais fracos que os jovens. — 4. Os figos mais maduros são os mais doces. — 5. A amizade é a mais suave (dulcis, e) *de todas as cousas. — 6. O ouro é mais precioso que a prata, a prata que o ferro. — 7. A maçã é doce, mais doce a uva, dulcíssimo o mel. — 8. Homero e Hesíodo são os poetas mais antigos. — 9. Ajax era mais forte que Ulisses, mas Ulisses era o mais astuto de todos os Gregos.*

63. EXERCÍCIO

1. Natura arte pulcrior est. — 2. Copiae nostrae alacriores hostibus sunt. — 3. Bona opinio tutior pecunia est. — 4. In Graecia nemo fuit sapientior quam Socrates, nemo justior quam Aristides. — 5. Romanis breviores gladii erant quam Germanis. — 6. Epaminondas gloriae quam pecuniae cupidior fuit. — 7. Cogitatio velocior est quam ventus; peccata turpiora sunt quam calamitates. — 8. Similitudo morum firmissimum vinculum amicitiae est. — 9. Multi divites infelicissimi sunt, multi pauperes beatissimi. — 10. Romulus bellicosissimus ex regibus Romanorum fuit. — 11. Virtus est praestantior quam robur. — 12. Argentum vilius est auro, virtutibus aurum. — 13. Ferrum utilissimum est omnium metallorum. — 14. Certa pax melior est sperata victoria.

64. EXERCÍCIO

1. A cabra é mais ágil do que a ovelha. — 2. Os exemplos são mais eficazes e mais úteis do que os preceitos. — 3. A vida dos cavalos e dos cães é mais breve do que a vida do homem. — 4. Teu presente é mais precioso do que todos os outros (alia ou aliis) *presentes dos meus amigos. — 5. Na adversidade os homens são muitas vezes mais prudentes do que na prosperidade. — 6. Sejamos* (simus) *pacientes, e todos os nossos males serão mais leves. — 7. Calígula e Nero foram os mais cruéis de todos os imperadores romanos. — 8. Roma é a mais ilustre das cidades da Itália. — 9. Atenas era a morada dos poetas e dos filósofos mais ilustres. — 10. O cão é mais fiel ao homem que os outros* (alia ou aliis) *animais. — 11. Dos filósofos gregos Sócrates foi o mais sábio, Platão o mais eloquente, Aristóteles o mais douto. — 12. Uma guerra desastrada é o mais desastrado dos males. — 13. Roma foi mais célebre que Atenas.*

Particularidades na formação dos comparativos e dos superlativos

65. EXERCÍCIO

(G. n. 56, a, b, pág. 60)

1. Eloquentia res est omnium difficillima. — 2. Portus Caietae celeberrimus est atque plenissimus navium. — 3. Mors somno simillima est. — 4. Miserrima est ambitio honorumque contentio. — 5. Oculorum est in omnibus hominibus sensus acerrimus. — 6. Nihil intolerabilius est quam femina dives. — 7. Ignoratio futurorum malorum utilior est quam scientia. — 8. Hominis forma est pulcherrima. — 9. Multi fratres inter se (*entre si*) dissimillimi sunt. — 10. Sapientia nihil est optabilius, nihil praestantius. — 11. Nihil est virtute formosius, nihil pulcrius, nihil amabilius. — 12. Delphinus omnium piscium celerrimus est. — 13. Itinera antiquis temporibus difficillima fuerunt. — 14. Nihil laudabilius, nihil magno et praeclaro (*G. n. 56, j, pág. 60*) viro dignius placabilitate atque clementia. — 15. Hodie (*hoje*) accepi (*recebi*) perbrevem epistulam. — 16. Homeri carmina pulcherrima sunt omnium graecorum carminum. — 17. Tribuni plebis acerrimi defensores erant plebis romanae. — 18. Laus est acerrimus stimulus ingenii. — 19. Lingua latina multis pueris difficillima res est. — 20. Boni cives reipublicae utilissimi sunt.

66. EXERCÍCIO

1. O sono é semelhante à morte. — 2. Para os soldados valorosos (dat.) *é mais fácil a morte que a fuga. — 3. O corvo é o mais preto de todas as aves. — 4. Cícero foi o mais célebre orador dos Romanos, Demóstenes dos Gregos. — 5. Nada é mais amável que a virtude. — 6. Os cavalos dos Árabes são os mais velozes* (celer) *de todos. — 7. Catão*

Uticense (Cato Uticensis) *foi o mais enérgico* (acer, acris, acre) *defensor da liberdade romana.* — *8. Os costumes dos Gauleses eram muito dissemelhantes* (G. n. 290, a, pág. 235) *dos costumes dos Romanos.* — *9. O símio de todos os animais é o mais semelhante ao homem* (cf. citação da prop. antecedente). — *10. Os inícios de todas as cousas são sempre* (*muito*) *difíceis* (comparativo). — *11. Os homens mais pobres* (superl.) *nem* (non) *sempre são os mais infelizes.* — *12. Os antigos escreveram* (scripserunt) *belíssimas cousas.* — *13. Isócrates tinha uma voz muito fina* (superlativo). — *14. Os ímpios são os mais infelizes de todos os homens.* — *15. Todo começo é dificílimo.*

67. EXERCÍCIO

(*G. n. 56, d, pág. 61 e n. 57, I, pág. 62*)

1. Maximam semper potentiam veritas habet. — 2. Nihil est melius quam memoria recte factorum. — 3. Major est vis animi quam corporis. — 4. Natura dux optima est. — 5. In omnibus rebus mediocritas est optima. — 6. Principes magnificentiores domos habent (*possuem*) quam cives. — 7. Turpis vita pejor est quam honesta mors. — 8. Filii optimorum patrum saepe pessimi sunt. — 10. Magnificentissimae erant villae nobilium Romanorum. — 11. Pater Antonii, optimi amici nostri, vir fuit liberalissimus ac beneficentissimus. — 12. Major et melior est actionum quam sonorum concentus. — 13. Pessimae sunt consuetudines multorum discipulorum. — 14. Optimas leges Athenienses habebant.

68. EXERCÍCIO

1. Ó meu filho, tu me (mihi) *és caríssimo, mas serme-ás ainda* (eris etiam) *mais caro se* (te) *tornares* (fies) *melhor e mais dócil.* — *2. A mór* (comp.) *parte da terra não era conhecida dos povos antigos* (dat.). — *3. Tito imperador foi o mais benévolo e o mais benéfico dos imperadores romanos.* — *4. Nenhum bem é maior que a virtude.* — *5. A morte é comum a todos os homens, aos melhores e aos piores.* — *6. Muitas vezes de* (*ex* com o ablat.) *pequeníssimas cousas têm* (habent) *origem grandíssimas inimizades.* — *7. Grande é o cavalo, maior é o camelo, grandíssimo o elefante.* — *8. Às vezes as cousas mais belas são as piores.* — *9. Não há companheiro melhor que um bom livro.* — *10. Os irmãos são os melhores amigos.* — *11. O sol é maior que a terra, a lua menor.*

69. EXERCICIO

1. Melior tutiorque est certa pax quam sperata victoria. — 2. Stultitia majus est malum quam omnia mala corporis. — 3. Maximum bonum est amicitia, plurimae sunt delectationes in ea (*nela*). — 4. Nulla in amicitia pestis est major quam adulatio. — 5. Maxima

est vis vetustatis et consuetudinis. — 6. Turpis fuga mortis omni est morte pejor. — 7. Funera regum magnificentiora sunt quam funera ceterorum hominum. — 8. Nemo generi humano benevolentior est quam Deus. — 9. Consulibus romanis minor potestas erat quam dictatoribus. — 10. Benevolentiae vis est maxima, metus imbecillis.

70. EXERCÍCIO

1. As guerras trazem (parant) *sempre grandíssimos males. — 2. Nem sempre* (non semper) *os homens mais ricos são os mais munífícos. — 3. A cidade* (*de*) *Siracusa* (G. n. 174, b. pág. 181) *era a maior das cidades gregas. — 4. Demóstenes, o maior dos oradores gregos, era muito amante da pátria. — 5. As cousas mais pequenas são muitas vezes causa de muitíssimos e grandíssimos males. — 6. Os piores prejudicam* (nocent, exige o dativo) *os melhores. — 7. As doenças da alma são piores que* (*as*) *do corpo. — 8. Nenhum homem é mais benévolo e benéfico que o nosso mestre.*

71. EXERCÍCIO

(*G. n. 56, c, pág. 60 e n. 57, II, etc., pág. 62*)

1. Multo majora sunt opera animi quam corporis. — 2. Summa est nostri magistri auctoritas. — 3. Nihil est interius mente, nihil celerius. — 4. Publius Crassus cum legione septima proximus (*G. n. 290, e, pág. 235*) mari erat. — 5. Tanto brevius omne tempus, quanto felicius est (*G. n. 311, pág. 247*). — 6. Omnium rerum mors est extremum. — 7. Dies magis idoneus est ad laborem (*G. n. 290, c, pág. 235*) quam nox. — 8. Viri maxime propria est fortitudo. — 9. Salus rei publicae suprema lex. — 10. Superiores rami arborum graciliores sunt quam inferiores. — 11. Tua consilia maxime idonea sunt ad nostra negotia (*cf. prop. n, 7*). — 12. Nihil est magis dubium quam hora mortis. — 13. Genera (*espécies*) animalium et plantarum maxime varia sunt. — 14. Aër saluber res est maxime necessaria ad vitam (*). — 15. Plurima et maxima animalia in mari sunt. — 16. Asia ditiores quam fortiores exercitus faciebat.

72. EXERCÍCIO

1. As honras supremas são quase sempre (fere semper) *mais esplêndidas que jucundas. — 2. A terra é muito menor que o sol, mas é muito maior que a lua. — 3. As horas matutinas são as mais idoneas* (*ad* com o ac., *cf.* — *G. n. 290, c, pág. 235*) *para o trabalho. — 4. Os Belgas são os mais próximos* (*E. n. 275, e, pág. 230 — G. n. 290, e,*

(*) A quem ou a que uma cousa é necessária vai para o dativo: *Quid nobis est maxime necessarium?* (*G. n. 289, a, pág. 231*). O objeto ou fim para o qual uma cousa é necessária exprime-se com o ac. precedido de *ad*, p. ex.: *res ad vitam necessariae* (*G. n. 290, c, pág. 231*).

pág. 236) *dos Germanos. — 5. A cavalaria dos inimigos estava* (erat) *mais próxima* (Cf. prop. antecedente) *do monte, a infantaria do rio. — 6. O resultado* (exitus, us, m.) *do tempo futuro é muitíssimo duvidoso. — 7. Na Espanha ulterior há* (sunt) *mais rios e maiores que na citerior. — 8. O pão é mais necessário que o vinho; o pão é o mais necessário dos alimentos. — 9. A irmã é mais jovem que o irmão. — 10. Nada é mais necessário do que o ar; o ar é a mais necessária das cousas. — 11. Os exemplos são mais convenientes* (idoneus, cf. prop. 3 dêste exercício) *aos discípulos do que os preceitos. — 12. Os muros de muitíssimas cidades são baixos.*

III

ADJETIVOS NUMERAIS

1) Adjetivos numerais cardinais

1) O plural de *unus* é *duo*. Usa-se o plural *uni, unae, una:*

a) Nas enumerações: *uni... alteri* = uns... outros = os primeiros... os segundos.

b) Quando *uni* equivale a *somente: uni* Veientes, só os Veientes (*G. n. 345, b, pág. 259*).

2) Os adjetivos numerais e quantitativos exigem o *genitivo partitivo* ou o *ablativo* precidido das preposições *ex* ou *de*.

Esta construção é a regular para *unus, a, um;* unus *ex* (ou também *de*) *septem sapientibus* = um *dos sete sábios* (*G. n. 269, d, obs. 2, pág. 227*).

3) O complemento de tempo que responde à pergunta *por quanto tempo?* vai para o acusativo com ou sem a preposição *per*, por ex.: Rômulo reinou *trinta anos* = Romulus regnavit (*per*) *triginta annos* (*G. n. 195, pág. 192*).

4) Complemento de extensão e de medida. — Os substantivos que indicam medidas de comprimento, largura e profundidade vão para o acusativo, p. ex.: fosso *com seis pés de profundidade* = fossa *alta sex pedes;* nau *de 200 pés de comprimento* = navis *ducentos pedes longa* (*G. n. 225, a, pág. 203*).

5) Complemento de companhia. — O nome de pessoa ou cousa que alguém leva consigo ou em si, vai para o ablativo com a preposição *cum*, p. ex.: *com poucos companheiros* = *cum paucis comitibus;* passeio *com o pai:* deámbulo *cum patre* (*G. n. 216, a, pág. 201*).

6) Complemento de argumento. — *De, acêrca de, a respeito de, sobre,* regendo o nome do argumento ou matéria de que se trata, traduz-se em latim com *de* e o ablativo, p. ex.: liber *de amicitia* = o livro *da amizade*, sôbre, a respeito, acêrca *da amizade* (*G. n. 229, a, pág. 208*).

73. EXERCÍCIO

Declinem-se oralmente ou por escrito as seguintes expressões:

Unus Deus, *um Deus;* duo oculi, *dois olhos;* tres canes, *três cães;* una filia, *uma filha;* duae manus, *duas mãos;* tres urbes, *três cidades;* unum os (oris), *uma boca;* duo tribunalia, *dois tribunais;* tria Cochlearia, *três colheres;* mille homines, *mil homens;* mille mulíeres, *mil mulheres;* mille dona, *mil dons;* duo milia peditum, *dois mil infantes* (*pedes, itis,* m. = *infante* = soldado de infantaria, soldado a pé); tria milia passuum, *três milhas;* tria milia equitum et ducenti, *três mil e duzentos cavaleiros.*

74. EXERCÍCIO

1. Homo habet (*tem*) unum os, duas aures, duos oculos. — 2. Est unus Deus; mundus est opus unius Dei non plurium (*G. n. 57, II, pág. 62*). — 3. Tres sunt Ciceronis libri de officiis: sex de republica, duo de divinatione, tres de oratore. — 4. Solon atheniensis unus ex septem sapientibus Graeciae fuit. — 5. Quattuor sunt anni tempora (*estações*): ver, aestas, autumnus, hiems. — 6. Tres erant Gratiae, novem Musae. — 7. In exercitu Alexandri Magni duodecim milia Macedonum fuerunt. — 8. In castris hostium erant mille equites et tria milia quadringenti pedites. — 9. Mille equites cum tribus milibus peditum mánserant (*tinham ficado*) in castris. — 10. Quinque horas pugnatum est (*combateu-se*). — 11. Milites in una moenia convenerunt (*reuniram-se*). — 12. Ubii uni ex Transrhenanis ad Caesarem legatos miserant (*enviaram*). — 13. In pugna terrestri cecideurnt (*caíram*) decem et trecenti milites.

75. EXERCÍCIO

11. O homem (dat). *tem* (são) *duas orelhas, duas mãos, dois pés, um nariz e uma boca* (sujeito composto). — *2. Os nomes dos sete sábios da Grécia são célebres. — 3. Na cidade havia* (erant) *28 soldados. — 4. Os dedos das mãos são cinco. — 5. No templo de Minerva havia* (=eram) *125 colunas. — 6. O valor dos 300 Espartanos nas Termópilas* (apud e ac.) *foi grande. — 7. Na batalha estiveram* (fuerunt) *3.430 infantes, 2.200 cavaleiros. — 8. O homem tem* (habet) *cinco sentidos: o ouvido, a vista, o olfato, o gosto, o tato. — 9. Os nossos mil soldados derrotaram* (superaverunt) *2.600 cavaleiros dos inimigos. — 10. O dia tem 24 horas, o mês 30 ou 31 dias, o ano 365 dias. — 11. Os livros de Cícero sobre os deveres são três. — 12. Sérvio Túlio foi um dos sete rêis de Roma. — 13. Trezentos Espartanos combateram* (pugnarunt) *valorosamente* (strenue) *contra* (adversus e ac.) *o exército dos Persas nas* (ad e ac.) *Termópilas. — 14. Mil Plateenses, e nove mil Atenienses venceram* (vicerunt) *perto* (ad e ac.) *de Maratona 100.000 infantes e 100.000 cavaleiros persas. — 15. Os exércitos combateram três horas.*

76. EXERCÍCIO

1. Nix quattuor pedes alta erat (*era*). — 2. Hánnibal Italiam annos sexdecim vastavit (*assolou*). — 3. Imperator Vitellius cotidie sex horas epulabatur (*banqueteava*). — 4. Duodequadraginta annos Tyrannus Syracusanorum fuit Dionysius. — 5. Heri cum Pompeio in porticu duas horas fui (*estive*). — 6. Templum Dianae quingentos quiquaginta pedes longum, ducentos viginti pedes latum erat. — 7. Muri Babylonis ducentos pedes alti, quinquaginta pedes lati fuerunt. —8. Deus dominus est totius mundi. — 9. Diligentia discipulorum nulli magistro ingrata est. — 10. Soli Deo tota beneficia debemus

(*devemos*. — 11. Parvae divitiae nulli periculo obnoxiae sunt. — 12. Nulli dearum Delus insula (*a ilha de Delos*) magis cara erat quam Dianae. — 13. Ventus magna damna toti insulae paravit (*causou*).

77. EXERCÍCIO

1. O muro da cidade tem de comprimento (=é comprido) *4.000 pés.* — *2. O fosso tinha de largura* (=era largo) *50 pés.* — *3. A torre tem de altura* (=é alta) *200 pés.* — *4. A via Ápia tinha de largura* (=era larga) *20 pés.* — *5. A minha casa tem de altura* (=é alta) *50 pés de comprimento* (=é longa) *73, de largura* (=é larga) *25.* — *6. Os assírios reinaram* (regnaverunt) *2.300 anos.* — *7. Alexandre Magno reinou* (regnavit) *13 anos.* — *8. Romulo foi rei de Roma 37 anos.* — *9. O povo romano esteve* (fuit) *debaixo dos rêis* (sub regibus) *540 anos.* — *10. A vida de nenhum homem é livre* (liber, a, um) *de culpa* (ablativo precedido de *a*). — *11. As riquezas de toda a terra não saciam* (satiant) *o ânimo do avarento.* — *12. Homero, grande poeta, é o ornamento de toda a Grécia.* — *13. Os filhos bons trazem* (parant) *contentamento* (laetitia, ae, f.) *a toda a família.*

2) ADJETIVOS NUMERAIS ORDINAIS

(*G. n. 64, pág. 71*)

1) O COMPLEMENTO DE TEMPO que responde à pergunta *quando?* vai para o ablativo com o número ordinal, p. ex.: Meu pai morreu no ano de 1867 = *Anno millesimo octingentesimo sexagesimo septimo pater meus obiit* (*G. n. 193, a, pág. 191*).

2) Os latinos usavam o *ordinal* nos casos em que nós usamos o cardinal:

a) Na indicação do ano e do dia, p. ex.: O ano de 1500 = *anno millesimo quingentesimo*.

b) Na indicação das horas: às quatro horas, às nove horas = *hora quarta, hora nona*. — Quantas horas são? — Oito: *Quota hora est? hora octava* (*G. n. 368, pág. 268*).

78. EXERCÍCIO

1. Mensis est duodecima pars anni. — 2. Tertium punicum bellum fuit cruentissimum — 3. Dies est trecentesima sexagesima quinta pars anni. — 4. Anno urbis Romae quingentesimo quinquagesimo Scipio consul fuit. — 5. Quota hora est? Hora sexta vel septima. — 6. Septem fuerunt reges Romanorum: primus fuit Romulus, secundus Numa Pompilius, tertius Tullus Hostilius, quartus Ancus Marcius, quintus Tarquinius Priscus, sextus Servius Tullius, septimus Tarquinius Superbus. — 7. Secessio plebis in montem Sacrum fuit anno urbis cónditae (=post urbem conditam *ou também* ab urbe condita) ducentesimo sexagesimo. — 8. Gaius uno et septuagesimo anno mortuus est (*morreu*) hora diei quinta.

79. EXERCÍCIO

1. Bruto e Colatino foram os primeiros consules de Roma. — 2. Alexandre Magno morreu (obiit) *no ano 323 antes do nascimento de Cristo* (ante Christum natum). — *3. Quantas horas são? São nove ou* (an) *dez? — 4. A coorte era a décima, o manípulo a trigéssima parte da legião romana. — 5. Meu irmão nasceu* (natus est) *em 1875. — 6. No ano 321, da guerra do Peloponeso, Alcibíades foi general dos Atenienses. — 7. O dia é a trigésima parte do mês, e o mês a duodécima parte do ano. — 8. Tarquínio o Soberbo foi expulso* (expulsus est) *no ano 244 depois da fundação de Roma* (cf. exercício n. 78, prop. 7.ª). *— 9. O pai de Antonio chegou* (pervenit) *às três horas.*

3-4) Adjetivos numerais distributivos e advérbios numerais

(*G. n. 65-77, pág. 71, 72*)

Os distributivos empregam-se:

1. — Quando queremos indicar um nome repetido vez por vez, por ex.: *de cada vez* criavam-se dois rêis = *bini* reges creabantur.

2. — *a*) Em lugar dos cardinais com aqueles nomes que no plural têm um significado *diverso* do que têm no singular como *castra, orum* = acampamento, *castrum, i* = castelo; — *aedes, is* = templo, *aedes, ium* = casa; — *litterae, arum* = epistola, *littera, ae* = letra do alfabeto.

b) Em lugar dos cardinais com aqueles substantivos que têm só o plural, mas que indicam *uma unidade, um só objeto*, p. ex.: *nuptiae, arum* = núpcias (*1 casamento*); *bigae, arum* = 1 carro.

Nestes dois casos que acabamos de apontar em lugar de singuli-ae-a, *usam-se* uni-ae-a, em lugar de terni-ae-a, *usam-se* trini-ae-a.

Por exemplo:

Bina castra = *dois* acampamentos,
Duo castra = *dois* castelos.
Trina castra = *três* acampamentos,
Tria castra = *três* castelos.

E do mesmo modo dir-se-á: *una* castra = *um* acampamento; *unae* litterae = *uma* epístola.

Singula castra e *terna castra* significam respectivamente um castelo, três castelos para cada um.

Ao invés, por exemplo, com o plural *liberi, orum*, os filhos que não indica um só objeto, uma unidade, usam-se os cardinais e dir-se-á: *duo, tres* liberi, = dois, três filhos, e não *bini, terni* liberi = dois, três filhos para cada um.

3) — Quando para cada sujeito se repete o número: militibus *quini et viceni* denarii dati sunt = foram distribuídos 25 dinheiros *a cada um* dos soldados; *viginti quinque* denárii significaria 25 dinheiros distribuídos a todos no conjunto.

4) — Nas multiplicações: 2×2 quantos são? Quot sunt bis *bina?*
2×2 = 4, *bis bina* sunt quattuor.
3×7 = 21, ter *septena* sunt unum et viginti (*G. n. 349, pág. 260*).

Os *advérbios numerais* empregam-se:

a) nas multiplicações, p. ex.: 2×2 = 4, *bis* bina sunt quattuor;

b) para indicar quantas vezes acontece uma cousa ou uma ação num tempo determinado, p. ex.: *duas vezes* por dia, por mês, por ano = *bis* in die, *bis* in anno (*G. n. 350, pág. 261*).

80. EXERCÍCIO

1. Carthago singulis annis binos reges habebat (*elegia*). — 2. In navibus erant triceni rémiges et duceni quinquageni mílites.— 3. Avibus sunt binae alae et bini pedes. — 4. Dux hostium trina castra habebat (*tinha*). — 5. Marius septies consul fuit. — 6. Ter terna sunt novem, ter quaterna sunt duodecim, ter quina sunt quindecim. — 7. Plurima insecta senos pedes habent (*têm*), alia octonos, alia centenos et plures. — 8. Soror mea trinas litteras a (*de*) mea matre habet (*possue*), a patre quaternas. — 9. In schola nostri magistri pueri senum vel septenum denum annorum sunt. — 10. In exercitu hostium viginti elephanti turriti erant cum sexagenis propugnatoribus.

81. EXERCÍCIO

1. Nós temos (habemus) *duas mãos* (cada um de nós). — *2. Os quadrúpedes têm* (habent) *quatro pés* (cada um). — *3. Os inimigos tinham dois acampamentos (bem) fortificados.* — *4. Três vezes 6 são 18.* — *5. Três vezes 7 são 21.* — *6. Duas vezes 4 são 8.* — *7. Na província havia* (erant) *três legiões de 5.100 soldados* (cada uma). — *8. Meu irmão tem* (habet) *duas cartas de* (a com o ablativo) *meu pai, três de minha mãe.* — *9. Na Gália havia* (erant) *três acampamentos romanos.* — *10. Os soldados invernavam* (hiemabant) *em um* (*só*) *acampamento.*

DECLINAÇÕES DOS PRONOMES

Pronomes pessoais

Na língua latina os pronomes pessoais, quando servem de nominativo sujeito e não indicam contraposição, nem relêvo, em regra, omitem-se. Por exemplo: Homo sum (subentendido *ego*) = sou homem; mas dir-se-á: *Tu*, inquit, perge = *tu*, disse, continua; *tu* doces, *nos* audimus = *tu* ensinas e *nós* ouvimos.

82. EXERCÍCIO

1. Est innatus in nobis cognitionis amor et scientiae. — 2. Patria est communis omnium nostrum parens. — 3. Ego amo te, tu amas me; nos sumus amici. — 4. Nullus locus nobis dulcior esse debet (*deve*) patria. — 5. Mihi placet (*agrada*) vita urbana, tibi rustica. — 6. Ego in bello tecum fui, (*estive*) mi amice. — 7. Multi nostrum felices sunt, multi vestrum infelices. — 8. Nos memores sumus vestri, vos nostri. — 9. In omnibus periculis Deus est nobiscum. — 10. Melior pars nostri est immortalis. — 11. Adventus amici fuit heri nobis gratissimus. — 12. Patrem et matrem diligo (*amo*), quia omnia bona mihi dederunt (*deram*). — 13. Tu dives es, ego sum pauper. — 14. Grata nobis vehementer (*grandemente*) est memoria nostri tua. — 15. Hodie (*hoje*) mecum fuit Antonius, cras (*amanhã*) fortasse (*talvez*) erit (*estará*) vobiscum. — 16. Cras amici nostri nobiscum cenabunt.

83. EXERCÍCIO

1. Eu escrevo (scribo), *tu lês* (legis). — 2. *Os nossos pais nos amam* (amant). — *3. Eu sou muito mais forte que tu.* — *4. Ontem estive* (fui) *duas horas com teu pai nos jardins públicos.* — *5. Nós somos pobres, vós sois ricos.* — *6. A alma é a melhor* (comparativo) *parte de nós.* — *7. Ninguém de vós* (G. n. 269, c, pág. 227) *se lembra* (est memor) *de nós e dos nossos pais.* — *8. A pátria nos é mais preciosa* (carus, a, um) *que a vida.* — *9. O sentido dos olhos em nós é vivíssimo* (acer, acris, acre). — *10. Eu amo* (*meus*) *pais, porque* (quia) *êles* (illi) *são para mim* (dat.) *os amigos mais fiéis.* — *11. Deus é comigo, contigo, convosco, com todos os bons.* — *12. Tu ris* (rides), *mas* (sed) *eu choro* (fleo). — *13. É-me amigo Platão, amigo Aristóteles, mas a verdade me é mais amiga.* — *14. A ciência nos é útil, a virtude nos é necessária.* — *15. A esperança dar-te-á força.* — *16. O sábio leva consigo todos os seus bens.*

Pronome reflexivo da terceira pessoa

84. EXERCÍCIO

(G. pág. 75)

1. Philippus se solum amat (*ama*). — 2. Docti nunquam (*nunca*) se jactant (*gabam*). — 3. Virtus praemium sui est. — 4. Omnes eum (*ac. m. s. do pron. demostr.* is, ea, id, = *aquele*) oderunt (*odeiam*), qui (*que*) se unum diligit. — 5. Omne animal se conservat (*defende*). — 6. Cives inter se (*entre si*) multas res habent (*têm*) communes: templa, jura, leges, judicia. — 7. Vir doctus thesaurum suum secum semper portat. — 8. Juvenis prudens quaerit (*procura*) sibi bonos amicos. — 9. Sapiens vir sibi semper imperat. — 10. Caesar tres legiones secum habebat (*tinha*).

85. EXERCÍCIO

1. Alguns (aliqui) *homens* (amant) *amam* (*a*) *si só* (solus, a, um, cf, prop. 1. do ex. n. 84). — *2. Os homens sábios estão* (sunt) *contentes se* (si) *estão* (sunt) *sós* (solus, a, um) *consigo.* — *3. Os sábios levam* (portant) *consigo todas as suas* (sua, ac. n. pl.) *cousas.* — *4. Um aluno trabalhador procura-se* (quaerit) *uma grande ciência.* — *5. Os bons e os modestos não se gabam* (jactant).

Pronomes ou adjetivos possessivos

(G. n. 69, pág. 73)

Os adjetivos possessivos *meus, tuus, suus, noster* e *vester* em regra não se exprimem na língua latina a não ser que o exijam a clareza ou a eficácia da expressão: Eu amo *meu* pai, amo patrem; gastei a *minha* vida, aetatem consumpsi (*G. n. 322, a, pág. 253*).

Uso do pronome possessivo suus, sua, suum

a) Se o pronome ou adjetivo possessivo se refere ao sujeito, usa-se *qui, sibi, se; suus, sua, suum*. — Os pais amam *seus* filhos, patres amant *suos* liberos.

b) Se o pronome ou adjetivo possessivo se refere a um complemento, usa-se o genitivo do pronome demonstrativo *is, ea, id* (gen. sing. *ejus*. pl. *eorum*), p. ex.: Conhecemos a Deus pelas *suas* obras, Deum agnoscimus ex operibus *ejus*.

86. EXERCÍCIO

1. Philippus te amat (*ama*) vehementerque (que = et) tua sui memoria delectatur (*é alegrado*). — 2. Tua tu laudas (*louvas*), ille laudat (*louva*) sua. — 3. Non tuum filium tu cupis (*desejas*) videre (*ver*) magis quam ille (cupit videre) suum. — 4. Sapiens omnia sua secum portat (*leva*). — 5. Nemo doctus (*) multa de suis virtutibus praédicat (*apregoa*). — 6. Sapientes nunquam de suis virtutibus multa praedicant (*apregoam*). — 7. Magister bene et composite (*bem e elegantemente*) de Cicerone ejusque operibus disseruit (*dissertou*).— 8. Caesar mílites cohortatus est (*exortou*) eorumque virtutem (*valor*) laudavit (*louvou*). — 9. Caesaris mílites suae prístinae virtutis memoriam retinuerunt (*conservaram*). — 10. Imperator legatum suum et ejus mílites laudavit (*louvou*).

87. EXERCÍCIO

1. Tu amas (amas) *a mim e aos meus pais, eu amo* (amo) *a ti e aos teus pais. — 2. César louvou* (laudavit) *os seus soldados, porque* (*êles*) *conservaram* (retinuerunt) *lembrança do seu antigo valor* (*deles*). *— 3. Tu és mais diligente que teu irmão. — 4. Ó meu Deus, eu estou sempre lembrado* (estou lembrado = sum memor) *de ti e dos teus benefícios. — 5. Deixo* (omitto) *Isócrates e os seus discípulos. — 6. O mestre dissertou* (disseruit) *longamente sobre* (Cf. Complemento de argumento, n. 6 — pág. 38 dêste livro) *Vergílio e suas obras. — 7. Vi* (vidi) *o templo e admirei* (admiratus sum) *a sua grandeza* (magnitudo, inis f.). *— 8. Todas as aves amam* (amant) *o seu ninho.*

Pronomes ou adjetivos demonstrativos

88. EXERCÍCIO

(*G. n. 70, pág. 75*)

1. Violare (*violar*) amicitiam ,hoc gravissimum crimen júdico. — 2. Duo illa nos maxime movent (*arrastam*), similitudo et exemplum. — 3. Fructus hujus árboris mihi non placent (*agradam*), nam acerbi sunt. — 4. Illae árbores multo altiores sunt quam hae

(*) Com os adjetivos substantivados e que indicam pessoa, no nominativo e acusativo, em regra, usa-se nemo e não nullus p. ex.: nemo romanus nemo Arpinas e não: nullus Romanus, nullus doctus, etc. (*G. 174 h. obs., pág. 182 — E: Declinação de* nemo *— G. 76, i pág. 84*).

domus. — 5. Magister hunc discipulum amat (*ama*) ejusque diligentiam laudat (*louva*). — 6. Haec onera sunt gravia. — 7. Nos his ducibus paremus (*obedecemos*), vos illis. — 8. Isti flores mihi non placent (*agradam*). — 9. Amicus est tanquam alter idem (*um outro si mesmo*). — 10. Nomina illorum poetarum clarissima sunt. — 11. Illud magistri nostri consilium nobis utilissimum fuit. — 12. Non omnibus éadem placent (*agradam*), ego amo (*amo*) studia, tu ludos. — 13. Lupus et canis animalia ejusdem géneris sunt. — 14. Hoc sole ipso est clarius.

89. EXERCÍCIO

1. Esta casa é pequena, êste jardim é bonito, êste altar é altíssimo. — 2. A sombra destas árvores é agradável ao viajor cansado. — 3. Aqueles meninos são bons, eu lhes dou êstes livros úteis. — 4. Aquela pedra é muito rara (sup.). *— 5. Aquele homem tem* (habet) *sempre o mesmo semblante. — 6. Naquela caverna têm* (habent) *a sua morada muitíssimas feras. — 7. Este vinho é muito mais doce que aquele. — 8. A leitura dêste livro é muito útil. — 9. Ao comandante não era desconhecida a dificuldade dêste empreendimento. — 10. Eu tenho* (habeo) *esta opinião; mas meu pai e meu irmão não têm* (habent) *a mesma opinião. — 11. Os filhos dos mesmos pais não são semelhantes entre si* (inter se).

90. EXERCÍCIO

1. Hae árbores pulcherrimae sunt. — 2. Iste tuus condiscipulus maxima laude dignus est, quia illi seni subvenit (*prestou socorro*). — 3. Graeci et Romani omnium antiquitatis populorum clarissimi fuerunt; illorum doctrina, horum fortitudo laudatur (*louva-se*). — 4. Marcus Tullius Cicero et Gaius Julius Caesar elegantissimi scriptores sunt; omnes eorum opera legunt (*lêem*) libenter. — 5. Multa incommoda senem circumveniunt (*atacam*): senectus ipsa est morbus. — 6. Non omnibus hominibus de (*sobre*) rebus iisdem éadem opinio est. — 7. Praeclara est aequabilitas in omni vita et idem semper vultus eademque frons. — 8. Vir sapiens non virtutis gloriam, sed ipsam amat (*ama*) virtutem. — 9. Magister amat discipulos eorumque laudat (*louva*) diligentiam. — 10. Melior tutiorque est certa pax quam sperata victoria; haec in deorum manu est, illa est in manu tua. — 11. Res ipsa loquitur (*fala*). — 12. Servus meus aufugit (*fugiu*); is est in tua provincia. — 13. Omne honestum idem est utile. — 14. Labor ipse jucundus est. — 15. Cimbrorum mulíeres ipsae erant fortes. — 16. Sunt suavissima haec cármina. — 17. Eaedem res non hominibus omnibus utiles sunt.

91. EXERCÍCIO

1. Os mesmos pecados têm (habent) *sempre a mesma pena. — 2. Estes dois irmãos amam* (amant) *os mesmos estudos e os mesmos livros. — 3. Este mundo, esta terra, êste mar são obras de um* (*só*)

Deus. — 4. Esta casa é mais ampla que aquela. — 5. Este meu livro é melhor que êsse teu. — 6. Os Gregos e os Romanos foram os mais famosos de todos os povos antigos; aqueles pelas letras e pelas artes, êstes pela milícia e pelas leis civís. — 7. Não agradam (placent) *a todos as mesmas cousas. — 8. O lobo e o cão são animais da mesma família* (genus, eris, n.). — *9. Os condiscípulos não prestam* (tribuunt) *fé a êsse jovem mentiroso. — 10. Essa obra não é do mesmo mestre. — 11. Esse vosso cavalo é um lindo animal.*

PRONOMES RELATIVOS

1) O pronome relativo *qui, quae, quod,* concorda com o seu antecedente (a palavra a que se refere) *em gênero* e *número;* o *caso* depende da função lógica que exerce na proposição (*G. n. 175, a, pág. 183*).

Por Exemplo:

a) Singular:

Rex, qui civitatem regit, civium salutem curáre debet, o *rei, que* rege a cidade, deve cuidar da salvação dos cidadãos.

Discipulus, cujus animus est bonus, est laudabilis, o *aluno, cujo* (do qual o) animo é bom, é louvável.

Discipulus, cui est cordi (construção do duplo dativo, *cf. G. n. 294, a, pág. 283*) virtus, est laudabilis, o *aluno que* estima a virtude é louvável.

Felix est *is rex, quem* omnes cives amant, feliz é *aquele rei a quem* todos os cidadãos amam, etc.

b) Plural:

Discipuli, qui amant virtutem, sunt laudabiles, os *alunos, que* amam a virtude são louváveis.

Discipuli, quos doceo, sunt boni, os *alunos, que* eu instruo, são bons, etc.

2) Se o antecedente do relativo for um pronome demonstrativo ou indefinito, frequentes vezes omite-se êste antecedente se estiver no *nominativo* ou no *mesmo caso* em que está o relativo, p. ex.: *qui* mentiri solet, pejerare consuevit (subentendido *ille*), aquele que (*quem, o homem que*) sói mentir, habitua-se a perjurar; non probo *quod* dicis (subentendido *id*), não aprovo o *que* dizes (*G. n. 331, pág. 255*).

92. EXERCÍCIO

1. Nemo credit (*crê*) nisi ei, quem fidelem putat (*julga*). — 2. Non omnes agri, quos ille agricola póssidet (*possue*), fertiles sunt. — 3. Flores, quorum odor suavissimus est, sunt rosae et violae. — 4. Omnes res, quarum auctor est Deus, optimae sunt. — 5. Carissimus est mihi pater tuus, quocum mihi diuturna vitae societas fuit. — 6. Viri propria maxime est fortitudo; cujus munera duo maxima sunt, mortis dolorisque contemptio. — 7. Felices parentes, quorum liberi dociles sunt. — 8. Parva fuerunt Romae initia, cujus gloria et magnitudo omnibus nota est. — 9. Mors, cui somnus simillimus est, non terret (*espanta*) hominem, cujus vita innocens fuit. — 10. Beati sunt ii, qui sua sorte sunt contenti. — 11. Felix est puer, quem magister laudat. — 12. Felix est ea cívitas, cujus leges bonae sunt.

— 13. Egens aeque est is, qui non satis habet, et is, cui nihil satis est. — 14. Meliora sunt ea, quae natura, quam illa, quae ars humana producit. — 15. Felices sunt discipuli, quibus magistri praemia dant. — 16. Ii sunt boni cives, qui civitati utiles sunt. — 17. Nihil turpius est quam cum illo bellum gerere, quocum familiariter vixisti.

93. EXERCÍCIO

1. Aqueles jovens, que tu vês, são meus discípulos. — 2. Esta oração é de Cícero, cuja eloquência foi útil (G. n. 289, a, pág. 235) *a muitos infelizes. — 3. As árvores, cujas raízes são muito profundas, têm* (habent) *também os ramos longuíssimos. — 4. Os animais, cujas pernas são longas e subtís, são velocíssimos. — 5. Este é um livro, cuja leitura me foi muito útil. — 6. Eu tenho* (habeo) *um amigo, cuja benevolência é grandíssima. — 7. Feliz é aquela cidade na qual os cidadãos obedecem* (parent) *às leis. — 8. Nem sempre são felizes aqueles que possuem* (habent) *as maiores riquezas. — 9. Quem ama a amizade dos homens bons, êle próprio é bom. — 10. O rei que governa sàbiamente é feliz. — 11. O homem deseja sempre aquilo que não possue. — 12. A pátria levanta estátuas aos homens a quem deve a sua glória. — 13. O mestre elogiará os discípulos cujos trabalhos são bons.*

94. EXERCÍCIO

1. Mors terribilis est iis, quorum cum vita omnia exstinguuntur (*se destroem*). — 2. Diu vixit (*viveu*) qui bene vixit. — 3. Qui virtute praeditus est, is est beatus. — 4. Avarus non póssidet (*possue*) aurum quod habet, sed eum póssidet aurum. — 5. Maximum ornamentum amicitiae tollit (*tira*) qui ex (*de*) ea tollit verecundiam.

95. EXERCÍCIO

1. Ricos são os (*que são* = qui sunt) *providos* (Cf. êste livro, pág. 22: Construção de alguns adj.) *de doutrina e de virtude. — 2. De todos os filósofos os mais dignos de censura são aqueles que põem* (ponunt) *o sumo bem no prazer* (*in* com o abl.). — *3. Os princípios das grandes cousas as mais das vezes* (plerumque) *são pequenos; pequenos foram também os princípios de Roma, cuja grandeza foi imensa. — 4. É somente feliz o homem provido de virtude. — 5. Quem é bom e justo é amado* (diligitur) *por todos. — 6.* (*Um*) *amigo com o qual comunicamos* (communicamus) *livremente é* (*uma*) *grande fortuna. — 7. Quem quer que ame* (amat) *a virtude é digno de louvor, quem quer que* (*a*) *despreze* (spernit) *é digno de censura. — 8. Não é bom o que é contrário à virtude. — 9. Nem sempre é feliz quem possue* (possidet) *grandíssimas riquezas.*

PRONOMES INTERROGATIVOS

Regra:

a) *Uter*, como *uterque*, seguidos de um substantivo concordam com êle em gênero, número e caso, p. ex.: *utra lex?* qual das duas leis? *uter populus?* qual povo? (falando-se de dois), *utrius populi? uterque consul*, um e outro cônsul, *utrique consuli*, etc.: *utrum consilium* capiam? qual dos dois pareceres seguirei eu?

b) Seguidos de um pronome (possessivo, pessoal ou relativo) querem êste pronome em caso genitivo (partitivo), p. ex.: *uter nostrum?* tu an ego? Quem de nós dois? Tu ou eu? *Quorum utrum? uterque nostrum; uterque vestrum eorum uterque*, etc.; mas se o pronome for neutro dir-se-á regularmente: *illud utrumque, quod utrumque* (*G. n. 269, d, obs. 4, pág. 227*).

96. EXERCÍCIO

1. Quis tu es? — 2. Quis pulsat januam? — 3. Quis clarior in Graecia Themistocle? quis potentior? — 4. Quid tandem? res vestrae quo statu sunt? — 5. Quid est optabilius sapientia? quid homini melius? — 6. Cujus pater fuit Philippus, rex Macedonum? — 7. Quid est oratori tam necessarium quam vox? — 8. Quinam homo hic (*adv. aquî*) ante domum éjulat? — 9. Quem poetam omnes magis laudant quam Homerum? — 10. Cui debent homines majorem laudem quam Deo? — 11. Cujus cármina clariora sunt, quam (cármina) Horatii? — 12. In quo magis omnem salutis suae spem cóllocant miseri homines, quam in Deo? — 13. Cui vestrum Ulixis calliditas ignota est? — 14. Plautus et Terentius clari poetae comici sunt; utrius fabulas tu magis laudas? — 15. Cui arbori nocet (*é nocivo*) ventus, nisi altissimae? — 16. Quae amicitia inter ingratos esse potest? — 17. Quam domum invenies (*encontrarás*) sine malis?

97. EXERCÍCIO

1. Quem me chama? — 2. Quem sou eu? — 3. Quem mais (magis) *amas, teu irmão ou* (an) *tua irmã? — 4. Quem dos Gregos foi mais justo que Aristides, quem mais sábio que Sócrates? — 5. Que cousa é mais doce que o mel? — 6. Quais são os maiores bens que nós possuímos* (habemus)? — *7. De quem é êste livro? — 8. A quem de vós não deleitam os poemas de Vergílio e de Homero? — 9. A quem de vós não agrada* (placet) *a leitura da história romana? — 10. A qual mestre não são caros os discípulos dóceis e diligentes? — 11. Qual é o orador mais célebre dos Romanos? — 12. Em que cidade o homem mau vive* (vivit) *seguro? — 13. Quais são as guerras mais funestas que as guerras civís? — 14. Alexandre Magno de quem foi filho? — 15. Demóstenes e Cícero foram oradores celebérrimos; aquele foi grego, êste romano; qual dois dois agrada* (placet) *mais* (magis) *aos homens sábios? — 16. Quem foi o primeiro rei dos Romanos? — 17. A quem obedece* (obedit) *o aluno diligente?*

98. EXERCÍCIO

1. Quid faciet (*fará*) is homo in tenebris, qui nihil timet (*teme*) in luce? — 2. Cujus opera magnificentiora sunt, quam opera Dei? — 3. Homerus et Vergilius maximi poetae sunt; uter est praestantior? — 4. Alexander et Caesar summi fuerunt imperatores; utri majorem laudem tribuemus (*tributaremos*)? — 5. Quale est istorum consilium? — 6. Quisnam est, quem litterarum studia non delectent (*deleitem*)? — 7. Cuinam majorem gratiam debemus (*devemos*) quam Deo? — 8. Qualis et quantus orator fuit Cicero! — 9. Quales et quanti philosophi fuerunt Plato et Aristoteles! — 10. Quanta, mi pater, est benignitas tua! — 11. Quid consilii das? — 12. Quae difficultas in hac re inest (*se encontra*)? — 13. Quid difficultatis inerat (*se encontrava*) in iis negotiis?

99. EXERCÍCIO

1. Quem disse (dixit) *isto? — 2. Qual dos escritores romanos é mais elegante que Cícero? — 3. Demóstenes e Cícero foram oradores sumos; qual dos dois é o melhor? — 4. Qual o poeta mais suave que Homero? — 5. Quem fêz* (fecit) *isto? — 6. Qual é o pensamento dos adversários? — 7. Quão grande é a glória de Homero e de Vergílio! — 8. Quantas e quão grandes imagens de homens ilustres deixaram* (reliquerunt) *aos pósteros os escritores gregos e romanos!*

PRONOMES OU ADJETIVOS INDEFINIDOS

1) Os dois pronomes indefinidos *quisquis*, quem quer que seja, o que quer que seja e *quicumque*, quem quer que, qualquer que, quem que seja, o que quer que seja, querem em latim o modo indicativo, ao passo que em português se usa o subjuntivo, p. ex.: *quisquis es*, quem quer que sejas (*G. n. 365, pág. 266*).

2) *Quisque* = *cada um, cada uma*, tem sentido partitivo e não o sentido de *todos* que em latim se traduz por *omnes*, p. ex.: *cada um* sabe = *todos* sabem = *omnes* sciunt, não *quisque*. — Usa-se *quisque:*

a) Com o pronome reflexivo *sui, sibi, se*, p. ex.: *sibi quisque* cónsulit = cada um atende a si.

b) Com o possessivo *suus, a, um*, p. ex.: justitia *suum cuique* tribuit, a justiça a cada um dá o seu; *suum quisque* noscat ingenium, cada um conheça a sua índole, o seu talento.

c) Depois de um pronome, advérbio e adjetivo relativos, *qui, ubi, unde, quo, quantus*, etc., p. ex.: *quam quisque* norit artem, in ea se exerceat, cada um se exercite na arte que conhece; *quo quisque* est doctior, eo modestior, quanto mais um é sábio, tanto mais é modesto.

d) Depois de um superlativo, e neste caso indica totalidade, p. ex.: *optimus quisque* = cada um ótimo = todos os melhores; *doctissimus quisque*, todos os mais sábios.

e) Depois de um número ordinal: *tertio quoque* die, de dois em dois dias; *prima quaque* occasione, à primeira ocasião; *primo quoque* tempore, o mais depressa possível, logo (*G. n. 342, a, pág. 258*).

100. EXERCÍCIO

1. Quisquis pius est, Deo carus est. — 2. Quicumque filius parentes sûos non amat (*ama*) impius est. — 3. Quidquid honestum est, idem est utile; contra (*ao contrário*) non quidquid est utile, idem honestum est ((*G. n. 329, pág. 255*). — 4. Quicumque is est, ei me profiteor (*professo-me*) amicum. — 5. Quisquis es, quodcumque tibi nomen est, audi (*ouve*). — 6. Multi quidquid habent (*possuem*) fortunae debent (*devem*), non suae virtuti. — 7. Exsules, in quacumque regione sunt, patriam desíderant. — 8. Corpus est quasi vas animi aut aliquod receptaculum. — 9. Non cuivis placet (*agrada*), quod alicui placet. — 10. Unicuique suum. — 11. Sunt quidam non re (*G. n. 217, pág. 202*) sed nomine homines. — 12. Suam quisque condicionem miserrimam putat (*julga*). — 13. Vir bonus utilitati omnium plus quam unius alicujus aut suae cónsulit (*atende, cf.* — *G. n. 286, pág. 234*). — 14. Optimum quidque rarissimum est. — 15. Mihi quidvis sat est (=*est satis*=*basta*). — 16. Corpuscula quaedam levia sunt, alia aspera, rotunda alia, partim angulata, curvata quaedam. — 17. Olera nulli animali noxia sunt. — 18. Non est ulla mea culpa, si me aliqui timent (*temem*). — 19. Uterque utrique erat exercitus in conspectu. — 20. Fabius Gallus amantissimus est utriusque nostrum. — 21. Nullum vitium taetrius est quam avaritia. — 22. Duos fratres habeo, uterque mihi carissimus est, utrumque amo. — 23. Id utrique nostrum commodissimum est.

101. EXERCÍCIO

1. Qualquer opinião que repugne (repugnat) *à verdade é falsa. — 2. O exilado, em qualquer região que se ache* (est), *deseja* (desiderat) *a pátria. — 3. O que quer que seja* (est) *contrário à verdade é falso. — 4. O que quer que seja* (est) *honesto é também* (Cf. exercício n. 100, prop. 3) *útil. — 5. Há* (sunt) *alguns animais, nos quais existe* (inest) *alguma cousa semelhante à razão. — 6. Alguns astros são maiores que o sol. — 7. A justiça a cada um dá o seu. — 8. A paciência alivia* (levat) *qualquer dor. — 9. Certos animaizinhos têm a vida de um (só) dia. — 10. Todas as obras de cada um* (unusquisque) *de nós são conhecidas de Deus* (dat.). — *11. A cada um são queridas as suas* (neutro plural) (*cousas*). — *12. Quanto mais um é poderoso tanto mais é moderado. — 13. Eu tenho duas irmãs, uma e outra me são caríssimas e amo uma e outra. — 14. A nenhum mestre agradam* (placent) *os alunos negligentes. — 15. Aquele jovem tem dois amigos, de nenhum (dos dois) louvo* (laudo) *os costumes e a vida. — 16. Estes são dois livros; qual dos dois mais te agrada* (placet)? *qual desejas* (desíderas)? (*Não*) *desejo* (desidero) *nenhum dos dois. — 17. Meu irmão tem dois filhos, a nenhum (dos dois) agradam os divertimento e o mestre louva a diligência de ambos* (=*de um e de outro*).

102. EXERCÍCIO

1. Nihil est ab omni parte beatum; aliqua cura unusquisque vexatur (*é atormentado*). — 2. Tráhimur (*somos arrastados*) omnes laudis studio; optimus quisque ducitur (*é guiado = são guiados*) gloria. — 3. Si quod facinus admissum est (*foi cometido*) in Gallia, drúides decernunt (*julgam*). — 4. Nemini quisquam carior est, quam parentibus liberi. — 5. Si quid ingenii est in me, faciam (*farei*) libenter quod petis (*pedes*). — 6. Multum temporis in hac re posui (*empreguei*). — 7. Tantum temporis litterarum studio tribuo (*dou*), quantum alii tribuunt (*dão*) conviviis atque ludis. — 8. Divitiarum gloria, quantacumque est, fluxa atque fragilis est. — 9. Non semper tales sunt liberi, quales parentes sunt. — 10. Hercules duas cernebat (*via*) vias, unam (alteram) voluptatis, alteram virtutis. — 11. Consuetudo est altera natura. — 12. Is alia sentit (*pensa*), alia loquitur (*fala*). — 13. Nemo non videt (*vê*) quanta sit consuetudinis vis. — 14. Antiquissimis temporibus Romani litterarum studia pro nihilo putabant (*pro nihilo putabant = desprezavam*). — 15. Ira furor brevis est, nec quisquam (*G. n. 340, pág. 257*) potest (*pode*) sine perturbatione mentis irasci (*encolerizar-se*). — 16. Graeci ceteras gentes litteris artibusque superaverunt (*superaram*).

103. EXERCÍCIO

1. Todos os melhores discípulos lêem (= lê = legit, cr. a parte teórica: quisque, pág. 67, 2, d) *ora* (modo) *algum livro de Virgílio, ora alguma oração de Cícero, ora alguma cousa de outro escritor, e sempre fazem* (agit) *alguma cousa. — 2. Quem quer que faz* (facit) *isto, faz bem* (recte). — *3. Os bens de fortuna, por quanto grandes* (êles) *sejam* (sunt), *são frágeis e passageiros. — 4. Quais são os chefes, tais são os soldados. — 5. Tanto será* (erit) *o elogio, quanto for* (erit) *o trabalho e a diligência. — 6. Êle teve dois filhos, dos quais um era bom, o outro mau. — 7. Quem despreza as letras e as ciências* (pro nihilo aliquid putat, ducit, habet) *despreza* (contemnit) *o que há* (est) (*de*) *mais belo na vida humana. — 8. Nos tempos antigos* (abl. sem preposição) *nenhum romano* (nemo romanus) *era ocioso e corrompido. — 9. Os Romanos superaram pelo valor* (abl. sem prep.) *as demais nações.*

CONJUGAÇÃO DOS VERBOS

I

Conjugação do verbo esse

(G. n. 82, pág. 87 e 88)

Genitivo possessivo. — *a*) É aquele que determina a pessoa a quem pertence a cousa, p. ex.: esta casa *é de César*, em latim se traduz com o verbo *esse = ser* e o caso gentitivo; haec domus *Caesaris est* (*G. n. 266, a, pág. 226*).

b) O verbo *esse* seguido de um genitivo pode significar *é dever de, é próprio de, pertence a*, etc. As vezes a *esse* une-se *proprium, munus, officium*. Ao genitivo dos pronomes pessoais (*mei, tui, sui, etc.*) substitue-se o neutro do possessivo correspondente (*meum, suum, nostrum, vestrum est*); p. ex.: *cujusvis hominis est*

errare, *solius insipientis* in errore perseverare, *é próprio de todo homem* errar, mas é só *do insensato* perseverar no êrro; *judicis officium est*, é dever do juiz; *nostrum est* parentes amare, *é nosso dever* (=é dever de nós) *amar os pais* (*G. n. 267, pág. 226*).

COMPLEMENTO DE QUALIDADE. — O nome que indica a qualidade de uma pessoa ou cousa vai ordinàriamente para o genitivo sempre acompanhado de um adjetivo, p. ex.: êste é menino *de talento*, hic puer est *magni ingenii*; objeto *de valor*, res *magni pretii*. Em vez do genitivo pode-se usar também o ablativo, p. ex.: hic puer est *magno ingenio*. Quando se deve preferir uma ou outra construção cf. (*G. n. 228, b, pág. 208*).

104. EXERCÍCIO

1. Hic fundus olim erat ager incultus, sine tecto, nunc est cultissimus cum optima villa. — 2. Fuit ille vir exemplum innocentiae atque illo nemo neque integrior fuit in civitate neque sanctior. — 3. Ubi heri fuisti? Heri semper domi fui. — 4. Discipuli attenti sunto. — 5. Semper memores sitis beneficiorum acceptorum. — 6. Jucunda nobis erit memoria juventutis nostrae, si probi semper fuerimus.

105. EXERCÍCIO

1. Eu estarei (= *serei*) *contente se tu fores* (= eris) *melhor.* — *2. Aqueles pais são muito indulgentes* (comparativo) *para com* (*in* e ac.) *os seus filhos.* — *3. Ó meu Deus, sêde* (=*sê*) *misericordioso para com* (*in* e ac.) *os homens.* — *4. Sêde justos, ó juízes, porque a justiça é a primeira virtude do juiz.*— *5. Ontem, ó meu ótimo amigo, onde estiveste* (esse)? — *6. Ontem estive sempre em casa por que estava* (=*era*) *doente.* — *7. Os cidadãos honestos serão sempre a salvação da cidade.*

106. EXERCÍCIO

1. Non semper iidem erimus, qui fuimus. — 2. Utinam (*G. n. 369, b, pág. 268*) virorum fortium atque innocentium magna copia esset! — 3. Utinam semper diligentes atque industrii fuissemus! — 4. Nihil erit mihi domo mea dulcius. — 5. Qui (= illi, qui) suis rebus contenti erunt, felices erunt. — 6. Superiore nocte magnus tumultus civium in urbe fuit.— 7. Tua opera multis hominibus utilia erunt. — 8. Nos fessi erámus, quia iter laboriosissimum fuerat. — 9. Es modestus, fili mi; si modestus eris, Deo et hominibus carus eris. — 10. Adulescentis est majores natu (*G. n. 217, pág. 202*) vereri (*respeitar*). — 11. Improbi hominis est mendacio fallere (*enganar*).

12. Meum est videre quid utile sit studiosae juventuti.

107. EXERCÍCIO

1. Ser diligente é o primeiro dever do aluno. — *2. Sêde amantes da fadiga, ó jovens, e sereis felizes.* — *3. Sê delicado* (comis, e) *não só para com* (*erga* e ac.) *os teus amigos mas também para com os teus inimigos.* — *4. O primeiro dever do juiz é observar* (custodire) *as leis.* — *5. Ó meu Deus, quão grande é a tua bondade!* — *6. Sêde obedientes*

às leis e às instituições (*) *da pátria. 7. Quais foram os discípulos mais diligentes? — 8. Os crimes daquele homem foram grandíssimos, mas agora é também grande o seu (=dele) arrependimento. — 9. Os frutos de uma boa educação sempre têm sido e serão bons.*

Compostos de esse

Os verbos compostos do verbo *esse* constroem-se com o dativo p. ex.: *adesse amicis*, assistir (prop. estar presente aos amigos); *praeesse classi*, comandar a frota.

Excetua-se *absum* que se constroe com o ablativo com *a* ou *ab*, p. ex.: *abesse ab urbe*, estar longe da cidade, *abesse a periculis*, estar longe dos perigos. *Inesse* prefere o ablativo com *in*=*inesse in*, p. ex.: *inest in vultu* serenitas, no rosto está gravada a serenidade. Contudo, pode-se dizer: *Inerat Metello* (dat.) ou *in Metello* magna superbia, achava-se (havia) em Metelo grande soberba (*G. n. 284, pág. 233*).

Complemento de distância. — A distancia entre um lugar e outro exprime-se com o acusativo ou ablativo: *duo milia* (ou *duobus milibus*) passuum hostes aberant, os inimigos estavam *longe duas milhas* (*G. n. 226, a, pág. 206*).

108. EXERCÍCIO

1. Amici nostri diu abfuerunt a nobis. — 2. Hostes áberant ab urbe milia passuum tria. — 3. Multi senatores illo die adfuerunt in senatu. — 4. Illi homini ingenium non defuit, doctrina certe defuit. — 5. Ego nunquam deero officio neque dignitati meae. — 6. Inter meam domum et tuam interest flumen et pons. — 7. Sacerdotes intersunt rebus divinis. — 8. Nunquam est jucunda vita, a qua absit prudentia. — 9. Justitiae inest splendor virtutis maximus. — 10. Adestote amicis in periculis et rebus adversis; nam miseris amicis adfuisse laudabile est.

109. EXERCÍCIO

1. Vós estáveis ausentes, quando nós estivemos (esse) *em casa de vosso pai. — 2. Por que não assististes ao discurso do vosso mestre? — 3. Por que, ó meu amigo, estiveste tanto tempo* (tam diu) *afastado* (estar afastado=abesse) *de nós? — 4. Os inimigos distavam* (absum) *duas milhas da nossa cidade. — 5. Nós nunca faltaremos ao nosso dever, nem* (neque) *à nossa dignidade. — 6. Ao doente faltam as forças. — 7. A muitos jovens não falta o engenho, mas a boa vontade. — 8. Presta assistência* (adsum) *nos perigos ao amigo, e êle recordar-se-á* (esse memor) *sempre do benefício recebido. — 9. Os verdadeiros amigos não desampararão* (desum) *os amigos nas desventuras* (res adversae).

110. EXERCÍCIO

1. Absit a vobis auri sacra fames; étenim (*pois*) nescio quid avaritia sit turpius, quid sit homine indignius. — 2. Inter bellum punicum primum et secundum tres et viginti interfuere (=interfuerunt) anni. — 3. Nihil quieto et bono civi magis prodest quam abesse

(*) **Institutum** não institutio, porque o substantivo português instituição se traduz em latim por institutio quando indica o ato de instituir, mas se indica, como aqui, o que foi instituído usa-se institutum, i. n.

a cívibus controversiis. — 4. Dies comitiorum suberat. — 5. His omnibus negotiis pater tuus non interfuit solum, sed etiam praefuit. — 6. Quid hoc mihi profuit? Immo obfuit. — 7. Multum proderit vobis, discipuli, lectio optimorum poetarum. — 8. Ex eo proelio circiter milia hominum CXXX superfuerunt. — 9. Nihil periculi subest si aliis magis prodes quam tibi. — 10. Cognitio juris civilis prodest iis, qui civitatibus praesunt. — 11. Exspectata dies adest. — 12. Officium est ejus qui praeest, iis, quibus praesit, prodesse.

111. EXERCÍCIO

1. A mais bela obra do homem é ser útil ao homem. — 2. Cícero presidiu muitos anos (ac.) *à república romana. — 3. Homem ótimo será aquele que tiver sido* (fut. perf. do indicativo) *útil a muitíssimos e (não) tiver prejudicado a ninguém. — 4. Um experimentado chefe deve estar à testa* (praesum) *de um valoroso exército. — 5. Muitas vezes as riquezas não são úteis, mas prejudicam aos homens. — 6. Os sábios conselhos de teu pai foram úteis ao meu amigo. — 7. Daquela batalha* (ex com o abl.) *sobreviveram 24.000 infantes e 3.200 cavaleiros. — 8. Este homem não só (não) prejudicou ninguém, mas até* (etiam) *foi útil a muitos. — 9. Ó meu caro filho, a leitura de Vergílio, celebérrimo poeta latino, ser-te-á muito útil. — 10. Sejamos sempre úteis aos nossos amigos. — 11. O poder* (potentia, ae, f.) *pode* (potest) *prejudicar as riquezas, mas a virtude não* (não... nem nunca = nec... nec... unquam) *prejudica nem nunca prejudicará.*

112. EXERCÍCIO

Verbo possum — (*G. n. 83, pág. 89 e 90*)

1. Agri sine cultura nunquam fructuosi esse poterunt. — 2. Obscurum Deo nihil potest esse. — 3. Proximus esto bonis, si non potes optimus esse. — 4. Homines hominibus maxime utiles esse possunt. — 5. Nunc multa possumus, quae olim non poterámus. — 6. Quis ignorat quantum amor matris possit? — 7. Sine virtute nunquam vera amicitia esse poterit. — 8. Ingens Persarum exercitus parvum hostium numerum superare (*vencer*) non potuit. — 9. Fors (*G. n. 34, 7, pág. 41*) in armis plus quam ratio potest, potuit et semper poterit. — 10. Civitas in seditione non potest esse beata. — 11. Clodii furores Cicero nullis legibus (*traduz-se com o sing.*) frenare potuerat.

113. EXERCÍCIO

1. Nenhum homem (nemo homo) *pode ser feliz sem a virtude. — 2. A ninguém é desconhecido quanto* (quantum) *possa o amor de (um) pai. — 3. Eu vos dou êstes livros para que (ut* e subj.) *possais aprender muitas e bonitas cousas. — 4. Somos servos das leis para podermos ser livres* (G. n. 453, a, pág. 332). — *5. Os homens bons e sábios nunca poderão ser infelizes* (miser, a, um). — *6. Eu não pude tolerar a dor que me causara* (paraverat) *a morte do amigo.*

CONDICIONAL

A língua latina carece de condicional, supre-o o subjuntivo, que neste caso obedece a determinadas regras de sintaxe. O exercício morfológico dêste modo, *que fôra irracional omitir*, está, pois, subordinado ao conhecimento e à aplicação de regras sintáticas correspondentes, ao menos das principais, que regem esta categoria de proposições subordinadas. Ninguém ignora as dificuldades do *período hipotético*, especialmente se for explicado a principiantes. Há um modo fácil de eliminar qualquer dificuldade, e seria o de indicar entre parêntesis os tempos latinos correspondentes. Sistema êste que se nos parece muito antipedagógico, porque em primeiro lugar, nunca resolve a sua dificuldade intrinseca; precisa-se em seguida de repetir um sem número de vezes as mesmas indicações sintáticas não só nos exercícios morfológicos do verbo *esse* e dos seus compostos, como também nos próximos exercícios dos verbos das quatro conjugações das vozes ativa, passiva e depoente, regulares e irregulares, e mais ainda, porque o aluno nunca chegará a compreender a razão, isto é, o conceito lógico que regula o uso dos diversos tempos do subjuntivo, quando supre o condicional português. Razão porque achamos conveniente expor as regras sintáticas correspondentes num quadro por meio de um exemplo sôbre o qual o aluno poderá resolver tôdas as proposições condicionais contidas neste primeiro livro de exercícios.

Proposições condicionais ou periodo hipotético

2.º e 3.º tipos: possibilidade e irrealidade

Proposições condicionais são as que exprimem uma condição, dando-se a qual, realiza-se a proposição principal.

O nexo da proposição dependente com a proposição principal chama-se *período hipotético*, e a proposição dependente ou condicional *prótase* e a principal *apódose*, p. ex.: *se tu amasses os teus pais, serias feliz*, é um período hipotético; a proposição principal ou *apódose* é: *serias feliz;* a dependente ou *prótase* é: *se amasses os teus pais.*

a) Se tu amasses os teus pais (a prótase indica ação presente) — *a apódose indica uma conseqüência presente*

1) serias ou serás feliz — é possível que tu os ames = cousa possível no presente = tipo da possibilidade presente = *presente do subjuntivo* tanto na prótase como na apódose: SI AMES *parentes*, SIS.

2) serias feliz — é impossível que tu os ames = cousa impossível no presente = tipo da impossibilidade ou irrealidade presente = *imperfeito do subjuntivo* tanto na prótase como na apódose: SI AMARES... ESSES.

b) Se tu tivesses amado os teus pais (a prótase indica ação passada) — *a apódose indica uma conseqüência passada*

1) terias sido feliz — é possível que os tenhas amado = cousa possível no passado = tipo da possibilidade no passado = *perfeito do subjuntivo* tanto na prótase como na apódose: SI AMAVERIS... FUERIS.

2) terias sido feliz — mas não os amaste = cousa que não se realizou no passado = tipo da impossibilidade ou irrealidade no passado = *mais que perfeito do subjuntivo* tanto na prótase como na apódose: SI AMAVISSES... FUISSES.

c) Se tu tivesses amado os teus pais (a prótase indica ação passada) — *a apódose indica uma conseqüência presente*

1) serias feliz — é possível que os tenhas amado no passado e que agora sejas feliz = combinação da possibilidade no passado e no presente = *perfeito* na prótase e *presente do subjuntivo* na apódose: SI AMAVERIS... SIS.

2) serias feliz — mas não os amaste = combinação da irrealidade no passado e no presente = *mais que perfeito* na prótase e *imperfeito do subjuntivo* na apódose: SI AMAVISSES... ESSES.

Outro exemplo:

a) Se os alunos fossem mais diligentes, o mestre seria menos severo (*Entenda-se em primeiro lugar que é possível que êles no presente sejam mais diligentes — em seguida que é impossível que no presente sejam mais diligentes*).

b) Se os alunos tivessem sido mais diligentes, o mestre teria sido menos severo (*Entenda-se em primeiro lugar que é possível que no passado tenjam sido mais diligentes — em seguida que é impossível que no passado tenham sido mais diligentes*).
c) Se os alunos tivessem sido mais diligentes, o mestre seria menos severo. (*Entenda-se antes como tipo da possibilidade e em seguida como tipo da irrealidade*).

114. EXERCÍCIO

1. Nostri mílites victores fuissent, si rex in proelio fuisset. — 2. Nemo nostrum (*G. n. 269, c, pág. 227*) pauper esset, si amici fuissent benefici. — 3. Si dux illi proelio interfuisset, exercitus noster victor hostium fuisset. — 4. Doctiores essetis, discipuli, si semper attenti fuissetis. — 5. Vis tempestatis navibus obesset, si in alto mari essent. — 6. Si omnes divites essent benefici, pauciores homines essent miseri. — 7. Multi populi essent potentes, si laboriosi essent. — 8. Vos, amici, felices essetis, si honesti fuissetis. — 9. Si diligentiores fuissetis, nunc multo essetis jucundiores carioresque parentibus.

115. EXERCÍCIO

1. Muitos homens seriam mais sérios, se fossem mais laboriosos (industrius, a, um). — *2. Muitos homens teriam sido mais sérios, se tivessem sido mais laboriosos.* — *3. Muitos homens seriam mais sérios, se tivessem sido mais laboriosos.* — *4. Nós seríamos os mais infelizes dos homens, se nos faltassem os amigos.* — *5. Aquele homem poderia ser feliz, se fosse amante da virtude.* — *6. Os nossos soldados estariam* (sum) *contentes, se pudessem livrar a pátria dos* (*ab* com o abl.) *inimigos.* — *7. A pátria está* (esse) *segura porque os cidadãos foram fortes; se tivessem sido preguiçosos, agora ela achar-se-ia* (esse) *em gravíssimo* (magnus) *perigo.* — *8. Se tivesses estado presente, terias sido feliz.* — *9. Os homens seriam semelhantes aos animais, se lhes faltasse a razão e a palavra* (oratio, onis, f.). — *10. A vitória teria sido certa, se melhores generais tivessem comandado os nossos soldados.* — *11. Aqueles alunos não poderiam ser tão* (ita) *instruídos, se não* (se não = nisi) *tivessem sido assaz diligentes.* — *12. Aquele professor teria podido ser mais indulgente para com* (*in* e ac.) *os seus alunos, se êles tivessem sido mais diligentes.* — *13. As cousas humanas seriam mais alegres e constantes, se os homens fossem melhores.*

II

PRIMEIRA CONJUGAÇÃO

(*G. n. 96, pág. 96*)

Voz ativa

1) Os verbos *discrepare, distare*, discordar, distar, ser diferente, estar distante; *segregare, separare*, separar, na boa prosa, constroem-se sempre com o ablativo precedido da preposição *a* ou *ab*, p. ex.: vita hominum distat *a vita* bestiarum, a vida dos homens é diferente da vida dos animais (*G. n. 223, a, d, pág. 205, 206*).

2) O verbo *liberare*, libertar, exige o ablativo com *a* ou *ab* se o complemento for pessoal, com ou sem preposição, se for cousa, p. ex.: liberare patriam *a tyrannis* =libertar a pátria dos tiranos; liberare aliquem (a) *metu*, livrar alguém do mêdo= tirar o mêdo (*G. n. 223, a, pág. 205*).

3) Os verbos que indicam abundancia ou falta, p. ex.: *abundare*, abundar; *cumulare*, amontoar, encher; *onerare*, carregar; *locupletare*, enriquecer; *privare*, privar; *spoliare*, despojar, *nudare*, despir, despojar, exigem o seu complemento em ablativo sem preposição, p. ex.: abundare *auro*, abundar *em ouro* (*G. n. 231, a, pág. 209*).

4) Também os verbos *ornare, exornare*, ornar, querem o seu complemento em ablativo, p. ex.: ornare aliquem *laudibus, divitiis, beneficiis*, exalçar alguém com elogios, encher de riquezas, prestar serviço a alguém.

5) Os verbos *creare*, crear; *vocare*, chamar; *appellare*, nomear, chamar, e em geral todos os verbos que indicam chamar, nomear, eleger, estimar, julgar, têm em latim dois acusativos: o do objeto direto e o do nome predicado do objeto: p. ex.: Romani appelaverunt *Ciceronem patrem* patriae — os Romanos chamaram a *Cícero* (ac. do objeto direto) *pai* (ac. do predicado) da pátria (*G. n. 259, a, pág. 223 e n. 236, a, b, pág. 213*).

Na construção passiva ambos os acusativos se tornam nominativos: Romanis *Cicero* appellatus est *pater* patriae, *Cícero* foi chamado pelos Romanos pai da pátria (*G. n. 236, a, b, pág. 213*).

Subjuntivo ativo

Proposições finais são as proposições dependentes que indicam o escopo da ação principal. Em português constroem-se:

a) Com o modo infinito e as preposições *para, afim de, com o fim de*, etc., p. ex.: comemos *para viver* e não vivemos *para comer*.

b) Com o modo subjuntivo e as conjunções *para que, afim de que*, etc. p. .: devemos ser cautos na escolha dos amigos, *afim de que os escolhâmos* bons e fiéis.

Regra. — Em latim não se constroem nunca com o infinito, mas com o subjuntivo precedido de *ut* ou *ne*.

1) Com *ut* a proposição é positiva, p. ex.: somos servos das leis *para podermos* ser livres, legum servi sumus *ut* liberi esse *possimus* (*G. n. 452, 453, pág. 331, 332*).

2) No subjuntivo com *ne* se a proposição é negativa, p. ex.: te rogo *ne* communi causae *desis*, peço-te *que não recuses* o teu auxílio à causa comum (*G. n. 452, 455, pág. 331, 333*).

Imperativo ativo

1) Usa-se o *imperativo presente* quando a cousa deve ser executada já, p. *ama* nos et *vale, ama*-nos e *passa bem*.

2) Usa-se o *imperativo futuro* se a cousa deve ser feita após algum tempo ou habitualmente: porisso emprega-se especialmente nas disposições legais e testamentárias e nas sentenças, p. ex.: *ignoscito* saepe alteri, nunquam tibi, *perdoa* muitas vezes aos outros, a ti nunca: salus populi suprema lex *esto*, a salvação do povo *deve ser* a lei suprema (*G. n. 373, pág. 270*).

116. EXERCÍCIO

1. Aegyptum Nilus irrigat. — 2. Lux adventat. — 3. Aetas volat. — 4. Festina lente. — 5. Pernoctant venatores in nive. — 6. Si Deus mundum creavit, conservat etiam. — 7. Hostes omni clade vastaverunt provinciam nostram. — 8. Est proprium virtutis conciliare sibi animos hominum. — 9. Virtus conciliat amicitias atque

conservat. 10. Ornamus corpora, ornemus etiam animos. — 11. Deus est, qui totum hunc mundum procreavit rebusque innumerabilibus exornavit. — 12. Bonae leges civitatem servant, omnique metu liberant. — 13. Patres nostri ab hostibus patriam liberaverunt; nos ipsius libertatem servabimus. — 14. Prudentia abest a malitia distatque (*que* = et) plurimum.

117. EXERCÍCIO

1. Todos os bons cidadãos celebrarão sempre o valor dêste homem que sálvou a pátria. — 2. Os Romanos antes (*ante* com o ac.) *da batalha imploravam dos* (abl. precidido de *a*) *deuses e das deusas imortais a vitória. — 3. Se a nossa cavalaria tivesse combatido mais valorosamente* (magis strenue), *teria superado os inimigos. — 4. Ser-me-ias caríssimo, ó meu Túlio, se tivesses obedecido aos meus preceitos. — 5. Nós tínhamos errado, mas temos sempre esperado o perdão. — 6. Todos os cidadãos louvam Cícero porque livrara a pátria de grandíssimos perigos. — 7. Os filhos honrem e amem os seus pais. — 8. Orai e trabalhai. — 9. Se a razão governasse as paixões, os homens não errariam tão miseràvelmente e seriam mais felizes. — 10. Os inimigos tinham ferido muitíssimos dos nossos soldados, pelo que* (itaque) *não pudemos recomeçar a batalha.*

118. EXERCÍCIO

1. Ciceronis libri complures ad studium excitaverunt. — 2. Id esse optimum putemus, quod erit rectissimum. — 3. Cujusvis hominis est errare, nullius nisi insipientis perseverare in errore. — 4. Semper illius hominis gravitatem, constantiam, fidem omnium mortalium fama celebrabit. — 5. Hominum vita distat a vita et cultu bestiarum. — 6. Haec non multum discrepant ab opinione populari. — 7. Hamilcar equis, armis, viris, pecunia totam locupletavit Africam. — 8. Si tuum, mi Caesar, animum virtute, bonisque praeceptis ornaveris, tibi patriaeque proderis, teque tui cives laudibus cumulabunt. — 9. Qui bonum nomen egregiis facinoribus sibi comparaverit, satis erit sua sorte contentus. — 10. Qui in parvis angustisque domibus habitant, interdum beatiores sunt quam qui in magnis amplisque habitant domibus.

119. EXERCÍCIO

1. O homem bom ama a virtude e (*a*) *julga mais preciosa que as riquezas. — 2. Todos os homens amam o lugar em que nasceram* (nati sunt). *— 3. O povo romano, cheio de ódio e ira pelas maldades dos Tarquínios, libertou a pátria dos tiranos. — 4. Nós não censuramos quem errou, mas censuramos e censuraremos sempre quem persevera e perseverar* (fut. imp. do indicativo) *no mesmo êrro. — 5. Não é verdadeiramente rico quem abunda em ouro e prata, mas quem é provido de doutrina e de virtude. — 6. Todos exalçarão com grandes elogios* (orno,

cf. parte teórica dêste livro, pág. 78, n. 4) *o valor dos soldados que tiverem superado* (futuro perf. do ind.) *os inimigos e tiverem salvo a pátria. — 7 Os Romanos celebram com grandes elogios a virtude de Lucrécia.*

120. EXERCÍCIO

1. Amate, adulescentes lectissimi, virtutem, atque otium vitate. — 2. Te oro, Antoni, uti immaturam fratris mortem forti animo tóleres. — 3. Si labores, pericula, dubias atque asperas res aequo animo omnes homines tolerarent, res humanae multo essent laetiores. — 4. Laboremus, optimi pueri, ne quis nostram segnitiem castiget. — 5. Curent discipuli mei, ut aliquo egregio facto aut arte bona laudem sibi cómparent. — 6. Majores nostri dimicaverunt, ut patriam ab hostibus liberarent; nos patriae legibus institutisque obtemperemus, ne homines mali tantam hereditatem dilácerent. — 7. Si magistri praeceptis obtemperavisses, carus esses parentibus. — 8. Jura populi sancta sunt. — 9. Dux non minore cura milites servato quam seipsum. — 10. Garrula limosis rana coaxat aquis. — 11. Cogita semper, mi fili, quot et quanta bona Deus tibi donaverit. — 2. Scriptores omnes ignorant quo anno Graeci Troiam expugnaverint.

121. EXERCÍCIO

1. Ama, ó jovem, a tua pátria e obedece às leis. — 2. Pensem os jovens quanto seja breve a vida e amem a virtude e a doutrina. — 3. Trabalhai, ó meus filhos, para que estejais (=sejais) contentes de vós mesmos. — 4. Fortalecei os corpos com a fadiga e enriquecei os ânimos de bons ensinamentos. — 5. Soldados, combatei corajosamente para livrar a pátria da dominação estrangeira. — 6. Os meus filhos sejam herdeiros de todas as minhas cousas. — 7. Demóstenes e Cícero superaram todos os oradores da antiguidade. Mas as orações de Demóstenes são diferentes das orações de Cícero, porque a natureza do primeiro (G. n. 347, pág. 259) *era diferente da natureza do segundo, diferente também* (étiam) *era a índole dos Gregos da índole dos Romanos.*

OBSERVAÇÕES SOBRE O USO DE ALGUMAS CONSTRUÇOES E DE ALGUNS TEMPOS E MODOS

I

a) Uso do particípio

O particípio latino frequentes vezes supre uma proposição causal, temporal, condicional, concessiva, etc. da língua portuguesa (*G. n. 389, pág. 284*). Pode também substituir uma *proposição relativa*, pelo que em lugar de dizer: luscinia, *quae cantat*, nos delectat, o rouxinol, *que canta*, nos deleita, pode-se dizer: luscinia *cantans* nos delectat, omitindo o relativo (*qui, quae, quod*), traduzido o verbo finito no particípio correspondente quanto ao tempo, e concordando o particípio em *gênero, número* e *caso* com o nome a que se refere.

OBSERVAÇÕES. — Note-se, porém, que se o relativo não se referir a um substantivo, mas a um pronome, êste se omite na construção com o particípio: ego credam iis *qui* verum *dicunt* = ego credam *verum dicentibus*, eu acreditarei *nos que dizem a verdade*.

b) SINTAXE DOS TEMPOS DO PARTICÍPIO

a) o *particípio* presente latino corresponde ao particípio presente português ou a frases que a êle correspondem no valor e exprime um *acontecimento contemporâneo* ao fato que exprime o verbo da proposição principal, p. ex.: indico o caminho *a quem erra* (=*ao errante*) = monstro viam *erranti*. — Indiquei o caminho *a quem errava* (=*ao errante*) = monstravi viam *erranti*. — Indicarei o caminho *a quem errar* (=*ao errante*) = monstrabo viam *erranti*.

b) O *particípio futuro* ativo (*-rus, -ra, -rum*) indica quem está para fazer uma cousa ou tem intenção de a fazer, e muitíssimas vezes corresponde em português ao infinito precedido de *para*, p. ex.: os inimigos se aproximam *para assaltar* a cidade = hostes appropinquant urbem *oppugnaturi*.

Às vezes traduz as nossas expressões *estar para, ter intenção de*, p. ex.: os Espartanos, quando *estavam para aprestar* a guerra, coroavam as cabeças, bellum *paraturi* Spartani capita sua coronabant. Sum *moniturus* filium = *estou para* (*tenho intenção de*) *admoestar* o filho (*G. n. 388. Dêste quadro resulta: 2, 3, pág. 233*).

II

USO DO INFINITO DO GERÚNDIO SUPINOS

1) O INFINITO (*cf. Uso do infinito pág. 42 dêste livro*) numa proposição pode fazer as vezes de um substantivo de gênero neutro, mas só como *sujeito*, caso *nominativo*, ou como *objeto direto*, caso *acusativo*, p. ex.: o *ler* é útil, *legere* (sujeito = caso nom.) est utile; eu desejo *ler*, ego cupio *legere* (objeto direto = caso ac.).

2) Os casos de que o infinito carece, suprem-se com o GERÚNDIO e os SUPINOS *ativo e passivo*).

a) O GERÚNDIO é o neutro do *particípio futuro passivo* nos quatro casos oblíquos (*amandi, amando*, etc.) Tem sempre significação ativa e rege o caso de seu verbo, p. ex.:

Nom.	STUDERE est utile	= o *estudar é útil*
Gen.	Tempus *studendi*	= o tempo *de estudar*
	Cupidus *studendi*	= desejoso de estudar
Dat.	Do operam *studendo*	= atendo *a estudar*
	Aptus *studendo*	= apto *para estudar*
Ac.	Cupido STUDERE	= desejo *estudar*
	Eo ad *studendum*	= vou *para estudar*
Abl.	Discitur *studendo*	= aprende-se *estudando*
	Exercetur in *venando*	= êle se exercita *caçando, em caçar*.

Observando-se com atenção êste quadro, ver-se-á como o gerúndio latino está em lugar de um substantivo, de modo que o caso do gerúndio deverá ser o mesmo que teria o substantivo, sendo possível a substituição. Com efeito, em lugar do gerúndio de *studere*, pondo o substantivo *studium* nos casos correspondentes, teremos:

Nom.	*Studere* est utile	= *studium* est utile
Gen.	Tempus *studendi*	= tempus *studii*
	Cupidus *studendi*	= cupidus *studii*
Dat.	Do operam *studendo*	= do operam *studio*
	Aptus *studendo*	= aptus *studio*
Ac.	Cupio *studere*	= cupio *studium*
	Eo ad *studendum*	= eo *ad studium*
Abl.	Discitur *studendo*	= discitur *studio*
	Exercetur *in venando*	= exercetur *in venatione*.

Portanto:

1) O GERÚNDIO GENITIVO pode servir de complemento aos substantivos ou adjetivos que querem depois de si o genitivo, p. ex.: *ars vivendi* difficilis est, *a arte de viver* é difícil; sum *cupidus audiendi*, estou *desejoso de ouvir*.

2) O GERÚNDIO DATIVO usa-se com as palavras, adjetivos, verbos e frases que exigem êste caso, como *utilis, aptus, par, impar, accommodatus, deditus; praesum, adsum, non desum, sufficio, vaco, studeo, operam do*, presto atenção, estou atento a, *diem dico*, determino um dia para, etc., p. ex.: DATE OPERAM *arando*, atendei *a arar;* aqua nitrosa utilis est *bibendo*, a água nitrosa é útil para se beber.

3) O GERÚNDIO ACUSATIVO é geralmente precedido da conjunção *ad* (rar. *inter, in, ob, ante, circa*) para indicar o fim, o escopo, o movimento e em português corresponde ao infinito precedido de *a, para*, e encontra-se depois dos verbos que indicam escopo, fim, movimento, etc., e dos adjetivos que se constroem com *ad* e o acusativo: *aptus, idoneus, paratus*, etc. p. ex.: canis est factus *ad venandum*, o cão nasceu *para caçar; ad dimicandum paratus; ire ad oppugnandum*.

4) O GERÚNDIO ABLATIVO *a*) sem preposição serve de complemento de *instrumento* ou *meio, modo* ou *maneira* e corresponde em português ao gerúndio presente, p. ex.: *errando* discitur, aprende-se *errando; legendo* discitur, aprende-se *lendo*.

b) O GERÚNDIO ABLATIVO precedido das preposições *in; a, ab; ex; de*, etc. supre outros complementos conforme as relações das diversas preposições, p. ex.: id deterruit me *a scribendo*, isto me dissuadiu *de escrever;* multa *de* bene beateque *vivendo* a Platone disputata sunt, muitos argumentos foram discutidos por Platão *sobre* o bom e feliz viver (*G. n. 401, pág. 289*).

a) — O SUPINO ATIVO (em *um*) traduz o infinito português precedido das preposições *a, para*, que depende dos verbos que indicam *ir, vir, enviar* e outros semelhantes (verbos de movimento) e rege o caso do seu verbo, p. ex.: os embaixadores vieram *para pedir socorro*, legati venerunt *postulatum auxilium;* venho *para ver os jogos*, venio *spectatum ludos;* venho *a suplicar-te*, tibi *supplicatum* venio (*G. n. 405, pág. 292*).

b) — O SUPINO PASSIVO (em *u*) (*) traduz o infinito português precedido da preposição *de*, que depende de alguns adjetivos, p. ex.: *facilis, difficilis, jucundus, utilis, honestus, turpis, mirabilis, incredibilis, fas, nefas*, p. ex.: cousa *agradável de se ouvir* = res *jucunda auditu; admirável de ver-se, visu mirabilis;* cousa *fácil de se fazer*, res *facilis factu;* cousa *ilícita de se dizer* = *nefas dictu*, etc. (*G. n. 406, pág. 293*).

122. EXERCÍCIO

1. Errantibus libenter viam monstrabimus. — 2. Laudo discipulos praecepta magistri observantes. — 3. Nullum est vitium taetrius quam avaritia, praesertim in principibus et rem publicam gubernantibus. — 4. Voces avium cantantium animos nostros delectant. — 5. Hostis appropinquat vastaturus agros. — 6. Ciconiae migraturae in alias terras plerumque triangulum formant. — 7. Vacare (*G. n. 286, pág. 234*) culpa maximum est solacium. — 8. Solitudo aptissima est ad cogitandum. — 9. Ars equitandi difficilis est. — 10. Apta natando ranarum sunt crura. — 11. Non omnes homines idonei sunt ad imperandum. — 12. Asinus ad portandum idoneus est. — 13. Natando et equitando juvenes corpora firmant. — 14. Non plorando, sed tolerando superabis dolorem. — 15. Legati

(*) Nesta parte teórica e prática da voz ativa colocámos também, caindo numa pequena contradição, o que diz respeito ao supino passivo. Nosso intento não é só apresentar quase por completo o uso sintático do supino ativo e passivo, como também superar a dificuldade prática de apresentar em seguida, na voz das quatro conjugações, exercícios especiais unicamente sôbre o uso do supino passivo.

Caesaris nos oratum appropinquant. — 16. Legati sociorum adventabant auxilium postulatum. — 17. Odiosum sane est genus hominum officia exprobrantium. — 18. Imperare sibi maximum imperium est. — 19. Venimus (*viemos*) spectatum ludos. — 20. Quod optimum factu erit, facies.

123. EXERCÍCIO

1. Nada é difícil para quem ama (dat.). — *2. Os inimigos feriram o nosso chefe que combatia valorosamente. — 3. As estrêlas indicam o caminho aos que navegam.—4. Os cidadãos combatiam valorosamente contra os inimigos que cercavam* (oppugno, 1) *a cidade. — 5. Os que desejam uma vida tranquila atendem* (vaco, G. n. 286, pág. 234) *ao estudo da filosofia. — 6. Os inimigos se aproximavam para devastar os nossos campos. — 7. A arte de reinar é muito difícil. — 8. No inverno há grande dificuldade de navegar. — 9. Mandar a si mesmo será sempre cousa louvável. — 10. Ó meus filhos, trabalhando alcançareis riquezas. — 11. Os bois são aptos para arar. — 12. Cavalgando e nadando fortalecí o meu corpo. — 13. Os Cartagineses fizeram voltar* (révoco, 1) *Aníbal da Itália* (*ex* ablativo) *para libertar* (supino at. cf. regra na parte teórica: supino ativo, pág. 85, B, *a*) *a pátria dos inimigos. — 14. Muitos gregos passaram* (migro, 1) *a habitar* (sup. at.) *na Itália* (*in* e ac.). — *15. Os êmbaixadores dos inimigos vêm* (advento, 1) *para pedir* (sup. at.) *a paz.*

Voz passiva (*)

(*G. n. 97, pág. 97*)

124. EXERCÍCIO

1. Animi conscientia (*remorso*) improbos cruciat — Animi conscientia improbi cruciantur. — 2. Deus nos omnes servavit — Nos omnes a Deo servati sumus. — 3. Dominus castigavit servum pigrum — Servus piger a domino castigatus est. — 4. Omnes laudabunt virtutem — Virtus ab omnibus laudabitur. — 5. Multi homines laudant alios, ut ipsi ab illis laudentur. — 6. Pares cum paribus facillime congregantur. — 7. Nunquam satis digne laudari poterit philosophia. — 8. Virtus temporum permutatione nunquam mutabitur. — 9. Melius apud bonos quam apud fortunatos beneficia collocantur. — 10. Senes apud Lacedaemones magnopere honorabantur. — 11. Ab hominibus non solum peccatum, sed etiam occasio peccandi evitetur. — 12. Ut pulcrum est laudari a laudato viro, sic a malo homine vituperari nemini est turpe.

(*) Sôbre o modo de se traduzir o complemento **agente** ou **causa eficiente** numa proposição passiva cf. pág. 8 dêste livro: **complemento agente ou de causa eficiente.**

125. EXERCÍCIO

1. Os ventos agitam o mar — O mar é agitado pelos ventos. — 2. Os mestres louvarão os discípulos diligentes — Os discípulos diligentes serão louvados pelos mestres. — 3. Os Espartanos honravam grandemente os velhos — Os velhos eram grandemente honrados pelos Espartanos. — 4. Os ânimos dos soldados foram reanimados (confirmo, 1) *pelo discurso* (oratio, onis, f.) *do comandante. — 5. Alcibíades foi educado em casa de Péricles. — 6. Se aquele menino fosse melhor, seria amado pelos seus pais. — 7. Eu sou amado pelos meus pais e os meus pais são amados por mim. — 8. Aníbal foi superado por Cipião perto de Zama* (ad e ac.) (G. n. 182, pág. 186). *— 9. É cousa mais molesta ser perturbado pelas paixões do que pelas dores do corpo. — 10. Observem-se as leis e as instituições* (cf. nota à pág. 72 dêste livro) *afim de que a cousa pública esteja livre* (libero, cfr. Voz ativa dêste livro, n. 2, pág. 78) *de todo perigo de servidão.*

126. EXERCÍCIO

1. Universus populus Ciceronem consulem contra Catilinam declaravit (*cf. Voz ativa dêste livro, n. 5 pág. 79*) — Cicero ab universo populo consul contra Catilinam declaratus est. — 2. Nos delectamur semperque delectabimur mirifice lectione (*lectio, onis, f. = leitura; delector aliqua re = deleito-me com alguma cousa*) poetarum graecorum. — 3. Homines ímprobi dies noctesque cruciabuntur. — 4. Nautae adversa tempestate in alto (*subentendido* mari) jactati sunt. — 5. Fortis animi et constantis est non perturbari (*= deixar-se perturbar*) in rebus asperis. — 6. Carthago et Corinthus, nobilissimae urbes a Romanis eodem anno expugnatae fuerunt. — 7. Delectare, fili mi, studio (*cf. proposição 2 dêste exercício*) litterarum. — 8. Si boni essetis, filii mei, a bonis hominibus amaremini et laudaremini. — 9. Mílites nostri acriter pugnabant, ut urbs periculo liberaretur.

127. EXERCÍCIO

1. Todos os escritores louvam o valor das legiões romanas — O valor das legiões romanas é louvado por todos os escritores. — 2. Cícero chamou Sócrates o pai da filosofia — Sócrates foi chamado por Cícero o pai da filosofia. — 3. Sêde bons, ó jovens, e sereis com razão (jure) *louvados pela* (propter e ac.) *vossa virtude. — 4. Os soldados combateram fortemente, afim de que a cidade estivesse livre* (libero, cf. Voz, ativa dêste livro, n. 2 pág. 57) *dos inimigos. — 5. Naquela guerra combateu-se com grande crueldade, muitas cidades foram devastadas e muitos templos violados. — 6. Se tu tivesses perseverado no* (*in* e ablat.) *teu êrro, terias sido castigado. — 7. Por quem foi devastada aquela cidade? — 8. Se os cidadãos tivessem combatido valorosamente, a sua cidade não teria sido devastada pelos inimigos. — 9. Exercita-te (= sejas exercitado) nas boas artes, ó meu filho, e serás louvado por todos os bons.*

128. EXERCÍCIO

1. Cura, fili mi, diligenter, ut aliquo egregio facto aut arte bona a laudatis viris lauderis. — 2. Discipuli diligentes laudantur et amantur semperque laudabuntur et amabuntur a praeceptoribus. Si igitur tu, mi Caesar, diligens fuisses, a praeceptore tuo laudatus et amatus esses. — 3. Corpora curari possunt, animorum nulla medicina est. — 4. Mílites laudati essent a consule, si castra hostium expugnavissent. — 5. Vigilantia Ciceronis Roma maximo periculo est liberata. — 6. Mílites in proelio vulnerati magnis doloribus cruciantur. — 7. Quis expugnavit Carthaginem? Carthago a Scipione, praeclarissimo Romanorum duce, expugnata est. — 8. Haec consilia laudarentur, si patriae utilia essent. — 9. Aristides propter justitiam justissimus Atheniensium appellatus fuit. — 10. Si urbs nostra ab hostibus expugnata fuisset, omnes agri vastati essent. — 11. Nemini ignotum est quantopere libertas ab omnibus Romanis amata sit. — 12. Si dux prudentior fuisset, mílites nostri in proelio vulnerati non essent.

129. EXERCÍCIO

1. Todos os escritores chamam Heródoto o pai da história. Heródoto é chamado por todos os escritores o pai da história. — 2. Sócrates foi acusado de impiedade pelo poeta Meleto. — 3. Se o comandante romano não (se... não = nisi) *tivesse sido ferido, os inimigos teriam sido fàcilmente superados pelos Romanos. — 4. Os pais bons procuram que* (*ut* e subjuntivo) *se corrijam os maus costumes dos filhos. — 5. Honra e serás honrado. — 6. Sêde diligentes, ó discípulos, para serdes* (*ut* e subjuntivo) *louvados pelos mestres. — 7. Alcibíades foi acusado de traição pelos Atenienses porque não tinha expugnado* (mais que perfeito do subjuntivo) *a ilha* (*de*) *Paros.*

OBSERVAÇÕES SOBRE O USO DE ALGUMAS CONSTRUÇÕES DE ALGUNS TEMPOS E MODOS (*)

III

Uso do participio futuro passivo (**)

1) O particípio futuro passivo é um adjetivo verbal de três desinências (*amandus, a, um*) e concorda em *gênero, número* e *caso* com o nome a que se refere, e indica a obrigação moral que se tem, se tinha ou se terá de fazer uma cousa, p. ex.: *liber legendus*, o livro a ler-se = o livro que deve ser lido; *virtus amanda*, virtude a amar-se = a virtude que deve ser amada, etc.

2) Usa-se com as formas do verbo *esse* e forma a conjugação *perifrástica passiva*.

(*) Número 1 desta secção, pág. 59, n. 11, pág. 60 dêste livro.

(**) Particípio futuro passivo = gerundivo.

3) Uso do PARTICÍPIO FUTURO PASSIVO. — *a*) Se o verbo latino for *transitivo* e tiver um *sujeito* ou um *objeto* expresso, conforme a construção *ativa* ou *passiva* da frase portuguesa, o nome da pessoa pela qual deve ou pode ser praticada a ação vai para o DATIVO, a cousa que deve ser praticada vai para o NOMINATIVO, se o verbo for de modo finito, e o particípio futuro passivo concorda em *gênero*, *número* e *caso* com êste sujeito e o verbo *esse* em *número* e *pessoa*, p. ex.: eu devo ler êste livro = êste livro deve ser lido por mim, *mihi hic liber legendus est;* eu devo ler a história, = a história deve ser lida por mim, *mihi história legenda est.*

b) Se o verbo latino for *intransitivo* (ativo ou depoente), ou *transitivo sem objeto expresso*, usa-se *a*) o particípio futuro passivo do singular sem alteração do tempo português, e o complemento, se for expresso, vai para o caso que o verbo exige, p. ex.: *mihi currendum est*, eu devo correr; *omnibus moriendum est*, todos devem morrer; *tibi legendum est*, tu deves ler; *mihi studendum est grammaticae*, eu devo estudar a gramática.

NOTA. — O verbo *esse* com o particípio futuro passivo na construção do acusativo com o infinito (*cf. mais adiante — Construção do acusativo com o infinito, pág.* 89) vai para o infinito, p. ex.: eu sei que *tu deves ler êste livro* = scio *tibi hunc librum legendum esse* (*G. n. 398, pág. 287*).

130. EXERCÍCIO

1. Amandum est. — 2. Honorandum est. — 3. Educandum est. — 4. Orandum est. — 5. Pugnandum est fortiter, mílites, pro salute patriae. — 6. Mihi judicandum est. — 7. Tibi laudandum est. — 8. Nobis jurandum est. — 9. Mihi amanda est virtus. — 10. Tibi honorandus est pater. — 11. Patri bene educandi sunt liberi. — 12. Judici judicandi sunt rei. — 13. Omnibus virtus laudanda, vitium vituperandum est. — 14. Voluntas tua laudanda est, sed facinus vituperandum. — 15. In virtute tibi, fili mi, perseverandum est. — 16. Pacta semper et promissa servanda sunt. — 17. Senes juvenibus honorandi sunt. — 18. Laudandi sunt omnibus ii, qui patriam ab hostibus servaverunt. — 19. Virtus etiam in hoste amanda est. — 20. Haec nobis melius explicanda sunt. — 21. Vituperanda est rei maxime necessariae tanta incuria.

131. EXERCÍCIO

1. Deve-se louvar. — 2. Deve-se honrar. — 3. Deve-se acusar. — 4. Não se deve pecar. — 5. Devo pensar. — 6. Deves educar. — 7. Ó meu filho, tu deves evitar êstes vícios. — 7. Vós deveis, ó meus amigos, censurar estas ações. — 9. Tu deves reprimir a tua língua. — 10. Os soldados devem combater fortemente contra os inimigos. — 11. Por todos devem-se celebrar os nomes dos soldados que libertaram a pátria. — 12. Devem-se amar os bons companheiros. (e) evitar os maus. — 13. Nós devemos louvar os homens bons, (e) repreender os maus. — 14. Todos os filhos devem honrar (seus) pais. — 15. O homem deve pensar quão (quam) *breve seja a vida.*

(*) Cf. também n. 117, B, pág. 118: CONJUGAÇÃO perifrástica passiva.

SEGUNDA CONJUGAÇÃO

(*G. n. 98, pág. 100*)

VOZ ATIVA

1) Compleo, impleo, expleo, replea, etc. (com o sentido fundamental de encher) querem, como os verbos que indicam abundancia, o complemento no ablativo sem preposição, p. ex.: *vino páteram implere*, encher uma taça de vinho (*G. n. 231, a, pág. 209*).

2) Noceo, ser nocivo, funesto, prejudicar, constroe-se com o dativo, p. ex.: *nocere hostibus*, fazer mal, causar dano, prejudicar aos inimigos (*G. n. 283, pág. 233*).

132. EXERCÍCIO

1. Vir bonus est qui prodest quibus potest, nocet autem nemini. — 2. Debemus considerare in omni re quid aptum sit et consentaneum tempori et personae. — 3. Nihil semper suo statu manet. — 4. Magistratibus cives parento. — 5. Si tu vales, bene est; nos valemus. — 6. Res publica romana multos annos floruit. — 7. Plus apud nos ratio valeat quam vulgi opinio. — 8. Omnes antiquae gentes regibus quondam paruerunt. — 9. Non potest exercitum is continere imperator, qui se ipsum non cóntinet. — 10. Nihil censeamus esse malum, quod sit a natura datum hominibus. — 11. Exerceamus memoriam in juventute. — 12. Bonis placuisse maxima laus est. — 13. Rationem adhibeto in omnibus rebus et placebis parentibus et praeceptoribus. — 14. Athenienses non solum spem in Alcibiade habebant maximam, sed etiam timorem, quod et obesse plurimum et prodesse poterat.

133. EXERCÍCIO

1. Deus sempre viu, vê e verá todas as ações dos homens. — 2. Os Romanos encheram o mundo da fama do seu nome. — 3. Os exércitos romanos tiveram sempre comandantes excelentes. — 4. Nós empregaremos todo o cuidado para que as vossas feridas sarem (subjuntivo passivo de sano). — *5. Tu não obedeceste ao mestre, ó meu filho, por isso* (ideo) *mereces castigo. — 6. O grande frio será sempre funesto às flores do nosso jardim. — 7. Muitas vezes prejudicou mais a língua de* (um) *adulador do que a espada de* (um) *animigo. — 8. Um sincero arrependimento apague* (deleo) *as nossas culpas. — 9. Os homens laboriosos aumentarão o seu patrimonio* (res familiaris). — *10. Quem de nós ignora quanto as guerras civis sejam funestas e tenham sempre sido nocivas a todos os povos? — 11. Admoestai os amigos em segrêdo* (secreto), *louvai-os em público* (publice). — *12. O castigo não te espantaria, se não o tivesses merecido.*

134. EXERCÍCIO

1. Semper iniquus est judex qui aut invidet aut favet. — 2. Non est rectum minori parere majorem. — 3. Voluptates, blandissimae dominae, animum a virtute detorquent. — 4. Scythae perpetuo ab alieno imperio aut intacti aut invicti mansere (= manserunt). — 5. Multi, qui suas divitias auxerunt, non sunt felices. — 6. Luxuria et avaritia plurimum civitati romanae nocuerunt. — 7. Oratio tua multo plus valuisset, nisi malas artes adhibuisses. — 8. Demosthenes, praeclarissimus orator Atheniensium, bellum contra Philippum, Macedonum regem, suasit. — 9. Milites nostri non timerent hostem, si ducem strenuum et peritum haberent. — 10. Raro divitiae hominibus profuerunt, saepe nocuerunt. — 11. Bonus magister semper discipulos monebit, ut parentibus pareant. — 12. Facile omnes, cum valemus, recta consilia aegrotis damus. — 13. Circuitus solis et lunae reliquorumque siderum spectaculum hominibus praebent; nulla est enim pulcrior species.

135. EXERCÍCIO

1. Xerxes destruiu Atenas com o incêndio. — 2. A morte amedronta e amedontrará sempre os homens malvados. — 3. Ó meu caríssimo filho, a companhia dos maus amigos prejudicar-te-á grandemente. — 4. Obedeçamos, ó cidadãos, às leis dos magistrados, e assim nunca mereceremos nenhum castigo (nunca... nenhum = nullus, (a, um) unquam). — *5. Quem sustenta grandes trabalhos nesta vida, terá na futura eterno descanso. — 6. Todos os homens vêem as mais das vezes* (plerumque) *os defeitos dos outros e ignoram os seus* (*próprios*). — *7. Muitos célebres generais encheram* (impleo) *o mundo com a fama do seu valor. — 8. Os avarentos, se bem que* (quamvis com o subjuntivo) *possuam muitas riquezas, são pobres.*

136. EXERCÍCIO

1. Ut vere nobis jucundus est arborum florentium et pratorum virentium adspectus, sic nos delectant autumno poma ex arbore pendentia. — 2. Quales in re publica principes sunt, tales réliqui solent esse cives. — 3. Nihil est difficilius quam amicitiam usque ad extremum diem vitae permanere. — 4. Liberi parentibus pareant, dominis servi. — 5. Praeceptores docento, discipuli parento. — 6. Sapientem neque paupertas neque mors neque vincula terrebunt. — 7. Si cupiditates tuas, mi fili, coercueris, beatus eris. — 8. Athenienses decem duces habebant; omnes autem Miltiadi parebant. — 9. Si vos, pueri, verbis meis praeceptisque paruissetis, ego vos non castigavissem. — 10. Consilium Themistoclis Aristidi placuisset, si honestius fuisset. — 11. Hostes plurimas urbes, quas diu obsederant, expugnaverunt et deleverunt.

137. EXERCÍCIO

1. Obedecei às leis, ó cidadãos; se não (nisi) *tiverdes obedecido* (futuro perfeito do indic.) *sereis castigados severamente. — 2. Os filhos bons pensarão sempre quanto devem* (subjuntivo) *a seus pais. — 3. Pouco* (parum) *vale a doutrina sem a modéstia. — 4. Se vós amásseis mais os maus que os bons, prejudicaríeis a vós mesmos. — 5. Se o médico (o) tivesse mandado, nós teríamos dado* (praebeo, 2) *alimento ao menino doente. — 6. É sempre cousa louvável ter aumentado com a economia o (próprio) patrimonio* (res familiaris). *— 7. A Itália viu pela primeira vez* (primum) *os elefantes na guerra* (abl. sem preposição) *do rei Pirro e (os) chamou bois lucanos, porque apareceram pela primeira vez* (primum) *na Lucânia. — 8. No tempo* (temporibus) *de Péricles na Grécia floreceram todas as artes.*

138. EXERCÍCIO

Participio, infinitos, gerundios e supinos

1. Hostes appropinquant urbem deleturi et agros vastaturi. — 2. Prata virentia et arbores florentes veris adventum nuntiant. — 3. Bene monentibus paretote, pueri. — 4. Maerentibus solacium praebete. — 5. Difficile est docere. — 6. Ars docendi difficillima est. — 7. Non omnes homines idonei sunt ad docendum. — 8. Multo melius est placere Deo quam hominibus. — 9. Acerrimus ex omnibus nostris sensibus est sensus videndi.

139. EXERCÍCIO

1. É cousa triste (miser, a, um) *ter possuído* (habeo) *em outro tempo e agora (não) possuir nada. — 2. É dificílimo agradar a todos os homens. — 3. Todos os cidadãos temiam muito* (magnopere) *porque os inimigos se aproximavam para destruir a cidade* (particípio futuro ativo ou supino ativo). *— 4. Este mestre é muito idoneo para ensinar. — 5. A arte de agradar a todos não é fácil. — 6. Também calando o homem pode mostrar* (declaro, 1) *a sua vontade. — 7. Cipião aproximava-se para sitiar* (particípio futuro ativo ou supino ativo de obsideo, obsides, obsedi, obsessum, obsidere, 2) *Cartago.*

Voz Passiva

O verbo *exercere*, exercitar, exige o acusativo da pessoa ou cousa que é exercitada; o em que é exercitada vai para o ablativo com ou sem *in:* exercere *aliquem, (in) aliqua re* = exercitar alguém numa cousa (= por meio de uma cousa).

140. EXERCÍCIO

(*G. n. 99, pág. 101*)

1. Ignis terret leonem et elephantum — Leo et elephantus terrentur igne. — 2. Omnes timebant tyrannum — Tyrannus ab omnibus timebatur. — 3. Prima officia diis immortalibus debentur.

— 4. Accusatores multos esse in civitate utile est, ut metu contineatur audacia. — 5. Solon rem publicam duabus rebus contineri dicebat (*dizia*): praemio et poena. — 6. Mei filii in multis artibus exercebuntur. — 7. Gloria Miltiadis victoria Marathonia aucta est. — 8. Julius Caesar ab uxore frustra admonitus est ut pericula evitaret. — 9. Sequani timebant Ariovistum, quia crudelitate ejus terrebantur.

141. EXERCÍCIO

1. Os bons pais de família aumentarão o (seu) patrimonio (res familiaris). — *O patrimonio será aumentado pelos bons pais de família.* — *2. O terremoto* (G. n. 50, b, pág. 52) *destruiu muitíssimas cidades* — *Muitíssimas cidades foram destruídas pelo terremoto.* — *3. Por Menênio Agripa foi reprimida uma grande sedição do povo romano.* — *4. Pelos jovens sejam exercitados o corpo e a mente, afim de que um e outro* (neutro sing.) *tolere a fadiga.* — *5. Os soldados, que não foram espantados pelo ímpeto forte dos inimigos, mereceram grandíssimos elogios.* — *6. Os meninos dos Espartanos eram exercitados na fadiga e na paciência.* — *7. Os discípulos negligentes sejam admoestados pelo mestre e (sejam) amedrontados com o castigo* (ablativo sem preposição).

142. EXERCÍCIO

1. Plurimae urbes ab hostibus expugnatae et deletae sunt. — 2. Cupiditates ratione coerceantur. — 3. Capitolium a Gallis obsessum est. — 4. Augeatur studium et diligentia, augebitur scientia. — 5. Vera laus verae virtuti debetur. — 6. Nunquam explebitur nec satiabitur cupiditas sitis. — 7. Si a vobis diligentia adhibita esset, maximam laudem meruissetis. — 8. Cambysis exercitus fame et siti in Africa deletus est. — 9. Et monere et moneri proprium est verae amicitiae. — 10. Res familiaris (*patrimonio*) nostra augeretur, si vos magis laboriosi atque industrii essetis. — 11. Exercemini in virtute et Deo hominibusque placebitis.

143. EXERCÍCIO

1. O homem forte não será perturbado (moveo, 2) *por nenhum perigo* (não... nenhum = nullus, ablativo plural). — *2. Se tu fosses mais diligente, ó meu filho, não serias admoestado.* — *3. É muito melhor ser admoestado que reprimido.* — *4. Os soldados vendo* (particípio presente ativo concordando com mílites) *a grande multidão dos inimigos, ficaram* (foram) *amedrontados, mas depois foram animados* (confirmo, 1) *pelas palavras do comandante.* — *5. Tróia, cercada dez anos pelos Gregos, foi finalmente expugnada e destruída.* — *6. Vós fostes muitas vezes admoestados afim de que* (*ut* e imperfeito do subjuntivo) *calásseis; mas não obedecestes.* — *7. Use-se* (adhíbeo e subjuntivo presente passivo) *sempre moderação em todas as cousas.*

144. EXERCÍCIO

1. A conscientia tua, fili mi, terréberis, si legibus non pareris. — 2. Mílites ferro ignique omnes domos omnesque agros delevissent, nisi a suis ducibus coerciti essent. — 3. Caesar animos mílitum, adventu Ariovisti territorum, confirmavit. — 4. Troia a Graecis decem annos obsessa est. — 5. Homines facilius exemplis quam praeceptis docebuntur. — 6. Incendio Corinthi magna copia tabularum pictarum (tabula picta=*quadro*) deleta est. — 7. Melius est amari quam timeri. — 8. Imperium populi romani civium praesertim virtute auctum est. — 9. Si in omnibus rebus a vobis adhiberetur diligentia, nec totiens (*), nec tam aspere moneremini. — 10. Litteris artibusque bonis exerceantur pueri, ut aliquando et sibi et parentibus et amicis et patriae prosint.

145. EXERCÍCIO

1. A bárbara crueldade do imperador Nero era temida por todos os romanos. — 2. O número dos senadores foi aumentado por Tarquínio Prisco, rei dos Romanos. — 3. A atrocíssima morte de Cícero foi chorada (defleo, es, evi, etum, ere, 2) *por todos os bons. — 4. Nadando* (gerúndio ablativo) *exercitam-se as forças do corpo. — 5. As paixões sejam reprimidas pela razão, afim de que o ânimo não lhes* (dativo) *obedeça. — 6. Muitas cidades foram destruídas pelos soldados romanos. — 7. Os alunos são muitas vezes admoestados, afim de que por êles seja empregada a maior diligência em todas as cousas. — 8. Também os jovens devem-se* (G. n. 361, a, pág. 264) *exercitar em todo gênero de trabalho. — 9. As paixões devem-se* (cf. prop. antecedente) *reprimir na mocidade, afim de que a velhice não seja pesada e molesta.*

Uso do participio futuro passivo

146. EXERCÍCIO

1. Parendum est. — 2. Manendum est. — 3. Coercendum est. — 4. Delendum est. — 5. Mihi suadendum est. — 6. Tibi adhibendum est. — 7. Vobis exercendum est. — 8. Nobis adhibendus est modus in omnibus rebus. — 9. Patri petulantia filii coercenda est. — 10. Errantes monendi sunt. — 11. Discipulis exercenda est memoria. — 12. Omnis memoria discordiarum oblivione sempiterna delenda est. — 13. Occultae inimicitiae magis timendae sunt quam apertae. — 14. Omnia, quae secundum naturam sunt, habenda sunt (*habeo in=estimo, calculo entre*) in bonis. — 15. Armorum exitus semper incerti et timendi sunt.

(*) **Totiens, quociens, não toties, quotics.**

147. EXERCÍCIO

1. Deve-se mandar. — 2. Deve-se acrescentar. — 3. Deve-se exercitar. — 4. Tu deves exercitar a memória. — 5. O mestre deve reprimir a insolência dos alunos. — 6. Devemos usar diligência em todas as cousas. — 7. Toda gente deve servir-se (adhibeo, 2 e ac.) *da razão. — 8. Meu filho deve exercitar-se na agricultura. — 9. Nós devemos refrear* (coerceo, 2) *a nossa língua. — 10. Nesta cousa deveis empregar, ó meus filhos, a máxima diligência. — 11. Os males antigos não se devem chorar* (defleo, es, evi, etum, ere, 2) *com lágrimas novas. — 12. Na aula os alunos devem calar, o mestre ensinar. — 13. Deve-se prestar socorro* (auxilium praebeo, es, ui, itum, ere, 2) *aos infelizes. — 14. Não deves temer as ameaças dos homens malvados.*

TERCEIRA CONJUGAÇÃO

(*G. n. 103, pág. 102*)

Voz ativa

Ne... quidem = nem ainda. Constroe-se sempre com tmese, isto é, intercalando-se entre o *ne* e o *quidem* a palavra que se quer evidenciar, p. ex.: *ne* pater *quidem nem ainda* o pai.

148. EXERCÍCIO

1. Saepe ridentes vera dicimus. — 2. Cives patriam defendunto. — 3. Roma patrem patriae Ciceronem libera dixit. — 4. Duae res sunt, quae maxime homines ad maleficium impellunt, luxuries et avaritia. — 5. Reges hominibus casus adversos tribuunt, secundos fortunae suae. — 6. Omne animal se ipsum diligit. — 7. Amicitiam omnibus rebus humanis anteponamus. — 8. Zaleucus et Charondas leges civitatibus suis scripserunt. — 9. Tu res inutiles emisti; nos contra emimus utiles libros. — 10. Si bene semper vixissetis, mortem non timeretis. — 11. Gladiatores et vitant caute et petunt (*peto, 3, assalto*) vehementer. — 12. Omnium animantium formam vincit hominis figura. — 13. Graeci deorum honores tribuerunt iis viris, qui tyrannos necaverunt. — 14. Omnes qui in rerum contemplatione studia ponebant, sapientes habebantur et nominabantur.

149. EXERCÍCIO

1. Defendei valorosamente a pátria, ó soldados, e os cidadãos louvar-vos-ão. — 2. Quem te disse estas cousas? Quem te escreveu estas mentiras? — 3. Só (solus, a, um) *a religião nos defende do* (*a* com abl.) *ímpeto das paixões. — 4. Oxalá* (*utinam* e subjuntivo) *vós, ó meus filhos, anteponhais sempre a virtude às riquezas. — 5. Grande louvor*

tributaremos (tribuo, is, ui, utum, ere, 3) *sempre àqueles, que tiverem salvado* (pret. perf. do indic.) *a pátria. — 6. Cícero escreveu um belíssimo livro sobre a velhice. — 7. Vive sempre honestamente, ó meu filho, e serás sempre amado e louvado por todos os bons.*

150. EXERCÍCIO

1. Sperne voluptates, fili mi. — 2. Graeci superbiam Persarum fregerunt. — 3. Adventu (*na chegada*) hostium omnes cives urbem reliquerunt. — 4. Qui bene vixit, diu vixit. — 5. Mala exempla bonos mores semper corrumpent. — 6. Si verum dixisses, fili mi, ab omnibus laudatus esses. — 7. Garumna flumen Gallos ab Aquitanis dívidit. — 8. Pyrrhus, Epiri rex, elephantorum auxilio Romanos vicit. — 9. Servius Tullius montes tres, Quirinalem, Viminalem, Esquilinum urbi adjunxit. — 10. Decem milia peditum et tria milia equitum urbem nostram obsidione cinxerant. — 11. Filii mei scribentes et legentes multa didicerunt. — 12. Cornelius Nepos vitas excellentium imperatorum descripsit. — 13. Non libertate solum, sed etiam omnibus praemiis dignissimi sunt servi, qui domini caput defenderunt.

151. EXERCÍCIO

1. Desprezai os prazeres, ó meus filhos. — 2. Os bons cidadãos anteponham sempre a (*vantagem*) *pública à vantagem privada. — 3. César conduziu repentinamente duas legiões além* (*trans* e ac.) *dos Alpes, porque os Gauleses improvisamente tinham recomeçado a guerra. — 4. Os verdadeiros amigos nunca abandonam os amigos na desgraça. — 5. As más companhias corromperam os ótimos costumes dêste jovem. — 6. Dize* (G. n. 104, f, pág. 106) *sempre a verdade. — 7. Tarquínio Prisco, quinto rei dos Romanos, cingiu a cidade de muralhas* (abl. sem preposição). *— 8. Se o rei mesmo em pessoa* (G. n. 70, nota, c, pág. 75) *tivesse estado presente* (intersum) *na batalha, teríamos vencido e derrotado os inimigos. — 9. César antes da chegada dos inimigos fizera* duco, 3) *um entrincheiramento profundo cinco pés e largo seis. — 10. A natureza acrescentou a razão aos sentidos.*

152. EXERCÍCIO

1. Observate haec tria praecepta, quae sunt: honeste vivere, neminem laedere, jus suum cuique tribuere. — 2. Vos moneo, ut studiose legatis libros bonos; etenim (*porque*) bonorum librorum lectio ingenium acuit, mentemque ornat bonis utilibusque praeceptis. — 3. Conon atheniensis, classi regiae praefectus, multa fortiter, multa feliciter egit; agros hostiles vastavit, urbes expugnavit. — 4. In eo proelio duo duces hostium cecidere (=ceciderunt). — 5. Alexander Magnus nodum Gordii cecidit gladio. — 6. Philippus, rex Macedonum Byzantium, nobilem et maritimam urbem, obsidione cinxit. — 7. Ariovistus partem copiarum suarum, quae castra

Caesaris oppugnaret, miserat. — 8. Si virtutem solam coleremus, tot tantisque curis non exagitaremur. — 9. Viri boni et fortes servituti mortem anteposuerunt et semper anteponent. — 10. Thebani praesidium Lacedaemoniorum ex arce pepulerunt. — 11. Octavianus Augustus Antonium superavit et omnibus terris pacem tribuit. — 12. Sperat adulescens diu se victurum, quod sperare idem senex non potest.

153. EXERCÍCIO

1. Os aliados enviar-nos-ão (mitto, 3) *em socorro* (auxilium, ii, n, dat.) *7.500 infantes e 600 cavaleiros. — 2. Se jovem tiveres cultivado* (fut. perf. do indc.) *a virtude, (quando fores) velho viverás contente e tranquilo. — 3. Aristóteles aprendeu a filosofia com Platão* (*a* e abl.). *— 4. Não é teu amigo quem* (=*aquele que*) *te abandonou nas desgraças. — 5. Naquela batalha caiu até* (*ipse*, G. n. 70, nota c, pág. 75) *o comandante dos inimigos. — 6. Quem cortou êste pau? — 7. Cícero escreveu muitas e belíssimas orações que os discípulos lêem e lerão sempre de boa mente* (libenter). *— 8. Vivei sempre felizes, ó amigos. — 9. Os Romanos venceram em guerra* (abl. sem prep.) *muitas belicosíssimas nações. — 10. Aqueles que tiverem aprendido* (fut. perf. do indic.) *muitas artes, não* (*as*) *terão aprendido debalde.*

154. EXERCÍCIO

1. Nemo est tam demens, qui alienam vitam magis quam suam díligat. — 2. Deum agnoscimus ex operibus ejus. — 3. Laudandus est is, qui mortem óppetit (*mortem oppeto, 3=encontro a morte*) pro republica. — 4. Alexander Magnus gessit (*gero, is, gessi, gestum, gerere, 3 — bellum gero=faço a guerra*) multa bella cum praefectis Darei, quos jam non tam armis, quam terrore nominis sui vicit. — 5. Magna caedes Persarum fuit. De exercitu Alexandri novem pedites, centum viginti equites cecidere (=ceciderunt).— 6. Audaces fortuna juvat, timidosque repellit. — 7. Si bene semper vixisses, mortem nunquam metuisses. — 8. Lacedaemonii oraculum Apollinis de maximis rebus consulebant. — 9. Xerxes in Graeciam legatos misit, qui terram et aquam peterent (*G. n. 475, a, pág. 343*). — *10.* Hannibal venenum, quod secum semper habebat, sumpsit, ne (*para não*) a Romanis necaretur.

155. EXERCÍCIO

1. Agora leiamos Cícero; depois leremos Vergílio. — 2. Cultivemos sempre com zêlo (studiose) *as letras e as artes. — 3. Os alunos aprendam, os mestres ensinem. — 4. Honrai* (colo, 3) *e temei vossos pais, ó meninos, para viverdes* (*ut* e subjuntivo presente) *muito tempo sobre* (*super* e ac.) *a terra. — 5. Os Romanos fizeram* (gero, is, gessi, gestum, gerere, 3) *três guerras contra* (*cum* e abl.) *os Cartagineses. — 6. Se tu tivesses dito a verdade* (=adjetivo substantivo neutro:

verus, a, um), *terias sido louvado por todos.* — *7. Se aquele rei regesse com justiça os seus povos, todos o amariam.* — *8. Tácito, célebre historiador, descreveu os costumes e os povos da Germânia.* — *9. Os embaixadores de todas as cidades da Gália pediram* (peto pacem ab aliquo) *paz a César.*

156. EXERCÍCIO

Participios, infinitos, gerundios e supinos

1. Facilius est aliena vitia reprehendere quam sua corrigere. — 2. Mendaci homini nunquam credemus verum dicenti (*também se falar*). — 3. Helvetii patriam reliquerunt novas sedes quaesituri. — 4. Bonum est discere, didicisse multo melius est. — 5. Tribuere plurimum senectuti debemus. — 6. Omnibus juvenibus innata est magna cupiditas discendi. — 7. Ars bene vivendi non est facilis. — 8. Occasio discendi non semper adest. — 9. Orator est vir bonus dicendi peritus. — 10. Epaminondas studiosus erat audiendi, ideoque plurima discebat. — 11. Legendo disces. — 12. Non omnes pueri idonei sunt ad discendum. — 13. Animum vincere, iracundiam cohibere, victoriam temperare praeclarum est. — 14. Breve vitae tempus satis longum est ad beate vivendum. — 15. Athenienses legatos miserunt consultum Apóllinem.

157. EXERCÍCIO

1. Ser-te-á sempre útil, ó meu carissimo filho, ter aprendido muitas cousas. — *2. Aqueles que estão para comprar* (particípio fut. non. plural) *pedem antes o preço das mercadorias e depois compram.* — *3. Há* (adest) *sempre ocasião de ler e de aprender.* — *4. Meu filho não é desejoso de aprender.* — *5. Aquele mestre é pouco apto* (*aptus ad* e ac.) *para ensinar.* — *6. Os embaixadores foram* (venerunt) *ao acampamento* (*in* e ac.) *dos Équos para reclamar* (répeto, 3; supino ativo) *as* (*suas*) *cousas.* — *7. Adquirimos* (paro, 1) *glória não vivendo longamente, mas vivendo retamente.* — *8. Não confiaremos* (credo, is, credidi, creditum, ere, 3) *nossas cousas a quem se descuida* (neglego, is, exi, ectum, ere, 3; exige o ac.) *das suas* (*próprias*).

Voz passiva

158. EXERCÍCIO

(*G. n. 101, pág. 103*)

1. Cicero multas et pulcherrimas orationes scripsit — A Cicerone multae et pulcherrimae orationes scriptae sunt. — 2. Homines pii Deum maxime colunt — Deus ab hominibus piis maxime colitur. — 3. Exercitus maximi saepe pulsi ac fugati sunt

terrore ipso impetuque hostium. — 4. A multis ipsa virtus contemnitur. — 5. Gallia est omnis divisa in partes tres, quarum unam incolunt Belgae, aliam Aquitani, tertiam Galli. — 6. Omnium rerum a diis immortalibus principia ducuntur. — 7. Omnes trahimur et dicimur ad cognitionis et scientiae cupiditatem. — 8. Romani saepe victi erant ab Hannibale; sed tandem Hánnibal a Romanis victus est. — 9. Legibus (*pelas leis*) proposita sunt supplicia vitiis, praemia virtutibus.

159. EXERCÍCIO

1. Deus rege todo êste mundo — Todo êste mundo é regido por Deus. — 2. Os Gregos venceram Xerxes, rei dos Persas. — Xerxes, rei dos Persas, foi vencido pelos Gregos. — 3. O nosso exército foi vencido por causa da ignorância (inscitia, ae, f. — abl. sem prep.) *dos comandantes. — 4. Quem escreveu os comentários da* (Cf. Adjetivos numerais cardinais, dêste livro: complemento de argumento, pág. 50, 6) *guerra gálica? Os comentários da guerra gálica foram escritos por Júlio César. — 5. O vulgo é guiado* (ago, 3) *pelas paixões, não pela razão. — 6. Os aduladores serão sempre desprezados pelos homens honestos.*

160. EXERCÍCIO

1. Verum decus in virtute positum est. — 2. In urbibus, quae paludibus cinctae sunt, aer non est saluber. — 3. Classis Atheniensium a Lysandro, Lacedaemoniorum duce, victa est. — 4. Dictum est ab eruditissimis viris nisi sapientem liberum esse neminem. — 5. Naves franguntur tempestate. — 6. Boni nullo emolumento impelluntur in fraudem, impii saepe parvo. — 7. Amicus certus in re incerta cernitur. — 8. Est boni magistratus non solum videre quid agatur, sed etiam providere quid futurum sit.

161. EXERCÍCIO

1. César venceu toda a Gália — Toda a Gália foi vencida por César. — 2. A tempestade despedaçou (frango, 3) *todas as naus — Todas as naus foram despedaçadas pela tempestade. — 3. Os homens malvados justamente são e serão sempre desprezados por todos. — 4. Os homens viciosos conhecem-se pela imprudência dos discursos e dos costumes. — 5. Muitos foram levados* (ago, 3) *à virtude pelo desejo da honra e da glória. — 6. O ânimo do sábio não será dobrado* (vinco, 3) *pela fortuna contrária.*

162. EXERCÍCIO

1. Bene adhíbita ratio cernit quid optimum sit, neglecta multis implicatur erroribus. — 2. A Thucydide descriptum est bellum, quod Athenienses et Lacedaemonii summa contentione gesserunt. — 3. Contemnuntur ii, qui nec sibi nec alteri prosunt. — 4. Agri non omnes frugiferi sunt, qui coluntur. — 5. A Thrasy-

bulo exsules athenienses in patriam reducti sunt. — 6. Boni mores exemplis malis corrumpuntur. — 7. Virgines vestales atrocissimis poenis affligebantur, si qua incuria ignis publicus, cujus erant custodes, esset exstinctus. — 8. Quae scelera tam gravia tamque horribilia esse possunt, quae non gignantur (*G. n. 221, b, pág, 202*) ex avaritia? — 9. Veterum Germanorum mores summo studio a Cornelio Tacito descripti sunt.

163. EXERCÍCIO

1. Por muitos não é conhecida a utilidade (fructus, us, m.) *da economia. — 2. Se o comandante tivesse exercitado bem os soldados, êsses não teriam sido vencidos pelos inimigos. — 3. Os versos de Vergílio foram lidos com grande diligência pelos meus alunos. — 4. Os campos foram sempre diligentemente cultivados pelos Romanos. — 5. As cidades, que não são regidas por leis boas, são infelicíssimas* (miser, a, um). *— 6. Os preceitos do teu mestre não* (ne) *sejam desprezados por ti. — 7. Pelos povos antigos eram honrados muitíssimos deuses. — 8. As fábulas de Fedro são e serão sempre lidas de boa mente* (libenter) *pelos jovens.*

USO DO PARTICIPIO FUTURO PASSIVO

164. EXERCÍCIO

1. E variis sumendum est optimum. — 2. Etiam seni discendum est. — 3. Mors servituti semper est anteponenda. — 4. Agricolae colendi sunt agri. — 5. Magistri non sunt neglegendi discipulis. — 6. Sapientibus viris contemnendae sunt divitiae. — 7. Pericula mortis atque exsilii parvi sunt ducenda (*parvi ducere aliquid=fazer pouco caso de alguma cousa*). — 8. Sunt firmi et stabiles et constantes amici eligendi. — 9. Diligentia in omnibus rebus plurimum valet: haec praecipue colenda est nobis, haec semper adhibenda.

165. EXERCÍCIO

1. Deve-se correr. — 2. Deve-se escrever. — 3. Devo aprender. — 4. Os alunos não devem ler muitos livros, mas (sim) bons (livros). — 5. O homem sábio deve desprezar as riquezas. — 6. Os vencidos devem pedir paz. — 7. A justiça deve-se praticar (colo, 3) *por* (propter e ac.) *si, pois de outra sorte não sèria* (esset) *justiça.*

QUARTA CONJUGAÇÃO

(*G. n. 102, pág. 104*)

VOZ ATIVA

O verbo *erudire*, ensinar, instruir, adestrar, amestrar, exige a cousa em que alguém é ensinado, instruído, em ablativo sem preposição (=abl. de instrumento), p. ex.: erudire aliquem *artibus* et *disciplinis*, instruir alguém *nas artes* e *nas ciências;*

erudire filium *omnibus doctrinis*, instruir o filho *em todos os conhecimentos*, dar-lhe uma instrução completa. As vezes encontra-se também o ablativo precedido da preposição *in*, p. ex.: erudire aliquem *in jure civili*, ensinár a alguém *o direito civil* (*E. n. 198, pág. 233 — G. n. 207, a, obs. pág. 187*).

166. EXERCÍCIO

1. Equus hinnit. — 2. Pueri in cunis vagiunt. — 3. Alii gloriae serviunt, alii pecuniae. — 4. Cibos sale condimus. — 5. Liber est is aestimandus, qui nulli turpitudini servit. — 6. Multa nesciremus, nisi ab aliis audivissemus. — 7. Eodem die legati ab hostibus missi ad Caesarem de pace venerunt (=*para tratar da paz*). — 8. Nullus dolor est, quem non longinquitas temporis minuat atque molliat. — 9. Virgines vestales apud Romanos sempiternum ignem Vestae custodiebant. — 10. Bellum punicum secundum omnes Carthaginiensium facultates exhauserat.

167. EXERCÍCIO

1. Obedecei aos pais. — 2. Servi (imperativo fut.) *a Deus só* (solus, a, um). — *3. Guardemos sempre os segredos dos amigos. — 4. O homem sábio nunca servirá às paixões. — 5. O tempo, ó meu amigo, mitigará a tua dor. — 6. Se nós prestarmos* (habeo, *presente do indic.*) *fé às histórias antigas, uma loba nutriu Romulo e Remo.—7. O mestre não nos teria castigado, se tivéssemos ouvido seus* (ejus) *preceitos. — 8. Se tiverdes servido* (fut. perf. do indic.) *mais ao dinheiro que à virtude, um dia sentireis grande dor. — 9. Os Romanos fortificavam o seu acampamento com fossos e trincheiras.*

168. EXERCÍCIO

1. Aristoteles, clarissimus philosophus, Alexandrum Magnum, regem Macedonum, graecis litteris erudivit. — 2. Ubi inveniam amicum? Nescio. — 3. Spartani urbem suam nunquam muris muniverunt. — 4. Romani ab exploratoribus compererant quantus esset numerus hostium. — 5. Quis aperuit fenestras? Ancilla. — 6. Deus preces miserorum hominum exaudiet. — 7. Servi aquam e fontibus hauriunt. — 8. Subito audivi hinnitum; respexi et equum alacrem aspexi. — 9. Servi fideles domum et rem familiarem domini bene custodient. — 10. Nihil certi (*G. n. 271, pág. 224*) de Britannia ante Caesaris expeditionem Romani compererant.

169. EXERCÍCIO

1. Quem abre o coração à ambição, fechou-(o) ao descanso. — 2. Simonides, poeta, inventou a arte da memória. — 3. Nós todos temos muitas vezes provado (comperio, 4) *quanto seja útil um bom amigo. — 4. Cícero alcançou* (pervenio ad — e ac.) *ràpidamente as maiores honras da república. — 5. Os Romanos cobriam a cabeça sómente nos*

graves perigos. — 6. Obedeçamos, ó amigos, aos conselhos dos homens sábios. — 7. Quem encontrou um amigo fiel encontrou um tesouro. — 8. Os jovens ouçam de boa mente (libenter) *os conselhos dos velhos.*

170. EXERCÍCIO

1. Tarquinius Superbus, septimus Romanorum rex, maxima crudelitate ad regnum pervenerat. — 2. Imperator Augustus non amplius quam septem horas dormiebat. — 3. Luxuria et immoderata avaritia proconsulum romanorum omnes imperii provincias exhauserant. — 4. Sunt qui quod sentiunt, etiam si optimum est, invidiae metu non audent dicere. — 5. Caesar in litore naves multas paratas ad navigandum atque omnibus rebus instructas (*fornecidas de*) invenit. — 6. Si magistri verba studiose (*diligentemente*) audiveritis, multas res, quas nunc nescitis, aliquando scietis. — 7. Natura Italiam Alpibus munivit. — 8. Lycurgi leges Spartae juventutem erudiebant laboribus atque patientia. — 9. Quis sapiens cupiditatibus servivit?

171. EXERCÍCIO

1. Os romanos enterravam ou queimavam (cremo, 1) *os corpos dos mortos. — 2. Todas as cousas que só a fortuna distribue* (impertio, 4) *não têm em si verdadeiro merecimento* (laus, dis, f.). — *3. Quem terminará esta triste guerra civil? — 4. Eu mitigaria* (lenio, 4) *a tua dor, se* (*lhe*) *soubesse a causa. — 5. Deus nutre as aves e veste as flores; nutrirá e vestirá também os homens. — 6. Os soldados vencedores amarraram os prisioneiros e* (*os*) *lançaram na prisão. — 7. Muitas cousas que agora não sabemos* (nescio, 4) *saberemos um dia* (aliquando), *se tivermos ouvido* (fut. perf. do ind.) *as palavras do mestre. — 8. Quem fêz* (impertio, 4) *um benefício, cale; narre-o quem* (*o*) *recebeu.*

Participios, infinitos, gerundio e supinos

172. EXERCÍCIO

1. Jacet corpus dormientis ut (corpus) mortui. — 2. Aves dormiturae caput sub ala abscondunt. — 3. Malis hominibus obedire et obedivisse turpe est. — 4. Dormiendo vires corporis reficiuntur. — 5. Prohibenda in puniendo maxime ira est. — 6. Valde cupidus sum te in longiore disputatione audiendi. — 7. Multi juvenes cotidie in Academiam conveniebant Platonis sermones auditum. — 8. Audio vocem pueri vagientis. — 9. Homo naturae obediens homini nocere non potest. — 10. Meus filius nunc se ad audiendum, legendum scribendumque dedit.

173. EXERCÍCIO

1. Ser-te-á útil (prosum) *o teres ouvido muitíssimas cousas. — 2. É consolador* (dulcis, e) *ter encontrado um amigo fiel. — 3. O*

cão guarda (*durante*) *a noite* (abl. sem preposição) *a casa do amo que dorme.* — *4. Não tereis sempre a ocasião de vir.* — *5. Nós viemos para ouvir* (part. fut. ou sup. at.) *os preceitos do mestre.* — *6. Também em punir o sábio usará moderação.* — *7. Há* (est) *sempre ocasião de ler, nem* (non) *sempre* (*a*) *de ouvir.*

Voz passiva

174. EXERCICIO

(*G. n. 103, pág. 105*)

1. Vel (*G. n. 60, c, a, pág. 65 e n. 319, b, I, pág. 249*) acerbissima mala aliquando finientur. — 2. Lupa nutrivit Romulum et Remum — Romulus et Remus a lupa nutriti sunt. — 3. Stellarum numerus quantus sit nescitur. — 4. Tempus omnes dolores leniet — Omnes dolores tempore lenientur. — 5. Magistri erudiunt discipulos — Discipuli erudiuntur a magistris. — 6. Mercurius invenit lyram — Lyra a Mercurio inventa est. — 7. Nihil est simul et inventum et perfectum. — 8. Ira Dei leniretur, si homines meliores essent. — 9. Si peccaveritis, puniemini. — 10. Romani a Graecis, quos bello superaverant, artibus et litteris eruditi sunt.

175. EXERCÍCIO

1. Cícero achou (invenio, 4) *o sepulcro de Arquimedes — O sepulcro de Arquimedes foi achado por Cícero.* — *2. Os soldados romanos guardavam com diligência suma o acampamento — O acampamento era guardado com diligência suma pelos Romanos.* — *3. Entre* (apud e ac.) *os Romanos os mortos se enterravam fora da* (extra e ac.) *cidade.* — *4. Pedi e recebereis, procurai e achareis* (invenio), *batei e abrir-se vos-á.* — *5. O corpo do imperador Vitélio não foi enterrado, mas lançado ao* (in e ac.) *Tibre.*

176. EXERCÍCIO

1. Postumius, tribunus mílitum, propter saevitiam a populo lapidibus (*de...*) coopertus est. — 2. Bellis civilibus aerarium romanum maxime exhaustum est. — 3. Corpora hominum antiquis temporibus non sepeliebantur, sed cremabantur. — 4. Dux hostium victus et vinctus in carcerem conjectus est. — 5. Alexander Magnus, Macedonum rex, ab Aristotele philosopho (*) litteris graecis est eruditus. — 6. Apud Romanos adulescentes lectissimi magnopere in jure civili erudiebantur. — 7. Pauciores homines reperientur, qui amicitiam voluptati, quam qui voluptatem amicitiae anteponant.

(*) É digno de observação o uso da língua latina de pospor o nome apelativo que indica grau, título e profissão ao nome próprio, p. ex.: o FILOSOFO Aristóteles, o POETA Arquias, o TIRANO Dionísio, o POETA Vergílio, etc. = Aristóteles PHILOSOPHUS, Archias POETA, Dionysius tyrannus, Virgilius POETA. Encontra-se, contudo, nos autores: URBS ROMA, MONS Vósegus, FLUMEN Rhenus (também Rhenus FLUMEN), REX Philippus, IMPERATOR TRAJANUS, etc. (*G. n. 174, c. pág. 182*).

177. EXERCÍCIO

1. Honestos e verdadeiros amigos só serão encontrados (invenio, 4) *pelos jovens bons. — 2. Não haveria (=seria) justiça, se os malvados não fossem punidos. — 3. Todos os pais bons procurarão* (curo ut e subjuntivo presente) *sempre que os filhos sejam educados e instruídos. — 4. Grandes e inúmeros benefícios todos os dias* (cotidie) *são distribuídos* (impertio, 4) *por Deus a todos os homens. — 5. Cícero fora instruído na eloquência por preceptores gregos e principalmente por Molão, na jurisprudência por Q. Múcio Cévola, pontífice máximo, e na filosofia por Fedro e Filão. — 6. Os crimes devem ser punidos pelos magistrados.*

Uso do participio futuro passivo

178. EXERCÍCIO

1. Puniendum est. — 2. Custodiendum est. — 3. Aperiendum est. — 4. Tibi muniendum est. — 5. Mihi reperiendum est. — 6. Vobis sepeliendum est. — 7. Ferae bestiae vinciendae sunt. — 8. Duci finiendum est bellum. — 9. Civibus urbs est custodienda. — 10. Servis portae domus aperiendae sunt. — 11. Scelera magistratibus punienda sunt. — 12. Verba adulatorum tibi nunquam audienda sunt. — 13. Puniendi sunt delinquentes ut magnitudine poenae perterreant alios. — 14. Definienda res erit verbis et breviter describenda.

179. EXERCÍCIO

1. Deve-se fortificar. — 2. Deve-se enterrar. — 3. Deve-se vir. — 4. Eu devo guardar. — 5. Nós devemos amarrar. — 6. Estes devem cobrir. — 7. O magistrado deve punir todo crime. — 8. Os servos devem guardar fielmente as casas. — 9. Devem-se amarrar os prisioneiros e lançar na prisão. — 10. Tu deves, ó meu filho, guardar êstes livros.

VERBOS DA TERCEIRA CONJUGAÇÃO EM *IO*

(G. n. 107-109, pág. 107)

Voz ativa e passiva

180. EXERCÍCIO

1. Obsequium amicos, veritas odium parit. — 2. Sapientes viri perspiciunt rerum humanarum imbecillitatem fortunae. — 3. Fugiamus periculum, amici, si periculum fugerimus, salvi erimus. — 4. Nihil est quod tam alliciat ad amicitiam quam similitudo studiorum ac naturae. — 5. Quis est qui utilia fugiat? — 6. Magnes ferrum ad se allicit et trahit. — 7. Ballista dejecit turrim. — 8.

Frons prima decipit semperque decipiet multos. — 9. Saepe decipimur specie recti. — 10. In caelum suspicito semper, caelestia spectato, humana contemnito. — 11. Miltiades victoria Marathonia magnam sibi gloriam peperit. 12. Divine Plato escam malorum voluptatem appellat, quod ea videlicet homines capiuntur, ut hamo pisces. 13. Victi Persae in campis Marathoniis in naves confugérunt, ex quibus multae suppressae, multae captae sunt.

181. EXERCÍCIO

1. César aprisionou (capio) *muitíssimos inimigos* (=dos inimigos) — *Muitíssimos inimigos foram aprisionados por César.* — *2. Fugí sempre dos perigos, ó meus filhos, porque quem não fugir* (fut. imperf. do indic.) *o perigo cedo* (ou) *tarde* (serius ocius) *cairá nele.* — *3. Faze.* (G. n. 104, f. pág. 106) *o que podes.* — *4. Os soldados valorosos nunca fugirão na batalha,* (ex e abl.) *porque o fugir é para o soldado* (dat.) *cousa muitíssimo vergonhosa.* — *5. Sócrates atraiu para si* (allicio ad e ac.) *muitíssimos jovens que desejavam aprender a virtude.*

6. Os grandes oradores atraem para si (cf. prop. antecedente) *com a eloquência as mentes e os ânimos de todos os homens.* — *7. Por que me enganas* (decipio)? *Eu nunca te enganei.*

182. EXERCÍCIO

1. Ego plus quam feci, facere non possum. — 2. Faciam ut potero, amice mi. — 3. Luna eam lucem, quam a sole accepit, in terram mittit. — 4. Beneficia iis tribuere debemus, a quibus accepimus. — 5. Athenienses Spartanorum agros vastaverunt et multas Asiae civitates suo imperio adjecerunt. — 6. Caesar a conjuratis tribus et viginti vulneribus confossus est. — 7. Principes civitatum, sese (*G. n. 68, d, pág. 73*) omnes flentes Caesaris ad pedes projecerunt. — 8. Plinius, romanus scriptor, ad unicum doloris levamentum, studia confugiebat. — 9. Vincendum est, mílites, non fugiendum.

10. In duobus malis fugiendum est majus, levius est eligendum.

11. Multi nobis labores suscipiendi sunt, amici.

183. EXERCÍCIO

1. Os Gauleses tomaram Roma. — *Roma foi tomada pelos Gauleses.* *2. Logo que* (simul ac) *César viu* (conspicio, 3) *os inimigos, levantou* (promoveu, 2) *o acampamento.* — *3. Os homens receberam e sempre receberão grandíssimos benefícios de Deus* (a e abl.). — *4. O comandante dos inimigos adquiriu* (párere sibi) *grandíssima glória naquela batalha naval.* *5. O prisioneiro lançou-se chorando aos pés do vencedor* (cf. prop. 7 do exerc. n. 182). — *6. As pedras preciosas* (pedra preciosa = gemma, ae, f.) *ainda que* (quamvis e subjuntivo) *sejam lançadas no lodo* (in lutum abjicio) *não perdem o seu brilho.*

7. Tibério Cláudio Nero acrescentou (adjicio) *três letras ao alfabeto*

latino. — 8. Ó soldados, vós deveis tomar aquela cidade. — 9. Ó meu amigo, deves fugir as más companhias. — 10. Deves fazer o que o mestre mandou. — 11. Os soldados valorosos devem vencer, não fugir.

III

CONJUGAÇÃO DOS VERBOS DEPOENTES

(*G. n. 110, pág. 110*)

Primeira conjugação depoente

(*G. n. 111, pág. 111*)

184. EXERCÍCIO

1. Luna terram comitatur. — 2. Fortuna in omni re semper dominata est et dominabitur. — 3. Sola spes hominem in miseriis consolari potest. — 4. Quis est qui non admiretur splendorem pulcritudinemque virtutis? — 5. Improbi aliquando cum dolore flagitiorum suorum recordabuntur. — 6. Magnopere te hortor semperque hortabor, mi fili, ut Ciceronis non solum orationes sed etiam de philosophia libros studiose legas. — 7. Contemplare mundum et pulcritudinem ejus admiraberis. — 8. Caesar milites hortatus est ut castra hostium expugnare conarentur. — 9. Magnitudinem animi tui semper sum admiratus semperque amavi. — 10. Semper recordemur, amici, quam multa beneficia Deo debeamus. — 11. Boni cives patriam ab hostibus liberare semper conabuntur. — 12. Imitemini, o pueri, exempla bonorum et sapientium virorum. — 13. Caesar agros hostium, qui duas legiones romanas oppresserant, depopulatus est.

185. EXERCÍCIO

1. Só (solus, a, um) *a esperança consolou e consolará sempre os homens nas desventuras. — 2. Admirai, ó meus filhos, a beleza da virtude e abominai o vício. — 3. Aníbal, menino de nove anos* (*G. n. 202, b, pág. 195*), *acompanhou seu pai à* (in e ac.) *Espanha. — 4. Se os nossos soldados tivessem tentado* (conor, 1) (*de*) *expugnar o acampamento dos inimigos, teriam vencido. — 5. Os meninos imitem a diligência das abelhas. — 6. Consola* (imperat. futuro) *os pobres, afim de que Deus se recorde de ti na desventura. — 7. Pompeu emulou a fama dos generais mais célebres. — 8. Quem há (=é) que não tenha admirado a doutrina dos Gregos e a fortaleza dos Romanos? — 9. Contemplai as cousas celestes e admirareis a sabedoria de Deus. — 10. Deus remunerará com prêmio eterno* (abl. sem preposição — compl. de instrumento ou meio, cf. pág. 18 — Terceira declinação) *os homens virtuosos.*

Segunda conjugação depoente

(*G. n. 112, pág. 112*)

O verbo *tueor*, protejo, defendo, no perfeito do indicativo prefere a forma: *tutatus sum* (de *tutor, 1*) em lugar de *tuitus sum* ou *tutus sum: tueor, eris, tutatus sum, tueri* (*G. n. 122* (*verbo n. 218*), *pág. 131*).

186. EXERCÍCIO

1. O rex, miserere mei, miserere meorum. — 2. Est (officium) adulescentis majores natu (*G. n. 217, pág. 202:* natu *e frases relativas*) vereri. — 3. Qui rei publicae praefuturi sunt, utilitatem civium tueantur. — 4. Verere Deum, mi fili, Deus enim nos tuetur et semper tuebitur. — 5. Dareus Alexandro magnam partem Asiae minoris pollicitus est. — 6. Religio nos monet, ut (*que*) misereamur pauperum. — 7. Tu mihi, amice, plus polliceris quam ego a te postulo (*postulare aliquid ab aliquo*). — 8. Omnes miserebuntur eorum, qui non sua culpa, sed propter adversam fortunam in miseriis sunt. — 9. Recordare quid mihi pollicitus sis. — 10. Appium Claudium caecum et senem metuebant servi, verebantur liberi, omnes carum habebant. — 11. Vos, mílites, strenue contra hostes pugnavistis, ideoque maxima praemia meriti estis.

187. EXERCÍCIO

1. Tende piedade (misereor, 2) *de mim, ó meu Deus. — 2. Respeita o teu mestre, ó meu filho. — 3. Deus prometeu* (*um*) *prêmio eterno aos bons e ameaçou um eterno castigo aos maus. — 4. Nós teremos compaixão* (misereor, 2) *dos pobres e os auxiliaremos. — 5. Respeitai os vossos pais. — 6. Catilina prometera aos seus companheiros* (socius, ii, m.) *muitas honras e grandes riquezas. — 7. Deus protegerá sempre os homens que tiverem tido* (fut. perf. do indic.) *compaixão* (misereor) *dos infelizes. — 8. Os Cartagineses tornaram a chamar* (révoco, 1) *Aníbal da Itália* (ex e abl.) *afim de que defendesse a sua pátria contra Cipião. — 9. Olha o céu e admira a sabedoria e o poder de Deus. — 10. Ninguém prometa o que não pode cumprir* (solvo, 3) *— 11. Por que tendes prometido cousas tão grandes* (tam magnus, a, um) *àquele homem? — 12. Os homens honestos farão o que tiverem prometido* (perf. do indic.).

Terceira conjugação Depoente

(*G. n. 113, pág. 113*)

a) *Fruor, eris* no perfeito faz *usus sum*, em lugar de *fruitus* ou *fructus sum*, formas raramente usadas. — *Usus sum* é o perfeito do verbo *utor*, uso (*G. n. 123* (*verbos n. 223 e 241*), *pág. 131 e 132*).

b) Os verbos *utor*, uso, e o seu composto *abutor*, abuso; *fruor*, gozo e *fungor*, cumpro, exerço, exigem o caso ablativo (*G. n. 208, pág. 197*).

188. EXERCÍCIO

1. Audi multa, fili mi, loquere pauca. — Naturam si sequemur ducem, nunquam aberrabimus. — 3. Moriamur, o mílites, fortiter pro patria pugnantes; dulce et decorum est pro patria mori. 4. Titus Pomponius Atticus mendacium neque dicebat neque pati poterat. — 5. Orator utatur verbis usitatissimis. 6. Vir bonus officio suo semper diligenter fungetur. — 7. Eloquentia et privatim et publice homines perverse abutuntur. — 8. Commoda quibus utimur, lux qua fruimur a Deo nobis data sunt. — 9. Leges cum omnibus semper una atque eadem voce loquuntur (=*a lei é igual para todos, e literalmente?*) — 10. Natura (*por natureza*) omnes ea, quae bona videntur, sequuntur, fugiuntque contraria. — 11. Concordia res parvae crescunt, discordia maximae dilabuntur. — 12. Quousque tandem, Catilina, abutere (=abuteris) patientia nostra? — 13. Nihil est foedius servitute; ad decus et libertatem nati sumus (*G. n. 290, c, pág. 236*). — 14. Qua nocte natus est Alexander, eadem (construção: *eadem nocte qua...*) Dianae Ephesiae templum deflagravit. — 15. Sine vitiis nemo nascitur, nemo natus est; nemo nascetur. — 16. Qui virtutem erit adeptus, ubicumque erit, a nobis diligetur. 17. Est proprium stultitiae aliorum vitia cernere, oblivisci suorum.

189. EXERCÍCIO

1. A glória, como (tanquam) *sombra, segue a virtude. 2. A vida de que gozamos é breve. — 3. Os Atenienses alcançaram* (adipiscor, 3) *grandíssima glória. 4. Muitos homens abusaram, abusam e abusarão da razão. — 5. Poucos oradores conseguiram* (adipiscor, 3) *a glória de Demóstenes e de Cícero. — 6. Quem aprendeu* (*a*) *viver retamente adquiriu* (adipiscor, 3) (*uma*) *ciência necessária. — 7. A inveja inutilmente perseguirá os homens virtuosos. — 8. O nosso corpo morrerá, não a alma. — 9. Mário Átilio Régulo suportou* (patior, 3) *fortemente todos os tormentos dos Cartagineses. — 10. Muitos conseguiram glória imortal, porque morreram pela pátria, pois é suave* (dulcis, e) *e belo morrer pela pátria. — 11. Segui sempre, ó meus filhos, os preceitos dos vossos mestres. — 12. O homem bom se esquecerá fàcilmente das injúrias* (obliviscor injurias *ou* injuriarum — *G. n. 273, a, pág. 229*) *recebidas. — 13. O homem não nasceu só para si* (=solus a, um, vai para o dativo, como também os substantivos que se seguem), *mas para a pátria, mas para os seus. 14. Se vós tivésseis seguido os nossos conselhos, agora não sofreríeis* (patior, 3) *estas injúrias.*

Quarta conjugação Depoente

(*G. n. 114, pág. 114*)

Blandior, acariciо, afago, rege o dativo (*G. 283, pág. 233; potior*, eu me apodero, o ablativo (*G. n. 208, pág. 197*).

190. EXERCÍCIO

1. Epaminondas ne joco quidem (*nem por gracejo*) mentiebatur. — 2. Voluptates sensibus nostris blandiuntur. — 3. Alexander, Macedonum rex, fere tota Asia potitus est. — 4. Bellum civile inter Caesarem et Pompeium in Italia ortum est. 5. Deus nobis innumerabilia bona largitus est et cotidie largitur. — 6. Hortensio summam copiam facultatemque dicendi natura largita erat. 7 Ordiamur ab initio. — 8. Unde est orsa, in eodem terminetur oratio. — 9. Thebani ab Alexandro victi gravissima quaeque (=omnia gravissima; *cf. êste livro: quisque, pág. 49, 2, d*) supplicia miserrimae captivatis experti sunt. 10. Veri amici semper cum amicis omnes dolores et omnia gaudia partientur. — 11. In omnibus negotiis, priusquam ordiamur, adhibenda est praeparatio diligens.

191. EXERCÍCIO

1. O prazer afaga os sentidos dos homens. 2. Partilhemos (partior (4) aliquid cum aliquo) *com os amigos regozijos e dores. 3. Alexandre Magno apoderou-se do reino de Dário. 4. Mas basta disto* (sed satis de hoc), *agora comecemos* (ordior, 4) *a disputar* (disputo (1) de aliqua re) *sobre a eloquência. 5. Ninguém prestará fé* (fidem habeo alicui) *a quem muitas vezes mentiu. 6. O nosso exército se teria apoderado da cidade dos inimigos, se o comandante não tivesse morrido na batalha. 7. Quem não experimenta e não experimentará a inconstância da fortuna? 8. A natureza prodigalizara a Cícero suma eloquência. 9. Tu serás punido, ó meu filho, porque mentiste. 10. Romulo matou a Remo e se apoderou do reino.*

Particípio, gerundio, supinos e gerundivo (*) dos verbos deponentes

192. EXERCÍCIO

1. Precaturi caelum contemplamur. 2. Cunctantes hortamini. 3. Nobis non est, mílites, cunctandum. 4. Luctando corporis vires augentur. — 5. Caesar mílites hortatus proelium commisit. — 6. Venio te comitaturus. 7. Hostes depopulati nostros agros recesserunt (*recedo, is, recessi, recessum, recedere, 3, retirar-se*). 8. Bono civi patria est tuenda, leges reverendae sunt. 9. Nunquam ulciscendum est. — 10. Injuriae beneficiis ulciscendae sunt. — 11. Vobis, juvenes, aemulanda est probitas Fabricii romani. 12. Ordiendum est ab initio. 13. Hic vincendum aut moriendum, mílites, est. — 14. Consuetudo assentiendi est periculosa. — 15. Caesar dando, sublevando, ignoscendo, Cato nihil largiendo gloriam adeptus est. — 16. Hostes victoriam adepti in castra se receperunt

(*) Gerundivo = particípio futuro passivo G. n, 398, observação a, pág. 287

(*me recipio = eu me recolho*). — 17. Dux oppido potiturus mortuus est. — 18. Nemo unquam sibi gloriam peperit mentiendo. — 19. Senes multa experti juvenibus optima dabunt consilia.

193. EXERCÍCIO

1. Tu não deves temporizar. — 2. Quando estás para orar (part. fut.), *olha* (contemplor, 1) *o céu. — 3. Nunca deves prometer, ó meu filho, o que não podes cumprir* (solvere, 3). — *4. Deve-se emular a virtude dos nossos antepassados. — 5. Quem imitou* (part. passado) *os exemplos dos homens bons, não será infeliz. — 6. Deverás sofrer muitas moléstias. — 7. Todos os filhos devem respeitar* (revereor, 2) *os pais. — 8. Nós viemos para vos acompanhar. — 9. O comandante, tendo-se apoderado de grande presa, veio a Roma* (ac. sem prep.). — *10. O comandante (quando estava) para apoderar-se da cidade caiu ferido por uma pedra. — 11. Devem-se sempre seguir os exemplos dos homens bons. — 12. É vergonhoso cometer uma culpa, vergonhosíssimo, (porém), encobrir* (tego, is, texi, tectum, gere, 3) *a culpa mentindo. — 13. Devem-se imitar os exemplos dos antigos.*

OBSERVAÇÕES SOBRE O USO DE ALGUMAS CONSTRUÇÕES E DE ALGUNS TEMPOS E MODOS (*)

IV

MODO DE SUPRIR A VOZ PASSIVA PORTUGUESA QUANDO EM LATIM CORRESPONDE A UM VERBO DEPOENTE OU INTRANSITIVO

Ás vezes a um verbo passivo português corresponde em latim um verbo *depoente* ou *intransitivo*. Estes verbos, porém, os *depoentes* e *intransitivos*, não têm significação passiva e para suprí-los há vários modos, a saber:

a) Mudando a construção de passiva para a ativa, p. ex.: o exemplo do pai é *imitado* pelo filho = **o filho imita o exemplo do** pai, porque *imitor* é verbo depoente e significa **eu imito** e não **eu sou imitado**, e, portanto, traduzir-se-á em latim: *filius* **imitatur** *exemplum patris*.

—Outro exemplo: a lealdade de Atílio Régulo *é admirada* por todos = todos *admiram* a lealdade de Atílio Regulo, porque *admiror* é verbo depoente: omnes *admirantur* fidem Atilii Reguli.

b) Pode-se conservar a construção passiva, usando um verbo **ativo transitivo** e não depoente ou ativo intransitivo, p. ex.: esta palavra é *usada* uma só vez por Horácio = (primeiro modo, letra *a*) Horácio *usa* uma só vez esta palavra = Horatius semel *utitur* hoc verbo. Segundo modo, letra *b*) hoc verbum *usurpatur* (ou *adhibetur*) semel ab Horatio, porque *usurpo* e *adhibeo* são dois verbos transitivos, cujo sentido supre no exemplo o de *utor*.

Do mesmo modo a frase:

Tu *foste favorecido* pela fortuna, em latim não se pode traduzir por uma frase igualmente passiva, porque *faveo* é verbo intransitivo que exige o seu complemento em dativo. A proposição passiva acima é igual: a fortuna *te favoreceu* = tibi *favit* fortuna.

(*) Número I desta secção, pág. 59; n. II, pág. 60; n. III, pág. 64 dêste livro.

OBSERVAÇÕES. — Basta um único verbo que exija a aplicação das regras acima para que os demais da mesma frase o sigam na construção, p. ex.: a virtude *é louvada e admirada* também por aqueles que não a praticam = louvam e admiram a virtude também aqueles que não a praticam = *laudant miranturque virtutem* etiam qui non colunt (*G. n. 360, pág. 264*).

194. EXERCÍCIO

1. Por nós será sempre admirada a beleza da virtude. — 2. Os exemplos dos grandes homens sejam admirados e imitados pelos jovens bons. — 3. Pelos Gregos e pelos Romanos foi venerado grande número de deuses e de deusas. — 4. Os cidadãos sejam protegidos (tueor, 2) *pelas leis. — 5. Demóstenes, orador grego, foi imitado por Cícero. — 6. Os homens bons são sempre protegidos* (tueor, 2) *por Deus. — 7. Grandes riquezas foram prometidas por Catilina a muitos jovens. — 8. A arrogância e a soberba foram sempre com razão* (jure) *detestadas* (detestor, 1) *pelos homens.*

195. EXERCÍCIO

1. Mais frequentemente pelos homens são imitados os exemplos maus do que os bons. — 2. Alexandre foi grandemente favorecido pela fortuna. — 3. Também o soldado covarde é perseguido pela morte. — 4. Os audazes são favorecidos pela fortuna mais que os modestos. — 5. Atílio Régulo é admirado por todos. — 6. As vozes humanas são imitadas por certos (quidam) *animais. — 7. Quase sempre* (plerumque) *os bons são perseguidos* (insector, 1) *pela inveja. — 8. A diligência das abelhas seja imitada por ti, ó meu filho.*

CONJUGAÇÃO PERIFRÁSTICA ATIVA

(*G. n. 117, A, pág. 116*)

196. EXERCÍCIO

1. Hoc est triclinium, ubi Caesar ipse cenaturus erat. — 2. Si quid fortuna nos adjuverit, reportaturi erimus splendidam ex (*sobre*) hostibus victoriam, mílites. — 3. Agri dimidium Latinis, dimidium plebi divisurus consul erat. — 4. Cum Caesar bellum cum Parthis esset suscepturus, in curia a conjuratis interfectus est. — 5. Hánnibal nunquam cum Romanis pacem compositurus fuit. — 6. Eo die apud Pomponium in ejus nuptiis eram cenaturus.

197. EXERCÍCIO

1. Os ânimos não haverão de permanecer nos corpos. — 2. Eu tinha de ir à tua casa (ac. sem preposição, cf. G. n. 189, e, pág. 189), *mas meu pai* (*mo*) *proibiu. — 3. O comandante ocultou* (celo, 1) *sempre aos soldados* (ac.) *aquilo que estivesse para fazer. — 4. Quem de vós não houvera encontrado de boa mente* (libenter) *a morte* (mortem óppe-

to, 3) *pela* (pro e abl.) *pátria?* — 5. *Se os Romanos tivessem vencido* (súpero, 1) *os Helvécios, (os Romanos) haveriam de tirar a liberdade* (libertatem eripio, 3) *a todos os Gauleses.*

OBSERVAÇÕES SOBRE O USO DE ALGUMAS CONSTRUÇÕES E DE ALGUNS TEMPOS E MODOS (*)

V

CORRESPONDENTE LATINO AO PARTICIPIO PORTUGUÊS

Particípio presente

O particípio presente ativo (*amando*) e o particípio presente passivo (*sendo amado*) podem-se traduzir em latim:

1) Pelo *particípio presente* quando se refere ao sujeito do verbo principal e indica um estado ou um modo de sêr do mesmo sujeito, p. ex.: *lendo* Vergílio experimento grandíssimo prazer = Vergilium *legens* vehementissime laetor.

2) Pelo *gerúndio ablativo* quando exprime o *modo* ou *meio*, p. ex.: aprende-se *errando* = *errando* discitur; Aníbal, depois que decidiu marchar para frente e descer a Itália, agita de mil modos os animos dos soldados *exprobrando-os* e *animando-os* = Hannibal, postquam ipsi sententia stetit pergere ire atque Italiam petere, varie militum versat animos *castigando adhortandoque*.

3) Pelo *subjuntivo presente* com *si, cum, licet*, etc., se o verbo da proposição principal for tempo principal (presente ou futuro); pelo *subjuntivo imperfeito* com *si cum, licet*, etc., se o verbo da proposição principal for tempo histórico (imperfeito, perfeito, mais que perfeito). — Por exemplo: assim como *há* (*havendo*) em nós razão e juízo, *é* forçoso que os deuses tenham mais (do que nós) estas cousas, *cum sint* in nobis ratio et consilium, *necesse est* deos haec ipsa habere majora. — Se *lesses*, (*lendo*, com o ler) êste livro muito aprenderias, *si* hunc librum *legeres*, multa disceres. — Faria se *pudesse* (=*podendo*) ou farei se *puder*, facerem *si possem* (*G. n. 399, pág. 281*).

—Nota. — Ás vezes o particípio presente pode-se traduzir em latim pelo *ablativo absoluto*, p. ex.: durante o reinado de (=*reinando*) Tarquínio, Pitágoras veio à Itália, *regnante Tarquinio* (=cum Tarquinius regnaret), Pythagoras in Italiam venit (*G. n. 399, obs a, pág. 288*).

Particípio perfeito

—O particípio perfeito ativo (*tendo amado*) e o particípio perfeito passivo (*tendo sido amado*) podem traduzir-se:

1) Pelo *particípio perfeito*, se o verbo for depoente (o particípio perfeito dos verbos depoentes tem significação ativa: *hortatus* = tendo exortado) e se se referir ao sujeito da proposição principal, p. ex.: o capitão, *tendo exortado* os soldados, deu o sinal de combate = dux, *hortatus* milites, pugnae signum dedit (em vez de *cum hortatus esset*). — *Tendo-se* os inimigos *apoderado* da cidade, mataram todos os habitantes = hostes, *potiti* urbe (=cum urbe *potiti essent*), omnes incolas interfecerunt.

2) Por *cum* e o *perfeito* do *subjuntivo*, se o verbo da proposição principal for de tempo principal; com *cum* e o *mais que perfeito do subjuntivo*, se o verbo da proposição principal for tempo histórico, p. ex.: não *tendo* Lúcio Flaco *degenerado* nunca dos seus antepassados, não temo o seu mau exemplo = *cum* a virtude majorum Lucius Flaccus non *degeneraverit*, nullum perniciosum exemplum pertimesco. — Alexandre, *tendo morto* Clito, a custo conteve a mão contra si mesmo = Alexander, *cum* Clitum *occidisset*, vix a se manus continuit. — *Tendo chegado* à Africa, fui logo visitar o rei Massinissa = *cum* in Africam *venissem*, statim Massinissam regem conveni (*G. n. 400, pág. 288*).

(*) Número I desta secção, pág. 59; n. II, pág. 60; n. III, pág. 40; n. IV, pág. 86 dêste livro.

198. EXERCÍCIO

1. Cum hostes appropinquàrent, incolae omnes urbem reliquerunt. 2. Cum philosophia animis medeatur, totos nos ei tradere debemus. 3. Solus homo párticeps est rationis, cum cetera omnia ejus expertia sint. 4. Scribentes et legentes multum didicimus. — 5. Dux noster, cum hostes conspexisset, dimicare non dubitavit. — 6. Cum solitudo et vita sine amicis insidiarum et metus plena sit, ratio ipsa monet amicitias comparare. — 7. Cum copiae in unum locum contractae essent, Caesar impetum hostium exspectavit. — 8. Antigonus, cum adversus Seleucum dimicaret, in proelio occisus est. — 9. Miltiades, cum deditionem insulae postulavisset, a Lemniis irrisus est. 10. Multi, cum in potestate essent hostium aut tyrannorum, multi in custodia, multi in exsilio, dolorem suum doctrinae studiis levaverunt.

199. EXERCÍCIO

1. Timóteo, filho de Conão, tendo perdido muitos navios num combate naval, foi acusado de traição e condenado. 2. Sendo tu escravo das paixões, és por ventura (num es) *apto* (aptus ad e gerúndio ac.) *a reinar? 3. Gritando tão forte* (tam vehementer) *acusas a ti mesmo; se fosses inocente não gritarias tão forte. — 4. Os Gregos, tendo sitiado Tróia inutilmente dez anos, tomaram-na com engano* (abl. sem prep.). *5. Adquiriremos* (pario, 3) *glória não vivendo longamente, mas retamente. — 6. Também castigando, os pais amam seus filhos. — 7. Sendo homem, compadece-te* (misereor, 2) *dos infelizes. — 8. Os Romanos, tendo expugnado a cidade* (de) *Veios, destruíram-na. — 9. Sendo rei Numa Pompílio, segundo rei de Roma, os Romanos fizeram a paz com todos os povos. 10. Tendo, ó meu filho, aprenderás muitas cousas. 11. Sócrates, tendo sido condenado à morte* (capitis *ou* capite damno, 1) *foi constrangido* (a) *beber a cicuta.*

OBSERVAÇÕES SOBRE O USO DE ALGUMAS CONSTRUÇÕES E DE ALGUNS TEMPOS E MODOS (*)

VI

Construção do acusativo com o infinito

Proposição objetiva é a proposição dependente que serve de objeto direto a algum verbo principal; em português é precedida geralmente da partícula *que*, p. ex.: os sábios dizem *que a natureza é o alfabeto das maravilhas de Deus;* creio que *que Deus é santo.*

a) Quando uma proposição principal independente, p. ex.: *êste menino estuda* = *hic discipulus studet* — torna-se proposição objetiva dependente de um verbo: *ver, dizer, declarar, saber, sentir, pensar, demonstrar, provar, responder,* etc. (*verba sentiendi* e *verba declarandi*), em latim constroe-se com o *acusativo* e o *infinito.*

(*) Número I desta secção, pág. 59; n. II, pág. 60; n. III, pág. 64; n. IV, pág. 86; n. V, pág. 88 dêste livro.

isto é o *sujeito* da proposição (*discipulus*) vai para o *acusativo* e o *verbo* (*studet*)põe-se no *infinito*, de modo que a proposição *hic discipulus studet*, tornando-se objetiva do verbo *dico*, se traduz: ego dico hunc *discipulum studere* = eu digo que êste menino estuda. — Outro exemplo, prop. indep.: *discipuli mei studuerunt*, os meus alunos estudaram; dependente: ego affirmo *discipulos meos studuisse* = eu afirmo *que meus alunos estudaram*.

b) Se o verbo dependente não for predicativo, como p. ex.: studet = est studens, mas *esse* seguido de predicado nominal, êste predicado vai também para o acusativo segundo os princípios gerais da concordância, p. ex.: indep. — hic liber est utilis = dep.: — omnes affirmant *hunc librum* esse *utilem*, todos asseveram que êste livro é útil (*G. n. 378, pág. 275*).

c) O modo infinito tem só três tempos: *presente*, *perfeito* e *futuro*, com os quais exprime qualquer tempo português numa proposição objetiva. Com o *presente* exprime *o presente* português, com o *perfeito* exprime *todos os passados* portugueses e com o *futuro* exprime o *futuro* e os *tempos condicionais* portugueses. Por exemplo:

I Creio que tu és bom = credo *te esse bonum*.

II) Creio que tu eras, tens sido, foste, tinhas sido, tenhas sido bom = credo *te fuisse bonum*.

III) Creio que tu serás, serias bom = credo *te futurum esse bonum* (*G. n 384, pág. 280*).

NOTA. — *1*) Se na construção do acusativo com o infinito o verbo dependente se deve pôr no infinito futuro e carecer do supino, é preciso recorrer à circunlocução de *futurum esse ut* (*ut non* nas proposições negativas) ou *fore ut* (*ut non* nas proposições negativas) com o *subjuntivo presente* depois de um presente ou futuro, com o *subjuntivo imperfeito* depois de um tempo passado na proposição principal, p. ex.: creio que aprenderás a língua latina = credo *fore ut* (ou *futurum esse ut*) tu linguam latinam *discas*; pensava que aprenderias a língua latina = *credebam fore ut* (ou *futurum esse ut*) tu linguam latinam *disceres* (*G. n. 385, 1, pág. 280*).

2) O verbo *esse* com o particípio futuro passivo na construção do acusativo com o infinito vai para o infinito, p. ex.: eu sei *que tu deves ler êste livro* = scio tibi *hunc librum legendum esse* (*Cf. também nota a letra 3, b: Uso do particípio futuro passivo, pág. 65 dêste livro — G. n. 378, c, obs. 2, pág. 276*).

200. EXERCÍCIO

1. Galli adventant — Exploratores nuntiant Gallos adventare. — 2. Deus est optimus — Omnes boni Deum esse optimum conclamant. — 3. Amicitia nisi inter bonos esse non potest — Omnes philosophi affirmant amicitiam nisi inter bonos esse non posse. — 4. Britanni injurias aegre tólerant — Nemo ignorat Britannos injurias aegre tolerare. — 5. Hostes castra moverunt — Exploratores nostro duci nuntiaverunt hostes castra movisse. — 6. Amici nostri heri profecti sunt — Nobis nuntiatum est amicos nostros heri profectos esse. — 7. Tu, spero, diligentius studebis — Spero fore (*ou* futurum esse ut) tu diligentius studeas.

201. EXERCÍCIO

1. O Egito é muito fértil — Todos dizem que o Egito é muito fértil. — 2. Cícero foi chamado pai da pátria — Todos sabem que Cícero foi chamado pai da pátria. — 3. Os Romanos destruíram Cartago. — Ninguém ignora que os Romanos destruíram Cartago. — 4. Ninguém é sem pecados — Todos sabem que ninguém é sem pecados. — 5. Ciro foi rei dos Persas — Todos sabem que Ciro foi rei dos Persas. —

6. A ciência das cousas futuras não é útil para os homens (dat.) — *Eu não creio que a ciência das cousas futuras seja útil para os homens.* — *7 Vós aprendereis fàcilmente esta regra — Eu espero que vós aprendereis fàcilmente esta regra* (cf. parte teórica dêste livro: Construção do ac. com o infinito. — Nota 1, pág. 90).

202. EXERCÍCIO

1. Darius apud Issum ab Alexandro superatus est — Dicunt historici Darium apud Issum ab Alexandro superatum esse. — 2. Alea jacta est, dixit Caesar — Caesar dixit aleam jactam esse. — 3. Omnium virtutum praestantissima est justitia — Quis non videt omnium virtutum praestantissimam esse justitiam? — 4. Hostes fugerunt — Exploratores nuntiaverunt hostes fugisse. — 5. Maxima est Dei potentia — Dei opera contemplantes fateri debumus maximam esse Dei potentiam.

203. EXERCÍCIO

1. O jogo é quente, a neve é fria, o mel é doce — Nós sentimos (sentio, 4) *que o jogo é quente, a neve fria (e) o mel doce.* — *2. Ciro, rei dos Persas, reinou trinta anos — Narra-nos a história que Ciro, rei dos Persas, reinou trinta anos.* — *3. Pompeu foi vencido por César na batalha de Farsália* (proelium pharsalicum, abl. sem prep.) — *Narra-nos a história que Pompeu foi vencido por César na batalha de Farsália.* — *4. A economia é a maior das rendas — Fica persuadido* (persuade tibi, com o ac. e o infinito) *de que a economia é a maior das rendas.* — *5. Pitágoras e Platão visitaram* (lustro, 1) *os países mais longínquos da terra — Sabemos* (accepimus) *que Pitágoras e Platão visitaram os países mais longínquos da terra.* — *6. Tu és mau, ó meu filho — O mestre disse-me que tu és mau.*

O PARTICIPIO LATINO

204. EXERCÍCIO

(*G. n. 388, pág. 283*)

1. Os inimigos, tendo alcançado (adipiscor, 3 *ou* consequor, 3) *a vitória retiraram-se* (me recipio in... e ac.) *para o acampamento.* — *2. Aristides, banido da pátria, fugiu para Lacedemonia* (ac. sem prep.). *3. Os deuses e as deusas venerados pelos Romanos eram fábulas.* — *4. — A morte de nosso pai foi vingada por êste homem.* — *5. O céu, por nós tantas vezes contemplado, é o argumento mais claro da suma sabedoria de Deus.* — *6. Estes quadros, admirados por todos, não*

agradam a mim, nem aos meus amigos. — *7. A virtude, perseguida pelos homens, alcança* (adipiscor, 3 *ou* consequor, 3) *sempre o prêmio merecido de Deus* (compl. de agente. — *8. Os cavaleiros dos inimigos, tendo seguido o seu comandante, arremessaram-se contra o nosso acampamento.* — *9. Os ladrões, tendo fugido de noite, foram presos pelos guardas do rei.*

205. EXERCÍCIO

1. Meu filho, tendo ficado em casa, leu muitos versos de Vergílio. *2. Aníbal, tendo descido à Itália pelos Alpes* (per e ac.), *apoderou-se* potior, 4) *de muitíssimas cidades* (ablativo, cf. G. n. 208, obs. 1, pág. 198.). — *3. O comandante, tendo exortado os soldados a combaterem* (ut e imperfeito do subjunt.) *valorosamente, deu o sinal da batalha.* — *4. Labieno, tendo-se apoderado do acampamento inimigo, mandou em socorro* (dat.) *dos nossos* (dat.) *a décima legião.* *5. Por que não me destes o livro prometido?* *6. Muitos inocentes, caluniados pelos malvados* (improbus, a, um), *sofrem a prisão, o exílio e a morte.* *7. O nosso comandante, constrangido* (cogo, is, coegi, coactum, ere, 3) (*a*) *combater, travou combate e venceu o inimigo.* *8. A inveja é um vício por nós grandemente detestado.*

OBSERVAÇÕES SOBRE O USO DE ALGUMAS CONSTRUÇÕES E DE ALGUNS TEMPOS E MODOS (*)

VII

Ablativo absoluto

Importantíssimo é em latim o uso do ABLATIVO ABSOLUTO, assim chamado porque não depende do resto da frase. Este ponto terá o seu pleno desenvolvimento no estudo da sintaxe (*Cf. G. n. 296, pág. 259*). Por enquanto é suficiente reter o seguinte:

a) O ablativo absoluto serve para exprimir, mais brevemente do que com o auxílio das conjunções, as diversas circunstancias de tempo, de causa, de condição, de fim, etc., e corresponde em português a uma proposição temporal, causal, condicional, final, etc.;

b) Não deve ter nenhuma relação gramatical, nem com o sujeito, nem com qualquer outro têrmo da proposição principal;

c) Pode ser um particípio presente ou passado, e deve-se pôr em ablativo concordando com um substantivo ou têrmo equivalente. Por exemplo:

Durante o reinado de (=reinando) *Tarquínio*, Pitágoras, veio à Itália, *Tarquínio regnante* (=cum Tarquinius regnaret), Pythagoras in Italiam venit. — Outros exemplos:

Como tivesse morrido Romulo (=morto Rômulo), Numa Pompílio foi eleito rei, *mortuo Romulo* (=cum Romulus mortuus esset), rex electus est Numa Pompilius. — Ciro, *tendo subjugado a Ásia*, fêz guerra aos Citas, Cyrus, *subacta Asia* (=cum Asiam subegisset), bellum Scythis intulit

(*) Número I desta secção, pág. 59; n. II, pág. 60; III, pág. 64; n. IV 86; n. V, pág. 88; n. VI, pág. 89 dêste livro.

206. EXERCÍCIO

1. Athenienses, non exspectato auxilio, proelium commiserunt. — 2. In te et in collega omnis spes est, Deo approbante. — 3. Expulsis regibus, Romani consules creaverunt. — 4. Antonius, repudiata sorore Caesaris Octaviani, Cleopatram uxorem duxit. 5. Animus, sopito corpore, vigilat. — 6. His dictis, abiit (*foi-se embora*). — 7. Reluctante natura, irritus labor est. — 8. Romani, Hannibale vivo, nunquam se sine insidiis futuros arbitrabantur. 9. Lucii Valerii virtute, regibus exterminatis, libertas in republica constituta est.

207 EXERCÍCIO

1. Ditas estas cousas, o comandante deu o sinal da batalha. 2. Trasíbulo, tendo vencido os tiranos, restituiu a liberdade à pátria. 3. Morto Romulo, Numa Pompílio foi eleito rei. — 4. César, tendo subjugado toda a Gália levou o exército entre (in e ac.) *os Morinos. 5. Os Germanos, tendo ouvido a fuga dos Tréviros, pararam* (consisto, 3). *— 6. Tendo conhecido a chegada de César, Ariovisto enviou-lhe embaixadores* (é possível nesta frase a construção do ablativo absoluto?).

SEGUNDA PARTE (*)

DECLINAÇÕES

Primeira declinação

208. EXERCÍCIO

(G. n. 19 e 20, pág. 24)

1. Sédulae matri familias labor nunquam molestus est. 2. Boni patres familias filiis et filiabus maximam in omnibus rebus diligentiam commendant. — 3. Libertas est cara omnibus, sed est carissima libertis et libertabus. 4. Antiqui Graeci et Romani diis deabusque sacrificia offerebant. 5. Aeneas (*Éneias*) caelicolum regi pinguem taurum in litore mactavit. 6. Venus a Lucretio poeta Aeneadum genetrix atque hominum deorumque voluptas nominata est. — 7. Duae erant naves, quarum minor erat duorum milium ámphorum. 8. Cato major non minus severus pater familias quam civis fuit.

(*) Nos exercícios desta segunda parte, da primeira declinação até aos verbos, omitimos os exercícios do português para o latim porque de necessidade muito relativa, pois repetem em parte cousas já estudadas, e insistem sôbre particularidades em que um estudante pode sair-se com relativa facilidade e bem, quando já possuem com proficiência a gramática nas suas linhas gerais. Com isto também entendemos explicar a falta de proporção entre duas partes, pois julgamo-la só material, e não lógica.

SEGUNDA DECLINAÇÃO

(*G. n. 24, 2, pág. 29 e n. 25, pág. 30*)

209. EXERCÍCIO

1. Sapientis judicium saepe a judicio vulgi discrepat. — 2. Vulgus plerumque est rerum novarum cupidum. — 3. Fuge, fili mi, vulgus infidum. — 4. Quanta, Deus, est clementia tua! — 5. Victrix causa diis placuit, sed victa Catoni. — 6. Quam fuit excellens tua, Quinte Fabi Maxime, natura! — 7. Multa milia triticī modium civibus distributa sunt. — 8. Duae erant centuriae fabrum. — 9. Pro Deum atque hominum fidem! — 10. Salve, magna parens frugum, Saturnia tellus, magna parens virum (*). — 11. Leges decemvirum duodecim tabulis continebantur.

TERCEIRA DECLINAÇÃO

(*G. n. 29, 30, 31 e 32, pág. 36*)

210. EXERCÍCIO

1. Multi mílites siti consumpti mortui sunt. — 2. Cibi sale condiuntur. — 3. Nectare (*G. n. 32, pág. 38*) delectantur dii. — 4. Fures clavi (*também* clave) adulterina januam domus dostrae aperuerunt. — 5. Securim ferream dura cote acuimus. — 6. A bono civi (*também* cive) patria semper amabitur. — 7. Durissimi lapides vi ignis molliuntur. — 8. In Támesi flumine magnum lintrium numerum vidimus.— 9. Hostes ferro ignique fines nostros vastaverunt. — 10. Verona, urbs ampla et nobilis ad Áthesim fluvium, patria fuit Catulli et Vitruvii.

211. EXERCÍCIO

1. Bubus arantur agri. — 2. Non viribus aut celeritate corporum res magnae geruntur, sed consilio et auctoritate. — 3. Mense Decembri (*G. observação, b, pág. 57*) dies longiores sunt quam Septembri. — 4. Praetor romanus in tribunali sedebat et jus dicebat (*jus dicere=administrar a justiça, julgar*). — 5. Multa animalia famem facilius tólerant quam sitim. — 6. Deus improbos homines ab aris et templis, a tectis urbis ac moenibus, a vita fortunisque civium omnium arceat (*arcere, 2, afastar, repelir, exige o objeto direto, e o de que uma pessoa se afasta ou repele vai para o ablativo com ou sem* a, ab, *se o nome for de cousa; sempre com* a, ab, *se o nome for de pessoa*). — 7. Mense Aprili caelum modo serenum est, modo triste.

(*) Em lugar de *virorum*, forma mais da poesia do que da prosa cf. G. n. 25, d, pág. 30.

212. EXERCÍCIO

1. Responsa vatum saepe obscura erant. — 2. Postumius florentissima Samnitium castra cepit. — 3. Nostratium pauci litterarum ignari sunt. — 4. Nulla societas est felium et murium. — 5. Imagines parentum filiis et filiabus carae sunt. — 6. Titus Manlius consul filium suum, quia adversus edictum patris in hostes pugnaverat, securi necavit.

Quarta declinação

(G. n. 37, 38 e 39, pág. 42)

213. EXERÇÍCIO

1. Helvetii domos suas reliquerant, ut toti Galliae bellum inferrent (*para fazer guerra*). — 2. Ego semper domi sum, tu raro. — 3. Equitatui Aeduorum Dumnorix praeerat. — 4. Ubi est pater tuus? Domi mansit, febri enim laborat (*febri laboro, 1, estou com febre*). — 5. Non tam artubus corporis, quam artibus ingenii magna facinora patrantur. — 6. Aestate agricolae sub quercubus libenter sedent. — 7. Saepe etiam oratores prestantissimi in principiis dicendi exalbescunt atque artubus omnibus contremiscunt. — 8. Tonitrus terribilis animos hominum pérmovet. — 9. Fortia tonitrua animos hominum permovent. — 10. Dumnorix Aeduus magnum numerum equitatus suo sumptu (*à sua custa*) alebat et circum se habebat, neque solum domi, sed etiam apud finitimas civitates plurimum poterat. — 11. Servius Tullius, sextus rex Romanorum, populum romanum in quattuor tribus urbanas et viginti sex tribus rusticas divisit.

Quinta declinação

(G. n. 41, pág. 46)

214. EXERCÍCIO

1. Apud Romanos certi quidam dies fasti erant aut nefasti. Fastus erat ille dies, per quem praetoribus jus dicere licebat; nefastus ille, per quem non licebat. Interdum nefastum ille quoque appellabatur dies, quo aliqua calamitas acciderat. Hac ratione diem nefastum appellaverunt Romani, quo ad Alliam flumen a Gallis victi sunt. — 2. Caesar triplicem aciem in planitie constituit et cornua (*as alas, os flancos do exército*) equitibus firmavit. — 3. Imperator dextro cornu praeerat, mediae aciei legati duo, sinistro cornu quaestor. — 4. Galli spatia omnia temporis non numero (*pelo número*) dierum, sed noctium finiunt (=definiunt, *determinam*). — 5. Multae gentes quondam potentes et strenuae effeminata mollitie luxuriaque virtutem prístinam perdiderunt. — 6. Incolae Aegypti coluerunt

effigies multorum animalium et ipsa animalia. 7. Perexigua sane dies dolores acerbissimos nonnunquam mitigavit. 8. Hostis diem septimum rediit ad nos.

DECLINAÇÃO IRREGULAR

215. EXERCÍCIO

(*G. n. 42, 43, 44, pág. 47*)

1. Fas et jura sinunt festis quaedam exercere diebus. — 2. Juris jurandi fidem violare nefas est. — 3. Hodierno die mane ad me venit Antonius. — 4. Achivi equum montis instar aedificaverunt. 5. Titus auri quinque pondo, argenti viginti abstulit. 6. Exercitus coronam auream dictatori libram pondo decrevit. — 7 Thebae, Boeotiae caput, fuerunt patria Epaminondae, Pelopidae et Pindari. — 8. Athenae omnium doctrinarum inventrices fuerunt. — 9. Veientibus indutiae quindecim annorum a consulibus romanis datae sunt. — 10. Saturnalia celebrabantur mense Decembri.

216. EXERCÍCIO

(*G. n. 45 e 46, pág. 48 e 49*)

1. Patronus clientes suos paucis jugeribus prati donavit. — 2. Jugerum mensura est ex (*de*) ducentis et quadraginta pedibus longitudinem, centum et viginti in latitudinem. — 3. Verres magnam copiam statuarum et vasorum pretiosorum a Syracusanis exstorsit. — 4. Hoc caelum umidum et caliginosum est propter exhalationes terrae. — 5. Caeli dicuntur loca deorum. — 6. Plurima sunt in Italia loca amoena. — 7. Discipuli diligentes optimos et pulcherrimos latinorum scriptorum locos libenter ediscunt. — 8. Joci debent esse urbani et faceti, non profusi nec immodesti. 9. Aestate magna hominum multitudo ad balneas convenit.

NOMES GREGOS

217. EXERCÍCIO

(*G. n. 47, 48, 49, pág. 49, 50, 51*)

1. Ascanius, Aenaeae filius, Anchisae nepos erat. 2. Epaminonda, quanta est tua gloria! — 3. Pyrites, percussus ferreo instrumento vel altero lapide, scintillas edit. — 4. Gorgias sophistes magister fuit Isocratis. — 5. Anagnostae dicti sunt servi, quos eruditi homines antiquis temporibus habebant, ut legerent doctorum hominum poemata. — 6. Cornelius Nepos scripsit vitas Epaminondae, Pelopidae et Pausaniae. — 7. Orpheum poetam docet Aristo-

teles nunquam fuisse. — 8. Tui cantus, o Orpheu, etiam diis placuerunt. — 9. Themistocles atheniensis fuit filius Néocli. — 10. O Socrate, quam salutaris fuit generi humano tua sapientia! — 11. Martialis epigrammatis semper delector. — 12. Anaxímenes philosophus aëra deum statuit. — 13. Alcaei et Sapphus carmina Horatius imitatus est. — 14. In poematis, in picturis, in aliisque compluribus imperiti ea laudant, quae laudanda non sunt. — 15. Zeno aêthera deum dicit esse. — 16. In omnibus pugnis contra Macedones Persae victi sunt. — 17. M. Valerius Martialis hispanus suis epigrammatis mores romanorum civium castigavit. 18. Magna est fama Argus navis, qua Jason in Colchidem navigavit et a Medea adjutus vellus aureum in Graeciam reportavit. — 19. O Sophocle, tragoediae tuae summa admiratione dignae sunt.

PRIMEIRA CLASSE

Dos adjetivos com o genitivo em-ius e dativo em-i

218. EXERCÍCIO

(*G. n. 52, pág. 52 e n. 76, a-e, pág. 80*)

1. Auctoritas unius viri saepe major est quam multitudinis. — 2. Uni Deo omnia beneficia debemus. — 3. Nullius hominis vita omni cura libera est. — 4. Hoc verbum est generis neutris. — 5. Vergilius et Horatius clarissimi poetae sunt; utrum meliorem putas? — 6. Cum Caesar in Galliam venit, Galliae totius factiones erant duae: harum alterius principatum tenebant Aedui, alterius Arverni. — 7. Vir bonus nulli alii molestus est. — 8. Soli homini ex omnibus animantibus ratio data est. — 9. Saepe in unius civis prudentia salus totius rei publicae sita est. — 10. Difficile est generis humani historiam penitus cognoscere.

SEGUNDA CLASSE

219. EXERCÍCIO

(*G. n. 53, pág. 54*)

1. Libri veterum scriptorum a discipulis magna cum utilitate leguntur. — 2. Virtus amatur ab homine rationis participe (*G. 272, a, III, pág. 229*), contemnitur ab homine rationis experti (*cf. a citação da prop. n. 2 dêste mesmo exercício*). — 3. Plurium hominum animi divitias magis quam virtutem éxpetunt. — 4. Segesta est oppidum pervetus in Sicilia quod ab Aenea fugiente a Troia atque in haec loca veniente conditum est. — 5. A sapiente semper amabitur virtus. — 6. Ne ii quidem, qui sapientes habiti sunt, sapientes

fuerunt; sed similitudinem quandam gerebant speciemque sapientum. — 7. Adulescentium inscitia senum regenda prudentia est. — 8. Hiemes saepe vehementi frigore molestae sunt. — 9. Oratoris est animos audientium permovere. — 10. Audiente utroque exercitu, ita dux est locutus. — 11. Xénophon constanti vultu nuntium de morte filii Grilli audivit. — 12. Meus dominus omnes servos clementi animo tractat, — 13. Florenti juventutis aetate nobis complura oblectamenta praebentur. — 14. Sapientium et bonorum hominum animi nullius improbitatis sunt conscii.

Dos Adjetivos numerais

(G. n. 62-66, pág. 68)

220. EXERCÍCIO

1. Quota hora cenabimus? Sexta semis hora. — 2. Hodie in unis aedibus binae nuptiae fuerunt. — 3. Arabes gladios habebant tenues, longos quaterna cubita. —4. Quina dena jugera agri data in singulos pedites sunt, duplex equitibus. — 5. Duae legiones romanae, duae sociorum erant: quina milia et quadringenos milites singulae habebant. — 6. Suevorum gens est longe maxima et bellicosissima Germanorum omnium. Ii centum pagos habent, ex quibus quotannis singula milia armatorum, bellandi causa, suis ex finibus educunt; reliqui domi manent. — 7. Ex hoc libro millesimam partem vix intellego.

Dos graus comparativo e superlativo

(G. n. 55-58, pág. 59)

221. EXERCÍCIO

1. Oppugnatio urbis erat in dies (*de dia para dia*) gravior atque asperior. — 2. Cur hominem flagitiosissimum nequissimumque tam strenue defendis? — 3. Spem feliciorum dierum non debemus amittere in acrumnis vitae. — 4. Homerus, veterrimus et clarissimus omnium graecorum poetarum, vetustior est Hesiodo. — 5. Cur vos, amici mei, cum illis nequissimis hominibus amicitias junxistis? (*fazer amizade*). — 6. Mors civibus romanis semper fuit servitute potior. — 7. Homerus potissimus est omnium poetarum. — 8. Luna terrae propior est quam terra soli. — 9. As romanus erat nummus minimus. — 10. Plurimarum rerum semper indiget avarus. — 11. Majores nostri ex minima tenuissimaque re publica maximam et florentissimam nobis reliquerunt. — 12. Socrates supremo vitae die multum de immortalitate animi disseruit.

222. EXERCÍCIO

1. Belgae ab extremis Galliae fínibus oriuntur (=incipiunt= *começam*); Pertinent (*extendem-se*) ad inferiorem partem fluminis Rheni. — 2. Élephas animal est omnium terrestrium maximum idemque (*ao mesmo tempo*) ingeniosissimum. — 3. Hispania a Romanis divisa erat in citeriorem et ulteriorem. — 4. Vel doctissimi viri res permultas ignorant. — 5. Hánnibal semper primus in proeliis erat, ultimus proeliis excedebat (*retirar-se*). — 6. Memoria oratori maxime necessaria est. — 7. Eloquentia res est maxime ardua et difficilis. — 8. Nullus locus ad pugnandum magis idoneus et opportunus erat. — 9. Etiam res maxime exiguae suam difficultatem habent. — 10. Quo doctiores sunt homines, eo saepe sunt nequiores (*cf. êste livro: Pronomes ou adjetivos indefinitos — quisque, 2, c, pág. 49*). — 11. Aristides atheniensis unus omnium justissimus fuit. — 12. Apud Helvetios longe nobilissimus et ditissimus erat Orgetorix.

PRONOMES

1. — Pessoais — Possessivos — Demonstrativos

(*G. n. 68-70, pág. 72*)

223. EXERCÍCIO

1. Hujusce rei potestas omnis in vobis sita est (*está*), judices. — 2. Eam navem nuper egomet vidi. — 3. Carior debet esse nobis patria quam nosmetipsi. — 4. Ipsa quidem virtus sibimet pulcherrima merces (*subent.:* est). — 5. Eodem die Caesar et Pompeius ex castris exercitum eduxerunt. — 6. Nemo vestrum officia sua explevit. — 7. Hae causae simillimae inter se vel potius eaedem sunt. 8. Medici ipsi se curare non possunt. — 9. Hic vir tuus est magister, huic pare, hunc venerare.

2. — Relativos — Interrogativos — Indefinitos

(*G. n. 71-79, pág. 78*)

224. EXERCÍCIO

1. Vir bonus semper ignoscit ei, a quo laesus est. — 2. Si quis de immortalitate animorum dubitat, insanus est. — 3. Anacharsis Scytha rogatus quid esset in homine pessimum et quid optimum respondit: lingua. — 4. Sibi quisque habeat quod suum est. — 5. Parva formica ore trahit quodcumque potest atque addit acervo. — 6. Is erit éloquens, qui ad quodcumque decebit, poterit accomodare orationem. — 7. Quae amicitia est inter ingratos? — 8. In animis hominum inest quiddam caeleste et divinum. — 9. Sunt bestiae quaedam in quibus inest aliquid simile virtutis, ut in leonibus, ut in canibus, ut in equis.

VERBOS IRREGULARES

§ I

VERBO QUE TÊM O PERFEITO E O SUPINO IRREGULARES

PRIMEIRA CONJUGAÇÃO

(*G. n. 118, pág. 119*)

O verbo *circumdo*, rodeio, tem dupla construção, a saber: *a*) exige o *acusativo* da pessoa ou da cousa que se rodeia e o *ablativo* sem preposição do meio de que se serve para rodear; ou também *b*) o meio vai para o *acusativo* e a pessoa ou cousa para o *dativo: circúmdare urbem moenibus* ou *circúmdare urbi moenia* (*G. n. 257, pág. 221*).

225. EXERCÍCIO

1. In proelio marathonio inter ceteros Themistoclis adulescentis gloria emicuit. — 2. Magister neglegentes discipulos increpuit, diligentes laudavit. — 3. Post proelium marathonium classem septuaginta navium Athenienses Miltiadi dederunt ut insulas, quae barbaros adjuverant, bello persequeretur. — 4. Multae matres saepe suis blandimentis liberos pessundederunt (=*pessum — dederunt*). — 5. Dux noster quinis castris oppidum hostium circúmdedit. — 6. Socii urbem nostram armis, militibus, pecunia juverant. — 7. Chabrias atheniensis sua sponte Aegyptios adjutum profectus est. — 8. Corpus lauturus aquam puram e vivo flumine pete. — 9. Ego explicavi sententiam meam, tuum judicium ut cognoscerem. — 10. Brevis a Deo hominibus vita data est.

226. EXERCÍCIO

1. O comandante repreendeu severamente (vehementer) *os soldados covardes. — 2. Nós descansávamos* (cubo, 1) *debaixo de um alto carvalho quando improvisamente trovejou. — 3. Meu irmão deu sua filha em casamento* (in matrimonium dare) *a um riquíssimo negociante* (mercator, toris, m.) *da nossa cidade. — 4. Nada foi dado ao homem* (*de*) *mais divino que a sabedoria. — 5. Os inimigos rodearam a nossa cidade com 15.000 soldados. — 6. A república romana foi arruinada* (pessundo, 1) *pelo grande luxo e avareza dos chefes,* (princeps, cipis, m.). — *7. Se os aliados nos tivessem auxiliado, os inimigos não teriam tomado a nossa cidade. — 8. As estrêlas brilharam toda a noite* (ac. sem prep.). — *9. Os elefantes mansos* (=domados, particípio perf. de domo, 1) *de Pirro foram causa de grande terror para os Romanos* (dat.).

227. EXERCÍCIO

1. Gaius Marius cum secaretur vetuit se alligari; nec quisquam ante Marium solutus est sectus. — 2. Cum urbs expugnata

esset, omnia passim mulierum puerorumque ploratibus sonuerunt. 3. Multo sanguine nobis haec victoria stetit (*magno stetit* = *custou muito*). — 4. Nostri majores prudentia ceteris gentibus multum praestiterunt (*praesto alicui* ou *aliquem aliqua re* — *supero alguém em alguma cousa*). — 5. Ut subito, ut propere, ut valide tonuit. — 6. Nítimur in vétitum semper cupimusque negata. — 7. Ante cenam lavimus et lauti cenavimus. — 8. Crotoniatae multum omnibus (*dat. antisto alicui aliqua re*) corporum viribus antisteterunt. — 9. Cenatus et potus nunquam libenter lego. — 10. Graeci a Romanis, quibus (*ou* quos, *cf. prop. 4*) artibus et litteris praestabant, armis domiti sunt. — 11. Nisi Tarentini a Pyrrho, Epiri rege, adjuti essent, facile a Romanis domiti fuissent.

228. EXERCÍCIO

1. Se não (nisi) *tiveres subjugado* (réseco, 1 fut. perd. do indic.) *as paixões, debalde te esforçarás* (studeo, 2) (*para*) *viver felizmente.* — *2. Este livro me custou pouco* (parvo). — *3. Clódio sempre se opôs a Cícero.* — *4. Sócrates superou* (cf. exercício n. 227, prop. 4) *em sabedoria todos os filósofos da antiguidade.* — *5. Ninguém ignora que Sócrates superou em sabedoria todos os filósofos da antiquidade.* *6. O imperador Augusto proibiu que fossem queimadas* (cremare construção do ac. com infinito. — Cf. êste livro, pág. 89) *as poesias de Vergílio.* — *7. Por Licurgo fora proibido por lei* (abl. sem prep.) *o uso do ouro e da prata.* — *8. Os bárbaros cortaram* (deseco, 1) *aos soldados feridos* (vulnero, 1) *as orelhas e o nariz* (nares, ium, f.). — *9. É mais útil ter vencido* (domo, 1) *a si mesmo* (objeto direto) *do que o inimigo.* — *10. Muitos jovens foram arruinados* (pessundo, 1) *pelo luxo e pela indolência* (intertia, ae, f.).

SEGUNDA CONJUGAÇÃO

(*G. n. 119, pág. 120*)

1) o verbo *cavere*, com o sentido de *acautelar-se, guardar-se*, constroe-se com o acusativo ou com o ablativo precedido de *a* ou *ab*, p. ex.: *cave adulatores* ou *ab adulatoribus*, guarda-te dos aduladores (*G. n. 286, pág. 234*).

2) Docere, ensinar, constroe-se com dois acusativos, p. ex.: *doceo pueros grammaticam*, ensino a gramática aos meninos (*G. n. 254, a, pág. 220*).

229. EXERCÍCIO

1. Servio Tullio puero dormienti caput arsit. 2. Historia narrat caput arsisse Servio Tullio dormienti. — 3. Ab illo homine tu satis non cavisti. — 4. Nos semper cavimus et cavebimus laudes adulatorum.—5. Quis te docuit musicem (= musicam) et grammaticam? — 6. Cato Censorius Carthaginem delendam esse censebat. — 7. Imperatores romani saluberrimas leges aboleverunt. — 8. Filius meus in itínere sudavit et alsit. — 9. Timotheus Cononis filius, atheniensis, a patre acceptam gloriam multis auxit virtutibus.

— 10. Consolabor te et omnem abstergebo dolorem. — 11. Sol ingenti ardore torrebat corpora Gallorum. — 12. Dionysius, tyrannus Syracusanorum, ne tonsori collum committeret (*entregar, confiar*), tondere filias suas docuit; itaque regiae virgines, ut tonstriculae, tondebant barbam et capillum patris.

230. EXERCÍCIO

1. Sócrates aboliu muitas leis de Dracão (ativa e passivamente). — *2. A concórdia aumentou e aumentará sempre até* (vel) *as mais pequenas cousas.* — *3. No ano passado foi recenseada* (censeo, 2) *toda a Itália.* — *4. Se vós vos tivésseis guardado* (caveo, 2) *das ciladas daquele homem, agora não estaríeis em tão grande miséria* (in miseriis versari). — *5. Se tu tivesses sido mais diligente, o mestre t teria ensinado de mais boa mente a língua latina.* — *6. Mecenas, amigo de Augusto, favoreceu* (faveo, 2, exige o dat.) *grandemente as letras e as artes.* — *7. Todos os cidadãos choram* (defleo, 2) *a morte do rei magnânimo. 8. Tu bem* (satis) *sabes que eu sempre tratei a ti e a teus pais com grandíssimo respeito* (fovere amorem in aliquem — construção do ac. com o infinito). — *9. Os pais que foram muito* (G. n. 60, d, pág. 65) *indulgentes* (indulgeo, 2, dat.) *para com os seus filhos, aumentaram os vícios* (*dêstes*).

231. EXERCÍCIO

1. Vos mihi meisque semper favistis. — 2. Caesar semper Aeduorum civitati praecipue indulserat. — 3. Memoria tantorum periculorum non modo in hoc populo, sed etiam in omnium gentium sermonibus semper haerebit (*ficará*). — 4. Sagitta in medio pectore haesit. — 5. Occasum atque interitum rei publicae romanae optimus quisque maxime luxit. — 6. Matronae romanae annum, ut parentem, Lucium Junium Brutum luxerunt. — 7. Multae nationes constanter et fideliter permanserunt in amicitia populi romani. — 8. Helvetii, repentino Caesaris adventu commoti, legatos ad eum miserunt: cujus legationis Dívico princeps fuit. — 9. Filius amici nostri a cane rabioso morsus est. — 10. Pedites nostri cum equitibus permixti magnam cladem hostium fecerunt. — 11. Caesar principum Galliae animos permulsit et confirmavit, dein bellum cum Germanis gerere constituit.

232. EXERCÍCIO

1. Todos os bons choraram (lugeo, 2) *e chorarão sempre a morte daquele homem.* — *2. A eloquência de Epaminondas brilhou* (eluceo, 2) *mormente* (maxime) *em Esparta* (Spartae, gen. = caso loc.) *antes da batalha de Leutres* (punga leuctrica). — *3. Alexandre Magno mandou* (jubeo, 2) *que se abrisse* (aperio, 4 — construção do ac. com o infinito) *o sepulcro de Ciro.* — *4. No tempo* (abl. plural sem preposição — G. n. 193, b, pág. 191) *de Augusto as casas e os templos dos Romanos res-*

plandeceram (fulgeo, 2) *de ouro* (abl. sem prep.). — *5 A amizade do rei Massinissa permaneceu* (permaneo, 2) *sempre boa e honesta para com os Romanos* (dat.). — *6 O mesmo cão, pelo qual foi mordido o teu filho, mordeu também o meu.* — *7. Dizem que O seu com seu canto* (abl. sem prep.) *tivesse amansado* (mulceo, 2) *as feras.* — *8. O remorso torturou* (mordeo, 2) *e torturará os ânimos dos homens malvados.* — *9. Ficaste fiador* (spondeo pro... e abl.) *pelo amigo? Fiquei fiador.* — *10. Ó meninos, por que zombastes* (derideo, 2, exige o ac.) *daquele infeliz?*

233. EXERCÍCIO

1. Quis est cui semper arriserit fortuna? — 2. Catilina sociis suis honores et praemia spoponderat. — 3. Accepi epistulam tuam, respondebo primum postremae tuae paginae. — 4. Eumenes militibus suis persuasit (=*dar a entender*) se contra barbaros proficisci. — 5. Nemo mortalium majores divitias possedit quam Croesus, Lydiae rex.— 6. Plurimum in amicitia amicorum bene suadentium valeat auctoritas. — 7. Orator sententiam de manibus judicum vi suae orationis extorsit. — 8. Homines mali et scelesti dies noctesque conscientia scelerum suorum torquebuntur. — 9. Multi Romanorum imperatores se ipsos diis immortalibus pro salute rei publicae devoverunt. — 10. Saepe vidimus et cotidie videmus quam saepe audácia sine prudéntia nóceat.

234. EXERCÍCIO

1. Os cônsules edificaram o templo que prometeram com voto (voveo, 2) *a Júpiter Ótimo Máximo.* — *2. O barbeiro cortou-me* (tondeo, 2) *mal a barba.* — *3. Os soldados arrancaram* (extorqueo, 2) *o punhal das* (de e abl.) *mãos do sicário.* — *4. Nos templos antigos* (temporibus, abl. plural sem preposição — Cf. exercício n. 232, prop. 4) *os escravos eram torturados pelos seus senhores.* — *5. Os litores, por ordem* (jussu — G. n. 203, a, pág. 195) *do cônsul, torturaram os soldados que tinham conjurado contra a república.* — *6. Agamenão tinha prometido com voto* (devoveo, 2) *a Diana* (*o*) *que* (*de*) *mais bonito* (superl.) *tivesse nascido no seu reino naquele ano.* — *7. O ânimo dos maus será sempre torturado* (torqueo, 2) *e agitado pelo remorso.* — *8. Será sempre celebrado o nome de Codro, último rei dos Atenienses, que se votou à morte* (me ipsum devoveo, 2) *pela pátria.*

TERCEIRA CONJUGAÇÃO (*)

235. EXERCÍCIO

(*G. n. 120, pág. 122*)

1. Redditur (53) terrae corpus. — 2. Juppiter urbem nostram delevit, fruges perdidit (53). — 3. Parentes carissimos habere debe-

(*) Neste exercício e nos seguintes sôbre os verbos irregulares da terceira conjugação, colocámos entre parêntesis o número correspondente do verbo, conforme se encontra nas nossas gramáticas. As alterações com que êstes verbos se apresentam às vezes no perfeito e supino exigem êste auxílio.

mus, quod ab iis nobis vita tradita est (53). — 4. Omnes Galli ut libertatem recuperarent animo et opibus in bellum incubuerunt (104). — 5. Graeciae civitates, dum imperare singulae cupiunt (77), imperium omnes perdiderunt (53). — 6. Optima hereditas, quae a patribus traditur (53) liberis, omni patrimonio praestantior, est gloria virtutis rerumque gestarum. — 7. Mens alitur (58) discendo (187). — 8. Cum Epaminonda vires quoque rei publicae thebanae ceciderunt (63). — 9. In eo proelio caesa sunt (64) peditum sexaginta unum milia, equitum decem milia. — 10. Magister in schola discipulos neglegentes a bonis secrevit (69). — 11. Injuriam qui facere (87) decrevit (69), jam fecit. — 12. Galli antiqui deum maxime Mercurium coluerunt (72); hujus erant apud eos plurima simulacra.

13. Dives eris, si divitias contempseris (75).

236. EXERCÍCIO

1. Cyro, Persarum regni conditori, qui annos triginta regnavit, successit (68) filius Cambyses, qui imperio patris Aegyptum adjecit (105). — 2. Gallia omnis, Caesaris temporibus, divisa erat (81) in partes tres, quarum unam incolebant (72) Belgae, aliam Aquitani, tertiam Galli. Horum omnium fortissimi erant Belgae. — 3. Decrevit (69) senatus ut consules viderent ne quid res publica detrimenti (*gen. que depende de quid = aliquod detrementum*) caperet (66). — 4. Dionysius tyrannus Syracusanorum Aesculapii barbam auream dempsit (84). — 5. Mihi placet ea, quae male empta sunt (84), reddi (53). — 6. Pecuniam si cuipiam fortuna ademit (84), tamen dum existimatio est integra, facile consolatur honestas egestatem. — 7. Is gloria maxime excellit (59), qui virtute plurimum praestat (12). — 8. Stultus est qui equum empturus (84) non ipsum aspicit (61), sed stratum (*arreios*) ejus et frenos. — 9. Lucii Quinctii Cincinnati dictatoris jussu magister equitum Gajus Servilius Ahala Spurium Maelium regnum appetentem (129) interemit (84). — 10. Homo ille me omni fraude et perfidia fefellit (88). — 11. His malis Athenienses fracti (95) post longam famem pacem a Lacedaemoniis petivere (= petiverunt — 129). — 12. Barbarus victor captivis omnibus aures desecuit (*composto do verbo: seco* — 10) aut singulos oculos effodit (94, *composto de ex-fodio = effodio*) domumque remisit (116).

237. EXERCÍCIO

1. In eo proelio dux ipse acerrime pugnans telis hostium confossus (94) cecidit (63). — 2. Pompeius in Aegypto a ministris regis transfixus est (89). — 3. Lysippus solus statuas Alexandri Magni finxit (91). — 4. Magnam vim habet ad conjungendas (106) amicitias studiorum ac naturae similitudo. — 5. Caesar Gallos, cum ex silvis et paludibus elicuisset (102), proelio fudit (98) fugavitque. — 6. Non viribus aut celeritate corporum res magnae geruntur (100), sed consilio et auctoritate. — 7. O dii immortales, non intellegunt (108) homines quam magnum vectigal sit parsimonia. — 8. Patrem

meum graviter aegrum reliqui (110); sed litterae nuntiant melius esse (*que está passando melhor*). — 9. Saepe filii et nepotes scelera parentum luerunt (112). — 10. Aéschines, orator atheniensis, orationem illam Rhodiis legit (108), quam contra Demosthenem dixerat (79). — 11. Alcibiades in Thraciam se abdidit (53), sperans ibi facillime suam fortunam ócculi (121) posse.

238. EXERCÍCIO

1. Os Gregos tomaram (66) *e incendiaram Tróia* (ativa e passivamente). — *2. A cavalaria dos inimigos, rechaçada* (fugo, 1) *pela nossa, ocultou-se* (me abdo (53) in... e ac.) *nas matas.* — *3. Homero cantou* (65) *a ira de Aquiles, Vergílio as viagens* (error, oris, m.) *de Enéias.* — *4. A honra alimentou* (58) *e alimentará sempre as artes.* — *5. Alexandre Magno submeteu* (súbigo, 57) *toda a Ásia.* — *6. A Filipe sucedeu* (succedo, 68) *o filho Alexandre, por virtudes e por vícios maior que o pai.* — *7. Depois desta batalha o senado romano decretou* (decerno, 69) *o triunfo ao comandante vencedor.* — *8. O oráculo de Apolo foi muitas vezes consultado* (74 — G. n. 286, pág. 234) *pelos Espartanos; os Atenienses o consultaram mais raramente.* — *9. Uma grande tempestade desmantelou* (56) *as naus dos inimigo.* — *10. Alexandre Magno cortou* (diffindo, 90) *com a espada* (abl. sem prep.) *o nó de Górdio* (nodus Gordii. — *11. Li* (108) *a carta que me escreveste* (184). — *12. Os antigos Romanos cultivaram* (72) *com cuidado* (studiose) *os campos; os antigos Germanos descuidaram* (neglego, 108) a *agricultura* (ativa e passivamente). — *13. Júlia, filha do imperador Augusto, casou* (nubo, (120), exige o dat.) *antes com Marcelo, depois com Marco Agripa, por último* (postremum) *com Tibério.* — *14. Nós esperávamos que o vencedor tivesse poupado* (parco (124), exige o dat.) *a nossa cidade.* — *15. Depois daquela batalha os Atenienses e os Espartanos contrataram paz e amizade* (— foedus pango (123) cum aliquo).

239. EXERCÍCIO

1. Marcellus cum Syracusas cepisset (60), aedificiis omnibus publicis et privatis, sacris et profanis pepercit (12 — *êste verbo exige o dat., cf. 283, pág. 233*). — 2. Cleómenes lacedaemonius, cum triginta dierum essent cum hoste pactae (123) indutiae, nocte populabatur agros, quod dierum essent pactae non noctium indutiae. — 3. Dolabellae petenti abnuit (55) triumphalia (*subent.* ornamenta) Tiberius. — 4. Semíramis nupsit (120, *êste verbo exige o dat., cf. citação da primeira prop. dêste exercício*) Nino Assyriorum regi. — 5. Multi mortem servituti anteposuerunt (133). — 6. Hannibal conflixit (56) apud Rhodanum cum P. Cornelio Scipione consule eumque pepulit (126). — 7. Ut bona natura appetimus (129), sic a malis natura declinamus. — 8. Alexander Magnus ab Apelle pictus est (130). — 9. Filius meus maximas poenas pependit (127) temeritatis suae. — 10. Ferrum robígine roditur (142). — 11. Helvetii patriam reliquerunt (110) novas sedes quaesituri (136). — 12. Lapides vivi altero lapide percussi (137) scintillas edunt (53).

240. EXERCÍCIO

1. Hostes pontem rescíderant (147); nostri rescissum refecerunt (187). — 2. Fragor tectorum, quae diruebantur (144), ultimis urbis partibus audiebatur. — 3. Pausanias lacedaemonius magnus homo, ut virtutibus eluxit, sic vitiis est óbrutus (144). — 4. Conclusa aqua facile corrumpitur (142). — 5. Nunc demum rescribo (148) his litteris, quas mihi misisti (116). — 6. Sullae amici a Mario, amici Marii a Sulla proscripti sunt (148). — 7. Propter magnos terrae motus multa oppida tota in Italia corruerunt (144) terraeque desederunt (*desido, is edi, essum, dere, 3, desabar*), fluminaque in contrarias partes fluxerunt (93) atque in amnes mare influxit (*influo, is, fluxi, fluxum, fluere, 3, correr para, invadir.* — 8. Platoni in cunis parvulo dormienti apes in labellis consederunt (73). — 9. Narrant scriptores Platoni dormienti apes in labellis consedisse (73). — 10. Natura insculpsit (146) in mentibus nostris ut Deum aeternum et beatum haberemus. — 11. In oppugnatione Salmi Athenienses mille et ducenta talenta consumpserunt (84). — 12. Dux noster hostem prostravit (158), fudit (98), occidit (64). — 13. Pueri refrenent libidines, spernant) (156) voluptates, iracundiam teneant, coerceant avaritiam, ceteras animi labes repellant (126).

241. EXERCÍCIO

1. M. Curius, cum de Samnitibus, Sabinis, de Pyrrho triumphasset, in agris consumpsit (84) extremum tempus aetatis. — 2. In tanto terrore tota urbs clamoribus plorantium strepuit (159); fremuerunt (96) viri, mulieres gemuerunt (99). — 3. Pisces squamis tecti sunt (164). — 4. Solem e mundo tollunt (169), qui amicitiam e vita tollunt. — 5. Nos semper admirabimur praeclaros illos viros, qui summis laboribus et periculis ad summam laudem gloriamque contenderunt (165). — 6. Cimbri a Mario devicti (*composto de vinco*, 179) maximam partem copiarum amiserunt (116). — 7. Multi facultatem dicendi (79) ad hominum perniciem converterunt (179). — 8. Ita proelium restitutum est atque omnes hostes terga verterunt (179) neque prius fugere (97) destiterunt (153), quam ad flumen Rhenum pervenerunt. — 9. Xenophontis librum, qui Oeconomicus inscribitur (148), Cicero adulescens e graeco in latinum sermonem convertit (*traduzir* — 179). — 10. Camillus triumphans albis equis in urbem vectus est (177).

242. EXERCÍCIO

1. Os traidores foram punidos (justas poenas pendo, 127) *pelos seus crimes. — 2. Apeles e Zeuxis pintaram* (130) *belíssimas imagens*, (ativa e passivamente). — *3. O remorso torturou* (pungo, 135) *e torturará sempre os homens. — 4. Sócrates buscou* (136) *sempre a verdade* (ativa e passivamente). — *5. Depois desta vitória a cidade foi destruída* (diruo, 144), *os campos divididos* (81) *entre* (inter e ac.)

os vencedores. — *6. César cortou* (rescindo, 147) *a ponte sobre* (in) *o Ródano.* — *7. Outros recolherão os frutos* (fructus lego, 108) *das árvores que tu plantaste* (consero, 150) — *8. Não vim para acusar* (part. fut.), *nem* (vel) *para absolver* (part. fut. de absolvo, is, et.) como solvo, 154), *mas para compor* (compono, 133) *os vossos pleitos* (lis, litis, f.). — *9. Aqueles que tiverem desprezado* (156 — Fut. perf. do ind.) *a virtude, nunca serão felizes.* — *10. Os inimigos não rejeitaram* (respuo, 157) *as condições de paz.* — *11. O vento derribou* (prosterno, 158) *quase todas as árvores que nós tínhamos plantado* (sero, 150). — *12. Alexandre Magno derribou* (prosterno, 158) *o reino dos Persas.* — *13. Meu pai gastou toda a sua vida* (84 — consumo in... e abl.) *nas letras e nos estudos.*

VERBOS INCOATIVOS

243. EXERCÍCIO

1. Qui non cotidie aliquid addiscit, is dediscit quod didicit. — 2. Civis non est habendus, qui civile bellum concupiscit. — 3. Si amici mei mores pernoveris, spero te ejus innocentiam agnoturum eique ignoturum esse. — 4. Vitiosum est incognita pro cognitis habere eisque temere assentiri. — 5. Bestiae, fame dominante, plerumque ad eum locum, ubi pastae aliquando sunt, revertuntur. — 6. Non satis me pernosti qualis sim. — 7. Inter Athenienses et Lacedaemones gravissimum bellum exarsit. — 8. Púgiles caestibus contusi ne ingemuerunt quidem. — 9. Praeneste a Latinis ad Romanos descivit. — 10. Cato Uticensis sibi ipse mortem conscivit. — 11. Catilina plúrimos cujusque generis homines sibi ascivit.

244. EXERCÍCIO

1. Os Romanos antes de César apenas conheceram o nome da Bretanha. — *2. Terias perdoado* (ignosco, 3) *àquele jovenzinho, se tivesse conhecido bem a sua* (=*dele*) *índole.* — *3. Os pastores guiaram* (ago, 3) *as ovelhas às pastagens* (=*a pastar*=pasco, 3, sup. at.). — *a sua pátria e não* (neque) *desejam* (concupisco, 3) *as guerras civis.* —*4. Os bons cidadãos são os que amam* (diligo, 3) *a sua pátria etc.* — *5. Toda a cidade gemeu* (ingemisco, 3) *pela crueldade do tirano.* — *6. Os feitos* (res gestae) *dos Romanos são dignissimos de serem conhecidos* (cognosco, 3, sup. pass.). — *7. Pela resposta* (abl. sem prep.) *de Sócrates, os juízes exasperaram-se* (exardesco, 3) *de tal modo que* (ita ut) *o condenaram à morte* (capitis *ou* capite condemnare; imperf. do subj.). — *8. O povo romano tomou para si* (*como*) *rei* (mihi ascisco, 3, ativa e passivamente) *Numa Pompílio.* — *9. Os romanos receberam* (ascisco a... e abl.) *dos Gregos o culto de Ceres.* — *10. O nosso comandante com o seu valor subjugou muitas ilhas que se tinham revoltado* (descisco 131 a...) *contra nós.*

QUARTA CONJUGAÇÃO

245. EXERCÍCIO

1. Ars scribendi Phoenices invenere (=invenerunt). — 2. Veteres scriptores puerilibus libros suos referserunt. — 3. Tribunus militum ab exercitu suo propter saevitiam lapidibus coopertus est. — 4. Natura oculos membranis tenuissimis vestivit et saepsit. — 5. Omnia belli damna pace sarcientur. — 6. Pater meus veterem amicum suum labentem (*que perdia os seus haveres*) excepit, corruere non sivit, fulsit et sustinuit re, fortuna, fide. — 7. Imperium justis legibus fultum esse debet. — 8. Carus est nobis locus, ubi nostri parentes sepulti sunt. — 9. Rei publicae aerarium bellis civilibus exhaustum est. — 10. Athenienses profugis Thebanorum portas aperuere (=aperuerunt) contra edictum Alexandri regis. — 11. Porticus in arce Athenarum pulcherrimis columnis fultae erant.

246. EXERCÍCIO

1. Os homens descobriram (invenio, 4, ativa e passivamente) *inúmeras artes.* *2. Os cavaleiros, tendo-se apeado dos cavalos* (desilio 141 ex... e abl.), *combateram a pé* (pedibus proeliari, 1). — *3. Os vossos prejuízos, ó soldados, disse César, serão reparados* (sarcio, 4). — *4. Os soldados vencidos e amarrados com cadeias* (abl. sem prep.) *foram levados em escravidão* (in servitutem abduco, 3). — *5. Estas narrações encheram* (refercio, 4) *os ânimos dos homens de toda superstição.* — *6. Os meus amigos concordaram* (consentio 141 cum aliquo de aliqua re) *comigo na salvação da república; eu espero que também tu concordarás* (ac. com o infinito futuro) *com todos nós.* — *7. Os nossos antepassados enterraram sempre mui honrosamente* (magnifice, superl.) *aqueles que caíram combatendo pela pátria.* — *8. Os Citas ouviram, não sentiram* (sentio, 4) *as armas dos Romanos.*

247. EXERCÍCIO

1. Quis est qui benevolentiam Dei saepe non senserit? — 2. Rhodus insula divitiis erat referta. — 3. Dum felis dormit, saliunt mures. — 4. Catilina et Verres omni genere scelerum se operuerunt. — 5. Regis sepulcro haec verba inscripta sunt: Probe vixit, improbos vinxit, hostes vicit. — 6. Tyrannus domum suam custodibus saepsit. — 7. Archimedis sepulcrum saeptum undique vepribus et dumetis a Cicerone inventum est Syracusis (*em Siracusa*). — 8. Occultae inimicitiae multo magis timendae sunt quam apertae. — 9. Iidem, qui tam diu in hac re consenserunt, nunc in eadem re dissentiunt. — 10. Lycurgus nihil lege ulla in alios sanxit, cujus non ipse primus in se documenta daret. — 11. Fácinus est vinciri civem romanum, scelus verberari, prope parricidium necari; quid dicam in crucem tóllere? — 12. Homines illi nefarii consenserunt se urbem inflammare, cives trucidare, vastare Italiam, delere rem publicam.

248. EXERCÍCIO

1. César escreveu ao senado romano estas três palavras: vim, vi e vencí. — 2. Todos os cidadãos devem obedecer às leis que os magistrados sancionaram. — 3. Os Estóicos divergiram (dissentio 141 a... e abl.) *grandemente dos Epicureus. — 4. O nosso rei, depois que sancionou a paz, sustentou* (fulcio 141, ativa e passivamente) *com a sua virtude* (abl. sem prep.) *o estado vacilante* (labefactus). — *5. Os homens cercaram* (saepio, 4) *a cidade com muros* (abl. sem prep.). — *6. Flaco estabeleu* (sancio, 4) *com um edito* (abl.) *que não* (ne) *se exportasse* (exporto 111 ex e abl.) *ouro da Ásia. — 7. Solão nada sancionou* (ativa e passivamente) *a respeito* (de e abl.) *do parricídio, porque êste, antes, nunca fora cometido. — 8. Observem os cidadãos tudo o que foi sancionado pelas leis.*

VERBOS DEPOENTES

O particípio *perfeito* de muitos verbos depoentes tem valor de particípio *presente* e traduz-se, geralmente, em português, pelo particípio presente. Tais particípios são: *ratus*, pensando; *usus*, sêrvindo-se; *gavisus*, alegrando-se; *arbitratus*, julgando; *diffisus*, desconfiando; *fisus*, confiando; *secutus*, seguindo; *confisus*, confiando; *secutus*, seguindo; *solitus*, estando acostumado; *veritus*, temendo; *ausus*, atrevendo-se (*G. n. 395, pág. 286*).

SEGUNDA CONJUGAÇÃO

249. EXERCÍCIO

1. Meus filius aperte atque ingenue suum peccatum confessus est. — 2. Hannibal optimum ratus est bellum cum Romanis in ipsa Italia gerere. — 3. Si concesseris esse Deum, confitendum tibi erit ejus consilio mundum administrari. — 4. Antonius, cum peccatum suum esset confessus, laudem meruit. — 5. Nihil ex omnibus rebus humanis est praestantius, quam de republica bene mereri. — 6. Aperte atque ingenue confitebimur nos abs te cupisse laudari. — 7. Quocumque te vel oculis vel animo converteris, fatendum tibi est plena esse omnia divinae sapientiae.

250. EXERCÍCIO

1. Contemplando as obras de Deus confessarás que a sua sabedoria é grandíssima. — 2. Quem prestou serviços (bene mereri de aliquo) *à pátria é digno de louvor. — 3. Tendo vós confessado a vossa culpa, eu vos perdoarei. — 4. Será remitida* (remitto, 3) *a pena ao menino que tiver declarado* (fateor, 2, fut. perf. do indic.) *a sua culpa. — 5. Ó meu filho, declara* (profiteor, 2) *sinceramente a tua culpa.*

TERCEIRA CONJUGAÇÃO

(*G. n. 123, pág. 131*)

251. EXERCÍCIO

1. Ex hoc bello Athenienses magnam gloriam sunt adepti. — 2. Animalia alia gradiendo, alia serpendo ad pastum accedunt. — 3. Vir fortis fidenti animo gradietur ad mortem. — 4. Aristoteles omnes partes doctrinae complexus est. — 5. Agesilaus, Lacedaemoniorum rex, quotienscumque congressus est (*cóngredi cum aliquo ou contra aliquem — travar peleja com alguém*) multo majores adversariorum copias pepulit. — 6. Cicero consulatu (*G. n. 208, pág. 195*) maxina laude functus est. — 7. In exercitu Alexandri Magni fuere (=fuerunt) peditum XXXII milia, equitum IV milia quingenti, naves centum octoginta duae. Hac tam parva manu universum terrarum orbem agressus est et vicit. — 8. Avus meus septuaginta annos natus (*na idade de 70 anos*) decessit honoribus amplissimis perfunctus. — 9. Non solum ipsa fortuna caeca est, sed eos etiam plerumque efficit caecos, quos complexa est. — 10. Male parta male dilabuntur. — 11. Aristides atheniensis in summa paupertate mortuus est. — 12. Optimi cujusque animus maxime ad immortalem gloriam nititur. — 13. Ego saepissime cum fratre tuo per litteras collocutus sum. — 14. Est proprium stultitiae aliorum vitia cernere, oblivisci suorum. — 15. Injurias vestras diu passi, neque tamen unquam conquesti sumus. — 16. In te unum atque in tuum nomen se tota convertit civitas: tu es unus, in quo nititur civitatis status.

252. EXERCÍCIO

1. Aníbal, cartaginês, morreu na idade de setenta anos (septuaginta annos natus), *depois de ter passado* (perfungor, 3, exige o abl. — Part. perf.) *por muitos e vários trabalhos. — 2. Aníbal todas as vezes que travou peleja* (cf. prop. 5, exerc. 251) *com os exércitos romanos, ficou vencedor* (discedere 131 superior). — *3. Muitos obtiveram* (adipiscor, 3) *as mais altas* (supremus) *magistraduras com más artes* (abl. sem prep.). — *4. Um aspecto elegante* (praeclara facies), *as grandes riquezas, as forças do corpo e outras cousas desta espécie* (hujuscémodi) *breve* (abl.) *desaparecerão* (dilabor, 3). — *5. Esqueceí* (oblivisci — *G. n. 273, a, pág. 229*) *o que* (plural) *sofreste. — 6. Esqueceste muito fàcilmente aquelas cousas que tinhas bem aprendido. — 7. Esquece depressa as injúrias recebidas. — 8. Eu sempre conversei* (colloquor, 3) *convosco. — 9. O teu mestre queixou-se* (queror, 3) *severamente de ti* (de e abl.). — *10. O pai partiu* (proficiscor, 3) *ontem e voltou* (revertor, 3) *hoje. — 11. Seguindo* (sequor, 3) *os conselhos do pai, superei todas as dificuldades.*

QUARTA CONJUGAÇÃO

(*G. n. 124, pág. 133*)

253. EXERCÍCIO

1. Omnia, quae dico de te, dico expertus in me. — 2. Hannibal saepe fortunam belli expertus est. — 3. Peccata non rerum eventu, sed vitiis hominum metienda sunt. — 4. Multi patrimonia sua effuderunt inconsulte largiendo. — 5. Multi senatores huic sententiae vehementer assensi erant. — 6. Q. Hortensius admodum juvenis in foro dicere (*arengar*) orsus est. — 7. Ego te heri unam horam in foro oppertus sum. — 8. Dux in castris pugnae occasionem oppertus est.

254. EXERCÍCIO

1. Vós tendes experimentado muitas vezes a inconstância da fortuna. — 2. Todas as vezes que fizeres (fut. imperf. do indic.) *alguma cousa, mede ao mesmo tempo* (simul) *a ti* (objeto dir.) *e* (*a cousa*) *que estás para fazer. — 3. Ninguém mediu e medirá o céu. — 4. Uma grande multidão aguardou* (opperior, 4) *por muito tempo* (diu) *o rei; mas êste não veio. — 5. Eu não aprovo* (assentior, 4) *nem aprovarei esta opinião.*

TERCEIRA E QUARTA CONJUGAÇÃO

(*G. n. 125, pág. 133*)

255. EXERCÍCIO

1. Bellum civile inter Caesarem et Pompeium in Italia ortum est. — 2. Si milites nostri hostes repente adorti essent, facile eorum castris essent potiti. — 3. Solem oriturum cum maxima voluptate spectamus. — 4. Cum discordia inter graecas civitates orta esset, potentia earum debilitata est. — 5. Cum stipendium ex longo tempore non esset datum, seditio inter milites orta est. — 6. Post haec initium repentini tumultus ac defectionis in Gallia ortum est. — 7. Rhodanus non longe a Rheni fontibus oritur. — 8. Caesar hostes desperantes jam de pugna et dispersos subito adortus magis ratione ac consilio quam virtute vicit. — 9. Tempestas subito coorta pontem interrupit. — 10. Orator ad plebem missus est Menenius Agrippa, facundus vir, et, quod inde oriundus erat, plebi carus. — 11. Conon, Lacedaemonios apud Cnidum adortus, magno proelio fugat.

256. EXERCÍCIO

1. Depois da morte de César arrebentou (orior) *na Itália uma grande guerra civil. — 2. Nós vimos muitas vezes o sol se levantar* (orior, part. pres.). — *3. Algum dia* (aliquando) *levantar-se-á* (orior)

quem vingará êste desastre e esta injúria. — 4. O acampamento de César foi assaltado (adorior) *de noite pelos inimigos. — 5. Se na nossa cidade se levantasse* (orior) *uma grande discórdia entre* (=dos) *cidadãos, seria* (esta) *danosíssima para* (dat.) *a cousa pública. — 6. Esta manhã acordei-me quando levantava o sol.*

VERBOS SEMIDEPOENTES

(*G. n. 126, pág. 133*)

1) Os verbos *fido, confido*, confio, constroem-se regularmente com o dativo; tratando-se, porém, de cousas, encontra-se também o ablativo sem preposição, p. ex.: *tibi confido*, confio em ti; mas pode-se dizer: *virtuti* ou *virtute militum* dux confidebat, o comandante tinha confiança no valor dos soldados. O particípio *confisus*, confiando, rege sempre o ablativo sem preposição.

2) *Diffido*, desconfio, desespero, exige sempre na boa prosa, o dativo tanto de pessoa como de cousa, p. ex.: *diffido vestrae saluti*, desconfio da vossa salvação (*G. n. 285, b, c, pág. 234*).

3) *Gaudeo*, alegro-me, regozijo-me, sendo um verbo que indica um sentimento da alma, exige o caso ablativo, p. ex.: *gaudere morte hostis*, alegrar-se pela morte do inimigo (*G. n. 204, pág. 196*). Note-se a construção: *hoc gaudeo*, alegro-me com isto (*G. n. 252, pág. 219*).

257. EXERCÍCIO

1. Spes homines in miseriis consolari solet. — 2. Caesar fortunae suae nimium fisus est. — 3. Vir sapiens diffidet semper perpetuitati bonorum suorum. — 4. Socrates solitus erat nihil affirmare. — 5. Tu me tantis beneficiis auxisti (*tu me cumulaste...*) quanta nunquam ausus sum optare. — 6. Urbem nostram natura loci egregie munitam hostes obsidere ausi non sunt. — 7. Ego soleo et semper solitus sum perficere quod (=id quod) semel facere coepi. — 8. Gavisus sum quod heri apud me fuisti. — 9. Certo scio te mea gloria gavisurum esse. — 10. Caesar militum virtute confisus sine mora hostium exercitum adortus est. — 11. Nemo confidat semper sibi illud stabile et firmum permansurum (*subent.* esse), quod fragile et caducum sit. — 12. Quis res a natura copulatas audebit divellere? — 13. Duces virtuti militum semper confisi erant et ne in maximo quidem periculo iis diffidebant. — 14. Cur tu ingredi (in) illam domum ausus es?

258. EXERCÍCIO

1. Será sábio quem desconfiar (diffido, fut. imperf.) *da fortuna. — 2. O cônsul puniu o mestre dos cavaleiros, porque ousara combater sem sua ordem* (injusso suo). *— 3. Poucos senadores se atreveram* (audeo) (*a*) *dizer livremente a sua opinião. — 4. Dionísio, tirano de Siracusa, desconfiou* (diffido) *sempre dos seus cidadãos. — 5. Vós, ó soldados, confiastes* (confido) *sempre nas vossas forças. — 6. Os ânimos dos soldados alegram-se* (gaudeo) *não menos pelos elogios do que pelos prêmios. — 7. Se eu não tivesse confiado no vosso valor, eu não vos teria levado* (ad e ac.) *a esta batalha.*

§ II

VERBOS IRREGULARES PROPRIAMENTE DITOS

Verbo FERO

(G. n. 128, 129, pág. 135)

259. EXERCÍCIO

1. Quid me circumsistitis? quid rapitis me? quo fertis me? — 2. Ferre laborem consuetudo docet. — 3. Hostes impetum nostrorum non tulerunt, se verterunt et locum cesserunt. — 4. Non est (*não é próprio*) gravitatis ac sapientiae tuae ferre immoderatius casum incommodorum tuorum. — 5. Libenter omnia vobiscum ferremus, si possemus. — 6. Ferte omnes opem miseris civibus. — 7. Cicero consul Catilinae haec dixit: Nobiscum versari jam diutius non potes; non feram, non patiar, non sinam. — 8. Qui multa sunt saepe perpessi, facilius ferunt quidquid accidit. — 9. Beluae nihil sentiunt nisi voluptatem ad eamque feruntur omni impetu. — 10. Nihil est tam regium, tam liberale, tamque munificum, quam opem ferre supplicibus. — 11. Omnia facilius a nobis ferrentur, si meliores essemus. — 12. Ut secundam moderate tulimus, sic aversam fortunam fortiter ferre debemus. — 13. Ut agri non omnes frugiferi sunt, qui coluntur, sic animi non omnes culti fructum ferunt. — 14. Timóleon corinthius, cum aetate jam provectus esset, sine ullo morbo lumina oculorum amisit; quam calamitatem is moderatissime tulit.

260. EXERCÍCIO

1. A terra gira (=é levada) ao redor do sol — 2. Os camelos levam grandíssimos pesos. — 3. Suporta (fero) *com resignação* (aequo animo) *a tua desgraça. — 4. Vós, ó meninos, levais grandes pesos, mas nós levamos maiores. — 5. Meu pai deu-me duas cartas para levar a um amigo. — 6. Não havia nenhuma dor (=nenhuma dor era...) que os Estóicos não suportassem pacientemente. — 7. Se tivéssemos podido, teríamos levado auxílio a teu irmão. — 8. O poeta Énio suportou pacientemente dois grandes pesos: a velhice e a pobreza. — 9. Nós nada sofremos* (fero) *que os outros também não tenham sofrido.*

COMPOSTO DE FERO

(G. pág. 136)

261. EXERCÍCIO

1. Somnus nobis aufert sensus actionemque tollit omnem. — 2. Philippus, rex Macedonum, bellum toti Graeciae inferre statuit. — 3. Refer quid litterae matris attulerint. — 4. Divitias

sine divitum esse; tu virtutem praefer divitiis. — 5. Nemo unquam sine magna spe immortalitatis se pro patria offert ad mortem. — 6. Vir probus injurias sibi illatas obliviscitur. — 7. Lysander lacedaemonius, vir summae virtutis, venit ad Cyrum minorem, Persarum regem, eique dona a (*por parte de...*) sociis attulit. — 8. Si quam habes ulciscendi vim, differ in tempus aliud, dum defervescat ira. — 9. Meus pater profectus est auxílium amico laturus. — 10. Alcibiadem atheniensem infamatum a plerisque tres gravissimi historici summis laudibus extulerunt: Thucydides, qui ejusdem aetatis fuit, Theopompus, post aliquando natus, et Timaeus. — 11. Cimon, Miltiadis filius, atheniensis, complures pauperes mortuos qui, unde efferentur (*com que fossem enterrados*) non reliquerant, suo sumptu extulit. — 12. Quidquid auri, quidquid argenti, quidquid ornamentorum in Sicilia fuit, id Verres abstulit. — 13. Cives sua omnia in unum oppidum egregie natura munitum contulerunt. — 14. Conferte nostram longuissimam aetatem cum aeternitate: brevissima reperietur. — 15. Verres in Sicilia multos cives romanos implorantes jura libertatis et civitatis in crucem sustulit. — 16. Cyrus post victoriam in Babylonia bellum transtulit in Lydiam; ibi Croesi exercitum fudit et Croesum ipsum cepit. — 17. In referenda gratia (*) debemus imitari agros fertiles, qui multo plus efferunt quam acceperunt.

262. EXERCÍCIO

1. Nino, rei dos Assírios, fêz guerra (infero bellum) *aos povos limítrofes e os subjugou* (=perdomo, 1) (*de todo*). — *2. Os embaixadores ofereceram aos cônsules grandes dons por parte* (a e abl.) *dos aliados.* — *3. Muitas vezes com o exercício se tira* (tollo) *um defeito da natureza.* — *4. Leva esta carta a meu amigo e dize-lhe* (que) *venha* (subj. com ou sem *ut* — *Cf. G. n. 381, a, pág. 277, e, n. 453, b, IV, pág. 352*) *à minha casa* (ac.). — *5. Muitos comandantes dos antigos exércitos se ofereceram à morte pela* (pro e abl.) *salvação da pátria.* — *6. Licurgo suprimiu* (tollo) *o uso do ouro e da prata, como matéria de todos os crimes.* — *7. A terra produziria* (fero) *maiores e melhores frutos se fosse cultivada mais diligentemente.* — *8. A virtude deve-se antepor a todos os bens, porque é o único* (solus, a, um) *bem que não nos pode ser arrebatado* (aufero). — *9. Fabrício recusou o ouro oferecido* (offero) *por Pirro.* — *10. Leva* (o) *que podes levar.* — *11. Aquele homem morreu em suma pobreza, porque preferiu a pobreza à deshonra.* — *12. Tolera-se* (fero) *mais fàcilmente o ódio que o desprêzo.*

(*) *Gratiam referre* = dar prova do seu reconhecimento, pagar um favor com outro favor, agradecer por obra; — *Gratiam habere* = guardar gratidão; — *gratias agere* = agradecer.

VERBO FIO

(G. n. 130, pág. 136)

263. EXERCÍCIO

1. Sine studio et ardore quodam amoris in vita nihil quidquam fit egregium. — 2. Quae bona sunt, fieri meliora possunt doctrina. — 3. Lex est ratio summa, insita in natura, quae facienda sunt prohibetque contraria. — 4. Tussis, cum vetus facta est, vix eliditur (*domina-se*). — 5. Solon gloriari solebat se aliquid cotidie discentem senem fieri. — 6. Caesar iter per Alpes patefieri volebat. — 7. Cum Caesar ad exercitum venisset, ea, quae fieri suspicatus erat, facta (esse) cognovit. — 8. Factum est aequitate Aristidis ut summum imperium a Lacedaemoniis ad Athenienses transferretur. — 9. Demosthenes, interrogatus quo modo orator factus esset, respondit: Plus olei quam vini consumpsi. — 10. Prudentia et vigilantia Ciceronis patefacta est conjuratio Catilinae. 11. Homo, quod crebro videt, non miratur, etiamsi, cur fiat, nesciat. — 12. Apud veteres Romanos ex agricolis fiebant consules. — 13. Res publica nunquam labefieret, si omnes idem sentirent (*idem sentio = ter a mesma opinião, pensar do mesmo modo*). — 15. Mida rex a Baccho petivit ut, quidquid tetigisset, aurum fieret; quod cum impetravisset, quidquid tetigerat, aurum fiebat.

264. EXERCÍCIO

1. Os cidadãos de Cápua abriram (patefacio, 3; ativa e passivamente) *as portas a Aníbal. — 2. As dores que suportamos fortemente se tornam mais leves. 3. O sol aquece a terra e faz com que floresçam* (*efficio ut* e sub.) *todas as cousas. — 4. A terra é aquecida pelos raios do sol. 5. Se nós nos tornamos melhores, também os tempos tornar-se-ão melhores. — 6. Contra a força nada se pode fazer sem a força. — 7. Se vós vos aplicardes* (fut. imperf. do indc. — *incumbo in* e ac.) *com diligência a êstes estudos, tornarvos-eis úteis a vós mesmos e ao estado. 8. Ninguém se tornou imortal com a indolência* (abl.). — *9. Meu filho de* (ex) *mau tornou-se bom. — 10. O mestre castiga os alunos afim de que* (quo) *se tornem bons. — 11. Nada aconteceu, acontece e acontecerá sem a vontade de Deus. — 12. Deus disse: Seja feita a luz e a luz foi feita. — 13. Cícero com a sua prudência e vigilância* (abl. sem prep.) *descobriu* (patefacio, 3) *a conjuração de Catilina.*

VERBOS VOLO, NOLO, MALO

(G. n. 131, pág. 137)

IMPERATIVO NEGATIVO

O MANDADO NEGATIVO traduz-se de diversos modos:

a) Por *ne* ou outras negações compostas: *nihil, nemo, nullus, nunquam* e a segunda pessoa (singular ou plural) do perfeito do subjuntivo; raramente se emprega o presente do mesmo modo, p. ex.: *ne dixeris*, não digas; *nihil timueritis*, não tenhais mêdo algum.

b) O mandado proibitivo de terceira pessoa se traduz sempre com o presente do subjuntivo, p. ex.: *puerum ne telum habeat; ne te pudeat; neminem pigeat.*

c) Por *noli, nolite*, não queiras, não queirais, seguido de um infinito, p. ex.: *noli hoc facere*, não queiras fazer isto = não faças isto (*G. n. 374, a, b, pág. 271*).

265. EXERCÍCIO

1. Si vis pacem, para bellum. — 2. Idem velle et idem nolle ea firma amicitia est (*G. n. 175, d, pág. 183*). — 3. Noli me tangere. — 4. Philosophia nihil aliud est, si recte interpretari volumus, quam studium sapientiae. — 5. Quid est libertas? Potestas vivendi ut velis. — 6. Multi homines sciunt quae recta sunt, sed facere nolunt. — 7. Illum hominem nemo recipere tecto, nemo audire, nemo alloqui, nemo respicere vult. — 8. Qui legibus parere noluerint, gravissimis poenis afficientur (*poena affici = ser punido*). — 9. Nolite desperare de rei publicae salute. — 10. Multi sibi volunt ignosci, ceteris ipsi non ignoscunt. — 11. Perícula, labores, dolores etiam optimus quisque suscipere mavult quam deserere ullam officii partem. — 12. Majores nostri armis quam verbis certare malebant. — 13. Alias bestias natura nantes esse voluit, alias volucres, serpentes, quasdam, quasdam esse gradientes. — 14. Stultus esses, si malis placere malles quam bonis. — 15. Res graves noli in tempus futurum (*G. n. 198, pág. 193*) differre. — 16. Tu non vis ea, quae nos volumus; et nos nolumus ea, quae tu vis. — 17. Aliena quisque vitia reprehendere mavult quam sua. — 18. In omnibus rebus bonum voluisse magnum est solacium. — 19. Si quid per jocum dixi, nolite in serium convertere.

266. EXERCÍCIO

1. Vós não quereis o que nós queremos; nós não queremos o que vós quereis. — 2. O homem bom prefere (malo) *ser pobre a* (= quam) *injusto. — 3. Aristides quis antes* (malo) *ser que parecer bom. — 4. Muitos preferiram* (malo) *ser amados, a temidos; mas o tirano prefere ser temido a ser amado. — 5. Meu filho, não creias que se deva preferir* (malo) *a riqueza à virtude. — 6. Meus filhos, não queirais o que não querem os vossos pais. — 7. Quem de nós não quer antes* (malo) *morrer do que padecer tanta ignomínia? — 8. Se quiserdes* (= *quereis*) *ser felizes, amai sempre a virtude. — 9. Nunca digas mentira. — 10. Prefiro* (malo) *dizer a verdade* (verum, i. n.) *a adular. — 11. O homem justo quer antes* (malo) *morrer que prejudicar a pátria. — 12. Ninguém de vós queira injustamente adquirir riquezas. — 13. Muitos preferem* (malo) *defender a corrigir os seus defeitos. — 14. O que podias fazer, não quiseste (fazê-lo); ao contrário, agora queres fazer o que não podes. — 15. É digno de admiração aquele que prefere* (malo) *ser a parecer bom.*

VERBO EO E SEUS COMPOSTOS

(*G. n. 132, pág. 138*)

267. EXERCICIO

1. Qui gladio ferit, gladio perit. — 2. Pausanias, rex Lacedaemoniorum, proditionis accusatus in exsilium abiit. — 3. Peccare est tanquam transire lineam. — 4. Praeterita mutare non possumus. — 5. Nunquam redibit illud tempus, quod semel praeteriit. — 6. Eum nos qui aetate (*G. n. 217, a, pág. 203*) anteit, tanquam superiorem colere debemus. — 7. Vos duces, ite ad copias, quibus quisque praeest; ego jam adero et quid velim exponam. — 8. Vere ineunte (*no princípio da primavera*) eae aves, quae autumno abierant, ad nos redeunt. — 9. Omnia, quae orta sunt, intereunt. — 10. Nondum rediit pater et nescimus quando rediturus sit. — 11. Miles lapide ictus ex muro periit. — 12. Cum Timoleon corinthius diem supremum obisset (*diem supremum obeo = morro*), publice a Syracusanis sepultus est.

268. EXERCÍCIO

1. As estações do ano (anni tempus, oris, n.) *vão* (abeo) *e voltam* (redeo), *mas o tempo passado* (praeteritus, a, um) *não volta mais. — 2. As andorinhas vão-se embora* (abeo) *nos meses invernais* (abl.). — *3. Vai, ó meu filho, para onde* (quo) *te chama a voz da pátria, porque pela salvação da pátria devem-se enfrentar* (adeo) *todos os perigos. — 4. Partireis* (abeo) *esta manhã e voltareis amanhã. — 5. Ide e voltai imediatamente. — 6. Não é pequeno o número dos homens ilustres que perecem miseràvelmente. — 7. Não posso, porque o tempo o* (id) *proíbe, relatar os exemplos que a história nos oferece* (praebeo) *e porisso* (hac de causa) (*os*) *deixo* (praetereo).

269. EXERCÍCIO

1. Animus immortalis est, nec una cum corpore interibit. — 2. Ante pugnam dux ipse omnia circumivit, singulos milites hortatus est. — 3. Praeterita facilius reprehendi possunt quam corrigi. — 4. Litterae aut interire aut aperiri aut intercipi possunt. — 5. Consul ex provincia rediens occisus est. — 6. Omnes cives militibus, qui e bello domum (*G. n. 184, a, pág. 186*) redibant, laeti obviam ierunt. — 7. Muros turresque urbis praealtum mare ambiebat. — 8. Deliberando saepe periit occasio. — 9. Croesus, Lydorum rex, Halyn fluvium transiit, ut cum Cyro proelium iniret. — 10. Ineuntis aetatis (*iniens aetas = mocidade*) inscitia senum regenda prudentia est. — 11. Orator brevitatis gratia (*= por brevidade*) omnia, quae praeteriri poterant, praeteriit. — 12. Miltiades atheniensis, pecunia multatus, quod eam solvere non poterat, in vincula publica conjectus est ibique diem obiit supremum (*Cf. exerc. n. 267, proposição* 12).

270. EXERCÍCIO

1. Ide na frente (praeeo), *nós vos seguiremos.* — *2. Eu percorri a pé* (pedibus obeo) *muitos países bárbaros.* — *3. Muitíssimos homens grandes morreram* (*Cf. exerc. n. 267, prop.* 12) *no exílio.* — *4. O nosso comandante procurava lugares estreitos* (angustiae, arum) *para não* (*ne* e subj.) *ser envolvido* (circumeo) *pela multidão dos inimigos.* — *5. Vende-se* (veneo) *a minha casa, mas não se apresenta* (prodeo) *ninguém que queira comprá-la.* — *6. Ninguém jamais* (nemo unquam) *antes de Aníbal* (*ante* e ac.) *tinha passado os Alpes com um exército.* — *7. Amanhã todos os cidadãos irão ao encontro* (obviam ire alicui) *do exército vencedor que volta* (partic.) *da* (*a* e abl.) *guerra.*

Verbos QUEO, NEQUEO

(*G. n. 133, pág. 142*)

271. EXERCÍCIO

1. Mundi corpus ita apte cohaeret, ut dissolvi nullo modo queat. — 2. Non queo reliqua scribere. — 3. Homines solem adversum intueri nequeunt. — 4. Nequidquam sapit ille sapiens, qui ipse sibi prodesse nequit. 5. Caesar Rhenum transierat, sed Germanos subjicere nequiit. — 6. Noli imponere alteri quod ipse ferre nequeas. — 7. Carthaginienses Romanis resistere nequiverunt. — 8. Amicos neque armis cogere neque auro parare queas (*poderias*); officio et fide pariuntur. — 9. Risus interdum ita repente erumpit, ut eum cupientes (*embora desejemos*) tenere nequeamus. — 10. Cum Demosthenes *rho* (*letra do alfabeto grego = r*) litteram dicere nequiret, exercitatione fecit ut planissime diceret. 11. Quod factum est, infectum fieri nequit.

272. EXERCÍCIO

1. Os inimigos não podendo derrotar o nosso exército retiraram-se (me recipio in... e ac.) *para o acampamento.* — *2. O nosso comandante tinha passado o rio, mas não pôde subjugar os inimigos.* — *3. Nós não podemos levar êstes pesos; dize se* (num) *tu* (*o*) *podes* (subj. pres.). *4. Muitíssimos não podem, porque não querem; poderiam, se quisessem.* — *5. Cícero quis proteger a liberdade romana, mas não pode.* — *6. Não queirais adiar para amanhã* (differo in crastinum) *o que pôde ser feito hoje.*

Verbo EDO

(*G. n. 134, pág. 143*)

273. EXERCÍCIO

1. Esse oportet ut vivamus, non vivere ut edamus. — 2. Bibite, este, amici. — 3. Antiquissimi homines glandes ederunt. — 4. Esto quod coquus tibi apposuit. — 5. Uva non solum eligitur ad bibendum, sed eligitur ad edendum. — 6. Vos estis eundem panem,

quem nos edimus. — 7 Nulli negare soleo, si quis esum me vocat (=*convida-me a jantar*). — 8. Immaturi cucúmeres acerbi esu sunt. — 9. Vos este quod adest; reliqui edunto quod supererit. — 10. Nunquam estote, antequam laboraveritis, labor enim est condimentum cibi. — 11. Canis caninam non est (=*lobo não come lobo*).

274. EXERCÍCIO

1. Bebe e come moderadamente, ó amigo. — 2. Se não tivesse febre beberia e comeria de boa mente. — 3. Os soldados assaram (torreo, 2) *a carne e (depois de) assada* (ac. que depende de comeram) *comeram-(na) sem sal e sem pão. — 4. Os nossos servos comeram e comerão sempre as mesmas comidas que nós comemos. — 5. Sócrates dizia que* (Construção do ac. com o infinito. Cf. êste livro, pág. 89) *êle comia para* (*ut* e subj. imp. A n. 416, nota 5, a, pág. 293) *viver, e que os outros viviam para comer. — 6. Ninguém coma mais daquilo que é necessário. — 7. Muitos comeriam alimentos melhores se (os) pudessem comprar.*

§ III

Verbos defetivos

Verbos INQUAM, AIO e observações

(G. n. 135 e 136, pág. 144, 145)

Verbo FARI

(G. n. 137, pág. 146)

Verbos QUAESO, AVE, SALVE, VALE, CEDO

(G. n. 139, pág. 148)

275. EXERCÍCIO

1. Resideamus, inquit, si placet; itaque (=et ita) fecimus. — 2. Tu ais, si nos negamus; et si omnes aiunt, tu negas. — 3. Virtus, inquam, virtus et conciliat amicitias et conservat. — 4. Tu, quaeso, crebro ad me scribe. — 5. Cedo mihi epistulam. Accipe. — 6. Mihi, quaeso, ignoscite, quod (*se*) ad vos scribo tam multa totiens. — 7. Ad fluctum aiunt declamare solitum (*subentendido* esse) Demosthenem, ut fremitum assuesceret voce vincere. — 8. Ut ad cursum equus, ad arandum bos sic homo ad duas res, ut ait Aristoteles, ad intellegendum et ad agendum natus est. — 9. Noli curare quid stultus ille aiat aut neget. — 10. Incerta sunt quae fando tantum audivimus. — 11. Philosophia, mater omnium bonarum artium, nihil aliud est nisi, ut Plato ait, donum et inventum deorum. — 12. Cato mirari se

aiebat quod (*que*) non rideret haruspex, haruspicem cum vidisset. — 13. Majores nostri omnibus rebus agendis (*em todo negócio público*): *Quod bonum, faustum, felix, fortunatumque sit* praefabantur (*antepunham esta fórmula*). — 14. Bonus vir et fortis et sapiens, inquit Cicero, miser esse non potest. — 15. Vitam rusticam aiebat Cato parsimoniae, diligentiae, justitiae magistram esse. — 16. Cornelia, Gracchorum mater, cum Campana matrona, apud illam hospita, ornamenta sua, illo saeculo pulcherrima, ipsi ostenderet, traxit eam sermone donec a schola redirent liberi. Tum: Haec, inquit, mea sunt ornamenta. — 17. Thales Milesius, unus ex septem sapientibus Graeciae, interroganti quid vetustissimum esset; Deus, inquit, nunquam enim esse coepit. — 18. Vergilius, mei fratris filius, deliciae meae, qui in me pietate filius erat, nuper mortuus est, sextum vix annum agens (*G. n. 202, c, pág. 195*) et vicesimum. Ave, spes mea mihi tam crudeliter erepta; ave, meum desiderium, et vale in pace! — 19. Salve, bone vir, curasti probe. — 20. Cedo dexteram.

276 .EXERCÍCIO

1. Dá-me, por favor, a carta de meu irmão. — 2. A ira, como diz Enio, é princípio de loucura. — 3. Eu te saúdo, ó amigo, dá-me a (tua mão) direita. — 4. A amizade, como diz Cícero, não pode existir (esse) *senão entre os bons. — 5. Adeus* (valete), *ó meus filhos. — 6. Adeus, meu filho. — 7. A vida rústica, como costumava dizer Catão, é mestra de economia, de diligência* (e) *de justiça. — 8. Só a virtude, digo, só a virtude produz* (gigno), 3), *as verdadeiras amizades e* (*as*) *conserva.*

Verbos COEPI, MEMINI, ODI, NOVI

(*G. n. 138, pág. 146*)

1) Em lugar do perfeito *coepi* usam-se as formas passivas *coeptus sum*, etc. se o infinito que segue é de *forma* e de *significado* passivo, p. ex.: a cousa começou a discutir-se no senado = *res in senatu agitari coepta est;* a cidade começou a ser edificada = *urbs aedificari coepta est* (melhor que *coepit*). Se o sujeito não for expresso, o particípio vai para o gênero neutro, e o verbo constroe-se passivamente, p. ex.: *fabricari coeptum est*, começou-se a edificar (*G. n. 362, a, pág. 265*).

2) — *a*) O verbo *memini* quer depois de si o nome da pessoa em genitivo; o da cousa no genitivo ou acusativo, p. ex.: *memini tui*, lembro-me de ti; *memini beneficiorum tuorum* ou *beneficia tua*, lembro-me dos teus benefícios (*G. n. 273, a, pág. 229*).

b) O verbo que depende de *memini* vai regularmente para o infinito presente não para o perfeito, mesmo tratando-se de um acontecimento passado, quando quem recorda foi testemunha ou autor do fato, p. ex.: *memini me dicere*, etc. = lembro-me de ter dito, etc.; *memini patrem tuum haec mihi narrare*, = lembro-me de que teu pai me narrava estas cousas. Às vezes, porém, encontra-se também o perfeito do infinito (*G. no. 381, b, pág. 277*).

277. EXERCÍCIO

1. Qui coepit, dimidium habet facti. — 2. De republica consuli coepti sumus. — 3. Phoenices omnium primi navibus uti coeperunt. — 4. Postquam in Asia Cyrus, in Graecia Lacedaemonii et Atheni-

enses coepere urbes atque nationes subigere, compertum est (=*compreendeu-se*) in bello plurimum ingenium posse. — 5. In somno animus meminit praeteritorum. — 6. Memineram veteris famae. — 7. Beneficia meminisse debet is in quem collata sunt. — 8. Quid est, Catilina, quod te jam in hac urbe delectare possit? In qua nemo est, qui te non metuat, nemo qui non oderit? — 9. Nihil mihi videtur stultius esse, quam pro amico (=*como amigo*) habere (eum), quem non noveris. — 10. Quid difficilius est, quam se ipsum nosse? — 11. Aequam memento servare mentem in rebus arduis. — 12. Res percrebuit, in ore atque sermone omnium coepit esse. — 13. Tu bene, si quid facias, non meminisse fas est; quae bene facta accipias, perpetuo memento. — 14. Cum Timotheus magistratus gerere desisset, bello Athenienses undique premi sunt coepti. — 15. Turpe est illud (*G. n. 234, pág. 211*) Galigulae: Oderint, dum (*contanto que*) metuant.

278. EXERCÍCIO

1. Muitos se recordam mais dos que (*êles*) *odeiam, que* (quam) *daqueles que amam. — 2. Nada é mais difícil que amar os que nos odeiam. — 3. Por natureza todos os homens buscam* (studeo, dat.) *a liberdade e odeiam a condição de escravidão. — 4. Vós começastes a ser mais diligentes. — 5. Os bons cidadãos fugirão e odiarão sempre as guerras civís. — 6. Todos conhecemos os defeitos dos outros, mas nenhum de nós conhece os seus. — 7. Lembrai-vos sempre, ó jovens, dos benefícios. — 8. Pelos Romanos começaram-se a cultivar as letras depois da primeira guerra púnica. — 9. Lembra-te, meu filho, que tu és mortal* (construção do ac. com o inf.); *pecarás menos se te lembrares* (fut. imperf. do indic.) *da morte. — 10. Lembro-me ter ouvido muitas vezes minha mãe que dizia* (=*dizendo*) *que a justiça é a rainha das virtudes. — 11. Depois destas palavras começou-se a fazer sair* (educo e..., abl.) *o exército do acampamento.*

§ IV

VERBOS IMPESSOAIS

(*G. n. 140, I, II, IV, pág. 147*) (*)

279. EXERCÍCIO

1. Heri tonuit vehementer. — 2. Peccare licet nemini. — 3. Agite, pueri, surgite illucescit. — 5. Jam dilucescebat, cum signum pugnae consul dedit. — 5. Simul atque illuxit amici profecti sunt. — 6. De re publica non libet mihi plura scribere. — 7. Thales, qui sapientissimus inter septem fuit, dicebat homines existimare oportere deos omnia cernere deorumque omnia esse plena. — 8. Aliter cum

(*) As proposições sôbre alguns verbos do número II (*G. pág. 149*). *verbos que indicam prazer, dever, necessidade,* e todos os exercícios sôbre o n. III: *verbos que indicam afeição da alma,* encontram-se no segundo livro: *A proposição latina.*

tyranno, cum amico vivitur. 9. Sic itur ad astra. 10. Ex omnibus locis in forum curritur. — 11. Vivitur parvo, bene. — 12. Perventum erat ad aedem Cereris quarta ferme hora. — 13. Ibitur et pugnabitur. — 14. Bene vivitur, si cum virtute vivitur. — 15. Nos persuasum habebamus (*estávamos convencidos de que*) atque habemus M. Tullium Ciceronem maximum oratorem et rhétorem et philosophum fuisse.

280. EXERCÍCIO

1. Na noite passada (abl. sem prep.) *relampejou sem trovões. — 2. Agora neva e chove; não podemos ir passear* (ambulo, 1, sup. at.); *ficaremos em casa. — 3. Já amanhece, vamos. — 4. Ontem nevou, hoje chove. — 5. Anoitece; ficai conosco, ó amigos, amanhã de manhã* (cras mane), *logo que começar a raiar o dia* (illucescit, fut. imperf. do indic.), *partireis. — 6. Muitas vezes numa casa rica* (dives) *vive-se menos felizmente que numa casa pobre.*

PALAVRAS INDECLINÁVEIS

ADVÉRBIO

(G. n. 142, pág. 151)

281. EXERCÍCIO

1. Ubi est pater tuus? quo se contulit? — 2. Miser, quo aut unde fugis? — 3. Quo, quo, scelesti ruitis? — 4. Ubi felicitas, ibi invidia. — 5. Orgetorix ad judicium omnes suos clientes undique coegit. — 6. Quo se fortuna, eodem etiam favor hominum inclinat. — 7. Aves huc illuc passim vagantur. — 8. Hostes omnes illuc suas contraxerant copias. — 9. Valete, amici, et, cum ego hinc discessero, mei mementote.

282. EXERCÍCIO

1. Onde estás (esse)? *Estou aqui. — 2. Onde estiveste? Sempre em casa* (A. n. 181, pág. 184). — *3. Para onde vais? Para casa* (ac. sem prep. G. n. 184, a, pág. 186). — *4. Donde vieste? De lá de casa* (G. n. 186, a, pág. 187). — *5. Os nossos soldados retiraram-se de lá para onde temeràriamente tinham avançado. — 6. Vamos, ó amigos, para onde os destinos* (*nos*) *chamam: é melhor perecer que viver sem glória* (turpiter).

ADVÉRBIO DE TEMPO

(G. n. 143, pág. 152)

283. EXERCÍCIO

1. Id scies igitur fortasse cras; ad summum (*ao mais tardar*) perendie. — 2. Qui non est hodie, cras minus aptus erit. — 3. Dátames victor postero die tropaeum posuit quo loco pridie pugnatum

erat. — 4. Apud Romanos quotannis bini consules creabantur. 5. Hostes diu noctuque exercitum nostrum tentabant. — 6. Catilina sperabat propediem magnas copias se habiturum. — 7 Nihil est tam firmum, quod non aliquando vetustate consumatur. — 8. Utilitas aliquando cum honestate pugnat. — 9. Jampridem cupio Alexandriam visere. 10. Postquam medicus introiit, extemplo aegroti morbum cognovit. — 11. Milites paulisper intermiserunt proelium seque ex labore refecerunt.

284. EXERCÍCIO

1. Amanhã irei ao campo (ac.), *no dia seguinte voltarei* (*in* e ac.) *à cidade. — 2. Cada dia os jovens devem exercitar a memória. — 3. Há pouco falei de ti com o mestre. — 4. Nós assaltámos aquela parte do exército, que ainda não* (nondum) *tinha passado o rio. — 5. Outra vez escreverei mais cousas. 6. Daqui a pouco vereis os meus pais. — 7. Desde muito tempo eu atendo* (incumbo in *ou* ad... e ac.) *ao estudo das letras.*

Advérbio de modo

(G. n. 144, pág. 151)

285. EXERCÍCIO

1. Festina lente. 2. Caesar cum réliquis copiis lentius subsequebatur. — 3. Librum tibi celériter mittam, quem tu desideras. — 4. Exercitus hostium celerius omnium opinione venit. — 5. Orator optimus omnia excélsius magnificentiusque et dicit et sentit. — 6. Socrates omnium sapientissimus erat sanctissimeque vixit. — 7. Ego tibi promitto me haec omnia sanctissime esse observaturum diligentissimeque esse facturum. — 8. Pares cum paribus facillime congregantur. — 9. Quidquid acciderit, fortiter et sapienter feramus. — 10. Romani quaedam bella fortius quam felicius gesserunt. — 11. Magnopere abs te peto ut cures salutem tuam. 12. Sic est hominis vita: transit velut umbra. — 13. Eloquentia in omni libero populo, maximeque in pacatis civitatibus, praecipue semper floruit. — 14. Sensus senum paulatim hebescunt (*enfraquecem-se*). — 15. Plato de arrogantia sophistarum contemptim loquitur. 16. Haec omnia Cicero summatim breviterque descripsit.

286. EXERCÍCIO

1. Os homens crêem de boa mente o que querem. — 2. Meu pai vive mais de boa mente no campo (ruri) *do que na cidade. 3. Emprestar-te-ei assaz de boa mente o livro que pediste* (peto aliquid ab aliquo). *— 4. Sobre a imortalidade da alma sàbiamente disputou Sêneca, mais sàbiamente Cicero, sapientissimamente Platão. — 5. Os discípulos mais de boa mente e fàcilmente lêem Cícero do que Tácito. — 6. Pé-*

ricles administrou otimamente o estado dos Atenienses. — 7. Os inimigos assaltaram fortemente a nossa cavalaria, mas esta mais fortemente sustentou o ímpeto e resistiu. — 8. Cícero escreve em latim (latine, adv.) *mais elegantemente que Tito Lívio. — 9. Os Germanos combateram com grandíssimo esforço* (vehementer, sup.); *mas foram vencidos. — 10. Os discípulos negligentes perdem* (contero, 3) *inutilmente o tempo. — 11. Cícero defendeu gratuitamente as causas de muitos cidadãos.*

PREPOSIÇÃO

PREPOSIÇÕES QUE REGEM O ACUSATIVO

(*G. n. 146, pág. 154*)

287. EXERCÍCIO

1. Ivimus deambulatum ad portam Capenam. — 2. Caesar naves facit ad multidudinem jumentorum transportandum. — 3. Adhibenda est reverentia quaedam adversus homines. — 4. Acriter nostri adversus hostes pugnarunt. — 5. Clodius ante suum fundum Miloni insidias collocavit. — 6. Haec pugna comissa est anno centesimo ante Christum natum. — 7 Res (*a causa*) agebatur apud praetorem populi romani. — 8. Cato apud focum sedens de senectute secum ipse cogitabat. — 9. Apud Ciceronem multi Ennii versus inveniuntur. — 10. Heri apud Antonium cenavi. — 11. Omnes urbes, quae circa Romam sunt, a nostris militibus occupabantur. — 12. Catilina circa se praesidia amicorum atque clientium habebat. — 13. Pater huc rediit circiter horam sextam. — 14. Milites dies circiter viginti iter fecerant. — 15. Is locus est citra Léucada stadia CXX. — 16. Haec insula sita est contra Brundisinum portum. — 17. Id est contra legem. — 18. Decet nos affectos erga amicos esse eodem modo, quo erga nosmetipsos. — 19. Nolite extra modum sumptu et magnificentia prodire. — 20. Is humanas res infra se positas arbitrabatur. — 21. Mons est Jura altissimus inter Sequanos et Helvetios. — 22. Exercitus noster intra decimum diem urbem cepit. — 23. Ad oppidum constitit, is, juxtaque murum castra posuit. — 24. Nulla res per triennium, nisi ad nutum Caesaris, est judicata. — 25. Post conditam urbem Romam id pessimum facinus fuit. — 26. Omnibus sententiis, praeter unam, Scamander Damnatus est.

PREPOSIÇÕES QUE REGEM O ABLATIVO

(*G. n. 147, pág. 156*)

288. EXERCÍCIO

1. Gallia a Caesare perdómita est. — 2. Veniam a Caesare impetravi. — 3. C. Julius Caesar in senatu a conjuratis necatus est anno ab urbe condita septingentesimo decimo. — 4. A puero

in studia litterarum incubui. — 5. Vos ego coram diis et patria obtestor. — 6. Scipio Africanus persaepe cum Panaetio philospho disserere solebat de legibus institutisque populorum. — 7. Semper equidem cum metu incipio dicere. — 8. Aeneas in Italia diu multumque cum Turno, Rutulorum rege, bellavit. — 9. Est Ciceronis liber de senectute. — 10. Hodie e lectulo surrexi. — 11. Homo constat ex animo et corpore. — 12. Statua ex aere facta est. — 13. Ex oratore arator factus est. — 14. Vulgus pauca ex veritate, ex opinione multa aestimat. — 15. Tu prae nobis beatus vidéris. — 16. Cónvenit dimicare pro legibus, pro libertate, pro patria. — 17. Collis vix prae multitudine hominum cerni poterat.

Preposições que regem o acusativo e o ablativo

(G. n. 148, pág. 157)

289. EXERCÍCIO

1. Aristides, a suis civibus damnatus, in exsilium profectus est. — 2. Sermonem in multam noctem produximus. — 3. Piorum animi, cum e vita excesserint, in caelum, quasi domicilium suum, perveniunt. — 4. Magno amore inflammati esse debemus in patriam. — 5. Gallia est divisa in partes tres. — 6. Cicero Tulliolam filiam mirum in modum dilexit. — 7. Ciceronis libros semper in manibus habeo. — 8. Dolor in maximis malis ab hominibus ducitur. — 9. Qui summum bonum in voluptate ponunt, magnopere vituperandi sunt. — 10. In omni vita colenda justitia est. — 11. Res quaedam ita sunt parvae, ut sub sensum cadere non possint. — 12. Milites Caesaris sub montem succedunt. — 13. Ascanius aliam urbem sub Albano monte condidit. — 14. Plato iram in pectore, cupiditatem subter praecordia locavit. — 15. Virtus omnia subter se habet.

CONJUNÇÃO

Conjunções coordenativas

(G. n. 150, pág. 159)

Quando o pronome negativo *nemo*, *nihil* e *nullus* e os advérbios negativos *nunquam* e *non* são precedidos de *et* modificam-se dêste modo:

et non = *neque*, e não;
et nunquam = *nec unquam*, e nunca;
et nemo = *nec quisquam*, e ninguém;
et nullus = *nec ullus*, e ninguém;
et nihil = *nec quidquam*, e nada (*G. n. 340, pág. 257*).

290. EXERCÍCIO

1. Virtus et conciliat amicitias et conservat. — 2. Vivis et vivis, non ad deponendam, sed ad confirmandam audaciam. — 3. Precor, ut ea res vobis populoque romano pacem concordiamque afferat. — 4. Ego multa a Scaevola prudenter disputata, multa etiam

breviter et commode dicta memoriae mandabam. — 5. Druides a bello abesse consuerunt (=consueverunt), neque tributa una cum reliquis pendunt. 6. Voluptas impedit consilium, neque ullum habet cum virtute commercium. 7 Tullus Hostiliius non solum Numae dissimilis, sed ferocior etiam Romulo fuit. — 8. Ego modo tibi non irascor, sed ne reprehendo quidem factum tuum. — 9. Socrates de immortalitate animorum non tum hoc tum illud, sed idem disputavit. — 10. Ante bellum punicum primum Romani nihil aut non multum litteras artesque bonas excoluerunt. — 11. Vel imperatore vel milite me utimini. — 12. Is est ingeniosus homo, sed in omni vita inconstans. 13. Brevis a natura nobis data vita est, at memoria bene redditae vitae sempiterna. 14. Decorum ab honesto non potest separari. Nam et quod decet, honestum est, et quod honestum est, decet.

CONJUNÇÕES SUBORDINATIVAS

(G. n. 151, pág. 161)

291. EXERCÍCIO

1. Non ita generati a natura sumus, ut ad ludum et jocum facti esse videamur. — 2. Si haec enuntiatio vera non est, sequitur ut falsa sit. — 3. Da operam, ut convalescas. — 4. Edo ut vivam, non vivo ut edam. — 5. Aetas non impedit, quominus agriculturae studia teneamus ad ultimam senectutem. — 6. Timeo, ut mei cives hoc meum opus benigne excipiant. — 7. Legem brevem esse oportet, quo facilius ab imperitis teneatur. 8. Si ista retinere vultis, expergiscimini aliquando et capessite rem publicam. — 9. Memoria minuitur, nisi eam exerceas. — 10. Quamvis non sit summum malum dolor, tamen malum est. — 11. Valde excrucior, cum res atque pericula nostra considero. — 12. Cato quoad vixit, virtutum laude crevit.

13. Cum primum aliquid erit certi, scribam ad te. — 14. Annus sextus est, postquam huic rei operam damus. — 15. Haec causa mortua est, antequam tu natus esse. 16. Cum vita sine amicis insidiarum et metus plena sit, ratio ipsa monet amicitias comparare.

INTERJEIÇÃO

(G. n. 152, pág. 162)

Ao nosso *Viva, à saúde*, fórmula própria dos brindes, corresponde em latim a exclamação *Bene* com o acusativo: *Bene te! Bene vos!=jubeo (cupio) te, vos bene valere* ou com o dativo: *Bene tibi, bene vobis=Bene bibi tibi, vobis=à tua, à vossa saúde (G. n. 262, c, pág. 225).*

292. EXERCÍCIO

1. Apage (te) cum isto adulatore. — 2. Age, puer, surge. — 3. Cura, amabo (te), Ciceronem nostrum. — 4. Age consideremus quanta sit Dei benignitas. — 5. Apage (te). — 6. Audita intolleranda Ro-

manis vox, vae victis esse. — 7. Laurus io! bona signa dedit; gaudete ocloni! — 8. Eia! Expergiscimini aliquando. — 9. En quo discordia perduxit miseros cives! — 10. Pro pudor! — 11. Quid istud est! pro deum atque hominum fidem! — 12. Bene nostro praeceptori! Bene vobis, adulescentes lectissimi!

ALGUNS USOS E SIGNIFICADOS DA PARTICULA QUE E MODO DE TRADUZI-LA

1) Que depois de um adjetivo ou de um advérbio comparativo traduz-se por *quam* invariável, p. ex.: mais sábio *que* Antônio, doctior *quam* Antonius. — *Antes que = potius quam. — Não menos que = non minus quam. — Mais que = magis quam* (*G. n. 59, pág. 64*).

2) Que relativo quer dizer *o qual, a qual*, etc. e o seu equivalente é *qui quae, quod*, p. ex.: *aquele que* (= *quem*) mente, peca = *qui* mentitur, peccat.

3) Que interrogativo se traduz por *quid*, p. ex.: *quid* cogitas? (*G. n. 72, pág. 78*).

4) Que antes de um substantivo é adjetivo e significa *qual* e corresponde a *qui, quae, quod*, concordando em gênero, número e caso com o substantivo que se lhe segue, p. ex.: *que* glória, *que* favor, *quae* gloria, *qui* favor; *que* natureza era a tua, *quae* natura erat tua; *que* louvores mereceste, *quas* laudes meritus es.

5) Que antes de um adjetivo é advérbio e quer dizer *quão, quanto* e em latim se faz *quam* invariável, p. ex.: *que* excelente natureza era a tua, *quam* excellens natura erat tua; *que* digno favor! *quam* dignus favor! (*Cf. êste livro: Declinação dos adjetivos — primeira classe, pág. 28*).

6) Que antes de uma proposição objetiva não se traduz, e o verbo da proposição objetiva vai para o infinito e o seu sujeito para o acusativo, p. ex.: sei *que* tu és bom, scio te esse bonum (*Cf. êste livro: Construção do acusativo como infinito, pág. 89*).

7) Que dependendo dos verbos que indicam escopo e fim se traduz por *ut* se a proposição for positiva, por *ne* se a proposição for negativa. — O modo destas proposições (*finais*) é sempre o subjuntivo, p. ex.: peço-te *que* leias bons livros, te rogo *ut* legas bonos libros; peço-te *que não* leias maus livros, te oro *ne* legas malos libros (*Cf. êste livro: Subjuntivo ativo, pág. 57*).

8) Que, dependendo do advérbio *tão, tanto, talmente*, e das locuções adverbiais *de tal sorte, de maneira, de modo*, é conjunção consecutiva e se traduz por *ut* e o subjuntivo, se a proposição é positiva; com *ut non*, se negativa, p. ex.: Aristides morreu em tanta pobreza, *que* deixou apenas com que ser enterrado, Aristides in tanta paupertate decessit *ut* vix reliquerit qui efferretur; as nossas cousas estão *tão* desgraçadas, *que* mais infelizes não podem ser, res nostrae tam miserae sunt, *ut non* possuit esse miseriores (*G. n. 458, pág. 334*).

293. EXERCÍCIO

1. Solem mathematici confirmant majorem esse quam terram. — 2. Nihil citius arescit quam lacrima. — 3. Patria non minus cara esse debet quam liberi. — 4. Non utilem arbitror esse nobis futurarum rerum scientiam. — 5. Contentum suis rebus esse maximae sunt certissimaeque divitiae. 6. Non esse cupidum pecunia est. 7. Magnopere te hortor, ut hos de philosophia libros studiose legas. — 8. Nunquam mihi persuadebis, ut patriam prodam. — 9. Nunquam mihi persuadebis hunc mundum non ab optimo et sapientissimo Deo procreatum esse. — 10. Arbores seret diligens agricola, quarum adspiciet baccam ipse nunquam. — 11. Homines non requirunt ratio-

nes earum rerum, quas semper vident. — 12. Quis nescit quae fuerit in re publica tempestas illa? — 13. Studeo ex te audire quid sentias. — 14. Qui sermo! Quae praecepta! — 15. Quam parva sapientia regitur mundus! — 16. Epaminondas fuit ita disertus, ut nemo ei Thebanus par esset eloquentia. — 17. In virtute multi sunt adscensus, adeo ut is gloria maxime praecellat, qui virtute plurimum praestet.

294. EXERCÍCIO

1. Nada há no homem mais divino que a razão. — 2. Dejótaro dizia que a glória lhe era mais cara que todas as suas possessões. — 3. César não foi menos grande capitão que escritor. — 4. O fundamento de uma reputação estável é a justiça, sem a qual nenhuma cousa é louvável. — 5. A fortuna o que não deu, não tira. — 6. Que mente, que talento se achava (=era) nele! — 7. Que mente aguda, que poderoso talento se achava (=era) nele! — 8. Cícero foi tão eloquente orador que todos o admiravam. — 9. Alexandre cultivou o estudo e a virtude com tanta diligência, que pelo seu mestre foi julgado digno do primeiro prêmio.

CONTOS E LENDAS LATINAS (*)

COLEÇÃO (**) DE 112 TEMAS FACÍLIMOS E CUIDADOSAMENTE GRADUADOS PARA O ESTUDO PRÁTICO DA MORFOLOGIA LATINA

PRIMEIRA DECLINAÇÃO

1. — MATRONAE ET MINERVA. — Apud aram Minervae, reginae et patronae incolarum, alta columna erat cum statua aurea deae. Matronae cum magna turba puellarum ad aram venerant. Circum statuam stabant moestae et deam orabant: «Minerva, tu nostra fida custodia es; patriam libera et serva.»

Dea matronas exaudivit: patriam servavit. Propter patriam servatam gratae fuerunt matronae et puellae. Matronae Minervae magnam coronam auream donaverunt; puellae statuam deae corona (*abl. de meio*) rosarum ornaverunt.

2. — DIANA. — Diana erat dea silvarum. Pháretram et sagittas portabat, feras in silvis cotidie excitabat. Sacra Dianae erat cerva. Minerva autem dea sapientiae erat; sed pugnas etiam amabat et hastam, gáleam, loricam gerebat. Quoniam Minerva regina et patrona Athenarum erat, multas aras et statuas in Graecia et praesertim in Attica habebat. Sacra Minervae erat noctua. Incolae Atticae noctuas sacras Minervae magnopere colebant. Idcirco noctuae in Attica innumerae erant.

3. — MUSTELA ET GALLINAE. — Mustela semper gallinarum inimica fuit. Exit noctu ex silvis et speluncis, ubi diu latet. In casas, ubi gallinae sunt, per fenestras vel (per) rimas intrat; gallinas trucidat. Agricolae mustelarum nocturnas insidias reformidant. Saepe mustelis muscipulas ponunt. Sed plerumque mustelae agricolarum muscipulas vitant. Ita gallinae mustelarum praeda evadunt magna cum ira agricolarum.

4. — FORMICA ET COLUMBA (*). — Formica, dum escam quaerit in ripa, incidit in aquam. Columba, misericordia commota, ad formicam advolat et miseram servat. Dum formica, grata, gratias agit, columba avolat et in proxima planta considit. Interea ádvenit agricola, columbam videt, et: En bella columba, inquit,

---

(*) Adatação das obras de A. Bongioanni e F. Tonelli:

(**) Nesta coleção há duas espécies de temas, que constituem duas séries bem distintas de exercícios: uns levam ao lado do título do trecho um asterisco, outro não. Embora agrupados sob o mesmo ponto morfológico: primeira declinação, segunda declinação, etc., os sem asterisco são mais fáceis e simples do que os que têm o asterisco. Razão porque aconselhamos que antes se traduzam os primeiros temas, em seguida os outros.

Temas sem asterisco — números: 1, 2, 3, 6, 7, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 38, 39, 43, 44, 45, 46, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 77, 78, 79, 80, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91.

Temas com asterisco — números: 4, 5, 8, 9, 10, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 29, 34, 35, 36, 37, 40, 41, 42, 47, 48, 49, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 81, 82, 83, 84, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112.

mea sagitta, bene emissa, mihi optimam praedam parabit. Et promit de pharetra sagittam. Sed formica, ut vitam columbae servaret, accurrit, et agricolam vehemente mordet. Agricola sagittam demittit. Ita columba salva fuit.

Particularidades da primeira declinação

5. — Mater et filiae (*). — Quaedam mater familias duas filias habebat, quarum alter formosa et sedula erat, altera autem desidiosa et turpicula. Cum filiae nuptiis idoneae fuerunt, eas mater arcessivit, et: Nostrae divitiae non magnae sunt: res familiaris, in partes aequales divisa, doti non est satis, quare statui in tuam dotem dicere summam mille et quingentarum drachmum, quae nobis supersunt — et filiam desidiosam et turpiculam indicabat. — Dein ad filiam sedulam conversa, «neque tu indotata eris, nam magnam dotem habes in tua forma et tuis virtutibus.» Placuit filiis consilium matris.

SEGUNDA DECLINAÇÃO

6. — De Mercurio. — Praeter Dianam et Minervam, Graeci et Romani antiqui multos alios deos colebant, inter ceteros erat Mercurius. Mercurius adulescentuli formam habebat, et gerebat pátasum cum alis et cadúceum. Multa erant officia Mercurii. In Olympo mensas deorum parabat et auferebat. Ex Olympo portabat in terram dicta, mandata, jussa deorum, ut nuntius. Umbras mortuorum magna virga ad inferos ducebat. Praeterea praesidebat palaestris et ludis; idcirco carus pueris et adulescentulis erat.

7. — De Mercurio (*continuação*). — Praeterea Mercurius erat deus mercaturae et eloquentiae, quod vafer, sedulus, disertissimus erat. Natus in Arcadia, vaccas Phoebi abegit et nonnullas occidit. Phoebus, cum furtum cognovit, vaccas repetiit. Sed Mercurius multis et opportunis verbis Phoebum placavit. Nam paullo ante nervis et dorso testudineo lyram áffabre aedificaverat. Lyrae sonus magnopere Phoebum delectavit. Phoebus Mercurio ignovit, suam amicitiam reddidit.

8. — Aquila et cuniculus (*). — Aquila pullos cuniculi deprehendit, ut suis natis portaret. Cuniculus multis verbis et lacrimis aquilam oravit ut suis pullis parceret. Sed aquila verba cuniculi non auscultavit; pullos portavit in suum nidum, quem in excelsa fago extruxerat; eorum membra suis natis praebuit. Tum cuniculus, ira motus, ceteros cuniculos oravit ut injuriam vindicarent. Cuniculi, misericordia ducti, áuxilium non negant; fagum, in qua áquila nidum habebat, subruunt, atque terram undique súbtrahunt. Ita fagus cóncidit et pulli aquilae pereunt.

9. — Minerva et olea (*). — Placuit olim caelicolis sibi eligere plantas, quas quisque haberet in tutela. Alius myrtum deligit frondosam, alius pinum odoram, populum celsam alius, alius fagum robustam. Minerva autem oleam frugiferam deligit. Tum unus ex diis: Minerva, merito te vocant, inquit, deam sapientiae, namque te ostendisti sane deorumque sapientissimam, quae plantam delegisti non solum pulcram, sed etiam utilissimam.

Particularidades da segunda declinação

10. — Pater familias ad filium (*). — Aiebat pater familias ad filium: Ex magno numero liberum, quibus superbus eram, tu solus mihi superes. Quid cupis me deserere, mi fili? Ut divitias quaeras et amplum modum vitae? O mi fili, quam parva est tua sapientia! Non qui possidet magnas divitias, sed qui est contentus parvo, is est vere beatus. Noster ager trium jugerum, satis erit tibi, si vives cum parsimonia et industria. Et eris simul beatus; nam, ut ait Horatius poeta, beatus est ille, qui procul negotiis agros paternos armentis exercet suis.

TERCEIRA DECLINAÇÃO

11. — Rex et milites in castris. — Usque ab initio belli rex in castris aderat primus in pugnis et in periculis. Ideo magna semper et peditum et equitum virtus fuerat, magna cupiditas pugnarum.

Tandem rex duces et milites convocat: Milites, inquit, salus patriae in vestra virtute posita est. Pugna crastina, si pugnaveritis consueta virtute, restituet libertatem patriae, pacem conjugibus et liberis vestris.

Verbis regis animi militum flagrabant cupiditate pugnandi. Victoria nostra fuit ducum peritia et militum strenuitate.

12. — CUM PACE VICTORIA. — Cum victoria redit laeta pax. Pax victrix praetendit ramum olivae. Nam oliva, donum Palladis, erat symbolus pacis et victoriae. Candida pax diras belli portas claudit. Nam Romani in pace claudebant portas templi et aperiebant in bello. Romani autem pacem, ut deam, colebant. Augustus, postquam reges et populos universae terrae pacificavit, in foro aram pacis aedificavit.

13. — DE VERE. — Ver est jucundissimum tempus anni. Décorat novis variisque coloribus margines rivorum et fluminum et viarum, prata, agros, totam tellurem. Tempore veris arbores, arbusti, herbae florent, silvae frondent, tument in pálmite gemmae. Tunc hirundines redeunt et nidos ponunt sub imbrice tecti. Vernat per aërem alauda, in dumetis canora luscinia. Ridet tota natura cincta vernis floribus. Quando tam laeti sunt animi hominum? quando tam vegeta corpora?

14. — DE AESTATE. — Sed tempus jucundum brevissimum est. Ver jam recedit: aestas veri succedit. Ut ver jucundissimum, ita aestas est fervidissima. Tempore aestatis aër torridus est propter ardorem solis. Tum sol in sidere leonis est; unde dictum: Leo decoquit sicca arva. Nam tum insanit canicula: herbae et arbores sitiunt. Tum hominum corpora multo sudore madent et animi quoque languescunt.

15. — DE AUTUMNO. — Sol ex sidere Virginis jam in sidus Librae intrat. Aestas recedit: succedit aestati autumnus. Habet autumnus tempora cincta racemis et pedes sordidos calcatis uvis. Nam, ut segetes sunt aestati summus honor ita autumni praecipuus honor sunt uvae et vinum. Uvae maturae ex onustis palmitibus pendent: incipit vindemia. Inter laetos clamores vindemiatorum, agricolae uvam in cellam vinariam portant. Sub nudo pede calcatoris fiunt nova vina, munera jucunda Bacchi.

16. — OVES ET LUPI. — Inter oves et lupos diútina contentio erat. Canes auxilium ovibus portant; oves vincunt. Tum hostes mittunt legatos ad oves; óbsides dant suos cátulos. Oves pacem concedunt: luporum catulos rétinent. Sed catuli crescunt: magnam caedem ovibus parant. Tum oves lamiatae exclamant: Stultae fuimus: hostes sub tecto nostro aluimus.

17. — LEPUS, MUSTELA ET FELES. — Olim lepus in suo cubili mustelam invenit; hospitem importunam redarguit; sedem suam, repetit. Mustela recusat; magna lis inter léporem et mustelam exardescit. Portant litem ad tribunal felis. Feles erat judex magnae auctoritatis apud cetera animalia. Lepus et mustela ante judicem causam dicunt. Feles magno silentio leporem et mustelam audit. Sed repente ungues protendit; litigatores corripit et devorat.

18. — HIRUNDO PRUDENS. — Quidam homo in agro semina lini spargebat. Hirundo videt hominis opus: perterrita, ad continem ceteras aves vocat: Magnum periculum inquit, avibus imminet; de lino aucupes retia texent; retibus aves captabunt. Debemus eruere germina lini.

Aves providentissimum consilium hirundinis spernunt. Hirundo consortionem avium relinquit; hominis societatem quaerit. Aucupes retibus ceteras aves captant.

19. — DE CONCORDIA CANUM ET FELIUM. — Olim canes et feles pacem inierunt. Magna fuit murium formido: Pax canum et felium, inquiunt, est cum maximo nostro periculo. Si magnus erat numerus caedium tempore litium, maximus erit tempore pacis.

Sed senex mus juvenum animos auget: Estote bono animo, inquit, mox pax canum et felium evanescet. Paullo post canes et feles caseum inveniunt; redit tempus litium.

20. — JUDICIUM PÁRIDIS (*). — Péleus, rex Thessaliae, ad suas nuptias cum Thétide omnes deos deasque invitavit praeter deam discordiae. Quae dea, irata, ut concitaret discordiam inter deas, immisit in mensam convivarum malum aureum, cui inscripserat: «Pulcherrimae».

Magna fuit contentio inter Junonem, Venerem, Minervam; nam sibi quaeque malum judicabat. Sedet judex contentionis Paris, filius Priami, regis Troiae, qui tunc greges pascebat in monte Ida. Venus, ut judicem sibi propitium redderet ei conjugem (*comol. pred.=como esposa*) promisit pulcherrimam mulierem. Paris, Veneris pollicitationibus motus, ei praemium pulcritudinis dedit.

21. — ULIXES ET PALAMEDES (*). — Omnes reges et principes Graeciae aderant ut contra Troiam contenderent; soli Ulixes et Achilles aberant. Ulixes, rex Ithacae, ne relinqueret uxorem, quam valde adamabat, insaniam simulabat: sed Palamedes, rex Euboeae, fraudem ejus patefecit. Nam, dum Ulixes arat, ante aratrum Telemachum filium ejus projicit: pater, periculo filii perterritus, simulationem insaniae deponit et magna contentione aratrum rétinet. Sic fraus ejus manifesta apparuit. Quamobrem Ulixes expeditioni contra Troiam interfuit, et suis artibus atque operibus multum Graecis profuit.

22. — JULIUS AEMILIO SUO S. (=SALUTEM DICIT *). —Ex hesterna peragratione ad tuum rus nova et diversa gaudia cepi, de quibus tibi multas gratias habeo. Limina agrorum, prata, margines rivorum, ornata et vestita floribus mille colorum, oculis et naribus assidua oblectamenta praebebant; agmina avium per arbores, per saepes, per aërem circumvolitabant, summae aurium et oculorum deliciae. Greges ovium per declivia collium et in cacuminibus rupium compascebant; atque identidem sonus arundinis pastoris ad meas aures perveniebat et quietae agricolarum vitae memoriam mihi renovabat.

23. — JULIUS AEMILIO SUO S. (*continuação* *). — Sed tibi, amice, verum plane declarabo, meo judicio te beatum reddunt non solum bubilia et ovilia et quantum in tuo rure est et ceterae opes, quibus sane abundas, sed etiam optima ingenii tui natura, quae animum tuum ad studium litterarum inclinat. Nam, cum bubili et ovili et cella vinaria, bibliothecam in villa inveni copiosissimam multis libris, praesertim veterum scriptorum. Oh fortunate vir, aio, qui quaeris eas quoque divitias, quae solae vitam vere beatam deddunt.

PARTICULARIDADES DA TERCEIRA DECLINAÇÃO

24. — DE VITA PASTORALI (*). — Jam ver altam molem nivium conflavit; cacumina tántum montium albicant. Ex ovilibus excedunt ovium greges et per montium declivia compascunt sub vigilantia canum et pastorum. Cum autem sitiunt, aqua fontium sitim compéllunt, vel ad rivos descendunt, qui in imis vallibus défluunt. Oh pastoralis vitae tranquillitas! Sed vigil pastor timet vim imbrium, qui oves disgregant; et témperi ad ovile oves redigit, ubi in tuto maneant et quiescant.

25. — HONOR IN SENES (*). — Semper apud veteres fuit magnus honor senum; magna auctoritas: Romulus ex senioribus Quiritium centum legit, quorum consilio omnia regeret, quos (=et eos) senatores nominavit propter senectutem. Et recte quidem egit Romulus. Nam senes multa viderunt, multa didicerunt; maximam scientiam et experientiam habent; maximam vim auctoritati in publicis et privatis negotiis. Quare spectata et probata sunt senum consilia; et cum rei publicae tum civibus utilissima. Est igitur juvenum societatem senum quaerere; exemplis senum suos mores accommodare; vitam suam senum consiliis et auctoritate regere.

QUARTA DECLINAÇÃO

26. — DE CERVO VANO. — Cervus ad lacum venit. Dum bibit, videt in speculo lacus suam imaginem. Laudat pulcritudinem ceterorum artuum et procéritatem cornuum ramosorum; crurum subtilitatem vitúperat. Repente audit latratus canum et strepitus venatus, atque fugam capit. Dum fugit per campum apertum, cursu levi canes eludit. Cum autem in densitatem saltus intrat, cornua impediunt. Tum morsus canum cervum dilaniant.

27. — ASINUS ET LEO. — Asinus et leo icunt foedus venatus et in saltum propinquum veniunt. In saltu asinus rudit et suis reditibus injicit magnum metum feris omnibus. Ferae, metu perterritae, fugiunt et notos exitus petunt. Sed incidunt in leonem abditum, et interitum inveniunt. Tum leo portat feras captas in suum specum et in specu avidis morsibus depellit cruciatus famis. Sed asinus magno ostentu jactat operam suam in venatu, partem praedae flagitat. Leo autem respondet: Prosperi exitus praemia sunt actuum, non verborum.

PARTICULARIDADES DA QUARTA DECLINAÇÃO

28. — DE PRISCIS HOMINUM MORIBUS. — Antiquissimis temporibus homines neque societates neque coetus habebant. In silvis et saltibus soli et errabundi vivebant; saepe in specubus domicilia habebant. Glandes ex quercubus collectae et

fructus ceterarum arborum hominum cibus erant. Nam homines venatum ignorabant, nec feras captabant laqueis vel arcubus, nec occidebant veribus vel sagittis. Pugnabant cum feris artubus corporum; vincebant complexibus et manuum ictibus. Status vitae hominis fere ferinus erat. Quam longe distabant homines a cultu atque humanitate posteriorum temporum!

29. — ARCUS EBURNEUS (*). — Quidam miles arcum eburneum habebat, rudi et ingenua arte confectum, quo (*abl. de meio*) recte et procul sagittas mittebat. Sed saepe ille imprudens et levis vir exclamabat: Egregius quidem hic arcus, sed caret omni ornatu. Tandem arcum artifici committit, qui eum figuris ornatibusque exornaret. Artifex in arcu cunctum venatum insculpit: venatores cum arcubus et verubus (*ou* veribus), canes loris devinctos, cervum longa et ramosa cornua jactantem. Gaudet miles figuris et ornatibus áffabre insculptis, magnas gratias artifici agit, pretium operis solvit. Dein domum próperat, ut arcum suis ostenderet. Nunc demum, inquit, meus arcus est mihi accommodatus.

Sed dum nervum intendit, ut arcum adhiberet, hunc perfringit.

QUINTA DECLINAÇÃO

30. — DE SABINARUM RAPTU. — Res Romana de die in diem florebat. Multae civitates finîtimae venerant in fidem populi Romani. Sed magna pernicies rei publicae imminebat. Penuria mulierum nulla spes progeniei erat Romanis. In tam molestis rebus Romulus aegritudinem animi dissimulat; ludos solemnes Neptuno parat; ad spectaculum finitimos invitat. Res respondet spei. Die praestituta, multi finitimi conveniunt in novam urbem cum liberis et conjugibus.

31. — DE SABINARUM RAPTU (*continuação*). — Sed Romani fidem hospitum violant. Meridiei hora adest, ludorum seriem incipit. Omnes intenti sunt animis et oculis ad rem novam et magnificam. Repente, acies juvenum romanorum puellarum aspectu et specie eximias rapiunt. Pérfida et violenta res iram et rabiem propinquorum populorum excitat. Exercitum colligunt et impetum faciunt in Romanos, sed paucis diebus Romulus acies hostium profligat.

32. — DE CATILINA. — Catilina fuit vir sine re, fide, sine spe. Spe magni praemii adduxerat ad suum consilium juvenes perditissimos civitatis et fecerat conjurationem contra rem publicam. Magnum periculum rei publicae imminebat. Sed vigilabat Cicero, optimus civis, rei publicae re vera (*abl. de lim. = na realidade*) non specie amantissimus. Paucis diebus Cicero Catilinae conjurationem patefacit; rem senatui denunciat. Tum Catilina, rabiei et furoris plenus, ad exercitum in Etruriam prófugit. In Etruria aciem instruit, rei publicae ultimam perniciem minitans.

33. — DE CATILINA (*continuação*). — Catilinae et militibus magnae spes erant victoriae. Nam erant animosi re et non verbis. Sed spes hominum sunt fallaces et incerti rerum humanarum exitus. Catilina cadit in primo ordine. Ita paucis diebus salva fuit res publica. Ciceronis vigilantia rei publicae salus fuit. Sed Catilinae conjuratio rei publicae extremae ruinae periculum fuit.

34. — ALEXANDER MAGNUS ET MEDICUS PHILIPPUS (*). — Cum Alexander ad flumen Cydnum pervenit, fluminis amoenitate captus, plenus pulveris et sudoris, in praefrigidam undam se projecit. Tum repente tantus rigor nervos ejus occupavit, ut nulla esset (= erat) spes remedii. In tam malis rebus unus ex medicis, nomine Philippus, remédium promittebat; sed quidam amicus Alexandri pridie eius diei Alexandrum admonuerat, ut a Philippo medico caveret, quod Darius fidem ejus ingenti pecunia corruperat. Alexander diu anceps fui inter spem et metum, tandem vero tutius existimavit dubiae fidei medici se credere quam indubitato morbo perire, et venenum, quod Philippus porrexerat, hausit. Ita sanitatem quarta die recepit. Et sanitas recepta fuit praeclarum initium novarum rerum.

NOMES GREGOS

PRIMEIRA DECLINAÇÃO

35. — POST TROIAE EXCIDIUM (*). — Post excidium Troiae Aeneas, filius Anchisae, ex oppido profúgit cum magna caterva Dardanidum. Habebat secum Anchisem, quem, senio confectum, sibi umeris imposuerat et Ascanium filium et dilectissimam Creúsam. Quae autem in fuga a marito aberravit cum fida ancilla

Agave, neque postea comparuit. Tum pius Aeneas, moestissimus propter patriam dirutam et propter Creúsam et Agaven amissas, patrium solum reliquit et se, Anchisem, Ascanium et socios Dardanidos fato pelagoque commisit.

SEGUNDA DECLINAÇÃO

36. — PALLADION (*). — Ilus, filius Trois, oppidum in Asia condiderat, quod Ilion vocaverat. Cum Alexander, filius Priami, grāecam Hélenen r puit, Ilion munitissimum et ditissimum oppidum erat, cujus munimentum et praesidium erat Palladion ligneum simulacrum Minervae. Graeci, ut injuriam Alexandri vindicarent, per decem annos Ilion obsederunt, nec capere potuerunt, quod Palladion in oppido fuit. Tandem aliquando Graeci Palladion rapuerunt et Ilion captum deleverunt.

TERCEIRA DECLINAÇÃO

37. — DE VĔLLERE AUREO (*). — Athamas, rex Thebarum, Néphelen, Aëoli filiam, repudiaverat et uxorem duxerat Ino (*ou* Inonem) filiam Cadmi. Subinde Athamas malis consiliis Inus (*ou* Inonis) adductus, statuit Jovi filios, Phrixum et Hellen, immolare; sed mater Nephele liberos eripuit, qui vellere aureo vestitus erat, imposuit, ut eos in Colchidem (*ou* colchim *ou* colchin) per aëra transportaret. In itinere Helle in mare cĕcidit; Phrixus autem in Colchidem pervenit, ubi ex praecepto matris arietem Marti immolavit et vellus aureum ex arbore suspendit. Velleri autem tauros ignem efflantes et dracona (*ou* draconem) custodes apposuit.

DECLINAÇÃO DOS ADJETIVOS

SEGUNDA CLASSE DOS ADJETIVOS

38. — DE SIMONIDE. — Simonides celeber poeta lyricus fuit. Nobilibus carminibus (*abl. de meio*) solebat celebrare victores in publicis lúdicris. Olim quidam pugil, victor Olympiae, promittit Simonidi ingentem mercedem; carmen in suum honorem poscit. Adnuit Simonides et nobile carmen composuit. In carmine poeta praedicabat púgilem similem Castori et Polluci. Dein Simonides carmen compositum pugili tradit; pactam mercedem poscit. Pugil carmen legit, comibus verbis laudat; sed subridens, Simonidi tertiam partem mercedis dat: Castor et Pollux, inquit, tibi reliquam mercedem dabunt. Et poetam dimittit.

39. — DE SIMONIDE (*continuação*). — Simonides tristis et iratus discedit. Paullo post solemni convivio suam splendidam victoriam pugil célebrat. Hílare erat convivium, suaves dapes, vina electa. Simonides quoque erat inter laetos convivas. Repente duo juvenes insigni forma adsunt ad convivii januam et magna voce Simonidem évocant foras. Festinans venit poeta; nullum juvenem videt. Sed cámarae ruina púgilem infidum cum convivis ópprimit.

40. — IPHIGENÍA IN ĀULIDE (*). — Omnes Graeciae reges et principes in Aulidem convēnerant, cum suis quisque navibus et militibus, ut contra Troiam sōlverent. Āderat Agamemnon, summus dux belli, cum fratre Menelao; aderat Ulixes, prudentis et cāllidi consilii vir; aderat Achilles, fortis ferocium Myrmidonum dux; aderat Ajax, ingentis corporis et audacis animi heros; Nestor aderat, éloquens et prudens senex, et Diomēdes, pellacis socius Ulixis. Jam classis, mille circiter navium, in ancoris erat; jam Agamemnon signum profectionis dēderat; sed nimia ventorum tranquillitas navium profectionem impediebat. Nam Agamemnon imprudens cervam, Artémidi sacram, occiderat et dea irata vim ventorum retinebat. Tum Calchas, vates futuri praescius, interrogātus respondit: Artemis vim ventorum ferentium non solvet, nisi prius Agamemnon Iphigeniam filiam immolaverit.

41. — IPHIGENÍA IN AULIDE (*continuação*) (*). — Vatis crudēlis responsio pertĕrret patrem infelicem: Nunquam trahar, inquit, ad supplicium filiam insontem. Sed Ulixes implacabilis instat, maligna eloquentia cōmites éxcitat et Agamemnonem terret minis trucibus. Ōvi tandem annuit et filiam fraude mendaci Mycenis accessit; ducit ad aram. Dum Calchas ferro letali petit infelicis virginis jugulum, Artemis dimittens iram, nigranti circumfundit puellam velamine nubium et ex oculis spectatorum eripit. In locum ejus cervam ponit, quam Calchas immolat.

42. — GRAECI SUB MOENIBUS TROIAE (*). — Postquam Artemis placata ventum ferentem concessit, Graeci celeres naves conscendunt et per tractabile pelagus ad optata litora Asiae perveniunt. Ibi naves in aridum subducunt et castra ponunt in planitie, quae ante moenia Troiae patebat. Cum Troiani ex muris castra hostilia conspexerunt, expavescunt; sed animos civium trepidantium prudenti sermone auget Priamus rex: Cur tantus metus? inquit, cur tanta trepidatio? Haec alta et ingentia moenia, quae dii ipsi aedificaverunt, nostram urbem a formidabili hoste defendunt; vos vosmetipsos defendetis ea invicta virtute, qua alios hostes exterminavistis. Haec brevia et sapientia verba Priami regis civium animos perterritos confirmant. Héctori, omnium filiorum Priami maxime strenuo, bellum déferunt et vetusta et nobilis et dives urbs se cómparat ad dimicationem supremam.

DOS GRAUS POSITIVO, COMPARATIVO E SUPERLATIVO

43. — DE DIEBUS. — Hieme noctes sunt longiores, dies breviores. Aestate autem longiores sunt dies, breviores noctes. Noctes sunt longissimae solstitio hiemis, dies autem brevissimi. Tum frigus est acerrimum. Horae neque longiores neque breviores sunt. Semper, aestate atque hieme, sunt aequales inter se (*entre si*). Sed horae moestae sunt lentiores, celeriores laetae. Nam in laetitia tempus fluit celerrimum.

44. — DE ALCIBUS ET URIS. — Antiquissimis temporibus vivebant in silva Hercinia alces. Sunt alces figura (*abl. de limitação*) simillimae capreis, sed maiorem habent staturam, pilos crebriores et longiores, brevius collum. Cornua alcium mutila sunt, sed solidissima. Crura autem gracillima sunt et sine articulationibus. Ideo facillima est, ut ait Caesar, alcium captatio. Contra maxime ardua est urorum venatio. Nam uri, tauris simillimi, maximam velocitatem habent; atque venatoribus vehementer repugnant.

45. — VULPES ET CORVUS. — Vulpes callidissima est omnium animalium. Corvus in altissima arbore residebat et cáseum in ore tenebat. Vulpes vidit cáseum; sub arborem approprinquat, et: Ave corve, inquit, tu es fortunatissima avis. Pulcrior es quam pavo, nigrior quam mérula, et fulgor tuarum pennarum major est splendore gemmarum. Si suavem etiam vocem habes, nobilissimus es omnium avium. Corvus, laudibus vulpis allectus, aperit os, ut vocem edat. Caseus cadit; vulpes gratissimum cibum invenit.

46. — GALLINA ET GEMMA. — Non semper res pretiosissimae sunt utilissimae. Aurum est pretiosius ferro; sed ferrum est auro utilius. Gemmae sunt omnium rerum pretiosissimae. Tamen gallina, cum invenit gemmam in sterquilino: Pulcherrima quidem tu es, inquit, sed si granum pánici esses, mihi gratior esses.

Gallinae (*pari aquela galinha*) granum pánici utilius erat quam gemma.

47. — DE NERONE (*). — Nero, qui Claudio successit, crudelitate (*abl. de limitação*) simillimus Caligulae, suo avunculo, fuit; libidine autem et feritate (*compl. de limitação*) eum superavit. Is majorem senatus partem levissimis de causis interfecit; bonis omnibus infestissimum se praebuit; fratrem, uxorem, matrem interemit; urbem Romam incendit. Nullus tyrannus neque scelestior neque saevior, neque amentior fuit hoc crudelissimo et funestissimo imperatore. Roma demum horruit ejus nefandissima scelera, eumque senatus hostem judicavit. Tum Nero vilissimum se ostendit; pavescens e Palatio fugit, in suburbano rure se abscondit, ubi, voluntaria morte, effúgit poenam aptiorem ad sua crimina, qua cives eum damnaverunt.

48. — SOLON ET CROESUS (*). — Solon, postquam suis civibus aequissimas leges conscripsit, ex urbe excessit, et post multas peregrinationes ad Croesum, regem Lydorum, pervenit. Nullus rex tum erat neque ditior neque munificentior quam Croesus (*ou* Croeso). Qui Solonem hospitaliter excepit; et post aliquot dies omnes suos thesauros, qui ingentissimi et magnificentissimi erant, ostendit, dein: Hospes atheniensis, in patria tua vel tuis itineribus, aliquem mortalem invenisti, qui sit quam ego beatior? Respondit Solon: Te (*abl. — segundo têrmo da comparação*) quidem neminem vidi neque ditiorem neque potentiorem. Sed quomodo judicare possum te beatiorem quam ceteros, si nondum vitam finivisti? Habet vita hominum plurimas vicissitudines, alias laetiores, tristiores alias. Nescio ego, nescis ipse quid tibi reliquum tempus sit paraturum.

49. — CROESUS ET CYRUS (*). Croesus, rex Lydorum Persarum regi bellum indixit, qui rex tum erat Asiae potentissimus. Ea tempestate erat rex Persarum Cyrus, cujus ortus et vicissitudines primae aetatis et regni occupatio non dissimillima a Romulo fuit (=*ab ortu, vicissitudinibus, occupatione*, etc.). Romanum imperium autem quanto majus potentiusque evasit quam Persarum imperium! Cyrus igitur, vir maximi animi et ingenii, superioribus annis regnum Medorum debellaverat et imperium Persarum occupaverat; sed difficiliora regni initia habuerat, quod plurimae Medorum civitates rebellaverant, inter quas Babylonii, qui ex Medis potentissimi erant. Croesus, qui erat ditior quam prudentior (*ou magis dives quam prudens*), Babyloniis in auxilium venit et Cappadociam, extremam Persarum regni partem, vastavit. Cyrus, quam maxima potest celeritate, contra Coesum contendit Tum Lydi et Persae acerrimum proelium committunt, multi utrinque cadunt. Nox aequis manibus pugnam dirimit.

In altero proelio, violentiore quam longiore, Croesi Persae exercitum, percusum fortuna prioris pugnae, fuderunt et obsidione Sardes cinxerunt, quae urbs erat natura et arte munitissima Obsidio perbrevis fuit. Persae urbem captam diripiunt et vivum ipsum Croesum capiunt.

ADJETIVOS NUMERAIS

ADJETIVOS NUMERAIS CARDINAIS

50. — DE NONNULLIS MONSTRIS. — Corpus hominis unum caput, unum truncum duos lacertos, duas manus, duo crura, duos pedes, habet. In capite sunt unum os, una frons, duo oculi, duae aures. Digiti manus sunt quinque et quinque digiti pedis. Sed fabulae antiquae multas et novas res narrant de ingentibus et horrendis monstris. Polyphemus unum oculum in fronte habebat; Cerberus formam canis cum tribus capitibus. Briareus et Gyes erant monstra immania cum centum manibus et quinquaginta capitibus. Et alia monstra mémorant fabulae insolita et inusitata.

51. — DUX ANTE PUGNAM. — Inter nostra castra et castra hostium planities aperta patebat circiter tria milia passuum in longitudinem et duo milia in latitudinem. Noster dux, considerans vicinitatem castrorum, legatum et tribunos militum convocat; suum consilium exponit. Omnes probant. Tum dux signum pugnae dat. Milites magno impetu ad castra hostium perveniunt. Post acerrimam pugnam hostes fugae se dant. In pugna nostri occidunt quattuor milia hostium et sexcentos undeviginti, mille ducentos septuaginta capiunt. De nostris duo milia et trecenti pedites et ducenti equites cadunt.

ADJETIVOS NUMERAIS ORDINAIS E DISTRIBUTIVOS

52. — DE ROMULO. — Romulus cum fratre Remo Romam aedificavit in ripa Tiberis, anno septingentesimo quinquagesimo tertio ante Christum natum (a. Ch. n.). Romulus ipse primus rex novae urbis fuit et multa egregie gessit; multas nationes vicinas debellavit, centum ex senioribus elegit et senatum creavit; tres centurias equitum constituit; plebem in triginta curias distribuit. Regnavit triginta septem annos usque ad annum septingentesimum sextum decimum a. Ch. n.

53. — COLLOQUIUM AMICORUM. — Me expecta, amice; cur tanta properatio?

— Hora scholae adest et schola procul est. Ipse (*também tu*) scis quantum magister sit severus!

— Scio, neque cupio resciscere. Sed quota hora est?

— Est hora octava et dimidia.

— Tempus ergo habemus. Schola incipit hora nona. Hodie ad vesperam domum tuam veniam; nam mihi opus est tuo auxilio.

— Quota hora?

— Sub sextam.

— Sexta est hora nostrae cenae. Veni (*imp. segunda pessoa do sing.*) hora septima.

— Veniam.

54. — De exercitu Romanorum. — Exercitus consularis duabus legionibus constabat. Priscis temporibus legiones fuêrunt têrnum milium peditum, quáre exêrcitus constabat sex milibus peditum. Posteriore aetate, legiones compositae erant senis vel septenis milibus peditum cum totidem auxiliariis: idcirco exêrcitus consularis fuit circiter viginti quattuor milium peditum. Legiones autem divisae erant in denas cohortes, et cohortes in senas centurias. Cohortes sescenos vel septingenos pedites habebant, et centuriae centenos vel centenos vicenos.

55. — Colloquium Caesaris et Ariovisti. — Ariovistus binas litteras Caesari mittit, postulans colloquium. Caesar colloquium non respuit et diem colloquii praestituit. Die praestituta, Ariovistus et Caesar cum denis equitibus ad colloquium veniunt. Dum in colloquio sunt, equites Ariovisti accedunt et lapides telaque in nostros conjiciunt. Caesar iratus colloquii finem facit. Tum Ariovistus castra promovet et considit sex milibus passuum a castris Caesaris. Caesar autem bina castra communit; in singulis castris ternas legiones collocat; dein expectat si Ariovistus proelio contendere velit.

DECLINAÇÃO DOS PRONOMES

PRIMEIRA SÉRIE

Pronomes pessoais e possessivos

56. — De Paulo Aemilio. — Perseus, rex Macedoniae, hostis acerrimus nominis romani erat. Senatus decrevit Aemilio Paullo bellum contra Perseum. Aemilius, domum reversus post senatum, invenit flentem filiolam suam Tertiam. Tum pater: Quid tibi est, filia mea? inquit, cur te in lacrimis invenio? Mi pater, Persa periit, respondit filia, canicula mihi carissima periit. Desine flere, inquit pater, alteram caniculam, mortua suaviorem, ego tibi comparabo; tibi autem gratias reddo, quod tu bonum omen mihi dedisti. Perseum vincam, Macedoniam domabo.

57. — Cervus et boves. — Venatores cervum ex latibulis némoris excitaverant. Cervus, caecus timore, in bubile se condit. Tum cervo boves: Infelix, inquiunt, cur te condis in tectum hominum? Tu ad necem ultro curris. At cervus supplex: Vos modo, inquit, mihi párcite. Rursus erumpam prima occasione. Homines tibi parcant, respondent boves, ut nos libenter tibi parcimus. Nunc cervus abditus manet in silentio. Bubulcus frondem portat nec cervum videt. Eunt et rédeunt rustici nec cervum vident. Tum cervus laetus: Multas gratias, boves, vobis ago, inquit, quod me servavistis. Sed bos: Mi amice, inquit, nos quidem salvum te optamus; sed si dominus venerit, tu magno in periculo eris.

58. — Cervus et boves (*continuação*). — Verum dicebat bos. Denique venit dominus, qui omnia magna cum neglegentia et perturbatione invenit. Servos arcessit: O vos, clámitat, cur tanta neglegentia? ita meis praeceptis obtemperatis? Vobis solum cibus placet, nihil laboris. Pro meritis vos puniam. Dum singula scrutatur, quoque alta cervi cornua videt. Dein servis: Ecce nobis, inquit, praeda vere bona. Bestiam comprehendite. Vobis parco. Hodie vésperi nobis delicata erit cena. Ita, dum cervum servi comprehendunt, exclamant boves: Tibi miseram sortem praedi xeramus. In rebus suis plurimum videt dominus.

Pronomes demonstrativos

59. — De Cornelia Gracchorum matre. — Cornelia, Gracchorum mater, nobilissimum spécimen virtutis et décoris fuit. Olim amica, eam visitans, in colloquio jactabat immodicis laudibus suas gemmas. Aliquandiu tacite Cornelia adnuit; sed tandem suos filios arcessit et eos amicae ostendens: Hae sunt, inquit, meae gemmae: in istis omnes meae deliciae, omnes spes sitae sunt. Et filii Corneliae fuerunt illi duo Gracchi, Tiberius et Cajus ambo praeclarissimi cives, tribuni plemeae gemmae: in istis omnes meae deliciae, omnes spes sitae sunt. Et filii Cornelils fuerunt illi duo Gracchi, Tiberius et Cajus ambo praeclarissimi cives, tribuni plebis, partium popularium fautores. Sed ambo miserrimam finem habuerunt: nam illum populus, hunc servus occidit.

60. — De Pyrrho. — Tarentini legatis Romanorum injuriam faciunt, atque bellum iis indicunt. Auxilio Tarentinis venit Pyrrhus, rex Epiri. Contra eum mittunt Romani consulem Laevinum; sed Pyrrhus vicit auxilio elephantorum;

nam haec animalia ante Romanis ignota erant, atque eorum moles et forma inusitata militem turbavit. Equi ipsi, exterriti ad conspectum et odorem earum beluarum aut exultabant sessores, aut secum in fugam abripiebant. Pyrrhus post pugnam, admirans trucem vultum militum occisorum, exclamavit: Si hos milites haberem, dominus universi orbis fierem.

Pronomes relativos

61. — De Furio Camillo. — Contra Veientanos, qui rebellaverunt, Romani mittunt dictatorem Furium Camillum, qui primum hostes vincit acie, mox etiam eorum civitatem capit. Post eam, diu óbsidet et capit Falerios, qui auxilium Veientanis praestiterant. Cum autem Camillus in urbem revertit, nobiles eum accusant, quod male diviserat praedam veientanam, quam plebeiis concesserat; et exsilium eum multant. Ita ille vir, insignis justitia fideque, relinquit patriam, cujus potentiam suis victoriis auxerat.

62. — Vulpes et ciconia. — Vulpes ciconiam ad cenam invitat, et illi proponit in lata pátena liquidam sorbitionem, quam ciconia nullo modo potest gustare. Discedens ciconia vulpi: Tibi, inquit, gratias, ago pro cena, quam mihi paravisti. Ipsa (*eu também*) te invito ad cenam; venito cras. Venit postero die. Ciconia proponit et in lagoena cibum intritum, quem, inserens longum collum, ipsa commode dévorat, vulpem torquet fame. Quae, postquam lambit frustra collum lagoenae, discedens: Tibi, inquit, ciconia, gratias ago pro cena, quam mihi paravisti. Exemplum, quod ipsa (*ea*) dedi, egregie tibi profuit. Mala exempla damna parant ei ipsi, qui praebet.

Pronomes interrogativos e indefinitos

63. — Atlas et Hercules. — *Herc.* Atla, Atla (*vocativo grego de* Atlas, Atlantis, *Atlante*).

Atlas. Quis me appellat? Vocem agnosco, nescio vero cujus sit. Quis es? Quod est nomen tuum? Ex quo patre, ex qua matre natus es?

Herc. Natus sum ex Jove et Alcmena. Sum Hercules, ille Hercules qui...

Atlas. Ah! memini; alias enim te cognovi, Sed quid venisti? Si quid (=si aliquid) ex me cupis, frustra venisti; ne nummum quidem tibi dare possum, quia nullum habeo; neque auxilium praestare, quod debeo, ut vides, sustinere caelum umeris.

Herc. Video et veni ut darem tibi aliquod auxilium.

Atlas. Quod auxilium mihi misero dare potes?

Herc. Libenter accipiam caelum meis umeris, ut tu habeas aliquam quietem.

Atlas. Caelum sustinere! Scisne quantum virium opus sit?

Herc. Scio, et tantum habeo quantum virium opus est. Cede locum. Nullus timor sit tibi. Tandem paulum quiesces.

Atlas. Nihil mihi gratius hac condicione. Sed quis te misit? Quid venisti?

Herc. Nemo me misit, veni pietate motus ut te juvem. Age, cede mihi hoc pondus.

Atlas. Accipe, sed agamus paulatim et leniter, ne quid damni homines capiant.

Herc. Jam caelum sustineo umeris.

Atlas. Quid dicis? Estne gravis?

Herc. Minime, veluti pila plena vento.

64. — De Troianis in Latio. — Post multas peregrinationes Troiani in agrum Latinorum veniunt, qui est in ripa sinistra Tiberis. Latini iis occurrunt, eosque ad regem Latinum ducunt. Tum Latinus Troianis: Qui estis? inquit, qua patria venistis? Quod est vestrum genus? Troiani sumus, respondent, et Troia fuit nostra patria, quam Graeci deleverunt. Quamobrem nos exules sumus. Quibus animis ad nos venistis? Quid quaeritis in hac regione? Amici venimus; novas sedes quaerimus, parati sumus facere quod tu, rex, jusseris. Tum Latinus Troianos in hospitalitatem excepit.

SEGUNDA SÉRIE

Pronomes pessoais, possessivos e reflexivos

65. — De Achillis ira (*). — In direptione urbis Chrysarum Graeci Chryseidem ceperant, filiam Chrysae, sacerdotis Apollinis, et eam Agamemnoni, ut partem praedae deferant. Paulo post Chryses pater ad naves Graecorum venit, atque omnes Achivos, praesertim duos Atridas orabat: O Atridae, et vos Achivi, utinam possitis Troiam sacram expugnare et domos vestras victores redire! Reddite mihi autem caram filiam. Dona mea accipite et Apollinem, meum deum, colite. Sed Agamemnon respondit: Nunquam tuam tibi filiam reddam, De nostris navibus discede. Si postea hic te invenero, neque numen neque signa tui Apollinis tibi proderunt.

Conexão dos fatos. — Crisa se afasta e pede vingança a Apolo. Este atende às súplicas do seu sacerdote, desce do Olimpo e com as suas setas mata homens e animais do acampamento grego. Aquiles convoca uma assembléia dos chefes. Nesta reunião o adivinho Calcante revela a causa da ira de Apolo.

65. — De Achillis ira (*continuação* (*). — In contione Achilles Calchantem vatem interrogavit: O Calcha, vates nobilissime, quis deus nobis iratus est? Cur tanta lue nos excruciat? Quid in tam magna calamitate nos facere debemus? Indica nobis, vates divine, remedium mali, et nos tui memores semper et tibi grati erimus. Post multas dubitationes, quod iram Agamemnonis timebat, Calchas: Tu me Achilles, inquit, ab ira Agamemnonis defende; egomet vobis nostrorum malorum causam aperiam. Apollo nobis iratus est, quod Agamemnon injuriam fecit Chrysae sacerdoti, neque iram suam placabit, nisi prius Agamemnon Chrysae filiam reddiderit. Rex noster misereat nostri; consulat sibimetipsi et saluti omnium nostrum; filiam patri reddat et honoret Apollinem ejusque sacerdotem. Nos omnes eum perpetuis laudibus celebrabimus, qui suopte consilio sese et populum suum ab interitu liberaverit.

Conexão dos fatos. — Agamenão recusa restituir a Criseide. A ira de Aquiles.

Pronomes demonstrativos

67. — De Achillis ira (*continuação* (*). — His verbis Agamemnonis ira flagravit Achilles. Statim surrexit, et: Inclite Atrida, inquit, semper te ostendisti tui ipsius diligentissimum, nostri autem immémorem vel negligentiorem. Nonne audivisti verba illius sanctissimi vatis? Nonne numen Apollinis colis? Hujus iram neque donis, neque piaculis placabimus, nisi tu Chrysae filiam reddideris. Te moveant preces et lacrimae hujus miserrimi populi, quem delet iste morbus exitialis. Redde filiam patri. Hoc tibi gloriae erit, huic populo saluti. Hoc ipsum gratum erit ipsi Apollini, qui nunc nos affligit propter tuam contumaciam et insolentiam: idem nos hac perniciosissima lue liberabit.

Conexão dos fatos. — Agamenão promete restituir Criseide ao pai mas, por desforra, manda raptar a Briseide, escrava predileta de Aquiles. Enquanto Ulisses e os seus companheiros arrancam a escrava da tenda de Aquiles...

68. — De Achillis ira (*continuação* (*). — Dum legati Agamemnonis Briseidem abducunt e tentorio Achillis, hic juxta mare iratus et tristis sedet et omnia implet moestis querelis. Repente ei adest mater Thetis, quae ejus querelas ex imo mari audivit, et: Quid est, fili mi, inquit, iste dolor, qui te affligit et debilitat? Vince aegritudinem tuam, qui tot proelia vicisti et mihi causam istius moeroris propone. Et respondit Achilles: Agamemnon et ipsi Achivi me gravi injuria affecerunt, mater, ille mihi Briseidem ademit, hi hanc injuriam toleraverunt. Pro deum fidem juro: nunquam arma pro eis sumam. Tu Jovem ora, ut Troiani vincant et intellegant Achivi quid sibi profuerit Achillem offendisse. Respondit ei mater: Jupiter nunc ex Olympo abest; mox ad eum advolabo, eique desiderium tuum exponam. Si idem adversus me fuerit, qui antea, lugebunt Achivi et ipse Agamemnon injuriam tibi allatam. Iidem tibi primi satisfacere desiderabunt.

Conexão dos fatos. — Tetis, como vingança da injúria, que o filho Aquiles sofreu, pede a Júpiter a vitória dos Troianos. Estes saem vencedores em todas as refregas em que não aparece Aquiles. Agamenão procura debalde aplacá-lo com toda a espécie de dons. Até que um dia se produz um acontecimento que vai mudar a situação.

PRONOMES RELATIVOS

69. — DE ACHILLIS IRA (*continuação* (*). — Dum Achilles bello ábstinet, Troiani non solum crebro superabant Achivos, sed olim navem etiam Protesilai incenderunt, quae non procul castris illius aberat, tam propinquo tumultu excitatus, (=juvenis quem) Achilles carissimum habebat, tam propinquo tumultu excitatus, ad tentorium amici accurrit, et: Achilles, inquit, concede mihi, ut induam arma tua, quae ipsa terrori sunt hostibus; iis indutus ad urbem repellam hostes, qui jam ad naves irruerunt.

Achilles Patroclo, cui omnia concedere solebat, illa arma quibus hostes totiens vicerat, permittere non dúbitat, tantum eum monens ut vitaret Héctorem, cujus fortitudinem et virtutem noverat: Myrmidonibusque suis, qui numero duo milia et quinquaginta erant, eum praéficit. Ita Patroclus in aciem procedit. Ut Troiani Patroclum quem Achillem existimaverunt, Myrmidonesque conspexerunt, perterriti, magno tumultu ad urbem se recipiunt; sed Hector cum nonnullis ex fortissimis Troianis, in Patroclum impetum facit, eumque occidit et spoliat. Subinde árma, quae jam Achillis fuerant, magno ostentu, ipse induit.

Conexão dos fatos. — A morte do amigo Pátroclo leve o poder de sacuudir Aquiles da inercia. Pede à mãe Tetis novas armas que lhe são preparadas por Vulcão. Para vingar a morte do amigo, volta Aquiles à sua atividade guerreira.

70. — DE ACHILLIS IRA (*continuação* (*). — Quae arma Vulcanus fabricaverat, iis indutus (*construção:* indutus iis armis, quae Vulcanus fabricaverat) Achilles in aciem cotidie procedebat; Troiani autem, quorum magnam caedem is jam ediderat, metu perterriti, moenibus se continebant. Unus Hector, qui strenuus et patriae amantissimus erat, ei saepe obstare audebat. Parentes, quibus hic filius, prae ceteris carus erat, saepe eum orabant ne cum Achille armis decertaret, qui eo multa fortior erat; iis autem nom paruit Hector, quem honor decusque magnopere stimulabat; et postremo Achillem mansit (*expertus*). Achilles eum cursu premebat, súbsitit Hector et: Antequam, inquit, armis decertamus, pactionem faciamus: quisquis nostrum in pugna ceciderit, eum alter parentibus vel amicis reddat, qui eum justis exsequiis honorent.

Conexão dos fatos; — Aquiles não aceita a proposta de Heitor. Combate entre os dois heróis e morte dêste último. Desacatos e agravos ao cadáver do herói troiano.

71. — DE ACHILLIS IRA (*continuação* (*). — Postquam Achilles Héctorem interfecit: Quis nunc, inquiebat, urbem defendet? Cui Troiani defensionem urbis committent? In quo spem salutis collocabunt? Nunc, nunc Troiam expugnabimus. Dum, odio incensus et superbia elatus, his verbis insanit, venit ei in mentem Patrocli, qui apud naves insepultus jacebat. Tum: Quid deliro? Quis deus mihi mentem avertit a Patroclo, qui adhuc justis exsequiis et sepulturae honore caret? Maturemus eum sepelire.

Et Héctorem loro ad currum religavit et per pulverem eum secundum moenia ad naves trahebat. Quem cum viderunt tam indigne mulcatum, Priamus et Hécuba, multis cum lacrimis: Heu nos miseros, exclamabant, quibus accidit ut videremus nostrum filium nuper sub nostris oculis necatum, nunc mortuum per pulverem raptatum! Quis nobis miserior? Quibus parentibus fata paraverunt majorem causam doloris quam nobis?

Conexão dos fatos. — Príamo, à vista do cadáver ultrajado do filho, apresenta-se a Aquiles, e, debulhado em lágrimas, pede que o corpo de Heitor lhe seja entregue para as honras fúnebres.

72. — DE ACHILLIS IRA (*continuação*) (*). — Quisnam deorum dux fuit Priami per castra Achivorum? Mercurius. Qui, jussu Jovis excubias Myrmidonum somno oppressit et miserum patrem in tentorium Achillis introduxit. Qui, cum vidit senem lugubri veste indutum et lacrimantem, quaesivit quis esset. Tum Priamus: Cur quaeris, inquit, quis sim? Nonne me agnoscis ex meo dolore? Pater Hectoris sum, quem tu occidisti. Quid autem? Tuam dexteram ad labia mea admoveo et oculis cóntero. Ecquis mortalium vivit me infelicior? Ex quinquaginta liberis, qui mihi erant cum Achivi huc pervenerunt, plerique in bello ceciderunt: ultimus Hector omnium carissimus. Per omnes deos, per patrem tuum, te oro atque obsecro ut corpus Hectoris mihi reddas et dona amplissima, quae mecum portavi, accipias. Nisi Héctorem meis lacrimis reddideris, cui eum reddes? Cujus misericordiam implorabo? A quo impetrabo filium?

Conexão dos fatos. — Aquiles, comovido pelas lágrimas do velho Príamo entrega-lhe o filho, que é sepultado com grandíssimas honras.

PRONOMES INDEFINITOS E CORRELATIVOS

73. — EX MERCATORIS FILIA REGINA (*). — Quidam mercator, natione graecus, in quadam urbe habitabat apud Nilum flumen posita, non procul a Memphi, quae tum erat caput Aegypti. Huic mercatori filia erat tam eximiae pulcritudinis ut nemo esset (*indic.*) cui non placeret. Quadam die puella in Nilo se abluebat, cum vultur se repente ab aëre dimittit unam ex ejus sóleis ábripit. Puella, perturbata, cum altera solea domum redit. Pater, cum filiam turbatam videt, quaerit quid ei accidisset, nec filia quidquam abscondit, sed omnia exponit. Pater eam confirmat, sed ádmonet ne cuiquam de re verba faceret. Eodem die, quo haec acciderant, rex Aegypti in foro Memphidis jus dicebat. Satellites regis invigilabant ne quid rumoris confertissima turba adstantium ederet. Subito vultur ille, qui soleam puellae abripuerat, in foro aliquotiens circumvólitat: dein soleam ad pedes regis dejicit.

74. — EX MERCATORIS FILIA REGINA (*continuação* (*). — Omnes qui aderant stupescunt, nec quisquam scit rem explanare. Tum quidam ex aulicis: Rex, inquiunt, haud dubie portentum hoc est, sed quodcumque, est, sacerdotes interrogemus, qui nobis aperiant quid portendat. Respondent sacerdotes: Nihil mali nobis prodigium praedicit; sed quia solea est alicujus puellae, hanc quaere et eam duc uxorem. Regno nulla mulier est dignior. Annuit rex et in omnes partes regni mittit fidelissimum quemquam, qui quaerat puellam alteram soleam habentem (=*que possúia*).

75. — EX MERCATORIS FILIA REGINA (*continuação* (*). — Quaerunt igitur legati regis per omnes Aegypti urbes num quam virginem inveniant, quae alteram soleam possideat. Cum ii aliquam urbem advenerant, per vias praecones mittebant qui praedicarent: Si quis quam virginem agnoscit, quae alteram soleam amiserit, alteram autem possideat, hanc indicet; ei rex magnum praèmium promittit. Omnes urbes visitant legati; formosissimae atque ditissimae cuique virgini soleam ostendunt nec ullam inveniunt, quae alteram soleam possideat. Tum conturbati ad regem redeunt, et: Nullam virginem invénimus, inquiunt, cujus haec solea sit: neque quicquam indicii nobis est, ex quo cognoscere possis, quae virgo alteram soleam possideat. Tum rex: In suis quisque rebus plurimum videt, inquit, ipse virginem quaeram.

76. — EX MERCATORIS FILIA REGINA (*continuação* (*). — Non multo post discessit rex solus, nec in iter adhibuit quemquam praeter aliquos praecones. In quas pervenerat urbes praeconem cum solea praemittebat qui praedicaret: si qua puella alteram soleam possidet, hanc regi ostendat et uxor ejus erit. Per quemdam ex amicis mercator graecus edictum cognovit regis. Filiam arcessivit, et: Age, inquit, te exorna veste tua pulcherrima et regem adeamus. Eris regina, si quis deorum opitulabitur nobis. Sic regem adierunt. Videns puellam, rex, magno cum gaudio populi, in matrimonium duxit.

In suis quisque rebus plurimum videt.

CONJUGAÇÃO DOS VERBOS

VERBO ESSE

PRIMEIRA SÉRIE

77. — MAGISTER AD DISCIPULOS ADHORTATIO. — Magister apud discipulos hanc orationem habet: « Vestri animi (*sentimentos*) et verba vestra pergrata mihi fuerunt et multas gratias vobis ago. Sed ipsa mihi gratiora fuissent, si vos essetis tales quales vos cupio. Usque adhuc aliquantulum lenti et pigri fuistis. Vos admoneo ut in posterum sitis attentiores et diligentiores in omnibus rebus vestris. Quae res si ita erit, et vos ipsi contenti eritis, et contenti erimus ego et vestri parentes, quibus maxopere cordi est vestra educatio. Quamobrem ego dico vobis: Estote alacriores, ut beatiores sitis. Ne veniat dies qua dicere debeatis: Si studiosior fuissem, nunc beatior essem. »

78. — De Coriolano. — Coriolanus fuit vir acerrimi ingenii, cupidus gloriae et matris amantissimus: sed ad iram proclivis nimis erat et obstinatae pervicaciae. Erant ei cum plebe diuturnae inimicitiae: tandem plebs eum in exsilium expellit. Coriolânus, iratus, cum exercitu Volscorum contra Romam contendit, et castra sub moenia ipsius urbis ponit. Magnus in urbe metus fuit, magna trepidatio. Senatus mittit legatos de pace; omnia responsa Coriolani atrocia fuerunt. Tum exitium Romae inevitabile fuisset, nisi magna fuisset Coriolani caritas in matrem. Quae sola fuit salus rei publicae.

Verba amoris plena matris animum filii vincunt, qui oppugnationem dimisit (*levantou o cêrco*).

Compostos do verbo ESSE

79. — De rara amicorum fide. — Ovidius fuit clarus sed infelicissimus poeta, quem Augustus ignota culpa (*abl. de causa*) in remotissimas regiones Scythiae relegavit. Solum solacium misero poetae erant in exsilio suae querelae:

« Donec eris felix, multos numerabis amicos,
Tempora si fuerint nubila, solus eris ».

Nec injuria ita aiebat. Nam donec in gratia apud Augustum fuit, amici sane non deerant; ei in exsilio nullus amicus aderat; immo non defuerunt invidi, ex quibus (=*quorum*) aliqui ei etiam obfuerunt. Hinc intellegere possumus quam vera sit Phaedri sententia: Vulgare amici nomen, sed rara est fides.

80. — Interdum sub auro mala. — Saepe solent auro multa subesse mala. Quaedam vetus narratio hujus sententiae veritatem demonstrat. Duo monachi, per silvam iter facientes, thesaurum inveniunt. Ex iis junior properat colligere aurum. Sed grandior: Desine collegere, inquit, frater, ea quae tibi nihil prodesse, multum autem obesse possunt.

Obtemperat junior: aurum collectum abjicit. Post aliquot dies iidem monachi in reditu ad eundem locum perveniunt; duo corpora mortua apud thesaurum vident. Erant corpora duorum praedonum, qui, dum aurum repertum inter se dividebant, ad rixam venerant et alter alterum occiderat.

Construção do acusativo com o infinito

81. — Magister ad discipulos (*). — Magister apud discipulos hanc brevem orationem habet: « Vestri animi et verba vestra mihi pergrata fuerunt et maximam vobis gratiam habeo. Opera tamen vestra mihi gratiora erunt quam verba. Nam usque adhuc aliquantulum lenti et pigri fuistis. Quare vos admoneo ut in posterum attentiores et diligentiores in omnibus rebus sitis. Quae res si ita erit, et vosmetipsi contenti eritis et contenti erimus ego et parentes vestri. Nam nobis maximae curae est vestra educatio. Quamobrem ego dico vobis: Estote alacriores ut beatiores sitis. Ne veniat dies qua sibi quisque dicere debeat: Si studiosior fuissem, nunc beatior essem ».

82. — Magister ad discipulos (*continuação* (*). — Magister apud discipulos hanc orationem habet: "Pro certo habetote vestros animos et verba vestra mihi pergrata fuisse, et me vobis maximam gratiam habere. Non nego tamen opera vestra mihi gratiora futura (esse *ou* fore) quam verba. Nam judico usque adhuc vos aliquantulum lentos et pigros fuisse. Quare vos admoneo ut in posterum attentiores et diligentiores in omnibus rebus sitis. Quae res si ita erit, pro certo affirmo vosmetipsos contentos futuros (*ou* fore) et contentos futuros (*ou* fore) me et parentes vestros. Nam nobis maximae curae est vestra educatio. Quamobrem ego dico vobis: Estote alacriores ut beatiores sitis. Ne veniat dies qua sibi quisque dicere debeat: Si studiosior fuissem, nunc beatior essem".

83. — De ovidio (*). — Ovidium, clarum sed infelicissimum poetam, ignota culpa (*abl. de causa*), in remotissimas Scythiae regiones relegavit Augustus. Solum solacium in exsilio fuerunt misero poetae suae querelae:

Donec eris sospes, multos numerabis amicos,
Tempora si fuerint nubila, solus eris.

Nec injuria ita aiebat. Nam donec in gratia apud Augustum fuit, amici sane non deerant: exsuli autem ei nullus amicus aderat: nec defuerunt quidem ex amicis aliqui, qui ei etiam obfuerint. Hinc videmus quam vera sit Phaedri sententia:

Vulgare amici nomen, sed rara est fides.

84. — De Ovidio (*continuação* (*)). — Ovidium, clarum sed infelicissimum poetam, ignota culpa, in remotissimas Scythiae regiones relegavit Augustus. Legimus apud eum solum solacium in exsilio fuisse misero poetae suas querelas:

Donec eris sospes, multos numerabis amicos,
Tempora si fuerint nubila, solus eris.

Nec injuria ita aiebat. Satis enim constat, quoad in gratia apud Augustum fuerit (*indic.*), amicos sane ei non defuisse: exsuli autem ei nullum amicum adfuisse; nec defuisse quidem ex amicis aliquos, qui ei etiam obfuerint. Hinc videmus veram esse Phaedri sententiam:

Est Vulgare amici nomen, sed rara est fides.

AS QUATRO CONJUGAÇÕES

PRIMEIRA SÉRIE

VOZ ATIVA

Primeira conjugação

85. — Patris epistula ad filium. — De tua schola et magistris mihi res non sane laetas nuntiavisti, quae me aliquantum excruciant et sollicitant. Magistri in me nimis severi sunt, ais, saepe me abjurgant; interdum etiam castigant. Dic mihi, fili mi care, nisi tu peccavisses, nisi erravisses, num te magistri objurgarent? num etiam castigarent? Cave ne tu te accuses pigritiae et negligentiae, insimulans nimiae severitatis magistros. Monstra te diligentiorem et magis industrium: magistri non te objurgabunt, non castigabunt, te laudabunt et honorabunt etiam.

86. — De Cincinnato. — Postquam Cincinnatus Equos superavit, in urbem intravit triumphans; dein confestim dictaturae renuntiavit. Amici eum orabant, ut officium conservaret; sed Cincinnatus: Cum senatus, inquit, ad dictaturam me vocavit, agellum arabam; tamen mandatis senatus obtemperavi et patriam omni periculo liberavi. Si autem nunc dictaturam conservavero, quis mihi agellum arabit?

O vir dignus, quem omnes honorent! O exemplum praeclarum rarae simplicitatis! Arabit suum agellum ille, qui patriam servavit et nuper inter suos cives plaudentes splendide triumphavit.

Segunda declinação

87. — Mula et musca. — Dum mula magno labore currum tractat, musca in loro sedet et eam increpat: « Quam tarda es! Te admoneo, ut iter properes. Vide ne meo stimulo mordeam collum tuum ». Mula respondet: Me non movent tua verba; sed istum timeo, qui sedet in prima sella et meos gradus temperat lento flagello. Quare cohibeto tuam frivolam insolentiam. Haec fabella deridet eos, qui sine virtute vanas minas exercent.

Terceira conjugação

88. — De Codro. — Ultimus rex Atheniensium ille Codrus fuit, qui oppetivit mortem pro patria. Namque Athenienses bellum gerebant contra Dores; et quoniam belli eventus incertus erat, miserunt legatos, qui oraculum consulerent.

Oraculum respondit: Ille populus victor evadet, cujus regem hostes occiderint. Cum Codrum responsum oraculi cognovit, vestem pastoralem induit et in turbam hostium se immittit. In qua aliquos milites ad rixam lacessit et per manus eorum invenit mortem. Postquam Dores Codri mortem cognoverunt, sua sponte discedunt et Athanienses molestissimo bello liberant.

89. — AUGUSTUS ET CINNA. — Gneus Cinna contra Augustum conjuraverat atque ei insidias struxerat. Cum Augustus rem cognovit, Cinnam arcessit; indicium conjurationis exponit; neque omittit locum, socios, ordinem insidiarum. Dein: Semper te dilexi; magnis te beneficiis cumulavi; tu contra me, ut gratias redderes, insidias struxisti. Tamen tibi ignosco atque te oro ut inimicitias contra me deponas. Ex hodierno die inter nos amicitia incipiat. Hac clementia Augustus animum Cinnae sibi conciliavit et eum habuit amicissimum atque fidelissimum.

QUARTA CONJUGAÇÃO

90. — LUPUS ESURIENS. — Quidam lupus esuriebat et circum casas pastorum errabat, si forte cibum inveniret. Statim vocem matris audit, quae puérulum increpabat. Desine flere; nisi quietus eris lupum acciam, qui te devorabit.

Gaudet lupus his verbis et expectat si mater ostium aperiat et puerum sibi tradat. Sed paulo post rursus vocem matris audit, quae dicebat: Dormi, puerule mi; si lupus venerit, eum necabimus. Tum lupus: Nec hic (*nem aqui*) quidem, inquit, hodie cibum inveniam, si verba, quae nunc audio, sunt tam dissimilia a verbis quae nuper audivi.

91. — DE THESAURO IN VINEA ABDITO. — Quidam agricola in gravem morbum inciderat. Arcessivit ergo ad se suos filios et: Mox a vobis, inquit, discedam; quare vos arcessivi ut meam ultimam voluntatem audiretis. Quoniam nesciebam quis (eas) melius custodiret, abscondi omnes meas divitias in nostra vinea: in vinea divitias quaeritote et invenietis.

Post mortem patris, filii vineam saepiunt; dein totum solum ejus omnibus viribus excavant. Nullas quidem illi divitias inveniunt; sed vinea tanta diligentia excavata eis copiosissimos fructus praebet. Ita filii eas divitias inveniunt, quas pater promiserat.

SEGUNDA SÉRIE

VOZ ATIVA

PRIMEIRA CONJUGAÇÃO

92. — GALLI SÉNONES CONTRA ROMANOS (*). — Olim Galli Sénones Clusium, Etruriae oppidum, oppugnaverunt. Clusini, perterriti, auxilium a Romanis postulaverunt. Romani, qui illum populum barbarum tam vicinum reformidabant, per legatos Gallis denuntiaverunt ne Clusinos bello vexarent. Sed unus ex legatis romanis contra jus gentium ducem Gallorum necavit. Qua re commoti, Galli a Romanis postulaverunt ut legatos in deditionem darent; sed id non impetraverunt. Tum, ira incensi, ad urbem cum magno exercitu appropinquaverunt et apud Alliam fluvium copias hostiles tam magna caede profligaverunt, ut Romani diem illius caedis inter nefastos numeraverint.

A CONJUGAÇÃO CUM E O SUBJUNTIVO

93. — GALLI SÉNONES CONTRA ROMANOS (*continuação* (*). — Cum olim Galli Clusium, Etruriae oppidum, oppugnavissent, Clusini, perterriti, auxilium a Romanis postulaverunt. Romani, cum illum populum barbarum tam vicinum reformidarent, per legatos Gallis denuntiaverunt ne Clusinos bello vexarent. Sed cum unus ex legatis romanis contra jus gentium ducem Gallorum necavisset, commoti Galli a Romanis postulaverunt ut legatos in deditionem darent. Quod, cum non impetravissent, ad urbem cum magno exercitu contenderunt et apud Alliam fluvium copias hostiles tam magna caede profligaverunt, ut Romani diem illius caedis inter nefastos numeraverint.

94. — CAMILLUS ALTER PATRIAE CONDITOR (*). — Galli Sénones, cum apud flumen Aliam Romanos superavissent, maximam urbis partem occupaverunt. Neque Romani quicquam defendere potuerunt nisi Capitolium, quod Galli obsidione circumdederunt. Diu duravit obsidio: denique Romani, cum fame laborarent, pacem multo auro impetraverunt. Sed Camillus, qui in vicina civitate exsulabat, repente adventavit, Romanos increpuit, vetuit eos patriam auro non ferro recuperare; Gallis denuntiavit ut se proelio pararent. Juvit Romanos repentinus reditus Camilli, qui animos omnium confirmavit, et, cum proelium renovavisset, ita hostes cecidit ut et aurum, quod Romani eis dederant, et omnia signa militaria revocaverit (*ind.*) Dein Camillus tertium triumphavit atque eum cives secundum Romulum appellaverunt, quasi alterum patriae conditorem.

VOZ PASSIVA

95. — DE TROIAE EXCIDIO (*). — Non multo post caedem Héctoris Achilles a Paride sagitta vulneratus (est) et necatus est. Post Achillem mortuum, Achivi, cum judicarent sine ejus auxilio Troiam expugnari non posse, jam de reditu consultabant, cum novus dolus ab Ulixe excogitatus est. Qui, cum Achivos in contionem convocavisset: Mihi, inquit, Minerva optimum consilium dedit, quo Troia facile expugnabitur. Id consilium est ut fabricetur et ipsi Minervae dicetur equus ligneus ingentis magnitudinis, cujus in ventre nobilissimi ac fortissimi Achivorum se occultent. Dein imperat dea ut profectionem simulemus. Troiani, simulata profectione decepti et adducti religione deae, in urbem equum transportabunt, et cum eo nostros socios et suum exitium.

Conexão dos fatos. — Aprova-se o conselho de Ulisses. Constrói-se um grande cavalo de pau e simula-se a partida. Os Troianos saem finalmente da cidade e encontram o misterioso cavalo. Propõem uns que seja lançado ao mar outros queimado, outros devassados os segredos que por acaso oculte em seu bojo, finalmente outros que se leve à cidade e consagrado a Minerva, deusa protetora de Atenas.

96. — DE TROIAE EXCIDIO (*continuação*(*). — Inter haec Laócoon, sacerdos Neptuni, adventat et procul clamitat: O miseri, quis deus vestros turbat animos? Nonne noti vobis sunt doli pellacis Ulixis? Fraus equo celatur, alvo ejus Achivi occultantur. Equus in mare praecipitator, vel potius flammis circúmdator, ut dea Minerva placetur inferiis principum Achivorum. Cum haec clamitaret, hasta alvum equi vulnerat: *insonuere cavae gemitumque dedere cavernae* (Eneida, II livro, 53). Et nisi animi Troianorum stulti et fata adversa fuissent, tum equus laceratus fuisset fraudesque Achivorum manifestae. Sed ab aliquo deorum mentes Troianorum obcaecatae erant. Interea aliqui pastores ad Priamum juvenem graecum religatum adducunt. Hic a rege interrogatur quis ipse esset et quod ab Achivis equus tantae molis aedificatus esset.

Conexão dos fatos. — Simão, digno discípulo de Ulisses, narra a seguinte história: Os Gregos preparavam-se a voltar para a pátria, mas os ventos lhes eram contrários. Consulta-se o oráculo, o qual responde: Com o sangue de uma vítima aplacastes em vossa partida os deuses, com o sangue de outra os abrandareis para a volta. Quem será a vítima a oferecer? A astúcia de Ulisses faz com que, para se vingar de rixas antigas, a escolha recaia sobre mim.

SEGUNDA CONJUGAÇÃO

VOZ ATIVA

97. — DE TROIAE EXCIDIO (*continuação* (*). — Haec, cum multis lacrimis narrata, Troianis misericordiam cómmovent. Tum rex primus jubet vincula Graeco levari, et: Bono animo esto, inquit, graece hospes. Quisquis es, nunc noster eris. Sed vera mihi responde: Quo tantae molis equum Achivi fabricaverunt? Quis auctor? Tunc Graecus: Ita tu, rex, et vos, Troiani, promissis manete, et ego vobis plane et vere respondebo. Nunc aliquantulum mihi indulgete, ut quiescam, dein, si mihi aures benigni praebebitis, vos docebo quis equum aedificaverit. Jubet Priamus omnes linguis favere, et Graecus non multo post pergit narrare.

Conexão dos fatos. — Simão explica do seguinte modo a construção do gigantesco cavalo. Desde que Diomedes e Ulisses arrebataram de Tróia o Paládio (*), Minerva foi contrária aos Gregos. Consultado o oráculo, respondeu que o Paládio deveria ser restituído ou substituído.

VOZ PASSIVA

98. — DE TROIAE EXCIDIO (*continuação* (*). — Tum Calchas suasit Achivis ut Palladium ex arce Troiana abreptum in Graeciam transportaretur: alterum autem Palladium aedificaretur et Palladi Minervae voveretur. Placuit Achivis Calchantis consilium; sed ille vafer inventor dolorum, Ulixes, novas insidias paravit: Aedificetur, inquit, alterum Palladium et Palladi Minervae voveatur, ut dea permulceatur et denuo nobis faveat: sed, cum in Palladio salus Troiae sita sit, novum Palladium tantae molis sit, ut neque a Troianis sine magnis operibus et labore moveri possit, neque in arcem transportari, nisi moenia deleantur. Ita hanc ingentem molem consilio Ulixis Achivi aedificaverunt, ut vos semper Palladii praesidio careatis. Priamus et omnes Troiani verbis Simonis fidem habuerunt: quisquis non habebat, is novo prodigio perterritus est.

Conexão dos fatos. — A narração de Simão já abalara os ânimos dos Troianos. O espetáculo de Laócoão sufocado com os seus dois filhinhos por duas monstruosas serpentes por ter profanado o cavalo com a sua lança, persuadem a todos que devia ser levado à cidade.

99. — DE TROIAE EXCIDIO (*continuação* (*). — Confestim omnes Troiani operi se accingunt, ut in urbem equus transportetur. Delentur moenia, paratur iter; funes b.julantur atque collo equi adligantur. Gaudent omnes operam praestare. Equus tandem, quamvis non facile moveatur, tamen promovetur. Pueri innuptaeque puellae omina fausta cantant: O Palla Minerva, tibi sit acceptum novum Palladium, quod tibi voverunt Achivi. Tu nobis faveto. Praesidio novi Palladii, nostri hostes delentor, caedes et calamitates ab urbe arcentor, res Troianae in perpetuum augentor.

Conexão dos fatos. — Cassandra, filha de Príamo e sacerdotiza de Apolo, por não ter correspondido ao dom de profecia que o deus lhe outorgara, foi condenada a vaticinar sem que ninguém lhe prestasse fé: non unquam (=nunquam) credita Teucris (Eneida, II livro, 347). *Cassandra prediz que o cavalo será a ruína de Tróia, mas os seus concidadãos não querem ouví-la. Escarnecem-na e julgam-na louca. Colocam finalmente os Troianos o cavalo na cidadela e, cansados, entregam-se ao sono. Alta noite Ulisses e os outros heróis gregos que estavam ocultos no ventre do cavalo saem e abrem as portas da cidade aos companheiros. Depois de uma luta furiosa, depois de lances emocionantes, os Gregos destroem finalmente a grande e gloriosa cidade.*

TERCEIRA CONJUGAÇÃO

VOZ ATIVA

100. — DE ULIXIS ERRORIBUS (*). — Cum Troia deleta esset atque Hélena a Menelao cum opibus recuperata, plerique principes Achivorum jam pridem domi erant et cum pace et gloria suis exponebant casus belli et exitium urbis, quam post decem annos et tot labores expugnaverant: unus Ulixes a patria aberat. Qui, in mari iactatus multis tempestatibus, cum suis comitibus per multos annos inter magna et assidua pericula aberravit, antequam Ithacam, patriam suam, et patrem et uxorem et filium optatissimos revisere posset. Primo anno post Troiam deletam ad Siciliam naves appellit. Eo tempore Siciliam incolebant homines mirae magnitudinis et saevi ingenii, qui singulos oculos in media fronte habebant; quam ob rem Cyclopes appellabantur. Hi gigantes nec deos honorabant, nec legibus parebant, nec agros colebant; innumeras oves pascebant et lacte, caseo, humana quoque carne vivebant.

Conexão dos fatos. — Navegando nas costas da Sicília, Ulisses encontra uma pequena ilha em cuja enseada oculta sua frota. Desembarca e decide que no dia seguinte se faria a exploração da ilha fronteira.

(*) Paládio, estátua de Palas (Minerva) armada de lança e de um pequeno escudo que era venerada como penhor da conservação de Tróia.

101. — De Ulixis erroribus (*continuação* (*). — Postridie primo mane surrexit Ulixes et ad se comites arcessivit: Ipse, inquit, proximam insulam diligentissime revisam, ne incauti in nova pericula incurramus. Sumam comites (*pred.*) nautas meae navis. Ceteri hic maneant (*aguardem*) nostrum reditum. Dii, quos semper piissime coluimus, nobis concedant ut in insula viam reditus ad caram patriam invenire possimus.

Ita cum dixisset, navem conscendit et ad Siciliam appulit. Cum ad litus proprius accessisset, fumus ad caelum ascendens eum certiorem fecit homines (*suj.*) insulam habitare; quare loco occulto navem et paucos comites reliquit, ipse cum duodecim comitibus proxima loca revisit, secum gerens utrem plenum dulcissimi vini, quod ipsi quidam sacerdos pro accepto beneficio dono donaverat.

Conexão dos fatos. — Explorando a ilha, encontraram uma grande caverna, morada do gigante Polifemo, o mais terrível dos Ciclopes, que estava pastoreando na montanha os seus rebanhos. Contra o parecer dos companheiros, depois de terem penetrado na caverna, Ulisses aguarda a volta de Polifemo.

Voz ativa e passiva

102. — De Ulixis erroribus (*continuação* (*). — His verbis Ulixis comites, qui jam discessuri erant constiterunt, et ipsi Polyphemi reditum expectaturi. Cyclops sub vesperum adventavit, gregem prae se agens et fascem lignorum gerens. Cum fascem in terra deposuisset, arietes et capros in sepe ante speluncam clausit, atque oves et capras in speluncam egit, ut eas mulgeret. Quae cum intravissent, Cyclops anteposuit januae saxum ingens, quod ne a viginti quidem bubus adimi potuisset. Dein ipse intravit. Ulixes et comites cum illud monstrum horrendum et ingens vidissent, metu perterriti, in intimam speluncam recesserunt, ne ab eo animadverterentur. Cyclops capras ovesque mulsit, lac in vasa collegit et deposuit: subinde ignem accendit, quo tota spelunca illustrata est.

Conexão dos fatos. — Polifemo de volta acende uma grande fogueira a cuja luz avista Ulisses e os seus companheiros. Não aceita as humildes desculpas de Ulisses: uns soldados gregos que o mar lançara à praia. Passando das palavras aos fatos, o gigante, para mostrar que não temia os deuses protetores da hospitalidade devora dois dos companheiros de Ulisses.

103. — De Ulixis erroribus (*continuação* (*). — Exhorrescentes adfuerunt socii nefandae cenae et gelidus cucurrit tremor per ossa eorum. Sed Ulixes horrorem furoremque animo compressit et, cum ad Cyclopem accessisset: Polypheme, inquit, cum laute cenavisses, nonne bibere aves? Mecum dulcissimam quamdam potionem gessi, qua tibi sitis depelletur.

Respondit Cyclops: Optime vero, homuncule! Agedum! da mihi bibere illam tuam potionem.

Et poculum vino impletum uno impetu potavit. Dein: Bene egisti, inquit homuncule, cum potionem hanc dulcissimam tecum gessisti. Da mihi alterum poculum. Cum autem poculum repletum bibisset: Dic mihi nomen tuum, homuncule; a me dono hospitali amplissime donaberis.

Nomen mihi est Nemo, inquit Ulixes, nunc donum hospitale mihi da, quod promisisti.

Tum Cyclops: Tu a me, mi care Nemo, ultimus póst tuos comites comedéris: hoc meum donum est.

Quae cum dixisset, vino oppressus, humi se prostravit et obdormivit.

Conexão dos fatos. — Não podiam matar com espada o monstro embriagado, porque então quem arredaria o penhasco com que êle fechara a caverna? Vendo Ulisses um grande pau, aguça-o, e, incandescendo-o, crava-o no único olho de Polifemo e o vasa.

VERBOS EM IO

Voz passiva e ativa

104. — De Ulixis erroribus (*continuação* (*). — Cyclops, repente ab alto somno excussus, furens ex magna doloris vi, ingentes edidit clamores. Quibus perterriti, accurrerunt ceteri Cyclopes et ex eo quaesiverunt quis ei vim faceret:

Nemo me, respondit Polyphemus, male afficit: Nemo me interficit. Tunc Cyclopes: Si nemo te male affecit, quid a nobis cupis! Quod male ad te a Jove missum est, hoc tólera patienter. Et discesserunt. Derelictus Polyphemus palum ex oculo sibi extrusit: dein, cum animum et vires recepisset, statuit ut greges ad pasculum agerentur. Qua re ab eo saxum ex janua ademptum est, ut oves excederent. Sed ne Ulixes et comites ejus effugerent, Cyclops, in limine sedens, singulas oves manibus contingebat.

Conexão dos fatos. — Ulisses, afim de escapulir da caverna juntamente com os rebanhos de Polifemo sem ser pressentido por êle, que para evitar a fuga apalpava as ovelhas ao saírem, pensa em amarrar três a três todos os carneiros mais fortes e robustos, e, por debaixo das barrigas, agarrando-se ao velo, consegue sair da gruta com toda a sua gente.

Ablativo absoluto

105. — De Ulixis erroribus (*continuação* (*)). — His dictis, aries dimissus est et cum eo Ulixes. Qui, cum ita evasisset, comites colligere properavit; dein omnes, multis ovibus ex Polyphemi grege delectis, magno cum silentio, ad navem deflexerunt. Hic a comitibus magna cum laetitia excepti, navem conscenderunt et solverunt. Sed Ulixes, magni animi sed petulantioris (*comparat. intensivo*) ingenii vir, cum tantum a litore afuerunt, ut conjicere potuerit (*indc.*) ipsos in tuto esse, his verbis Cyclopem lacessere incipit: Polypheme, vir sceleste et barde, ab hoc homunculo deceptus es. Polypheme vir nefarie et stolide, quaere ex ariete ubi sit Nemo, ubi sit homunculus a quo obcaecatus et deceptus sis. Tunc a Cyclope, pleno irae, saxum ingens corripitur et conjicitur in navem. Navis vero non contingitur, quod saxum, nimio impetu conjectum, ultra eam incidit in mare: sed undae, saxo collapso effectae, navem ad litus, frustra nautis repugnantibus, repellebant.

Conexão dos fatos. — Ulisses continua a mofar-se de Polifemo, o qual pede a seu pai Netuno que vingue os insultos e a sua cegueira.

QUARTA CONJUGAÇÃO

Voz ativa

106. — De Ulixis erroribus (*continuação* (*)). Ulixes, cum a terra Cyclopum discessisset, post aliquod dies pervenit ad insulam Aéoli, qui, Jovis mandatu, ventos regebat et custodiebat. Aeolus Ulixem comitesque ejus hospitio excipit: eis domum suam aperit et conclave ostendit, muro aeneo munitum, in quo clausos ventos tenebat; nam, ventis inclusis, in pelago erat quies; ventis solutis, procellae et imbres. Aeolus saepe hospites adhibebat ad cenam, et libenter audiebat ab Ulixe de rebus gestis Achivorum in bello Troiano et de suis peregrinationibus. Sed Ulixes continenter de reditu cogitabat; denique, cum mensem illi remansisset: Aeole, inquit, ventorum rex potentissime, apud neminem repperi hospitalitatem liberaliorem et humaniorem quam apud te. Sed nos desidério patriae tabescimus. Fac ut domos nostras revisere possimus. Ventos revincito duplicibus catenis et devinctos tene quoad in patriam perveniamus. Apud omnes laudem regis liberalis et clementis invenies.

Conexão dos fatos. — Éolo promete atender aos rogos de Ulisses, e, para mostrar-lhes a sua boa vontade, entrega-lhe fechados num odre todos os ventos que, durante a navegação, podiam provocar alguma tempestade. Infeliz daquele momento em que abrissem o odre sem terem alcançado a meta da viagem! Agradecimentos de Ulisses que navegava tendo amarrado com um fio de prata o odre à sua nau.

107. — De Ulixis erroribus (*continuação* (*)). — Cum Ulixes ejusque comite novem dies et noctes navigassent tandem pervenerunt prope insulam Ithacam. Tunc Ulixes: Grates ago tibi, summe sol, vobisque, omnes caelites qui nostras preces exaudientes, nobis dedistis ut domi vitam finiremus et in patriae solo mortui sepeliremur. Vos concedite etiam nobis ut omnes nostri cari vivi inveniantur.

Sed miser nondum in patriam perventus erat. Dum interea gaudent comites patriam procul spectare, ut nota loca oculis reperirent, Ulixes, qui clavum continenter in itinere rexerat, labore confectus, obdormivit. Dum ipse dormit, uter aperitur a comitibus, cupidi sciendi quid utre continëretur. Tunc quidem venti erumpunt

et ingentem procellam cóncitant. Ab Ulixe repente e somno éxcitato vehementer comites objurgantur; sontes puniuntur quoque, sed frustra: navis ab insula repellitur ita ut rursus ad Aeoliam pervenerint (*indic.*).

Conexão dos fatos. — Tendo aportado novamente à ilha de Éolo, debalde Ulisses suplica pela segunda vez a clemência do deus: A culpa não foi tua, responde-lhe, mas não posso socorrer-te mais. Assim Ulisses e os seus companheiros devem recomeçar as suas viagens aventureiras. Sua astúcia para escapar aos encantos da ilha das Sereias.

108. — De Ulixis erroribus (*continuação* (*)). — Ulixes, cum intellexisset suas preces ab Aeolo non posse exaudiri, magno dolore affectus est; nam coactus est iterum inchoare suos errores. Paulo post ad insulam Sirenum pervenit. Sirenes sunt quaedam monstra, in quibus desinit in piscem mulier formosa superne. Eadem suis cantibus nautas deleniunt atque alliciunt, et, qui ad eas appropinquaverunt ab eis comeduntur. Ulixes, ne comites blandimentis Sirenum delenirentur, eis aures cera obstruxit; jussit autem se vinciri funibus ad malum, ut impediretur ad eas appropinquare: Si autem, inquit, vos flagitavero ut me solvatis, aliis funibus me devincite.

Subinde cantus Sirenum audiuntur: Ulixes, Achivorum clarissime, ad nos veni. Audi nostros cantus. Quae infra lunam sunt, omnia nos scimus; omnia secreta tibi aperimus.

Sed Ulixes devinctus erat, neque a comitibus cantus Sirenum audiebantur. Sic periculum vitaverunt.

Conexão dos fatos. — Antes, porém, de aportar à ilha das Sereias, Ulisses esteve na de Circe, mágica poderosíssima, que transformara em porcos os companheiros enviados para explorar a ilha. Ulisses, ensinado por Mercúrio, restitue-lhes a forma humana. Circe ensina-lhe muitos segredos a respeito da Ilha das Sereias e das vacas do sol. Continuando a navegação, salvam-se das Sereias, porém, tendo os companheiros de Ulisses desrespeitado as vacas do sol, morrem todos. Só Ulisses, depois de muitas outras aventuras, consegue voltar para a sua pátria, a ilha de Itaca, no mar Jonico, rever a sua família.

Dos verbos depoentes

Primeira conjugação

109. De corvo loquente (*). Octaviano, post Actiacam victoriam triumphanti, multi cives obviam venerunt ut ei gratularentur. Inter ceteros quidam ei occurrit corvum manu tenens, qui didicerat haec verba pronuntiare: Ave, Caesar victor imperator. Octavianus miratus est corvi exercitationem, eunque magno pretio emit. Pauper sutor, hoc exemplo adductus, conatus est alium corvum ipse institŭĕre, ut eadem verba diceret; et cum animadvertebat corvum parum in exercitatione proficere, indignabatur atque eum mĭnitans: Oleum et operam perdidi, exclamabat. Cum autem sutor opinatus est avem bene didicĭsse, eam Octaviano adportavit. Qui: Jam satis, inquit, parum avium loquacium domi habeo. Tunc corvus: Oleum et operam perdidi. Magnopere his verbis delectatus est Octavianus, et avem magno pretio emit.

Segunda conjugação

110. — Pyrrhus et Fabricius (*). Cum Pyrrhus frustra conatus esset vel abstinentiam Fabricii donis corrumpere, vel animum ejus metu perterrēre, admiratus ejus virtutem, ei quartam partem sui regni pollĭcitus est, si patriam desĕrere statuisset. Sed Fabricius omnia repudiàvit. Tunc dicunt Pyrrhum haec palam professum esse: Vereor ne unquam victūrus sim hunc populum, qui tales cives habeat (*ind.*). Quare Romam de pace legatum Cineam misit: sed senatus non solum pacem repudiavit, sed captivos omnes, quos Pyrrhus reddĭderat, infames declaravit, quod armati capi potŭĕrant. Cum Pyrrhus Cineam percontatus esset qualem Romam comperīsset, confessus est Cineas sibi urbem regum apparuisse.

Terceira conjugação

111. — Maharbal et Hánnibal (*). — Cum Hánnibal magnam victoriam apud Cannas adeptus esset, ceteri ei gratulabantur atque suadebant ut quietem sibi sumeret et fessis militibus daret. Unus Maharbal, praefectus equitum, eum hortabatur ut protinus contra Romam proficisceretur: Die quinto, inquit, victor in Capitólio epulaberis. Me sequere: ipse cum equitibus praecedam. Sed Hánnibal Mahárbalem complexus: Tuum consilium, Maharbal, inquit, optimam tuam voluntatem attestatur, quam probatam commendo. Sed cum occasionem quiescendi nacti simus, otio per aliquot dies fruamur. Mox Romam bello persequemur usque ad ultimam necem. Tunc dicunt Mahárbalem exclamasse: Vincere scis, Hánnibal; victoria uti nescis.

Quarta conjugação

112. — De Croesi filio (*). — Croesus, Lydiorum rex, duos filios habuit, quorum alter mutus diu existimatus est; cum enim jam multum adolevisset, nihil tamen loqui poterat. Cuncta pater expertus est ut hoc linguae vitium emendaret; sed nihil medicorum artes profuerant. Cum autem exercitus Persarum Sardibus, regia urbe, potitus esset, et quidam miles jam in eo esset ut Croesum sibi ignotum necaret, hujus filius, oblitus quid sibi nascenti natura negasset (*indic.*), solvit linguae vincula et: Ne occidas Croesum, inquit, miles!

Sic quod natura sibi largita non erat, id uno nisu consecutus est, ut per reliquum vitae tempus plane articulateque loqui posset (*indic.*).

ÆPITOME

HISTORIAE SACRAE

AUCTORE C. F. LHOMOND

VETUS TESTAMENTUM

1. — Creação do mundo. — Deus creavit caelum et terram intra sex dies. Primo die (*no primeiro dia*), fecit lucem. Secundo die (*no segundo dia*), fecit firmamentum, quod vocavit caelum. Tertio die, coëgit aquas in unum locum et aduxit e terra plantas et arbores. Quarto die, fecit solem et lunam et stellas. Quinto die, aves quae volitant in aëre et pisces qui natant in aquis. Sexto die, fecit omnia animantia, postremo hominem, et quievit die septimo.

2. — Creação do homem. — Deus finxit corpus hominis e limo terrae (*do limo da terra*): dedit illi animam viventem; fecit illum ad similitudinem suam, et nominavit illum Adamum (*fê-lo à sua semelhança e o chamou Ádão*). Deinde immisit soporem in Adamum, et detraxit unam e costis ejus dormientis (*e tirou-lhe uma das costelas dele, que dormia*). Ex ea formavit mulierem quam dedit sociam Adamo: sicque (=et sic, *e assim*) instituit matrimonium. Nomen primae mulieris fuit Eva.

3. — O homem no paraíso terreal. — Deus posuit Adamum et Evam in horto amoenissimo, qui solet appellari paradisus terrestris (*que se costuma chamar paraíso terreal*). Ingens fluvius irrigabat hortum: erant ibi omnes arbores jucundae aspectu (*agradáveis à vista*), et fructus gustu suaves (*deliciosos ao paladar*). Inter eas arbor scientiae boni et mali. Deus dixit homini: Utere fructibus (*serve-te dos frutos*) omnium arborum paradisi, praeter fructum arboris scientiae boni et mali; nam, si comedas illum fructum, morieris (*pois se comeres daquele fruto, morrerás*).

4. — Desobediência de Adão e Eva. — Serpens, qui erat callidissimum omnium animantium dixit mulieri: Cur non cómedis fructum istius arboris? Mulier, respondit: Deus id prohibuit. Si tetigerimus illum, moriemur (*se o comermos, morreremos*). Minime, inquit serpens: non moriemini; sed eritis similes Deo, scientes bonum et malum. Mulier, decepta his verbis, decerpsit fructum et comedit; déinde obtulit viro, qui pariter comédit.

5. — Desculpas de Adão e Eva. — Adamus, fugiens conspectum Dei, se abscondit. Deus vocavit illum: Adame, Adame! Qui respondit: Timui conspectum tuum, et abscondi me. Cur times, inquit Deus, nisi quia comedisti fructum vétitum? Adamus respondit: Mulier, quam dedisti mihi sociam, porrexit mihi fructum istum, ut ederem. Dominus dixit mulieri: Cur fecisti hoc? Quae respondit: Serpens me decepit.

6. — Maldição da serpente. — Dominus dixit serpenti: Quia decepisti mulierem, eris odiosus et exsecratus inter omnia animantia; reptabis super pectus, et cómedes terram. Inimicitiae erunt inter te et mulierem; ipsa olim conteret caput tuum. Dixit etiam mulieri: Afficiam te multis malis (*afligir-te-ei com muitos males*): paries liberos in dolore, et eris in potestate viri.

7. — Expulsão do paraíso terreal. — Déinde Deus dixit Adamo: Quia gessisti morem uxori tuae (*porque comprazeste a tua mulher*), habebis terram infestam; ea fundet tibi spinas et carduos. Quaéres ex ea victum cum multo labore, donec abeas in terram e qua ortus es. Tum ejecit Adamum et Evam ex horto, ut ille coleret terram; et collocavit angelum, qui praeferebat manu gladium igneum, ut custodiret (*para guardar*) áditum paradisi.

8. — CAIM E ABEL. Adamus habuit multos liberos, inter quos Cainus et Abel numerantur; hic (*êste*) fuit pastor; ille (*aquele*), agricola. Uterque obtulit dona Domino: Cainus quidam fructus terrae; Abel autem oves egregias. Dona Abelis placuerunt Deo, non autem dona Caini: quod Cainus aegre tulit (*o que Caim levou a mal*). Dominus dixit Caino: Cur invides fratri? Si recte facies, recipies mercedem; sin autem male, lues poenam peccati (*sofrerás o castigo do pecado*).

9. — A MORTE DE ABEL. — Cainus non paruit Deo monenti (*que o admoestava*); dissimulans iram, dixit fratri suo: Age, eamus deambulatum (*vamos passear*). Itaque una ambo abierunt foras; et cum essent in agro, Cainus irruit in Abelem, et interfecit illum. Deus dixit Caino; Ubi est tuus frater? Cainus respondit: Nescio; num ego sum custos fratris mei?

10. — CASTIGO DE CAIM. — Deus dixit Caino: Caine, quid fecisti? Sanguis fratris tui, quem ipse fudisti manu tua (*com a tua mão*), clamat ad me. Infesta tibi erit terra, quae bibit sanguinem Abelis; cum colueris eam longo et duro labore (*quando a tiveres cultivado com longo e pesado trabalho*), nullos feret fructus: eris vagus in orbe terrarum. Cainus, desperans veniam, fugit.

11. — NOÉ CONSTROE A ARCA. Postquam numerus hominum crevit, omnia vitia invaluere. Quare offensus Deus statuit perdere hominum genus diluvio. Attamen pepercit Noemo et liberis ejus, quia colebant virtutem. Noemus, admonitus a Deo, extruxit ingentem arcam in modum navis; linivit eam bitúmine et in eam induxit par unum (*um casal*) omnium avium et animantium.

12. — O DILÚVIO. — Postquam Noemus ipse ingressus est arcam cum conjuge, tribus filiis et totidem nuribus, aquae maris et omnium fontium eruperunt. Simul pluvia ingens cécidit per quadraginta dies et totidem noctes. Aqua operuit universam terram, ita ut superaret quindecim cubitis altissimos montes. Omnia absumpta sunt diluvio: arca autem sublevata aquis fluitabat in alto (*ém cima = andava à superfície*).

13. — FIM DO DILÚVIO. — Deus immisit ventum vehementem, et sensim aquae imminutae sunt. Tandem mense undecimo, postquam diluvium coeperat, Noemus aperuit fenestram arcae, et emisit corvum, qui non est reversus. Déinde emisit columbam: cum ea non invenisset (*não tendo encontrado ou como não encontrasse*) locum ubi poneret pedem, reversa est ad Noemum, qui extendit manum, et intulit eam in arcam. Columba rursum emissa attulit in ore suo ramum olivae virentis, quo (*com que*) finis diluvii significabatur.

14. — NOÉ SAI DA ARCA. — Noemus egressus est ex arca, postquam ibi inclusus fuerat per annum totum ipse et familia ejus; eduxit secum aves ceteraque animantia. Tum erexit altare, et obtulit sacrificium Domino. Deus dixit illi: Non delebo déinceps (ei *é ditongo e o acento cai sobre a primeira vogal*) genus hominum; ponam arcum meum in nubibus, et erit signum foederis quod facio vobiscum. Cum obduxero nubes caelo (*quando cobrir o céu de nuvens*), arcus meus apparebit et recordabor foederis mei, nec unquam (*nunca mais*) diluvium erit ad perdendum (*para destruir*) orbem terrarum.

15. — CORRUPÇÃO DO GÊNERO HUMANO. — Omnes gentes propagatae sunt a filiis Noemi. Semus incoluit Asiam, Chamus Africam, Japhetus Europam. Poena diluvii non deterruit homines a vitiis, sed brevi facti sunt pejores quam prius. Obliti sunt Dei creatoris; adorabant solem et lunam; non verebantur parentes; dicebant mendacium; faciebant fraudem, furtum, homicidium: uno verbo, se contaminabant omnibus flagitiis.

16. — VOCAÇÃO DE ABRAÃO. Quidam tamen sancti viri coluerunt veram religionem et virtutem, inter quos fuit Abrahamus e genere Semi. Deus fecit foedus cum illo his verbis: Exi e domo paterna, desere patriam, et pete (*demanda a*) regionem quam daturus (*hei de dar*) sum posteris tuis: augebo te prole numerosa, eris pater multarum gentium, ac per te omnes orbis nationes erunt bonis cumulatae. Aspice aelum; dinúmera stellas, si potes; tua progenies eas aequabit numero.

17. — NASCIMENTO DE ISAC. Abrahamus jam senuerat, et Sara ejus uxor erat sterilis. Quibus tamen Deus promisit filium ex eis nasciturum (*prometeulhes que nasceria deles um filho*). Habebis, inquit, filium ex Sara coniuge tua. Quod audiens risit, nec statim adhibuit fidem promissis Dei, et idcirco reprehensa est a Deo. Abrahamus autem credidit Deo pollicenti (*que prometia*). Et vero, uno post anno, filius natus est Abrahamo, qui vocavit eum Isaacum.

18. — SACRIFÍCIO DE ISAC. Postquam Isaacus adolevit, Deus tentans fidem Abrahami, dixit illi: Abrahame, tolle filium tuum unicum quem amas, et immola eum mihi in monte quem ostendam tibi. Abrahamus non dubitavit parere Deo jubenti, imposuit ligna Isaaco; ipse vero portabat ignem et gladium. Cum iter facerent simul (*como fizessem a viagem juntamente*), Isacus dixit patri: Mi pater, ecce ligna et ignis; sed ubinam est hostia immolanda (*que deve ser imolada*)? Cui Abrahamus: Deus, inquit, sibi providebit hostiam (*Deus proverá a vítima*), fili mi.

19. — DEUS PREMEIA A FÉ DE ABRAÃO. — Ubi pervenerunt ambo in locum designatum, Abrahamus extruxit aram, disposuit ligna, alligavit Isaacum super struem lignorum, déinde arripuit gladium. Tum angelus clmavit de caelo: Abrahame, cóntine manum tuam; ne (*não*) noceas pueros; jam fides tua mihi perspecta est, cum non peperceris (*visto que não poupaste*) filio tuo unico: et ego favebo tibi; remunerabo splendide fidem tuam. Abrahamus respexit, et vidit arietem haerentem cornibus inter vepres, quem immolavit loco filii.

20. — ELIEZER VAI EM BUSCA DE UMA ESPOSA PARA ISAC. — Postea Abrahamus misit servum suum Eliezerem ad cognatos suos qui erant in Mesopotamia, ut inde adduceret uxorem filio suo Isaaco. Eliezer sumpsit decem camelos domini sui et profectus est, portans secum munera magnifica, quibus donaret (*com os quais presentear*) puellam destinatam Isaaco et ejus parentes. Ubi pervenit in Mesopotamiam, constitit cum camelis prope puteum aquae ad vesperum (*à tarde*), quo tempore mulieres solebant convenire ad hauriendam aquam (*para haurir água*).

21. ELIEZER ENCONTRA REBECA. — Eliezer oravit Deum his verbis: Domine Deus Abrahami, fac (*faze que*) puella quae dabit potum mihi petenti (*que pede*), ea sit quam Isaaco déstinas. Ecce statim Rebecca, virgo eximia pulcritudine, prodit, gerens urnam úmeris; quae descendit ad puteum, et implevit urnam. Tunc Eliezer, progressus obviam puellae: Da, inquit, potum mihi. Cui Rebecca: Bibe, ait; domine mi; et simul demisit urnam. Cum ille bibisset (*como bebesse*), Rebecca obtulit etiam aquam camelis. Hoc indicio cognovit Eliezer quod scire cupiebat.

22. ENTREVISTA DE ELIEZER COM REBECA. — Eliezer protulit inaures aureas et armillas, quas dedit Rebeccae; tum interrogavit illam cujus esset filia, num in domo patris esset locus ad commorandum. Cui Rebecca respondit: Ego sum filia Batuelis; avus meus est frater Abrahami; est domi (*em casa*) locus ad commorandum amplissimus, est etiam plurimum feni et palearum ad usum camelorum. Quod audiens Eliezer egit gratias Deo, qui tribuisset iter prosperum sibi.

23. — ELIEZER É RECEBIDO EM CASA DE BATUEL. — Rebecca properavit domum et narravit matri suae ea quae sibi contigerant (*as cousas que lhe tinham acontecido*). Labanus, frater Rebeccae, cum audivisset sororem narrantem (*como ouvisse a irmã que narrava = a narração da irmã*), adiit hominem, qui stabat ad fontem cum camelis, et compellens eum: Ingredere, inquit, domine mi; cur stas foris? Paravi hospitium tibi et locum camelis. Déin deduxit eum domum, eique cibum apposuit.

24. — REBECA É DADA EM CASAMENTO A ISAC. Continuo Elizer exposuit parentibus Rebeccae causam itineris suscepti, rogavitque ut annuerent postulationi suae. Qui responderunt: Ita voluntas Dei fert; nec possumus Deo obsistere. En Rebecca; proficiscatur tecum, nuptura Isaaco (*para casar com Isac*). Tum Eliezer deprompsit vasa aurea et argentea, vestesque pretiosas, quas dedit Rebeccae: obtulit etiam munera matri ejus et patri, et inierunt convivium.

25. — PARTIDA DE REBECA. — Postridie Eliezer, surgens mane, dixit parentibus Rebeccae: Herus meus me expectat; dimittite me, ut redeam ad illum. Qui responderunt: Vocemus puellam, et percontemur ejus sententiam. Cum Rebecca venisset, sciscitati sunt an vellet discedere cum homine (*tendo chegado Rebeca, perguntaram-lhe se queria partir com o homem*). Volo, inquit illa. Dimiserunt ergo Rebeccam et nutricem illius, precantes ei omnia prospera.

26. — CASAMENTO DE ISAC. — Isaacus forte tunc deambulabat rure, vidit camelos venientes. Simul Rebecca conspicata virum deambulantem (*que passeava*), desiluit e camelo, et interrogavit Eliezerem: Quis est ille vir? Eliezer respondit: Ipse est herus meus. Illa statim operuit se pallio. Eliezer narravit Isaaco omnia quae fecerat. Isaacus introduxit Rebeccam in tabernaculum matris suae, et lenitus est dolor quem capiebat ex morte matris.

27. ESAÚ VENDE O SEU DIREITO DE PRIMOGENITURA. — Rebecca edidit uno partu duos filios: Esaum et Jacobum. Qui prior editus est pilosus erat; alter vero lenis: ille fuit venator strenuus, hic autem placidus et simplex moribus. Quadam die cum Jacobus sibi paravisset (*tendo preparado para si*) pulmentum ex lentibus, venit Esaus fessus de via, et dixit fratri: Da mihi hoc pulmentum; nam redeo rure (*do campo*) exanimatus lassitudine. Cui Jacobus (*subent. disse*): Dabo, si concedas mihi jus primogeniti. Faciam libenter inquit Esaus. Jura ergo, ait Jacobus. Esaus juravit, et vendidit jus suum.

28. — ISAC MANDA ESAÚ CAÇAR. — Isaacus, qui delectabatur venatione, amabat Esaum: Jacobus vero erat carior Rebeccae. Cum Isaacus jam senuisset et factus esset caecus, vocavit (*tendo Isac envelhecido e ficado cego, chamou*) Esaum: Sumito, inquit, pharetram, arcum et sagittas; affer mihi et para de venatione pulmentum, ut comedam, et apprecer tibi fausta omnia, antequam moriar. Esaus itaque profectus est venatum (*partiu para caçar*).

29. — PLANO DE REBECA. — Rebeca audierat Isaacum loquentem (*que falava*): vocavit Jacobum, et: Afferto, inquit, mihi duos haedos opimos; conficiam pulmentum, quo pater tuus valde delectatur; appones ei cibum, et bene precabitur tibi: Jacobus respondit: Ego non ausim id facere (*eu não me atreveria a praticar esta ação*), mater. Esaus est pilosus, ego sum lenis; si pater me attrectaverit (*se meu pai me tocar com as mãos*), succensebit mihi: ita indignatio patris et damnum mihi evenient pro ejus benevolentia.

30. — REBECA PREPARA A COMIDA PARA ISAC. — Rebecca institit: Ne timeas (*não temas*), inquit, fili mi. Si quid adversi inde sequatur, id totum sumo mihi (*tomo sobre mim*). Tu vero ne dubites facere quod jussus es (*o que foste mandado = o que te mandei fazer*). Itaque Jacobus abiit, et attulit matri duos haedos; illa paravit seni cibum quem noverat suavem esse (*que era agradável*) palato ejus. Deinde induit Jacobum vestibus fratris: aptavit pellem haedi manibus ejus et collo. Tum: Adi, inquit, patrem tuum et offer illi escam quam appetit.

31. — ISAC ABENÇOA JACO. — Jacobus attulit patri suo escam paratam a matre. Cui Isaacus dixit: Quisnam es tu? Jacobus respondit: Ego sum Esaus primogenitus tuus; feci quod jussisti, pater; surge et comede de venatione mea. Quomodo, ait Isaacus, potuisti invenire tam cito? Inveni, pater; Deus ita voluit. Isaacus (*subent. disse*) rursum: Tune es Esaus primogenitus meus? accede propius ut attrectem te. Ille acessit ad patrem, qui dixit: Vox quidem est Jacobi: sed manus sunt Esai.

32. — DECEPÇÃO DE ESAÚ. — Isaacus, amplexatus Jacobum, anteposuit eum fratri, et tribuit illi omnia bona primogeniti. Non multo post Esaus rediit a venatione, et ipse obtulit patri pulmentum quod paraverat. Cui Isaacus mirans dixit: Quis est ergo ille qui modo attulit mihi cibum, et apprecatus sum omnia fausta, tanquam primogenito? Quod audiens Esaus edidit magnum clamorem, et implevit domum lamentis.

33. — PARTIDA DE JACÓ. — Esaus, ardens ira, minabatur mortem Jacobo. Quare Rebecca mater, timens dilecto filio suo (*temendo pelo seu querido filho*): Fuge, inquit fili mi; abi ad Labanum avunculum tuum, et commorare apud eum, donec ira fratris tui defervescat. Jacobus, dimissus a patre et matre, profectus est in Mesopotamiam. Iter faciens pervenit ad quemdam locum, ubi fessus de via pernoctavit: supposuit lapidem capiti suo, et obdormivit.

34. — VISÃO DE JACÓ. Jacobus vidit in somniis scalam, quae innixa terrae pertinebat ad caelum (*que encostada na terra se elevava até ao céu*), atque angelos Dei ascendentes et descendentes; audivit Dominum dicentem sibi (*ouviu o Senhor que lhe dizia*): Ego sum Deus patris tui, dabo tibi et posteris tuis terram cui incubas: noli timere; ego favebo tibi; ero custos tuus, quocumque peregrexeris, et reducam te in patriam, ac per te omnes orbis nationes erunt bonis cumulatae. Jacobus expergefactus adoravit Dominum.

35. — JACÓ CHEGA À MESOPOTÂMIA. — Jacobus iter persecutus pervenit in Mesopotamiam; vidit tres pecorum greges propter puteum (*junto de um poço*) cubantes. Nam ex eo puteo greges solebant adaquari (*pois os rebanhos costumavam matar a sêde neste poço*). Os putei claudebatur ingenti lapide. Jacobus accessit illuc, et dixit pastoribus: Fratres unde estis? Qui responderunt: Ex urbe Haran. Quos interrogavit iterum: Nostisne (*conheceis*) Labanum? Dixerunt: Novimus. Valetne (*passa êle bem*)? Valet, inquiunt; ecce Rachel filia ejus venit cum grege suo.

36. — JACÓ EM CASA DE LABÃO. — Dum Jacobus loqueretur cum pastoribus, Rachel, filia Labani, venit cum pecore paterno; nam ipsa pascebat gregem: Ego sum, inquit, filius Rebeccae, et osculatus est eam. Rachel festinans id nuntiavit patri suo, qui agnovit filium sororis suae, deditque ei Rachelem in matrimonium.

37. — REGRESSO DE JACO. — Jacobus diu commoratus est apud Labanum: interea mire auxit rem suam (*a sua fortuna*), et factus est dives (*tornou-se rico*). Longo post tempore admonitus a Deo rediit in patriam suam. Extimescebat iram fratris sui; ut placaret animum ejus, praemisit ad eum nuntios, qui offerrent ei munera. Esaus mitigatus occurrit obviam Jacobo advenienti; insiliit in collum ejus; flensque osculatus est eum, nec quidquam illi nocuit (*e em nada o prejudicou*).

38. — INFÂNCIA DE JOSÉ. — Jacobus habuit duodecim filios, inter quos erat Josephus; hunc pater amabat prae ceteris, quia senex genuerat eum. Dederat illi togam textam e filis varii coloris. Quam ob causam Josephus erat invisus suis fratribus, praesertim postquam narravisset eis (*especialmente depois de lhes ter narrado*) duplex somnium, quo (*com o que*) futura ejus magnitudo portendebatur. Oderant illum tantopere ut non possent (*odiavam-no tão profundamente que não podiam*) cum eo amice loqui.

39. — SONHOS DE JOSÉ. — Haec porro erant Josephi somnia: Ligabamus, inquit, simul manipulos in agro: ecce manipulus meus surgebat et stabat rectus; vestri autem manipuli circumstantes venerabantur meum. Postea vidi in somniis solem, lunam et undecim stellas adorantes me. Cui fratres responderunt: Quorsum spectant ista somnia? Num tu eris rex noster? num subjiciemur ditioni tuae? Fratres igitur invidebant ei; at pater rem tacitus considerabat.

40. — OS IRMÃOS DE JOSÉ QUEREM MATÁ-LO. — Quodam die cum fratres Josephi pascerent greges procul (*como certo dia os irmãos de José apascentassem longe de casa o rebanho*), ipse remanserat domi, Jacobus misit eum ad fratres, ut sciret quomodo se haberent (*para saber como se haviam*). Qui videntes Josephum venientem, consilium ceperunt illius occidendi; dicemus patri: Fera devoravit Josephum. Tunc apparebit quid sua illi prosint somnia.

41. — RUBENS PROCURA SALVÁ-LO. — Ruben, qui erat natu maximus (*que era o mais velho*), deterrebat fratres a tanto scelere. Nolite, inquiebat, interficere puerum; est enim frater noster; dimittite eum potius in hanc foveam. Habebat in animo liberare Josephum ex eorum manibus, et illum extrahere e fovea, atque ad patrem reducere. Reipsa his verbis deducti sunt ad mitius consilium.

42. — JOSÉ É VENDIDO A MERCADORES. — Ubi Josephus pervenit ad fratres suos, detraxerunt ei togam, qua indutus erat, et detruserunt eum in foveam. Déinde com consedissent ad sumendum cibum (*tendo-se assentado para tomar alimento*), conspexerunt mercatores qui petebant (*se dirigiam*) Aegyptum cum camelis portantibus varia aromata. Venit illis in mentem Josephum vendere illis mercatoribus. Qui emerunt Josephum viginti nummis argenteis, eumque duxerunt in Aegyptum

43. — A TÚNICA DE JOSÉ. — Tunc fratres Josephi tinxerunt togam ejus in sanguine haedi quem occiderant, et miserunt eam ad patrem cum his verbis: Invénimus hanc togam; vide an toga filii tui sit. Quam cum agnovisset (*como a reconhecesse*), pater exclamavit: Toga filii mei est! fera pessima devoravit Josephum! Déinde scidit vestem, et induit cilicium. Omnes liberi ejus convenerunt ut lenirent dolorem patris, sed Jacobus noluit accipere consolationem, dixitque: Ego descendam moerens cum filio meo in sepulcum.

44. — PÚTIFAR COMPRA JOSÉ. — Pútiphar Aegyptius emit Josephum a mercatoribus. Deus autem favit Putiphári causa Josephi: omnia ei prospere succedebant. Quam ob rem Josephus benigne habitus est ab hero, qui paefecit eum domui suae. Josephus ergo administrabat rem familiarem Putipharis: omnia fiebant ad nutum ejus. Pútiphar ullius negotii curam gerebat.

45. — A INOCÊNCIA PERSEGUIDA. — Josephus erat insigni et pulcra facie (*era José de gentil e formoso semblante*): uxor Putipharis eum pelliciebat ad flagitium. Josephus autem nolebat assentiri improbae mulieri. Quadam die mulier apprehendit oram pallii ejus; at Josephus reliquit pallium in manibus ejus, et fugit. Mulier irata inclamavit servos, et Josephum accusavit apud virum, qui, nimium credulus, conjecit Josephum in carcerem.

46. — SONHOS DOS OFICIAIS DO REI FARAO. — Erant in eodem carcere duo ministri regis Pharaonis: alter (*o primeiro*) praeerat pincernis; alter (*o segundo*) pistoribus. Utrique obvénit divinitus somnium eadem nocte. Ad quos cum venisset

Josephus mane, et animadvertisset eos tristiores solito (*e como José fosse ter com êles pela manhã e os visse mais tristes que de costume*), interrogavit quaenam esset moestitiae causa. Qui responderunt: Obvénit nobis somnium, nec quisquam est qui illud nobis interpretetur. Nonne, inquit Josephus, Dei est praenoscere res futuras? Narrate mihi somnia vestra.

47. — EXPLICAÇÃO DO SONHO DO COPEIRO-MOR. — Tum prior sic exposuit Josepho somnium suum: Vidi in quiete vitem in qua erant tres pálmites: ea paulatim protulit gemmas; déinde flores eruperunt, ac denique uvae maturescebant. Ego exprimebam uvas in scyphum Pharaonis, eique porrigebam. Esto bono animo, inquit Josephus; post tres dies Pharao te restituet in gradum pristinum: te rogo ut memineris mei.

48. — EXPLICAÇÃO DO SONHO DO PADEIRO-MOR. — Alter quoque narravit somnium suum Josepho: Gestabam in capite tria canistra in quibus erant cibi quos pistores solent conficere. Ecce autem aves circumvolitabant, et cibos illos comedebant. Cui Josephus: Haec est interpretatio istius somnii: tria canistra sunt tres dies, quibus elapsis, Pharao te feriet securi, et affiget ad palum, ubi aves pascentur carne tua (*depois dos quais te tirará Faraó a cabeça e te suspenderá numa forca onde as aves alimentar-se-ão das tuas carnes*).

49. — REALIZAM-SE OS DOIS SONHOS. — Die tertio, qui dies natalis Pharaonis erat, splendidum convivium parandum fuit. Tunc rex meminit ministrorum suorum, qui erant in carcere. Restituit praefecto pincernarum munus suum: alterum vero securi percussum (*ferido com o machado*) suspendit ad palum. Ita res somnium comprobavit. Tamen praefectus pincernarum oblitus est Josephi, nec illius in se meriti recordatus est (*nem se recordou daquele serviço para consigo ou do serviço daquele para consigo*).

50. — SONHOS DE FARAO. — Post biennium rex ipse habuit somnium. Videbatur sibi adstare Nilo flumini (*parecia-lhe que estava perto do rio Nilo*); et ecce emergebant de flumine septem vaccae pingues, quae pascebantur in palude (*e eis que sete vacas gordas emergiam do rio e que pastavam num paúl*). Déinde septem aliae vaccae macilentae exierunt ex eodem flumine, quae devorarunt priores. Pharao experrectus rursum dormivit, et alterum habuit somnium. Septem spicae plenae enascebantur in uno culmo, aliaeque totidem exiles succrescebant et spicas plenas consumebant.

51. — O COPEIRO-MOR FALA DE JOSÉ AO REI. — Ubi illuxit (*logo que amanheceu*), Pharao perturbatus convocavit omnes conjectores Aegypti, et narravit illis somnium; at nemo poterat illud interpretari. Tunc praefectus pincernarum dixit: Confiteor peccatum meum; cum ego et paefectus pistorum essemus (*estando eu...*) in carcere, uterque somniavimus eadem nocte. Erat ibi puer hebraeus, qui nobis sapienter interpretatus est somnia; res enim interpretationem comprobavit.

52. — JOSÉ EXPLICA OS SONHOS DO REI. — Rex arcessivit Josephum, eique narravit utrumque somnium. Tum Josephus Pharaoni: Duplex, inquit, somnium unam atque eamdem rem significat. Septem vaccae pingues et septem spicae plenae sunt anni ubertatis mox venturae: septem vero vaccae macilentae et septem spicae exiles sunt totidem anni famis, quae ubertatem secutura est. Itaque, rex, praefice toti Aegypto virum sapientem et industrium, qui partem frugum recondat in horreis publicis, servetque diligenter in subsidium famis secuturae.

53. — JOSÉ É NOMEADO VICE-REI DO EGITO. — Regi placuit consilium: quare dixit Josepho: Num quis est in Aegypto te sapientior? Nemo certe fungetur melius illo munere; En tibi trado curam regni mei. Tum detraxit e manu sua anulum, et Josephi digito inseruit; induit veste byssina, collo torquem aureum circúmdedit (*cingiu-lhe o pescoço com um colar de ouro*), eumque in curru suo secundum collocavit. Josephus erat triginta annos natus (*tinha trinta anos*), cum summam potestatem a rege accepit.

54. — JOSÉ FAZ GRANDES RESERVAS DE TRIGO. — Josephus perlustravit omnes Aegypti regiones, et per septem annos ubertatis congessit maximam frumenti copiam. Secuta est inopia septem annorum, et in orbe universo fames ingravescebat. Tunc Aegyptii, quos premebat egestas, adierunt regem, postulantes cibum. Quos Pharao remittebat ad Josephum. Hic autem aperuit horrea, et Aegyptiis frumenta vendidit.

55. — JACÓ MANDA SEUS FILHOS AO EGITO. — Ex aliis quoque regionibus conveniebatur in Aegyptum ad emendam (*para comprar*) annonam. Eadem neces-

sitate compulsus Jacobus misit illuc filios suos. Itaque profecti sunt fratres Josephi; sed pater retinuit domi natu minimum (*o mais moço*), qui vocabatur Benjaminus. Timebat enim ne quid mali ei accideret in itinere (*receava que lhe acontecesse algum mal durante a viagem*). Benjaminus ex eadem matre natus erat qua Josephus, ideoque ei longe carior erat quam ceteri fratres.

56. — JOSÉ EXPERIMENTA SEUS IRMÃOS. — Decem fratres, ubi in conspectum Josephi venerunt, eum proni venerati sunt. Agnovit eos Josephus, nec ipse est cognitus ab eis. Noluit indicare statim quis esset (*não quis manifestar imediatamente quem êle era*), sed eos interrogavit tanquam alienos: Unde venistis et quo consilio? Qui responderunt: Profecti sumus e regione Chanaan ut emanus frumentum. Non est ita, inquit Josephus; sed venistis huc animo hostili: vultis explorare nostras urbes et loca Aegypti parum munita. At illi: Minime, inquiunt: nihil mali meditamur (*não planejamos nenhuma traição*). Duodecim fratres sumus; minimus retentus est domi a patre (*ficou retido em casa pelo pai*): alius vero non superest.

57. — JOSÉ GUARDA CONSIGO SIMÃO. — Illûd Josephum angebat quod (*o que afligia a José era que...*) Benjaminus cum ceteris non aderat. Quare dixit eis: Experiar an verum dixeritis (*experimentarei se falastes a verdade*), maneat unus ex vobis obses apud me, dum adducatur huc frater vester minimus; ceteri, abite cum frumento. Tunc coeperunt inter se dicere: Merito haec patimus; crudeles fuimus in (*para com*) fratrem nostrum; nunc poenam hujus sceleris luimus (*sofremos o catigo dêste crime*). Putabant haec verba non intellegi a Josepho, quia per interpretem cum eis loquebatur. Ipse autem avertit se parumper, et flevit.

58. — VOLTAM OS IRMÃOS DE JOSÉ. — Josephus jussit fratrum saccos impleri tritico, et pecuniam quam attulerant reponi in ore saccorum; addidit insuper cibaria in viam. Deinde dimisit eos, praeter Simeonem, quem retinuit obsidem (*que guardou como réfem*). Itaque profecti sunt fratres Josephi; et cum venissent ad patrem (*e tendo-se apresentado ao pai*), narraverunt ei omnia quae sibi acciderant. Cum aperuissent saccos, ut effunderent frumenta, mirantes reppererunt pecuniam

59. — JACO NÃO DEIXA PARTIR BENJAMIM. — Jacobus, ut audivit (*assim que ouviu*) Benjaminum arcessi a praefecto Aegypti cum gemitu questus est. Orbum me liberis fecistis (*tornastes-me órfão de filhos*), Josephus mortuus est, Simeon retentus est in Aegypto: Benjaminum vultis abducere. Haec omnia mala in me recidunt; non dimittam Benjaminum; nam, si quid ei adversi acciderit in via (*porque, se durante o caminho lhe acontecer alguma desgraça*), non potero ei superstes vivere, sed dolore oppressus moriar.

60. — OS IRMÃOS INSISTEM SOBRE A PARTIDA DE BENJAMIM. — Postquam consumpti sunt cibi quos attulerant, Jacobus dixit filiis suis: Proficiscimini iterum in Aegyptum, ut ematis cibos, Qui responderunt: Non possumus adire praefectum Aegypti sine Benjamino: ipse enim jussit illum ad se adduci (*pois êle mesmo mandou que lho levássemos*). Cur, inquit pater, mentionem fecistis de fratre vestro minimo (*do vosso menor*)? Ipse, inquiunt, nos interrogavit an pater viveret, an alium fratrem haberemus. Respondimus ad ea quae sciscitabatur; non potuimus praescire eum dicturum esse (*que êle nos diria*): Adducite huc fratrem vestrum.

61. — JACO CONSENTE NA VIAGEM DE BENJAMIM. — Tunc Judas, unus e filiis Jacobi, dixit patri: Committe mihi puerum; ego illum recipio in fidem meam; ego servabo, ego reducam illum ad te; nisi fecero, hujus rei culpa in me residebit; si voluisses eum statim dimittere, jam secundum huc rediissemus (*se eu não o fizer, responderei por esta culpa: se tivesses permitido que êle partisse imediatamente, já pela segunda vez teríamos voltado para a nossa casa*). Tandem victus pater annuit: Quoniam necesse est, inquit, proficiscatur Benjaminus vobiscum, deferte viro munera et duplum pretium, ne forte errore factum sit ut vobis redderetur prior pecunia (*que não tenha por acaso acontecido que o primeiro dinheiro vos fosse restituído por engano*).

62. — JOSÉ MANDA PREPARAR UM BANQUETE PARA SEUS IRMÃOS. — Nuntiatum est Josepho eosdem viros advenisse, et cum eis parvulum fratrem. Jussit Josephus eos introduci domum, et lautum parari convivium (*mandou José que entrassem em casa e que se preparasse*). Illi porro metuebant ne (*receavam que*) arguerentur de pecunia quam in saccis reppererant: quare purgaverunt se apud dispensatorem Josephi. Jam semel, inquiunt, huc vénimus; reversi domum invénimus pretium frumenti in saccis; nescimus quonam casu id factum fuerit (*não sabemos por*

qual acaso aconteceu isto): sed eandem pecuniam reportavimus. Quibus dispensator ait: Bono animo estote (*ficai tranquilos*). Déinde adduxit ad illos Simeonem, qui retentus fuerat.

63. — JOSÉ ENTRA NA SALA DO BANQUETE. — Déinde Josephus ingressus est in conclave, ubi sui eum fratres exspectabant, qui eum venerati sunt offerentes munera. Josephus eos clementer salutavit, interrogavitque: Sálvusne est senex ille quem vos patrem habetis? vivitne adhuc? (*aquele velho a quem tendes como pai está de boa saúde, vive êle ainda*)? Qui responderunt: Salvus est pater noster: adhuc vivit. Josephus autem, conjectis in Benjaminum oculis (*depois de ter lançado os olhos sobre Benjamim*), dixit: Istené est frater vester minimus (*é êste o vosso irmão menor*), qui domi remanserat apud patrem? Et rursus: Deus sit tibi propitius, fili mi; et abiit festinans, quia commotus erat animo, et lacrimae erumpebant.

64. — JOSÉ MANDA PÔR A SUA TAÇA DE PRATA NO SACO DE BENJAMIM. — Josephus, lota facie, regressus continuit se, et jussit apponi cibos. Tum distribuit escam, unicuique fratrum suorum; sed pars Benjamini erat quintuplo major quam ceterorum. Peracto convivio (*depois do banquete*), Josephus dat negotium dispensatori, ut (*encarrega o seu mordomo de que*) saccos eorum impleat frumento, pecuniam simul reponat, et insuper scyphum suum argenteum in sacco Benjamini recondat. Ille fecit diligenter quod jussus fuerat.

65. — OS IRMÃOS DE JOSÉ SÃO ACUSADOS DE FURTO. — Fratres Josephi sese in viam dederant, necdum procul ab urbe aberant. Tunc Josephus vocavit dispensatorem domus suae, eique dixit: Persequere viros et cum eos assecutus fueris, illis dicito (*e quando os tiveres alcançado, lhes dirás*): Quare injuriam pro beneficio rependistis? Subripuistis scyphum argenteum quo (*de que*) dominus meus utitur; improbe fecistis. Dispensator mandata Josephi perfecit; ad eos confestim advolavit (*foi imediatamente no seu encalço*): furtum exprobravit; rei indignitatem exposuit.

66. — ACHA-SE A TAÇA NO SACO DE BENJAMIM. — Fratres Josephi responderunt dispensatori: Istud sceleris longe a nobis alienum est (*êste crime nos é muito alheio*): nos, ut tute scis (*como tu mesmo sabes*), retulimus bona fide pecuniam repertam in saccis; tantum abest ut furati simus (*é impossível que tenhamos roubado*) scyphum domini tui; apud quem furtum deprehensum fuerit, is morte multetur (*seja castigado de morte aquele junto do qual for apanhado o furto*). Continuo deponunt saccos et aperiunt; quos ille scrutatus invenit scyphum in sacco Benjamini.

67. — VOLTA À CIDADE E SENTENÇA DE JOSÉ. — Tunc fratres Josephi moerore oppressi revertuntur in urbem. Adducti ad Josephum, sese abjecerunt ad pedes illius (*lançaram-se aos seus pés*). Quibus ille: Quomodo, inquit, potuistis hoc scelus admittere? Judas respondit: Fateor, res est manifesta; nullam possumus excusationem afferre, nec audemus petere veniam aut sperare; nos omnes erimus servi tui. Nequaquam, ait Josephus; sed ille apud quem inventus est scyphus, erit mihi servus: vos autem abite liberi ad patrem vestrum (*vós, ao contrário, ide-vos embora livres para o vosso pai*).

68. — JUDAS SE OFERECE PARA SOFRER O CASTIGO EM LUGAR DE BENJAMIM. — Tunc Judas accedens propius ad Josephum: Te oro, inquit, domine mi, ut bona cum venia me audias; pater unice diligit puerum; nolebat primo eum dimittere; non potui id ab eo impetrare, nisi postquam spopondi eum tutum ab omni periculo fore; si redierimus ad patrem sine puero, ille moerore confectus morietur (*se não depois de ter prometido que êle estaria seguro de qualquer perigo: se voltarmos para o nosso pai sem o menino, êle morrerá acabrunhado pela dor*). Te oro atque obsecro ut (*que*) sinas puerum abire, meque pro eo addicas in servitutem (*que permitas que o menino volte e que a mim faças escravo em seu lugar*), ego poenam, qua dignus est (*de que êle é digno*), mihi sumo (*tomo sobre mim*) et exsolvam.

69. — JOSÉ DÁ-SE A CONHECER A SEUS IRMÃOS. — Interea Josephus continere se vix poterat; quare jussit Aegyptios adstantes recedere. Tum flens dixit magna voce: Ego sum Josephus; vivitne adhuc pater meus? Non poterant respondere fratres ejus nimio timore perturbati. Quibus ille amice: Accedite, inquit, ad me; eg sum Josephus, frater vester, quem vendidistis mercatoribus euntibus in Aegyptum (*que iam para o Egito*): nolite timere (*não temais*): Dei providentia id factum est (*isto aconteceu por permissão de Deus*), ut ego saluti vestrae consulerem (*para que eu cuidasse da vossa conservação*).

70. — JOSÉ QUER QUE O SEU PAI E TODA A FAMÍLIA HABITE NO EGITO. — Josephus haec locutus fratrem suum Benjaminum complexus est, eumque lacrimis

conspersit. Déinde ceteros quoque fratres collacrimans osculatus est. Tum demum illi cum eo fidenter locuti sunt. Quibus Josephus: Ite, inquit, properate ad patrem meum, eique nuntiate filium suum vivere (*que o seu filho vive, e que...*) et apud Pharaonem plurimum posse; persuadete illi ut in Aegyptum cum omni familia cómmigret.

71. — FARAO MANDA PRESENTES E CARROS A JACO. — Fama de adventu fratrum Josephi ad aures regis pervenit; qui dedit eis munera perferenda ad (*que deviam ser levados ao*) patrem cum his mandatis: Adducite huc patrem vestrum et omnem ejus familiam, nec multum curate suppelectilem vestram, quia omnia, quae opus erunt vobis, praebiturus sum (*eu hei de dar*) et omnes opes Aegypti vestrae erunt. Misit quoque currus ad vehendum senem (*para transportar o velho*), et parvulos et mulieres.

72. — JACO CHEGA FINALMENTE A SABER QUE JOSÉ AINDA VIVE. — Fratres Josephi festinantes reversi sunt ad patrem suum, eique nuntiaverunt Josephum vivere, et principem esse totius Aegypti (*que José vivia e que era príncipe de todo o Egito*). Ad quem nuntium Jacobus, quasi e gravi somno excitatus, obstupuit, nec primum filiis rem narrantibus (*que lhe narravam*) fidem adhibebat, sed, postquam vidit plaustra et dona sibi a Josepho missa, recepit animum; et: Mihi satis est, inquit, si vivit adhuc Josephus meus; ibo, et videbo eum antequam moriar.

73. — JACÓ PARTE COM TODA A SUA FAMÍLIA PARA O EGITO. — Jacobus, profectus cum filiis et nepotibus, pervenit in Aegyptum, et praemisit Judam ad Josephum ut eum faceret certiorem de adventu suo (*para que o informasse da sua chegada*). Confestim Josephus processit obviam patri; quem ut vidit (*assim que o viu*), in collum ejus insiliit, et flens flentem complexus est (*e chorando abraçou o pai que chorava*). Tum Jacobus: satis diu vixi, inquit; nunc aequo animo moriar, quoniam conspectu tuo frui mihi licuit, et te mihi superstitem relinquo.

74. — OS IRMÃOS DE JOSÉ NA PRESENÇA DE FARAO. — Josephus adiit Pharaonem, eique nuntiavit patrem suum advenisse (*anunciou-lhe que seu pai tinha chegado*); constituit etiam quinque e fratribus suis coram rege. Qui eos interrogavit quidnam operis haberent (*de qual trabalho se ocupavam*); illi responderunt se esse pastores. Tum rex dixit Josepho: Aegyptus in potestate tua est; cura ut pater et fratres tui in optimo loco habitent; et, si qui sint inter eos (*e se alguns entre êles forem*) gnavi et industrii, trade eis curam pecorum meorum.

75. — JOSÉ APRESENTA SEU PAI AO FARAO. — Josephus adduxit quoque patrem suum ad Pharaonem, qui, salutatus a Jacobo, percontatus est ab eo qua esset aetate (*perguntou-lhe que idade tinha*). Jacobus respondit regi: Vixi centum et tringinta anos, nec adeptus sum senectutem beatam avorum morum. Tum bene precatus regi, discessit ab eo (*retirou-se de sua presença*). Josephus autem patrem et fratres suos collocavit in optima parte Aegypti, eisque omnium rerum abundantiam suppeditavit.

76. — JACO PEDE PARA SER SEPULTADO NO TÚMULO DE SEUS PAIS. — Jacobus vixit septem et decem annos, postquam commigrasset in Aegyptum (*depois de ter imigrado para o Egito*). Ubi sensit mortem sibi imminere, arcessito Josepho, dixit: Si me amas, jura te id facturum esse quod a te petam (*jura que farás o que te pedir*): scilicet ut ne sepelias (*isto é, que não me enterres*) in Aegypto, sed corpus meum transferas ex hac regione et condas sepulcro majorum. Josephus autem: Faciam, inquit, quod jubes, pater. Jura ergo mihi, ait Jacobus, te certo id facturum esse (*que tu certamente farás isto*). Josephus juravit in verba patris (*José jurou pelas palavras do seu pai*).

77. — JOSÉ APRESENTA SEUS DOIS FILHOS A JACO PARA QUE ÊLE OS ABENCOE. — Josephus adduxit ad patrem duos filios suos: Manassem et Ephraimum; posuit Manassem qui natu major erat (*que era o mais velho*), ad dextram senis; Ephraimum vero minorem (*Efraim o mais moço*) ad sinistram ejus. At Jacobus decussans manus, dextram imposuit Ephraimo, sinistram autem Manassi, et utrique simul bene precatus est. Quod Josephus animadvertens aegre tulit, et conatus est manus patris commutare (*e fêz diligência para mudar de lugar as mãos do pai*). At pater restitit, dixitque Josepho: Scio, fili mi, scio hunc esse majorem natu, et illum minorem (*sei que êste é o mais velho e aquele o mais moço*), id prudens feci. Ita Jacobus Ephraimum Manassi anteposuit.

78. — MORTE DE JACO. — Ut vidit Josephus exstinctum patrem, ruit super eum flens, et osculatus est eum, luxitque illum diu. Déinde praecepit medicis ut condirent corpus (*que embalsamassem o corpo*), et ipse cum fratribus multisque

Aegyptiis patrem deportavit in regionem Chanaan. Ibi funus fecerunt cum magno planctu, et sepelierunt corpus in spelunca, ubi jacebant Abrahamus et Isaacus, reversique sunt in Aegyptum.

79. — JOSÉ DISSIPA OS RECEIOS DE SEUS IRMÃOS. — Post mortem patris, timebant fratres Josephi ne ulcisceretur injuriam quam acceperat (*que êle vingasse a injúria que recebera*). Miserunt igitur ad illum rogantes nomine patris (*pessoas que pedissem em nome do pai*), ut eam obliviseretur, sibique condonaret (*e que lhes perdoasse*). Quibus Josephus respondit: Non est quod timeatis (*não há razão para temerdes*): vos quidem malo in me animo fecistis; sed Deus convertit in bonum; ego vos alam et familias vestras. Consolatus est eos plurimis verbis, et leniter cum illis locutus est.

80. — MORTE DE JOSÉ. — Josephus vixit annos centum et decem: cumque esset morti proximus (*estando próximo da morte*), convocavit fratres suos; et illos admonuit se brevi moriturum esse (*e os advertiu de que bem depressa êle morreria*). Ego, inquit, jam morior; Deus vos non deseret, sed erit vobis praesidio; et deducet vos aliquando ex Aegypto in regionem, quam patribus nostris promisit; oro vos atque obtestor ut illuc ossa mea deportetis. Déinde placide obiit. Corpus ejus conditum est, et in feretro positum.

81. — OS IRMÃOS SÃO PERSEGUIDOS. — Interea posteri Jacobi, seu Hebraei, numero aucti sunt mirum in modum, et eorum multitudo crescens in dies metum incutiebat Aegyptiis. Rex novus solio potitus est (*um novo rei subiu ao trono*), qui Josephum non viderat, nec merita ejus recordabatur. Is igitur, ut Hebraeos opprimeret, primum duris illos laboribus conficiebat; déinde edixit etiam ut parvuli eorum recens nati in flumen projicerentur (*em seguida mandou que as crianças recém-nascidas deles fossem lançadas ao rio*).

82. — NASCIMENTO DE MOISÉS. Mulier hebraea peperit filium; quem cum videret elegantem (*e como o visse formoso*), voluit servare, Quare abscondit eum tribus mensibus; sed, cum non posset eum diutius occultare, sumpsit fiscellam scirpeam, quam linivit bitumine ac pice: Déinde posuit intus infantulum, et exposuit eum inter arundines ripae fluminis. Habebat secum unam (*uma só*) comitem, sororem pueri, quam jussit stare procul, ut eventum rei exploraret.

83. — A FILHA DO FARAO SALVA A CRIANÇA. — Mox filia Pharaonis venit ad flumen, ut ablueret corpus. Prospexit fiscellam in arundinibus haerentem, misitque illuc unam e famulabus suis. Aperta fiscella, cernens parvulum vagientem (*que vagia*), miserta est illius: Iste est, inquit, unus ex infantibus Hebraeorum. Tunc soror pueri accedens: visne, ait, ut (*que*) arcessam mulierem hebraeam, quae nutriat parvulum? Et vocavit matrem. Cui filia Pharaonis puerum alendum (*para criar*) dedit, promissa mercede. Itaque mater nutrivit puerum, et adultum reddidit filiae Pharaonis, quae illum adoptavit, et nominavit Moysem, id est, servatum ab aquis.

84. — MOISÉS, POR ORDEM DE DEUS, SE APRESENTA AO FARAO. Moyses, jam senex, jubente Deo, adiit Pharaonem, eique praecepit, nomine Dei, ut (*que*) dimitteret Hebraeos. Rex impius renuit parere mandatis Dei. Moyses, ut (*para*) Pharaonis pertinaciam vinceret, multa et stupenda edidit prodigia, quae vocantur plagae Aegypti. Cum nihilominus Parao in sententia perstaret, Deus interfecit primogenitum ejus filium et omnes primogenitos Aegyptiorum. Tandem metu victus rex paruit, deditque Hebraeis discedendi facultatem.

85. — OS HEBREUS SAEM DO EGITO. — Profecti sunt Hebraei ex Aegypto ad sexcenta milia virorum (*cêrca de seiscentos mil homens*), praeter parvulos, et promiscuum vulgus. Illis egredientibus praeibat columna nubis interdiu et columna ignis noctu, quae esset dux viae; nec unquam per quadraginta annos defuit illa columna. Post paucos dies, multitudo Hebraeorum pervenit ad litus maris Rubri, ibique castra posuit.

86. — MOISÉS E O MAR VERMELHO. — Brevi regem paenitui tot milia hominum dimisisse (*arrependeu-se o rei bem depressa de ter licenciado tantos milhares de homens*), et, collecto ingenti exercitu, eos persecutus est. Hebraei, cum vidissent ex una parte se mari interclusos esse, ex altera parte instare Pharaonem cum omnibus copiis (*como vissem que de um lado êles tinham sido fechados pelo mar e que de outro Faraó os apertava com todas as suas tropas*), magno timore correpti sunt. Tunc Deus Moysi: Protende, inquit, dexteram tuam in mare, et divide aquas, ut illae Hebraeis gradientibus iter siccum praebeant.

87. A PASSAGEM MILAGROSA DO MAR VERMELHO. Fecit Moyses quod jusserat Deus. Cum teneret (*conservando*) manum extensam super mare, aquae divisae sunt, et intumescentes hinc et inde pendebant (*dividiram-se as águas e avolumando-se ficavam suspensas de um e de outro lado*). Flavit etiam ventus vehemens, quo exsiccatus est alveus. Tunc Hebraei ingressi sunt in mare siccum; erat enim aqua tanquam murus a dextra eorum et laeva, Rex quoque aegyptius Hebraeos gradientes insecutus, non dubitavit mare, qua patebat, ingredi cum universo exercitu (*não hesitou em entrar pelo mar com todo o exército pelo caminho que estava aberto*).

88. OS EGÍPCIOS SÃO TRAGADOS PELAS ONDAS. — Cum Aegyptii progrederentur in medio mari, Dominus subvertit eorum currus et dejecit equites. Metu perculsi Aegyptii coeperunt fugere; at Deus dixit Moysi: Extende rursus dextram in mare, ut (*para que*) aquae revertantur in locum suum. Paruit Moyses, et statim aquae refluentes obruerunt Aegyptios, et eorum currus, et equites. Deletus est universus exercitus Pharaonis in mediis fluctibus; nec unus quidem nuntius tantae cladis superfuit. Sic Deus liberavit Hebraeos ab injusta servitute Aegyptiorum.

89. O MANÁ. — Hebraei, trajecto mari Rubro (*tendo atravessado o mar Vermelho*), diu peragrarunt vastam solitudinem. Deerat panis, at Deus ipse eos aluit; e caelo per annos quadraginta cecidit cibus, quem appellaverunt manna. Inerat huic cibo gustus similae cum melle mixtae (*êste alimento tinha gosto de flor de farinha misturada com mel*). Interdum etiam defuit aqua; at, jubente Deo, Moyses percutiebat rupem virga; et continuo erumpebant fontes aquae dulcis.

90 OS HEBREUS AOS PÉS DO SINAI. Mense tertio, postquam Hebraei egressi sunt ex Aegypto, pervenerunt ad montem Sinae. Ibi Deus dedit eis legem cum apparatu terrifico. Coepereunt exaudiri tonitrua, micare fulgura; nubes densa operiebat montem, et clangor búcinae vehementius perstrepebat. Stabat populus prae metu trepidus ad radices montis fumantis (*ao pé da montanha que lançava fumo*). Deus autem in monte loquebatur e media nube (*do meio da nuvem*) inter fulgura et tonitrua.

91. O DECÁLOGO. Haec porro sunt verba quae protulit Deus: Ego sum Dominus qui eduxi vos e servitute Aegyptiorum. Non erunt vobis dii alieni; ego unus Deus, et non est alius praeter me (*eu sou o único Deus e não há outro fora de mim*). Non usurpabitis nomen Dei vestri temere et sine causa. Sabbato nullum opus facietis; colite patrem vestrum et matrem vestram: non occidetis, non adulterabitis. Non facietis furtum; non dicetis falsum testimonium adversus proximum vestrum; non concupiscetis rem alterius.

92. — O TABERNÁCULO E A ARCA. — Moyses, a Deo monitus, confici jussit (*mandou construir*) tabernaculum ex pellibus et cortinis pretiosissimis, insuper arcam foederis auro puro vestitam, in qua reposuit tabulas legis divinae. Cum jam in conspectu haberet terram a Deo promissam, mortuus est vir sapientia et ceteris virtutibus plane admirabilis. Luxit eum populus diebus triginta. Successit in locum Moysis Jósue, quem ipse prius designaverat.

93. — OS HEBREUS, GUIADOS POR JOSUÉ, PASSAM O JORDÃO. Ut (*para que*) Hebraei in terram promissam introducerentur (*fossem introduzidos*), Jordanis erat trajiciendus (*devia-se atravessar o Jordão*): nec erat iis navium copia, nec vadum praebebat amnis, tunc pleno alveo fluens. Deus venit eis auxilio: Josue jussit praeferri arcam foederis, et populum sequi. Appropinquante arca, aquae, quae superne defluebant, steterunt instar muri; quae autem infra, descenderunt (*ao contrário desceram as que (corriam) para baixo*), et alveum siccum reliquerunt.

94. UM MONUMENTO DE PEDRA PARA RECORDAR A PASSAGEM. — Hebraei incedebant per arentem alveum, donec ripam oppositam attingerent. Tum reversae sunt aquae in locum pristinum. Josue vero duodecim lapides e medio amne sublatos erexit, ut essent (*tirou e levantou para que fossem*) perenne rei monumentum. Dixit Hebraeis: Si quando vos interrogaverint filii vestri (*se algum dia os vossos filhos vos interrogarem*), quorsum spectet ista lapidum congeries, respondebitis: Sicco pede trajecimus Jordanem istum; idcirco positi sunt lapides ad sempiternam facti memoriam, ut discant quanta sit Dei potentia.

95. — JERICÓ. Erat in his locis (*havia nesses lugares*) urbs validissimis muris ac turribus munita, nomine Jéricho, quae nec expugnari, nec obsideri facile poterat. Josue divino auxilio fretus non armis aut viribus, urbem aggressus est. Arcam circumferri jussit circa muros (*mandou que se levasse a arca ao redor dos*

muros e que...), sacerdotesque antecedere, et tuba canere. Cum arca septies circumlata fuisset (*tendo sido a arca levada ao redor sete vezes*), muri et turres illico corruerunt. Urbs capta (*foi tomada*) et direpta est.

96. — PÁRA O SOL. — Reges Chanaam, conjunctis viribus, progressi sunt adversus Hebraeos. At Deus dixit Josue: Ne timeas eos; tua erit victoria. Josue igitur magno impetu illos adortus est, qui subita formidine correpti fugerunt. Tunc in eos cecidit grando lapidea, et multos interfecit. Cum autem dies in vesperum inclinaret (*declinando o dia para a tarde*), re nondum confecta, (*não estando ainda acabada a batalha*) Josue jussit solem consistere: et vero stetit sol, et diem produxit, donec deletus fuisset hostium exercitus.

97. — MORTE DE JOSUÉ. — Josue, devictis omnibus Palaestinae populis, Hebraeos in sede destinata collocavit: agros et oppida capta singulis tribubus divisit, et mortuus est. Deinde summa potestas delata est ad judices (*foi entregue aos juízes*), inter quos eminuere (*sobressaíram*) Gedeon, Samson et Samuel. Varia déinceps fuit Hebraeorum fortuna pro variis eorum moribus (*em razão dos seus diversos costumes*). Ii saepe in Deum peccaverunt; tunc divino praesidio destituti ab hostibus superabantur; quotiens ad Deus conversi, ejus auxilium imploraverunt, placatus Deus eos liberavit.

98. — APARECE UM ANJO A GEDEÃO. — Hebraei a Madianitis vexati opem a Deo petierunt; Deus illorum preces audivit. Angelus adstitit Gedeoni: Dominus tecum (*o Senhor é contigo*) inquit, vir fortissime. Respondit Gedeon: Si Deus nobiscum est, cur dura premimur vervitute (*por que somos oprimidos por tão pesada escravidão*)? Ait angelus: Macte animo: liberabis populum tuum a servitute Madianitarum. Nolebat primo Gedeon tantum onus suscipere (*tentar tão grande empreendimento*); sed duplici miraculo confirmatus, non abnuit.

99. — GEDEÃO MARCHA CONTRA OS MADIANITAS. — Gedeon contracto exercitu (*tendo reunido um exército*), profectus est cum duobus et triginta millibus hominum, et castra castris hostium contulit. Erat porro infinita multitudo in exercitu Madianitarum; nam cum iis rex Amalecitarum se conjunxerat. Tamen Deus dixit Gedeoni: Non opus est tibi tot milibus hominum; dimissis ceteris, rétine tantum trecentos viros, ne (*para que não*) victoriam suae virtuti tribuant, sed potentiae divinae.

100. — GEDEÃO E OS SEUS TREZENTOS GUERREIROS. — Gedeon trecentos viros in tres partes divisit, deditque illis tubas et lagoenas testaceas, in quibus erant lampades accensae. Hi media nocte ingressi castra hostium, coeperunt tubis clangere, et collidere inter se lagoenas. Madianitae, audito (*tendo ouvido*) tubarum sonitu et visis (*tendo visto*) lampadibus, turbati sunt, et turpi fuga, quo quisque potuit, dilapsi sunt (*fugiu cada um para onde poude*). Denique gladios in se invicem converterunt (*enfim viraram mutuamente contra si as espadas*), et mutua caede se trucidarunt. Gedeon hostium reges persecutus est, et comprehensos (*os aprisionou e*) neci dedit.

101. — NASCIMENTO DE SANSÃO. — Cum Hebraei in potestate essent Philistaeorum, et ab illis affligerentur, natus est Samson, futurus ultor horum. Hujus mater diu sterilis fuerat, sed ei angelus Domini apparuit, praedixitque eam pariturum filium (*e lhe predisse que daria à luz um filho, que*) qui cives suos in libertatem aliquando vindicaret (*paria em liberdade*). Enixa puerum, nomen Samsonis ei indidit (*deu-lhe o nome de Sansão*). Puer crevit; intonsam habuit comam; nec siceram bibit; incredibili fuit corporis robore; obvium leonem manu interfecit.

102. — SANSÃO MOLESTA OS FILISTEUS. — Samson adultus Philistaeos multis affecit cladibus (*infligiu aos Filisteus muitas derrotas*): cepit trecentas vulpes, quarum caudis accensas lampades alligavit, et in hostium agros immisit. Tunc forte messis matura erat: ita facile incendium fuit. Omnes segetes, vineae et oleae exustae sunt, nec inimicam gentem variis incommodis vexare destitit. Traditus Philistaeis rupit vincula quibus constrictus fuerat, et, arrepta maxilla asini, hoc telo, quod casus dederat (*com aquela arma que o acaso lhe fornecera*,) mille hostes prostravit.

103. — SANSÃO ARRANCA AS PORTAS DE UMA CIDADE. — Quadam die Samson urbem Philistaeorum ingressus est, ibique pernoctaturus videbatur (*parecendo que aí ia pernoitar*). Philistaei occasionem captantes portas observari jusserunt, ne quis exiret (*para que ninguém saísse*). Per totam noctem exspectabant silentes (*em silêncio esperaram toda a noit*), ut Samsonem mane exeunte (*quando saísse*) interficerent. At Samson media nocte surrexit, venitque ad portam urbis; quam cum invenisset clausam, humeris sustulit cum postibus et seris, atque in verticem montis vicini supportavit.

104. — É TRAÍDO POR SUA MULHER. — Tandem Philistaei qui Samsonem comprehendere nequiverant, illius uxorem pecunia corruperunt, ut ea virum proderet. Mulier viro persuasit, ut sibi indicaret (*exortou o homem a que lhe indicasse*) causam tantae virtutis; et ubi rescivit vires ejus in capillis sitas esse, caput dormientis totondit (*rapou-lhe a cabeça enquanto dormia*), atque ita eum Philistaeis tradidit. Illi, effossis oculis, vinctum in carcerem conjecerunt, diuque ludibrio habuerunt. Sed spatio temporis crinis accisus crescere, et cum crine virtus redire coepit; jamque Samson conscius recepti roboris justae ultionis tempus opperiebatur.

105. — MORTE GLORIOSA DE SANSÃO. — Erat Philistaeis mos, cum dies festos agerent, producere Samsonem quasi in pompam publicam, captoque insultare. Die quadam cum publicum convivium celebraretur (*certo dia, celebrando-se um festim público*), Samsonem adduci (*que se conduza*) jubent. Domus in qua omnis populus et principes Philistaeorum epulabantur, subnixa erat duabus columnis mirae magnitudinis. Adductus Samson inter columnas statuitur. Tum ille, occasione utens, columnas concussit et turba omnis óbruta est ruina domus; simulque Samson ipse (*próprio*), cum hostibus, non inultus (*vingado*) occubuit.

106. — NASCIMENTO DE SAMUEL. —Cum Heli esset (*sendo*) summus sacerdos, natus est Samuel; hunc adduxit mater ad sacerdotem, et obtuli. Domino ut ei in sacrificiis faciendis ministraret (*para que o ajudasse nos sacrifícios que devia Elí fazer*). Puer crescebat egregia praeditus indole, eratque Deo et hominibus carus; cui mater sua certis temporibus afferebat parvam tunicam, quam ipsa confecerat. Heli vero habebat filios perditis moribus, adeo ut populum a colendo Deo abducerent (*de sorte que desviavam o povo do culto de Deus*), nec satis graviter eos unquam reprehendit. Quamobrem Deus erat et liberis et patri iratus.

107. — DEUS REVELA A SAMUEL O CASTIGO DE HELÍ. — Quadam nocte, cum jaceret (*estando deitado*) Heli in lectulo, Dominus vocavit Samuelem, qui ratus se a sacerdote arcessi (*que julgando-se chamado*), cucurrit, dixitque En adsum; vocasti enim me. At Heli: Non te vocavi, inquit, fili mi; revertere in lectulum. Idque iterum et tertio factum est. Tandem praemonitus a sacerdote Samuel respondit Deo vocanti (*que o chamava*): Loquere, Domine; audit enim servus tuus. Tum Deus Samueli: Ego, ait, afficiam domum Heli iis malis quae nemo audire possit, quin ei ambae aures tinniant (*eu castigarei a casa de Helí com tais desgraças que ninguém as possa ouvir sem que...*) propterea quod in liberos suos plus aequo indulgens fuerit, illorumque vitia nimium patienter tulerit.

108. — SAMUEL MANIFESTA A HELÍ OS PLANOS DE DEUS. — Arctior deinde somnus Samuelem complexus est, qui dormivit usque mane. Ubi dies illuxit, surgens e lectulo aperuit ostium tabernaculi, uti facere consueverat; non audebat autem sacerdoti indicare sermonem Dei. Heli compellens eum: Oro te, inquit, et obstestor, indica mihi ea quae dixit tibi Deus: cave ne me quidquam celes (*guarda-te de ocultar-me alguma cousa das*) eorum quae audivisti. Jubenti paruit Samuel, illique enarravit omnia verba domini. Cui Heli: Dominus est, ait; faciat quod sibi libuerit.

109. — CASTIGO DE HELÍ. — Paulo post bellum exortum est inter Philistaeos et Hebraeos. Hebraei arcam foederis in pugnam deferunt, et cum ea filii sacerdotis procedunt; sed, quia Deus illis erat offensus arca detrimento magis quam adjumento fuit. Victi sunt Hebraei, occisi filii sacerdotis, arca ipsa capta est. Heli, audito tantae cladis nuntio, e sella décidit, et fracta cervice, mortuus est.

110. — SAMUEL ÚLTIMO JUIZ. SAMUEL É ELEITO REI. — Samuel fuit postremus Hebraeorum judex, eorumque res in summa pace et perpetua tranquillitate administravit. At cum senuisset (*tendo envelhecido*) et filii ejus a moribus paternis descisserent (*e como seus filhos se desviassem dos costumes paternos*), populus novitatis amans ab illo regem petiit (*pediu-lhe um rei*). Samuel primo rem dissuasit, Hebraeosque ab isto consilio dimovere conatus est; sed illi in sententia perstiterunt. Quare admonitus a Deo Samuel annuit eorum postulationi, et Sáulem regem consecravit. Erat Sáulis ingens statura (*de alta estatura*), et forma excellens, adeo ut (*de maneira que*) dignitas corporis dignitati regiae pulcre conveniret (*convinha perfeitamente*).

111. — PRIMEIRA DESOBEDIÊNCIA DE SAÚL. — Philistaei in agrum Hebraeorum irruptionem fecerunt. Quapropter Saul adversus illos processit, et apud Galgala, urbem insignem istius regionis, castra posuit. Porro Samuel edixerat ut se per septem dies exspectarent (*mandara que o esperassem sete dias*), neve manum

cum hoste prius consererent, quam ipse veniens Deo sacrificium faceret (*e que não atacassem batalha antes que êle vindo sacrificasse a Deus*). Die septimo, cum Samuel moraretur (*demorando-se*), et populus morae pertaesus dilaberetur (*e dispersando-se o povo com tal demora*), Saul ipse sacrificium fecit loco sacerdotis. Vix peracto sacrificio, venit Samuel, regemque graviter reprehendit quod munus proprium sacerdotum sibi temere arrogavisset.

112. — GRANDE FAÇANHA DE JONATAS. Cum Hebraei a Philistaeis premerentur, Jonathas, Sáulis filius audax consilium cepit et perfecit. Solo armigero comite, castra hostium ingressus est, et viginti fere Philistaeis interemptis, universum exercitum terrore perculit. Itaque Philistaei perturbati coeperunt non jam ordines servare, non imperia éxsequi, sed fugae se committere. Quod ubi Saul animadvertit (*assim que Saúl percebeu isto*), copias castris eduxit, et fugientes persecutus insignem victoriam rettulit.

113. SAÚL QUER DAR A MORTE A SEU FILHO JONATAS. Saul, dum persequeretur Philistaeos, edixerat ne quis, nisi confectis hostibus, cibum sumeret (*mandara que ninguém tomasse alimento*), mor tem cum juramento minatus illi qui contra edictum fecisset (*que desobedecesse à ordem*). Jonathas tunc aberat, nec regis imperium audierat. Accidit ut exercitus trajiceret silvam in qua esset (*aconteceu que o exército passasse por uma mata em que havia*) plurimum mellis agrestis. Jonathas, edicti paterni nescius, extendit virgam quam manu tenebat, eamque in mel intinctam ori admovit. Id ubi rex cognovit, filium morte plecti voluit sed recens meritum periculo juvenem exemit, nec populus tulit juvenem ad supplicium trahi (*nem o povo permitiu que o jovem fosse levado ao suplício*).

114. SAÚL É REJEITADO E DAVÍ É SAGRADO REI. Saul postea, jubente Deo, bellum Amalecitis intulit. Primo rem bene gessit. Caesi sunt hostes et eorum rex captus est. Sed deinde Saul Deum graviter offendit. Vetuerat Deus ne quid ex spoliis hostium reservaretur (*proíbira Deus que se guardasse qualquer cousa dos despojos inimigos*). Saul vero, Amalecitis caesis, partem praedae servavit. Quam ob causam rejectus est a Deo, et in ejus locum David adhuc juvenis e tribu Judae electus est, et a Samuele unctus.

115. DAVÍ É CHAMADO PARA ACALMAR SAÚL AGITADO PELO DEMONIO. — Sáulem, postquam Dei mandata sprevisset (*depois que desprezou*), invasit spiritus malus, ita ut ille in furorem saepe incideret (*de modo que muitas vezes entrava em furor*). Tunc aulici ei suaserunt ut (*aconselharam-no a que*) aliquem arcesseret, qui citharam sciret (*que soubesse*) pulsare, ad deliniendum (*para acalmar*) aegrum ejus animum. Arcessitus est David hujusce artis peritus, qui, ob illud munus, inter ministros regios habebatur. Itaque statim ac (*assim que*) Sáulem spiritus malus corripiebat, David citharam pulsabat, et regis furor considebat.

116. — O GIGANTE GOLIAS DESAFIA OS HEBREUS. — Secutum est bellum cum Philistaeis. Cum duae acies in conspectu essent (*estando os dois exércitos*), Philistaeus quidam, nomine Goliathus, vir mirae magnitudinis, progressus est ante ordines, et unum ex Hebraeis saepe provocabat ad singulare certamen. Lorica squamata induebatur; ócreas in cruribus aereas habebat; cassis aerea habebat; cassis aerea caput ejus operiebat, et clypeus aereus tegebat humeros. Tum Saul magna praemia, imo et filiae nuptias ei promisit qui provocantis spolia retulisset (*a quem lhe trouxesse os despojos do provocador*). At nemo contra illum exire audebat, et Goliathus suam Hebraeis ignaviam, cum irrisu ac ludibrio, exprobrabat.

117. DAVÍ ACEITA O DESAFIO. — David commotus ignominia populi sui, se sponte ad pugnandum obtulit (*ofereceu-se voluntàriamente para combater*). Itaque adductus est ad Saulem, qui, considerata ejus aetate, diffidebat pugnae. Non poteris, inquit, adulescentulus cum viro robustissimo pugnare. Respondit David: Ne timeas, o rex; cum pascerem oves patris mei, leo invasit gregem, ovemque corripuit: ego illum persecutus occidi, et ovem e faucibus illius eripui. Ursum pariter interfeci. Deus qui me defendit a leone et urso, me quoque a Philistaeo isto defendet. Tum Saul: Abi, inquit, cum ista fiducia: Deus te ádjuvet.

118. — AS ARMAS DE DAVÍ. Saul ipse sua juveni arma voluit accommodare; gáleam capiti ejus imposuit, lorica pectus circumtexit (*cobriu-lhe o peito com*), latus gladio accinxit. David vero, iis impeditus armis, quibus non erat assuetus, vix poterat incedere. Quare onus incommodum deposuit; sumpsit autem pedum pastòrale, quo uti consuevérat (*de que costumava servir-se*), et fundam cum quinque lapidibus in sacculo. Sic armatus adversus Philistaeum processit.

119. DAVÍ VENCE O GIGANTE. Accedebat ex adverso Goliathus, qui, viso adulescente: Num, inquit, me canem esse putas, qui me cum baculo aggrediaris (*julgas que eu seja um cão para me agredires com o cajado*)? Cui David respondit: Tu venis ad me cum gladio et hasta et clypeo: ego autem venio in nomine Domini exercituum, quem probris ausus es lacessere. Tunc, misso funda lapide, Philistaeum in fronte percussit, et humi prostravit, currensque suum jacenti gladium detraxit, quo (*com que*) caput illi praecidit. Ea re perculsi Philistaei, in fugam versi sunt, et victoriam Hebraeis concesserunt.

120. INVEJA DE SAÚL. — Redeunti Davidi obvium itum est (*foi-se ao encontro de Davi que voltava*). Hebraei gratulantes victorem deducunt ad urbem; ipsae mulieres, domibus egressae, cum tympanis, laudes ejus canebant. Tantus populi favor invidiam Saulis accendit, qui deinceps malevolo fuit in Davidem animo, nec jam eum benignis oculis aspiciebat. Longe alia fuit mens filii ejus Jonathae. Virtutem Davidis admirans, illum singulari amore complexus est, suoque balteo, arcu et gladio donavit (*e o presenteou com*).

121. SAÚL NÃO CUMPRE COM A PROMESSA QUE FIZERA. Saul victori filiam suam spoponderat uxorem; at promissis non stetit, novamque condicionem proposuit, si nempe David centum Philistaeos interfecisset. Malo animo id faciebat rex invidus; sperabat scilicet juvenem audacem facile periturum (*isto é, esperava que o jovem audaz fàcilmente perecesse*); at sua eum spes delusit. Nam David, occisis ducentis Philistaeis, redit illaesus, atque ita regis filiam in matrimonium accepit.

122. SAÚL TENTA MATAR DAVÍ. Crescebat in dies Saulis odium, simulante invidia: quare non jam occulte, sed palam, Davidi necem parabat. Bis eum lancea confodere conatus est; sed David ictum lethalem declinatione corporis effugit. Saul mandatum dedit Jonathae, ut Davidem occideret; sed Jonathas noluit crudeli patris imperio obsequi: imo cum lacrimis illum obtestatus est ut (*rogou que*) tam iniquum consilium deponeret. Denique Saul misit satellites, qui Davidem domi, in oculis uxoris, trucidarent (*para que matassem David em casa à vista de sua mulher*): haec vero maritum demisit per fenestram, atque ita eripuit periculo.

123. DAVÍ, EMBORA PERSEGUIDO, POUPA A VIDA DE SAÚL. David ut vidit implacabilem esse Saulis in se animum, excessit aula (*assim que viu o ânimo de Saúl ser irreconciliável com êle, retirou-se da corte*), et solitudinem petit. Saul illum persecutus est; at, Deo favente, David inimici manus effugit, et ipse Saulis vitam non semel servavit. Erat in deserto spelunca vasto recessu patens (*que se abria com vastos esconderijos*): ibi David cum suis comitibus in interiore parte latebat. Forte Saul solus in illam speluncam ingressus est, nec latentes vidit, opressusque somno quievit. Sui Davidem comites hortabantur ut (*exortavam a que*) opportunam Saulis interficiendi (*de matar*) occasionem arriperet; sed David noluit, cum impune posset (*embora impunemente o pudesse*), inimicum occidere.

124. MORTE DE SAÚL. Motum est rursus bellum cum Philistaeis; adversus quos Saul cum exercitu processit. Commissa pugna, Hebraei fusi sunt; tres filii regis in acie ceciderunt: Saul ipse ex equo delapsus, ne vivus in potestatem hostium veniret (*para não cair vivo no poder dos inimigos*), uni comitum latus transfodiendum praebuit (*ofereceu a um dos seus companheiros o seu peito para ser transpassado*). Regis mortem omnium Hebraeorum fuga consecuta est, et, eo die, victoria insigni potiti sunt Philistaei.

125. — DAVÍ CHORA A MORTE DE SAÚL. — David, audita Saulis morte, lacrimas profundit; montes Gélboe, ubi caedes illa facta fuerat, exsecratus est. Illum qui a se Saulem occisum esse jactitabat, et regia insignia attulerat, perimi jussit, in poenam violatae majestatis regiae (*mandou que fosse justiçado aquele que se gabava de que Saúl tivesse sido morto por êle e que trouxera as insígnias régias, como castigo de lesa-majestade*). Civibus urbis Jabes, quod Saulis ejusque filiorum corpora sepelivissent (*porque tinham enterrado*), gratiam rettulit. Admirandum sane veri ac sinceri erga inimicum amoris exemplum (*exemplo admirável de*).

126. DOIS CRIMES DE DAVI. — David, postquam solium conscendit duplex scelus, et quidem gravissimum, commisit. Adamavit mulierem, nomine Betsaben, eamque ad flagitium compulit. Mulieris maritus, nomine Urias, vir fortissimus, tum in castris erat, et egregiam patriae operam navabat. Hunc David iniquo pugnae loco hostibus objici jussit, atque ita necandum curavit (*e assim o fêz morrer*) At Deus ad Davidem misit prophetam, qui illum admoneret, eique poenam sceleris denuntiaret subeundam (*e que o advertisse de que êle devia sofrer o castigo do seu crime*).

127. — A PARÁBOLA DE NATÃ. — Sic Davidem allocutus est propheta: Erant in eadem urbe duo homines: alter dives multos boum, caprarum atque ovium greges alebat: alter vero nihil habebat praeter ovem unam quam ipse emerat, et apud se diligenter nutriebat. Venit ad hominem divitem hospes quidam; cumque ei parandum esset convivium (*e como lhe tivesse de preparar um jantar*), dives ille pepercit suis ovibus, et oviculam pauperis vi ereptam, hospiti edendam apposuit (*e serviu ao hóspede para comer a ovelhazinha do pobre arrancada com a violência*). Tuum est (*é teu dever*), o rex, de hoc facto judicare.

128. — O PROFETA APLICA A PARÁBOLA A DAVÍ. — Rex indignans respondit: Inique fecit, quisquis ille est (*quem quer que êle seja*), pro ove ablata quattuor oves reddet. Tum propheta aperte: Tu, ait, tu es iste vir; te Deus bonis omnibus cumulavit, te regem fecit, te ab ira Saulis liberavit, tibi regiam domum, regias opes tradidit. Cur ergo uxorem Uriae rapuisti? Cur virum innoxium, virum tibi militantem (*varão que pelejava por ti*), gladio hostium interfecisti? His prophetae verbis motus David culpam agnovit et confessus est. Cui propheta: Tibi, inquit, Deus condonat peccatum tuum; áttamen filius, qui natus est tibi, morietur.

129. — DAVÍ JEJUA E PEDE PELA VIDA DO FILHO. — Paulo post infans in gravem morbum incidit; per septem dies David in magno luctu fuit, cibo abstinens et orans. Die septimo, infans mortuus est, nec ausi sunt famuli id regi nuntiare. Quos ut vidit David mussitantes (*assim que Davi os viu cochichando entre si*), intellexit id quod erat, mortuum esse infantem (*que a criança tinha morrido*). Tunc, luctu depósito, jussit sibi apponi cibos: mirantibusque aulicis dixit: Aegrotante puerulo (*enquanto a criança estava doente*), jejunus orabam, sperans scilicet Deum placari posse; nunc autem cum mortuus sit, cur frustra lugeam? num potero illum ad vitam revocare?

130. — ABSALÃO REVOLTA-SE CONTRA SEU PAI. — Ah hunc dolorem alius accessit dolor. Absalon, filius Davidis, paternum regnum affectavit: concitata multitudine imperita, adversus patrem rebellavit. Id ubi cognovit David, excessit Hierosolyma, veritus ne, si ibi remaneret (*assim que Davi soube isto, saiu de Jerusalém, receando que se aí permanecesse*), Absalon cum exercitu veniens urbem regiam obsideret (*cercaria*), eamque ferro et igne vastaret (*poria a ferro e fogo*). Quare egressus cum suis qui in officio manebant, conscendit montem Olivarum, flens, nudis pedibus, et operto capite (*descalço e de cabeça coberta*).

131. — PACIÊNCIA DE DAVÍ. — Fugienti occurrit (*ao encontro do fugitivo foi*) vir quidam e genere Saulis, nomine Sémei, qui coepit Davidem ejusque comites maledictis et lapidibus appertere. Quod illi indigne ferentes volebant ulcisci injuriam, et maledici conviciatoris caput amputare. At David eos cohibuit: Sínite, inquit, istum mihi maledicere; forsitam Deus his quae patior malis placatus mei miserebitur, et rem afflictam restituet. Incredibilem regis patientiam admirati comites, dicto aegre paruerunt.

132. — DAVÍ REÚNE UM EXÉRCITO CONTRA ABSALÃO. — Absalon, profecto patre, ingressus est Hierosolymam ibique aliquandiu moratus est; quae res saluti fuit David (*o que foi a salvação de Davi*): nam interim David collegit copias, seque ad bellum comparavit. Jam aderat Absalon cum exercitu, et proelium mox erat committendum (*e imediatamente devia-se travar combate*): suaserunt regi sui comites ne interesset certamini (*de que não tomasse parte da batalha*). Quapropter David Joabum suis copiis praefecit, seque in urbem vicinam contulit. Abiens autem praecepit (*mandou que*) Joabo ceterisque ducibus ut Absalóni parcerent, sibique filium incolumem servarent.

133. — ABSALÃO É VENCIDO. — Acriter pugnatum est (*combateu-se*) utrinque; sed Deo favente, victoria penes Davidem fuit. Terga verterunt Absalonis milites, e quibus viginti duo millia ceciderunt. Absalon fugiens mulo insidebat; erat autem promisso et denso capillo (*tinha cabelos compridos e bastos*). Dum praecipiti cursu fertur subter densam quercum, coma ejus implicata est ramis, et ipse suspensus adhaesit mulo interim practereunte, et cursum pergente (*entretanto o jumento foi além seguindo a sua carreira*).

134. — MORTE DE ABSALÃO. — Vidit quidam pendentem Absalonem, nec ausus est illi manus violentas inferre, sed nuntiavit Joabo, qui eum increpans: Debueras (*terias devido*), inquit, juvenem impium confódere. Atqui, respondit ille, me praesente, rex praecepit tibi ut filio suo parceres. Ego vero non parcam, ait

Joabus, et statim sumpsit tres lanceas, quas in pectus Absalonis defixit. Cum (*como*) Absalon adhuc palpitaret haerens in quercu, armigeri Joabi repetitis ictibus confossum interemerunt (*e com repetidos golpes o transpassaram e mataram*).

135. — Davi chora a morte do filho rebelde. — Stabat interea David ad portam urbis, exspectans eventum pugnae, et maxime de (*a respeito*) filii salute sollicitus. Cum illi nuntiatum esset profligatos hostes et interfectum esse Absalonem (*sendo-lhe anunci do que o inimigo tinha sido derrotado e que Absalão fora morto*), non modo non laetatus est de victoria quam reportaverat, sed maximum quoque dolorem cepit ex morte filii. Inambulabat in cenaculo moerens, et in has voces identidem erumpens: Fili mi Absalon, Absalon fili mi utinam pro te moriar, Absalon ili mi, fili mi Absalon!

136. — Morte de Davi. — Multa deinceps bella David prospere gessit contra Philistaeos, rebusque foris et domi composuit, reliquum vitae tempus in florenti pace exegit. Cum esset (*estando*) extrema senectute et infirma valetudine, Salomonem haeredem regni constituit. Is a summo sacerdote unctus, vivo adhuc patre, rex appellatus est. David, postquam filio dedisset paraecepta regno administrando (*para administrar o reino*) utilissima, diem supremum obiit.

137. — Salomão pede a Deus a sabedoria. — Diligebat Deus Salomonem. Ei per quietem adstare visus est, deditque optionem eligendi quidquid vellet (*pareceu-lhe, enquanto dormia, que Deus lhe estava presente e que dava opção para escolher o que quisesse*). Sálomon non aliud sibi dari poposcit, quam (*pediu que não lhe fosse dada outra cousa, senão*) sapientiam, reliqua omnia parvi aestimans (*julgando em nada*). Quae res ita Deo placuit, ut illi plus tribuerit (*o que de tal modo agradou a Deus que lhe deu mais*) quam rogatus fuerat; nam Salomoni eximiam sapientiam impertivit, et insuper divitias et gloriam, quas non petierat, addidit.

138. — Questão difícil apresentada a Salomão. — Non multo post Sálomon concessae sibi a Deo sapientiae specimen edidit. Duae mulieres in eadem domo habitabant: utraque eodem tempore peperit puerum. Unus ex his puerulis post diem tertium nocte mortuus est: mater subripuit puerum alterius mulieris dormientis, et hujus loco filium suum mortuum supposuit. Orta inter mulieres gravi altercatione, res ad Salomonem delata est.

139. — Sentença de Salomão. — Difficilis erat atque perobscura quaestio, cum nullus esset testis (*como não houvesse*). Rex autem, ut exploraret latentem veritatem: Dividatur, inquit, puer de quo controversia est (*a respeito do qual é a controvérsia*), et pars una uni mulieri, altera alteri detur. Judicio assensit falsa mater; altera vero exclamavit: Ne, quaeso, ne occidatur puer, o rex: malo ista totum habeat (*por favor, ó rei, não se mate a criança, prefiro que esta a tenha toda*). Tum rex ait: Res est manifesta: haec vere est mater pueri, et huic illum adjudicavit. Admirati sunt omnes singularem regis prudentiam.

140. — Salomão constroe o templo de Jerusalém. — Salomon templum immensi operis Hierosolymae aedificavit; omnia auro, argento, gemmisque in eo fulgebant. In hoc templo árca foederis collocata est. Vicini reges ob tantam sapientiae famam cum Salomone amicitiam junxerunt, foedusque fecêrunt. Regina Saba ejus visendi cupida (*desejosa de vê-lo*) finibus regni sui excessit, venitque Hierosolymam. Regnabat Salomon in summa pace, opibus et deliciis áfluens.

141. — Velhice pecaminosa de Salomão. — Postea Salomon voluptati se dedit: nihil porro tam inimicum est virtuti quam voluptas; itaque amisit sapientiam. Mulieres exterae, quas admavit, eum jam senem ad ritus gentiles pertraxerunt. Quibus rebus offensus Deus, poenam illi denuntiavit: scilicet fore ut regnum majore ex parte filio ejus adimeretur et servo traderetur (*isto é, que a maior parte do reino seria tirada a seu filho e entregue a um servo*); atque id ita factum est.

142. — Roboão desgosta o povo. — Salomoni Roboamus filius successit. Is imperium culpa paterna jam nutans stultitia sua evertit. Salomon populo vectigal gravissimum imposuerat, quod onus cum populus tolerare non posset (*como não pudesse*), illud poposcit imminui. Regem monebant senes ut populo satisfaceret: juvenes vero dissuadebant. Roboamus aequalium consilio usus, populo acerbe respondit, ejusque postulationem rejecit.

143. —Deserção de dez tribus. — Exorta est seditio; decem tribus a Roboamo defecêrunt, regemque sibi creaverunt Jeroboamum e tribu Ephraimi. Duae tantum tribus in fide manserunt: scilicet tribus Judae et tribus Benjamini.

Sic duo ex uno regna facta sunt (*assim de um só reino fizeram-se dois*): alterum Judae, alterum Israelis. Jeroboamus, ut populum suum a consuetudine eundi (*de ir a*) Hierosolymam abduceret, propriam religionem eis instituit, et falsos deos proposuit colendos (*e apresentou-lhes falsos deuses para adorar*).

144. — O REINO DE ISRAEL É DESTRUÍDO PELOS ASSÍRIOS. Non diu stetit regnum israeliticum, quia omnes ad unum (*sem exceção*) reges fuerunt impii. Ad eos Deus saepe misit prophetas, qui eos admonerent; et ad verum cultum revocarent; sed illi prophetarum monitis non paruerunt: imo eos contumeliis, poenis, morte affecerunt (*os atormentaram com = os injuriaram, castigaram e mataram*). Quare iratus Deus illos in postestatem hostium tradidit; devicti sunt a rege Assyriorum, qui decem tribus captivas fecit, et in Assyriam deportavit.

145. — HISTORIA DE TOBIAS. SUA INFÂNCIA. Inter captivos qui deducti sunt in Assyriam, fuit Tobias. Is, ab ineunte aetate (*desde a infância*), legem divinam sedulo observabat. Cum esset puer, nihil tamen puerile gessit. Denique, dum irent omnes ad vitulos aureos, quos Jeroboamus, rex Israelis, fecerat, et populo adorandos proposuerat, hic solus fugiebat societatem omnium; pergebat autem ad templum Domini, et ibi adorabat Dominum.

146. NO CATIVEIRO TOBIAS CONSERVA A SUA PIEDADE. Tobias adultus uxorem duxit, habuitque filium, quem ab infantia docuit timere Deum, et ab omni peccato abstinere. Cum in captivitatem abductus esset, eamdem in Deum pietatem semper retinuit: omnia bona quae habere poterat, cotidie exsilii sui comitibus impertiebat, eosque monitis salutaribus ad colendum (*a adorar*) Deum hortabatur. Gabelo cuidam egenti decem talenta, quibus a rege donatus fuerat (*com que fora presenteado pelo rei*), perhumaniter commodavit.

147. — TOBIAS ENTERRA OS MORTOS. — Postea exortus est novus Assyriorum rex, Israelitis infensus, qui eos vexabat, necabat, et sepeliri vetabat. In hac calamitate Tobias fratres invisebat, miseros consolans, egenos opibus suis juvans et mortuos sepeliens. Ea res nuntiata est regi, qui jussit Tobiam interfici, et bonis omnibus spoliari (*que mandou matar Tobias e confiscar-lhe os bens*). At Tobias cum uxore et filio delituit, sicque regis iram effugit.

148. TOBIAS PERSEVERA NO BEM. Die quodam festo, cum domi lautum convivium paravisset, misit filium ut aliquot e sociis ad prandium invitaret. Reversus filius nuntiavit patri hominem israelitam jacêre in foro mortuum. Exsiliens statim Tobias cadaver occulte portavit domum, ut illud noctu sepeliret. Sui illum amici ab hoc officio dehortabantur, at Tobias magis Deum quam regem timens, id facere non destitit.

149. TOBIAS FICA CEGO. Tobias in praestando solito officio defatigatus (*cansado de exercer o costumado ofício*), incubuit parieti et obdormivit. Forte ex nido hirundinum stercora calida inciderunt in oculos dormientis, unde caecus factus est. Quam calamitatem ideo sivit Deus illi evenire, ut esset illustre patientiae exemplum posteris propositum ad imitandum (*apresentado à posteridade para ser imitado*). Nam Tobias adeo patienter tulit caecitatem, ut neque illum querentem quisquam audierit, neque ille eo minus constanter Deus coluerit (*de tal modo que ninguém o ouvia queixando-se, nem que êle porisso menos constantemente adorasse a Deus*).

150. TOBIAS TEM HORROR DO ROUBO. — Uxor Tobiae in texenda tela comparabat ea quae ad victum erant necessaria. Quadam die domum attulit haedum, quem pretio laboris cotidiani emerat. Haedum balantem audivit Tobias; et veritus ne furto ablatus esset (*e receando que tivesse sido adquirido por fraude*), dixit uxori: Vide ne iste clam alicui ereptus sit (*vê que êste (cabrito) não tenha sido tirado de alguém ocultamente*); redde illum domino suo; nefas enim est nobis ex rapto vivere. Adeo vir ille justus ab omni improbitate abhorrebat.

151. CONSELHOS DE TOBIAS A SEU FILHO. Tobias mortem sibi imminere putans, vocavit filium suum: Audi, inquit, fili mi, verba patris amantissimi, eaque penitus memoriae tuae infixa haereant, ut vitam sapienter instituas. Cotidie Deum cogita, et cave ne unquam in eum pecces, ejusque praecepta neglegas. Miserere pauperum, ut Deus tui misereatur; quantum poteris, esto beneficus et liberalis. Si tibi magnae opes suppetant, multum tribue; si parvae, parum, sed libenter, quoniam beneficentia hominem ab aeterna morte liberat. Superbiam fuge neque eam animum aut in sermonem sinas obrépere.

152. Outros conselhos. Quod tibi nolis fieri, aliis ne facito, fili mi. Si quis tibi opus fecerit, statim ei mercedem persolve; consilium semper a viro sapiente exquire; ne societatem cum improbis jungito. Cum ex hac vita decesseris, sépeli corpus meum; matrem tuam tolito, memor malorum, quae passa est, dum te in utero gestaret; et cum ipsa supremum diem obierit, eam ponito mecum in eodem sepulcro.

153. Os dez talentos emprestados por Tobias a Gabelo. — Hoc etiam te moneo, fili mi, me commodavisse decem argenti talenta Gabelo, qui nunc commoratur Rhage, in urbe Medorum. Tunc adulescens patri: Omnia, inquit, ut praecipis mihi, faciam, pater; quomodo autem illam pecuniam a Gabelo recipiam ignoro, nam neque ille me, neque ego illum novi, nec qua via eatur in Mediam, scio. Cui Tobias pater: Chirographum, ait, Gabeli habeo, quod cum illi exhibueris, statim reddet pecuniam; sed quaere tibi hominem fidelem qui tibi sit dux viae.

154. — O anjo Rafael oferece-se para acompanhar Tobias. Egressus Tobias invenit juvenem stantem et accinctum ad iter faciendum; quem ignorans Angelum Dei esse, salutavit: Unde es, o bone juvenis? Sum, inquit ille, unus ex Israelitis. Nostine, ait Tobias, viam quae ducit in Mediam? Novi, inquit, et saepe usus sum hospitio Gabeli, qui ibi habitat. Tobias ea laetus renuntiat patri, qui arcessitum juvenem interrogavit an vellet esse filii comes et itineris socius, promissa mercede. Id se velle respondit juvenis. Itaque Tobias valedixit parentibus, simulque ambo dederunt se in viam, et canis secutus est eos.

155. As saudades da mãe de Tobias. Profecto Tobia, coepit mater ejus flere et acerbe queri quod vir suus dimisisset filium. Cur nos orbasti solatio senectutis nostrae? melius fuit (*fora*) carere ista pecunia ad quam recuperandam filius missus est; satis erat nobis quod filii conspectu frui liceret. Cui maritus: Noli flere, inquit, incolumis filius perveniet in Mediam, incolumis ad nos redibit; Deus mittet angelum, qui ei prosperum iter praestet. Quibus verbis sedata mulier tacuit.

156. — Tobias é livre de um peixe monstruoso. Interea Tobias et Angelus pervenere ad flumen Tigrim; et cum adulescens accessisset ad abluendos pedes, ecce piscis ingens exsiliit, quasi illum devoraturus. Ad cujus aspectum Tobias perterritus exclamavit: Domine, invadit me. Cui Angelus: Apprehende illum, et exspiravit. Tunc jussit Angelus fel piscis seponi utpote medicamentum salutare; deinde partem carnis coxerunt çomedendam in via.

157. Tobias chega à cidade de Ecbátana. Ut appropinquaverunt urbi, quae vocabatur Ecbatana, dixit Tobias Angelo: Apud quem vis ut diversemur in hac urbe? Cui Angelus: Est hic, inquit, vir quidam cognatus tuus, nomine Raguel; is nos hospitio excipiet; habet filiam unicam, quem te oportet uxorem ducere; pete eam a patre, nec dubito quin postulationi tuae libenter annuat; Deus enim has tibi déstinat nuptias et omnes Raguelis facultates jure haereditario ad te pervenient.

158. Tobias é recebido em casa de Raguel seu parente. — Eos laetus excepit Raguel, qui conspicatus Tobiam dixit uxori suae: Quam similis est hic adulescens cognato meo! Tum ad hospites conversus: Unde estis, boni juvenes? Qui responderunt: Sumus ex Israelitis urbis Ninives. — Nostisne Tobiam? — Novimus. Tunc Raguel coepit Tobiam laudibus effere. Quem interpelans Angelus: Tobias, inquit, de quo lóqueris, pater istius est. Raguel complexus adulescentem, ait: Tibi gratulor, fili mi, quia boni et optimi viri filius es. Uxor Raguelis et filia collacrimaverunt.

159. Casamento de Tobias. Déinde Raguel jussit apparari convivium, cumque hospites hortaretur ut discumberent: Neque ego cómedam, inquit Tobias, neque bibam, nisi prius filiam tuam mihi despónderis. Cui Raguel: Deus profecto meas preces audivit, vosque huc adduxit, ut ista cognato suo nuberet; quapropter noli dubitare quin eam tibi hodie daturus sim uxorem. Accepta charta, fecerunt conscriptionem conjugii, et laudantes Deum, mensae accubuerunt.

160. O anjo vai procurar Gabelo. Raguel Tobiam obtestatus est ut apud se quindecim dies moraretur. Cujus voluntati obtémperans Tobias rogavit Angelum ut solus adiret Gabelum, paternamque pecuniam ab illo reciperet. Itaque Angelus, sumptis camelis, properavit Rhagem, suum Gabelo chirographum reddidit, pecuniam illi creditam recepit, eumque ad nuptias Tobiae adduxit.

161. — CUIDADOS DE TOBIAS E DE SUA MULHER. — Interea Tobias pater erat animo anxio et sollicito, quod suus filius in redeundo tardior esset: Quare tandiu moratur filius? inquiebat moerens: forsitan Gabelus mortuus est, et nemo est qui illi reddat istam pecuniam; illum abesse a nobis vehementer doleo. Coeperuntque ipse et uxor ejus flere. Praesertim luctus matris nullo solatio levari poterat. Haec cotidie domo egressa circuibat vias omnes qua filium rediturum esse sperabat, ut procul videret eum, si fieri posset, venientem.

162. — A VOLTA DE TOBIAS. — Consumptis quindecim diebus, Raguel voluit Tobiam retinere; sed Tobias: Oro te, ait, dimitte me quam primum; scis enim parentes meos nunc animo angi mea causa. Tandem a socero dimissus cum uxore ad patrem redibat. In itinere dixit illi Angelus: Statim ut domum ingressus fueris, Deum adora, et complexus patrem, lini oculos ejus felle piscis, quod servasti; tunc sanabuntur oculi ejus, teque et caelum pater laetus conspiciet.

163. — CHEGADA DE TOBIAS. — Dum Tobias urbi appropinquaret, mater ejus, ut solebat, in vertice montis sedebat, unde prospicere in longinquum posset; vidit illum procul venientem, currensque nuntiavit viro suo. Tunc canis, qui simul fuerat in via, praecucurrit, et quasi nuntius adveniens cauda sua hero adulabatur. Confestim pater consurgens coepit offendens pedibus currere, et, data manu servo, processit obviam filio. Osculatus est eum, coeperuntque ambo prae gaudio lacrimas fundere.

164. — O PAI RECOBRA A VISTA. — Cum ambo Deum adoravissent, eique gratias egissent, consederunt. Deinde Tobias oculos patris linivit felle piscis, et post dimidiam ferme horam coepit albugo, quasi membrana ovi, ex oculis ejus egredi; quam apprehensam filius extraxit, atque ille statim visum recepit. Tunc laeti omnes collaudabant Deum; propinqui quoque Tobiae convenerunt, gratulantes ei omnia bona quae Deus illi impertierat.

165. — O ANJO RAFAEL MANIFESTA-SE A TOBIAS. — Deinde Tobias narravit parentibus beneficia quae acceperat ab eo itineris duce, quem hominem esse putabat, quare obtulerunt illi dimidiam partem pecuniae quam attulerant. Tunc ille dixit eis: Ego sum Raphael angelus unus ex septem qui adstamus ante Deum; misit me Dominus ut sanarem te; nunc tempus est ut ad eum revertar a quo missus sum. Vos autem debitas Deo grates rependite. Haec locutus, ab illorum conspectu ablatus est, nec ultra comparuit.

166. — MORTE DITOSA DE TOBIAS. — Tobias, postquam visum recepisset, vixit annis duobus et quadraginta. Instante autem morte, vocatum filium monuit ut semper in timore Domini perseveraret. Tum placida morte quievit. Mortuo patre, Tobias filius perrexit ad socerum suum Raguelem, illumque omni officio coluit. Denique, cum attigisset novem et nonaginta annos, ipse vita excessit. Omnes autem ejus liberi et nepotes domesticam virtutem sunt imitati, Deoque pariter et hominibus grati et accepti fuerunt.

167. — RÊIS DE JUDÁ: ABIAS E ASA. — Hactenus ea quae ad regnum israeliticum spectabant breviter attigi: nunc revertor ad reges Judae a quibus digressus sum. Roboamo patri successit Abias, qui tres tantum annos regnavit, soliumque reliquit Asae filio. Asa Deo gratus ob pietatem fuit: quippe aras falsorum numinum evertit, et impios regno suo expulit. Quam ob causam Deus illi pacem satis diuturnam concessit. Postea tamen Asa bellum gessit cum Israelitis, de quibus victis amplam praedam rettulit.

168. — JOSAFÁ. — Mortuo patre, Josaphatus regnare coepit, fuitque religiosus Dei cultor; quapropter Deus illum gloria et divitiis auxit. Josaphatus tamen cum Achabo, Israelitarum rege impio, amicitiam junxit quae res illi magno damno fuit; nam conjunctis copiis, pugnaverunt adversus regem Syriae; in proelio Achabus interfectus est, parumque abfuit quin periret et ipse Josaphatus, nec sine auxilio divino incolumis evasit. Inde documentum capere debemus quam periculosa sit improborum societas.

169. — JORÃO E OCOSIAS. — Josaphato patri successit Joramus, qui a paterna pietate degeneravit; namque Athaliam, impii Achabi filiam, duxit uxorem, fuitque socero quam patri similior. Gravi morbo, quem Deus immiserat, consumptus est. Post hunc Ochosías filius regnum adeptus est, nec diu tenuit; nam pessimae matris exemplo ad vitia impulsus, misere interiit.

170. — ATÁLIA E JOAZ. — Mortuo Ochosía, mater ejus stirpem regiam interemit, et regnum occupavit. Unus tantum Ochosiae filius, nomine Joas, pro-

miscuae caedi ereptus fuit, et in templo cum nutrice occultatus. Hunc Joiadas pontifex in templo clánculum aluit, atque educavit. Post annos fere octo puerum regium centurionibus et plebi coram produxit, occisaque Athalia, in regnum restituit.

171. — PERVERSÃO DE JOAZ: MALDADE E MORTE. — Joas, quandiu consiliis Joiadae usus est, observantissimus fuit divini cultus; magnis sumptibus templum exornavit. Sed Joiada mortuo, aulicorum adulatione corruptus, ad vitia deflexit, veramque religionem deseruit. Immemor beneficii a Joiada accepti, filium illius sapienter admonentem lapidibus obrui jussit. Ipse paulo post a suis in lectulo necatus, sepultura regia caruit.

172. — AMASIAS. — Joae morte, regnum ad Amasíam filium devenit. Is Idumaeam adortus est cum ingentibus copiis, quas magno sumptu collegerat; sed a propheta admonitus est ut magis divino auxilio, quam militum multitudine, confideret. Itaque, dimissa militum parte, parva manu cum hoste conflixit, et insignem victoriam reportavit. Deinde elatus victoria Deum deseruit, et a rege Samariae, quem temere lacessiverat, amisso exercitu, captus est.

173. — OSIAS E JOATÃO. — Osias Amasiae filius et successor fuit. Philistaeos, Deo favente, domuit. Arabes devicit. Postea animum ejus invasit superbia; munus sacerdotum sibi arrogavit; thus Deo ausus est offerre, quod (*cousa esta que*) solis sacerdotibus (*aos sacerdotes somente*) fas erat; cumque a pontifice admonitus, non paruisset, turpi morbo, quem lepram vocant, correptus est. Quare procurationem regni coactus est relinquere Jóathae filio, qui recte imperium administravit.

174. — ACÁZ. — Acha, Jóathae filius, in Deum impius fuit; numina gentium coluit. Regis exemplum brevi secuta est civitas ipsa. Quam ob causam Deo invisus, magnam cladem ab Samariae et Syriae regibus accepit, nec illum calamitas ad meliorem mentem revocavit. Non eum puduit ab Assyriis auxilium petere, aurumque et argentum a templo ablatum illorum regi dono (*de presente*) mittere. Venit rex Assyriorum, et primum quidem hostes ejus qui se (*daquele que o chamara*) advocaverat profligavit; sed deinde ipsius etiam regnum vastavit.

175. — EZEQUIAS. — Ezechias singulari pietate floruit. Statim ut regno potitus est, populum et sacerdotes cohortatus, urbem a paternis superstitionibus expriavit, templum ornavit, caeremonias, quae jampridem omissae fuerunt, restituit. Nec minor ei fuit in bello gerendo (*em dirigir as guerras*) virtus quam in religione tuenda (*em proteger a religião*) pietas; Philistaeos multis proeliis contudit, Judaeosque a tributis, quae pendebant Assyriis, liberavit.

176. — SUA DOENÇA E CURA MILAGROSA. — Iisdem temporibus Ezechias in gravem morbum incidit: cumque Isaias propheta illi denuntiasset vitae finem adesse, Deum rex cum lacrimis oravit ne sibi vitam adimeret. Precibus ejus et lacrimis motus Deus, quindecim annorum usuram illi concessit, atque ad faciendam fidem (*e para convencê-lo da promessa*), solis umbra, rege ita postulante, per decem lineas regressa est in ejus horologio. Tertio post die, Ezechias sanatus templum adiit.

177. — CÊRCO DE JERUSALÉM PELO REI DA ASSÍRIA. — Rex Assyriorum bellum Ezechiae intulit; Hierosolymam obsidione cinxit, minitans urbis excidium, nisi cives matura deditione sibi consulerent (*procurassem a sua salvação*). In hoc statu rerum Ezechiam confirmavit Isaias, pollicitus divinum auxilium non defuturum, brevique obsidione solutum iri (*tendo-lhe prometido que não lhe faltaria o auxílio divino e que em breve ficaria livre do cêrco*). Et vero, nocte sequenti, angelus Dei centum octoginta quinque hostium milia letho dedit. Rex Assyriorum trepidus in patriam fugit, ibique paulo post a filiis occisus est.

178. — MORTE DE EZEQUIAS. — Ezechias, tanto periculo liberatus, in summa pace réliquum vitae tempus egit; omnia illi feliciter cedebant, quia Deus illi omnem suam spem in Dei auxilio posuit; iis rebus, quae Deo placebant, animum semper intendit. Regnavit annos novem et viginti, quibus exactis, placida morte decessit. Populus eum luxit, et corpus ejus inter sepulcra avorum regum in loco editiore collocatum est.

179. — CRIME DE MANASSÉS, SUA PRISÃO E PENITÊNCIA. — Ezechiae successit Manasses, patris religiosi filius impius. Is, relicto veri Dei cultu, falsa numina adoravit. Ad impietatem accessit crudelitas; cum enim Isaias propheta iram divinam illi denuntiasset, rex furore percitus prophetam serra lignea secari

jussit. Necem vatis sui brevi ultus est Deus; Manasses ab Assyriis victus captusque est, et in vincula conjectus. Ibi calamitate edoctus, scelerum veniam suppliciter a Deo petiit et impetravit. In regnum restitutus Deum pie coluit.

180. AMÃO E JOSIAS. Amon, Manassis filius, paternam impietatem imitatus est, non vero poenitentiam. Non ultra biennium regnavit, et a suis domi interfectus est. Cui sucessit Josias, vir sanctus et religiosus. Is a puero virtuti deditus, populum ad legitimum cultum revocavit. At illum deinde inconsiderata fiducia perdidit: nam contra Aegyptios exercitum duxit; admonitusque a Deo ut proelio abstineret, nihilominus acie dimicavit. Itaque, re male gesta vulnus accepit, et paucis post diebus mortuus est.

181. JOACAZ, JECONIAS E SEDECIAS. DESTRUIÇÃO DE JERUSALÉM POR NABUCODONOSOR. Josias moriens tres reliquit filios: ex his Jóachas tres dumtaxat menses regnavit; bello captus est ab Assyriorum rege. In Joachae locum suffectus est Jechonias, quo regnante, Nabuchodónosor, Babyloniorum rex, Hierosolymam expugnavit, cives Babylonem transtulit, relicta vili plebecula, cui praefecit Sedeciam, postremum regem. Cum Sedecias rebellasset, Nabucodonosor reversus urbem diruit, templum incendit, Sedeciam, effossis prius oculis, in carcerem misit.

182. DANIEL E SEUS COMPANHEIROS NA CORTE DE NABUCODONOSOR. Inter captivos, qui Babylonem abducti fuerunt, delecti sunt pueri eximia forma: Daniel, Ananias, Misael et Azarias. Hi cum aliis multis in ipsa regia educabantur, ut postea ad mensam regis consisterent, eique accumbenti ministrarent. Nabuchodonosor jusserat eos, quo meliore vultu essent, iisdem cibis ali, quibus ipse vescebatur; at generosi illi pueri, cibis profanis, quia id lex vetabat, uti noluerunt, sed solis leguminibus: attamen robustiores ac nitentiores facti sunt ceteris pueris quibuscum nutriebantur.

183. OS TRÊS MANCEBOS NA FORNALHA. Nabuchodonosor sibi posuit statuam auream, quam ab omnibus jussit adorari, proposita mortis poena iis qui parere nollent. Ananias, Misael et Azaria mori maluerunt, quam honorem, soli Deo debitum, statuae deferre. Iratus rex eos vestitos et catenis vinctos conjecit in fornacem ardentem; sed flamma nihil illis nocuit; nec corpus adussit ignis, nec vestes quidem mutavit, at solvi tantummodo vincula quibus constringebantur (*estavam amarrados*), ita ut illaesi in media fornace ambularent.

184. DANIEL NO MEIO DE LEÕES. — Daniel apud regem gratia plurimum valebat ob singularem prudentiam; quapropter invisus erat aulicis, qui ei insidias parabant. Suaserunt regi ut edicto vetaret quemquam coli, nisi se, per dies triginta. Non paruit Daniel edicto impio; sed cotidie Deum precabatur, ut (*como*) facere ante consueverat. Explorante eum aulici accusaverunt, rexque coactus est hominem sibi carum objicere leonibus; nam ita lex ferebat. Sed ferae Danieli pepercerunt; rexque, miraculo commotus, ipsos accusatores leonibus devorandos tradidit.

185. ESTER, ESPOSA DO REI ASSUERO. Mardochaeus, unus ex captivis, Judaeos e magno periculo liberavit. Filiam fratris sui utroque parente orbam, nomine Estherem, educaverat. Hanc rex Assuerus duxerat uxorem, et valde diligebat. Erat tunc aulicus quidam apud regem gratiosus, nomine Aman, qui favore regio superbiens adorari se volebat; quod (*cousa esta que*) facere renuens Mardochaeus, grave in se odium Amanis accenderat. Aman, ulciscendi inimici causa, universam Judaeorum gentem perdere statuit, edictumque ea de re ab Assuero impetravit.

186. MARDOQUEU FAZ CONHECER A ESTER O PERIGO DE SEU POVO. Ubi ad aures Mardochaei crudele edictum pervenit, statim, conscissis vestibus, saccum induit, conspersusque cinere perrexit ad regiam, et illam implevit questibus. Esther, lamentantis voce audita, quaesivit quid istud rei esset (*o que era aquilo*). Ut cognovit Mardochaeum Judaeosque omnes esse neci destinatos, invocato Deo, adiit regem, suae gentis ruinam deprecatura. Non tamen continuo rem aperuit regi, sed eum ad convivium invitavit.

187. MORTE VERGONHOSA DE AMÃO. Assuerus ad convivium cum Amane venit; et, cum hilari esset animo, Esther ad illius pedes se abjecit supplex. Cui rex promisit nihil se ei negaturum, etiamsi dimidiam regni sui partem peteret. Tum Esther: Meam, o rex, meaeque gentis salutem precor; nam crudelis iste Aman nos devovit neci. Qua re permotus est Assuerus, audiensque crucem ab eo paratam esse Mardochaeo, Amanem ipsum eidem cruci jussit affligi.

188. CIRO, REI DA PÉRSIA, CONCEDE A LIBERDADE AOS JUDEUS. Captivitas babylonica per septuaginta annos duravit, idque praedixerat Deus. Postquam illud tempus effluxit, Cyrus, persarum rex, devicto Babyloniorum rege, Judaeis fecit potestatem in patriam remigrandi, templumque restituendi; sacra etiam vasa, quae Nabuchodonosor abstulerat, reddi jussit. Itaque Judaei, duce Zorobabele (*sob o comando de Zorobabel*), Hierosolymam regressi sunt et prima novi templi fundamenta jecerunt; sed aedificatio diu intermissa fuit, quia illam impediebant vicinae gentes.

189. ESTADO DOS JUDEUS DEPOIS DA ESCRAVIDÃO. Reversi in patriam Judaei, composito urbis statu non jam reges habuere, sed imperium penes pontifices fuit: tributa tamen pensitarunt primum Persis, deinde Graecis, post devictum ab Alexandro Dareum (*depois que Dário foi vencido por Alexandre*). Nec déinceps ab avita religione unquam desciverunt, quamvis ea de causa a pluribus regibus vexati fuerint, ac praesertim ab Antíocho, rege Syriae; quae pars historiae judaicae nunc narranda venit.

190. HISTÓRIA DOS MACABEUS. Antíochus, Syriae rex, sacram Judaeorum legem evertere aggressus est; edixit ut omnes, relictis majorum suorum institutis, gentilium ritu viverent; aras falsis diis per universam Judaeam exstruxit; omnia templi hierosolymitani ornamenta detraxit; libros sacros jussit comburi; reluctantes inauditis suppliciis affecit; urbem innumera caede vastavit; ac, ne Judaei tot malis oppressi rebellarent, praesidium in arce collocavit.

191. CONSTÂNCIA DE ELEAZAR. Ex Judaeis multi patriam deseruerunt, declinandi periculi causa; multi mortem oppetierunt, potius quam a lege divina discederent. Insignis fuit Eleázari senis constantia. Is, aperto ore, compellebatur carnem suillam comedere qua Judaeis lex interdicebat. At vir fortissimus cibum vétitum respuebat indignans; quam ob rem cum ad supplicium duceretur, sui eum amici hortabantur ut aliam carnem, quam attulerant, comedendo simularet se regi paruisse, sicque mortem vitaret.

192. MORTE DE ELEAZAR. Eleázarus rem pravam suadentibus noluit assentiri: Aetati nostrae, inquit, non convenit ista simulatio; non committam ut periculosum exemplum adulescentibus relinquam (*eu me obstarei de deixar um exemplo perigoso aos jovens*): multo satius est perire, quam, propter brevem vitae usuram, turpitudinis notam meo nomini inurere. Si vestro obsequar consilio, hominum quidem suppliciis eripiar, sed iram divinam non effugiam. His dictis, mortem fortiter subiit, aeternamque gloriam est consecutus.

193. — MARTÍRIO DE UMA MÃE E DE SEUS SETE FILHOS. — Praeclarum Eleázari exemplum secuta est mulier quaedam cum septem filiis. Hi omnes simul cum comprehensi sunt et virgis caesi, ut ad peccandum adigerentur; sed eos nulla vis potuit a lege divina abducere. Illorum natu maximus declaravit se suosque fratres paratos esse mori magis quam culpam committere. Iratus rex ollas aéneas succendi jussit; tum ei qui locutus fuerat, linguam amputari, cutem capitis détrahi, summas manus ac pedes praecidi, et truncum corpus in olla torreri. Aderant tristi spectaculo ceteri fratres cum matre, seque invicem hortabantur ad mortem fortiter tolerandam. Tum comprehensus est secundus, et post detractam capitis cutem cum capillis, interrogatus num vellet carnem oblatam edere, negavit se id facturum; quapropter, praecisis membris, in ollam ardentem missus est. Cum extremum spiritum ageret, ad regem conversus: Tu quidem, ait, hanc vitam nobis eripis, sed amissam nobis reddet Deus, pro cujus lege eam profundimus. Post hunc tertius similiter cruciatus est; linguam postulanti (*ao algoz que lhe pedia*) protulit amputandam, manusque protendens, dixit: Haec membra a Deo accepta nunc propter Deum contemno, quia spero fore ut ea recúperem (*pois tenho esperança que hei de recuperá-los*). Rex et alii circumstantes admirabantur animum adulescentis, qui acerbissimum dolorem pro nihilo ducebat. Hoc exstincto, quartus eodem supplicio necatus est. Cum jam morti esset proximus, dixit: Nobis optabile est letho dari, quoniam mortem pro divina lege oppetitam immortalitas consequetur. Cum quintus a carnificibus torqueretur, sic locutus est: Abúteris, o rex, potestate tua; scilicet putas nos omnino derelictos esse a Deo, et omni ope destitutos: atque idcirco innumeris malis nos opprimis; sed mox ipse divinae potentiae vim experturus es. Pari constantia sextus verbera et tormenta pertulit, quibus pene confectus regem sic compellavit: Noli errare, et malis nostris gloriari; nos propter peccata nostra haec patimur, at brevi cum Deo in gratiam redibimus: tu vero superbiae et crudelitatis istius poenas dabis gravissimas. Ex septem fratribus unus tantum supérerat, natu minimus. Quam

Antiochus coepit illicere ut legem desereret, affirmans eum divitem fore et beatum; sed adulescens nec minis movebatur, nec promissis. Quare matrem rex hortatus est ut filio suaderet imperata facere. Illa irridens crudelem tyrannum, sic filium illocuta est: Miserere, fili mi, miserere matris tuae: quae te utero gestavi, quae quae te natum lacte alui: noli a fraterna virtute degenerare; noli timere carnificem istum, Deum unum time, Deum intuere, a quo mercedem recipies. His verbis confirmatus adulescens exclamavit: Non regi óbsequor, sed legi. Tum conversus ad Antiochum: Tu quidem, o sceleste, Dei omnipotentis iram non effugies; erit tempus cum ab eo percussus et dolore victus te hominem esse confiteberis. Nisi gens nostra in Deum peccavisset, nunquam in has miserias incidissemus (*não teríamos caído nestas misérias*): sed mox Deus, meo fratrumque meorum sanguine placatus, genti nostrae reconciliabitur; et nos, post mortem patienter toleratam, aeterna vita donabit. Tum Antiochus indigne ferens se derisusm esse, in adulescentulum crudelius etiam quam in ceteros deseviit, et illum exquisito supplicio (*com um suplício requintado*) necavit. Denique septem filiorum caedem matris nece cumulavit. Haec mulier plane admirabilis et sempiterna memoria digna, postquam filios certantes et aspectu et verbis adjuverat, postquam morientes magno animo conspéxerat, ipsa diram mortem subiit, suumque sanguinem cum filiorum sanguine commiscuit.

194. — ZÊLO DE MATATIAS E DE SEUS FILHOS. — Erat tunc Hierosolymae sacerdos, nomine Mathathias, cum quinque filiis, Juda, Jonatha, Simone, Eleázaro et Joanne. Hi, relicta urbe, ne viderent mala quibus ea conflictabatur, seccesserunt in solitudinem. Eo confluxit multitudo hominum quibus cordi erant leges divinae (*que amavam de coração as leis divinas*), brevique ad speciem justi exercitus (*como um exército completo*) crevit. Tunc, duce Mathathia, statuerunt patriam armis liberare, et religionem tueri; itaque aras passim falsis numinibus erectas everterunt, neglectumque veri Dei cultum restituerunt.

195. — MORTE DE MATATIAS. — AS PRIMEIRAS GLORIAS DE JUDAS MACABEU. — Interea Mathathias mortuus est, moriensque exercitui praefecit Judam filium, qui dictus est Machabaeus. Is bellum a patre susceptum strenue persecutus est. Omnia optimi ducis munia egregie implevit; divino, quod invocaverat, auxilio fretus, castella expugnavit, urbes praesidiis munivit, Appollonium unum ex praefectis Antiochi vicit, et ipse sua manu in acie interfecit, ejusque gladio, quem illi detraxerat, in proeliis déinceps usus est.

196. — SUAS VITORIAS CONTRA NICANOR. — Antiochus, ubi audivit victum fuisse Appollonium, ira exarsit; mandatum dedit Lysiae, ut Judaeam vastaret, gentemque universam deleret. Lysias adversus Judaeos misit Nicánorem et Górgiam, quibus dedit quadraginta peditum et septem equitum milia. Hi castra posuerunt non longe ab urbe Hierosolyma. Judas, cujus spes omnis in Deo posita erat, non dubitavit cum tribus hominum milibus proelium committere. Tam exigua manu (*com tão pequena força*) copias regias prostravit, et ingenti praeda potitus est.

197. — LÍSIAS VENCIDO POR JUDAS. — Haec clades nuntiata est Lysiae, qui, existimans id culpa imperatorum accidisse, statuit ipse exercitum ducere. Venit igitur in Judaeam cum sexaginta quinque hominum milibus. Habebat Judas decem tantum milia hominum; tamen adversus Lysiam processit, et, invocato prius divino auxilio, cum hoste conflixit. Quinque hominum milia de exercitu Lysiae cecidit, reliquos adeo perterruit, ut in fugam versi sint (*que foram postos em debandada*).

198. — JUDAS PURIFICA O TEMPLO. — Pulsis hostibus, Judas restituendo cultui divino (*a restabelecer o culto divino*) animum intendit; rediit victor in urbem Hierosolymam, qui foedam sui speciem praebebat. Portae templi exustae erant, altare pollutum, virgulta in atriis, quasi in saltu, enata. Judas omnia purgavit, portas refecit, novum altare erexit, cujus dedicatio magna totius populi frequentia, clangentibus tubis, facta est; decretumque (*e determinou-se que*), ad memoriam rei sempiternam, quotannis diem solemnem celebratum iri.

199. — DEUS PROTEGE JUDAS MACABEU. — Concitatae ob restitutum templum gentes vicinae bellum Judaeis intulerunt; contra illas Judas Machabaeus dimicavit. Eo in proelio Deus manifestum se praebuit Judae adjutorem; nam inter pugnandum apparuerunt quinque viri equis et virtute insignes, quorum duo Judam medium habentes incolumem servabant, in hostes vero tela et fulmina jaciebant: unde illi (*pelo que, os inimigos*), oculis et mente turbati, ad (*cêrca de*) viginti quinque milia interfecti sunt.

200. — CASTIGO DE ANTÍOCO. — Antiochus, ut cognovit suos duces a Juda Machabaeo fuisse devictos, amens furore, in Judeam citato cursu contendit, excidio gentis et urbis acceptam cladem ulturus. At illum subitus viscerum dolor corripuit a Deo immissus; cumque nihilominus cursum acceleraret, e curru graviter décidit. Casus gravis (*esta queda desastrada*) aegrum jam corpus valde afflixit: unde factum est ut membra corrupta scaterent vermibus, et fetorem late emitterent, exercitui et aegro ipsi intolerabilem.

201. — MORTE DE ANTÍOCO. — Antiochus, doloris acerbitate fictus, tandem ad sanam mentem rediit; se mortalem esse agnovit, et recordatus malorum quibus Judaeos affecerat, aperte confessus est se suorum scelerum poenas luere; promisit se Judaeos florentes beatosque facturum, Sed, quia ea omnia metus mortis ipsi extorquebat, non vera poenitentia, divinam misericordiam non flexit rex impius et homicida, et, morbo in horas ingravescente, misere interiit.

202. — SEGUNDA VITORIA DE JUDAS SOBRE LÍSIAS. — Antiocho successit filius, cui nomen Eupator fuit. Hic paterni in Judaeos odii heres, contra eos misit Lysiam, qui, jam semel victus a Juda, hanc maculam cupiebat eluere. Judas ad opem divinam confugit, uti facere solebat, oravitque Dominum ut angelum mitteret sui populi adjutorem. Déinde, sumptis armis, obviam hosti cum suis progressus est. Tunc ante aciem Judaeorum visus est eques, veste candida, armis aureis indutus, hastam vibrans. Quo prodigio confirmati Judaei, leonum more, in hostes irruerunt, et undecim milia peditum equites mille et sexcentos prostraverunt.

203. — DERROTA FORMIDÁVEL DO REI EUPATOR. — Rex ipse Eupator, ad opprimendum Judam Machabaeum, omnes regni sui vires collegit; itaque cum centum milibus peditum, et viginti milibus equitum in Judaem ingressus est. Praeibant elephanti vasta corporis mole et horrendo stridore terribiles; singulis bellujs impositae erant ligneae turres, ex quibus pugnabant milites armati. Sed Judas, qui potentiae divinae magis quam numero militum confidebat, isto terrifico belli apparatu non fuit commotus; in eam castrorum hostilium partem irruit, ubi erat tabernaculum regis; et, occisis quattuor hominum milibus, tantas opes (*forças tão formidáveis*) dissipavit.

204. — CORAGEM E MORTE DE ELEAZAR. — Memorabilis fuit haec pugna fortitudine et morte Eleázari, is viderat belluam unam ceteris majorem, ac phaleris regiis circumtectam; existimans illa regem vehi, se pro communi salute devovit: per medios hostes ad belluam properavit, sub illius ventrem subiit, repetitis ictibus confessam occidit et belluae labentis pondere oppressus ipse occubuit.

205. — DERROTA DE NICANOR. — Demetrius, occupato Syriae regno, adversus Judaeos Nicánorem misit. Hic impius, extensa in templum dextra, ausus est minari se Dei aedem solo aequaturum. Judas et milites ejus, quamquam pauci erant, cum illo conflixerunt: manu quidem pugnantes, sed Dominum animo orantes. Regium exercitum ad internecionem ceciderunt. Nicánor ipse inter hostium cadavera repertus est; cujus caput avulsum Judas Hierosolymam ferri jussit, manumque nefariam templo affixam suspendit.

206. — MORTE DE JUDAS MACABEU. — Mox secutum est alterum proelium cum Bacchide, uno ex Demetrii praefectis: quod quidem proelium fuit Judaeis funestum; nam illi, amissa, quam in Deum habuerant, fiducia, animo conciderunt, et alii alio dilapsi sunt. Judas cum octigentis tantum hóminibus impetum hostium sustinuit; imo oppositam sibi aciei partem fudit; sed, multitudine hostium circumventus, illorum telis confossus est. Quam carus populo fuerit, moerore funeris indicatum est (*a tristeza das honras fúnebres fêz conhecer quão querido fora ao pqvo*): sui eum cives diu luxerunt.

207. — JONATAS. — In locum Judae suffectus est Jonathas. Is fraternae vitutis aemulus Bácchidem pluribus proeliis vicit, illumque ad pétendam pacem adegit. Interea Demetrium regem interfecit Alexander, qui se Antiochi filium dictitabat. Is foedus cum Jonatha fecit, eum veste purpurea donavit, semperque in data fide mansit. Ita, quandiu Alexander regno potitus est, res Judaeorum tranquillae fuerunt (*a situação política dos Hebreus permaneceu tranquila*): sed paulo post Jonathas a Triphone quodam per insidias necatus est.

208. — SIMÃO, JOÃO HIRCANO E ARISTOBULO. — Summa rerum ad Simonem Jónathae fratrem, delata est. Is funus fratris magnifice curavit, nec diu regnavit; nam et ipse generi sui fraude perit. Simoni patri successit Joannes,

cognomine Hircanus (*Hircano por sobrenome = Cognominado Hircano*) qui, post annum mortuus, heredem reliquit filium Aristobúlum. Hic primus omnium post captivitatem regium nomen sumpsit, capitique diadema imposuit.

209. A JUDÉIA TORNA-SE TRIBUTÁRIA DOS ROMANOS; HERODES E NASCIMENTO DO MESSIAS. Mortuo Aristobúlo, Alexander, ejus filius, regnavit. Is, nulla re memorabili gesta, decessit; duos reliquit filios, qui acriter de regno inter se decertarunt. Hujus dissidii occasione (*por ocasião*), Pompeius, populi romani dux, in Judaeam venit, specie quidem restituendae inter fratres concordiae (*com o pretexto de estabelecer a concórdia entre os irmãos*) revera ut istam provinciam romano adjungeret imperio; Judaeam stipendiariam populi romani fecit. Paulo post, regnum Judaeae invasit Herodes alienígena; hunc primum Judaei habuerunt regem ex alia gente ortum, eoque regnante, natus est Christus, ut praedixerant prophetae.

NOVUM JESU CHRISTI TESTAMENTUM

1. JESUS CRISTO NASCE EM BELÉM. Exiit edictum a Caesare Augusto ut describeretur universus orbis.

Ascendit Joseph de civitate Nazareth in civitatem, quae vocatur Bethlehem, cum Maria, uxore sua.

Cum essent ibi, natus est Jesus, quem Maria pannis involvit et reclinavit praesepio.

2. — OS ANJOS ANUNCIAM AOS PASTORES O NASCIMENTO DE JESUS. — Pastores erant in regione eadem vigilantes et custodientes gregem suum.

Angelus Domini stetit juxta illos et claritas magna circumfulsit illos ita ut timerent valde.

At Angelus dixit illis: Nolite timere; natus est hodie Salvator in civitate Bethlehem. Hoc signo eum cognoscetis: invenietis infantem pannis involutum et positum in praesepio.

Et subito apparuit multitudo magna Angelorum laudantium Deum et dicentium: Gloria in altissimis Deo et pax hominibus bonae voluntatis.

3. OS PASTORES VÃO AO PRESÉPIO. Ut discesserunt ab eis Angeli, pastores loquebantur inter se: Eamus et videamus quod factum est in civitate Bethlehem.

Et venerunt, et invenerunt Mariam et Joseph et infantem positum praesepio.

Postea reverterunt pastores, laudantes Deum propter omnia quae audiverant et viderant.

4. OS MAGOS VÊM DO ORIENTE PARA ADORAREM JESUS. — Cum natus esset Jesus in civitate Bethlehem, Magi ab oriente venerunt Hierosolymam ut eum adorarent. Et stella antecedebat eos.

Et dicebant: Ubi est rex Judaeorum? Vidimus enim stellam ejus in Oriente.

Herodes rex turbatus est hac voce; timebat enim ne regnum amitteret.

Et cum cognovissent Magi ubi Christus natus esset, abierunt, et venerunt Bethlehem et invenerunt puerum cum Maria matre ejus et adoraverunt eum et obtulerunt ei aurum, thus, et myrrham.

Admoniti in somniis ne redirent ad Herodem, alia via revertérunt in regio suam.

5. — MATANÇA DOS INOCENTES. FUGA PARA O EGITO. Herodes, videns se a Magis deceptum esse, iratus est valde. Et imperavit ut occiderentur omnes infantes qui erant in civitate Bethlehem et in finibus a bimatu et infra.

Angelus Domini apparuit Joseph dicens: Surge, et accipe puerum et matrem ejus, et fuge in Aegyptum.

Qui consurgens accepit puerum et matrem ejus nocte et fugit in Aegyptum.
Postquam Herodes mortuus est, Angelo admonente, Joseph accepit puerum et matrem ejus et venit in Galilaeam et habitavit in civitate, quae vocatur Nazareth.

6. — JESUS, NA IDADE DE DOZE ANOS, VAI AO TEMPLO. — Cum esset Jesus annorum duodecim, secutus est parentes suos ascendentes Hierosolymam secundum consuetudinem diei festi.
Transactis diebus festis, cum redirent, remansit Jesus in Jerusalem; et non cognoverunt parentes ejus existimantes eum esse in comitatu. Et regressi sunt Hierosolymam requirentes eum.
Post triduum invenerunt illum in templo sedentem in medio doctorum, audientem et interrogantem illos.
Et descendit cum eis, et venit Nazareth, et erat subditus illis, et proficiebat et aetate et gratia apud Deum et homines.

7. JESUS COMEÇA A SUA VIDA PÚBLICA. Joannes, praecursor Domini baptizabat in Jordane flumine.
Quadam die vidit Joannes Jesum venientem ad se et ait: Ecce Agnus Dei, ecce qui tollit peccata mundi.
Et audierunt eum duo discipuli loquentem et secuti sunt Jesum.
Qui videns eos sequentes dixit: Quid quaeritis?
Dixerunt ei: Magister, ubi habitas?
Venite et videte.
Et venerunt et viderunt et apud eum manserunt. Erant autem Andreas et Joannes.

8. JESUS MUDA A ÁGUA EM VINHO NAS BODAS DE CANÁ. — Nuptiae factae sunt in Cana Galilaeae: et erat mater Jesus ibi. Vocatus est autem et Jesus et discipuli ejus ad nuptias.
Et deficiente vino, dicit mater Jesu: Vinum non habent.
Deinde dicit mater ejus ministris: Quodcumque dixerit vobis, facite.
Erant ibi lapideae hydriae sex quas agua impleri iussit Jesus.
Haurite nunc, inquit. Et hauserunt et tulerunt architriclino vinum melius quam pristinum.
Hoc fecit initium signorum Jesus.

9. — JESUS EXPULSA OS VENDILHÕES DO TEMPLO. Prope erat Pascha Judaeorum, et ascendit Jesus Hierosolymam.
Et invenit in templum vendentes boves, et oves et columbas et nummularios sedentes.
Et cum fecisset quasi flagellum de funiculis, omnes ejecit de templo, oves quoque et boves nummulariorum effundit aes, et mensas subvertit.
Et his qui columbas vendebant dixit: Auferte ista et nolite facere domum patris mei domum negotiationis.

10. — JESUS CURA O FILHO DO RÉGULO. Erat quidam regulus, cujus filius infirmabatur.
Qui cum audisset Jesum advenisse a Judaea in Galilaeam, abiit ad eum, et rogabat ut descenderet Capharnaum et sanaret filium.
Dicit ei Jesus: Vade, filius tuus vivit.
Credidit vir in verbo quod dixerat ei Jesus et ibat domum.
Servi autem occurrerunt ei et nuntiaverunt filium liberatum esse febri.
Et cognovit pater eum liberatum esse febri eadem hora qua dixerat: Jesus filius tuus vivit.

11. — A PESCA MILAGROSA. — Cum turbae irruerent in Jesum ut audirent verbum Dei, ipse ascendit in navem quae erat secus stagnum. Et sedens docebat de navicula turbas.
Ut cessavit loqui, dixit Simoni: Duc in altum, et laxate retia.
Respondit Simon: Praeceptor, totam noctem laboravimus, sed nihil cepimus tamen sicut dixisti laxabo rete.
Et cum hoc fecissent, concluserunt piscium multitudinem magnam, ita ut rumperetur rete.
Et annuerunt sociis qui erant in alia nave, ut venirent et adjuvarent.
Et venerunt socii et impleverunt ambas naves ita ut pene mergerentur.

12. — JESUS CURA UM DOENTE EM DIA DE SÁBADO. — Erat ibi in grabato vir quidam magna detentus infirmitate.

Cui Jesus dixit: Vis sanus fieri?

— Utinam, Domine!

— Surge, tolle grabatum tuum, et ambula.

Et statim sanus factus est ille.

Dicebant ergo Judæi: Sabbatum est, non licet tibi tollere grabatum tuum.

Respondit eis: Qui me sanum fecit, mihi dixit: Tolle grabatum tuum et ambula.

Propterea persequebantur Judaei Jesum, quia haec faciebat sabbato, et quaerebant eum ut interficerent.

13. — O SERMÃO DA MONTANHA. — Videns Jesus turbas, ascendit in montem et docebat eas:

Audistis dictum esse ab antiquis:

Díliges proximum tuum, et odio habebis inimicum tuum.

Ego autem dico vobis: Diligite inimicos vestros, et benefacite his qui oderunt vos: et orate pro persequentibus et calumniantibus vos.

Estote misericordes sicut et Pater vester misércors est.

Nolite judicare, et non judicabimini: nolite condemnare, et non condemnabimini. Date et dabitur vobis.

Quid vides festucam in oculo fratris tui, trabem autem quae in oculo tuo est non consíderas?

Ejice primum trabem de oculo tuo, et tunc perspicies ut educas festucam de oculo fratris tui.

14. — RESSURREIÇÃO DO FILHO DA VIUVA DE NAÍM. — Jesus ibat in civitatem quae vocatur Naim: et ibant cum eo discipuli ejus, et turba copiosa.

Cum autem appropinquaret portae civitatis, ecce defunctus efferebatur filius unicus mulieris quae vidua erat.

Quam cum vidisset Jesus, misericordia motus, dixit mulieri: Noli flere.

Et accessit et tetigit loculum. Hi autem qui portabant steterunt. Et ait: Adulescens, tibi dico, surge.

Et resedit qui erat mortuus, et cœpit loqui.

Et Jesus dedit illum matri suae.

15. — RESSURREIÇÃO DA FILHA DE JAIRO. — Ecce princeps quidam accessit ad Jesum adorans eum et dicens: Domine, filia mea modo defuncta est; sed veni, impone manum tuam et vivet.

Et cum venisset domum principis, et vidisset tibícines et turbam tumultuantem, dicebat: Recedite: non est enim mortua puella sed dormit.

Et cum ejecta esset turba, intravit, et tenuit manum ejus.

Et surrexit puella.

16. — JESUS APRESENTA AS CRIANÇAS COMO MODÊLO AOS HOMENS. — Advocans Jesus parvulum, statuit eum in medio. Et dixit illis qui eum secuti erant: Nisi efficiamini sicut parvulus iste, non intrabitis in regnum caelorum.

Si quis autem scandalizaverit unum de pusillis istis, expedit ei ut suspendatur mola collo ejus et demergatur in profundum mare.

Vae homini illi per quem sacandalum venit!

17. — JESUS ACALMA A TEMPESTADE. — Ascendit Jesus in naviculam et secuti sunt eum discipuli.

Et motus magnus factus est in mari ita ut navicula operiretur fluctibus; ipse vero dormiebat.

Et accesserunt ad eum discipuli ejus, et suscitaverunt eum dicentes: Domine, salva nos, perimus.

Et dicit eis Jesus: Quid timidi estis?

Tunc surgens imperavit ventis et mari, et facta est tranquillitas magna.

18. — JESUS CRISTO MULTIPLICA OS PÃES E OS PEIXES E ALIMENTA UMA GRANDE MULTIDÃO. — Abiit Jesus trans mare Galilaeae: et sequebatur eum multitudo magna.

Cum sublevasset ergo oculos Jesus et vidisset turbam maximam illam, dixit Philippo: Unde ememus panes ut manducent hi?

Respondit Andreas, unus ex discipulis:

Est puer hic, qui habet quinque panes hordeaceos et duos pisces, sed quid sunt inter tot homines?

Accepit ergo Jesus panes: cum gratias egisset, distribuit: similiter et ex piscibus quantum volebant.

Postea collegerunt fragmenta; et superfuerunt duodecim cóphini fragmentorum.

19. — O BOM SAMARITANO. — Homo quidam descendebat Jerichum, et incidit in latrones, qui despoliaverunt eum, et abierunt semivivum eum relinquentes propter plagas impositas.

Sacerdos quidam descendit eadem via, et vidit eum et praeteriit.

Similiter Levita quidam, cum eum vidisset, pertransiit.

Samaritanus autem iter faciens, venit secus eum; et videns eum, misericordia motus est.

Et appropinquans alligavit vulnera ejus; infundens oleum et vinum; et imponens illum jumento suo, duxit in stabulum, et curam ejus egit.

Postera die protulit duos denarios, et dedit stabulario, et ait: Curam illius habe: et quodcumque supererogaveris, ego cum rediero reddam tibi.

20. — O CEGO DE NASCENÇA. — Praeteriens Jesus vidit hominem caecum a nativitate. Expuit ergo Jesus in terra, et fecit lutum ex sputo et linivit oculos ejus.

Et dixit ei: Vade, lava in natatoria Síloe.

Abiit ille, et lavit et venit videns.

21. — OS INIMIGOS DE JESUS NÃO ACREDITAM NO MILAGRE DA CURA DO CEGO DE NASCENÇA. — Itaque vicini, et qui viderant eum caecum dicebant: Nonne hic qui mendicabat et caecus erat?

Et alii dicebant: Hic est. Alii autem: Nequaquam, sed similis est ei. Ille vero dicebat:

Ego sum.

Dicebant ergo ei: Quomodo aperti sunt tibi oculi?

Respondit: Ille homo, qui dicitur Jesus, lutum fecit et unxit oculos meos, et dixit mihi:

Vade ad natatoria Síloe, et lava. Et abii, lavi, et video.

Dicunt caeco iterum: Tu quid dicis de illo, qui aperuit oculos tuos?

Ille autem díxit: Propheta est.

22. — OS INIMIGOS DE JESUS INTERROGAM OS PAIS DO CEGO. — Non crediderunt Judaei illum caecum fuisse.

Vocaverunt ergo parentes, et interrogaverunt eos: Hic est filius vester, quem vos dicitis caecum natum esse? Quomodo ergo nunc videt?

Responderunt eis parentes: Scimus hunc esse filium nostrum et caecum natum esse. Quomodo nunc videat, nescimus. Ipsum interrogate; aetatem habet ipse de se loquatur.

23. — O CEGO NOVAMENTE INTERROGADO; TORNA-SE DISCÍPULO DE JESUS. — Vocaverunt ergo rursum hominem qui fuerat caecus, et dixerunt ei: Da gloriam Deo; nos scimus peccatorem esse hominem illum.

Respondit ille: Si peccator est, nescio; unum scio, me, cum caecus fuerim, nunc videre.

Dixerunt illi: Quid tibi fecit?

Respondit eis: Jam dixi vobis. Numquid et vos vultis discipuli ejus fieri?

Maledixerunt ergo ei et ejecerunt foras.

Cum invenisset eum Jesus, dixit ei:

Tu credis in Filium Dei?

Respondit ille: Quis est?

At ille ait: Credo, Domine. Et prócidens adoravit.

24. — O FILHO PRODIGO. — Homo quidam habuit duos filios. Et dixit adulescentior patri: Pater, da mihi portionem substantiae quae me contingit. Et pater divisit illi substantiam.

Et post non multos dies adulescentior filius dissipavit substantiam suam.

Et postquam omnia consummasset, facta est fames valida in regione illa; et ipse coepit egere. Et abiit et adhaesit uni civium regionis illius, qui misit illum in villam suam ut pasceret porcos.

25. VOLTA DO FILHO PRODIGO. Et cupiebat implere ventrem siliquis quas porci manducabant: et nemo illi dabat.

In se autem reversus, dixit: Quanti mercenarii in domo patris mei abundant panibus, ego autem hic fame pereo. Surgam et ibo ad patrem meum et dicam ei: Pater, peccavi in caelum et coram te.

Et surgens venit ad patrem suum. Cum autem adhuc longe esset vidit illum pater ipsius, et misericordia motus occurrit ei, et cecidit super collum ejus et osculatus est eum.

26. JESUS PARTE PARA JERUSALÉM. PREDIZ SUA MORTE. — Assumpsit autem Jesus duodecim discipulos et ait illis: Ecce ascendimus Hierosolymam et consummabuntur omnia quae scripta sunt de Filio hominis.

Tradetur enim Gentibus, et illudetur, et flagellabitur et conspuetur.

Et postquam flagellaverint illum, occident eum; at tertia die resurget.

Et ipsi nihil intellexerunt, et verbum istud absconditum erat eis.

27. JESUS CHORA SOBRE JERUSALÉM. Et ut appropinquavit Hierosolymae, videns civitatem, flevit super illam, dicens: Veniet dies qua circúmdabunt te inimici tui vallo et coangustabunt te undique.

Et ad terram prosternent te et filios tuos, qui sunt in te, et non relinquent in te lapidem super lapidem: quia non cognovisti tempus visitationis Domini tui.

Et ingressus civitatem docebat in templo.

28. — TRAIÇÃO DE JUDAS. — Quaerebant principes sacerdotum et scribae quomodo Jesum interficerent: timebant vero plebem.

Intravit autem Satanas in Judam, qui cognominabatur Iscariotes, unum de duodecim.

Et abiit, et locutus est cum principibus sacerdotum et magistratibus, quemadmodum illum traderet eis.

Et gavisi sunt, et pacti sunt pecuniam illi dare.

Et spopondit ille. Et quaerebat opórtunitatem ut traderet illum.

29. ULTIMA CEIA. — Accesserunt discipuli ad Jesum dicentes: Ubi vis paremus tibi comedere pascha?

Jesus dixit: Ite in civitatem ad quemdam, et dicite ei: Magister dicit: Tempus meum prope est: apud te facio pascha cum discipulis meis.

Et fecerunt discipuli sicut constituit illis Jesus, et paraverunt.

Vespere autem facto, discumbebat Jesus cum duodecim discipulis suis.

Cenantibus autem eis, accepit panem; benedixit ac fregit, deditque discipulis suis et ait: Accipite et comedite: hoc est corpus meum.

Et accipiens calicem, gratias egit, et dedit illis dicens: Bibite ex hoc omnes.

Hic est enim sanguis meus novi testamenti, qui pro multis effundetur in remissionem peccatorum.

Et hymno dicto, exierunt in montem Oliveti.

30. JESUS NO HORTO DAS OLIVEIRAS. Egressus de cenaculo ibat Jesus, secundum consuetudinem, in montem Olivarum.

Secuti sunt autem illum et discipuli.

Et cum pervenisset eo, dixit illis: Orate ne intretis in tentationem.

Et ipse avulsus est ab eis quantum est jactus lapidis: et positis genibus, orabat dicens: Pater, si vis, transfer calicem istum a me; verumtamen non mea voluntas, sed tua fiat. Et ecce sudor ejus, sicut guttae sanguinis, decurrit in terram.

Et prolixius orabat.

31. — JESUS É PRESO. Et ecce turba apparuit: et Judas antecedebat Qui appropinquavit Jesu ut oscularetur eum.

Jesus autem dixit illi: Juda, osculo Filium hominis tradis?

Conversus ad eos qui venerant cum illo:

Quasi adversus latronem, inquit, venistis, cum gladiis et fustibus? Cotidie vobiscum eram in templo; quare me non tenuistis? Ecce haec est hora vestra.

Comprehenderunt ergo eum, et duxerunt ad Pilatum.

32. — JESUS DIANTE DE PILATOS. Coeperunt Judaei accusare dicentes: Hunc invénimus subvertentem gentem nostram, et dicentem se regem esse.

Pilatus cum eum interrogasset et cognovisset eum Galilaeum esse, misit ad Herodem, qui sprevit Jesum, induit veste alba et remisit ad Pilatum. Erat tunc in carcere latro, nomine Barabbas, qui fecerat seditionem et homicidium in civitate.

Et cum necesse esset Pilato unum dimittere in die festo, voluit dimittere Jesum.

At clamavit universa turba: Tolle hunc, dimitte Barabbam.

Et Pilatus adjudicavit eis satisfaciendum esse, et tradidit Jesum voluntati eorum.

33. — CRUCIFIXÃO E MORTE DE JESUS. — Et postquam venerunt in locum qui vocatur Calvarius, crucifixerunt eum et latrones duos, alterum a dextris et alterum a sinistris.

Jesus autem dicebat: Pater, dimitte illis: non enim sciunt quid faciunt.

Populus et principes deridebant eum dicentes: Alios salvos fecit, se salvum faciat, si est Christus.

Unus autem de his latronibus, qui pendebant, blasphemabat eum, dicens: Si tu es Christus, salva te ipsum et nos.

Et alter increpabat eum dicens: Neque tu times Deum?

Et dixit illi Jesus: Hodie mecum eris in paradiso.

Et obscuratus est sol: et velum templi scissum est.

Et clamans Jesus voce magna ait: Pater, in manus tuas commendo spiritum meum.

Et haec dicens, exspiravit.

34. — SEPULTURA DE JESUS. — Et cum factum esset sero, venit Joseph ab Arimathaea, nobilis decurio, ad Pilatum et petiit corpus Jesu.

Pilatus interrogavit arcessitum centurionem si jam Jesus mortuus esset. Et cum cognovisset a centurione Jesum mortuum esse, donavit corpus Joseph.

Qui mercatus est sindonem, et deponens eum e cruce, involvit sindone et posuit in monumento, et advolvit lapidem ad ostium monumenti.

35. — RESSURREIÇÃO DE JESUS. Et veniebant valde diluculo mulieres portantes, quae paraverant aromata, ut ungerent corpus Jesu.

Et invenerunt lapidem revolutum a monumento.

Et ingressae non invenerunt corpus Domini.

Cum consternatae essent de hac re, ecce duo viri steterunt apud eas veste fulgenti induti, qui dixerunt: Quid quaeritis viventem cum mortuis? Non est hic, sed surrexit.

Paulo post apparuit Jesus duobus discipulis euntibus ad castellum, nomine Emmaus.

36. — PEDRO CONSTITUÍDO CHEFE DA IGREJA. — Apparuit Jesus discipulis suis et dixit Petro: Simon, diligis me plus his?

Dicit ei Petrus: Domine, tu scis quia amo te.

Dicit ei Dominus: Pasce agnos meos.

Dicit ei Dominus iterum: Simon, diligis me?

Ait illi Simon: Etiam, Domine, tu scis quia amo te.

Dicit ei Jesus: Pasce agnos meos.

Contristatus est Petrus quia dixit ei tertio: Amas me? et dixit illi: Domine, tu omnia nosti: tu scis quia amo te.

Dixit ei Dominus: Pasce oves meas.

37. ASCENSÃO DE JESUS AOS CÉUS. Quadam die apparuit Jesus discipulis suis et manducavit cum illis.

Tunc aperuit illis sensum ut intellegerent Scripturas.

Et dixit eis: Sic scriptum est, et sic oportebat Christum pati et resurgere a mortuis tertia die.

Vos autem testes estis harum rerum.

Eduxit eos foras in Bethaniam, et elevatis manibus benedixit eis.

Et dum benediceret, recessit ab eis, et ferebatur in caelum.

VERSÕES

1. — Os deuses dos antigos Gregos e Romanos. — Nós veneramos (*colo*)* um só Deus e cremos que êle é eterno e que criou (*aedifico*) o mundo e (o)** governa (*construção do ac. com o infinito*). Entre os antigos Gregos e Romanos o número dos deuses era quase infinito. O mais antigo era com nome grego chamado (*nomine graeco voco*) Urano e com none latino Celo. Esse gerou Saturno; Saturno gerou Júpiter (e) por êste (*qui, quae, quod*) foi despojado do reino.

2. — Urano ou Celo e Saturno. — Urano foi entre os Gregos o mais antigo de todos os deuses; chamava-se Celo entre os Romanos. Este teve a Terra (por) mulher e desta teve (*ex qua procreo*) Saturno. Saturno, com o auxílio da mãe (*adjuvante matre*), despojou o pai do reino e teve o govêrno (supremo) (*praesum imperio*) de todo (*universus, a, um*) o mundo. Desposou (*habeo uxorem*) Réia (e) desta (*ex qua*) gerou (*gigno*) a Júpiter. Saturno representava-se (*fingo*) velho, trazendo (*teneo*) na mão (*abl. sem prep.*) uma foice ou uma serpente que mordia (*part. pres. de mordeo*) sua (*sibi*) cauda.

3; — Saturno e a idade de ouro. — Saturno, despojado do reino pelo filho Júpiter (=*por Júpiter filho*) foi (*venio*) áquela parte da Itália, que foi chamada Lácio. Era então rei do Lácio Jano, que recebeu (*excípio* ou *recípio*) benignamente a Saturno e fê-lo participante (*facio participem*) do reino. O reino de Saturno e de Jano foi chamado na Itália a idade de ouro porque os homens cultivavam a virtude e sem leis viviam em paz seguros e contentes com a sua sorte. (*abl. sem pre.*); a terra produzia os melhores e mais suaves frutos; os rios davam leite e néctar e dos (*ex* ou *de* e *abl.*) carvalhos manava (*stillo, as avi, atum, are, trans.*) o mel.

4. — Júpiter. — Júpiter, filho de Saturno e de Réia, foi tido (como) (*habeor* de *habeo*) o *mais* poderoso de todos os deuses; por isso (*quare*) pelos Romanos era chamado Otimo Máximo. Este nasceu e foi criado (*educo*) na ilha de Creta. Tendo crescido (*adolesco, m. q. p. do subj.*), expulsou o pai do reino e dividiu-o (*regnum*) com o irmão Netuno e Plutão. Na divisão do reino Júpiter obteve o império do céu e da terra, Netuno do mar, Plutão dos Infernos. Os antigos representavam (*fingo*) a Júpiter assentado num trono de marfim, trazendo (*teneo*) na mão esquerda (*abl. sem pre.*). Perto (*juxta, ac.*) dele estava a águia, que lhe era sagrada e Ganimedes, que lhe servia (*ministro*) *as taças*.

5. — Tales. — Tales foi um dos sete sábios da Grécia. São dignas de memória estas máximas dele: De tôdas as cousas a mais antiga é Deus, porque sempre existiu (*sum*); a mais bela o mundo, porque creado (*aedifico*) por êle; a maior o espaço, porque contêm tôdas as cousas; a mais rápida a mente, porque atinge (*fluo per, ac.*) tôdas as cousas; a mais forte a necessidade, porque vence tôdas as cousas; a mais sábia o tempo, porque inventa tôdas as cousas.

6. — Solão. — Solão, ateniense, foi o mais prudente dos sete sábios. São dele estas sentenças: Ninguém, enquanto (*dum*) vive pode chamar-se (*dico*) feliz, porque até (*ad, ac.*) o último dia está sujeito à sorte duvidosa; não faças nada de excessivo (*ne quid nimis facias*); segue (como) guia a razão; adora os deuses; respeita os pais; não queiras mentir; não se devem fazer as cousas (*non ea facienda sunt*) que parecem muito agradáveis (*sup.*), mas (as) que são melhores.

7. — Virtudes de Alcibíades. — Alcibíades, nascido numa cidade florescentíssima (*amplus, a, um*), de família mui nobre (*summum genus — abl. sem pre.*), formosíssimo, foi um habilíssimo capitão de terra e de mar (*abl. sem pre.*), eloquente a tal ponto (*ut, subj.*) que ninguém lhe podia resistir. Era rico, laborioso,

---

(*) Os verbos latinos entre parêntesis são dados na forma do primeiro tempo primitivo, isto é, na primeira pessoa singular do presente do indicativo. Para as outras formas primitivas recorra-se ao dicionário latino-português da Morfologia.

(**) As palavras portuguesas em redondo entre parêntesis não se traduzem para o latim.

resistente, generoso não menos em (sua) vida pública como (*quam*) na privada (*in victu*), afável, acariciador, adaptando-se (*servio, part. pres.*) destramente às circunstancias (*tempus, oris, n.*).

8. — ZEUXIS E PARRÁSIO. — Seuxis e Parrásio, que foram os pintores mais famosos da idade antiga, um dia fizeram entre si um certame de arte (*de arte certamen instituo*). Zeuxis pintou alguns cachos de uva e imitou a natureza a tal ponto que (*ita ut, subj.*) as aves voavam para picá-la com o bico (*rostro caedo*), como se fosse uva verdadeira. Parrásio pintou um véu. Em seguida (*postea*), quando expôs (*expono*) o quadro, Zeuxis o exortou a que (*ut*) tirasse o véu para que êle pudesse observar (*conspicor*) a pintura. Mas quando Zeuxis compreendeu que se enganara (*constr. do ac. com o infinito*): Venceste, disse, ó Parrásio, com efeito (*nam*), eu enganei as aves, tu o artista.

9. — IFÍCRATES. — Ifícrates, general dos Atenienses, ocupando (*cum e imperf. subj. teneo*) com uma guarnição (*abl. sem prep.*) Corinto, traspassou (*trasnfigo*) com a lança uma sentinela que dormia. E como (*cum e imperf. do sub.*) alguns lhe exprobassem isto (e... isto, *qui, quae, quod*) respondeu: Como (*qualis, e*) (o) encontrei, assim (*talis, e*) (o) deixei (*relinquo*).

10. — CARTA. — Antônio cumprimenta (*salutem dico alicui*) a João. Tuas cartas, querido irmão, são-me agradabilíssimas. Passo bem (*valeo*) e êste clima não me prejudica, antes (*immo*) ser-me-á útil o ar puro, o movimento, o descanso. Nada me faltaria, se também tu estivesses presente. Ontem visitei as ruínas de duas famosas cidades antigas. Na próxima semana visitarei também uma belíssima ilha. Falta-me, porém, poucos dias; está próxima minha volta para a cidade. Oxalá possa em breve (*cito*) ver a mãe e o irmão soldado que esteve por tantos meses ausente de casa. Saúdo-te (*saluto*).

11. — O PASTOR E O MAR. — Um pastor vivia feliz na beira-mar (*ora maritima*), pastoreando as (suas) ovelhas. Mas tendo visto (*cum e o subj. mais que perf.*) as mercadorias preciosíssimas que cada dia eram desembarcadas no litoral, quis também tentar a fortuna do mar. Vendeu portanto o (seu) rebanho e comprou uma nau que bem cedo (*cito*) se submergiu nas ondas juntamente com as mercadorias. Por conseguinte voltou novamente à vida de pastor (*ad vitam pastoriciam*), e quando o mar o convidava, dizia: Cobiças as riquezas, mas usa de paciência, usa de paciência (*usar de paciência: adhibere patientiam*).

12. — O ÁRBITRO QUE NÃO AMBICIONA RECOMPENSA (*commodis suis non serviens*). — Dois viajantes encontraram um dia na beira do mar uma ostra. Grande demanda originou-se entre êles, querendo cada um apoderar-se (*potior e abl.*) dela. Passou casualmente um advogado, a quem êles de comum acôrdo (*uno consilio*) nomearam árbitro. O qual examinou a ostra, a descascou (*putamen ei detraxit*) e enguliu, e a êles admirados disse: O tribunal sem despesa e sem apelação estabelece que (*ut e o subj. pres.*) cada um de vós tome uma casca e se vá embora contente.

13. — ORIGEM DAS BRIGAS DE GALOS. — Quando Temístocles conduzia o exército contra os bárbaros, viu dois galos brigando, os quais observou com interêsse e fazendo parar (*sustinens*) o exército disse aos soldados: Estes combatem nem pelos pais, nem sofrem pelos sepulcros dos antepassados, nem pela glória, nem pela liberdade, nem pelos filhos, mas para não (*ne e o subj. pres.*) serem vencidos e para que um não ceda ao outro (*et ne unus alteri cedat*). Isto foi para êles uma ordem, e Temístocles quis conservar uma lembrança dêste fato (*hujus rei*) instituindo em Atenas as brigas de galos.

14. — SICÍLIA. — Próxima da Itália está Sicília, a ilha maior do mar Mediterraneo (*Mare internum*). A forma é triangular e por cousa dos três promontórios chama-se também Trinácria. Aí está o nobilíssimo monte Etna que mui frequentemente lança fogos e fumos. As cinzas lançadas da cratera tornam o campo adjacente fértil e feraz, mas algumas vezes assola(-o) a lava, que nas grandes erupções sepulta casas e às vezes vilas inteiras (*cunctus, a, um*).

15. — O HOMEM AVARENTO. — Um homem avarento tinha enterrado o seu tesouro num lugar que marcara diligentemente. Um (seu) vizinho tendo observado (*cum e o sub. mais q. perf.*) isto, de noite (*nocturnus, a, um*) correu para aquele lugar e escavando a terra achou uma grande quantidade de ouro. No dia seguinte o avarento vendo a terra removida começou (a) lamentar-se e (a) chorar; e na verdade o ouro não estava mais alí. Mas êle não perdera nada pois o ouro escondido a ninguém é útil. Os bens da fortuna são úteis quando o homem usa (*utor com o abl.*) deles com justa medida.

16. CONSTÂNCIA DE DEMÓSTENES. O ateniense Demóstenes foi o mais ilustre de todos os oradores gregos. Muito digna (*superlativo*) de admiração é a diligência com que venceu os obstáculos da natureza. Ele era na verdade gago e pronunciava mal (*perpcram*) e com dificuldade algumas letras do alfabeto. Mas com a diligência e com a constancia corrigiu êsse defeito de tal modo que (*ita ut com o subj. imperf.*) depois falava expeditamente. Assim os jovens constantes com a boa vontade e contínuo exercício corrigirão os próprios (*suus, a, um*) defeitos.

17. — TRANQUILIDADE DO ARTISTA. Enquanto o rei Demétreio sitiava Rodes, o pintor Protógenes trabalhava na sua quinta suburbana. Nem sequer perturbado pelas batalhas largava a obra começada. Chamado depois pelo rei e interrogado: Com que confiança, disse, trabalhas fora dos muros? Respondeu o pintor: Sei (que) tu guerreias com os Ródios, não com as artes (*scio te bellum gerere cum...*)

18. — A GRATIDÃO DO MORIBUNDO. Certo indivíduo (*quidam*) estando no fim da vida (*cum esset extremo vitae tempore*) chamou um escrivão para que fizesse (*qui faceret*) o testamento. E disse: Escreve, ó amigo: « Os meus filhos ofereçam (*imperativo futuro*) todos os anos um cesto cheio de peras podres às môscas. Então o outro: « Es sempre um chocarreiro. A quem sorrindo disse o doente; Na verdade nem amigos, nem familiares assistiram a mim doente, somente (*solus, a, um*) as môscas ficaram sempre ao redor de mim.

19. A SAÚDE. A alegria do animo é muitas vezes destruída pelas dôres do corpo, mas a fôrça do animo aumenta pela boa saúde. Grande deve ser o cuidado de cada um para que (*ut e o subj. pres.*) não somente o corpo, mas também o animo seja são. O vigor do corpo e da mente foi sempre fomentado pelo trabalho moderado. Cada um fique lembrado disto (*memoria hoc teneat*) para que (*ut e o subj. pres.*) tenha sempre uma mente sã em um corpo são.

20. — A CORÇA E A VIDEIRA. — Uma corça fugindo aos caçadores, escondeu-se debaixo de uma videira. Depois que êsses passaram um pouco (além) a corça começou a comer as folhas da videira. E os caçadores vendo as folhas que se moviam, voltando (para trás) e pensando que um animal estava escondido (*lateo*) debaixo das folhas, atirando setas mataram a corça. A qual morrendo disse: Sofro justo castigo, pois fiz grande injúria à minha benfeitora.

21. — AS PIRÂMIDES DO EGITO. — As piramides do Egito eram entre os antigos a segunda maravilha do mundo. Os rêis da quarta e da quinta dinastia construíram suas magníficas tumbas no deserto, no século XL antes de Jesus Cristo. As piramides são setenta; três muito mais altas que as outras. A maior é alta 456 pés. Edificaram-na cem mil operários com pedras duríssimas e trabalharam vinte anos.

22. A AMIZADE. É doce achar um amigo ao qual abramos o nosso animo para que (*ut e o subj. pres.*) mitigue as nossas dôres, nos ampare nos perigos e tenha o mesmo sentimento (*idem sentiat*). As leis divinas e humanas sancionam a verdadeira amizade e os historiadores narram muitos exemplos de homens que da (*ex*) amizade hauriram o confôrto nas adversidades.

23. — PAUSÂNIAS. — Pausanias, grandíssimo varão, foi vário em todo gênero de vida. Pela sua (*ejus*) prudência os Gregos em Platéia (*ad Plateas*) combateram com mais feliz êxito do que os Persas; a guerra foi um tanto rápida (*comparat.*), com a qual os inimigos foram expulsos das ilhas. Mas depois se tornaram manifestos alguns maus conselhos dele, pelo que foi condenado e com uma morte vergonhosa maculou a ilustre glória da guerra.

24. — O LOBO E OS PASTORES. — Uma vez (uns) pastores tinham matado uma ovelha e celebravam um banquete. O lôbo vendo-os exclamou: Quão grande tumulto haveria (*esset*) se eu tivesse dilacerado um cabrito. Mas a êsses é lícito matar impunemente uma ovelha para celebrar um banquete. Então um dos pastores disse: Grande é a diferença entre nós e ti: nossa é a ovelha que comemos, (e) não alheia.

25. — A PRIMAVERA. — Finalmente chegou (*adest*) a primavera. Tudo o que no inverno tinha estado adormecido desperta para uma nova vida. A terra, tendo-se dissolvido a neve (*nive soluta*), amolece-se e se veste de flores e hervas. Já não ouvimos o desagradável sôpro dos ventos que se enfurecem (*saevientium*), assopra uma brisa suave. Em breve (*brevi*) ouvir-se-ão as melodiosas vozes das aves; então os meninos alegres vaguearão pelos campos e florestas apanhando variegadas e odorosas flores.

26. — Creso e Solão. — Creso, rei da Lídia, enquanto um dia estava sentado (*sedeo*) no seu trono real vestido com preciosíssimas vestiduras, perguntou (*quaero, ablativo com a ou ab*) a Solão se porventura tinha visto outra cousa mais bela do que a êle (*utrum vidisset quidquam se pulcrius*). Sim, respondeu Solão; vi galos, faisões e pavões que resplandecem de uma côr natural (*proprius, a, um: abl. sem preposição*) e são de uma rara beleza (*abl. sem prep.*).

27. — Um pintor que se torna médico. Havia (*erat*) em Atenas um jovem pintor muito conhecido; o qual se tornou subitamente médico. Tendo ouvido (*quo audito*) Sócrates disse: Esse deve ser um sábio, pois abandonou aquela arte, cujos defeitos estão sempre na frente dos olhos dos homens (*semper ob oculos hominum versantur* ou *semper ante oculos hominum sunt*), e abraçou aquela, cujos defeitos a terra cobre.

28. Aristipo a um pai de família. — Um pai de família foi ter com o filósofo Aristipo e lhe perguntou (*quaesivit ab eo*) que salário queria (*posceret*) para educar o filho (*filium educandi causa*). O filósofo pediu-lhe (*postulo aliquid ab aliquo*) 500 dracmas. O pai ignorante e avarento ficou maravilhado por (*miratus est de...*) êsse preço, que lhe parecia excessivo e disse ao filósofo: Por êste preço (*abl. sem prc.*) posso comprar um escravo. Compra (-o), lhe disse Aristipo, e assim terás dois.

29. O desejo das riquezas. O desejo das riquezas impeliu (*impello com ad e construção do gerundivo*) os homens a tudo empreender. Os pinheiros altos e frondosos foram derribados pelos homens e com êles fizeram-se navios, que transportassem os homens por mares desconhecidos. A princípio a têrra era comum a todos os homens, depois cada um quis a sua porção, e os campos foram divididos e demarcados com grandes pedras fincadas no chão. Os homens penetraram nas vísceras da terra, exploraram o ouro com o qual fizeram moedas, vasos e todo gênero de ornamentos; exploraram o ferro com que fizeram arados, espadas, lanças, e essa foi a idade de ferro (*ferrea*).

30. — O leão, o asno e a raposa. O leão (e) a raposa e o asno foram caçar juntamente. Foi feita uma grande presa, e o leão escolheu o asno para que (*ut e o subj. imperf.*) a dividisse. O qual, como tivesse feito partes iguais, foi agarrado e dilacerado pelo leão. Então deu à raposa o encargo de repartir. Ela estabeleceu para o leão a maior parte possível (*longe maximam partem*) deixando para si mesma apenas um bocado (*quidquam*). Então o leão sorrindo, louva a prudência dela (*ejus*) e (lhe) pergunta donde tinha aprendido (*didicerit*) isso. E a raposa disse: A desgraça dele me ensinou o que os mais fracos (*minores*) devam aos mais fortes.

31. — Pisístrato torna-se tirano de Atenas. Poucos anos depois da morte de Solão, originaram-se em Atenas cruéis discórdias ente os cidadãos. Nessa ocasião Pisístrato, que era muito mais querido ao povo do que os nobres, apoderou-se do comando (*potitus est rerum*). Ele dominou com moderação, mas os Atenienses, porque muito amantes da liberdade, não o suportavam. Os principais (*principes*) dos nobres fizeram uma conjuração e expulsaram Pisístrato da cidade. Mas um dos nobres prometeu-lhe a sua filha (por) espôsa e assim pôde voltar à cidade.

32. Fuga e morte de Pirro. — Os Cartagineses naquele tempo tinham ocupado grande parte da ilha. Pirro que também em Sicília tinha obtido muitas vitórias, dois anos depois, voltou pelo mesmo caminho à Itália. O cônsul Manio Cúrio Dentado no ano 275 antes de Cristo atacou o rei em Benevento e o venceu. Então Pirro em naus passou da Itália para a Crécia, aonde foi morto por um golpe de pedra atirada por uma mulher cujo filho caíra num combate enquanto guerreava na Itália.

33. A Grécia. A Grécia foi o domicílio do mais célebre dos povos antigos. A cidadela foi edificada por Cadmo, comandante dos Fenícios; por isso foi também chamada Cadméia. Tebas, Esparta e Atenás foram as cidades mais ilustres da antiga Grécia. Em Tebas (*Thebis*) nasceu o poeta Píndaro. Pelópidas e Epaminondas foram os mais célebres comandantes dos Tebanos, os quais aumentaram a grandeza e o poder da cidade natal. Atenas era a cidade mais famosa da província da Atica; e os antigos escritores exalçaram essa cidade com muitos louvores. Esta era na verdade a cidade das artes e das ciências.

34. — Belezas da Itália. Quem viaja pela Itália pode observar as cousas mais belas que agradam e instruem. O forasteiro louva a costa marítima sôbre a qual os Italianos e os próprios forasteiros edificam vilas suntuosas. As

cidades com os mais esplêndidos monumentos mostram a glória dos antepassados e a perícia dos artistas. Os templos magníficos e ornados de tôdas as alfaias sagradas, indicam a piedade dos habitantes; e os palácios são exemplares de beleza.

35. — BELEROFONTE E A QUIMERA. — Iobates mandara a Belerofonte, que (*ut e o subj. imperf.*) matasse a Quimera monstro de tríplice figura (*abl.*). Pois a primeira parte dele era semelhante ao leão, a parte posterior (*extrema*) a uma serpente e a média (semelhante) a uma cabra que mandava chamas da bôca. Assim com as fôrças de três feras danificava (e) aos campos e aos rebanhos. Mas Belerofonte recebeu dos (*a com abl.*) deuses, que eram propícios, Pégaso, cavalo ornado com asas, e sentando-se nas costas dele, de um lugar elevado (*ex superiore loco*) com uma seta matou a Quimera.

36. — A VERDADEIRA E FALSA AMIZADE. — Um amigo de Públio Rutílio, ilustre romano, pediu-lhe (*petere aliquid abali quo*) certo dia uma cousa injusta, o que êle recusou com firmeza. O amigo ofendido por essa recusa, disse-lhe um tanto indignado (*compar.*): De que me serve (*quid mihi prodest*) a tua amizade, visto que (*cum e o pres. do ind.*) não posso obter de ti o que te peço (*quod te posco*)? Ao que Rutílio: De que me vale a tua, visto que para ti devo fazer (*mihi faciendum sit*) uma cousa contrária à virtude e à justiça? — A religião e a justiça se dêvem antepor (*anteponendae sunt*) à amizade.

37. — O ASNO SELVÁGEM E O ASNO DOMÉSTICO. — Um asno selvágem tendo visto (*cum e o subj. mais que perf.*) um asno doméstico num lugar isolado julgava-o feliz por causa do bom estado do corpo e pelo prazer do alimento. Mais tarde tendo-o visto levando um fardo (*cum eum pondus ferentem conspexisset*) e o almocreve que seguia atrás dele batendo-lhe com um duro bastão, disse: Não mais lhe direi feliz, pois tem a felicidade não sem grandes males.

38. — ROMA. — Entre as cidades da Itália sobressai Roma pela sua grandeza e fama (*abl.*). Essa cidade, capital do mundo antigo, abrangia sete colinas. Aumentavam a magnificência da cidade as praças públicas, os templos, os pórticos, os aquedutos, os teatros, os arcos triunfais, os jardins amenos e muitas outras cousas que lhe são de ornamento (*quae ei ornamento sunt*). Na idade média foi muitas vezes assediada, tomada e em parte destruída. Contudo os danos foram reparados, e a cidade aumentada (*aucta e o abl.*) de muitos e preclaros monumentos, é ainda agora cidade belíssima, domicílio do Romano Pontífice e capital do Reino da Itália (*italicus*).

39. — CARÁTER RISONHO DOS TIRÍNTIOS. — Os Tiríntios, como fossem muito dados ao riso e por isso incapazes de cousas sérias, recorreram ao oráculo de Delfos, querendo ser livres (*liber, era, um e o abl. sem prep.*) dêste mal. E o oráculo deu esta resposta: O mal cessará se sacrificando a Netuno um novilho o lançardes ao mar sem rir (*sine risione*). Os quais temendo que as ordens do oráculo não fossem cumpridas impediram que (*quominus e o subj. imperf.*) crianças assistissem ao sacrifício. Mas um menino que estava no meio da multidão (*in media turba*) disse: Que! Temeis que (*ut*) derribe a vossa vítima? Os quais tendo rido (*cum ridissent*), conheceram por êste fato (*hac re*) que é impossível (*construção do ac. com o infinito*) curar um hábito inveterado (*consueludo, dinis, f., inveterata, ae*).

40. — TEMÍSTOCLES E OS TROFÉUS DE MILCÍADES. — Não podendo adormecer, Temístocles passeava de noite nos logradouros públicos, (*e*) aos que (*lhe*) perguntavam (*a razão*) respondia que êle era despertado do sono pelos troféus de Milcíades. Por quem não são conhecidas as vigílias de Demóstenes, o qual dizia que muito sentia se alguma vez tivesse sido vencido pela atividade matinal dos trabalhadores?

41. — BELA RESPOSTA DE UM ESPARTANO. — Como um inimigo pérsa num colóquio (*com soldados gregos*) gabando-se tivesse dito: Não vereis o sol pelo grande número dos (*nossos*) dardos e das (*nossas*) flechas. Pois bem, respondeu-(*lhe*) um dos Espartanos, combateremos na sombra.

42. — O FILOSOFO TEODORO A LISIMACO. — Tendo o rei Lisimaco ameaçado com a cruz o filósofo Teodoro, respondeu- (*lhe este*): Por favor, ameaça com estas cousas horríveis os teus cortezãos, de nada importa a Teodoro que (*ele*) apodreça na terra ou (*suspenso*) no alto.

43. — DITO DO POETA LUCÍLIO. — Lucílio, varão sábio e muito espirituoso, costumava dizer que êle (*não*) queria que as cousas que escrevesse (= *os seus*

escritos) fossem lidos nem pelos muito ignorantes, nem pelos muito sábios, porque os primeiros nada compreendiam, os segundos (*porque*) talvez (*compreendiam*) mais do que êle.

44. — DITO CHISTOSO DE GRÂNIO. — A um mau advogado que tinha perdido a voz durante a defeza, inculcava Granio que tomasse vinho frio misturado com mel, assim que chegasse em casa. Mas, se fizer isto, objetou, perderei a voz: É melhor (*isto*) do que (*perder*) o acusado (*ou: o cliente*).

45. — DESPREZO DAS RIQUEZAS. — Tendo os Sanitas levado grande quantidade de ouro a Cúrio, enquanto estava sentado perto do fogão, foram repelidos (*por ele*); pois disse que não lhe parecia grande cousa possuir o ouro, mas (*parecia-lhe Magnífico*) mandar aos que possuiam o ouro.

46. — DITO FACETO DE UM SICILIANO. — Um certo Siciliano a quem o pretor Cipião dava (*como*) advogado da (*sua*) causa, um seu hóspede, homem nobre, mas sobremodo ignorante: Por favor, disse, ó pretor, dá este advogado ao meu adversário, em seguida a mim não queiras dar nenhum.

47. — PREDIÇÃO DOS MAGOS A RESPEITO DE ALEXANDRE MAGNO. — O templo de Diana Efésia incendiou-se, naquela mesma noite na qual consta que Alexandre nasceu de (*sua*) mãe Olímpias, e, quando começou a romper a alva (*sabe-se que*) os magos gritaram em altas-vozes que naquela mesma noite nascera a ruina e a destruição da Asia.

TRECHOS ESCÒLHIDOS

DOS AUTORES EXIGIDOS PELO NOVO PROGRAMA

EUTROPIO

Origem de Roma

Romanum Imperium, quo neque ab exordio ullum fere minus neque incrementis toto orbe amplius humana potest memoria recordari, a Romulo exordium habet, qui Reae Silviae, Vestalis virginis, filius et, quantum putatus est, Martis cum Remo fratre uno partu editus est. Is cum inter pastores latrocinaretur, decem et octo annos natus urbem exiguam in Palatino monte constituit, XI Kal. Maias, Olimpiadis sextae anno tertio, post Troiae excidium, ut qui plurimum minimumque tradunt, anno trecentesimo nonagesimo quarto.

TULIO HOSTILIO

Huic successit Tullus Hostilius. Hic bella reparavit, Albanos vicit, qui ab urbe Roma duodecimo miliario sunt, Veientes et Fidenates, quorum alii sexto miliario absunt ab urbe Roma, alii octavo decimo, bello superavit, urbem ampliavit adiecto Caelio monte. Cum triginta et duos annos regnasset, fulmine ictus cum domo sua arsit.

Batalha de Canas

Quingentesimo et quadragesimo anno a condita urbe L. Aemilius Paulus P. Terentius Varro contra Hannibalem mittuntur Fabioque succedunt, qui abiens ambo consules monuit, ut Hannibalem, callidum et impatientem ducem, non aliter vincerent, quam proelium differendo. Verum cum impatientia Varronis consulis contradicente altero consule (*id est Aemilio Paulo*) apud vicum, qui Cannae appellatur, in Apulia pugnatum esset, ambo consules ab Hannibale vincuntur. Nullo tamen proelio Punico bello Romani gravius accepti sunt. Periit enim in eo consul Aemilius Paulus, consulares aut praetorii XX, senatores capti aut occisi XXX, nobiles viri CCC, militum XL milia, equitum III milia et quingenti. In quibus malis nemo tamen Romanorum pacis mentionem habere dignatus est. Servi, quod numquam ante, manumissi et milites facti sunt.

Guerra contra Corinto

Corinthiis quoque bellum indictum est, nobilissimae Graeciae civitati, propter iniuriam legatorum Romanorum. Hanc Mummius consul cepit et diruit. Tres igitur Romae simul celeberrimi triumphi fuerunt: Africani ex Africa, ante cujus currum ductus est Hasdrubal, Metelli ex Macedonia, cuius currum praecessit Andriscus, idem qui et Pseudophilippus, Mummi ex Corintho, ante quem signa aenea et pictae tabulae et alia urbis clarissimae ornamenta praelata sunt.

CATILINA

M. Tullio Cicerone oratore et C. Antonio consulibus, anno ab urbe condita sexcentesimo octogesimo nono, L. Sergius Catilina, nobilissimi generis vir, sed ingenii pravissimi, ad delendam patriam coniuravit cum quibusdam claris quidem, sed audacibus viris. A Cicerone urbe expulsus est. Socii eius deprehensi in carcere strangulati sunt, ab Antonio, altero consule, Catilina ipse victus proelio est interfectus.

SENTENÇAS E PROVÉRBIOS DE PUBLIO SIRO E DE AUTORES ROMANOS

1 De inimico non loquaris male, sed cogites.
2 — Deliberando saepe perit occasio.
3 — Qui omnes insidias timet, in nullas incidit.
4 — Iniuriarum remedium est oblivio.
5 — Sapientiae plerumque stultitia est comes.
6 Honestam mortem vitae turpi praefero.
7 — Quidquid fit cum virtute fit cum gloria.
8 — Virtuti melius quam fortunae creditur.
9 — Amici vitia si fers, facis tua.
10 — Fidem qui perdit, nil potest ultra perdere.
11 — Famam curant multi, pauci conscientiam.
12 — Mortem ubi contemnas viceris omnes metus.
13 — Nil tam dificile est quim quaerendo investigari possit.
14 — Iniuriam aures quam oculi facilius ferunt.
15 — Mori necesse est, sed non quoties volueris.
16 — Nihil est quod Deus efficere non possit.
17 — Vacare culpa magnum est solatium.
18 — Mens et ratio et consilium in senibus est.
19 — Omnes seipsos natura diligunt.
20 — Imitare agros fertiles, qui multo plus afferunt, quam acceperunt.
21 — Libertas patriae vitae amici anteponenda.
22 — Non intelligunt homines quam magnum vectigal sit parsimonia.
23 — In hoc mundo fieri quid sine Deo non potest.
24 — Omne malum nascens facile opprimitur: inveteratum fit plerumque robustius.
25 —Tantum cibi et potionis adhibendum est, ut reficiantur vires, non opprimantur.
26 — Nihil semper floret: aetas succedit aetati.
27 — Ars difficilis est, recte Rempublicam regere.
28 — Deum, nisi sempiternum, intelligere quod possumus?
29 — Supplicium est poena peccati.
30 — Multi patrimonia effuderunt, inconsulte largiendo.
31 — Habes somnum, imaginem mortis, eamque quotidie induis.
32 — Audaces fortuna juvat.
33 — Labor improbus omnia vincit.
34 — Nascuntur poetae, fiunt oratores.
35 — Qualis pater talis filius.
36 — Pisces natare doces.
37 — Quod abundat non nocet.
38 — Similia similibus curantur.
39 — Quid est tam futile quam quidquam approbare non cognitum?
40 — Inter amicos non esto judex.

VALÉRIO MÁXIMO

RIGOR DE P. CORNELIO CIPIÃO

P. Cornelius Scipio, cui deleta Carthago avitum cognomen dedit, consul in Hispaniam missus, ut insolentissimos numantinae urbis spiritus, superiorum ducum culpa nutritos, contunderet, eodem temporis momento, quo castra intravit, edixit, ut omnia ex his, quae voluptatis causa comparata erant, auferrentur ac submoverentur; nam constat, tum maximum inde institorum et lixarum numerum cum duobus milibus scortorum abisse. Hac turpi atque erubescenda sentina vacuefactus noster exercitus, qui paulo ante metu mortis, deformi se foederis ictu maculaverat, erecta virtute recreataque, acrem illam et animosam Numantiam incendiis exustam, ruinisque prostratam, solo aequavit: itaque neglectae disciplinae militaris indicium, Mancini miserabilis deditio; servatae merces, speciosissimus Scipionis triumphus exstitit.

METELO

Ejus sectam Metellus secutus, quum exercitum in Africa, Jugurthino bello nimia Sp. Alvini indulgentia corruptum consul accepisset, omnibus imperii nervis ad revocandam pristinae disciplinam militiae connisus est; nec singulas

partes apprehendit sed totam continuo in statum suum redegit; protinus namque lixas e castris submovit cibumque coctum venalem proponi vetuit; in agmine neminem militum ministerio servorum jumentorumque, ut arma sua et alimenta ipsi ferrent, uti passus est; castrorum subinde locum mutavit: eadem tamquam Jugurta semper adesset, vallo fossaque aptissime cinxit.

JUSTIÇA DOS ROMANOS

Camillo consule Falerios circumsedente, magister ludi plurimos et nobilissimos inde pueros, velut ambulandi gratia deductos, in castra Romanorum perduxit quibus interceptis, non erat dubium quin Falisci deposita belli gerendi pertinacia, traditurí se nostro imperatori essent. Ea re senatus censuit, ut pueri vinctum magistrum virgis caedentes in patriam remitterentur. Qua justitia animi eorum sunt capti, quorum moenia expugnari non poterant; namque Falisci, beneficio magis quam armis victi portas Romanis aperuerunt.

A ELOQUÊNCIA DE VALÉRIO VENCE A PLEBE ROMANA

Regibus exactis, plebs dissidens a patribus, juxta ripam fluminis Anienis in colle qui sacer appellatur, armata consedit: eratque non solum deformis, sed etiam miserrimus reipublicae status, a capite ejus caetera parte corporis pestifera seditione divisa: ac ni Valerii subvenisset eloquentia, spes tanti imperii in ipso paene ortu suo corruisset; is namque populum nova et insolita libertate temere gaudentem, oratione ad meliora et saniora consilia revocatum, senatui subjecit, id est, urbem junxit verbis ergo facundis ira, consternatio, arma cesserunt.

FEDRO

FÁBULAS

I. — LUPUS ET AGNUS

Facile est opprimere innocentem

Ad rivum eundem lupus et agnus venerant
Siti compulsi; superior stabat lupus
Longeque inferior agnus. Tunc fauce improba
Latro incitatus jurgii causam intulit.
Cur, inquit, turbulentam fecisti mihi
Aquam bibenti? Laniger contra timens:
Qui possum, quaeso, facere, quod quereris, lupe?
A te decurrit ad meos haustus liquor.
Repulsus ille veritatis viribus:
Ante hos sex menses at maledixisti mihi.
Respondit agnus: Equidem natus non eram.
Pater, Hercule, tuus, inquit, maledixit mihi.
Atque ita correptum lacerat injusta nece.
Haec propter illos scripta est homines fabula,
Qui fictis causis innocentes opprimunt.

II. — CANIS PER FLUVIUM CARNEM FERENS

Avidum sua saepe deludit aviditas

Amittit merito proprium qui alienum adpedit.
Canis per flumen carnem dum ferret natans,
Lympharum in speculo vidit simulacrum suum,
Aliamque praedam ab altero ferri putans
Eripere voluit; verum decepta aviditas
Et quam tenebat ore demisit cibum,
Nec quem petebat potuit adeo adtingere.

III. — Vacca, capella, ovis et leo

Potentioris societatem fuge

Numquam est fidelis cum potente societas:
Testatur haec fabella propositum meum.
Vacca et capella et patiens ovis injuriae
Socii fuere cum leone in saltibus.
Hi cum cepissent cervum vasti corporis,
Sic est locutus partibus factis leo:
Ego primam tollo, nominor quoniam leo;
Secundam, quia sum fortis, tribuetis mihi;
Tum, quia plus valeo, me sequetur tertia;
Malo adficietur, si quis quartam tetigerit.
Sic totam praedam sola improbitas abstulit.

IV. — Lupus et Gruis

Qui pretium meriti ab improbis desiderat,
Bis peccat; primum quoniam indignos adjuvat;
Impune abire deinde quia jam non potest.
Os devoratum fauce cum haereret lupi,
Magno dolore victus coepit singulos
Illicere pretio, ut illud extraherent malum.
Tandem persuasa est jure jurando gruis,
Gulaeque credens colli longitudinem,
Periculosam fecit medicinam lupo.
A quo cum pactum flagitaret praemium,
Ingrata es, inquit, ore quae e nostro caput
Incolume abstuleris et mercedem postules.

V. — Lupus et Vulpes judice Simio

Quicumque turpi fraude semel innotuit,
Etiam si verum dicit, amittit fidem.
Hoc adtestatur brevis Aesopi fabula.
Lupus arguebat vulpem furti crimine;
Negabat illa esse culpae proximam.
Tunc judex inter illos sedit simius.
Uterque causam cum perorassent suam,
Dixisse fertur simius sententiam:
Tu non videris perdidisse quod petis;
Te credo surripuisse quod pulcre negas.

VI. — Asinus et Leo venantes

Virtutis expers verbis jactans gloriam
Ignotos fallit, notis est derisui.
Venari, asello comite, cum vellet leo,
Contexit illum frutice et admonuit simul,
Ut insueta voce terreret feras;
Fugientes ipse exciperet. Hic auritulus
Clamorem subito totis tollit viribus
Novoque turbat bestias miraculo.
Quae, dum paventes exitus notos petunt,
Leonis adfliguntur horrendo impetu.
Qui postquam caede fessus est, asinum evocat
Jubetque vocem premere. Tunc ille insolens:
Qualis videtur opera tibi vocis meae?
Insignis, inquit, sic ut, nossem tuum
Animum genusque, simili fugissem metu.

VII. Vulpes ad Personam

Personam tragicam forte vulpes viderat:
O quanta species, inquit, cerebrum non habet!
Hoc illis dictum est, quibus honorem et gloriam
Fortuna tribuit, sensum communem abstulit.

VIII. — Cervus ad fontem

Laudatis utiliora, quae contempseris.
Saepe inveniri haec asserit narratio.
Ad fontem cervus, cum bibisset, restitit
Et in liquore vidit effigiem suam.
Ibi dum ramosa mirans laudat cornua
Crurumque nimiam tenuitatem vituperat,
Venantum subito vocibus conterritus
Per campum fugere coepit et cursu levi
Canes elusit. Silva tum excepit ferum,
In qua retentis impeditus cornibus
Lacerari coepit morsibus saevis canum.
Tunc moriens vocem hanc edidisse dicitur:
O me infelicem! qui nunc demum intellego,
Utilia mihi quam fuerint, quae despexeram,
Et, quae laudaram, quantum luctus habuerint.

IX. — Rana rupta et Bos

Inops, potentem dum vult imitari, perit.
In prato quondam rana conspexit bovem
Et tacta invidia tantae magnitudinis
Rugosam inflavit pellem: tum natos suos
Interrogavit, an bove esset latior.
Illi negarunt. Rursus intendit cutem
Majore nisu et simili quaesivit modo,
Quis major esset, illi dixerunt bovem.
Novissime indignata dum vult validius
Inflare sese, rupto jacuit corpore.

X. Vulpes et Ciconia

Nulli nocendum: si quis vero laeserit,
Multandum simili jure fabella admonet.
Vulpes ad cenam dicitur ciconiam
Prior invitasse et illi in patina liquidam
Posuisse sorbitionem, quam nullo modo
Gustare esuriens potuerit ciconia.
Quae vulpem cum revocasset, intrito cibo
Plenam lagoenam posuit: huic rostrum inserens
Satiatur ipsa et torquet convivam fame.
Quae cum lagoenae collum frustra lamberet,
Peregrinam sic locutam volucrem accepimus:
Sua quisque exempla debet aequo animo pati.

XI. — Muli duo et raptores

Muli gravati sarcinis ibant duo:
Unus ferebat fiscos cum pecunia,
Alter tumentes multo saccos hordeo.
Ille onere dives celsa cervice eminet
Clarumque collo jactat tintinnabulum;
Comes quieto sequitur et placido gradu.

Subito latrones ex insidiis advolant
Interque caedem ferro mulum sauciant.
Diripiunt nummos, neglegunt vile hordeum.
Spoliatus igitur casus cum fleret suos,
Equidem, inquit alter, me contemptum gaudeo,
Nam nil amisi nec sum laesus vulnere.
Hoc argumento tuta est hominum tenuitas:
Magnae periclo sunt opes obnoxiae.

XII. — Musca et Mula

Musca in temone sedit et mulam increpans,
Quam tarda es! inquit, non vis citius progrediti?
Vide, ne dolone collum compungam tibi.
Respondit illa: Verbis non moveor tuis;
Sed istum timeo, scilla qui prima sedens
Jugum flagello temperat lento meum
Et ora frenis continet spumantibus.
Quapropter aufer frivolam insolentiam;
Nam et ubi tricandum et ubi currendum sit scio.
Hac derideri fabula merito potest,
Qui sine virtute vanas exercet minas.

XIII. — Pavo ad Junonem

Pavo ad Junonem venit indigne ferens,
Cantus luscinii quod sibi non tribuerit;
Illum esse cunctis avibus admirabilem,
Se derideri, simul ac vocem miserit.
Tunc consolandi gratia dixit dea:
Sed forma vincis, vincis magnitudine;
Nitor smaragdi collo praefulget tuo
Pictisque plumis gemmeam caudam explicas.
Quo mi, inquit, mutam speciem, si vincor sono?
Fatorum arbitrio partes sunt vobis datae.
Tibi forma, vires aquilae, luscinio melos,
Augurium corvo, laeva conici omina,
Omnesque propriis sunt contentae dotibus
Noli affectare quod tibi non est datum,
Delusa ne spes ad querelam recidat.

XIV. — Equus et Aper

Equus sedare solitus quo fuerat sitim,
Dum sese aper volutat, turbavit vadum.
Hinc orta lis est. Sonipes iratus fero
Auxilium petiit hominis, quem dorso levans
Redit ad hostem. Jactis hunc telis eques
Postquam interfecit, sic locutus traditur:
Laetor tulisse auxilium me precibus tuis;
Nam praedam cepi et didici, quam sis utilis;
Atque ita coegit frenos invitum pati.
Tum maestus ille: Parvae vindictam rei
Dum quaero demens, servitutem repperi.
Haec iracundos admonebit fabula,
Impune potius laedi, quam dedi alteri.

XV. — Graculus superbus et Pavones

Ne gloriari libeat alienis bonis
Suoque potius habitu vitam degere,
Aesopus nobis hoc exemplum prodidit.
Tumens inani graculus superbia,

Pennas, pavoni quae deciderant, sustulit
Seque exornavit. Deinde contemnens suos
Se immiscuit pavonum formoso gregi.
Illi impudenti pennas eripiunt avi
Fugantque rostris. Male mulcatus graculus
Redire maerens coepit ad proprium genus;
A quo repulsus tristem sustinuit notam.
Tum quidam ex illis, quos prius despexerat:
Contentus nostris si fuisses sedibus
Et quod natura dederat voluisses pati
Nec illam expertus esses contumeliam,
Nec hanc repulsam tua sentiret calamitas.

XVI. — Asinus ad senem Pastorem

In principatu commutando saepius
Nil, praeter domini nomen, mutant pauperes.
Id esse verum parva haec fabella indicat.
Asellum in prato timidus pascebat senex.
Is hostium clamore subito territus
Suadebat asino fugere, ne possent capi.
At ille lentus: Quaeso, num binas mihi
Clitellas impositurum victorem putas?
Senex negavit. Ergo quid refert mea,
Cui serviam, clitellas dum portem meas?

XVII. — Ovis, Canis et Lupus

Solent mendaces luere poenas malefici.
Calumniator ab ove cum peteret canis,
Quem commodasse panem se contenderet,
Lupus citatus testis non unum modo
Deberi dixit, verum affirmavit decem.
Ovis damnata falso testimonio,
Quod non debebat, solvit. Post paucos dies
Videns jacentem in fovea conspexit lupum:
Haec, inquit, merces fraudis a superis datur.

XVIII. — canis fidelis

Repente liberalis stultis gratus est,
Verum peritis irritos tendit dolos.
Nocturnus cum fur panem misisset cani,
Objecto tentans an cibo posset capi,
Heus, inquit, linguam vis meam praecludere,
Ne latrem pro re domini? Multum falleris.
Namque ista subita me iubet benignitas
Vigilare, facias ne mea culpa lucrum.

XIX. — Canis et Crocodilus

Consilia qui dant prava cautis hominibus,
Et perdunt operam et deridentur turpiter.
Canes currentes bibere in Nilo flumine,
A crocodilis ne rapiantur, traditum est.
Igitur cum currens bibere coepisset canis,
Sic crocodilus: Quamlibet lambe otio;
Noli vereri. At ille: Facerem mehercule,
Nisi esse scirem carnis te cupidum meae.

XX. — Vulpes et corvus

Qui se laudari gaudet verbis subdolis,
Sera dat poenas turpes poenitentia.
Cum de fenestra corvus raptum caseum
Comesse vellet, celsa residens arbore,
Vulpes hunc vidit, deinde sic coepit loqui:
O qui tuarum, corve, pennarum est nitor?
Quantum decoris corpore et vultu geris!
Si vocem haberes, nulla prior ales foret.
At ille stultus, dum vult vocem ostendere,
Emisit ore caseum, quem celeriter
Dolosa vulpes avidis rapuit dentibus.
Tum demum ingemuit corvi deceptus stupor.

XXI. — Leo senex, aper, taurus et asinus

Quicumque amisit dignitatem pristinam,
Ignavis etiam jocus est in casu gravi.
Defectus annis et desertus viribus
Leo cum jaceret spiritum extremum trahens,
Aper fulmineis ad eum venit dentibus
Et vindicavit ictu veterem injuriam.
Infestis taurus mox confodit cornibus
Hostile corpus. Asinus, ut vidit ferum
Impune laedi, calcibus frontem extudit.
At ille exspirans: Fortes indigne tuli
Mihi insultare: te, naturae dedecus,
Quod ferre cogor, certe bis videor mori.

CESAR

Divisão da Galia

Gallia est omnis divisa in partes tres, quarum unam incolunt Belgae, aliam Aquitani, tertiam qui ipsorum lingua Celtae, nostra Galli appellantur. His omnes lingua institutis, legibus inter se differunt. Gallos ab Aquitanis Garumna flumen, a Belgis Matrona et Sequana dividit. Horum omnium fortissime absunt, minimeque ad eos mercatores saepe commeant atque ea, quae ad affeminandos animos pertinent, important; proximique sunt Germanis, qui Helvetii quoque reliquos Gallos virtute praecedunt, quod fere cotidianis ipsi in eorum finibus bellum gerunt. Eorum una pars, quam Gallos obtinere dictum est, initium capit a flumine Rhodano; continetur Garumna flumine, Rhenum; vergit ad septentriones. Belgae ab extremis Galiae finibus oriuntur, pertinent ad inferiorem partem fluminis Rheni, spectant in septentrionem et orientem solem. Aquitania a Garumna flumine ad Pyrenaeos montes et eam partem Oceani, quae est ad Hispaniam, pertinet; spectat inter occasum solis et septentriones.

César vence os belgas e os obriga a se retirar para suas terras

Caesar, certior factus a Titurio, omnem equitatum et levis armaturae Numidas, funditores sagittariosque ponte traducit atque ad eos contendit. Acriter in eo loco pugnatum est. Hostes impeditos nostri in flumine adgressi magnum eorum numerum occiderunt; per eorum corpora reliquos audacissime transire conantes multitudine telorum reppulerunt; primos, qui transierant, equitatu circumventos interfecerunt.

Hostes ubi et de expugnando oppido et de flumine transeundo spem se fefellisse intellexerunt neque nostros in locum iniquiorem progredi pugnandi causa viderunt atque ipsos res frumentaria deficere coepit, consilio convocato, constituerunt optimum esse domum suam quemque reverti, et quorum in fines primum Romani exercitum introduxissent, ad eos defendendos undique convenirent, ut potius in suis quam in alienis finibus decertarent et domesticis copiis rei frumentariae uterentur. Ad eam sententiam cum reliquis causis haec quoque ratio eos deduxit, quod Divitiacum atque Haeduos finibus Bellovacorum appropinquare cognoverant. His persuaderi, ut diutius morarentur neque suis auxilium ferrent, non poterat.

Retirada noturna dos belgas

Ea re constituta, secunda vigilia magno cum strepitu ac tumultu castris egressi nullo certo ordine neque imperio, cum sibi quisque primum itineris locum peteret et domum pervenire properaret, fecerunt, ut consimilis fugae profectio videretur.

Hac re statim Caesar per speculatores cognita insidias veritus, quod, qua de causa discederent, nondum perspexerat, exercitum equitatumque castris continuit. Prima luce, confirmata re ab exploratoribus, omnem equitatum, qui novissimum agmen moraretur, praemisit. His Q. Pedium et Aurunculeium Cottam legatos praefecit; T. Labienum legatum cum legionibus tribus subsequi jussit. Hi, novissimos adorti et multa milia passuum prosecuti, magnam multitudinem eorum fugientium conciderunt, cum ab extremo agmine, ad quos ventum erat, consisterent fortiterque impetum nostrorum militum sustinerent, priores, quod abesse a periculo viderentur neque ulla necessitate neque imperio continerentur, exaudito clamore, perturbatis ordinibus, omnes in fuga sibi praesidium ponerent. Ita sine ullo periculo tantam eorum multitudinem nostri interfecerunt, quantum fuit diei spatium, sub occasumque solis sequi destiterunt seque in castra, ut erat imperatum, receperunt.

César entra no territorio dos suessiões, e ocupa Nevioduno

Postridie eius diei Caesar, priusquam se hostes ex terrore ac fuga reciperent, in fines Suessionum, qui proximi Remis erant, exercitum duxit et, magno itinere confecto, ad oppidum Noviodunum contendit. Id ex itinere oppugnare conatus, quod vacuum ab defensoribus esse audiebat, propter latitudinem fossae murique altitudinem, paucis defendentibus, expugnare non potuit. Castris munitis vineas agere quaeque ad oppugnandum usui erant, comparare coepit. Interim omnis ex fuga Suessionum multitudo in oppidum proxima nocte convenit. Celeriter vineis ad oppidum actis, aggere iacto turribusque constitutis, magnitudine operum, quae neque viderant ante Galli neque audierant, et celeritate Romanorum permoti legatos ad Caesarem de deditione mittunt et, petentibus Remis ut conservarentur, impetrant.

César aceita a rendição dos suessiões

Caesar, obsidibus acceptis primis civitatis atque Galbae regis duobus filiis, armisque omnibus ex oppido traditis, in deditionem Suessiones accepit exercitumque in Bellovacos ducit. Qui cum se suaque omnia in oppidum Bratuspantium contulissent atqüe ab eo oppido Caesar cum exercitu circiter milia passuum quinque abesset omnes maiores natu ex oppido egressi manus ad Caesarem tendere et voce significare coeperunt sese in eius fidem ac potestatem venire nec contra populum Romanum armis contendere. Item, cum ad oppidum accessisset castraque ibi poneret, pueri mulieresque ex muro passis manibus suo more pacem ab Romanis petierunt.

CORNELIO NEPOS

Anibal

Hannibal Hamilcaris filius, Carthaginiensis. Si verum est, quod nemo dubitat, ut populus Romanus omnes gentes virtute superarit; non est inficiandum, Hannibalem tanto praestitisse caeteros imperatores prudentia, quanto populus Romanus antecedat fortitudine cunctas nationes. Nam quotiescumque cum eo congressus est in Italia, semper discessit superior. Quod nisi domi civium suorum invidia debilitatus esset, Romanos videretur superare potuisse. Sed multorum obtrectatio devicit unius virtutem. Hic autem velut haereditate relictum odium paternum erga Romanos sic conservavit, ut prius animam, quam id, deposuerit: qui quidem quum patria pulsus esset, et alienarum opum indigeret, nunquam destiterit animo bellare cum Romanis.

Anibal subjuga a Espanha, e parte para a Itália

Hac igitur, qua diximus, aetate cum patre in Hispaniam profectus est: cujus post obitum, Hasdrubale imperatore suffecto, equitatui omni praefuit. Hoc quoque interfecto, exercitus summam imperii ad eum detulit. Id Carthaginem delatum, publice comprobatum est. Sic Hannibal minor quinque et viginti

annis natus, imperator factus, proximo triennio omnes gentes Hispaniae bello subegit. Saguntum, foederatam civitatem vi expugnavit. Tres exercitus maximos comparavit. Ex his unum in Africam misit, alterum cum Hasdrubale fratre in Hispania reliquit, tertium in Italiam secum duxit. Saltum Pirenaeum transiit; quacumque iter fecit, cum omnibus incolis conflixit; neminem, nisi victum, dimisit. Ad Alpes posteaquam venit, quae Italiam a Gallia sejungunt, quas nemo unquam cum exercitu ante eum, praeter Herculem Grajum, transierat, quo facto his hodie saltus Grajus appellatur; Alpicos conantes prohibere transitum concidit, loca patefecit, itinera muniit, effecitque ut ea elaphantus ornatus ire posset, qua antea unus homo inermis vix poterat repere.

Hac copias traduxit, in Italiamque pervenit.

Vitorias de Anibal junto do Rodano, do Trasimeno e de Canas

Conflixerat apud Rhodanum cum P. Cornelio Scipione consule, eumque pepulerat. Cum hoc eodem de Clastidio apud Padum decernit: saucium inde ac fugatum dimittit. Tertio idem Scipio cum collega Tiberio Longo apud Trebiam adversus eum venit. Cum his manum consuevit, utrisque profligavit. Inde per Ligures Apenninum transiit petens Etruriam. Hoc itinere adeo gravi morbo afficitur oculorum, ut postea nunquam dextero aeque bene usus sit. Qua valetudine quum etiam tum premeretur, lecticaque ferretur, C. Flaminium consulem apud Trasimenum cum exercitu insidiis circumventum occidit: neque multo post C. Centenium praetorem, cum delecta manu saltus ocupantem. Hinc in Apuliam pervenit. Ibi obviam ei venerunt duo consules, C. Terentius et L. Paulus Aemilius. Utriusque exercitus uno praelio fugavit. L. Paulum consulem occidit, et aliquot praeterea consulares: in his C. Servilium Geminum, qui anno superiore fuerat consul.

Anibal engana os cretenses

Antiocho fugato, verens ne dederetur, quod sine dubio accidisset, si sui fecisset potestatem, Cretam ad Gortynios venit, ut ibi, quo se conferret, consideraret. Vidit autem vir omnium callidissimus, magno se fore periculo, nisi quid providisset, propter avaritiam Cretensium. Magnam enim secum pecuniam portabat, de qua sciebat exisse famam. Itaque capit tale consilium. Amphoras compluras complet plumbo summas operit auro et argento. Has, praesentibus principibus, deponit in templo Dianae; simulans, se suas fortunas illorum fidei credere. His in errorem inductis, statuas aeneas, quas secum portabat, omnes sua pecunia complet, easque in propatulo domi objicit. Gortinii templum magna cura custodiant, non tam caeteris, quam ab Hannibale, ne quid ille, inscientibus his, tolleret, secumque duceret.

OVIDIO

Argumento — O poeta descreve nesta elegia, composta durante a viagem para o lugar do seu desterro, TOMOS, a última noite que passou em roma.

Cum subit illius tristissima noctis imago,
Qua mihi supremum tempus in Urbe fuit,
Cum repeto noctem, qua tot mihi cara reliqui,
Labitur ex oculis nunc quoque gutta meis.
Iam prope lux aderat, qua me discedere Caesar
Finibus extremae iusserat Ausoniae.
Nec spatium fuerat nec mens satis apta parandi:
Torpuerant longa pectora nostra mora.
Non mihi servorum, comites non cura legendi,
Non aptae profugo vestis opisve fuit.
Non aliter stupui, quam qui Iovis ignibus ictus
Vivit et est vitae nescius ipse suae.
Ut tamen hanc animi nubem dolor ipse removit,
Et tandem sensus convaluere mei,
Alloquor extremum maestos abiturus amicos,
Qui modo de multis unus et alter erant.
Uxor amans flentem, flens acrius ipsa, tenebat,
Imbre per indignas usque cadente genas.
Nata procul Libycis aberat diversa sub oris,
Nec poterat fati certior esse mei.

Quocumque aspiceres, luctus gemitusque sonabant,
Formaque non taciti funeris intus erat.
Femina virque meo, pueri quoque, funere maerent,
Inque domo lacrimas angulus omnis habet:
Si licet exemplis in parvis grandibus uti,
Haec facies Troiae, cum caperetur, erat.
Iamque quiescebant voces hominumque canumque,
Lunaque nocturnos alta regebat equos.
Hanc ego suspiciens et ad hanc Capitolia cernens,
Quae nostro frustra iuncta fuere lari,
« Numina vicinis habitantia sedibus, » inquam,
Iamque oculis nunquam templa videnda meis,
Dique reliquendi, quos Urbs habet alta Quirini,
Este salutati tempus in omne mihi!
Et quamquam sero clypeum post vulnera sumo,
Attamen hanc odiis exonerate fugam,
Caelestique viro, quis me deceperit error,
Dicite, pro culpa ne scelu esse putet.
Ut, quod vos scitis, poenae quoque sentiat auctor:
Placato possim non miser esse deo!

DICIONÁRIOS

ADVERTÊNCIAS

1. — Chamamos, de modo especial, a atenção dos estudantes sôbre a abreviatura *trans.* que indica *verbo transitivo.* — E note-se:

a) Que todos os verbos transitivos (ativos ou depoentes) exigem o complemento objeto em caso acusativo, p. ex.:

Deus *criou o mundo.* { Deus *aedificavit mundum,* / Deus *fabricatus est mundum,*

onde *mundum* na primeira proposição latina é acusativo, objeto direto de *aedificavit* (transitivo ativo), e na segunda é acusativo, objeto de *fabricatus est* (transitivo depoente).

b) Que os verbos intransitivos poderão ter qualquer outro complemento e, por conseguinte, qualquer outro caso, mas não o caso acusativo, pois êste caso ordinàriamente indica o objeto direto, p. ex.:

êle *morreu na guerra,*	is *occidit in bello:*
êle *morreu de doença,*	is *mortuus est morbo.*

c) Que nem sempre os verbos transitivos e intransitivos portugueses têm correspondentes latinos da mesma espécie, isto é, empregam-se com o complemento no mesmo caso, p. ex.:

acariciar alguém,	*blandiri alicui:*
insultar alguém,	*maledicere alicui:*
ser útil a alguém,	*juvare aliquem:*
falar com alguém,	*álloqui aliquem:*

onde acariciar e insultar, transitivos em português, têem por correspondentes *blandiri* e *maledicere,* intransitivos em latim com o seu complemento em caso dativo (*alicui*), ao passo que as formas *ser útil* e *falar,* construídas intransitivamente em português, correspondem a dois verbos latinos tran itivos.

É de grande utilidade para o aluno saber se o verbo é transitivo ou intransitivo. Indicamos, pois, com a abreviatura *trans.* os verbos transitivos ativos e com *dep. trans.*, os transitivos depoentes, afim de que entenda o jovem que todos êstes verbos exigem o caso acusativo.

Todos os intransitivos levam a abreviatura *intrans.* ou *dep. intrans.*, às vezes também o caso que o verbo exige. Em poucos se encontram reunídas as duas *trans.* e *intrans.* Depende do uso dos diversos autores e do sentido em que forem empregados.

O sinal — às vezes indica: *igual a, com o valor de:* outras, para evitar repetições, substitue a palavra do artigo.

As outras abreviaturas são de somenos importancia e não exigem nenhuma explicação.

2) — Com relação ao acento encontrar-se-á sempre marcada a quantidade *breve da penúltima sílaba* (a, e, i. o, u) nas palavras polissílabas. *A penúltima breve exige sempre o acento na antepenúltima.*

Para os efeitos do acento nas palavras polissílabas, considere-se sempre longa tôda a penúltima sílaba que não leva o sinal de breve. Julgamos isto mais do que suficiente para evitarem tôdas as silabadas na língua latina. Com efeito:

a) — Só os monossílabos têm o acento na última sílaba. Por sonseguinte para o acento não é preciso conhecer a quantidade desta sílaba.

b) — As palavras di sílabas têem sempre o acento na primeira, p. ex.: *dólor, hómo,* independentemente da sua quantidade.

c) — Nas polissílabas o acento cai:

1) — Na penúltima, se esta for longa, p. ex.: *contíngit, adulescens, adulescéntis, amábam, amabámus,* etc.

2) — Na antepenúltima, se a penúltima for breve, p. ex.: *adulescéntibus, clamóribus.* etc.

3) — Para a reta pronúncia de certas formas verbais foi necessário marcar também a quantidade breve de mais uma outra sílaba, que não é penúltima na prime a pes oa do indicativo presente, mas que virá ocupar esta posição em outra formas verbais, p. ex.: *confício* faz *cónficis* na segunda pessoa do mesmo indicativo presente.

A

Abandonar, *relinquo, is, reliqui, relictum, ĕre, trans.*: *desĕro, ris, erŭi, ertum, ĕre, trans.*
Abelha, *apis, is, f.*
Abolir, *abolĕo, es, evi, ĭtum, ere, trans.*
Abominar, *abomĭnor, aris, atus sum, ari, dep. trans.*
Abraçar, *amplector, ĕris. plexus plecti, dep. trans.*
Abranger, *complector, ĕris. plexus sum, plecti, dep. trans.*
Abrir, *apĕrio, is, erŭi, ertum, ire, trans.*: *patefacĭo, is, feci, factum, ĕre, trans.*
Absolver, *absolvo, is, solvi, solutum, ĕre. trans.*
Abundar, *abundo, as, avi, atum, are, intrans.* (*aliqua re*), *trans.*
Abusar, *abutor, ĕris, abusus abuti, intrans.* (*aliqua re*).
Academia, *Academia, ae, f.*
Acampamento, *castra, orum,*
Ação, *actĭo, onis, f.*
Acariciador, *blandus, a, um.*
Achar, *invĕnĭo, is, veni, ventum ire, trans.*
Acolher, *excĭpio, is, cepi, ceptum, ĕre, trans.*
Acompanhar, *comĭtor, aris, atus sum, ari, dep. trans.*
Acontecer, *fit, factum est, fĭĕri, v. impess.*: *accĭdit, accĭdit, ĕre, v. impess.*: *evĕnit, evenit, ire, v, impess.*
Acordar (do sono), *expergiscor, ĕris, experrectus sum, sci, dep. intrans.*
Acrescentar, *augĕo, es, auxi, auctum, ere, trans.*: *adjungo, is, junxi, junctum, ĕre, trans.*
Acusar, *accuso, as, avi, atum, are, trans.*
Adeus, (*sing.*) *vale*, (*pl.*) *valete.*
Adiar, *differo, fers, distŭli, dilatum, differre, trans.* Aliquid in aliud tempus differre, *adiar alguma cousa para outro tempo.*
Adjacente, *adjăcens, centis.*
Administração, *administratĭo, onis, f.*
Administrar, *administro, as, avi, atum, are, trans.*
Admiração, *admiratĭo, onis, f.*
Admirar, *admiror, aris, atus sum, dep. trans.*
Admoestar, (*ad*) *monĕo, es, nŭi, nĭtum ere, trans.*
Adorar, *colo, colŭi, cultum, colĕre trans.*
Adormecer, *sopĭo, itum, trans.*
Adquirir, *paro, as, avi, atum, are, trans.*: *adipiscor, ĕris, adeptus sum, sci, dep. trans.*
Adulador, *adulator, oris, m.*
Adular, *adulor, aris, atus sum, ari, dep. trans. e intrans.* (*aliquem* e *alicui*).
Adversário, (subs.) *adversarius, ĭi, m.*: (adj.) *adversarius, a, um.*
Adversidade, *res adversae, rerum adversarum, f.*: *calamĭtas, tatis, f.*
Advogado, *causidĭcus, i, m.*
Afagar, *blandĭor, iris, itus sum, iri, dep. intrans.*
Afamado, *praeclarus, a, um; illustris, e.*
Afastado, (estar-), *absum, abes, abfŭi, abesse, intrans.*
Afável, *affabĭlis, e.*
Afim de que, (conj.) *ut.*: afim de que não, *ne.*
Afugentar, *fugo, as, avi, atum, are, trans.*
Agamemnão, *Agamemnon, ŏnis, m.*
Agarrar, *corrĭpio, is, ripŭi, reptum, ĕre, trans.*
Agil, *agĭlis, e.*
Agitar, *agĭto, as, avi, atum, are, trans.*
Agora, *nunc.*
Agradar, *placĕo, es, cŭi, cĭtum, ere, intrans.* — *Impess. intrans.* (*agrada*, apraz) *libet, libebat, libŭit* e *libĭtum est, ere.*
Agradável, *gratus, a, um: carus, a, um.*
Agricultor, *agricŏla, ae, m.*
Agricultura, *agricultura, ae, f*
Agripa, *Agrippa, ae, m.*
Agua, *aqua, ae, f.*
Aguardar, *exspecto, as, avi, atum, are, trans.*: *praestŏlor, aris, atus sum, ari, dep. trans.*: *oppertor, iris, oppertus sum, iri, dep. trans.*
Agudo, *acutus, a, um: acer, acris, acre.*
Aguia, *aquĭla, ae, f.*
Ainda, *etiam, adhuc.*
Ainda não, *nondum.*
Ainda que, *quamvis* (subjunt.)
Ajax, *Ajax, jacis, m.*
Ajudar, *adjŭvo* ou *juvo, as, juvi, jutum, are, trans*

Ala, *cornu, u, n.*
Alcançar, *paro, as, avi, atum, are, trans.: pervĕnio, is, veni, ventum, ire, intrans.: adipiscor, ĕris, adeptus sum sci, dep. trans.: consĕquor, ĕris, cutus sum, sĕqui, dep. trans.*
Alcibíades, *Alcibĭădes, is, m.*
Alegrar-se, *gaudĕo, es, gavisus ere, intrans.*, (abl.).
Alegre, *laetus, a, um.*
Alegria, *laetĭtia, ae, f.*
Além, *trans.*, (prep. com o ac.).
Alexandre Magno, *Alexander, dri, Magnus, i, m.*
Alfabeto, *alphabetum, i, n.*
Alfaia, *supellex, ectilis, f.*
Alguém, *alĭquis, alĭqua, alĭquod* (e *alĭquid*): *quidam, quaedam, (quoddam* e *quiddam*): *quisquam* (sem feminino (*quodquam* e *quidquam*) não tem pl.
Algum, *alĭquis, alĭqua, alĭquod* e *alĭquid, quisquam, quodquam* e *quidquam: quidam, quaedam, quoddam* e *quiddam: ullus, a, um.* — Alguns, *aliquot.*
Algures, *ibi.*
Alimentar, *alo, is, alŭi, altum* e *alĭtum, ĕre, trans.*
Alimento, *cibus, i, m.*
Alemanha, *Germania, ae.*
Aliado, *socius, ii, m.*
Aliviar, *levo, as, avi, atum, are, trans.*
Alma, *anĭmus, i, m.: anĭma, ae, f.*
Almocreve, *mulĭo, onis, m.*
Alpes, *Alpes, ium, f.*
Altar, *ara, ae, f.: altare, is, n.*
Alto, *altus, a, um.*
Alumiar, *illustro, as, avi, atum, are, trans.*
Aluno, *discipŭlus,*
Amanhã, *cras.*
Amanhecer, *illucescit, ebat, uxit, ere, v. impess.*
Amansar, *mulcĕo, es, mulsi, mulsum, ere, trans.*
Amante, *amans, antis: studiosus, a, um.*
Amar, *amo, as, avi, atum, are, trans.: dĭligo, is, dilexi, dilectum, ere, trans.*
Amarrar, *vincĭo, is, vinxi, vinctum, ire, trans.*
Amavel, *amabĭlis, e.*
Ambição, *ambĭtio, onis, f.*
Ambos, *ambo, ambae, ambo: uterque, utrăque, utrumque.*
Ameaça, *minae, arum, f.*
Ameaçar, *minor, aris, atus dep. trans.*
Amedrontar, *terrĕo, rŭi, rĭtum, ere, trans.*
Ameno, *amoenus, a, um.*
Amigo, (subs.) *amicus, i.* — (adj.) *amicus, a, um.*
Amizade, *amicĭtia, ae, f.*
Amo (subs.), *dominus, i, m.*
Amolecer, *mollĭo, is, ĭtum, ire, trans*
Amor, *amor, oris, m.*
Amparar, *fulcĭo, is fulsi, fultum, trans.*
Amplo, *amplus, a, um.*
Andorinha, *hirundo, dĭnis, f.*
Anibal, *Hannĭbal, ălis, m.*
Animal, *anĭmal, alis n.: bestĭa, ae, f.*
Animalzinho, *bestĭŏla, ae, f.*
Animar, *confirmo, as, avi, atum, are, trans.*
Animo, (subs.) *anĭmus, i, m.*
Ano, *annus, i, m.*
Anoitecer, *advesperascit, scebat, avit, ere, v. impess.*
Anual, *annŭus, a um.*
Antepassados, *majores, um, m.*
Antepor, *antepono, is, posŭi, positum, ere, trans.: antefĕro, fers, tŭli, latum, ferre, trans.*
Antes, (adv.) *antea, prius* — (prep.) *ante*, (ac.). — Antes que. *priusquam, antequam.*
Antigo, *antiquus, a, um: vetus, ĕris.*
Antiguidade, *antiquĭtas, atis, f.*
Antônio, *Antonĭus, ii, m.*
Apagar, *delĕo, es, evi, etum, ere, trans.*
Apanhar, *caplo, is, cepi, captum, ere, trans.: sumo, is, sumpsi, sumptum, ĕre, trans.: carpo, is, psi, ptum, ĕre, trans.*
Aparecer, *apparĕo, ŭi, ĭtum, ere, intrans.*
Aparência, *species, ei, f.*
Apascentar, *pasco, is, pavi, pastum, pascĕre, trans.*
Apear, *desĭlio, is, silŭi* e *ĭi, sultum, ire, intrans.*
Apelação, *appellatio, onis, f.*
Apeles, *Apelles, is, m.*
Apenas, *vix.*
Aplicação, *industrĭa, ae, f.*
Aplicar-se, *incumbo, is, cubŭi, bĭtum, ĕre, intrans.* (*in* ou *ad* com o ac.),
Apoderar-se, *potior, iris, potitus sum, iri, dep. intrans.* (*abl.*).
Apolo, *Apollo, ĭnis, m.*
Aprender, *disco, is, didĭci, ĕre, trans.*
Apresentar-se, *prodĕo, is ivi e ĭi, ĭtum, ire, intrans.*
Aprisionar, *caplo, is, cepi, captum, ĕre, trans.*
Aprovar, *assentior, iris, sensus sum, iri, intrans.* (dat.).
Aproximar-se, *accedo, is, cessi, cessum, ĕre, intrans.: appropinquo, as, avi, atum, are, intrans.* Estes dois verbos se constroem com o ac. e *ad* e também com o dativo.
Apto, *aptus, a, um: idonĕus, a, um.*
Aquecer, *calefacio, is, feci, factum, ĕre, trans.*
Aqueduto, *aquaeductus, us, m.*

Aquele, *ille, illa, illud: is, ea, id.*
Aqui, *hic.*
Aquiles, *Achilles, is, m.*
Aquilo, *ille, illa, illud.* — Aquilo que, *id quod.*
Ar, *aer, ăĕris, ac. ăĕra* e *ăĕrem, m.* (ae = ae, não faz ditongo).
Arabes, *arăbes, um, m.*
Arado, *aratrum, i, n.*
Aranha, *aranĕa, ae, f.*
Arar, *aro, as, avi, atum, are, trans.*
Arauto, *praeco, onis, m.*
Arbitro, *arbĭter, tri, m.*
Arco, *arcus, us, m.*
Argumento, *argumentum, i, n.*
Ariovisto, *Ariovistus, i, m.*
Aristides, *Aristides, is, m.*
Aristipo, *Aristippus, i, m.*
Aristóteles, *Aristotĕles, is, m.*
Arma, *arma, orum, n.*
Arquimedes, *Archimedes, is, m.*
Arrancar, *extorquĕo, es, orsi, ortum, ere trans.*
Arrebatar, *aufĕro, fers, abstŭli, ablatum, auferre, trans.*
Arrebentar, *orĭor, ĕris, ortus sum, oriri, dep. intrans.*
Arremessar-se, *irrumpo, is, rupi, ruptum, ĕre, intrans.* (*in* com o ac.).
Arrependimento, *poenitentĭa, ae, f.*
Arrogancia, *arrogantĭa, ae f.*
Arruinar, *pessundo, as, dĕdi, dă um, ăre, trans.*
Arte, *ars, artis, f.*
Artista, *artĭfex, fĭcis, m.*
Arvore, *arbor, ŏris, f.*
Asa, *ala, ae, f.*
Asia, *Asĭa, ae, f.*
Asno, *asĭnus, i, m.*
Aspecto, *facĭes, ei, f..*
Aspero, *asper, ĕra, ĕrum.*
Assaltar, *adorĭor, iris* e *ĕris, ortus sum, iri, dep. trans.*
Assar, *torrĕo, es, torrŭi, tostum, ere, trans.*
Asseado, *mundus, a, um.*
Assediar, *obsĭdĕo, es, edi, essum, ere, trans.*
Assentar-se, *sedĕo, es, sedi, sessum, sedere, intrans.*
Assento, *sedile, is, n.*
Assim, *ita, sic, adeo.*
Assírios, *Assyrĭi, orum, m.*
Assistência, (prestar-) *adsum, ades, adfŭi, adesse, intrans.*
Assistir, *intersum, intĕres, interfŭi, interesse, intrans.: adsum, ades, adfŭi, adesse, intrans.*
Assolar, *vasto, as, avi, atum, are, trans.*
Assoprar, *spiro, as, avi, atum, are, intrans.*
Astro, *astrum, i, n.*
Astúcia, *astutĭa, ae, f.: callĭditas, atis, f.*
Astuto, *astutus, a, um: callĭdus, a, um.*
Atacar, *peto, is, petivi, petitum, ĕre trans.*
Atalaia, *arx, arcis, f.*
Atenas, *Athenae, arum, f.*
Atender (cuidar), *vaco, as, avi, atum, are, intrans.: (operam) do, das, dedi, datum, dare (alicui rei): incumbo, is, cubŭi, cubĭtum, ĕre, intrans.* (*in* ou *ad* e *ac.*).
Ateniense, *atheniensis, e.*
Atenienses, *Athenienses, ium, m.*
Atica, *Attĭca, ae, f.*
Atílio, *Atĭlius,* e *Attĭlius, ĭi, m.* — Régulo, *Regŭlus, i, m.*
Atirar, *conjĭcio, is, eci, ectum, ĕre, trans.*
Atormentar, *vexo, as, avi, atum, are, trans.*
Atrair, *allĭcio, is, lexi, lectum, ĕre, trans.*
Atrever-se, *audĕo, es, ausus sum, ere, semi-dep. trans.*
Atroz, *atrox, ocis.*
Audácia, *audacĭa, ae, f.*
Audaz, *audax, acis.*
Augusto, *Augustus, i, m.*
Aula, *schola, ae, f.*
Aumentar, *augĕo, es, auxi, auctum, ĕre, trans.*
Ausente (estar-) *absum, abes, abfŭi, abesse, intrans.*
Auxiliar, (*ad*)*jŭvo, as, juvi, jutum, are, trans.*
Auxílio, *auxĭlium, ĭi, n.: opis, f.* (no sing. só tem o gen. ac. e abl.)-O plural *opes, opum, opibus,* é completo.
Avançar, *procedo, is, cessi, cessum, ĕre, intrans.*
Avarento, *avarus, i, m.*
Avareza, *avarĭtia, ae, f.*
Ave, *avis, is, f.*

B

Baixo, *humĭlis, e:* mais baixo, *inferĭor, us* gen. *inferioris:* o mais baixo, *infĭmus, a, um.*
Banido, *pulsus, a, um.*
Banir, *pello, is, pulsi, pulsum, ĕre, trans.*
Banquete, *convivĭum, ĭi, n.*
Barba, *barba, ae, f.*
Bárbaro, *barbărus, a, um.*
Bárbaros, *barbări, orum, m.*
Barbeiro, *tonsor, oris, m.*
Bastão, *bacŭlus, i, m.*
Batalha, *pugna, ae, f.: proelĭum, ĭi, n.*
Bater, *pulso, as, avi, atum, are, trans.: percŭtio, is, ussi, ussum, ĕre, trans.*
Beber, *bibo, is, bibi, bibĭtum, ĕre, trans.*
Beira, *ora, ae, f.*
Belerofonte, *Bellerŏphon, ontis, m.*
Beleza, *pulcritudo, dĭnis, f.*

Belgas, *Belgae, arum, m.*
Belicoso, *bellicosus, a, um.*
Belo, *pulcher, cra, crum.*
Bem (advérbio), *bene* — Sup. *optime.*
Bem (subst.), *bonum, i, n.*
Benefício, *beneficium, ii, n.*
Benéfico, *beneficus, a, um.*
Benevento, *Beneventum, i, n.*
Benevolência, *benevolentia, ae, f.*
Benévolo, *benevolus, a, um.*
Bemfeitor, ora, *benefactens, entis, m. e f.*
Benignamente, *benigne.*
Bico, *rostrum, i, n.*
Boa (de-mente), (adv.) *libenter.* — Comp. *libentius,* sup. *libentissime.*
Boca, *os, oris, n.*
Boi, *bos, bovis, m.*
Bolota, *glans, glandis, f.*
Bom, *bonus, a, um.*
Bondade, *bonitas, atis, f.*: *benignitas, atis, f.*
Bonito, *pulcher, cra, crum.*
Branco, *albus, a, um.*
Brando, *mitis, e.*
Brasil, *Brasilia, ae, f.*
Bretanha, *Britannia, ae, f.*
Breve, *brevis, e.*
Briga, *certamen, inis, n.*
Brigar, *certo, as, avi, atum, are, intrans.*
Brilhar, *mico, as, cui, are, intrans.*
Brilho, *fulgor, oris, m.*
Brisa, *aura, ae, f.*
Bruto, *Brutus, i m.*
Buscar, *studeo, es, dui, ere, intrans.*: *quaero, is, sivi, situm, ere, trans.*

C

Cabeça, *caput, capitis, n.*
Cabra, *capra, ae, f.*
Cabrito, *haedus, i, m.*
Caçador, *venator, oris, m.*: (-de aves) *auceps, aucupis, m.*
Caçar, *venor, aris, atus sum, ari, trans.*: ir caçar, *venatum ire* ou *proficisci.*
Cacho, *racemus, i, m.*
Cada (-dia), *cotidie.*
Cada (um), (cada uma, cada qual), *quisque, quaeque, quodque* e *quidque: unusquisque, unaquaeque, unumquodqui* e *unumquidque.*
Cadeia, *catena, ae, f.*
Cadméia, *Cadmea, ae, f.*
Cadmo, *Cadmus, i, m.*
Caduco, *caducus, a, um.*
Cair, *cado, is, cecidi, casum, cadere, intrans.*: *ruo, is, rui, rutum, ere, intrans.*
Calamidade, *calamitas, tatis, f.*
Calar, *tacео, es, cui, citum, ere, trans.* e *intrans.*: *silео, es, lui, ere, trans.* e *intrans.*
Calígula, *Caligula, ae, m.*
Calor, *calor, oris, m.*
Caluniado, *calumnis petitus, a, um.*
Caluniar, *calumnor, aris, atus sum, ari, dep. trans.*
Camelo, *camelus, i, m.*
Caminho, *iter, itineris, n.*
Campo, *ager, agri, m.*: *rus, ruris, n.*
Camponês, *agricola, ae, m.*
Canas, *Cannae, arum, f.*: de Canas canense, (adj.) *cannensis, e.*
Cansado, *fessus, a, um.*
Cantar, *canto, as, avi, tum, are, trans.*: *cano, is, cecini, cantum, ere, trans.*
Canto, *cantus, us, m.*
Cão, *canis, is, m.*
Capital, *caput, itis n.*
Capitão, *dux, ducis, m.*: *imperator, oris, m.*
Cápua, *Capua, ae, f.*
Caráter, *indoles, is, f.*
Carne, *caro, carnis, f.*
Caro, *carus, a, um.*
Carregado, *onustus, a, um.*
Carro, *currus, us, m.*
Carta, *epistula, ae, f.*: *litteras, arum, f.*
Cartaginês, *carthaginiensis, e.*
Cartagineses, *Carthaginienses, ium, m.*: *Poeni, orum, m.*
Cartago, *Carthago, ginis, f.*
Carvalho, *quercus, us, f.*
Casa, *domus, us, f.*
Casamento, (dar em-) *in matrimonium do, as, dedi, datum, are, trans.*
Casar, (a mulher) *nubo, is, nupsi, nuptum, ere, intrans.* (dat.).
Casca (de ostra), *putamen, inis, n.*
Casebre, *casa, ae, f.*
Castigar, *castigo, as, avi, atum, are, trans.*: *punio, is, ivi,* e *ii, itum, ire, trans.*: *poena aliquem afficio, is, feci, fectum, cere.*
Castigo, *poena, ae, f.*
Casualmente, *casu, forte.*
Catão, *Cato, onis, m.*
Catilina, *Catilina, ae, m.*
Cauda, *cauda, ae, f.*
Causa, *causa, ae, f.*
Causar, *paro, as avi, atum, are, trans.*
Cavalaria, *equitatus, us, m.*
Cavaleiro, *eques, equitis, m.*
Cavalgar, *equito, as, avi, atum, are. intrans.*
Cavalo, *equus, i, m.*
Caverna, *specus, us m. e f.*
Ceder, *cedo, is, cessi, cessum, ere, trans. e intrans.*
Cedo ou tarde, *serius ocius.*
Celebrar, *orno, as, avi, atum, are, trans.*: *(con)celebro, as, avi, atum, are, trans.*
Celebre, *celeber, bris, bre.*
Celeiro, *horreum, i, n.*

Celeste, *caelestis, e.*
Celo, *Coelus, i, m.*
Cem, (cad.) *centum:* (ord.) *centesĭmus, a, um:* (dist.) *centeni, ae, a:* (adv.) *centĭes.*
Censura, *vituperatĭo, onis, f.:* *reprehensĭo, onis, f.*
Censurar, *vitupĕro, as, avi, atum, are, trans.:* *improbo, as, avi, atum, are, trans.*
Cercado, *obsessus, a, um.*
Cercar, (-sitiar), *obsĭdĕo, es, sedi, sessum, ere, trans.:* *oppugno, as, avi, atum, are, tcans.* — Cercar (-fechar com um muro, sebe, etc.) *saepĭo, is, psi, ptum, ire, trans.*
Ceres, *Ceres, eris, f.*
Certo, (seguro, fixo, determinado) *certus, a um* — Certo, (pronome indef.) *quidam, quaedam, quoddam* e *quiddam.*
Cesar, *Caesar, aris, m.*
Cessar, *desĭno, is, ivi* ou *ĭi, ĭtum, ĕre, intrans.*
Cesto, *cista, ae, f.:* *canistrum,*
Cetro, *sceptrum, i, n.*
Céu, *caelum, i, n.:* *pl. caeli, orum, m.*
Cévola, *Scevŏla, ae, m.*
Chamar, *voco, as, avi, atum, are, trans.:* *appelo, as, avi, atum, are, trans.:* *nomĭno, cognomĭno, as, avi, atum, are, trans.* — Chamar a si, *arcesso, is, ivi, itum, ere, trans.* — Chamar fora, *evŏco, as, avi, atum, are, trans.*
Chefe, (de um exército) *dux, ducis, m.* — primeiro (numa série ou no tempo), grande (s) de uma nação, *princeps, princĭpis, m.*
Chegada, *adventus, us, m.*
Chegar, *pervĕnĭo, is, veni, ventum, ire, intrans.*
Cheio, *plenus, a, um.*
Chifre, *cornu, u, n.*
Chocarreiro, *derisor, oris, m.*
Chorar, (*de*) *flĕo, es, evi, etum, ere, trans. e intrans.:* *lugĕo, es, luxi, luctum, ere, trans. e intrans.*
Choupana, *casa, ae, f.*
Chover, *pluit, ebat, uit, ĕre, v. impess.*
Chuva, *pluvĭa, ae, f.:* *imber, bris, m.*
Cícero, *Cicĕro, onis, m.*
Cicuta, *cicuta, ae, f.*
Cidadão, *civis, is, m.*
Cidade, *urbs, urbis, f.:* *civĭtas, atis, f.:* *oppĭdum, i, n.*
Cidadela, *arx, arcis, f.*
Ciência, *scientĭa, ae, f.*
Cilada, *insidĭae, arum, f.*
Cinco, (cad.) *quinque:* (ord.) *quintus, a, um:* (dist.) *quini, ae, a:* (adv.) *quinquĭes.*
Cincoenta, *quinquaginta.*
Cingir, *cingo, is, xi, ctum, ĕre, trans.:* *circumdo, as, dĕdi, dătum, are, trans.*
Cinza, *cinis, ĕris, m. e f.*
Cipião, *Scipĭo, onis, m.*
Ciro, *Cyrus, i, m.*
Cita, *Scytha, ae, m.*
Citas, *Scythae, arum, m.*
Citerior, *citerĭor, rius, gen. citerioris.*
Civil, *civilis, e.*
Claro, *clarus, a, um.*
Cláudio, *Claudĭus, ĭi, m.*
Clima, *caelum, i, n.*
Clódio, *Clodĭus, ĭi m.*
Cobarde, *imbellis, e.*
Cobiçar, *appĕto, is, ivi* ou *ĭi, itum, ĕre, trans.*
Cobrir, *coopĕrĭo, is, ĕrŭi, ĕrtum, ire, trans.*
Cocheiro, *auriga, ae, m.*
Codro, *Codrus, i, m.*
Colatino, *Collatinus, i, m.*
Colina, *collis, is, m.*
Colocar, *collŏco, as, avi, atum, trans.*
Coluna, *columna, ae, f.*
Com, *cum* (companhia) — prep. com o abl. — Pode também indicar modo, maneira, mas com a idéia bem saliente de concomitância: *cum cura scribĕre,* escrever com cuidado.
Comandante, *dux, ducis, m.*
Comandar, *impĕro, as, avi, atum, are, trans.:* *jubĕo, es, jussi, jussum, ere, trans.:* *praesum, praees, praefŭi, praesse, intrans.* (dat.).
Combate, *pugna, ae, f.:* *proelĭum, ĭi. n.:* *certamen, minis, n.*
Combater, *pugno, as, avi, atum, are, intrans.:* *dimĭco, as, avi, atum, are, intrans.:* *proelĭor, aris, atus sum, ari, intrans.*
Começado, *susceptus, a, um.*
Começar, *ordĭor, iris, orsus sum, iri, dep. trans.:* *incĭpĭo, is, cepi, ceptum, ĕre, trans. i intrans.:* *coepi, isti, coepisse, intrans.*
Começo, *initĭum, ĭi, n.:* *principĭum ĭi, n.*
Comentário, *commentarĭus, ĭi, m.:* *commentarĭum, ĭi, n.*
Comer, *edo, edis, edi, esum, ĕre, trans.:* *comĕdo, is, edi, esum* e *estum, ĕre, trans.*
Cometer (uma culpa), *pecco, as, avi, atum, are, trans. e intrans.*
Comida, *cibus, i, m.*
Comigo, *mecum.*
Como, (conj.) *tanquam, ut, velut, sicut.*
Compadecer-se, *miserĕor, eris, misertus sum, eri, dep. intrans.* (gen.).
Compaixão, (-ter) *miserĕor, eris, misertus sum, eri, dep. intrans.* (gen.).
Companheiro, *socĭus, ĭi, m.:* *comes, ĭtis, m.*
Companhia, *societas, atis, f.*
Compor, *compono, is, posŭi, positum, ere, trans.*

Comprar, *emo, is, emi, emptum, ĕre, trans.*
Compreender, *intellĕgo, is, lexi, lectum, gĕre, trans.*
Comprido, *longus, a, um.*
Comum, *communis, e.*
Comunicar, *communĭco, as, avi, atum, are, trans.* (*aliquid cum aliquo*).
Conão, *Conon, onis, m.*
Conciência, *conscientĭa, ae, f.*
Concluir, *conjĭcio, is, jeci, jectum, ĕre, trans.*
Concordar, *consentĭo, is, sensi, sensum, ire, intrans.* (*cum aliquo de aliqua re*).
Concórdia, *concordĭa, ae, f.*
Condenar, *damno, as, avi, atum, are, trans.*: *condemno, as, avi, atum, are, trans.*
Condição, *condĭcio, onis, f.*
Condiscípulo, *condiscipŭlus, i, m.*
Conduzir, *duco, is, duxi, ductum, ĕre, trans.*
Confessár, *fatĕor, eris, fassus sum, eri, dep. trans.*: *confitĕor, eris, confessus sum, eri, dep. trans.*
Confiança, *fiducia, ae, f.*
Confiar, *confido, is, confisus sum, ĕre, semi dep. intrans.*
Confôrto, *solacium, ii, n.*
Conhecer, *cognosco, ovi, itum, ĕre trans.*
Conhecido, *notus, a, um.*
Conjuração, *conjuratĭo, onis, f.*
Conjurar, *conjuro, as, avi, atum, are, intrans.*
Conosco, *nobiscum.*
Consagrado, *sacer, cra, crum*: *consecratus, a, um.*
Conseguinte, (por-) *igĭtur, ergo.*
Conseguir, *consĕquor, ĕris, cutus sum, equi, dep. trans.*: *adipiscor, ĕris, adeptus sum, sci, dep. trans.*
Conselho, *consilium, ii, n.*
Conservar, (*con*) *servo, as, avi, atum, are, trans.*: *retĭnĕo, es, tinŭi, tentum, ere, trans.*
Consideração, *consideratĭo, onis, f.*
Consigo, *secum.*
Consolar, *consŏlor, aris, atus sum, ari, dep. trans.*
Constancia, *constantĭa, ae, f.*
Constante, *constans, antis.*
Constranger, *cogo, is, coĕgi, coactum, ĕre, trans.*
Constrangido, *coactus, a, um.*
Construir, *aedifĭco, as, avi, atum, are, trans.*
Consul, *consul, sŭlis, m.*
Consultar, *consŭlo, is, ŭlŭi, ultum, ĕre, trans.*
Contemplar, *contemplor, aris, atus sum, ari, dep. trans.*
Contentamento, *laetĭtia, ae, f.*
Contente, *contentus, a, um.*
Conter, *contĭnĕo, es, tinŭi, tentum, ere, trans.*
Contigo, *tecum.*
Continuar, *continŭo, as, avi, atum, are, trans.*: *non intermitto, is, isi, issum, ĕre, trans.*
Contínuo, *continŭus, a, um.*
Contra, *contra, adversus,* (pre. com o ac.).
Contrário, (adj.) *contrarĭus, a, um*: *adversus, a, um.* — Ao contrário, adv.) *contra, e contrário.*
Contrário (ao-), (adv.) *contra, e contrarĭo.*
Contratar, *pango, is, pepĭgi, pactum, ĕre, trans.*
Conveniente, *idonĕus, a, um.*
Conversar, *colloquor, ĕris, locutus sum, loqui, dep. trans. e intrans.*
Convidar, *invito, as, avi, atum, are, trans.*
Conviva, *conviva, ae, m. e f.*
Convosco, *vobiscum.*
Coorte, *cohors, cohortis, f.*
Copo, *pocŭlum, i, n.*
Coração, *cor, cordis, n.*
Corajosamente, *strenŭe.*
Corça, *cerva, ae, f.*
Cordeiro, *agnus, i, m.* (voc. sing. *agnus*).
Corinto, *Corinthus, i, f.*
Coroa, *corona, ae, f.*
Corpo, *corpus, ŏris, n.*
Correr, *curro, is, cucurri, cursum, ere, intrans.*
Corrigir, *emendo, as, avi, atum, are, trans.*: *corrigo, is, rexi, rectum, ĕre, trans.*
Corromper, *corrumpo, is, rupi, ruptum, ĕre, trans.*
Corrompido, *perdĭtus, a, um.*
Cortar, *caedo, is, cecidi, caesum, ĕre, trans.*: (*de*) *sĕco, as, cŭi, ctum, are, trans.*: *diffindo is, idi, issum, ĕre, trans.*: *rescindo, is, scidi, scissum, ĕre, trans.*
Cortar, (-rapar) *tondĕo, es, totondi, tonsum, ere, trans.* — Cortar a barba, *tondere barbam.*
Corvo, *corvus, i, m.*
Costa, (do mar), *ora, ae, f.* — Costa (-lombo) *tergum, i, n.*
Costumar, *solĕo, es, solĭtus sum, ere, semi-dep. intrans.*
Costume, *mos, moris, m.*: costume (-*uso*), *usus, us, m.*
Cousa, *res, rei, f.*
Covarde, *vilis, e.*
Crasso, *Crassus, i, m.*
Cratera, *crater, eris, m.*
Crédulo, *credŭlus, a, um.*
Crer (-pensar), *pulo, as, avi, atum, are, trans.*: *existĭmo, as, avi, atum, are, trans.* — Crer (-prestar fé) *credo, is, credĭdi, creditum, ere, trans.* e *intrans.*

Creso, *Croesus, i, m.*
Creta, *Creta, ae, f.*
Criada, *ancilla, ae, f.*
Criança, *puer, ĕri, m.*
Criar, (-nutrir) *alo, is, alŭi, altum; ere, trans.:* (-produzir) *creo, as, avi, atum, are, trans.*
Crime, *delictum, i, n.: scelus, ĕris, n.: facĭnus, noris, n.*
Cruel, *saevus, a, um: crudelis, e.*
Crueldade, *crudelĭtas, atis, f.*
Cuidado, *cura, ae, f.*
Cuidado, (com-) *studiose.*
Cujo, (adj. relativo) do qual, da qual, do qual, *cujus: quorum, quarum, quorum.*
Culpa, *culpa, ae, f.: peccatum, i, n.*
Cultivar, *colo, is, colŭi, cultum, ĕre, trans.*
Culto, *cultus, us, m.*
Cume, *culmen, ĭnis, n.: cacumen, cacumĭnis, n.*
Cumprir, *solvo, is, solvi, solutum, ĕre, trans.*
Curar, *sano, as, avi, atum, are, trans.*
Curto, *brevis, e.*
Custar, *consto, as, stĭti, statum, are, intrans.: sto, as, stĕti, statum, are.*

D

Dá-me, *cedo, pl. cette* (de *cedĭte*).
Danificar, *damnifĭco, as, avi, atum, are, intrans.*
Dano, *damnum, i, n.*
Danoso, *perniciosus, a, um.*
Daqui a pouco, *propedĭem.*
Dar, *do, as, dedi, datum, are, trans.: tribŭo, is, bŭi, butum, ĕre, trans.* — Dá-me, *cedo, plur. cette* (*de cedĭte*).
Dário, *Dareus, ei, m.*
Debaixo, *sub,* (prep. com o ac., raras vezes com abl.); *infra,* (prep. com o ac.)
Debalde, *frustra.*
Décimo, *decĭmus, a, um.*
Declarar, *declaro, as, avi, atum, are, trans.: fatĕor, eris, fassus sum, eri, dep. trans.: profitĕor, eris, fessus sum, eri, dep. trans.*
Decretar, *decerno, is, crevi, cretum, ĕre, trans.*
Dedo, *digĭtus, i, m.*
Defeito, *vitĭum, ĭi, n.*
Defender, *defendo, is, fendi, fensum, ere, trans.: tŭtor, eris, tutatus sum, eri, dep. trans.: tutor, aris, tatatus sum, ari, dep. trans.*
Defensor, *defensor, oris, m.*
Deferência, *observantĭa, ae, f.*
Deixar, *omitto, is, misi, missum, ere, trans.: reliquo, is, reliqui, relictum, ere, trans.: praeterĕo, is, rĭi, rĭtum, ire, trans. e intrans.*
Dejótaro, *Dejotărus, i, m.*
Deleitar, *delecto, as, avi, atum, are, trans.*
Delfos, *Delphi, orum, m.*
Delicado, *comis, e: facĭlis, e.*
Demais (os, as), *celĕri, ae, a: reliqui.*
Demanda, *lis, litis, f.*
Demarcado, *definitus, a, um.*
Demétrio, *Demetrĭus, ĭi, m.*
Demóstenes, *Demosthĕnes, is, m.*
Depois, (adv.) *postĕa, dĕinde, dein* — (prep.) *post,* (com o ac.) — Depois que, depois de, *postquam.*
Depressa, *cito.*
Derribar, *prosterno, is, stravi, stratum, ĕre, trans.*
Derrota, *clades, is, f.*
Derrotar, *profligo, as, avi, atum, are, trans.: supĕro, as, avi, atum, are, trans.: fundo, is, fudi, fusum, ĕre, trans.*
Desagradável, *ingratus, a, um: injucundus, a, um.*
Desamparar, *desum, dees, defŭi, deesse, intrans.: destĭto, is, serŭi, sertum, ĕre, trans.: derelinquo, is, liqui, lictum, ĕre, trans.*
Desaparecer, *dilabor, ĕris, lapsus sum, labi, intrans.*
Desastrado, *infelix, infelicis.*
Desastre, *calamĭtas, atis, f.: infortunĭum, ĭi, n.: caedes, is, f.*
Descansar, *cubo, as, bŭi, bĭtum, are, intrans.*
Descanso, *quies, quietis, f.*
Descer, *descendo, is, endi, ensum, ĕre, intrans.*
Descobrir, *invĕnio, is, veni, ventum, ire, trans.: patefacio, is, feci, factum, ere, trans.*
Desconfiar, *diffido, is, diffisus sum, ĕre, semi-dep. intrans.*
Desconhecido, *ignotus, a, um.*
Descrever, *describo, is, scripsi, scriptum, ĕre, trans.*
Descuidar, *neglĕgo, is, exi, ectum, ĕre, trans.*
Desde (muito tempo), *jam pridem.*
Desejar, *desidĕro, as, avi, atum, are, trans.: cupio, is, ivi, itum, ĕre, trans.: concupisco, is, ivi* ou *ĭi, itum, ĕre, trans.*
Desejo, *desiderĭum, ĭi, n.: cupidĭtas, atis, f.*
Desejoso, *cupĭdus, a, um.*
Desembarcar, *expono, is, sŭi, sĭtum, ĕre, trans.*
Deserto, *deserta, orum, n.*

Desgraça, *calamĭtas, atis, f.: res (rerum) adversae (arum), f.*
Desgraçado, *miser, sera, serum.*
Deshonra, *dedĕcus, ŏris, n.*
Desmantelar, *affligo, is, flixi, flictum, ĕre, trans.*
Despedaçar, *frango, is, fregi, fractum, ĕre, trans.*
Despertar (do sono), *expergiscor, ĕris, gĭtus sum* e *experrectus sum, gisci, intrans.*
Despesa, *impensa, ae, f.: impendĭum, ĭi, n.*
Despojar, *spolĭo, as, avi, atum, are, trans. (aliquem aliqua re).*
Desprezar, *sperno, is, sprevi, spretum, ĕre, trans.: contemno, is, tempsi, temptum, ĕre, trans.*
Desprezo, *contemptus, us, m.* — Com desprezo, *contemptim.*
Destino, *fatum, i, n.*
Destramente, *callidissĭme.*
Destruir, *delĕo, es, evi, etum, ere, trans.: dirŭo, is, ŭi, ŭtum, ĕre, trans.*
Desventura, *calamĭtas, atis f.: infortunĭum, ĭi, n.: aerumna, ae, f.: res (rerum) adversae (arum), f.*
Detestado, *abominatus, a, um: execratus, a, um.*
Detestar, *detestor, aris, atus sum, ari, dep. trans.: abomĭnor, aris, atus sum ari, dep. trans.*
Deus, *Deus, Dei, m.*
Deusa, *dea, ae, f.*
Devastar, *vasto, as, avi, atum, are, trans.: popŭlor, aris, atus sum, ari, dep. trans.*
Dever, (subst.) *officĭum, ĭi, n.: munus, ĕris, n.*
Dever, (verbo), *debĕo, es, bŭi, bĭtum, ere, trans.*
Devorar, *devŏro, as, avi, atum, are, trans.*
Dez, (card.) *decem*; (ord.) *decimus, a, um.*
Dezoito, (card.) *duodeviginti*, (ord.) *duodevicesĭmus*, (dist.) *duodevicēni, ae, a*, ou *octoni demi*: (adv.) *duodevicĭes.*
Dia, *dies, diei, m. e f.*, no sing.; no plural é sempre *masculino.* — Um dia, algum dia, uma vez, *aliquando, quodam, olim.* — Cada dia, *cotidĭe.* — No dia seguinte, *postridĭe.*
Diana, *Diana, ae, f.*
Diferença, *discrimen, ĭnis, n.*
Diferente (ser) *discrĕpo, as, crepŭi, are, intrans.* (*de* ou *in aliqua re ab aliquo*): *distо, as, are, intrans.* (*ab aliquo, ab aliqua re*).
Difícil, *ardŭus, a, um: difficĭlis, e.*
Dificuldade, *difficultas, atis, f.* Com — *difficulter.*
Dignidade, *dignĭtas, atis, f.*
Digno, *dignus, a, um,* (*abl.*).
Dilacerar, *lacĕro, as, avi, atum, are, trans.*
Diligência, *diligentĭa, ae, f.*
Diligente, *diligens, entis.*
Diligentemente, *studiose.* — Comp. *studiosĭus*, sup. *studiosissimus* — *diligentissĭme.*
Dinastia, *stirps, is, f. e m.*
Dinheiro, *pecunĭa, ae, f.*
Dionísio, *Dionysĭus, ĭi, m.*
Direito (adj., que está ao lado direito), *dexter, era, erum* e *tra, trum.* — direito (subs.) *jus, juris, n.*
Discípulo, *discipŭlus, i, m.*
Discórdia, *discordĭa, ae, f.*
Discurso, *sermo, onis, m.: oratĭo, onis, f.*
Disputar, *disputo, as, avi, atum, are, trans.* e *intrans.*
Dissemelhante, *dissimĭlis, e.*
Dis ertar, *disserŏ, is, serŭi, sertum, ĕre, intrans.* (*de aliqua re*) e *trans.*
Divergir, *dissentĭo, is, sensi, sensum, ire, intrans.*
Diverso, *diversus, a, um.*
Divertimento, *solacĭum, ĭi, n.: oblectamentum, i, n.*
Dividir, *divĭdo, is, visi, visum, ĕre, trans.* (*aliquid in partes*).
Divino, *divinus, a, um.*
Divisão, *divisĭo, onis, f.*
Dizer, *dico, is, dixi, dictum, ĕre, trans.: aio, ais, ait, v. defet.: inquam, is, it, v. defetivo.* — Dizer bem, ou mal de alguém, *bene male dicĕre alĭcŭi.*
Doar, *dono, as, avi, atum, are, trans.*
Doce, *dulcis, e.*
Docil, *docĭlis, e.*
Doença, *morbus, i, m.*
Doente, *aegrōtus, a, um.* — Estar doente, *aegrōto, as, avi, atum, are, intrans.*
Dois, (card.) *duo, duae, duo:* (ord.) *secundus, a, um:* (dist.) *bini, ae, a.*
Dom, *donum, i, n.*
Doméstico, *domesticus, a, m.*
Domicílio, *domicilĭum, ĭi, n.*
Dominação, *dominatĭo, onis, f.: dominatus, us, m.*
Dominar, *domĭnor, aris, atus sum, ari, dep. intrans.*
Donde, (lugar donde), *unde.*
Do que, *cf.* que, com.
Dor, *dolor, oris, m.*
Dormir, *dormĭo, is, itum, ire, intrans.*
Douto, *doctus, a, um.*
Doutrina, *doctrina, ae, f.*
Dracma, *drachma, ae, f.*
Draco, *Draco, onis, m.*
Duodécimo, *duodecĭmus, a, um.*
Duro, *durus, a, um.*
Duvidoso, *dubĭus, a, um: anceps, pĭtis.*
Duzentos, (card.) *ducenti, ae, a:* (ord.) *ducentesĭmus, a, um.*

E

E, *et.*
Economia, *parsimonĭa, ae, f.*
Edificar, *aedĭfĭco, as, avi, atum, are, trans.: condo, is, dĭdi, dĭtum, ĕre, trans.*
Edito, *edictum, i, n.*
Educação, *educātĭo, onis, f.*
Educar, *edūco, as, avi, atum, are, trans.*
Eficaz, *efficax, efficacis.*
Egito, *Aegyptus, i, f.*
Ele, *is, ea, id: ille, illa, illud.*
Ele (próprio), *ipse, ipsa, ipsum.*
Elefante, *elephantus, i, m.: elĕphas, antis, m.*
Elegante, *elĕgans, antis: praeclarus, a um.*
Elegantemente, *eleganter:* comp. *elegantĭus,* sup. *elegantissĭme.*
Eleger, *elĭgo, is, legi, lectum, ĕre, trans.*
Elogiar, *laudo, as, avi, atum, are, trans.*
Elogio, *laus, laudis, f.*
Eloquência, *eloquentĭa, ae, f.*
Eloquente, *elŏquens, entis: disertus, a, um.*
Em, *in,* prep. com o ac. (lugar para onde) e com o abl. (lugar onde).
Embaixador, *legatus, i, m.*
Embora, (ir-se-) *abĕo, is, abĭi, abĭtum, ire, intrans.*
Empreender, *suscĭpĭo, is, cepi, ceptum, ĕre, trans.*
Empreendimento, *res, rei, f.: facĭnus, ŏris, n.: res (rerum) gestae (arum), f.*
Empregar, *adhĭbĕo, es, ŭi, ĭtum, ere, trans.*
Emprestar, *commŏdo, as, avi, atum, are, trans.*
Emular, *aemŭlo, as, avi, atum, are, trans.: aemŭlor, aris, atus sum, ari, dep. trans.*
Encargo, *negotĭum, ĭi, n.*
Encher, *implĕo, es, plevi, pletum, ere (aliquare re), trans.: refercio, is, fersi, fertum, ire, trans.*
Encobrir, *tego, is, texi, tĕctum, ĕre, trans.*
Encontrar, *invĕnĭo, is, veni, ventum, ire, trans.*
Enéas, *Aeneas, ae, m.*
Enérgico, *acer, acris, acre.*
Enfeitado, *ornatus, a, um.*
Enfermo, *infirmus, a, um.*
Enfincar, *defigo, is, ixi, ctum, ĕre, trans.*
Enfraquecer, *debĭlĭto, as, avi, atum, are, trans.*
Enfrentar, *adĕo, is, ĭi, ĭtum, ire, trans.: adorĭor, iris, ortus sum, iri, dep. trans.*
Enganar, *decĭpĭo, is, cepi, ceptum, ĕre, trans.*
Engano, *dolus, i, m.*
Engenho, *ingenĭum, ĭi, n.*
Engulir, *deglutĭo, is, ivi, ĭtum, ire, trans.*
Enio, *Ennĭus, ĭi, m.*
Enquanto, *dum.*
Enriquecer, *locupleto, as, avi, atum, are, trans. (liquem atĭqua re).*
Ensinamento, *praeceptum, i, n.*
Ensinar, *docĕo, es, docŭi, doctum, ere, trans. (aliquem aliquid).*
Ensino, *praeceptum, i, n.*
Então, *tunc, tum.*
Enterrar, *sepĕlĭo, is, ivi, sepultum, ire, trans.*
Entre, *inter,* (prep. com o ac.). Entre, junto de, *apud,* (prep. com o ac.): entre os Romanos, *apud Romanos.*
Entrincheiramento, *fossa, ae, f.*
Enviar, *mitto, is, misi, missum, ere, trans.*
Envolver, *circumvĕo, is, ivi, e ĭi, itum, ire, trans.* e *intrans.*
Epaminondas, *Epaminondas.*
Epicureus, *Epicurei, orum, m.*
Équos, *Aequi, orum, m.*
Erupção, *eruptĭo, onis, f.*
Errar, *erro, as, avi, atum, are, intrans.*
Erro, *error, oris, m.: mendum, i, n.: peccatum, i, n.*
Erva, *herba, ae, f.*
Escavar, *effodĭo, is, fodi, fossum, ere, trans.*
Escolher, *elĭgo, legi, lectum, ĕre, trans.*
Esconder, *abdo, dĭdi, dĭtum, ĕre, trans.*
Escondido, *occultus, a, um.*
Escravidão, *servĭtus, utis, f.* — Levar em escravidão, *in servitutem, adduco, is, duxi, ductum, ĕre, trans.*
Escravo, *servus, i, m.* — Ser escravo, *servĭo, is, vivi* e *ĭi, vitum, ire, intrans.* (dat.).
Escrever, *scribo, is, scripsi, scriptum, ĕre, trans.*
Escritor, *scriptor, oris, m.*
Escrivão, *notarĭus, ĭi, m.*
Esgalhado, *ramosus, a, um.*
Espaço, *spatĭum, ĭi, n.: intervallum, i, n.*
Espaçoso, *amplus, a, um.*
Espada, *gladĭus, ĭi, m.*
Espanha, *Hispanĭa, ae, f.*
Espantar, *terrĕo, es, ŭi, ĭtum, ere, trans.*
Esparta, *Sparta, ae, f.*
Espartanos, *Lacedaemonĭi, orum.*
Espécie (desta-), *hujuscemŏdi.*
Espécie, *genus, ĕris, n.*
Espetáculo, *spectacŭlum.*
Esperança, *spes, spei, f.*
Esperar, (-ter esperança) *spero, as, avi, atum, are, trans.*
Esperar (-aguardar) *exspecto, as, avi, atum, are, trans.: praestŏlor, aris, atus sum, ari, dep. trans.: opperĭor, iris, oppertus sum, iri, dep. trans.*
Espesso, *densus, a, um.*
Esplêndido, *splendĭdus, a, um.*
Espora, *calcar, aris, n.*

Esposa, *sponsa, ae, f.*
Esquecer-se, *obliviscor, ĕris, oblītus sum, isci, dep. trans.* e *intrans.*
Esquerdo, *sinister, stra, strum.*
Esse, *iste, ista, istud.*
Estabelecer, *sancĭo, is, sanxi,* (e ant. *sancivi* ou *sancii*), *sanctum* e *sanctum, ire, trans.*; *constitŭo, is, tŭi, tutum, ĕre, trans.*
Estação, *anni tempus, ŏris, n.*
Estado, *res publĭca, rei publĭcae, f.* — Estado (condição) *condĭcio, onis, f.*
Estar, *sum, es, fui, esse.*
Estátua, *statŭa, ae, f.*
Estavel, *stabĭlis, e.*
Este, *hic, haec, hoc*; *iste, ista, istud.*
Estóicos, *Stoĭci, orum, m.*
Estrangeiro, *extrānĕus, a, um*; *externus, a, um*; *alienus, a, um.*
Estreitos, (lugares) *angustĭae, arum, f.*
Estrela, *stella, ae, f*; *astrum, i, n.*; *sidus, ĕris, n.*
Estudante, *discipŭlus, i, m.*
Estudioso, *studiosus, a, um.*
Estudo, *studĭum, ĭi, n.*
Estultícia, *stultĭtia, ae, f.*
Eterno, *aeternus, a, um.*
Etna, *Aetna, ae, f.*
Eu, *ego.*
Europa, *Europa, ae, f.*
Evitar, *vīto, as, avi, atum, are, trans.*
Exalçar, *orno, as, avi, atum, are, trans.*
Examinar (-observar). *inspĭcio, is, spexi, spectum, cĕre, trans.*
Exasperar-se, *exardesco, is, arsi, arsum, ĕre, intrans*
Excelente, *excellens, entis.*
Excessivo, *nimĭus, a, um.*
Exclamar, *(ex)clamo, as, avi, atum, are, intrans.*
Exemplo, *exemplum, i, n.*
Exercício, *exercitatĭo, onis, f.*
Exercitar, *exercĭto, as, avi, atum, are, trans.*; *exercĕo, es, cŭi, cĭtum, ēre, trans.*
Exército, *exercĭtus, us, m.*
Exilado, *exsul, ŭlis, m.*
Exilio, *exĭlium, ĭi, n.*
Exito, *exĭtus, us, m.*
Exortar, *hortor, aris, hortatus sum, ari, dep. trans.*
Expeditamente, *expedite.*
Experimentado, *peritus, a, um.*
Experimentar, *experĭor, iris, experĭtus sum, iri, dep. trans.*
Explicar, *explĭco, as, avi, atum, are, trans.*
Explorar, *effŏdĭo, is, fodi, fossum, ĕre trans.*
Exportar, *exporto, as, avi, atum, are, trans.*
Exprobar, *exprŏbro, as, avi, atum, are, trans*
Expugnar, *expugno, as, avi, atum, are, trans*
Expulsar, *expello, is, pŭli, pulsum, pellĕre, trans*

F

Fabrício, *Fabrĭcius, ĭi, m.*
Fábula, *fabŭla, ae, f.*
Facil, *facĭlis, e.*
Facilmente, *facile.* — Comp. *facilius* sup. *facillime.*
Fadiga, *labor, oris, m.*
Faisão, *phasianus, i m.*
Falar, *loquor, ĕris, locutus sum, loqui, dep. trans. e intras.* (*de aliqua re.*) — Falar a alguem, *alĭquem allŏquor ĕris. locutus sum, lŏqui.*
Falso, *falsus, a, um.*
Falta, *peccatum, i, n.*
Faltar, *desum, dees, defŭi, deesse, intrans.* (dat.)
Fama, *fama, ae, f.*
Família, *familĭa, ae,* — Pai de familia, *pater familĭas.*
Familiar, *familiaris, e*; *domestĭcus, a, um.*
Famoso, *clarus, a, um.*
Farto, *satur, ŭra, ŭrum.*
Fartura, *copĭa, ae, f.*
Favor (por-) *quaeso, quaesŭmus* (=*rogo, rogamus*).
Favorecer, *faveo, es, favi, fautum, ere, intrans.* (*alicui*).
Fazer, *facio, is, feci, factum, ĕre, trans.*; *ago, is, egi, actum, ĕre, trans.*; *gero, is, gessi, gestum, ĕre, trans.* — Fazer com que, *effĭcio, is, feci, fectum, ĕre, ut* e subjuntivo.
Fazer (-guerra), *bellum infĕro, fers, tŭli, illatum, ferre, trans.*
Fazer-se, *fio, fis, factus sum, fieri, intrans.*
Fé, *fides, fidei, f.* — Prestar fé, *fidem habĕo, es, hubŭi, habĭtum, ere, trans.*
Febre, *febris, is, f.*
Fechar, *claudo, is, clausi, clausum, ĕre, trans.*
Fedro, *Phaedrus, i, m.*
Feito (subs.) *res, (rerum) gestae (arum), f.*
Feliz, *beatus, a, um*; *felix, felicis.*
Felizmente, *feliciter.*
Fenícios, *Phoenices, um, m.*
Fera, *fera, ae, f.*
Feraz, *ferax, acis.*
Ferida, *vulnus, ĕris, n.*
Ferido, *vulneratus, a, um.*
Ferir, *vulnĕro, as, avi, atum, are, trans.*
Feroz, *saevus, a, um*; *ferox, ferocis.*
Ferro, *ferrum, i, n.*

Fertil, *frugĭfer, fĕra, fĕrum; fertĭlis, e.*
Fiador (ficar-), *spondĕo, es, spopondi, sponsum, ere, trans. e intrans.*
Ficar (=permanecer), *manĕo, ēs, si, sum, ere, intrans.*
Ficar (vencedor), *discedo, is, dicessi, dicessum, ĕre, (intrans.) superĭor.*
Fiel, *fidus, a, um; fidelis, e.*
Fielmente, *fidelĭter.*
Fígado, *jecur, jecinŏris* e *jecŏris, n.*
Figo, *fĭcus, i,* (e *us*), *f.*
Figura, *figura, ae, f.*
Filão, *Philo, onis, m.*
Filha, *filĭa, ae, f.*
Filho, *filĭus, ĭi, m.*
Filipe, *Philippus, i, m.*
Filosofia, *philosophĭa, ae, f.*
Finalmente, *tandem.*
Fino, *gracĭlis, e.*
Firmeza, *firmĭtas, atis, f.* Com firmeza — *firmĭter.*
Flaco, *Flaccus, i, m.*
Flor, *flos, oris, m.*
Florescer, *florĕo, es, rŭi, ere, intrans.*
Floresta, *silva, ae, f.*
Fogo, *ignis, is, m.*
Foice, *falx, falcis, f.*
Folha, *folĭum, ĭi, n.*
Fome, *fames, is, f.*
Fomentar, *fovĕo, es, fovi, fotum, ere, trans.*
Fora, *extra,* (prep. com o ac.)
Forasteiro, *advĕna, ae, m.* e *f.*
Força, *vis,* (*vim, vi; vires, virĭum, virĭbus*), *f.*
Forma, *forma, ae, f.*
Formoso, *pulcher, cra, crum; formosus, a, um.*
Fornecido, *partĭceps, cĭpis* (gen.).; *praeditus, a, um* (abl.).
Foro, *forum, i, n.*
Fortalecer, *firmo, as, avi, atum, are, trans.*; *munĭo, is, ivi, itum, ire, trans.*
Fortaleza, *fortitudo, dĭnis, f.*
Forte, *fortis, e.*
Fortemente, *fortĭter,* —, Comp. *fortĭus,* sup. *fortissĭme.* — *vehementer.* — Comp. *vehementĭus,* sup. *vehementissĭme.*
Fortificado, *munītus, a, um.*
Fortificar. *munĭo, is, ivi, itum, ire, trans.*
Fortuna, *fortuna, ae, f.*
Fosso, *fossa, ae, f.*
Fraco, *infirmus, a, um.*
Fragil, *fragĭlis, e.*
Fraude, *fraus, fraudis, f.*
Frequentemente, *saepe.* — Mais frequentemente, *saeptus.* — Superlativo, *saepissĭme.*
Frequentes vezes, *saepe.*
Frio, (adj.), *frigĭdus, a, um.*
Frio, (subst.), *frigus, ŏris, n.*
Frondoso, *frondosus, a, um.*
Frota, *classis, is, f.*
Fruto. *fructus, us, m.*
Fuga, *fuga, ae, f.*
Fugido, *elapsus, a, um; dilapsus, a, um.*
Fugir, *fugĭo, is, fugi, fugĭtum, ĕre, trans. e intrans.*
Fumo, *fumus, i, m.*
Fundamento, *fundamentum, i, n.*
Funesto, *funestus, a, um.*
Funesto, (ser-), *nocĕo, es, cŭi, ĭtum intrans.*; *obsum, obes, obfŭi, obesse, intrans.*
Futuro, *futurus, a, um.*

G

Gado, *pecus, ŏris, n.*
Gago, *balbus, a, um.*
Gália, *Gallĭa ae, f.*
Gálico, *gallĭcus, a, um.*
Galinha, *gallina, ae, f.*
Galo, *gallus, i, m.*
Ganimedes, *Ganymedes, is, m.*
Gastar, *consumo, is, sumpsi, sumptum, ĕre, trans.*
Gato, *feles* (ou *is*), *is, f.*
Gauleses, *Galli, orum, m.*
Gavião, *accipĭter, tris, m.*
Gemer, *ingemisco, is ingemŭi, ĕre, intrans.*
General, *dux, ducis, m.*
Gênero, *genus, ĕris, n.*
Generoso, *liberalis, e.*
Gente, *gens, gentis, f.*
Gerar, *gigno, is. genŭi, genĭtum, ĕre, trans.*
Germania, *Germanĭa, ae, f.*
Germanos, *Germani, orum, m.*
Glória, *glorĭa, ae, f.*
Golpe, *ictus, us, m.*
Górdio, *Gordius, i, m.*
Gostar, *gaudĕo, es, gavisus sum, ere, semidep. intrans.* (abl.).
Gosto, *gustus, us, m.*
Governar, *guberno, as, avi, atum, are, trans.*; *rego, is, rexi, rectum, ĕre, trans.*
Governo, *imperĭum, ĭi, n.*
Gozar, *fruor, eris, usus sum, frui, dep. intrans.* (abl.).
Grande, *magnus, a, um.*
Grandemente, *magnopĕre,* (sup. *maximopĕre,*); *valde.*
Grandeza, *magnitudo, dĭnis, f.*
Gratidão, *animus, (i) gratus, (i), m.*
Gratuitamente, *gratuĭto, gratis.*
Grave, *gravis, e.*
Grécia, *Graecĭa, ae, f.*
Grego, *graecus, a, um*
Gregos, *Graeci, orum, m.*
Gritar, *clamo, as, avi, atum, are, trans.* e *intrans.*

Grito, *clamor, oris, m.*
Guarda, *custos, odis, m.*
Guardar, *servo, as, avi, atum, are, trans. custodĭo, is, ivi, ĭtum, ire, trans.*
Guardar-se, *cavĕo, es, cavi, cautum, ere, trans.* e *intrans.* (abl. com *a* ou ab, ou o simples ac. *cavere a cane* ou *canem*).
Guarnição, *praesidĭum, ĭi, n.*
Guerra, *bellum, i, n.*
Guerrear, *pugno, as, avi, atum, are, intrans.*
Guia, *dux, ducis, m.*
Guiar, *ago, is, egi, ĕre, trans.*

H

Há pouco, *modo.* — Daqui a pouco, *propedĭem.*
Habitante, *incŏla, ae, m.*
Habitar, *habĭto, as, avi, atum, are, intrans.*; *incŏlo, is, colŭi, cultum, ĕre, trans.* e *intrans.*
Hábito, *consuetudo, ĭnis, f.*
Haurir, *haurĭo, is, hausi, haustum, ire, trans.*
Helvécios, ou Helvéticos, *Helvetĭi, orum, m.*
Herdeiro, *heres, edis, m.* e *f.*
Heródoto, *Herodŏtus, i, m.*
Herva, *herba, ae, f.*
Hesíodo, *Hesiŏdus, i, m.*
História, *historĭa, ae, f.*
Historiador, *historĭcus, i, m.*
Hoje, *hodie.*
Homem, *vir, viri, m.*; *homo, homĭnis, m.*
Homero. *Homerus, i, m.*
Honestamente, *honeste.*
Honesto, *honestus, a, um.*
Honra, *honor,* ou *honos, ōris, m.*
Honrar, *honoro, as, avi, atum, are, trans.*; *colo, is, colŭi, cultum, ĕre, trans.*
Hora, *hora, ae. f.*
Horácio, *Horatĭus, ii, m.*
Humano, *humanus, a, um.*

I

Idade, *aetas, atis, f.*
Idoneo, *idonĕus, a, um.*
Ifigenia, *Iphigenia, ae, f.*
Ignominia, *ignominĭa, ae, f.*
Ignorante, *indoctus, a, um*; *rudis, e.*
Ignorar, *ignoro, as, avi, atum, are, trans.*
Igual, *aequalis, e.*
Ilha, *insŭla, ae, f.*
Ilustre, *illustris, e*; *clarus, a, um.*
Imagem, *imago, gĭnis, f.*
Imediatamente, *cito, statim.*
Imenso, *immensus, a, um*; *innumerabĭlis, e.*
Imitar, *imĭtor, aris, atus sum, ari, dep.*
Imortal, *immortalis, e.*
Imortalidade, *immortalĭtas, atis, f.*
Impedir, *impĕdio, is, divi, dilum, ire, intrans.*
Imperador, *imperator, oris, m.*
Império, *imperĭum, ĭi, n.*
Impeto, *impĕtus, us, m.*
Impiedade, *impietas, atis, f.*
Impio, *impĭus, a, um.*
Implorar, *imploro, as, avi, atum, are, trans.*
Importuno, *intempestivus, a, um*; *molestus, a, um.*
Improvisamente, *repente, subĭto, improvĭso.*
Impudencia, *impudentĭa, ae, f.*
Impunemente, *impune.*
Incapaz, *ineptus, a, um.*
Incendiar, *incendio, is, cendi, ensum, ĕre, trans.*
Incendio, *incendĭum, ĭi, n.*
Incerto, *incertus, a, um.*
Incitar, *incĭto, as, avi, atum, are, trans.*
Inconstancia, *incostantĭa, ae, f.*
Indicar, *monstro, as, avi, atum, are, trans.*; *ostendo, is, ostendi, ostensum, ĕre, trans.*
Indignado, *indignatus, a, um*; *iratus, a, um.*
Indolê, *natura, ae, f.*
Indolencia, *ignavĭa, ae, f.*; *segnĭtes, ei, f.*; *inertĭa, ae, f.*
Indulgente, *indulgens, entis.* — Ser indulgente, *indulgĕo, es, dulsi, dultum, ere, intrans.* e *trans.*
Industrioso, *industrĭus, a, um.*
Infante, *pes, pedĭtis, m.*
Infantaria, *pedĭtus, us, m.*
Infeliz, *miser, ĕra, ĕrum*; *infelix, icis.*
Infernos, *Inferi, orum, m.*
Infinito, *infinitus, a, um*; *immensus, a, um.*
Inicio, *principĭum, ĭi, n.*; *initĭum, ĭi, n.*
Inimigo, (adj.), *inimicus, a, um*; *infestus, a, um.*
Inimigo, (subst. comum), *inimicus, i,* (-de guerra), *hostis, is, m.*
Inimizade, *inimicĭtia, ae, f.*; mais usado no plural: *inimicĭtiae, arum, f.*
Injuria, *injurĭa, ae, f.*
Injustamente, *injuste, falso.*
Injusto, *injustus, a, um.*
Inocente, *innocĕns, entis.*
Inquieto, *inquietus, a, um.*

Insígnias, *insignĭa, ĭum, n.*
Insolado, *apricus, a, um.*
Insolência, *petulantĭa, ae, f.*
Instituição, *institutio, onis, f.*; *institutum, i, n.*
Instituir, *institŭo, is, tŭi, tutum, ĕre. trans.*
Instruir, *erŭdio, is, ivi,* e *ĭi, itum, ire trans.* (*aliquem aliqua re*); *docĕo es, cŭi, ctum, ere, trans.* (*aliquem aliquid*).
Instrumento, *instrumentum, i, n.*
Inteiro *totus, a, um.*
Interesse, (com-), *studiose.*
Interrogar, *interrŏgo, as, avi, atum, are, trans.*
Inumero, *innumĕrus, a, um*; *innumerabĭlis, e.*
Inutilmente, *frustra, nequidquam.*
Inveja, *invidĭa, ae, f.*
Inventar, *invĕnĭo, is, veni, ventum, ire. trans.*; *repĕrĭo, is, reppĕri, repertum, ire, trans.*
Invernal, *hibernus, a, um.*
Invernar, *hiĕmo, as, avi, atum, are, intrans.*
Inverno, *hiems, hiĕmis, f.*
Iobates, *Iobates, is, m.*
Ir, *eo, is, ĭi* e *ivi, ĭtum, ire, intrans.*; *abĕo, is, abĭi, abĭtum, ire, intrans.*; *vĕnio, vĕnio, is, veni, ventum, ire, intrans.* — Ir na frente, *praeĕo, is, ĭi, ĭtum, ire intrans.* — Ir ao encontro de alguem *obvĭam ire alicŭi.* — Ir ter com alguem, *adĕo, is, adĭi, atĭtum, ire aliquem.*
Ira, *ira, ae, f.*
Irar-se, *irascor, eris, atus sum, asci, intrans.* (dat.).
Irmã, *soror, oris, f.*
Irmão, *frater, fratris, m.*
Ir-se embora, *abĕo, is, .bĭi, abĭtum, ire, intrans.* (dat,)
Isocrates, *Isocrătes, is, m.*
Itália, *Italia, ae, f.*
Italiano, (adj.) *italĭcus, a, um*; (subst.) *Italĭci, orum, m.*

J

Já, *jam.*
Jano, *Janus, i, m.*
Jardim, *hortus, i, m.*
Javalí, *aper, apris, m.*
João, *Joannes, is, m.*
Joelho, *genu, u, n.*
Jogo, *ludus, i, m.*
Jovem, *juvĕnis, is, m.*; *adulescens, entis, m.*
Jovenzinho, *adulescentŭlus, i, m.*
Jucundo, *jucundus, a, um,*
Juiz, *Judex, dĭcis, m.*
Julgar, *judĭco; as, avi, atum, are, trans. existĭmo, as, avi, atum, are, trans.*
Julia, *Julĭa, ae, f.*
Júlio, *Julĭus, ĭi, m.*
Juno, *Juno, onis, f.*
Juntamente, *una,*
Jupiter, *Juppĭter, Jovis, m.*
Jurisprudencia, *jurisprudentĭa, ae, f.*
Justamente, *jure,*
Justiça, *justĭtĭa, ae, f.*
Justo, *justus, a, um.*

L

Lá (de-), *inde,*
Lã, *lana, ae, f.*
Labieno, *Labienus, i, m.*
Laborioso, *industrĭus, a, um*; *laboriosus, a, um.*
Lacedemônio, *Lacedaemon, ŏnis, f.*
Lácio, *Latĭum, ĭi, n.*
Ladrão, *fur, furis, m.*
Lágrima, *lacrĭma, ae, f.*
Lamentar-se, *queror, eris, questus sum, eri, intrans.*
Lança, *hasta, ae, f.*
Lançar, *ejĭcio, conjĭcio, is, jeci, jectum ĕre, trans.*
Largo, *latus, a, um.*
Latino, *latinus, a, um.*
Lava, *saxa liquefacta, saxorum liquefactorum, n. pl.*
Lavrador, *agricola, ae, m.*
Leão, *leo, leonis, m.*
Lebre, *lepus, oris, m.*
Legião, *legĭo, onis, f.*
Lei, *lex, legis, f.*
Leite, *lac, lactis,* n.
Leitor, *lector, oris, m.*
Leitura, *lectĭo, onis, f.*
Lembrado, *memor, oris,*
Lembrança, *memorĭa, ae, f.*; *recordatĭo onis, f.*
Lembrar-se, *sum, es, fui, esse memor*; *recordor, aris, atus sum, ari, trans.* e *intrans.* (com o genitivo, ou ac., se o nome for cousa; com o ac. ou com *de* e o abl. se for pessoa). — *Memĭni, meministi, meminisse, trans. e intrans.*
Ler, *lego, is, legi, lectum, ĕre, trans.*
Letra (do alfabeto), *littĕra, ae, f.*
Leutres, (batalha-), *pugna,* (*ae, f.*) *leuctrĭca,* (*us, um*), *f.*

Levantar, *erĭgo, is, erexi, erectum, ĕre. trans.*
Levantar-(se), *orĭor, ĕris, ortus sum, oriri, dep. intrans.*
Levar, (-conduzir), *duco, is, duxi, ductum, ĕre, trans.*
Levar, (-carregar), *porto, as, avi, atum, are, trans.*; *gero, is, gessi, gestum, ĕre, trans.*; *fero, fers, tuli, latum, ferre, trans.*
Leve, *levis, e.*
Liberdade, *libertas, atis, f.*
Libertar, *libĕro, as, avi, atum, are trans*
Lícito, (ser-), *licet, licŭit, licĭtum, licere, intrans.*
Lictor, *lictor, oris, m.*
Licurgo, *Lycurgus, i, m.*
Lídia, *Lydĭa, ae, f.*
Limítrofe, *finitĭmus, a, um.*
Lindo, *pulcher, cra, crum.*
Língua, *lingua, ae, f.*
Literatura, *litĕrae, arum, f.*
Litoral, *litus, ŏris, n.*
Lívio, *Livĭus, ĭi, m.*
Livrar, *libĕro, as, avi, atum, are, trans.*
Livre, *liber, bĕra, bĕrum,*
Livremente, *libĕre,*
Livro, *liber, bri, m.*
Loba, *lupa, ae, f.*
Lobo, *lupus, i, m.*
Logo que, *simul ac, simul atque.*
Longamente, *diu.*
Longínquo, *longinquŭs, a, um.*
Longo, *longus, a, um.*
Loucura, *dementĭa, ae, f.*
Louvar, *laudo, as, avi, atum, are, trans*
Louvavel, *laudabĭlis, e.*
Louvor, *laus, laudis, f.*
Lua, *luna, ae, f.*
Lucania, *Lucanĭa, ae, f.*
Lucano, *lucanus, a, um.*
Lucrécia, *Lucrĕtia, ae, f.*
Lugar, *locus, i, m.*, no sing.; no plural faz: *loca, orum, n.* — *Loci, orum,m,* trechos de um livro.
Lugares (estreitos), *angustĭae, arum, f.*
Luxo, *luxurĭa, ae,* (e *es, ei*), *f.*
Lux, *lux, lucis, f.*

M

Maçã, *malum, i, n.*
Macedonios, *Macedŏnes, num, m.*
Maduro, *maturus, a, um.*
Mãe, *mater, tris, f.*
Magistrado, *magistratus, us, m.*
Magistratura, *magistratus, us, m.*
Magnanimo, *magnanĭmus, a, um.*
Magnificencia, *magnificentĭa, ae, f.*
Magnifico, *magnifĭcus, a, um.*
Maior, *major, majus, gen. majoris.*
Mais, (adj.) *plures, a* — (Adv.) *magis, plus*; *amplĭus,* — Mais que, *magis quam.*
Mal, (subs.) *malum, n*; — (Adv.) *male, prave.*
Maldade, *scelus, ĕris, n.*
Malvado, *malus, a, um*; *improbus, a, um.*
Manada, *grex, gregis, m.*
Manar, *stillo, as, avi, atum, are, trans.,*
Manchar, *macŭlo, as, avi, atum, are, trans.*
Mandar, (comandar-), *impĕro, as, avi, atum, are, trans.*; *jubĕo, es, jussi, jussum, ēre, trans.*
Mandar, (-enviar), *mitto, is, misi, missum ĕre, trans.*
Manhã, *mane, n.* Indecl.
Manifesto, *manifestus, a, um.*
Mânio C. Dentado, *Manĭus,* (*ĭi*) *Curĭus* (*ĭi*) *Dentatus,* (*i*) *m.*
Manípulo, *manipŭlus, i, m.*
Manso, *domĭtus, a, um.*
Mão, *manus, us, f.*
Mar, *pelăgus, i, n.*; *mare, is, n.*
Maratona, *Marăthon, onis,*; *ac. onem e ona, m.* e *f.*
Maravilha, *miracŭlum, i, n.*
Maravilhoso, *mirus, a, um*; *mirifĭcus, a, um.*
Marcar, *signo, as, avi, atum, are, trans.*
Marcelo, *Marcellus, i, m.*
Marco, *Marcus, i, m.*
Marfim, *ebur, ebŏris, n.*; de marfim, *eburnĕus, a, um.*
Marinheiro, *naula, ae, m.*
Mário, *Marĭus, ĭi, m.*
Marítimo, *maritĭmus, a, um.*
Mas, (conj.) *sed, verum, at, autem* — Não só... mas tambem, *non solum... sed etĭam*; *non modo... sed etĭam.*
Massinissa, *Massinissa, ae, m.*
Mata, *silva, ae, f.*
Matar, *occido, is, cidi, cisum, ĕre, trans. interfĭcio, is, feci, fectum, ĕre, trans.*; *interĭmo, is, emi, emptum, ĕre, trans.*
Matéria, *materĭa, ae,* (e *es, ei*), *f.*
Matutino, *matutinus, a, um.*
Mau, *malus, a, um*; *imprŏbus, a, um.*
Mavioso, *dulcis, e*; *suavis, e.*
Máxima, *sententĭa, ae, f.*
Máximo, *maxĭmus, a, um.*
Macenas, *Macenas, atis, m.*
Médico, *medĭcus, i, m.*
Medida, *mensura, ae, f*
Médio, *medĭus, a, um.* Idade média, *media aetas, mediae aetatis, f.*
Medir, *metĭor, iris, mensus sum, iri,, dep. trans.*
Medroso, *timĭdus, a, um.*
Mel, *mel, mellis, n.*
Meleto, *Meletus, i, m.*
Melhor, *melĭor, melĭus, gen. melioris.*
Melodioso, *suavis, e; dulcis, e.*

Membros, *artus, ûum, m.*
Memória, *memoria, ae, f.*
Menênio, *Menenius, ii, m.*
Menina, *puella, ae, f.*
Menino, *puer, ĕri, m.*
Menor, *minor, minus, gen. minoris.*
Menos, (adv). *minus.* — Menos que, *minus quam.*
Mente, *mens, mentis, f.* — De boa mente, *libenter,* Comp. *libentius,* sup. *libentissime.*
Mentir, *mentior, iris, itus sum, iri, dep. intrans.*
Mentira, *mendacium, ii, n.*
Mentiroso, *mendax, acis, m.*
Mercadoria, *merx, mercis, f.*
Merecer, *mereo, es, merŭi, meritum, ere, trans.*; *mereor, eris, meritus sum, eri, dep. trans.*
Merecido, *meritus, a, um.*
Mes, *mensis, is, m.*
Mesa, *mensa, ae, f.*
Mesmo, *ipse, a, um*; *idem, eădem, idem.*
Mestra, *magistra, ae, f.*
Mestre, *magister, stri, m.*
Metal, *metallum, i, n.*
Meu, *meus, a, um.*
Mil (card.) *mille,* plural, *milia, ium,* (ord). *millesimus, a, um*; (dist.) *singŭla millia,* (adv.) *millies,* ou *millies.*
Milha, *mille passus, ûum, m.* — Duas tres etc. milhas, *duo, tria, etc. milia passuum.*
Milícia, *militia, ae, f.*; *res (rei) militaris, (e), f.*
Minerva, *Minerva, ae, f.*
Miserável, *miser, ĕra, ĕrum*; *miserabilis, e.*
Miseravelmente, *misĕre.*
Misericordioso, *misericors, ordis.*
Mitigar, *lenio, is, nivi,* e *ĭi, nitum, ire, trans*
Mitridates, *Mithridates, is*; de Mitridates, mitridático, *adj , mithridaticus, a, um*
Mocidade, *juventus, utis, f.*
Moderação, *moderatio, onis, f.*
Moderadamente, *moderate*
Moderado, *moderatus, a, um*
Modestia, *modestia, ae, f*
Modesto, *modestus, a, um*
Modo, (de tal) — que), *ita... ut.*
Modo, (subs) *modus, i, m.*
Moeda, *nummus, i, m*
Molão, *Molo, onis, m*
Moléstia, *molestia, ae, f*
Molesto, *molestus, a, um*
Monstro, *monstrum, i, n.*
Montanha, *mons, montis, m.*
Monte, *mons, montis, m.*
Monumento, *monumentum, i, n.*
Mor, *major, majus, gen. majoris.*
Morder, *mordĕo. es, momordi, morsum, ere, trans.*
Moribundo, *moriens, entis, m.*
Morinos, *Morini, orum, m.*
Mormente, *maxime.*
Morrer, *morior, eris, mortŭus sum, mori, dep. intr.*; *diem* ou *diem supremum, suum diem* ou *mortem obĕo, is, obĭi* e *obivi, obĭtum, ire.*
Mortal, *mortalis, e.*
Morte, *mors, mortis, f.*
Morto, *mortŭus, a, um*; *occisus, a, um.*
Mosca, *musca, ae, f.*
Móveis, *supellex, ectilis, f.*
Mover, *movĕo, es, ovi, otum, ere, trans.*
Movimento, *motus, us, m.*
Múcio, *Mucius, ii, m.*
Muitas vezes, *cf.* vezes,
Muitíssimo, (-adj)). *plurimus, a, um.* — (adv.) *plurimum.*
Muito, (adj.) *multus, a, um.*
Muito, (adv.) *multum,* (*multo* diante dos comparativos); *valde.* — Muito mais, *nimio plus, multo magis.* — Muitissimo, *plurimum.*
Muitos, *multi, ae, a.* — Muitíssimos, *plurimi, ae, a*; *complures, complura.*
Mulher, *mulier, lĭĕris, f.*; casada *uxor, oris*; *conjux, jŭgis, f.*
Multidão, *multitudo, dĭnis, f.*
Mundo, *mundus, i, m.*; *orbis terrarum* ou *terrae,* ou simplesmente *orbis, is, m.*
Munífico, *munificus, a, um.*
Muralha, *moenia, moenium, n.*
Muro, *murus, i, m*; (de cidade) *moenia, ium, n.*

N

Na, flexão fem. de no, *cf.* no.
Nação, *natio, onis, f.*
Nada, *nihil, n.*; subst. indecl.
Nadar, *nato, as, avi. atum, are, intrans.*
Não, (adv.) *non*; ainda não, *nondum.*
Não... mais, *nunquam.*
Nápoles, *Neapŏlis, is f.*
Nariz, *nasus, i, m.*; *nares, ium, f.*
Narrar, *narro, as, avi, atum, are, trans.*
Nascer, *nascor, ĕris, nătus sum, nasci, dep. intrans.*; *orĭor, ĕris, ortus sum, oriri, dep. intrans.*
Natal, *natalis, e.*
Natureza, *natura, ae, f.*
Nau, *navis, is, f.*
Naval, *navalis, e.*
Navegante, *nauta, ae, m.*
Navegar, *navigo, as, avi, atum, are, intrans.* (às vezes tambem transitivo).
Navio, *navis, is, f.*
Necessário, *necessarius, a, um.*
Necessidade, *necessitas, atis, f.*
Nectar, *nectar, ăris, n.*
Negligente, *negligens, entis.*

Negociante, *mercator, oris, m.*
Nem (conj) *nec, neque*-Nem... nem, *nec... nec, neque... neque.* Nem sempre, *non semper.* Nem sequer, *ne ... quidem.*
Nenhum (adj.) *nullus, a, um*; (subs.) *nemo*, nenhum dos dois, *neuter, tra, trum.*
Nenhum (dos dois) *neuter, tra trum.*
Nero, *Nero, onis, m.*
Netuno, *Neptunus, i, m.*
Nevar, *ningit, ebat, ninxit, ĕre, v. impess.*
Neve, *nix, nivis, f.*
Nidificar, *nidifico, as, avi, atum, are, intrans.*
Nilo, *Nilus, i, m.*
Ninguem, *nemo*, gen. *nullius*; *nullus, a, um.*
Ninho, *nidus, i, m.*
Nino, *Ninus, i, m.*
No = em o, *in* (prepo com o ac. movimento; com o abl. indica estado.)
Nó, *nodus, i, m.*
Nobre. *nobĭlis, e,* — Os nobres, *nobĭles, ĭum, m.*
Nocivo, *noxĭus, a, um.*
Nocivo, (-ser) *nocĕo, es, cui, cĭtum, ere*; *obsum, obes, obfŭi, obesse, intrans.*
Noite, *nox, noctis, f.* — De noite, durante a noite, *nocte, noctu.*
Nome, *nomen, ĭnis, n.*
Nomear, *nomĭno, as, avi, atum, are, trans.*
Nós, *nos.*
Nosso, *noster, tra, trum.*
Novamente, *ĭtĕrum, denŭo.*
Nove, (card.) *novem*, (ord.) *nonus, a, um.*
Novilho, *juvencus, i, m.*
Novo, *novus, a, um.* De novo, *ĭtĕrum denŭo.*
Numa, *Numa, ae, m.*
Número, *numĕrus, i, m.*
Nunca, *nunquam.*
Nutrir, *nutrĭo, is, ivi, itum, ire, trans.*

O

Obedecer, *obtempĕro, as, avi, atum, are, intrans.*; *oboedĭo, is, ivi, itum, ire, intrans.*; *parĕo, es, rŭi, rĭtum, ere, intrans.*
Obediente, *oboedĭens, entis.*
Obra, *opĕra, ae, f.*; *opus, ĕris, n.*
Obscuro, *obscurus, a, um.*
Observar, *(ob)servo, as, avi, atum, are, trans.*; (olhar) *aspĭcĭo, is spexi, spectum, icĕre, trans.*
Obstáculo, *impedimentum, i, n.*
Obter, *adipiscor, ĕris, adeptus, sum, sci, dep. trans.*; *obtĭnĕo, es, tinŭi, tentum, ere, trans.*
Ocasião, *ocasĭo, onis, f.*
Ocio, *otium, ĭi, n.*
Ociosidade, *otium, ĭi, n.*
Ocioso, *otiosus, a, um.*
Ocultar, *celo, as, avi, atum, are, trans.*
Ocultar-se, *me abdo, is, dĭdi, dĭtum, ĕre, trans.*
Ocupar, *occŭpo, as, avi, atum, are, trans.*
Odiar, *odi, odisti, odisse, trans.*
Odio, *odium, ĭi, n.*
Odoroso, *odoratus, a, um*; *odorĭfer, fĕra, fĕrum.*
Ofender, *laedo, is, laesi, laesum, ĕre, trans.*
Oferecer, *praebĕo, es, bŭi, bĭtum, ere, trans.*; *offĕro, fers, obtŭli, oblatum, offerre, trans.*
Oferecido, *oblatus, a, um.*
Oito, (card). *octo*, ;(ord). *octavus, a, um*; (dist.) *octoni, ae, a*; (adv.) *octĭes.*
Oitocentos, (card). *octingenti, ae, a*; (ord. *octogentesĭmus, a, um.*
Olfato, *olfactus, us, m.*
Olhar, *intŭĕor, eris, intuĭtus sum, ēri, dep. trans.* e *intrans.*
Olho, *ocŭlus, i, m.*
Olimpo, *olympus, i, m.*
Onda, *unda, ae, f.*
Onde, (lugar onde) *ubi.* — Para onde (lugar para onde) *quo.* — Donde (lugar donde) *unde.* — Por onde (lugar, por onde) *qua.*
Ontem, *heri.*
Operário, *opĭfex, fĭcis, m.*; *operarĭus, ĭ m.*
Opinião, *opinĭo, onis, f.*; *sententĭa, ae, f.*
Opor-se, *obsto, as, stĭti, statum, are, intrans.*
O que quer que, quem quer que, *quicumque, quaecumque, quidcumque, e quidcumque*; *quisquis, quidquid*, ou *quicquid.*
Ora.. ora, *modo... modo.*
Oração, *oratĭo, onis, f.*
Oráculo, *oracŭlum, i, n.*
Orador, *orator, oris, m.*
Orar, *oro, as, avi atum, are, trans.*; *precor, aris, atus sum, ari, dep. trans*
Ordem, (=colocação das cousas) *ordo, ĭnis, m.*; (=mandado) *mandatum, i, n.* Por ordem, *jussu.* — Sem ordem *injussu.*
Orelha, *auris, is, f.*
Orfeu, *Orpheus, ei, m.*
Origem, *origo, ĭnis, f.*
Originar-se, *orĭor, eris, ortus sum, iri, intrans.*
Ornamento, *ornamentum, i, n.*
Ornar, (*ex*) *orno, as, avi, atum, are, trans.*
Ostra, *ostrĕa, ae, f.*
Otimamente, *optĭme.*
Otimates, *optimates, ĭum, m.*
Otimo, *optimus, a, um.*

Ou, (conj). *aut, vel, sive, seu, ve.*
Ouro, *aurum, i, n.* De ouro, *aurĕus, a, um.*
Ousar, *audĕo, es, ausus sum, ere, semi-dep. trans.*
Outro, *alĭus, alĭa, alĭud; alter, altĕra, altĕrum.*
Ouvido, *auditus, us, m.*
Ouvir, *audĭo, is, divi, ditum, ire, trans.*
Ovelha, *ovis, is, f.*
Oxalá, *utĭnam,* (subj).

P

Paciencia, *patientĭa, ae, f.*
Paciente, *patiens, entis.*
Pacientemente, *patienter.*
Padecer, *patĭor, eris, passus sum, pati, trans.; fero, fers, tuli, latum, ferre, trans.*
Pai, *pater, patris, m.*
Pais, *parentes, um* ou *ĭum, m*
Pais, *regĭo, onis, f.*
Paixão, *cupiditas, atis, f.; libido, dĭnis, f.*
Palácio, *palatĭum, ĭi, n.*
Palavra, *verbum, i, n.*
Palma, *palma, ae, f.*
Pão, *panis, is, m.*
Para com (em favor de), (conj.) *erga,* (raram.) *adversus,* (com o ac.).
Para (que), (conj. final) *ut* e subjunt. —Para que não, *ne* e subjunt.
Parar, *consisto, is, constĭti, constĭtum, ĕre, intrans.*
Pardal, *passer, ĕris, m.*
Parecer, *vidĕor, eris, visus, sum, eri, dep. intrans.*
Paros, *Parus, e Paros, i, f.*
Parrásio, *Parrhasĭus, ĭi, m.*
Parricídio, *parricidĭum, ĭi, n.*
Parte, *pars, partis.* — Em parte, *partim.*
Partilhar, *dividĭo, is, divisi, divisum, ĕre, trans.; partĭor, iris, titus sum, iri, dep. trans.*
Partir, *proficiscor, ĕris, profectus sum, sci, dep. intrans.; abĕo, is, abĭi, abĭtum, ire, intrans.*
Passado, *praeterĭtus, a, um.*
Passageiro, (adj.) *fluxus, a, um.*
Passar, *transĭo, is, ĭi,* e *ivi, ĭtum, ire, trans.*
Passear, *ambŭlo, as, avi, atum, are, intrans.*
Pastar, *pasco, is, pavi, pastum, ĕre, trans.*
Pastor, *pastor, oris, m.*
Pastorear, *pasco, is, pavi, stum, ĕre, trans.*
Pátria. *patrĭa, ae, f*
Patrimônio, *res* (*rei*) *familiaris* (*is*), *f.*
Pátrio, *patrĭus, a, um*
Pau (-de pau), *lignĕus, a, um.*
Pau, *lignum, i, n.*
Pausanias, *Pausanias, ae, m.*
Pavão, *pavo, onis, m.*
Paz, *pax, pacis, f.*
Pé, (parte do corpo do homem) *pes, pedis, m;* (medida) *pes, pedis, m.*
Pecado, *peccatum, i, n.*
Pecar, *pecco, as, avi, atum, are, trans.* e *intrans.*
Pedir, *postŭlo, as, avi. atum, are, trans.; rogo, as, avi, atum, are, trans.; pelo, is, pelivi,* ou *pĕtĭi, pelĭtum, ĕre, trans.*
Pedra, *lapis, ĭdis, m.* — Pedra preciosa *gemma, ae, f.*
Pégaso, *Pegăsus, i, m.*
Peor, *peior, peius, gen. -peioris.*
Peixe, *piscis, is, m.*
Pelópidas, *Pelopĭdas, ae, m.*
Pelo que, *quapropter,*
Peloponeso, *Peloponesus, i, f.*
Pena, *poena, ae, f.*
Pensamento, *cogitatĭo, onis, f.*
Pensar, *cogĭto, as, avi, atum, are, trans.*
Pequeno, *parvus, a, um*
Pêra, *pirum, i, n.*
Percorrer, *abĕo, is, ĭi,* e *ivi, ĭtum, ire, trans.* e *intrans.*
Perdão, *venĭa, ae, f.*
Perder, *amĭtto, is, amisi, amissum, ĕre, trans.*
Perdoar, *ignosco, is, novi, notum, ĕre, intrans.* (dativo).
Perecer, *perĕo, is, perĭi, perĭtum, intrans.*
Perguntar, *quaero, is, sivi, situm, ĕre, trans.; interrŏgo, as, avi, atum, are, trans.*
Perícia, *perĭtĭa, ae, f.*
Péricles, *Perĭcles, is, m.*
Perigo, *periculum, i, n.*
Perigoso, *periculosus, a, um.*
Permanecer, (*per*) *mănĕo, es, mansi, mansum, ere, intrans.*
Perna, *crus, cruris, n.*
Persa, (subst.) *persa, ae, m.;* (adj.) *persĭcus, a, um.*
Persas, *Persae, arum, n.*
Perseguir, *insector, aris, atus sum, ari, dep. trans.; persĕquor, ĕris, secutus sum, sequi, dep. trans.*
Perseverar, *persevĕro, as, avi, atum, are, intrans.;* (*in aliqua re.*)
Persuadir, (*per*) *suadĕo, es, asi, asum, ere, intrans.* (*alicui*). — Ficar, estar persuadido, (de qualquer cousa,), *sibi persuadere, persuasum habere* (*aliquid*).
Perto, *prope, apud, ad,* (prep. com o ac.).
Perturbar, *perturbo, as, avi, atum, are, trans.; movĕo, es, movi, motum, ere, trans.*
Pesado, *molestus, a, um; gravis, e.*
Peso, *pondus, ĕris, n.*

Pessoa, em pessoa, (ele próprio em-) *ipse, a, um.*
Piedade, (ter-) *miserĕor, eris, misertus sum, eri, dep. intrans.*
Piedoso, *pius, a, um.*
Píndaro, *Pindărus, i, m.*
Pinheiro, *pinus, i, f.*
Pintar, *pingo, is, pinxi, pictum, ĕre, trans.*
Pintor, *pictor, oris, m.*
Pintura, *pictura, ae, f.*
Pirâmide, *pyrămis, ĭdis, f*
Pirata, *pirata, ae, m.*
Pirro, *Pyrrhus, i, m.*
Pisístrato, *Pisistrătus, i, m.*
Pitágoras, *Pythagŏras, ae, m.*
Planície, *planĭtĭes, ei, f.*
Planta, *planta, ae. f.*
Plantar, *sero, is, sevi, satum, ĕre, trans.*; *consĕro, is, sevi, sĭtum, ĕre, trans.*
Platão, *Plato, onis, n.*
Plateenses, *Plataeenses, ĭum, n.*
Plebe, *plebs, plebis, f.*
Pleito, *lis, litis, f.*
Plutão, *Pluto, onis, m.*
Pobre, *pauper, pĕris,*
Pobreza, *paupertas, tatis, f.*
Poder, (subst.), *potentĭa, ae.*; *f.*; *potestas, atis, f.*; *opes, opum, f.*
Poder, (verbo), *possum, potes, potŭi, posse, intrans.*; *queo, is, quivi, quitum, ire, intrans.*; — Não poder, *nequĕo, is, quivi* e *quĭi, nequĭtum, ire, intrans.*
Poderoso, *potens, entis,*
Podre, *marcĭdus, a, um.*
Poema, *poema, ătis, n.*
Poesia, *carmen, ĭnis, n.*; *poema, ătis*; *poesis*, (acento, *pŏesis*), *gen. poesis* ou *poesĕos*, ac. sing. *poesim* ou *poesin*, abl. sing. *poesi,*
Poeta, *poeta, ae, m.*
Pois, (conj.) *nam, namque, enim, etĕnim,*
Pomba, *columba, ae, f.*
Pompeu, *Pompeius, i, m.*
Pompílio, *Pompilĭus, ĭi, m*
Ponte, *pons. pontis, m.*
Pontífice Romano, *Pontifex (fĭcis) romanus, (i), m.*; máximo, *pontĭfex maxĭmus, m.*
Por, (verbo) *pono, posŭi, posĭtum, ĕre, trans.*
Por (=por meio de) *per*, com o acusat.; — (=causa), *ob, propter*, e acusat.; — (favor), *pro* e abl. — Porisso, *hac de causa, propterĕa.*
Porção, *portĭo, onis f.*
Porco, *sus, suis, m.*
Porisso, *hac de causa, quapropter, propterĕa.*
Porque, *quia, quod* — (Interr.) *cur, quare.*
Porta, *porta, ae, f.*; *janŭa, ae, f.*
Portanto, *ităque, ergo, igĭtur,*
Pórtico, *porticus, us, f.*
Porto, *portus, us, m.*
Possessão, *possessĭo, onis, f.*
Possilga, *suile, is, n.*
Possuir, *possĭdĕo, es, sedi, sessum, ere, trans.*; *habĕo, es, habŭi, habĭtum, ere, trans.*
Pósteros, *postĕri, orum, m.*
Pouco, (adv.) *,parum.*
Pouco, (adj.) *,parvus, a, um*; *exĭgŭus, a, um*; *paucus, a, um.*
Pouco (há-), *modo.* — Daqui a pouco, *propedĭem.*
Poupar, *parco, is, pĕperci, parcĭtum, ĕre, intrans.*
Povo, *popŭlus, i, m.*
Prado, *pratum, i, n.*
Prata, *argentum, i, n.*; de prata, *argentĕus, a, um.*
Prazer, *voluptas, atis, f.*
Preceito, *praeceptum, i, n.*
Preceptor, *praeceptor, oris, m.*
Precioso, *pretiosus, a, um.*
Preço, *prĕtium, ĭi, n.*
Preferir, *malo, mavis, malŭi, malle, trans.*; *praefĕro, fers, praetŭli, praelatum, praeferre, trans.*
Preguiçoso, *piger, gra, grum.*
Prejudicar, *nocĕo, es, cŭi, cĭtum, ere, intrans.*; *obsum, obes, obfŭi, obesse, intrans.*
Prejudicial, *noxĭus, a, um.*
Prejuizo, *damnum, i, n.*
Prêmio, *praemĭum, ĭi, n.*
Prender, *capĭo, is, cepi, captum, ĕre, trans.*
Presa, *praeda, ae, f.*
Presente, (subst.) (dom) *donum, n.*; *munus, munĕris, n.*
Presente (estar-), *intersum, intĕres, interfŭi, interesse, intrans.*
Presidir, *praesum, praees, praefŭi, praesse, intrans.*
Preso, *captus, a, um.*
Prestar (fé), *fidem habĕo, habŭi, habĭtum, ere, trans.*
Preto, *niger nigra, nigrum.*
Primavera, *ver, veris, n.*
Primeiro (entre todos), *primus, a, um.* — (entre dois,) *prior, prius, genit. prioris.*
Principalmente, *imprimis*, ou *in primis.*
Príncipe, *princeps, cĭpis, m.*
Princípio, *initĭum, ĭi, n.*; *principĭum, ĭi, n.* — A princípio, (*ab*) *initio, a principĭo.*
Prisão, *carcer, ĕris, m.*; *vincŭla, orum, n.*
Prisioneiro, *captivus, a, um.*
Privado, *privatus, a, um.*
Proceloso, *procellosus, a, um.*
Procurar, *quaero, is, sivi*, e *sĭi, situm, ĕre, trans.* — Procuro, (-faço com que), *curo, as, avi, atum, are, trans.*
Prodigalisar, *largior, iris, largitus sum, iri, dep. trans.*

Produzir, *fero, fers, tuli, latum, ferre, trans.*; *gigno, is, genŭi, genĭtum, ĕre, trans.*
Professor, *magister, stri, m.*
Professora, *magistra, ae, f.*
Profundo, *profundus, a, um.*
Proibir, *veto, as, vetŭi, vetĭtum, are, trans.*
Prometer, (com voto), (*de*) *vŏvĕo, es. vovi, votum, ere, trans.*
Prometer, *pollĭcĕor, ceris, lĭcĭtus sum, eri, dep. trans.*; *promitto, is, misi, missum, ĕre, trans.*
Prometido, *promissus, a, um.*
Promontório, *promunturium, ĭi, n.*
Pronunciar, *pronuntĭo, as, avi, atum, are, trans.*
Propicio, *propĭtius, a, um.*
Prosperidade, *prosperĭtas, atis, f.*; *res secundae, rerum secundarum, f.*
Proteger, *protĕgo, is, texi, ectum, ĕre, trans.*; *tŭĕor, eris, tutatus sum, eri, dep. trans.*
Protógenes, *Protogĕnes, is, m*
Provar, (=averiguar,), *compĕrio, eri, ertum, ire, trans.*
Provido, *particeps, cĭpis,* (gen.); *praedĭtus, a, um.* (abl.).
Provincia, *provincĭa, ae, f.*
Próximo, (adj). *vicinus, a, um; proxĭmus, a, um,* comp. *propĭor, propĭus,* gen. *propioris*); *propinquus, a, um.*
Prudência, *prudentĭa, ae, f.*
Prudente, *prudens, entis.*
Publico, (em-) *publĭce.*
Público, *publĭcus, a, um*; cousa publica, *res (rei) publĭca, (us, um), f.*
Públio Rutílio, *Publĭus, (ĭi) Rutilĭus (ĭi), m.*
Punhal, *sica, ae, f.*
Punico, *punĭcus, a, um.*
Punir, *punĭo, is, ivi, ilum, ire, trans.*; *poenas pendo, is, pependi, pensum ĕre, trans.*
Puro, *purus, a, um.*
Puxar, *traho, is traxi, tractum, trahĕre, trans.*

Q

Quadriga, *quadriga, ae, f.*
Quadrupede, *quadrŭpes, ĕdis, m.*
Qual (adj.) *qualis, e.* — Qual dos dois? *uter, utra, utrum?* — Qual dos dois quiserdes, qual quer dos dois, *utervis, utrăvis, utrumvis*; *uterlĭbet, utralĭbet, utrumlĭbet*; *utercumque, utracumque, utrumcumque.* — Qual? (interr.) *quis,* e *qui, quae, quod* e *quid, qualis, e*; *quisnam* e *quinam, quaenam, quidnam,* e *quodnam.*
Qual dos dois? *uter, utra, utrum?*
Qual dos dois? (quiserdes, vos aprouver), *utervis, utrăvis, utrumvis*; *uterlĭbet, utralĭbet, utrumlĭbet*; *utercumque, utracumque, utrumcumque.*
Qualquer, *quilĭbet, quaelibet, quodlĭbet* e *quidlĭbet.*
Qualquer — que, *quicumque, quaecumque, quodcumque* e *quidcumque,*
Quando, *cum* — (Interr.) *quando?*
Quantidade, *vis, vim, vi.* — (*vires, rium, virĭbus*), *f.*; *copia, ae, f.*
Quanto, (adj.) (quão grande), *quantus, a, um*; *quam magnus, a, um*; quantos, quão grandes, *quanti, ae, a*; quantos (número) *quot* (indeclinavel); *quam multi, ae, a*; tantos homens, tantos pareceres, *quot homines* (ou *quot capĭta*), *tot sententiae*; tão grande quanto possa ser, grande que seja, *quantuscumque, quantuscumque, quantumcumque.*
Quanto, (adv.) *quam, quantum*; quanto antes, *quam primum*; quanto sei e posso, *etiam atque etiam*; quanto mais... tanto mais, *quo magis.. eo magis.* Quantas horas são? *Quota hora est?*
Quão, (adj.) *cf.* quanto.
Quarenta, (card.) *quadraginta,* (ord.) *quadragesĭmus, a, um.*
Quasi, *quasi, fere, ferme.* — Quasi sempre, *plerumque.*
Quatro, (card.) *quattuor*; (ord.) *quartus, a, um*; (distr.) *quaterni, ae, a*; (adv.) *quater.*
Quatrocentos, *quadringenti, ae, a.*
Que, depois de um adjetivo ou de um advérbio comparativo, se traduz por *quam,* invariável. — *Que,* relativo, quer dizer *o qual, a qual,* etc., e o seu equivalente é *qui, quae, quod.* — *Que,* interrogativo, se traduz por *quid.* — *Que,* antes de um substantivo, é adjetivo e significa *qual* e corres-ponde a *qui, quae, quod,* concordando em genêro, número e caso com o substantivo que se lhe segue. — *Que,* antes de um adjetivo, é advérbio e quer dizer *quão, quanto* e em latim se faz *quam,* invariável. — *Que,* antes de uma proposição objetiva, não se traduz, e o verbo da proposição objetiva vai para o infinito e o seu sujeito para o acusativo. — *Que,* depen-dendo dos verbos que indicam escopo e fim, se traduz por *ut* se a pro-posição for positiva; por *ne,* se a proposição for negativa. O modo des-tas proposições (finais) é sempre o subjuntivo — *Que,* dependendo dos advérbios *tão, tanto, talmente* e das locuções adverbiais *de tal sorte, de*

maneira, de modo, é conjunção consecutiva e se traduz por *ut* e o subjuntivo, se a propoição é positiva; com *ut non*, se negativa. *Para os exemplos destas regras cf. este livro, pág.* 179.
Queimar, *cremo, as, avi, atum, are, trans.*
Queixar-se, *queror, rĕris, questus sum, queri, dep. trans.* e *intrans.*
Quem — (demonstrativo relativo), *qui quae, quod* — (Interr.) *quis* e *qui quae, qui* e *quod.* — Quem quer que, o que quer que, *quicumque, quaecumque, quodcumque* e *quidcumque; quisquis, quidquid* ou *quicquid.*
Quem (interrogativo), *quis* e *qui, quae, quid* e *quod.* — Quem pois? *quisnam* e *quinam, quaenam, quidnam* e *quodnam.* — Qual dos dois, *uter, utra utrum?*
Quem (quer que) *quicumque, quaecumque, quodcumque* e *quidcunique; quaequis, quidquid* ou *quicquid.*
Quente, *calĭdus, a, um.*
Querer, *volo, vis vŏlŭi, velle, trans.* —
Querer antes, prefe.ir, *malo, mavis, malŭi, malle, trans.* Não querer, *nolo non vis, nolŭi, nolle, trans.*
Querido, *carus, a, um.*
Quimera, *Chimera, ae, f.*
Quinhentos, *quingenti, ae, a;* (ord.) *quingentesĭmus, a, um.*
Quinta, *villa, ae, f.*
Quinto, *quintus, a, um.*
Quinze, *quindĕcim.*
Quirites, *Quirites, ĭum, m.*

R

Raiar (o dia), *illucescit, ebat, uxit, ĕre, v. impess.*
Rainha, *regina, e, f.*
Raio, *radĭus, ĭi, m; fulmen, ĭnis, n.*
Raiz, *radix, icis, f.*
Ramagem, *ramale, is, n.*
Ramo, *ramus, i, m.*
Rapidamente, *rapĭde.*
Rapidez, *celerĭtas, atis, f.*
Rápido, *celer, celĕris, celĕre; ōcior, ōcius,*
Raposa, *vulpes, is, f.*
Raramente, *raro* ou *rare.* — Comparativo, *rarĭus,* sup. *rarissĭme.*
Raro, *rarus, a, um.*
Rato, *mus, muris, m.*
Razão, *ratĭo, onis, f.* — Com razão, *jure.*
Rĕa, *Rhea, ae, f.*
Real, *regĭus, a, um.*
Reanimar, *confirmo, as, avi, atum, are, trans.*
Rebanho, *grex, gregis, m.*
Receber, *accĭpĭo, is, accepi, acceptum, ĕre, trans.*
Recebido, *acceptus, a, um.*
Recensear, *censĕo, es, sŭi, censum, ere, trans.*
Rechaçado, *fugatus, a, um.*
Reclamar, *repĕlo, is, ĭvi,* e *ĭi, ĭtum, ĕre, trans.*
Recolher, *lego, is, legi, lectum, ĕre, trans.*
Recomeçar, *renŏvo, as, avi, atum, are trans.*
Reconduzir, *reduco, is, duxi, ductum, ĕre, trans.*
Recordar-se, *sum, es, fui, esse memor; recordor, aris, atus sum, ari trans.* e *intrans.; memĭni, isti, meminisse, trans.* e *intrans.*
Recorrer, *recurro, is, curri, cursum, ĕre, intrans.*
Recusa, *recusatĭo, onis, f.*
Recusar, *recuso, as, avi, atum, are, trans.*
Rede, *rete, is, n.*
Redondo, *rotundus, a, um.*
Redor (ao-), *circa, circum,* (prep. com o acus.)
Refrear, *coercĕo, es, cŭi, cĭtum, ere, trans.*
Regato, *rivus, i, m.*
Reger, *rego, is, rexi, rectum, ĕre, trans.*
Região, *regĭo, onis, f.*
Regozijo, *gaudĭum, ĭi, n.*
Regra, *praeceptum, i, n.*
Rei, *rex, regis, m.*
Reinar, *regno, as, avi, atum, are, trans.*
Reino, *regnum, i, n.*
Rejeitar, *respŭo, is pŭi, putum, ĕre, trans.*
Relampejar, *fulgŭrat, abat, avit, are, v. impess.*
Relatar, *refĕro, fers, rettŭli, relatum, referre, trans.; fero, fers, tuli, latum, ferre, trans.; profĕro, fers, tŭli, latum, ferre, trans.*
Religião, *religio, onis, f.*
Remédio, *medicina, ae, f.; remedĭum ĭi, n.*
Remeter, *remitto, is, misi, missum, ĕre, trans.*
Remo, *remus, i, m.*
Remorso, *conscientĭa, ae, f.*
Remover, *remŏvĕo, demŏvĕo, es, movi, motum, ere trans.*
Remunerar, *remunĕror, aris, atus sum, ari, dep. trans.*
Renda, *vectigal, alis, n.*
Reparar, (=ressarcir) *sarcĭo, is, sarsi, sartum, ire, trans.; repăro, as, avi, atum, are, trans.*
Repelir, *repello, is, reppŭli, repulsum, repellĕre, trans.*
Repentinamente, *repente.*
Repleto, *plenus, a, um.*
Repreender, *reprehendo, is, endi, ensum, ĕre, trans.; argŭo, is, ŭi, utum, ĕre,*

trans.; *increpo, as, pŭi, pĭtum, are, trans.*; e *intrans.*
Reprimir, *freno, as, avi, atum, are, trans.*; *coerceo, es, cŭi, cĭtum, ere, trans.*
Republica, *res publica, rei publicae, f.*
Repugnar, *repugno, as, avi, atum, are, trans.*
Reputação, *existimatio, onis, f.*
Rescender, *oleo, es, ŭi, ere, intrans.*
Resignação, (com-), *aequo animo.*
Resistente, *patiens, entis.*
Resistir, *resisto, is, stĭti, stĭtum, ere, intrans.*
Resolver, *dissolvo, is, solvi, solutum, ĕre, trans.*
Respeitar, *(re)vereor, eris, verĭtus sum, eri, dep. trans.*; *colo, is, colŭi, cultum, ĕre, trans.*
Respeito, (a-), *de* (prep. com o abl.).
Resplandecer, *fulgeo., es, si, ere, intrans.*; *renideo, es, ere, intrans.*
Responder, *respondeo, es, spondi, sponsum, ere, trans.*
Resposta, *responsum, i, n.*
Restituir, *restitŭo, is, tŭi, tutum, ĕre, trans.*
Resultado, *exĭtus, us, m.*
Retamente, *recte.*
Retirar-se, *recedo, is, recessi, recessum, ĕre, inirans.*; *se recipĕre, in e ac.* (*recĭpio, is, cepi, ceptum, ĕre, trans.*)
Retor ou retórico, *rhetor, ŏris, m.*
Reunir-se, *convĕnio, is, veni, ventum, ire, intrans.*
Rico, *dives, ĭtis.*
Rio, *fluvĭus, ĭi, m.*; *flumen, ĭnis, n.*
Riqueza, *divĭtiae, arum, f.*; *opes, um f.*
Rir, *ridĕo, es, risi, risum, ĕre, intrans.*
Risonho, *laetus, a, um.*; *hilăris, e.*
Robusto, *robustus, a, um.*
Ródano, *Rhodănus, i, m.*
Rodear, *circumdo, as, dĕdi, dătum, dăre, trans.*
Rodes, *Rhodus*, (e *os*,), *i, f.*
Ródios, *Rhodĭi, iorum, m.*
Roma, *Roma, ae, f.*
Romano, *romanus, a, um.*
Romanos, *Romani, orum, m.*
Rômulo, *Romŭlus, i, m.*
Rosa, *rosa, ae. f.*
Rouxinol, *luscinĭa, ae, f.*
Ruina, *ruina, ae, f.*
Rústico, *rustĭcus, a, um.*

S

Sabedoria, *sapientĭa, ae, f.*
Saber, *scio, is, ivi, itum, ire, trans.* e *intrans.* — É sabido, sabe-se, *constat.* — Não saber, *nescio, is, ivi, itum, ire, trans.*
Saber (não-), *nescio, is, ivi, itum, ire, trans.*
Sabiamente, *sapienter, docte.* — Comp. *sapientĭus*, sup. *sapientissime*; *doctius*, sup. *doctissime.*
Sábio, *doctus, a, um*; *sapiens, entis.*
Saciar, *satio, as, avi, atum, are, trans.*
Sacrificar, *macto, as, avi, atum, are, trans.*; *sacrifico, as, avi, atum, are, trans.*
Sacrifício, *sacrificium, ĭi,, n.*; *sacrum, i, n.*
Sagrado, *sacer, cra, crum*
Sair (-tirar fora) *,educo, cis, duxi, ductum, ĕre. trans.*
Sal, *sal, salis, m.* e *n.* no sing., no plural é sempre masculino.
Sala, *conclave, is, n.*
Salário, *merces, edis, f.*
Salutar, *salutaris, e*; *saluber, bris, bre*; *utilis, e.*
Salvação, *salus, utis, f.*
Salvar, *servo, as, avi, atum, are, trans.*
Samos, *Samos*, ou *Samus, i, f.*
Sancionar, *sancio, is, sanxi*, (e antigamente, *sancivi*, e *sancĭi*,), *sancitum* e *sanctum, ire, trans.*
Sarar, *sano, as, avi, atum, are, trans.*
Sardenha, *Sardinĭa, ae, f.*
Saturno, *Saturnus, i, m.*
Saudar, *salvĕo, es, ere, intrans. def.* Só se usa o infinito *salvere*, o futuro *salvebis*, e o imperativo *salve, salvete, salveto.*
Saude, *valetudo, ĭnis, f.*
Se, (pron. da terceira pessoa) não tem nominativo, gen. *sui*, dat. *sibi*, ac. *se*, abl. *se.*
Se (-bem que), *quamquam* (com o indicat.); *quamvis* (com o subjunt.).
Se, (conj. condicional) *si.* — Sinão ou se ... não, *nisi.* — Se alguem, *si quis; si qua; si quod, si quid.*
Século, *saeculum, i, n.*
Sede, *sedes, is, f.*
Sede, *sitis, is; f.*
Sedição, *seditio, onis, f.*
Segredo, (subst.) *secretum, i, n.*
Segredo, (em-) *secreto.*
Seguinte, (no dia-), *postridie.*
Seguir, *sequor, sequĕris, secutus sum, sequi, dep. trans.*
Segundo, (adj.) (entre todos) *secundus, a, um*; (entre dois), *alter, altĕra. altĕrum.*
Seguro, *tutus, a, um.*
Seis, (card.) *sex*; (ord.) *sextus, a, um*; (dist.) *seni, ae, a*; (adv.) *sexies.*
Seiscentos, *sexcenti, ae, a.*

Selva, *silva, ae, f.*
Selvagem, *ferus, a, um; silvester, stris, stre.*
Sem, *sine,* (prep. com o abl.)
Semana, *hebdŏmas, mădis, f.*
Semblante, *vultus, us, m.*
Semelhante, *similis, e.*
Sempre, *semper.* — Quasi sempre, *plerumque.* Nem sempre, *non semper.*
Senado, *senatus, a, um.*
Senador, *senator, oris. m.*
Senão, ou se... não, *nisi.*
Sêneca, *Sĕnĕca, ae, m.*
Senhor, *dŏmĭnus, i, m.*
Senhora, *dŏmĭna, ae, f.*
Sentença, *sententĭa, ae, f.*
Sentido, *sensus, us, m.*
Sentinela, *vigil, vigĭlis, m.*
Sentir, *sentĭo, is, sensi, sensum, trans.*
Sepulcro, *sepulcrum, i, n.*
Sepultar, *sepĕlĭo, is, ivi, pultum, trans.*
Ser, (verbo) *sum, es, fui, esse.*
Sério, *gravis, e*
Serpente, *anguis, is, m.* e *f.*; *serpens, entis, m.* e *f.*; *colŭber, bri, m.*
Serviço, (prestar-), *bene merĕor, eris, meritus sum, eri trans.*
Servidão, *servĭtus, utis, f.*
Sérvio, *Servĭus, ii, m.*
Servir, *servĭo, is, ivi,* e *ii, itum, trans. e intrans.*
Servo, *servus, i, m.*
Sessenta, *sexaginta.* — Ordinal: *sexagesĭmus, a, um*
Seta, *sagĭta, ae, f.*
Sete, (card.) *septem*; (ord.) *septĭmus, a, um.* (dist.) *septeni, ae, a*; (adv.) *septĭes.*
Setenta, (card.) *septuaginta*; (ord.) *septuagesĭmus, a, um.*
Seu, *suus, a, um.*
Severamente, *severe.*
Severo, *severus, a, um.*
Si, (forma dos casos obliquos; de si, a si, por si, do pronome reflexivo da terceira pessoa), *sui* (sem nominativo), *sibi, se, se.*
Sicário, *sicarius, ii, m.*
Sicília, *Sicĭlia, ae, f.*
Sílvia, *Silvĭa, ae, f.*
Sim, *ilă, sane, recte,*
Símio, *simius, ii, m.*
Simônides, *Simonĭdes, is, m.*
Sinal, *signum, i, n.*
Sincero, *sincerus, a, um.*
Siracusa, *Syracusae, arum, f.*
Sitiar, *obsĭdĕo, es, sedi, sessum, ere, trans.*
Só (adj., que não tem companhia), *solus, a, um.* — Só um. um só, *unus, a, um.*
Só (= sómente, adv.), *solum, tantum.* — Não só... mas tambem, *non solum... sed etiam*; *non modo.. sed etiam.*
Soberba, *superbĭa, ae, f.*; *insolentĭa, ae, f.*.
Sobre, (a repeito, com relação a, prep.) *de* (com o ablativo).
Sobre, *super,* (prep. que exige o ac. e o ablativo).
Sobressair, *emĭnĕo, es, nŭi, ere, intrans.*
Sobrevive., *supersum, supĕres, superfŭi, superesse, intrans.*
Socorro, *auxĭlium, ii, n.*
Sócrates, *Socrătes, is, m.*
Sofrer, *patĭor, ĕris, passus sum, pati, dep. trans.*; *fero, fers, tuli, latum, ferre, trans.*
Sol, *sol, solis, m.*
Solão, *Solon, Solonis, m.*
Soldado, *miles, ĭtis, m.*
Sólido, *solĭdus, a, um.*
Sombra, *umbra, ae, f.*
Sombrio, *tristis, e.*
Sono, *sonus, i, m.*
Sopro, *flatus, us, m.*
Sorrir, *subridĕo, es, risi, risum, ridere, intrans.*
Sorte, *sors, sortis, f.*; *fortuna, ae, f.*
Sorte (de outra-), *alĭter.*
Sossegado, *tranquillus, a, um.*
Suave, *suavis, e.*
Suavidade, *suavĭtas, atis, f.*
Subitamente, *subĭto, repente.*
Subjugar, *subjĭcio, is, jeci, jectum, ĕre, trans.*; *subĭgo, is, egi, actum, ĕre, trans.*; *perdŏmo, a, mŭi, mĭtum, are, trans.*
Submergir, (*sub*) *mergo, is, si, sum, ĕre, trans.*
Submeter, *subĭgo, is, egi, actum, ĕre, trans.*
Subtil, *subtilis, e.*
Suburbano, *suburbanus, a, um.*
Suceder, *succedo, is, cessi, cessum, ĕre intrans.*
Sujeito, *subjectus, a, um.*
Sumo, *summus, a, um.*
Suntuoso, *sumptuosus, a, um.*
Superar, *supĕro, as, avi, atum, are, trans.*; *vinco, is, vici, victum, ĕre, trans.* — Superar alguem em alguma cousa, *praesto, as, stĭti, stĭtum, are,* (trans. e intrans.), *alĭcui* ou *alĭquem alĭqua re.*
Superstição, *superstitĭo, onis, f.*
Suportar, *patĭor, ĕris, passus sum, pati, dep. trans.*; *fero, fers, latum, ferre, trans.*
Supremo, *summus, a, um*; *supremus, a, um.*
Suprimir, *tollo, is, sustŭli, sublatum, ĕre, trans.*
Sustentar, *sustĭnĕo, es, inŭi, entum, ere, trans.*; *fulcĭo, is, fulsi, fultum, ire, trans.*

T

Taça, *pocŭlum, i, n.*
Tacto, *tactus, i, m.*
Tácito, *Tacĭtus, i, m.*
Tal, *talis, e.*
Talento, *ingenĭum, ĭi, n.*
Tales, *Thales, etis,* ou *lis, m.*
Tambem, (conj.) *etĭam, quoque,* — Não só... mas tambem, *non solum... sed etĭam; non modo... sed etĭam.*
Tanto, (adj.) (=tão grande), *tantus, a, um.* — Tantos, tão grandes, *tanti, ae, a.* — Tão grande... quanto, *tantus... quantus.* — Tantos, tão grande número de, *tot* (indeclinável). — Tantas vezes... quantas, *toties... quoties.*
Tanto, (adv.) *tam, tantum, sic, adĕo, ita,* Tanto... quanto, *tam... quam; aeque... ac* (*tanto... quanto* adiante dos comparativos), Adiante dos comparativos, *tanto, eo*: tanto melhor, pior, tanto mais, menos, *tanto melius, nequius; tanto magis, eo magis; tanto minus, eo minus.* Quanto mais... tanto mais um... tanto mais, *quo quisque... eo* (*quo quisque est doctior, eo est modestior* ou com o sup. *ut quisque doctissĭmus est, ita est modestissĭmus* ou *doctissĭmus quisque modestissĭmus*). — Tanto mais que, *eo magis quod.*
Tão, (adv.) *cf.* tanto.
Tão grande, *cf.* tanto, (adj.)
Tarde (mais-) *serĭus.*
Tarquinio, *Tarquinĭus, ĭi, m.* — T. Prisco, *T. Priscus, i, m.* — T. o Soberbo, *T. Superbus, i, m.*
Teatro, *theatrum, i, n.*
Tebano, (adj.) *thebanus, a, um;* (subs).
Tebanos, *Thebani, rum, n.*
Tebas, *Thebae, arum, f.*
Teia, *tela, ae, f.*
Temer, *timĕo, es, mŭi, ere, trans.; metŭo, is, ŭi, ĕre, trans.; verĕor, eris, verĭtus sum, ĕri dep. trans.*
Temerariamente, *temere.*
Temeridade, *temerĭtas, atis, f.*
Temístocles, *Themistŏcles, is, m.*
Tempestade, *tempestas, atis, f.*
Templo, *templum, i, n.*
Tempo, *tempus, ŏris, n.* — Muito tempo, longamente, *diu.* — Desde muito tempo, *jam pridem.* — Por algum tempo, *aliquamdĭu.* — Por pouco tempo, *paulisper.* — Por muito tempo, *diu.* — Em outro tempo, *olim.* — Ao mesmo tempo, *simul.*
Tempo, (ao mesmo-), *simul.* — Por muito tempo, *diu.*
Tempo (em outro-), *olim.*
Tempo (por muito-), *diu.*
Temporizar, *cunctor, aris, atus sum, ari, dep. intrans.*
Tentar, *tento, as, avi, atum, are, trans.*; tentar (=esforçar-se) *conor, aris, atus sum, ari, dep. trans.* e *intrans.*
Ter, *habĕo, es, habŭi, habĭtum, ere, trans.*
Terminar, *finĭo, is, ivi,* e *ĭi, itum, ire, trans.*; *perfĭcio, is, fēci, fectum, ĕre, trans.*
Terra, *terra, ae, f.*; (divindade) *Tellus, uris, f.*
Terremoto, *terrae motus, us, m.*
Terrivel, *terrĭbilis, e; atrox, ocis; horrendus, a, um.*
Terror, *terror, oris, m.*
Testa (estar a-), *praesum, praees, praefŭi, praeesse, intrans.*
Testamento, *testamentum, i, n.*
Termópilas, *Thermopylae, arum f.*
Tesouro, *thesaurus, i, m.*
Teu, *tuus, a, um.*
Tibério, *Tiberĭus, ĭi, m.*
Tibre, *Tibĕris, is, m.*
Tímido, *timĭdus, a, um.*
Timóteo, *Timothĕus, i, m.*
Tirano, *tyrannus, i, m.*
Tirar, *tollo, is, sustŭli, sublatum, tollĕre, trans.*; *adĭmo, is, emi, emptum, ĕre, trans.*; *eripio, is, eripŭi, ereptum, ĕre, trans.*
Tirintios, *Tirynthĭi, iorum, m.*
Tito, *Titus, i, m.*
Todo, *totus, a, um*; *omnis, e; cunctus, a, um*; todos, *omnes, ium.*
Tolerar, *tolĕro, as, avi, atum, are, trans.*; *sustĭnĕo, es, nŭi, stentum, ere trans.*; *fero, fers, tuli, latum, ferre, trans.*
Tomar, *capĭo, is, cepi, captum, ĕre, trans.*
Tormento, *torméntum, i, n.*; *cruciatus, us, m.*
Tornar, (a chamar) *revŏco, as, avi, atum, are, trans.*
Tornar-se, *fio, fis, factus sum, fiĕri, intrans.*
Torpe, *vituperabĭlis, e; turpis, e.*
Torre, *turris, is, f.*
Torturar, *torquĕo, es, torsi, tortum, ere, trans.*; *mordĕo, es, momordi, morsum, ere, trans.*; *pungo, is, pupŭgi, punctum ĕre trans.*
Tosse, *tussis, is, f.*
Touro, *taurus, i, m.*
Trabalhador, (adj.), *industrĭus, a, um.*
Trabalhar, *laboro, as, avi, atum, are, trans.*
Trabalho, *labor, oris, m.*
Traição, *proditio, onis, f.*
Traidor, *proditor, oris, m.*
Tranquilidade, *tranquillĭtas, atis, f.*

Tranquilo, *tranquillus, a, um.*
Transportar, *transvĕho, is, vexi, vectum, vehĕre, trans.*
Trasibulo, *Thrasybulus, i, m.*
Travar, (combate, peleja,), *congrĕdior, ĕris, congressus sum, di (dep. intrans.), cum aliquo* ou *aliquem.*
Trazer (=causar), *paro, as, avi, tum, are, trans.*
Tres, (card.) *tres, tria*; (ord.) *tertĭus, a, um*; (dist.) *terni, ae, a, (trini, ae, a)*; (adv.) *ter.*
Tréviros, *Trevĭri, orum, m.*
Trezentos, (card.) *trecenti, ae, a*; (ord.) *trecentesĭmus, a, um.*
Triangular, *triangularis, e.*
Tribunal, *tribunal, alis, n.*
Trigo, *frumentum, i, n.*; *tritĭcum, i, n.*
Trinácria, *Trinacrĭa, ae, f.*
Trincheira, *vallum, i, n.*
Trinta, (card.) *triginta,*; (ord.) *tricesĭmus, a, um.*
Tríplice, *triplex, ĭcis.*
Triste, *tristis, e*
Triunfal, *triumphalis, e.*
Triunfo, *triumphus, i, m.*
Tróia, *Troĭa, ae, f.*
Trono, *solĭum, ĭi, n.*
Trovão, *tonĭtrus, us, m.* — Pl. *tonitrŭa, ŭum, n.*
Trovejar, *tono, as, nŭi, nĭtum, intrans.*
Tu, *tu.*
Tudo, *omnes res, omnĭum rerum, omnĭbus rebus*; ou *omnĭa, omnĭum rerum, omnĭbus rebus.*
Túlio, *Tullĭus, ĭi, m.*
Tumba, *tumŭlus, i, m*;. *sepulcrum, i, n.*
Tumulto, *tumultus, us, m.*

U

Ulisses, *Ulixes, is, m.*
Ulterior, *ulterĭor, ĭus, gen. ulterioris*
Último, *ultĭmus, a, um.*
Último (por-), *postremum.*
Um (e outro), *uterque, utrăque, utrumque.*
Um, um só, *unus, a, um*; um e outro, *uterque, utrăque, utrumque*; nem um nem outro, *neuter, tra, trum*; um ou outro dos dois, *alterŭter, alterŭtra alterŭtrum* — Um... outro, *unus... alter, alter... alter.*
Unha, *unguis, is, m.*
Unico, *solus, a, um.*
Urano, *Urānus, i, m.*
Usar (=empregar,), *adhĭbĕo, es, bŭi. bĭtum, ere, trans.*
Uso, *usus, us, m.*
Uticense, *uticensis, e.*
Util, *utĭlis, e.* — Ser util a alguem *prosum, prodes, profŭi, prodesse, intrans.* (dat.).
Utilidade, *utilĭtas, atis, f.*
Uva, *uva, ae. f.*

V

Vacilante, (=sacudido), *labefactus, a, um.*
Vaga, *fluctus, us, m.*
Vaguear, *discurro, is, curri, cursum, ĕre, intrans.*
Vale, *vallis, is, f.*
Valer, *valĕo, es, lŭi, ĭtum, ēre, trans.* e *intrans.* — Valer (=poder-), *possum potes, polui, posse, intrans.*
Valor, *virtus, tutis, f.*
Valorosamente, *strenŭe.*
Valoroso, *strenŭus, a, um.*
Vantagem, *utilĭtas, atis, f.*; *commŏdum, i, n.*
Vão, *vanus, a, um*; *inanis, e.*
Varão, *vir, viri, m.*
Variegado, *varĭus, a, um.*
Vário, *varĭus, a, um*; *diversus, a, um.*
Vaso, *vas, vasis, n.*
Vate, *vates, is, m.*
Veado, *cervus, i, m.*
Veios, *Vēĭi, iorum, m.*
Velhice, *senectus, tutis, f.*
Velho, (subst.) *senex, senis, m.*
Veloz, *velox, ocis*; *celer, ĕris, ĕre.*
Vencedor, *victor, oris, m.* — Ficar vencedor, *discedo, is, discessi, discessum, ĕre, (intrans.) superĭor.*
Vencer, *vinco, is, vici, victum, ĕre, trans*; *supĕro, as, avi, atum, are, trans*
Vencido, *victus, a, um.*
Vendido (ser-), *venĕo, is, venĭi, e ivi, (venĭtum, venum), ire, intrans.*, (com valor passivo).
Veneno, *virus, i, n.*; *venenum, i, n.*
Venerar, *reverĕor, ēris, revertus sum eri, dep. trans.*; *venĕror, aris, atus sum, ari, dep. trans.*
Vento, *ventus, i, m.*
Ver, *vidĕo, es vidi, visum, ere, trans.*; *conspicĭo, is, spexi, spectum, ĕre, trans.*
Verão, *aestas, atis, f.*
Verdade, *verum, i, n.*; *veritas, atis, f.*; — Na verdade, *quidem.*
Verdadeiramente, *vere.*
Verdadeiro, *verus, a, um.*
Vergonhoso, *turpis, e.*
Verso, *versus, us, m.*; *carmen, ĭnis, n.*

Vestidura, *vestimentum, i, n.*; *vestis, is, f.* (só usado no sing.)
Vestir, *vestĭo, is, ivi, itum, ire, trans.*
Vesúvio, *Vesuvĭus, ĭi, m.*
Véu, *velum, i, n.*
Vez (uma-), *olim, quondam, aliquando* — Outra vez, *altas,* — Cf. tambem vezes.
Vez (pela primeira-) *,primum.*
Vezes, (muitas-), *saepe,* comp. *saepĭus,* super. *saepissĭme.* — Ás vezes, *saepe.* — As mais da vezes, *plerumque.* — Todas as vezes que, *quotienscumque.* — Algumas vezes, *aliquando, interdum.* — Cf. tambem vez.
Via, *via, ae, f.* — Via Apia, *via Appĭa, ae, f.*
Viagem, *iter, itinĕris, n.*
Viajante, *viator, oris, m.*
Viajor, *viator, oris, m.*
Vício, *vitĭum, ĭi, n.*
Vicioso, *vitiosus, a, um.*
Vida, *vita, ae, f.*
Videira, *vitis, is, f.*
Vidro, *vitrum, i, n.*
Vigilancia, *vigilantĭa, ae,*
Vigor, *vigor, oris, m.*
Vila, *pagus, i, m.*; *vicus, i, m.*
Vingar, *ulciscor, ĕris, ultus sum, sci, dep. trans.*
Vinho, *vinum, i, n.*
Vinte, (card.) *viginti,* (ord.) *vicesimus.*
Violar, *viŏlo, as, avi, atum, are, trans.*
Violencia, *vis, f.* (*vis, vim, vi vi — vires, virĭum, virĭbus.*)
Violeta, *viŏla, ae. f*
Vir, *venĭo, venis, veni, ventum, venire, intrans.*
Virgílio, *Virgilĭus, ĭi, m.*
Virtude, *virtus, utis, f.*
Virtuoso, *virtute praeditus, a, um; virtutis compos, ŏtis.*
Visceras, *viscĕra, um, n.*
Visitar, *lustro, as, avi, atum, are, trans.*; *visĭto, as, avi, atum, are, trans.*
Vista, *visus, us, m.*; *conspectus, us, m.*
Vitélio, *Vitellĭus, ĭi, m.*
Vitima, *victĭma, ae, f.*
Vitória, *victorĭa, ae, f.*
Viver, *vivo, vixi, victum, ĕre, intrans.*
Vivo, *vivus, a, um.*; *vivĭdus, a, um.*; — Vivo, (= penetrante,) *acer, acris, acre.*
Vizinho, *vicinus, i, m.*
Voar, *volo, as, avi, atum, are, intrans.*
Volta, *reditus, us, m.*
Voltar (fazer-), *revŏco, as, avi, atum, are, trans.*
Voltar, *revertor, ĕris,* (rar. *reversus sum*), *reverti, dep. intrans.*; *redĕo, is, ĭi,* e *redivi, dĭtum, ire, intrans.*
Vontade, *voluntas, tatis, f.*
Vós, *vos.*
Vosso, *vester, vestra, vestrum.*
Votar-se, *se devovere* (*devŏvĕo, es, vovi, votum, ere, trans.*)
Voto, (prometer com-), (*de*) *vŏvĕo, es vovi, votum, ere, trans.*
Voz, *vox, vocis, f.*
Vulgo, *vulgus, i, n.*

X

Xerxes, *Xerxes, is, m.*

Z

Zama, *Zama, ae, f.*
Zeuxis, *Zeuxis, is,* e *xĭdis, m.*
Zombar, *deridĕo, es, si, um, ĕre, trans.*

A

A, ab, *pre.* (*com o abl.*), *de, por, depois, desde, da parte de.*
Abdĭtus, a, um, *adj., oculto, escondido.*
Abdo, is, dĭdi, dĭtum, ĕre, *trans., ocultar, esconder.*
Abduco, is, duxi, ductum, ĕre, *trans., levar de um lugar, levar, desviar, separar.* Abducere a lege divina, *desviar da lei divina.*
Abduxi, *perf. de* Abduco.
Abel, Abelis, *m., Abel.*
Abĕo, is, ĭi, *e* ivi, ĭtum, ire, *intr., ir-se embora, partir, retirar-se.*
Aberro, as, avi, atum, are, *intr., afastar-se, desviar-se, desencaminhar-se.*
Abfui, *perf. de* Absum.
Abhorrĕo, es, rŭi, rere, *intr., ter horror.*
Abi, *imperativo* 2.ª p. s. *de* Abeo.
Abias, ae, *m., Abias.*
Abĭens, abeuntis, *part. presente de abeo retirando-se, o que se retira ou retirava.*
Abĭes, ĕtis, *f. abeto.*
Abĭgo, is, abegi, abactum, abigĕre, *trans., levar, furtar, raptar.*
Abii, *ou* abivi, *perf. de* Abeo.
Abite, *ou* abitote, *imperativo de* Abeo.
Abjeci, *perf. de* Abjicio.
Abjĭcĭo, is, jeci, jectum, ĕre, *trans., atirar para longe de si, depor, renunciar, rejeitar.* Se abjecit ad pedes, *lançou-se aos pés.*
Ablatus, a, um, *part. perf. de* Aufero.
Ablŭo, is, ŭi, utum, uĕre, *trans., lavar.* Abluere corpus, *banhar-se.*
Abnui, *perf. de* Abnuo.
Abnŭo, is, nŭi, ĕre, *trans., recusar, negar.*
Abŏlĕo, es, levi, lĭtum, ere, *trans., abolir, suprimir.*
Abrĭpĭo, is, ripŭi, reptum, ripĕre, *trans., arrastar.*
Abrahamus, i, *m., Abrão.*
Absălon, onis, *m., Absalão.*
Abscondo, is, ondi *e* ondĭdi, ondĭtum, ĕre, *trans., esconder, ocultar.*
Absolvo, is, solvi, solutum, ĕre, *trans., absolver.*
Abstergĕo, es, stersi, tersum, ere, *trans., enxugar, alimpar.*
Abstinentĭa, ae, *f., abstinência desinteresse.*
Abstĭnĕo, es, nŭi, tentum, ere, *trans., abster-se.*
Abstuli, *perf. de* Aufero.
Absum, abes, abfŭi, abesse, *intr., estar ausente, estar longe.* Tantum abest ut, *tanto é impossível que...* Parum abfuit quin, *pouco faltou para que... não.*
Absumo, is, sumpsi, sumptum, ĕre, *trans., destruir.*
Absumptus, a, um, *part. passado de* absumo, *destruido.*
Absurdus, a, um, *adj., absurdo, desconveniente.*
Abundantĭa, ae, *f., abundância.*
Abundo, as, avi, atum, are, *intrans., abundar, ter abundância.*
Abutor, ĕris, abusus sum, uti, *dep. intrans. abusar.*
Ac (*antes de consoante*), *e.*
Academia, ae, *f., Academia.*
Accedo, is, cessi, cessum, ĕre, *intr., aproximar-se, chegar, juntar-se.* Alius dolor accessit ad... *outro pesar juntou-se a...*
Accelĕro, as, avi, atum, are, *trans., apressar, acelerar.* Accelerare cursum, *apressar a carreira, a marcha.*
Acceptus, a, um, *adj., recebido.*
Accendo, is, di, sum, dĕre, *trans., acender, incendiar.* Accendere odium grave, *atear um ódio furioso.*
Accensus, a, um, *part. perf. de* Accendo.
Accepi, *perf. de* Accipio.
Acceptus, a, um, *part. perf. de* Accipio, *recebido, bem aceito, caro, que agrada a...*
Accessi, *perf. de* Accedo.
Accĭdit, accĭdit, accidĕre, *verbo imp., acontecer.* Accidit ut, *aconteceu que...*
Accĭdo, is, ĭdi, ĕre, *intrans., cair.*
Accido, is, idi, sum, ĕre, *trans., cortar.*
Accinctus, a, um, *part. de* Accingo, *cingido, prestes a...* Accinctus ad faciendum iter, *pronto para fazer uma jornada,* e melhor *pronto a partir.*
Accingo, is, cinxi, cinctum, gĕre, *trans., cingir, preparar, dispor.* Accingere latus gladio, *por a espada à cinta.*
Accinxi, *perf. de* Accingo.
Accĭo, is, civi, citum, cire, *trans., chamar, mandar vir.*
Accĭpĭo, is, cepi, ceptum, ĕre, *trans., receber, tomar, acolher, saber.*
Accipĭter, tris, *m., gavião.*

Accisus, a, um, *part perf. do verbo ativo* Accido, *cortado*. Crinis accisus, *cabelo cortado*.
Accomŏdo, as, avi, atum, ore, *trans.*, *adaptar, acomodar, ajustar, colocar*.
Accubui, *perf. de* Accumbo.
Accumbo, is, cubŭi, cubĭtum, accumbĕre, *intr.*, *deitar-se*. Accumbere mensae, *sentar-se à mesa*.
Accurro, is, cucurri *ou* curri, cursum, rĕre, *intr.*, *acorrer, correr para algum lugar*.
Accusator, oris, *m.*, *acusador*.
Accusatus, a, um, *adj.*, *acusado*.
Accusavi, *perf. de* Accuso.
Accuso, as, avi, atum, are, *trans.*, *acusar*.
Acer, acris, acre, *vivo, penetrante, agudo, ativo, enérgico, terrível, intenso*.
Acerbe, *adv.*, *amargamente*. *sidade*.
Acerbĭtas, atis, *f.*, *rigor, força, intensidade*.
Acerbus, a, um, *adj.*, *azedo, verde, duro, vigoroso, cruel*.
Acerrĭme, adv., *muito fortemente, muito animosamente*.
Acervus, i, *m.*, *montão, acervo*.
Achabus, i, *m.*, *Acab*.
Achas, ae, *m.*, *Acaz*.
Achilles, is *ou* ĕi *ou* ei *ou* i, *dat.* li, *ac.* em *ou* ĕa, *abl.* e, *m.*, *Aquiles*.
Achivi, orum, *m.*, *habitantes da Acaia, Acaianos, os Gregos*.
Acĭes, ei, *f.*, *linha de soldados, esquadrão, exército em ordem de batalha*. Dimicare acie, *combater estando o exército em ordem de batalha, pelejar em campo raso*.
Acrĭter, *adv.*, *fortemente, denodadamente, renhidamente*.
Actiacus, a, um, *adj.*, *de Acio, acíaco*.
Acio, (cidade da Acarnania).
Actĭo, onis, *f.*, *ato, ação, movimento*.
Actus, a, um, *part. de* Ago, *passado*.
Actus, us *m.*, *ação*.
Acŭo, is, acŭi, acutum, ĕre, *trans.*, *aguçar*.
Acus, us, *f.*, *agulha*.
Ad, a, *prep.* (*com o ac.*), *para, junto de, perto, até a*.
Adămo, as, avi, atum, are, *trans.*, *amar muito, amar tenra ou apaixonadamente*.
Adamus, i, *m.*, *Adão*.
Adaquo, as, avi, atum, are, *trans.*, *dar de beber* (*aos animais*). f
Addico, is, xi, ctum, cĕre, *trans.*, *entregar*. Addicere in servitutem, *entregar à escravidão*.
Addidi, *perf. de* Addo.
Addisco, is, didĭci, ĕre, *trans.*, *aprender* (*mais*).
Addo, is, dĭdi, ditum, dĕre, *trans.*, *acrescentar, ajuntar*.
Adduco, is, duxi, ductum, ĕre, *trans.*, *induzir, conduzir, levar*.
Adductus, a, um, *part. perf. de* Adduco.
Adegi, *perf. de* Adigo.
Ademi, *perf. de* Adimo.
Adĕo, *adv.*, *de tal modo*, Adeo ut, *de sorte que*.
Adĕo is, ivi *ou* ĭi, ĭtum, ire, *intr.*, *ir, vir a* ou *para, ir ter, visitar, atacar, enfrentar*. Adire (ad) aliquem, *ir ter com alguém*. Adire Hierosolymam, *ir a Jerusalem*.
Adeptus, a, um, *part. perf. de* Adipiscor, *adquirido, alcançado*.
Adhaerĕo, es, adhaesi, adhaesum, ere, *intr.*, *ficar estar aderente, unido: por-se a serviço, agregar-se, acomodar-se com*.
Adhĭbĕo, es, bŭi, bĭtum, bere, *trans.*, *empregar, aplicar, usar*. Adhibere fidem, *prestar fé*.
Adhibui, *perf. de* Adhibeo.
Adhuc, *adv.*, *ainda, até o presente*.
Adi, *imperativo do verbo* Adeo.
Adĭgo, is, egi, actum, igĕre, *trans.*, *impelir a...* Adigere ad peccandum, *impelir a cometer uma falta*. Adigere ad petendam pacem, *forçar a pedir a paz*.
Adii *ou* adivi, *perf. de* Adeo.
Adĭmo, is, emi, emptum, ĕre, *trans.*, *tirar*.
Adipiscor, ĕris, adeptus sum, adipisci *dep. trans.*, *adquirir, alcançar, chegar a*.
Adĭtus, us, *m.*, *entrada, acesso*.
Adjĭcĭo, is, jeci, jectum, ĕre, *trans.*, *acrescentar*.
Adjudicavi, *perf. de* Adjudico.
Adjudĭco, as, avi, atum, are, *trans.*, *adjudicar, dar alguma cousa por sentença, julgar*.
Adjumentum, i, *n.*, *socorro*. Esse adjumento, *ser de socorro* ou melhor ser útil.
Adjungo, is, unxi, unctum, gĕre, *trans.*, *ajuntar a, acrescentar*. Adjungere imperio romano *juntar, anexar ao império romano*.
Adjutor, oris, *m.*, *protetor*. Se praebere adjutorem, *mostrar-se protetor*.
Adjuvi, *perf. de* Adjuvo.
Adjŭvo, as, juvi, jutum, adjuvare, *trans.*, *ajudar, ser útil*.
Adligo, cf. alligo.
Administratĭo, onis, *f.*, *administração*.
Administro, as, avi, atum, are, *trans.*, *governar, administrar*.
Admirabĭlis, e, *adj.*, *admirável*.
Admirandus, a, um, *adj.*, *digno de ser admirado, admiravel*.
Admirans, antis, *adj.*, *admirando*.
Admiratĭo, onis, *f.*, *admiração*.
Admiratus, *part. perf. de* Admiror.

Admiror, aris, atus sum, ari, *dep. trans., admirar, maravilhar-se.*
Admitto, is, misi, missum, admittĕre, *trans., cometer, admitir.*
Admŏdum, adv., *muito.*
Admŏnĕo, es, ŭi, Itum, ere, *trans., admoestar, exortar, aconselhar, avisar, advertir.*
Admonĭtus, a, um, *part. perf. de* Admoneo, *advertido.*
Admonui, *per. de* Admoneo.
Admŏvĕo, es, movi, motum, admovere, *trans., aproximar.* Admovere ori, *aproximar da boca.*
Adnŭo, is, nŭi, nuĕre, *intr., anuir, consentir, condescender.*
Adolescens, *cf.*, adulescens.
Adolesco, is, adolevi, adultum, adolescĕre, *intr., crescer, tornar-se grande.*
Adolevi, *perf. de* Adolesco.
Adoptavi, *perf. de* Adopto.
Adopto, as, avi, atum, are, *trans., adotar.*
Adoravi, *perf. de* Adoro.
Adorĭor, iris, ortus sum, iri, *dep. trans., assaltar, atacar.*
Adoro, as, avi, atum, are, *trans., adorar.*
Adortus, a, um, *part. perf. de* Adorior, *que atacou.*
Adporto, *cf.* apporto.
Adscensus, us, *m., subida, degrau.*
Adscisco *ou* ascisco, is, scivi, scitum, ĕre, *trans., admitir, adquirir,, acertar.*
Adspectus, us, *m., vista.*
Adspicio, *cf.* aspicio.
Adstiti, *perf. de* Asto.
Adsto, *cf.* Asto.
Adsum, ades, adfŭi, *ou* affŭi, adesse, *intr., estar presente, próximo.*
Adulatĭo, onis, *f., adulação, lisonja.*
Adulator, oris, *m., adulador, bajulador.*
Adulescens, entis, *m., jovem, moço.*
adulescentŭlus, i, *m., jovenzinho.*
Adulor, aris, atus sum, ari, *dep. trans.* e *intrans., afagar, lisonjear.*
Adulterinus, a, um, *adj., falso.*
Adultĕro, as, avi, atum, are, *trans., adulterar, cometer adultério.*
Adultus, a, um, *part. perf. de* Adolesco, *crescido.*
Aduro, is, ussi, ustum, ĕre, *trans., queimar.*
Adussi, *perf. de* Aduro.
Advenĭens, entis, *part. pres. de* Advenio, *que chega.*
Advĕnĭo, is, veni, ventum, ire, *intr., chegar.*
Advento, as, avi, atum, are, *intr., vir chegando, chegar, aproximar-se.*
Adventus, us, *m. chegada.*
Adversarĭus, ii, *m., adversário.*
Adversum, i, *n. desgraça, adversidade.*
Adversum, *prep., cf.* adversus.
Adversus, a, um, *adj., contrário, oposto...* — Res adversae, *adversidades.* Si quid adversi, *se algum infortúnio.* Ex adverso (*subentende-se* latĕre), *defronte, do outro lado, do lado oposto.*
Adversus, *prep.* (*com o ac.*), *contra, em direção a, para com* (*com sentido favorável, mas raramente*).
Advocavi, *perf. de* Advoco.
Advŏco, as, avi, atum, are, *trans., chamar para si, chamar em seu favor.*
Advŏlo, as, avi, atum, are, *intr., correr para, ir ou vir depressa.* Ad eos confestim advolavit, *foi imediatamente ao seu encalço.*
Aedes, *cf.* aedis.
Aedificatĭo, onis, *f., construção.*
Aedificĭum, ii, *n., edifício.*
Aedificavi, *perf. de* Aedifico.
Aedifĭco, as, avi, atum, are, *trans., edificar, fazer.*
Aedis *ou* aedes, is, *f., templo,* aedes, ium, *casa.*
Aedŭi, orum, *m., Eduos.*
Aedŭus, i, *m., Éduo.*
Aeger, gra, grum, *adj., doente, enfêrmo.*
Aegre, *adv., dificilmente.* Ferre aegre, *sofrer com custo, ficar contrariado.*
Aegritudo, tudĭnis, *f., doença, tristeza, pesar.*
Aegroto, as, avi, atum, are, *intr., adoecer, estar doente.*
Aegrotus, a, um, *adj., doente.*
Aegyptĭi, iorum, *m., Egípcios.*
Aegyptĭus, a, um, *adj., egipcio, que é do Egito.*
Aegyptus, i, *f., Egito.*
Aemĭlius, ii, *m., Emílio.*
Aemŭlor, aris, atus sum, ari, *dep. trans., emular.*
Aemŭlus, i, *m., rival: que imita.* Aemulus virtutis fraternae, *que imita o valor de seu irmão.*
Aeneădae, arum *ou* um, *filhos ou descendentes de Enéias.*
Aeneas, ae, *m., Enéias.*
Aenĕus, a, um, *adj., de bronze.*
Aeolĭa, ae, *f., Eólia.*
Aeŏlus, i, *m., Eolo.*
Aequabilĭtas, atis, *f., igualdade, uniformidade.*
Aequalis, e, *adj., igual à, que é da mesma idade.*
Aeque, *adv., igualmente.*
Aequĭtas, atis, *f., igualdade, equidade.*
Aequo, as, avi, atum, are, *trans., igualar.* Aequare urbem, aedem solo, *por uma cidade, um templo igual ao nível do chão,* e melhor: *arrasar uma cidade, um templo.*
Aequum, i, *n., equidade, direito e razão.* Plus aequo, *mais qoe que é devido,* e simplesmente *muito.* Indulgens plus aequo, *muito indulgente.*
Aequus, a, um, *adj., igual, justo.* Animo aequo (*abl.*), *com ânimo igual,* isto é, *tranquilamente, com resignação, de boa mente.*

Aĕr, aĕris, ac., aĕra *ou* aĕrem, *m., ar.*
Aerarĭum, ĭi, *n., erário.*
Aerĕus, a, um, *adj., de bronze, de cobre.*
Aerumna, ae, *f., aflição, pena, desgraça.*
Aes, aeris, *n., bronze, cobre, dinheiro.*
Aeschĭnes, is, *m., Esquines.*
Aesculapĭus, ĭi, *m., Esculápio.*
Aesopus, i, *m., Esopo.*
Aestas, atis, *f., verão, estio.*
Aestĭmo, as, avi, atum, are, *trans., avaliar, estimar, prezar, julgar.*
Aetas, atis, *f., idade.* — Ab aetate ineunte, *desde a infância.*
Aeternĭtas, atis, *f., eternidade.*
Aeternus, a, um, *adj., eterno.*
Aether, ĕris *ou* ĕros, *m., Eter.*
Affăbre, *adv., artificiosamente, habilmente.*
Affeci, *perf. de* Afficio.
Affecto, as, avi, atum, are, *trans., aspirar a, desejar.*
Affectus, a, um, *part. perf. de* Afficio, *bem* (*ou mal*) *disposto.*
Affer *ou* Afferto, *imperativo* (2.ª *pessoa*) *de* Affĕro.
Affĕro *ou* adfĕro, fers, attŭli, allatum, ferre, *trans., levar, trazer.*
Affĭcio, is, feci, fectum, ĕre, *trans., fazer sentir, afectar, acabrunhar, afligir. Este verbo em regra se traduz com um verbo que se deriva do ablativo que o acompanha ou com uma frase correspondente, p. ex.:* Afficere aliquem praemio, poena, laude, malis, suppliciis, *premiar, castigar, louvar, encher de males, de tormentos a alguém.*
Afigio, is, xi, xum, gĕre, *trans., pregar.*
Affirmo, as, avi, tum, are, *trans., afirmar.*
Affixus, a, um, *part. perf. de* Affigo, *pregado.*
Afflictus, a, um, *part. perf. de* Affligo, *aflito.* Res afflictae, *negócios que estão em mau estado.*
Affligo, is, flixi, flictum, ĕre, *trans., abater, afligir.*
Afflixi, *perf. de* Affligo.
Afflŭo, is, uxi, uxum, ĕre, *intr., correr; estar em abundância.* Afluere opibus et deliciis, *estar chio de riquezas e de delicias.*
Afri, orum, m., *Africanos.*
Afrĭca, ae, *f., Africa.*
Africanus, i, *m., africano.*
Agamemnon, nŏnis, *m., Agamemnão.*
Agave, ae, *f., Agave* (*filha de Cadmo*).
Age, agĭte, *interj., eia, ânimo, coragem, ora sus!*
agĕdum, *adv., eia! pois! ânimo!*
Agellus, i *m., pequeno campo.*
Ager, agri, *m., campo, território, bando.*
Agesilaus, e, *m., Agesilau.*
Aggredĭor, ĕris, gressus sum, dgrĕi, *dep. trans., agredir, acometer, empreender, procurar, empenhar-se.*
Aggressus, a, um, *part. perfeito de aggredior.*
Agĭto, as, avi, atum, are, *trans., agitar.*
Agmen, agmĭnis, *n., esquadrão, exército.*
Agnosco, is, agnovi, agnĭtum, ĕre, *trans., reconhecer.*
Agnovi, *perf. de* Agnosco.
Agnus, i, *m., cordeiro. Voc. sing.:* Agnus.
Ago, is, egi, actum, ĕre, *trans., tratar, fazer, conduzir, impelir.* — Agere annum sextum, *ter seis anos.* Agere gratias, *render graças, agradecer.* Agere tempus, *passar o tempo*
Agricŏla, ae, *m., lavrador, agricultor, camponês.*
Agricultura, ae, *f. agricultura.*
Agrippa, ae, *m., Agripa.*
Ahala, ae, *m., Ala.*
Aio, ais, ait, aiunt, *verbo defetivo, digo eu, dizes tu, diz êle, dizem êles.*
Ajax, acis, *m., Ajax.*
Ala, ae, *f., asa.*
Alăcer, cris, cre, *adj., pronto, experto, ágil, rápido, ativo.*
Alauda, ae, *f., colovia.*
Albanus, i, *m., Albano.*
Albĭco, as, avi, atum, are, *int., alvejar, branquejar.*
Albugo, ĭnis, *f., mancha* (*no olho*).
Albus, a, um, *adj., branco.*
Alcaeus, i, *m., Alceu.*
Alces, alcis, *f., alce.*
Alcibĭades, is, *m., Alcibíades.*
Alcmena, ae, *f., Alcmena.*
Alĕa, ae, *f., dado.*
Alendus, a, um, *part. fut. passivo de* Alo, *devendo ser criado, para ser criado.*
Ales, ĭtis, *m. e f., ave.*
Alexander, dri, *m., Alexandre.*
Algĕo, es, alsi, alsum, ere, *intr., ter frio.*
Alĭas, *adv., outra vez.*
Alicui, *dativo de* aliquis.
Alienigĕna, ae, *m., f., estrangeiro, de outro país.*
Alienus, a, um, *adj., de outrem, alheio, estranho, estrangeiro, de outra família.* Istud sceleris longe a nobis alienum est, *este crime nos é muito alheio.*
Alimentum, i, n., *alimento, comida.*
Aliquandŭ, *adv., durante algum tempo.*
Aliquando, *adv., outrora, algumas vezes, algum dia, em algum tempo*
Aliquanto, *adv., algum tanto.*
Aliquantŭlum, *adv., um poucochinho.*
Aliquantum, *adv., um pouco, algum tanto.*
Alĭquis, alĭqua, alĭquid *e* alĭquod, *alguem, alguma, alguém alguma cousa.*
Aliquot, *indecl., alguns, algumas.*
Alĭter, *adv., de outro modo.*

Allus, a, ud, *adj., genitivo*, alius, *outro, diverso, diferente.* Alii dilapsi sunt alio, *êles se dispersarum uns para um lado, outros para outro.*
Allectus a, um, *adj., aliciado.*
Allĭa, ae, *f., Ália.*
Allĭcio, is, lexi, lectum, licĕre, *trans., atrair.*
Alligavi, *perf. de* Alligo.
Allĭgo, as, avi, atum, are, *trans., atar, ligar.*
Allocutus, a, um, *part. perfeito de* allŏquor.
Allŏquor, ĕris, locutus sum, lŏqui, *dep. trans. e intr., falar, dirigir a palavra, conversar.*
Alnus, i, *f., álamo.*
Alo, is, alŭi, altum, ĕre, *trans., nutrir, alimentar, sustentar, criar.*
Alpes, ĭum, *m., Alpes.*
Alpicus, a, um., *adj. alpino.*
Altare, is, *n., altar.*
Alter, ĕra, ĕrum, *adj., outro, segundo (falando-se de dois).* Alter... alter, *um... outro: o primeiro... o segundo.*
Altercatĭo, onis, *f., disputa.*
Altum, i, *n., o alto, alto mar.* Fluitare in alto, *flutuar na superfície.*
Altus, a, um, *adj., alto, elevado, profundo.*
Alŭi, *perf. de* Alo.
Alvĕnus, i, *m., leito do rio.* Fluere alvĕo pleno, *correr a rio cheio.*
Alvus, i, *f., ventre, entranhas.*
Amabĭlis, e, *adj., amável.*
Amabo, *interj., por favor.*
Amalecitae, arum, *m., Amalecitas.*
Aman, anis, *m., Aman.*
Amans, antis, *adj., amante, que ama.* Amans novitatis, *amante da novidade.*
Amantissĭmus, a, um, *adj., amantíssimo.*
Amarus, a, um, *adj., amargo.*
Amasias, ae, *m., Amasias.*
Ambĭo, is, ivi *e* ĭi, itum, ire, *trans., rodear.*
Ambitĭo, onis, *f., ambição.*
Ambo, ae, o, *adj. plural, dous, ambos.*
Ambŭlo, as, avi, atum, are, *intr., ir, vir, passear, caminhar.*
Amens, entis, *adj., insensato.* Amens furore, *transportado de furor.*
Amice, *adv., amigavelmente, com amizade.*
Amicitĭa, ae, *f., amizade, ligação.*
Amicus, a, um, *adj., amigo.*
Amicus, i, *m., amigo.*
Amisi, *perf. de* Amitto.
Amissus, a, um, *part. perf. de* Amitto, *perdido.*
Amitto, is, misi, missum, ĕre, *trans., perder.*
Amnis, is, *m., rio.*
Amo, as, avi, atum, are, *trans., amar.*
Amoenĭtas, atis, *f., amenidade, beleza, encanto.*
Amoenus, a, um, *adj., agradável, ameno.*
Amon, onis, *m., Amon.*
Amor, oris, *m., amor.* Complecti amore, *amar.*
Amŏvĕo, es, movi, motum, vere, *trans., tirar.*
Amovi, *perf. de* Amoveo.
Amphŏra, ae, *f., ânfora.*
Ample, *adv., amplamente, dignamente.*
Amplexor, aris, atus sum, ari, *dep. trans., abraçar.*
Amplexus, us, *m., abraço.*
Amplio, as, avi, atum, are., *trans. ampliar, aumentar.*
Amplus, a, um, *adj., vasto, amplo, espaçoso, extenso, rico.* Praeda ampla, *despojo rico.*
Ampŭto, as, avi, atum, are, *tr., cortar.*
An, , *conj., se.*
Anacharsis, Ĭdis, *ou* is, *m., Anacarse.*
Anagnotes, ae, *m., leitor.*
Ananias, ae, *m., Ananias.*
Anaximĕnes, is, *m., Anaxímenes.*
Anceps, ancipitis, *adj., duvidoso, incerto.*
Anchises *ou* Anchisa, ae, *m., Anquises.*
Ancilla, ae, *f., serva, escrava.*
Ancŏra, ae, *f., âncora.*
Ancus, i, *m., Anco.*
Andreas, ae, *m., André.*
Andriscus, sci, *m., Andrisco.*
Angĕlus, i, *m., anjo.*
Ango, is, anxi, angĕre, *trans., apertar, inquietar.*
Angulatus, a, um, *adj., anguloso.*
Angustĭae, arum, *f., passagens estreitas, desfiladeiro, apuro, aperto, extrema necessidade.*
Angustus, a, um, *adj., apertado.*
Anĭen *e* (*mais usado*) Anĭo, enis, *m., Anieno.*
Anĭma, ae, *f., alma.*
Animadverto, is, ti, sum, tĕre, *trans., notar.*
Anĭmal, alis, *n., animal.*
Anĭmans, antis, *m., f., n., tudo o que vive, animal.*
Animosus, a, um, *adj., corajoso, animoso.*
Anĭmus, i, *m., alma, espírito, coração, coragem.*
Annona, ae, *f., víveres, provisões.*
Annŭlus, *cf.* Anulus.
Annui, *perf. de* annuo.
Annŭo, is, nŭi, nŭere, *intr., consentir em, fazer sinal.*
Annus, i, *m., ano.*
Ante, *prep. (com o ac.), diante de, perante, antes de — adv.* paulo ante *pouco antes.*
Antecedo, is, cessi, cessum, dĕre, *trans. e intr., preceder, ir adiante.*
Antĕĕo, is, ivi *ou* ĭi, ĭtum, ire, *trans. e intr., preceder, superar.*

Antepono, is, posŭi, positum, ĕre, *trans., antepor, preferir.*
Anteposui, *perf. de* Antepono.
Antĕquam, *ou* ante quam, *conj., antes que, antes de.*
Antigŏnus, i, *m., Antígono.*
Antiŏchus, i, *m., Antíoco.*
Antiquĭtas, atis, *f., antiguidade.*
Antiquus, a, um, *adj., antigo.*
Antisto, as, antistĕti, (antestatum), are, *trans., e intr.* (alicui *ou* aliquem aliqua re), *superar.*
Antonĭus, ĭi, *m., Antonio.*
Anŭlus, i, *m., anel.*
Anxĭus, a, um, *adv., inquieto.*
Apăge, *interj., para trás, retira-te, afasta-te.*
Apelles, is, *m., Apeles.*
Apello, as, avi, atum, are, *trans., chamar.*
Aper, apri, *m., javali.*
Apĕrĭo, is, aperŭi, apertum, ire, *trans., abrir, descobrir.*
Apenninus, i, *m., Apenino.*
Aperte, *adv., abertamente.*
Apertus, a, um, *part. perf. de* Aperio. *aberto, manifesto, descoberto.* Ore aperto, *com a boca aberta.*
Apes *ou* apis, *gen.* is, *f., abelha.*
Aperui, *perf. de* Aperio.
Apollo, ĭnis, *m., Apolo.*
Appollonĭus, ĭi, *m., Apolonio.*
Apparatus, us, *m., aparato, magnificência, preparo, preparativo.*
Apparĕo, es, parŭi, parĭtum, ere, *intr., aparecer, parecer, estar à vista, estar patente.* Apparet, *impess., é manifesto, é evidente.*
Appăro, as, avi, atum, are, *trans., preparar.*
Apparui, *perf. de* Appareo.
Appellavi, *perf. de* Appello.
Appello, as, avi, atum, are, *trans., chamar, apelar.*
Appello, is, appŭli, appulsum, lĕre, *trans. e intr., dirigir-se para, aproximar-se de, arribar, aportar, chegar, aplicar, inclinar.*
Appĕtens, entis, *adj., ávido, desejoso.*
Appĕto, is, ivi *ou* tĭi, itum, ĕre, *trans., desejar, cobiçar, atacar.* Appetere lapidibus, *atacar com pedras, apedrejar.* Appetere maledictis et lapidibus, *atacar com ultrage e com pedras, ultrajar e apedrejar.*
Applus, ĭi, *m., Apio.*
Appono, is, sŭi, sĭtum, nĕre, *trans., servir, pôr diante.* Apponere cibum, *por a comida na mesa.*
Apporto, as, avi, atum, are, *trans., levar, transportar, trazer.*
Apposui, *perf. de* Appono.
Apprĕcor, aris, atus sum, ari, *dep. trans., pedir.* Apprecari omnia fausta, *desejar toda a sorte de felicidades.*
Apprehendo, is, di, sum, dĕre, *trans., apanhar, tomar.*
Apprehensus, a, um, *part. perf. de* Apprehendo, *apanhado, tomado.*
Apprŏbo, as, avi, atum, are, *trans., aprovar.*
Appropinquavi, *perf. de* Appropinquo.
Appropinquo, as, avi, atum, are, *trans., aproximar-se.*
Aprilis, is, *m., abril.*
Apte, *adv., convenientemente, com propriedade.*
Apto, as, avi, atum, are, *trans., unir, ajustar.*
Aptus, a, um, *adj., apto.*
Apud, *prep.* (*com o ac.*), *entre, junto de, perto de, diante de, em casa de.* — Apud Platonem legimus, *lemos em Platão.*
Apulia, ae, f., *Apúlia.*
Aqua, ae, *f., água.*
Aquĭla, ae, *f., águia.*
Aquitani, orum, *m., Aquitanos.*
Ara, ae, *f., altar.*
Arăbes, um, *m., Árabes.*
Arator, oris, *m., lavrador.*
Aratrum, i, *n., arado.*
Arbĭtror, aris, atus sum, ari, *dep. trans., julgar.*
Arbor, arbŏris, *f., árvore.*
Arca, ae, *f., arca.*
Arcadĭa, ae, *f., Arcádia.*
Arcĕo, es, arcŭi, ere, *trans., afastar, repelir.*
Arcessĭtus, a, um, *part. perf. de* Arcesso, *chamado, mandado vir.*
Arcessivi, *perf. de* Arcesso.
Arcesso, is, ivi, itum, cessĕre, *trans., fazer vir, mandar vir, chamar.*
Archimedes, is, *m., Arquimedes.*
Architriclinus, i, *m., mestre-sala, mordomo.*
Arctus, a, um, *adj., apertado.* Somnus arctus, *sono profundo.*
Arcus, us, *m., arco.*
Ardens, entis, *adj., inflamado, fervendo.* Ardens ira, *inflamado de cólera.*
Ardĕo, es, arsi, arsum, ere, *intr., arder.*
Ardor, oris, *m., ardor, paixão, ímpeto.*
Arduus, a, um, *adj., árduo, difícil.*
Arens, entis, *adj., seco.* Alveus arens, *leito* (*de rio*) *seco.*
Aresco, is, arŭi, arescĕre, *intr., secar-se.*
Argenteus, a, um, *adj., de prata, argêntco.*
Argentum, i, *n., prata.*
Argo, us, *f., Argo.*
Argŭo, is, ŭi, utum, ĕre, *trans., censurar, acusar, explorar, descobrir.*
Arĭdum, i, *n., terra firme, terreno enxuto, litoral.*
Arĭes, ĕtis, *m., carneiro.*
Arimathaea, ae, *f., Arimatéia.* — Joseph ab Arimathaea, *José de Arimatéia.*

Ariovistus, i, *m.*, *Ariovisto.*
Aristides, is, *m.*, *Aristides.*
Aristobulus, i, *m.*, *Aristobulo.*
Aristotĕles, is, *m.*, *Aristóteles.*
Arma, orum, *n.*, *armas.*
Armatura, ae, *f.*, *armadura armas.*
Armatus, a, um, *adj.*, *armado.*
Armentum, i, *n.*, *armento, rebanho.*
Armĭger, ĕri, *m.*, *escudeiro.*
Armilla, ae, *f.*, *bracelete.*
Armo, as, vi, atum, are, *trans.*, *armar.*
Aro, as, avi, atum, are, *trans.*, *arar, lavrar.*
Aroma, ătis, *n.*, *perfume.*
Arpĭnates, ĭum, *m.*, *habitantes de Arpino.*
Arreptus, a, um, *part. perfeito de* Arripio, *apanhado.*
Arridĕo, es, risi, risum, ere, *intr.*, *rir, sorrir.*
Arrĭpio, is, ripŭi, reptum, ripĕre, *trans.*, *apanhar, aproveitar, agarrar, arrebatar.*
Arripui, *perf. de* Arripio.
Arrogantĭa, ae, *f.*, *arrogância.*
Arrogavi, *perf. de* Arrogo.
Arrŏgo, as, avi, atum, are, *trans.*, *arrogar-se, usurpar.*
Ars, artis, *f.*, *arte.* Peritus artis, *habil na arte.* Artes bonae, *belas artes.*
Artĕmis, ĭdis, *f.*, *Artêmide ou Diana.*
Articulate, *adv.*, *claramente, distintamente.*
Articulatĭo, onis, *f.*, *articulação.*
Artĭfex, fĭcis, *m.*, *artífice.*
Artis, *genitivo de* Ars.
Artus, ŭum, *m.*, *membro.*
Arundo, dĭnis, *f.*, *cana, vara, flauta.*
Arverni, orum, *m.*, *Arvernos.*
Arvum, i, *n.*, *campo.*
Arx, arcis, *f.*, *fortaleza, cidadela, templo.*
As, assis, *m.*, *asse.*
Asa, ae, *m.*, *Asa.*
Ascanĭus, ĭi, *m.*, *Ascânio.*
Ascendo, is, di, sum, ĕre, *trans.* e *intrans.*, *subir.*
Ascisco, is, ascivi, ascitum, ĕre, *trans.*, *mandar vir, eleger.*
Asĕllus, i, *m.*, *burrinho, burrico.*
Asĭa, ae, *f.*, *Ásia.*
Asĭnus, i, *m.*, *burro.*
Aspectus, us, *m.*, *vista, olhar, presença.*
Asper, ĕra, ĕrum, *adj.*, *áspero grosseiro, molesto.*
Aspĕre, *adv.*, *asperamente.*
Aspicĭo, cis, exi, ectum, ĕre, *trans.*, *ver.*
Assentĭor, iris, assensus sum, iri, (alicui), *dep. intr.*, *ser do mesmo parecer, aprovar, consentir, condescender, confirmar.*
Assĕquor, ĕris, cutus sum, assĕqui, *dep. trans.*, *conseguir.*
Assidŭus, a, um, *adj.*, *assíduo, constante.*
Assuerus, i, *m.*, *Assuero.*
Assuesco, scis, suevi, suetum, scĕre, *intr.*, *acostumar-se.*
Assuetus, a, um, *part. perf. de* Assuesco, *acostumado.*
Assuevi, *perf. de* Assuesco.
Assumo, is, sumpsi, sumptum, mĕre, *trans.*, *tomar consigo.*
Assyrĭa, ae, *f.*, *Assírios.*
Assyrĭus, a, um, *assírio, que é da Assíria.*
Astiti, *perf. de* Asto.
Asto, as, astĭti, astĭtum, are, *intr.*, *estar em pé, presente, perto: estar junto de: aparecer a.*
Astrum, i, *n.*, *astro, estrela.*
Astutĭa, ae, *f.*, *astúcia, trapaça.*
At, *conj.*, *mas, porém, entretanto.*
Athalla, ae, *f.*, *Atália.*
Athămas, antis, *m.*, *Atamante.*
Athenae, arum, *f.*, *Atenas.*
Athenienses, ĭum, *m.*, *Atenienses.*
Atheniensis, e, *adj.*, *ateniense.*
Athĕsis, is, *m.*, *Ádige* (*Adige*).
Atlas, Atlantis, *m.*, *Atlas.*
Atque, *conj.*, *e.*
Atqui, *conj.*, *ora, entretanto.*
Atrides, *ou* Atrida, ae, *m.*, *Atrida, filho de Atreu* (*Agamemnão ou Menelau*).
Atrĭum, ĭi, *n.*, *sala, pórtico.*
Atrox, ocis, *adj.*, *atroz, terrível.*
Attămen, *conj.*, *todavia.*
Attentus, a, um, *adj.*, *atento.*
Attestor, aris, atus sum, ari, *dep. trans.*, *atestar, testificar.*
Attĭca, ae, *f.*, *Ática.*
Attĭcus, i, *m.*, *ático.*
Attĭgi, *perf. de* Attingo.
Attingo, is, tĭgi, tactum, tingĕre, *intr.*, *tocar, alcançar, chegar a.*
Attractus, a, um, *part. perfeito de* Attraho, *atraído.*
Attrăho, is, axi, actum, ĕre, *tr.*, *atrair.*
Attraxi, *perf. de* Attraho.
Attrecto, as, avi, atum, are, *trans.*, *apalpar, tocar.*
Attŭli, *perf. de* Affero.
Auceps, aucŭpis, *m.*, *caçador de aves.*
Auctor, oris, *m.*, *autor.*
Auctus, *part. perf. de* Augeo.
Auctorĭtas, atis, *f.*, *autoridade.*
Audacĭa, ae, *f.*, *audácia, atrevimento.*
Audax, acis, *adj.*, *audaz.* Consilium audax, *emprêsa atrevida.*
Audĕo, es, ausus sum, ere, *semidep. trans.*, *ousar, atrever-se.*
Audii, *perf. de* Audio.
Auditus, us, *m.*, *ouvido.*
Audivi, *perf. de* Audio.
Auferro, fers, abstŭli, ablatum, ferre, *trans.*, *tirar, levar, arrebatar.* Auferebat mensas, *levantava a mesa.*
Aufŭgio, is, fugi, fugĭtum, ĕre, *trans. e intr.*, *fugir.*
Augĕo, es, auxi, auctum, gere, *trans.*, *acrescentar, aumentar.* Augere rem,

aumentar sua fortuna, Augere prole numerosa, *multiplicar pôr uma posteridade numerosa*. Augere glória, *elevar em glória*. Auget animos, *fortalece os ânimos*.
Augustus, i, *m.*, *Augusto*.
Augurium, ii, *n.*, *augúrio*.
Aula, ae, *f.*, *corte*.
Aulĭcus, i, *m.*, *cortesão*.
Aulis, ĭdis, *f. ac.* Aulĭda *ou* Aulin. *Aulis* (*pequeno porto da Beócia*).
Aurĕus, a, um, *adj.*, *de ouro*, *áureo*.
Auriga, ae, *m.*, *cocheiro*, *auriga*.
Auris, is, *f.*, *orelha*.
Aurunculeius, ii, *m.*, *Aurunculeio*.
Aurum, i, *n.*, *ouro*.
Ausculto, as, avi, atum, are, *trans.*, *escutar*.
Ausim, is, it, *pres. irregular do subjuntivo de* Audeo. Non ausim (*em vez de* non audeam), *eu não ousaria*.
Ausonia, ae, *f.*, *Ausonia*, *Itália*.
Ausus, a, um, *part. perf. de* Audeo.
Aut, *conj.*, *ou*: aut... aut, *ou... ou*.
Autem, *conj.*, *ora*, *pois*, *mas*, *e*, *ao contrário*.
Autumnus, i, *m.*, *outono*.
Auxi, *perf. de* Augeo.
Auxiliarius, a, um, *adj.*, *auxiliar*.
Auxilium, ii, *n.*, *socorro*, *ajuda*.
Avaritia, ae, *f.*, *avareza*.
Avarus, a, um, *adj.*, *avaro*, *avarento*.
Avello, is, velli *ou* vulsi, vulsum, vellĕre, *trans.*, *arrancar*, *separar*, *apartar-se*, *separar-se*, *arrancar-se*.
Avĕo, es, ere, *trans.*, *desejar*.
Ave, Avete, *ave*.
Averni, orum, *m.*, *Avernos*.
Aversus, a, um, *adj.*, *contrário*.
Averto, is, ti, sum, ĕre, *trans.*, *desviar*.
Avidĭtas, ātis *f.* *avidez*.
Avĭdus, a, um, *adj.*, *ávido*, *desejoso*.
Avis, is, *f.*, *ave*, *pássaro*.
Avitus, a, um, *adj.*, *dos antepassados*.
Avŏlo, as, avi, atum, are, *intrans.*, *abalar*, *fugir voando*, *desaparecer*, *correr*.
Avulsus, a, um, *part. perf. de* Avello, *arrancado*, *separado*. Caput avulsum, *cabeça separada* (*do tronco*).
Avuncŭlus, i, *m.*, *tio*, *irmão da mãe*.
Avus, i, *m.*, *avo*.
Azarias, ae, *m.*, *Azarias*.

B

Babel, *f.*, (*indecl.*), *a torre de Babel*.
Babylon, onis, *f.*, *Babilonia*.
Babylonia, ae, *f.*, *Babilonia*.
Babylonĭcus, a, um, *adj.*, *da Babilonia*.
Babylonii, orum, *m.*, *babilonios*.
Bacca, ae, *f.*, *baga*, *fruto*.
Bacchis, ĭdis, *f.*, *Baquis*.
Bacchus, i, *m.*, *Baco*.
Bacŭlum, i, *n.*, *e* us, i, *m.*, *báculo*, *cajado*.
Bajŭlo, as, avi, atum, are, *trans.*, *carregar*.
Ballista, ae, *f.*, *balista*.
Balnĕae, arum, *f.*, *banhos públicos*.
Balo, as, avi, atum, are, *intr.*, *balir*, *berrar*.
Baltĕus, i, *m.*, *talim talabarte*, *boldrié*.
Baptizo, as, avi, atum, are, *trans.*, *batizar*.
Barabbas, ae, *m.*, *Barrabás ou Barabás*.
Barba, ae, *f.*, *barba*.
Barbarĭes, ei *ou* barbaria, ae, *f.*, *barbaria*, *ignorância*.
Barbărus, a, um, *adj.*, *bárbaro*. Barbari, orum, *m.*, *os bárbaros*.
Bardus, a, um, *adj.*, *vagaroso*, *estúpido*, *tolo*.
Bathŭel, elis, *m.*, *Batuel*.
Beatus, a, um, *adj.*, *feliz*, *ditoso*.
Belgae, arum, *m.*, *Belgas*.
Bellicosus, a, um, *adj.*, *belicoso*.
Bello, as, avi, atum, are, *tr.*, *guerrear*.
Bellovaci, orum, *m.*, *Belóvacos*.
Bellŭa, ae, *f.*, *animal* (*corpulento*), *fera*.
Bellum, i, *n.*, *guerra*. Ferre bellum, *fazer guerra*.
Belŭa, *f.*, *cfr.* bellua.
Bene, *adv.*, *bem*. — Bene tibi, bene te, (*com o dat. ou ac.*), *fórmula usada nos brindes*: *viva! à tua saúde*. Precari bene alicui, *abençoar a alguém*.
Benedico, is, dixi, dictum, ĕre, *intr.*, *abençoar*, *benzer*.
Benefăcio, is, feci, factum, ĕre, *intr.*, *fazer bem a*, *beneficiar*.
Benefactum, i, *n.*, *boa ação*.
Beneficentia, ae, *f.*, *beneficência*.
Beneficium, ii, *n.*, *benefício*, *favor*, *graça*.
Benefĭcus, a, um, *adj.*, *benéfico*.
Benevolentia, ae, *f.*, *benevolência*.
Benevŏlus, a, um, *adj.*, *benévolo*.
Benigne, *adv.*, *com benevolência*, *com bondade*. Habitus est benigne, *foi tratado com bondade*.
Benignĭtas, atis, *f.*, *benignidade*.
Benignus, a, um, *adj.*, *favorável*. Oculis benignis, *com bons olhos*.
Benjaminus, i, *m.*, *Benjamim*.
Bestia, ae, *f.*, *animal*, *fera*.
Bestiŏla, ae, *f.*, *animalzinho*.
Bethania, ae, *f.*, *Betânia*.
Bethlĕhem, *f.*, *indeclinavel*, *Belém*.
Bethsabe, es, *f.*, *Betsabé*.
Bibi, *perf. de* Bibo.
Bebliotheca, ae, *f.*, *biblioteca*.
Bibo, is, bibi, potum, ĕre, *trans.*, *beber*.
Bidens, ĕntis, *f.*, *ovelha*.

Biennĭum, ĭi, *o espaço de dois anos, biênio.*
Bilis, is, *f., bilis.*
Bini, ae, a, *dois a dois, dois para cada um.*
Bis, *adv., duas vezes.*
Bimatus, us, *m., tempo ou idade de dois anos.* — A bimatu et infra, *de dois anos para baixo.*
Bitumen, ĭnis, *n., betume.*
Blandimentum, i, *n., carícia, afago.*
Blandĭor, iris, ītus sum, iri, *dep. intr., acariciar, afagar.*
Blandus, a, um, *adj., carinhoso, brando.*
Blasphemo, as, avi, atum, are, *trans., blasfemar, insultar.*
Boeotĭa, ae, *f., Beócia.*
Bonum, i, *n., bem. No pl.* bona, *bens, riquezas.*
Bonus, a, um, *adj., bom.* Estote bono animo, *tende coragem, tende ânimo, ficai tranquilos.*
Bos, bovis, *m., boi, vaca. No plural* boves, boum, bobus *ou* bubus.
Bratuspantium, ii, n., *Bratuspancio.*
Brevi, *adv., bem depressa, em pouco tempo.*
Brevis, e, *adj., breve, curto.*
Brevĭtas, atis, *f., concisão.*
Brevĭter, *adv., brevemente, em poucas palavras.*
Briareus, ĕi, *m., Briareu.*
Briseis, ĭdis, *ou* ĭdos, *f., Briseide.*
Britanni, orum, *m., Britanos.*
Britannĭa, ae, *f., Britânia (Bretanha).*
Brundisinus, a, um, *adj., brundisino.*
Brutus, i, *m., Bruto.*
Bubile, is, *n., curral.*
Bubulcus, i, *m., boiadeiro, vaqueiro.*
Bucĭna, ae, *f., trombeta.*
Byssĭnus, a, um, *de linha.* Vestis byssina, *vestido de onho.*
Byzantĭum, ĭi, *n., Bizâncio.*

C

Cacumen, mĭnis, *n., cume.*
Cadaver, ĕris, *n., cadaver, corpo morto.*
Cadmus, i, *Cadmo.*
Cado, is, cecĭdi, casum, cadĕre, *intr., cair.*
Caducĕus, i, *m., ou* caducĕum, i, *n., caduceu.*
Caducus, a, um, *adj., caduco, passageiro.*
Caecĭtas, atis, *f., cegueira.*
Caecus, a, um, *adj., cego.*
Caedes, is, *f., matança, mortandade, morte.*
Caedo, is, cecidi, caesum, ĕre, *trans., cortar, matar, fazer em pedaços, destroçar, derribar.* Caedere virgis, *açoitar com varas.*
Caeles, ĭtis, *adj., e subst., habitante do céu, celícola.*
Caelestis, e *adj., celeste.*
Caelicŏla, ae, *m., habitante do céu, celícola.*
Caelius ou Coelius, ii, *m., Célio.*
Caelum, i, *n., céu.*
Caeremoniae, arum, *f., cerimonias religiosas.*
Caesar, ăris, *m., César.*
Caeterus, a, um, *adj., outro, restante.*
Caestus, us, *m., cesto, manopla.*
Caesus, a, um, *part. perfeito de* Caedo, *feito em pedaços.*
Caieta ae, *f., Gaeta.*
Caius, i, *m., Caio.*
Cainus, i, *m., Caim.*
Calamĭtas, atis, *f., infelicidade, aflição, desgraça.*
Calcar, aris, *n., espora.*
Calcator, toris, *m., lagareiro.*
Calcatus, a, um, *adj., calcado, pisado.*
Calchas, antis, *m., Calcante.*
Calĭdus, a, um, *adj., quente.*
Caliginosus, a, um, *adj., caliginoso.*
Caligŭla, ae, *m., Calígula.*
Calix, calĭcis, *m., cálice.*
Callidĭtas, tatis, *f., astúcia.*
Callĭdus, a, um, *adj., astuto.*
Calumniător, ōris, *m., caluniador.*
Calumnĭor, aris, atus sum, ari, *dep. trans., caluniar.*
Calx, cis, *f., calcanhar.*
Calvarĭus, ĭi, *m., Calvário.*
Cambyses, is, *m., Cambises.*
Camăra, ae, *f., abóbada.*
Camelus, i, *m., camelo.*
Camillus, i, *m., Camilo.*
Campanus, a, um, *adj., campano, da Campânia.*
Campus, i, *m., campo.*
Candĭdus, a, um, *adj., branco.*
Canicŭla, ae, *f., canícula, cadelinha.*
Cana, ae, *f., Caná.*
Canina, ae, *f., (subent.:* caro), *carne de cão.*
Canis, canis, *m., e f., cão, cadela.*
Cannae, arum, *f., Canas.*
Canistrum, i, *n., cesto, açafate.*
Cano, is, cecĭni, cantum, canĕre, *trans., cantar.* Canere tuba, *soar a trombeta.*
Canorus, a, um, *adj., canoro, sonoro.*
Canto, as, avi, atum, are, *trans., cantar.*
Cantus, us, *m., canto, som.*
Capĕlla, ae, *f., cabrita, cabra.*
Capena, ae, *f., Capena.*
Capesso, is, ivi, itum, ĕre, *trans., tomar.* — Capessere rem publicam, *olhar pela salvação do estado.*
Capharnăum, i, *n., Cafarnaum.*
Capillum, i, *n., ou* capillus, i, *m., cabelo.*

Capĭo, is, cepi, captum, ĕre, *trans., tomar, prender, apanhar.* — Capere consilium audax, *tomar uma resolução atrevida.* Capere dolorem ex... *sentir dor por...*
Capitis, *genitivo de* caput.
Capitolĭum, ĭi, *n., Capitólio.*
Cappadocĭa, ae, *f., capadócia.*
Capra, ae, *f., cabra.*
Capręa, ae, *f., cabra montês.*
Capreŏlus, i, *m., cabrito.*
Captatĭo, onis, *f., presa.*
Captivĭtas, atis, *f., servidão.*
Captivus, i, *m., cativo, prisioneiro.*
Capto, as, avi, atum, are, *trans., apanhar, obter.* Captare occasionem, *aproveitar a ocasião.*
Captus, a, um, *part. perf. de* Capio, *tomado.*
Caput, ĭtis, *n., cabeça, capital.*
Carcer, ĕris, *m., prisão, cárcere.*
Carduelis, is, *m., e f., pintassilgo.*
Cardŭus, i, *m., cardo.*
Carĕo, es, ŭi, ĭtum, ere, *intr., faltar, estar privado, não ter, passar sem.*
Carĭtas, tatis, *f., amor, caridade.*
Carmen, mĭnis, *n., carme, poema, canto.*
Carne, *abl. de* caro.
Carnĭfex, ĭcis, *m., algoz.*
Carnis, *genitivo de* caro.
Caro, carnis, *f., carne.*
Carthaginienses, ĭum, *m., Cartagineses.*
Carthago, gĭnis, *f., Cartago.*
Carus, a, um, *adj., caro, benquisto, querido, precioso.*
Casa, ae, *f., choupana.*
Casĕus, i, *m., queijo.*
Cassis, ĭdis, *f., capacete.*
Castanĕa, ae, *f., castanha, castanheiro.*
Castellum, i, *n., castelo.*
Castigo, as, avi, atum, are, *trans., castigar.*
Castor, ŏris, *m., castor.*
Castra, orum, *n., acampamento.* Ponere castra, *acampar. Cf. também* Conlĕro.
Casus, us, *m., queda, acaso, acontecimento, acidente.* Quo casu, *por que acaso.*
Catena, ae, *f., cadeia, grilhão.*
Caterva, ae, *f., caterva, multidão, bretilhão.*
Catilina, ae, *m, Catilina.*
Cato, onis, *m, Catão.*
Catullus, i, *m, Catulo.*
Catŭlus, i, *m., (qualquer filho pequeno dos brutos, especialmente) lobozinho, cachorrinho, gatinho.*
Cauda, ae, *f., cauda.*
Causa, ae, *f., causa, motivo.* Causa Josephi, *por causa de José.* Mea causa, *por minha causa.* Causa ulciscendi, *para vingar.* Quam ob causam, *pela qual razão:* ob hanc causam, ea de causa, *por este motivo.* Causam dicere, *advogar, defender a causa.*
Cautus, a, um, *adj., cauto, prudente.*
Cavĕo, es, cavi, cautum, ere, *trans., e intr., acautelar-se, abster-se, prover, providenciar.* Cave ne, *abstem-te de.*
Caverna, ae, *f., caverna, cova, covil.*
Cavus, a, um, *adj., oco, concavo.*
Cecidi, *perf. de* Cado.
Cecini, *perf. de* Cano.
Cedo, is, cessi, cessum, cedĕre, *intr. e trans., afastar-se, ceder, abandonar, largar, entregar, acontecer.* Omnia cedebant ei feliciter, *tudo lhe sucedia bem, tudo lhe saía bem.*
Cedo, *verbo def., dá, traze, anda, dize, mostra, deixa ver.*
Celĕber, bris, bre, *adj., célebre.*
Celebratus, a, um, *part. perfeito de* Celebro.
Celĕbro, as, avi, atum, are, *trans., celebrar.* Celebrare convivium, *dar um grande jantar.*
Celer, ĕris, ĕre, *adj., rápido, veloz.*
Celerĭtas, atis, *f., celeridade, velocidade, rapidez.*
Celerĭter, *adv., rapidamente: compgrativo,* celerius, *sup.* celerrime.
Celerĭus, *adv., mais depressa.*
Cella, ae, *f., cela, quarto.* Cella vinaria, *adega.*
Celo, as, avi, atum, are, *trans., esconder, ocultar, calar.*
Celsus, a, um, *adj., alto, elevado.*
Celtae, arum., *Celtas.*
Cena, ae, *f., jantar.*
Cenacŭlum, i, *n., sala.*
Ceno, as, avi, atum, are, *intr. e trans., jantar, cear:* cenantibus autem eis, *e, comendo êles* ou *e, ceando êles.*
Censĕo, es, ŭi, sum, ere, *trans., recensear, julgar.*
Censorĭus, ĭi, *m., Censório.*
Centeni, ae, a, *cem a cem, cem para cada um.*
Centum, *adj., indecl., cem.*
Centurĭa, ae, *f., centúria.*
Centurĭo, onis, *m., centurião.*
Cepi, *perf. de* Capio.
Cera, ae, *f., cera.*
Cerăsum, i, *n., cereja.*
Cerăsus, i, *f., cerejeira.*
Cerĕbrum, i, *n., cérebro.*
Ceres, ĕris, *f., Ceres.*
Cerno, is, crevi, cretum, ĕre, *trans., separar, distinguir, ver (claramente).*
Certamen, ĭnis, *n., combate.*
Certe, *e* certo, *adv., certamente.*
Certiorem, facere, *cf.* certus, a, um.
Certo, as, avi, atum, are, *trans. e intr., combater, rivalizar.*
Certus, a, um, *certo, verdadeiro, fixo, determinado.* Facere certiorem aliquem, *informar alguém, fazer saber.*
Cerva, ae, *f., corça.*

Cervix, icis, *f.*, *pescoço, cabeça.* Cervice fracta, *tendo sido quebrada a cabeça,* e melhor *tendo quebrado a cabeça.*
Cervus, i, *m.*, *veado.*
Cesso, as, avi, atum, are, *intr.*, *acabar, cessar.*
Cetĕri, ae, a, *adj.*, *os outros.*
Chabrĭas, ae, *m.*, *Cábrias.*
Chamus, i, *m.*, *Cam.*
Chananaea, ae, *f.*, *o país de Canaan.*
Charondas, ae, *m.*, *Carondas.*
Charta, ae, *f.*, *papel.*
Chirogrăphum, i, *n.*, *bilhete, obrigação escrita, documento, recibo.*
Christus, i, *m.*, *Cristo.* Ante Christum natum, *antes do nascimento de Cristo.*
Chrysae, arum, *f.*, *Crisa (cidade).*
Chrysas *ou* Chrysa, ae, *m.*, *Crisa (rio da Sicília).*
Chryseis, ĭdis *ou* ĭdos, *f.*, *Criseide.*
Chryses, ae, *m.*, *Crisa (sumo sacerdote de Apolo).*
Cibarĭa, orum, *n.*, *víveres.*
Cibus, i, *m.*, *alimento, víveres.*
Cicĕro, onis, *m.*, *Cícero.*
Ciconĭa, ae, *f.*, *cegonha.*
Cilicĭum, ĭi, *n.*, *cilício, vestimenta de luto.*
Cimbri, orum, *m.*, *Cimbros.*
Cimon, onis, *m.*, *Cimon.*
Cincinnatus, i, *m.*, *Cincinato.*
Cinctus, a, um, *adj.*, *cingido, cercado.*
Cinĕas, ae, *m.*, *Cinéias.*
Cingo, is, nxi, nctum, gĕre, *trans.*, *cercar, cingir.* Cingere urbem obsidione, *sitiar uma cidade.*
Cinis, nĕris, *m.*, *cinza.*
Cinna, ae, *m.*, *Cina.*
Cinxi, *perf.* de Cingo.
Circa, (*raro nos clássicos*) circum, *prep.* (*com o ac.*), *ao redor de, em roda de.*
Circĭter, *adv.*, *cerca de, pouco mais ou menos.*
Circuĕo, *cf.* Circumĕo.
Circuĭtus, us, *m.*, *circuito, giro, volta.*
Circum, *prep.* (*com o ac.*), *ao redor, em redor de.*
Circumfulgĕo, es, fulsi, gere, *intr.*, *brilhar ao redor.*
Circundo, as, dĕdi, dătum, ăre, *trans.*, *rodear, cercar, unir em roda.*
Circumĕo, is, ivi *ou* ĭi, ĭtum, ire, *trans.* e *intr.*, *ir em redor, percorrer, visitar.*
Circumfĕro, fers, circumtŭli, circumlatum, ferre, *trans.*, *levar em redor.*
Circumfundo, is, fudi, fusum, fundĕre, *trans.*, *espalhar, derramar, difundir ao redor, envolver.*
Circumlatus, a, um, *part. perf.* de Circumfero.
Circumstans, tantis, *adj.*, *assistente, o que está em redor.*
Circumsisto, is, stĕti, are, *trans.* e *intr.*, *rodear, cercar.*
Circumsto, as, stĕti, statum, stare, *trans.* e *intr.*, *estar em redor.*
Circumtectus, a, um, *part. perf.* de Circumtego, *coberto ao redor.*
Circumtexi, *perf.* de Circumtego.
Circumtĕgo, is, texi, tectum, tegĕre, *trans.*, *cobrir em redor.*
Circumvĕnĭo, is, veni, ventum, ire, *trans.*, *rodear, assaltar, envolver.*
Circumventus, a, um, *part. perf.* de Circumvenio, *envolvido.*
Circumsĕdeo, es, edi, sessum ere, *intrans.*, *cercar.*
Circumvolĭto, as, avi, atum, are, *trans.* e *intr.*, *voar em redor.*
Citatus, a, um, *adj.*, *precipitado, apressado, rápido.* Cursus citatus, *carreira rápida, marcha forçada.*
Citerĭor, ĭus, *gen.* oris, *citerior.*
Cithara, ae, *f.*, *harpa.*
Citĭus, *comp.* de cito.
Cito, *adv.*, *depressa, prontamente, em pouco tempo.*
Citra, *prep.* (*com o ac.*) e *adv.*, *aquém de.*
Civilis, e, *adj.*, *civil.*
Civis, is, *m.*, *cidadão, cidadã.*
Civĭtas, atis, *f.*, *cidade, estado.*
Clades, is, *f.*, *derrota, ruína, perda.* Accipere cladem, *sofrer uma derrota.*
Clam, *adv.*, *secretamente.*
Clamavi, *perf.*, de Clamo.
Clamĭto, as, avi, atum, are, *intr.*, *gritar.*
Clamo, as, avi, atum, are, *trans.* e *intr.*, *gritar, clamar.*
Clamor, oris, *m.*, *grito, clamor.* Edere clamorem, *soltar gritos.*
Clancŭlum, *adv.*, *em segredo.*
Clango, is, gĕre, *intr.*, *fazer ressoar.* Clangere tubis, *soar as trombetas.* Tubis clangentibus, *ao som das trombetas.*
Clangor, oris, *m.*, *som da trombeta.*
Clarĭtas, tatis, *f.*, *claridade.*
Clarus, a, um, *adj.*, *ilustre, afamado, célebre.*
Classis, is, *f.*, *frota, armada.*
Clastidium, ii, *n.*, *Clastídio.*
Claudĭus, ĭi, *m.*, *Cláudio.*
Claudo, is, clausi, clausum, dĕre *trans.*, *fechar;*
Clausus, a, um, *part. perf.* de Claudo *fechado.*
Clavis, is, *f.* *chave.*
Clavus, i, *m.* *leme.*
Clemens, entis *adj.*, *clemente.*
Clementer, *adv.*, *com bondade.*
Clementĭa, ae, *f.*, *clemência.*
Cleomĕnes, is, *m.*, *Cleómenes.*
Cleopatra, ae, *f.*, *Cleópatra.*
Cliens, entis, *m.*, *cliente.*
Clodĭus, ii, *m.*, *Clódio.*
Clypĕus, i, *m.*, *escudo.*

Cnidus e Cnidos, i, *m.*, *Cnido.*
Coactus, a, um, *part. perf. de* Cogo *obrigado.*
Coangusto, as, avi, atum, are *trans.*, *apertar por em aperto.*
Coctus, a, um., *adj. cozido.*
Codrus, i, *m.*, *Codro.*
Coegi, *perf. de* Cogo.
Coelum, *cf.* caelum.
Coenacŭlum, *cf.* cenaculum.
Coepi, isti, coepisse, *trans. e intr.*, *eu comecei, ter começado.*
Coercĕo, es, cŭi, cĭtum, ere *trans.*, *reprimir, corrigir,*
Coetus, us, *m.*, *união.*
Cogitatĭo, onis, *f.*, *pensamento.*
Cogĭto, as, avi, atum, are *trans.*, *cogitar, pensar.*
Cognatus, a, um, *adj. parente, aliado.*
Cognitĭo, onis, *f.*, *conhecimento.*
Cognĭtus, a, um, *adj. conhecido.*
Cognomen, ĭnis, *n. sobrenome.*
Cognomĭno, as, avi, atum, are, *trans.*, *cognominar.*
Cognosco, is, gnovi, gnĭtum, ĕre, *trans.*, *conhecer, reconhecer, aprender.*
Cogo, is, coegi, coactum, ĕre *trans.*, *reunir, ajuntar, obrigar.* Coegit aquas, *reuniu as águas.*
Cohaerĕo, es, si, sum, ere, *intr.*, *estar unido, ligado.*
Cohĭbĕo, es, hibŭi, hibĭtum, ere, *trans.*, *moderar, refrear, conter, reprimir.*
Cohibui, *perf. de* Cohibeo.
Cohors, ortis, *f.*, *coorte.*
Cohortatus, a, um, *part. perf. de* Cohortor, *tendo exortado.*
Cohortor, aris, atus sum, ari, *dep. trans.*, *exortar, impelir.*
Colchis, ĭdos *ou* ŭdis, *f.*, *Cólquida.*
Colendus, a, um, *part. fut. pas. de* Colo.
Colĭto, *imperat. de* Colo.
Collabor, ĕris, lapsus sum, labi, *dep. intr.*, *escorregar, cair.*
Collacrimavi, *perf. de* Collacrimo.
Collacrĭmo, as, avi, atum, are, *intr.*, *chorar juntamente.*
Collaudo, as, avi, atum, are, *trans.*, *louvar juntamente.*
Collectus, a, um, *part. perf. de* Colligo, *reunião.*
Collega, ae, *m.*, *colega, companheiro.*
Collegi, *perf. de* Colligo.
Collido, is, lisi, lisum, lidĕre, *trans.*, *quebrar.*
Collĭgo, is, legi, lectum, ĕre, *trans.*, *recolher, reunir, apanhar.*
Collis, is, *m.*, *colina, outeiro.*
Collocatus, a, um, *adj. colocado.*
Collocavi, *perf. de* Colloco.
Collŏco, as, avi, atum, are, *trans.*, *colocar, estabelecer.*
Colloquĭum, ĭi, *n.*, *colóquio.*
Collŏquor, ĕris, locutus sum, lŏqui, *dep. trans. e intr.*, *falar, conversar.*
Collum, i, *n. pescoço, gargalo.*
Colo, is, colŭi, cultum, ĕre, *trans.*, *cultivar, venerar, honrar, respeitar.*
Colonus, i, *m.*, *cultivador, colono.*
Color, oris *m.*, *cor.*
Colui, *perf. de* Colo.
Columna, ae, *f.*, *coluna.* Columna nubis, columna ignis, *coluna de nuvem, coluna de fogo.*
Coma, ae, *f.*, *cabelo, madeixa.*
Comburo, is, bussi, bustum, burĕre, *trans.*, *queimar.*
Comedi, *perf. de* Comedo.
Comĕdo, is, ēdi, estum *ou* esum, dĕre, *trans.*, *comer.*
Comes, ĭtis, *m. e f.*, *companheiro, companheira.*
Comĭcus, a, um, *adj.*, *comico.*
Comis, e, *adj. cortês.*
Comite, *abl. de* Comes.
Comitĭum, ĭi, *n. comício.*
Comitatus, us, *m.*, *comitiva.*
Comĭtor, aris, atus sum, ari, *dep. trans.*, *acompanhar, seguir a companhia de.*
Commendo, as, avi, atum, are, *trans.*, *recomendar, louvar, entregar, confiar.*
Commentarĭus, ĭi, *m. e* ium, ii, *n.*, *comentario.*
Commeo, as, avi, atum, are., *trans. e intrans.*, *ir, passar, andar.*
Commercĭum, ĭi, *n. comércio, relação.*
Commĭgro, as, avi, atum, are, *intr.*, *ir habitar.*
Commiscĕo, es, scŭi, commixtum, ere, *trans.*, *misturar com.*
Commiscui, *perf. de* Commisceo.
Commissus, a, um, *part. perf. de* Committo.
Committo, is, misi, missum, ĕre, *trans.*, *confiar, cometer.* Se committere fugae, *fugir.* Non committam ut, *não ousarei* e melhor, *eu me absterei de.* — proelium, pugnam, *iniciar a batalha.*
Commŏde, *adv.*, *convenientemente, comodamente.*
Commodĭtas, atis, *f.*, *comodidade, vantagem.*
Commodavi, *perf. de* Commodo.
Commŏdo, as, avi, atum, are, *trans.*, *emprestar.*
Commŏdum, i, *n.*, *vantagem, comodidade.*
Commŏdus, a, um, *adj.*, *oportuno, comodo.*
Commorare, *imperativo de* Commoror, (*2.ª pessoa*).
Commŏror, aris, atus sum, ari, *dep. intr.*, *habitar, morar, ficar, pousar.*
Commotus, a, um, *adj.*, *agitado, movido, abalado.* Erat commotus animo, *o coração tinha-se comovido.* Miraculo commotus, *maravilhado do milagre.* — ignominia populi sui, *indignado da afronta feita a seu povo.* —

apparatu belli, *assustado dos preparativos da guerra.*
Commŏvĕo, es, movi, motum, ere, *trans., agitar, abalar, comover, despertar.*
Communĭo, is, ivi *ou* ĭi, itum, ire, *trans., fortificar.*
Communis, e, *adj., comum.*
Commuto, as, avi, atum, are, *trans., mudar.*
Comparĕo, es, rŭi, rĭtum, ere, *intr., aparecer.* Nec comparuit ultra, *desapareceu.*
Comparo, as, avi, atum, are, *intr., reunir, ajuntar, comparar, preparar, adquirir, alcançar, procurar.* Se comparare ad bellum, *preparar-se para a guerra.*
Compasco, is, pavi, pastum, scĕre, *trans., apascentar.*
Compellavi, *perf. de compello.*
Compello, as, avi, atum, ae, *trans., dirigir a palavra, chamar.*
Compello, is, pŭli, pulsum, pellĕre *arrastar, forçar, constranger, obrigar.*
Compĕrĭo, is pĕri, pertum, ire, *trans., conhecer, saber, ser informado, descobrir.*
Compertus, a, um, *part. perf. de* Comperio.
Compesĕdis, *f., grilhões.*
Compĕsco, is, ŭi, ĭtum, ĕre, *trans., deter, reter, refrear.*
Complector, ĕris, plexus sum, plecti, *dep. trans., abraçar, apanhar, apoderar-se.* Somnus complexus est me, *o sono apoderou-se de mim.* Singulari amore complecti, *amar extremamente.*
Complĕo, es, evi, etum, ere, *trans., encher, completar, cumprir.*
Complexus, a, um, *part. perf. de* Complector, *tendo abraçado.*
Complexus, us, *m., abraço,* (*com sentido hostil*), *luta, combate.*
Complures, a, *gen.* urĭum, *adj., muitos.*
Compono, is, posŭi, positum, ĕre, *trans., compor, fazer, arranjar, terminar, regular.* Rebus foris domique compositis, *ajustados os negócios interiores e exteriores.* Composito urbis statu, *organizado o govêrno da cidade.*
Composĭte, *adv., regularmente, elegantemente.*
Compositus, a, um, *part. perf. de* Compono.
Comprehendo, is, comprehendi, comprehensum, dĕre, *trans., tomar, apanhar.*
Comprehensus, a, um, *part. perf. de* Comprehendo, *tomado, apanhado.*
Comprĭmo, is, pressi, pressum, mĕre, *trans., comprimir, reprimir.*
Comprŏbo, as, avi, atum, are, *trans., verificar, justificar, provar.*
Cumpuli, *perf. de* Compello.
Compulsus, a, um, *part. perf. de* Compello, *impelido.*
Conatus, a, um, *part. perf. de* Conor.
Concedo, is, cessi, cessum, ĕre, *trans., conceder, concordar, deixar, ceder.* — *Intr., ir-se embora.*
Concentus, us, *m., acordo, consonância.*
Concessi, *perf. de* Concedo.
Concessus, a, um, *part. perf. de* Concedo *concedido.*
Concĭdo, is, ĭdi, dĕre, *int., cair, arruinar-se.* Concidere animo, *perder o ânimo, desanimar-se.*
Concĭĕo, es, civi, cĭtum, ere, *trans., ajuntar, amotinar.*
Concilĭo, as, avi, atum, are, *trans., conciliar.*
Concilĭum, ĭi, *n., assembléia.*
Concitatus, a, um, *adj., sublevado, amotinado.*
Concĭto, as, avi, atum, are, *trans., sublevar, amotinar, solicitar.*
Concĭtus, a, um, *part. perf. de* Concieo, *sublevado, amotinado.*
Conclave, is, *n., alcova, gabinete, sala.*
Concludo, is, usi, usum, dĕre, *trans., apanhar.*
Conclusus, a, um, *adj., encerrado, cercado.*
Concordĭa, ae, *f., concórdia, união, boa inteligência.* Specie (*subentende-se* sub) concordiae restituendae, *sob pretexto de restabelecer a união.*
Concŭpĭo, is, *etc., cf.* Concupisco.
Concupisco, is, ivi, itum, ĕre, *trans., cobiçar, desejar.*
Concurro, is, curri, cursum, ĕre, *intr., correr em multidão.*
Concussi, *perf. de* Concutio.
Concŭtĭo, tis, cussi, cussum, cutĕre, *trans., sacudir, abalar.*
Condemno, as, avi, atum, are, *trans., condenar.* Capitis *ou* capite condemnare, *condenar à morte.*
Condicĭo, onis, *f., condição.*
Condimentum, i, *n., tempero.*
Condĭo, is, ivi, itum, ire, *trans., temperar, embalsamar.*
Condiscipŭlus, i, *m., condiscípulo.*
Conditĭo, *cf.,* condicĭo.
Conditor, oris, *m., fundador.*
Conditus, a, um, *part. de* Condo, *estabelecido, fundado.*
Condo, is, dĭdi, dĭtum, ĕre, *trans., esconder, ocultar, encerrar, edificar, construir.* Condere urbem, *fundar uma cidade.*
Condono, as, avi, atum, are, *trans., perdoar.*
Conduco, is, duxi, ductum, ĕre, *trans., conduzir, reunir.*
Confectus, a, um, *part. perf. de* Conficio, *acabrunhado, destruido, arruinado morto, feito, acabado.*

Confĕro, fers, tŭli, collatum, ferre, *trans., comparar, colocar juntamente.* Conferre castra castris hostium, *colocar o acampamento defronte do inimigo.* Se conferre, *transportar-se, ir para, retirar-se para.*
Confertus, a, um, *adj., cheio, denso.*
Confessus, a, um, *part. perf. de* Confiteor.
Confestim, *adv., logo, imediatamente.*
Confĭcio, is, feci, fectum, ficĕre, *trans., fazer, acabar, preparar.* Conficere labore *ou* laboribus, *oprimir de trabalhos ou de incomodos.*
Confido, is, confisus sum, ĕre, *semi-dep. intr., confiar, ter confiança.*
Confirmatus, a, um, *adj., firme, assegurado.*
Confirmavi, *perf. de* Confirmo.
Confirmo, as, avi, atum, are, *trans., assegurar, confirmar, afirmar, fortificar.*
Confitĕor, eris, fessus sum, eri, *dep. trans., confessar.*
Conflicto, as, avi, atum, are, *trans., affligir, vexar, maltratar.* Conflictari (*pass.*), *ser vítima.*
Confligo, is, flixi, flictum, ĕre, *intr., combater.*
Conflixi, *perf. de* Confligo.
Conflo, as, avi, atum, are, *trans., derreter, fundir.*
Confluo, is, fluxi, fluxum, ĕre, *intr., correr juntamente a, para a mesma parte.*
Confluxi, *perf. de* Confluo.
Confŏdio, is, fodi, fossum, ĕre, *trans., transpassar.*
Confossus, a, um, *part. perf. de* Confodio. *transpassado.*
Confŭgio, is, fugi, fugĭtum, fugĕre, *intr., refugiar-se, recorrer.*
Congerĭes, ei, *f., montão, cúmulo.*
Congĕro, is, gessi, gestum, gerĕre, *reunir, amontoar.*
Congratulor, aris, atus sum, ari, *dep. intr., congratular-se.*
Congredĭor, ĕris, gressus sum, ĕdi, *dep. intr., encontrar-se, combater.* Congredi cum aliquo *ou* contra aliquem, *travar combate, pelejar com alguém.*
Congrĕgo, as, avi, atum, are, *trans., ajuntar, reunir.*
Conjeci, *perf. de* Conjicio.
Conjector, oris, *m., adivinho, intérprete.*
Conjectus, a, um, *part. perf. de* Conjĭcio.
Conjĭcio, is, jeci, jectum, jicĕre, *trans., arremessar, atirar, lançar.*
Conjugium, ii, *n., casamento.*
Conjunctus, a, um, *part. perf. de* Conjungo. *Unido.* Copiis conjunctis, *tendo reunido suas tropas.*
Conjungo, is, unxi, unctum, ĕre, *trans., unir, juntar.*
Conjunxi, *perf. de* Conjungo.
Conjuratio, onis, *f., conjuração.*
Conjuratus, a, um, *adj., conjurado.*
Conjuro, as, avi, atum, are, *intr., conjurar.*
Conjux *ou* conjunx, ŭgis, *m. e f., esposo, esposa.*
Conon, onis, *m., Conão.*
Conor, aris, atus sum, ari, *dep. trans., (rege o infinito), esforçar-se, tentar, pretender.*
Conquĕror, ĕris, questus sum, quĕri *dep. trans. e intr., queixar-se.*
Connitor, eris, isus sum, iti., *intrans., esforçar-se.*
Conscendi, *perf. de* Conscendo.
Conscendo, is, di, sum, dĕre, *trans. e intr., subir.*
Conscientia, ae, *f., consciência, remorso.*
Conscindo, is, scĭdi, scissum, scindĕre, *trans., dilacerar, rasgar.*
Conscisco, is, ivi, itum, ĕre, *trans., deliberar, decretar.* — Mortem sibi consciscere, *suicidar-se.*
Conscissus, a, um, *adj., rasgado, dilacerado.*
Conscius, a, um, *adj., concio, sabedor.*
Conscribo, is, scripsi, scriptum, scribĕre, *trans., compor, escrever.* Milites conscribere, *alistar soldados.*
Conscriptio, onis, *f., escrito, escritura.* Conscriptio conjugii, *contrato de casamento.*
Consecravi, *perf. de* Consecro.
Consĕcro, as, avi, atum, are, *trans., consagrar, dedicar.*
Consecutus, a, um, *part. perf. de* Consequor, *tendo adquirido, tendo seguido.*
Consedi, *perf. de* Considĕo *e de* Consido.
Consentanĕus, a, um, *adj., consentâneo, apropriado.*
Consentio, is, sensi, sensum, ire, *intr., ser do mesmo sentir, consentir, concordar.* Consentire cum aliquo de aliqua re, *concordar com alguém em alguma coisa.*
Consĕquor, ĕris, cutus sum, sĕqui, *dep. trans., e intrans., seguir, acompanhar, resultar, adquirir, obter.*
Consĕro, is, serŭi, sertum, serĕre, *trans., entrelaçar.* Conserere manum *ou* manus cum aliquo, *travar luta com alguém.*
Consĕro, is, sevi, sĭtum, ĕre, *trans., semear, plantar.*
Conservo, as, avi, atum, are, *trans., conservar, defender.*
Consĭdo, es, sedi, sessum, ere, *intr., assentar-se.*
Consideratus, a, um, *adj., considerado, examinado.*
Considĕro, as, avi, atum, are, *trans., considerar, pensar, ver, enxergar.*
Consido, is, sedi, sessum, ĕre, *intrans., assentar-se, estabelecer-se, acalmar-se, abrandar.*

Consilĭum, ĭi, *n.*, *conselho, aviso, designio, resolução.* Quo consilio? *com que designio? com que intenção?* Capere consilium, *tomar uma resolução.*

Consimilis, e., *adj. igual, semelhante.*

Consisto, is, stĭti, stĭtum, ĕre, *intrans., parar, fazer alto, deter-se, consistir, ter-se em pé.* Consistere ad mensam, *estar em pé junto a mesa.*

Consolans, antis, *part. presente de* Consolor, *consolando, o que consola.*

Consolatĭo, onis, *f., consolação.*

Consolor, aris, atus sum, ari, *dep. trans., consolar.*

Consortĭo, onis, *f., consórcio, sociedade.*

Conspectus, us, *m., presença, vista, aspeto.*

Conspergo, is, persi, persum, gĕre, *trans., banhar.* Conspergere lacrimis, *banhar de lágrimas.*

Conspersi, *perf. de* Conspergo. Conspersus cinere, *coberto de cinza.*

Conspexi, *perf. de* Conspicio.

Conspicatus, a, um, *part. perf. de* Conspicor, *tendo avistado.*

Conspĭcĭo, is, spexi, spectum, *trans., lobrigar, divisar, ver.*

Conspĭcor, aris, atus, sum, ari, *dep. trans., avistar perceber, observar.*

Conspŭo, is, pŭi, putum, pŭere, *trans., cuspir.* Conspuetur, *será cuspido.*

Constans, antis, *adj., constante.*

Constanter, *adv., com firmeza.*

Constantĭa, ae, *f., constância.*

Consternatio, onis, *f., consternação, terror.*

Consterno, as, avi, atum, are, *trans., consternar, atemorizar.*

Constiti, *perf. de* Consisto.

Constitui, *perf. de* Constituo.

Constitŭo, is, stitŭi, stitutum, ĕre, *trans., estabelecer, mandar, criar, dispor, colocar, constituir, formar,* Constituit coram rege, *apresentou ao rei.*

Consto, as, stĭti, (constĭtum, constatum, constaturus), are, *intrans. (abl. com ou sem ex), constar, ser composto.* — Constat, *imp, consta, é sabido, é conhecido.*

Constrictus, *part. perf. de* Constringo.

Constringo, is, strinxi, strictum, gĕre, *trans., ligar, unir.*

Consuesco, is, suevi, suetum, ĕre, *intrans., acostumar-se, estar habituado.*

Consuetus, a, um, *adj., acostumado, afeito.*

Consuetudo, dĭnis, *f., costume, uso.*

Consuevi, *perf. de* Consuesco.

Consul, ŭlis, *m., consul.*

Consularis, e, *adj., consular.*

Consŭlo, is, sulŭi, sultum, ĕre, *trans., e intr., consultar, prover.* Consulere suae saluti, *prover à sua conservação.*

Consulto, as, avi, atum, are, *trans., deliberar, cuidar de, consultar.*

Consummo, as, avi, atum, are, *trans., cumprir, realizar.*

Consumo, is, sumpsi, sumptum, ĕre *trans., consumir, devorar, empregar, gastar, perder, passar.* Consumptus est morbo gravi, *morreu de uma moléstia grave.*

Quindecim diebus consumptis, *passados quinze dias.*

Consumptus, a, um, *adj., devorado, arruinado, passado, consumido, debilitado.*

Consurgo, is, surrexi, surrectum, gĕre, *intrans., levantar-se.*

Contamĭno, as, avi, atum, are, *trans., manchar.*

Contĕgo, is, ĕgi, ĕctum, ĕre, *trans., cobrir, ocultar.*

Contemno, is, tempsi, temptum, temnĕre, *trans., desprezar.*

Contemplatĭo, onis, *f., contemplação.*

Contemplor, aris, atus sum, ari, *dep. trans., contemplar.*

Contemptim, *adv., com desprezo.*

Contemptĭo, onis, *f., desprezo.*

Contendi, *perf. de* Contendo.

Contendo, is, tendi, tentum, ĕre, *trans. e intrans., ir, dirigir-se, apressar-se em ir, tender.*

Contentĭo, onis, *f., contenda, esforço.*

Contentus, a, um, *adj., contente, satisfeito.*

Contĕro, is, trivi, tritum, terĕre, *trans., pisar, triturar, consumir, gastar, quebrar.*

Conterrĭtus, a, um, *part. perf. de* Conterreo, *cheio de terror, espantado.*

Contigi, *perf. de* Contingo.

Contĭnĕo, es, tinŭi, tentum, ere, *trans., conter, reter, refrear.*

Continenter, *adv., continuamente.*

Contingo, is, tĭgi, tactum, tingĕre, *trans., tocar. Usado impessoalmente: acontecer, p. ex.:* Contingit, contigit, *acontece, aconteceu. Constrói-se com* ut *e o subjuntivo.*

Continŭo, *adv., sem demora.*

Contĭo, onis, *f., reunião, assembléia, discurso, oração, tribuna.*

Contionor, aris, atus sum, ari, *dep. intrans., arengar.*

Contra, *prep. (com o ac.) em frente.* Contra jus et las, *contra as leis divinas e humanas.* — *Adv., ao contrário; por sua vez.*

Contractus, a, um, *part. perf. de* Contraho, *reunido.*

Contradico, is, dixi, dictum, ĕre, *trans., replicar, contradizer.*

Contraho, is, traxi, tractum, trahĕre, *reunir*. Contrahere exercitum, *trans., reunir um exército.*
Contrarius, a, um, *adj.* *contrário, oposto.*
Contremisco, is, tremŭi, ĕre, *intrans., tremer.*
Controversĭa, ae, *f., controvérsia.*
Contŭdi, *perf. de* Contundo.
Contŭli, *perf. de* Confero.
Contumacĭa, ae, *f., contumácia, obstinação.*
Contumelĭa, ae, *f., injúria, afronta.* Afficere contumeliis, *encher de injúrias.*
Contundo, is, tŭdi, tusum, tundĕre, *trans., reprimir, rebater.*
Contusus, a, um, *adj., contuso, esmagado.*
Convalesco, is valŭi, ĕre, *intrans., recobrar a saúde, restabelecer-se.*
Convĕnio, is, veni, ventum, ire, *intrans., vir juntamente, juntar-se, reunir-se, ir ter, convir.* Conveniebatur, *concorria-se de toda a parte.*
Convĕnit, venit, ire, *imp., convir.*
Conventum, i, *n., tratado, pacto.*
Conversus, a, um, *part. perf. de* Converto, *voltado, tendo-se voltado, dirigindo-se.*
Converto, is, verti, versum, ĕre, *trans., volver, voltar, virar, mudar, verter, traduzir, transformar, converter.*
Conviciator, oris, *m., insolente, que diz injúrias.* Conviciator maledicus, *maléfico descarado.*
Conviva, ae, *m., conviva.*
Convivĭum, ĭi, *n., banquete, festim.*
Convocavi, *perf. de* Convoco.
Convŏco, as, avi, atum, are, *trans., reunir, convocar.*
Coopĕrĭo, is, ŭi, ertum, ire, *trans., cobrir.* Cooperire lapidibus, *apedrejar.*
Coorĭor, ĕris, ortus sum, iri, *dep. trans., nascer, levantar-se.*
Cophĭnus, i, *m., cesto.*
Copĭa, ae, *f., abundância, quantidade, cópia.*
Copĭae, arum, *f., exércitos, tropas.*
Copiosus, a, um, *adj., copioso, abundante, rico, numeroso.*
Copŭlo, as, avi, atum, are, *trans., ajuntar, unir.*
Coquus, i, *m., cozinheiro.*
Coquo, is, coxi, coctum, coquĕre, *trans., cozinhar.*
Cor, cordis, *n., coração.* Quibus magnopere cordi est, *aos quais está muito a peito.*
Coram, *adv., publicamente.*
Coram, *prep. (com o abl.), na presença de, diante dos olhos.*
Cordi, *dat. de cor.*
Corinthĭus, a, um, *adj., coríntio, de Corinto.*
Corinthus, i, *f., Corinto.*
Coriolanus, i, *m., Coriolano.*
Cornelĭa, ae, *f., Cornélia.*
Cornelĭus, ĭi, *m., Cornélio.* C. Nepos, *C. Nepote.*
Cornix, icis, *f., gralha.*
Cornu, u *ou* us, *n., corno, chifre: ala, flanco (de exército).*
Corona, ae, *f., coroa.*
Corpus, ŏris, *n., corpo.* Corpus mortŭum, *cadáver.*
Corpuscŭlum, i, *n., corpúsculo.*
Correptus, a, um, *part. perf. de* Corripio.
Corrĭpio, is, ripŭi, reptum, ripĕre, *trans., tomar, apanhar, atacar, repreender, corrigir.*
Corrĭgo, is, rexi, rectum, ĕre, *trans., corrigir.*
Corripui, *perf. de* Corripio.
Corrumpo, is, rupi, ruptum, ĕre, *trans., corromper, estragar.*
Corrŭo, is, ŭi, ĕre, *intrans., desabar, abater-se, cair.*
Corrupi, *perf. de* Corrumpo.
Corruptus, a, um, *adj., corrupto, gasto, estragado.* Membra corrupta, *membros gangrenados.*
Cortina, ae, *f., cortina, cortinado.*
Corvus, i, *m., corvo.*
Cos, cotis, *f., pedra de afiar, rebolo.*
Costa, ae, *f., costela.*
Cotidianus, a, um, *adj., cotidiano, diário, de cada dia.*
Cotidĭe, *adv., cada dia, todos os dias.*
Cotta, ae, *m., Cota.*
Coxi, *perf. de* Coquo.
Cras, *adv., amanhã.*
Crassus, i, *m., Crasso.*
Crastĭnus, a, um, *adj., de manhã.*
Creator, oris, *m., Criador.*
Creber, bra, brum, *adj., frequente, denso.*
Crebro, *adv., frequentemente.*
Credidi, *perf. de* Credo.
Credĭtus, a, um, *part. perf. de* Credo. Pecunia credita, *dinheiro emprestado, confiado.*
Credo, is, dĭdi, dĭtum, ĕre, *trans. e intrans., crer, confiar.*
Credŭlus, a, um, *adv., crédulo.*
Cremo, as, avi, atum, are, *trans., queimar, cremar.*
Creo, as, avi, atum, are, *trans., criar, tirar do nada, eleger.*
Cresco, is, crevi, cretum, ĕre, *intrans., crescer, engrandecer-se.* Ad speciem justi exercitus crescere, *vir a ser quasi um exército completo.*
Creta, ae, *f., Creta.*
Creusa, ae, *f., Creusa.*
Crevi, *perf. de* Cresco.
Crimen, ĭnis, *n., crime, delito.*
Crinis, is, *m., cabelo.*
Crispus, i, *m., Crispo.*
Crocodilus, i, *m., crocodilo.*
Croesus, i, *m., Creso.*
Crotoniates, ae, *m., Crotoniata ou Crotoniense.*
Cruciatus, us, *m., tormento.*

Crucio, as, avi, atum, are, *trans., atormentar.*
Crucifigo, is, fixi, fixum, gĕre, *trans., crucificar, pregar na cruz.*
Crudelis, e, *cruel.*
Crudelĭtas, atis, *f., crueldade.*
Crudelĭter, *adv., cruelmente.*
Cruentus, a, um, *adj., sangrento.*
Crus, cruris, *n., perna.*
Crux, crucis, *f., cruz.*
Cubile, is, *n., cama, leito, cova, covil.*
Cubĭtus, i, *m., covado.*
Cubo, as, bŭi, bĭtum, bare, *intrans., deitar-se, estar deitado, repousar.*
Cubŭi, *perf. de* Cubo.
Cui, *dat. de* qui *ou* quis.
Cujus, *gen. de* qui *ou* quis.
Culmus, i, *m., cana, vara.*
Culpa, ae, *f., falta.*
Culter, tri, *m., faca.*
Cultor, oris, *m., adorador, que honra.*
Cultura, ae, *f., cultura, amanho.*
Cultus, *part. do verbo* Colo.
Cultus, us, *f., cultura, educação, civilização, costume, religião, culto.* Cultus atque humanitas, *educação.*
Cum, *conj. quando, no momento em que, eis que, logo que, como, durante êste tempo, quando, porque, desde que, ao passo que, ainda que, posto que.* — Cum primum, *apenas logo que:* Cum... tum, *comoassim: por um lado, por outro lado: não só... mas também: e... e: tanto... como.* Quadam die cum, *um dia em que.* Tempus erit cum, *tempo virá em que.*
Cum, *prep. (com abl.), com.*
Cumulatus, a, um, *part. perf. de* Cumulo.
Cŭmulo, as, avi, atum, ari, *trans., cumular, encher.*
Cunae, arum, *f., berço.*
Cunctor, aris, atus sum, ari, *dep. intrans., temporizar, demorar-se, hesitar.*
Cunctus, a, um, *adj., todo, todo junto, todo inteiro.*
Cunicŭlus, i, *m., coelho, subterrâneo, mina, (contra o inimigo).*
Cupidĭtas, atis, *f., cobiça, desejo, paixão.*
Cupĭdus, a, um, *adj., cobiçoso, desejoso.*
Cupiens entis, *part. do verbo* Cupio.
Cupio, is, ivi, itum, ĕre, *trans., desejar, cobiçar.*
Cur, *por que? (interrogativo).*
Cura, ae, *f., cuidado.* Gerere curam, *tomar cuidado.* Curam ejus egit, *teve cuidado dele.*
Curavi, *perf. de* Curo.
Curĭa, ae, *f., cúria.*
Curĭus, ii, *m., Cúrio.*
Curo, as, avi, atum, are, *trans., procurar, curar, ter cuidado.* Curare funus magnifice, *fazer magníficos funerais.* Nec multum curate supellectilem vestram, *não vos ocupeis muito das vossas alfaias.* Illum necandum curavit, *mandou-o matar.*
Curro, is, cucurri, cursum, currĕre, *intrans., correr.*
Currus, us, *m., carro.*
Cursus, us, *m., curso, corrida, carreira, marcha.*
Curvatus, a, um., *adj., curvo.*
Custodĭa, ae, *f., guarda, vigilância, prisão.*
Custodĭae, arum, *f., guardas.*
Custodĭo, is, ivi, itum, ire, *trans., guardar.*
Custos, odis, *m., guarda.*
Cutis, is, *f., pele.*
Cyclops, ópis, *m., Ciclope.*
Cydnus, i, *m., Cidno (rio da Cilícia).*
Cyrus, i, *m., Ciro.*

D

Damno, as, avi, atum, are, *trans., condenar.*
Damnum, i, *n., desvantagem, pena, prejuizo.* Esse damno alicui, *causar prejuizo a alguém.* Quae illi magno fuit damno, *(aliança) que lhe foi funestíssima.*
Daniel, elis, *m., Daniel.*
Dapes, um (*menos usado* daps, dapis), *f., iguaria, manjar, banquete sagrado.*
Dardanĭdes, ae, *m., Dardânida, filho ou descendente de Dárdano, Enéias.*
Dardanĭdae, arum, *m., Dardânidas, Troianos.*
Dareus, ei *ou* Darius, ii, *m., Dário.*
Datămes, is, *m., Dátames.*
Datus, a, um, *part. perf. de* Do, *dado.*
Daturus, a, um, *part. futuro ativo de* Do, *que deve dar.*
David, ĭdis, *m., Davi.*
De, *prep. (com o abl.), de, desde, sobre, a respeito de.*
Deambŭlo, as, avi, atum, are, *intr., passear.*
Dea, deae, *f., deusa.*
Debello, as, avi, atum, are, *trans., vencer, debelar.*
Debĕo, es, bŭi, bĭtum, ere, *trans., dever.*

Debitus, a, um, *part. perf. de* Debeo, *devido, que é devido.*
Debilito, as, avi, atum, are, *trans., debilitar, enfraquecer.*
Decedo, is, cessi, cessum, ĕre, *intr., partir.* Decedere ex hac vita, *morrer.*
Decem, *dez.*
December, bris, *m., Dezembro.*
Decemvir, vĭri, *m., decênviro.*
Decepi, *perf. de* Decipio.
Deceptus, a, um, *part. perf. de* Decipio, *enganado.*
Decerno, is, crevi, cretum, ĕre, *trans., decretar, estabelecer, lutar, julgar.*
Decerpo, is, decerpsi, decerptum, decerpĕre, *trans., colher.*
Decerpsi, *perf. de* Decerpo.
Decertavi, *perf. de* Decerto.
Decerto, as, avi, atum, are, *intr., combater, disputar.*
Decessi, *perf. de* Decedo.
Decet, decŭit, decere, *impessoal, convir:* nos decet, *convem-nos.*
Decĭdo, is, cĭdi, dĕre, *intr., cair, precipitar-se.*
Decidi, *perf. de* Decido.
Decĭmus, a, um, *adj., décimo.*
Decĭpio, is, cepi, ceptum, cipĕre, *trans., enganar.*
Declaravi, *perf. de* Declaro.
Declaro, as, avi, atum, are, *trans., declarar, nomear, proclamar.*
Declinatĭo, onis, *f., desvio.*
Declĭno, as, avi, atum, are, *trans. e intr., afastar, desviar.*
Decŏquo, is, coxi, coctum, ĕre, *trans., cozer.*
Decŏro, as, avi, atum, are, *trans., decorar, ornar.*
Decorus, a, um, *adj., honroso, belo, conveniente, decoroso.*
Decretus, a, um, *part. perf. de* Decerno, *ordenado.*
Decurro, is, curri, cursum, rĕre, *trans. e intr., descer correndo, correr para baixo.*
Decus, ŏris, *n., ornamento, glória.*
Decusso, as, avi, atum, are, *trans., cruzar.* Decussare manus, *cruzar as mãos.*
Dedĕcus, ŏris, *n., deshonra.*
Dedi, *perf. de* Do.
Dedicatio, onis, *f., dedicação.*
Dedisco, is, dedicĭci, ĕre, *trans., desaprender.*
Deditĭo, onis, *f.,, entrega capitulação.*
Deditus, a, um, *part. perf. de* Dedo, *entregue, dado a.* Deditus pietati, *dado à piedade, piedoso.*
Dedo, is, dedĭdi, deditum, dedĕre, *trans., entregar, dar, render-se aos inimigos.* Se dedere virtuti, *aplicar-se à virtude.*
Deduco, is, xi, ctum, cĕre, *trans., conduzir, levar, arrastar.*
Deductus, a, um, *part. perf. de* Deduco.
Deduxi, *perf. de* Deduco.
Defatigatus, a, um, *adj., fatigado, cansado.*
Defatigo, as, avi, atum, are, *trans., cansar, afadigar.*
Defeci, *perf. de* Deficio.
Defectio, onis, *f., deserção, defecção.*
Defendo, is, fendi, fensum, ĕre, *trans., defender, proteger.*
Defensĭo, onis, *f., defesa.*
Defĕro, fers, detŭli, delatum, deferre, *trans., levar, referir, contar,* deferre *trans., levar, referir, contar.* Deferre honorem, *honrar.* Res delata est ad Salomonem, *o pleito foi levado ao tribunal de Salomão.*
Defervesco, is, deferbŭi e vi, ĕre, *intr., esfriar-se, abrandar-se, apaziguar-se, acalmar-se.*
Defĭcio, is, feci, defectum, defĭcĕre, *trans. e intr., separar-se de, abandonar, faltar, carecer, desfalecer.*
Defigo, is, ixi, ixum, figĕre, *trans., cravar.*
Definĭo, is, ivi, itum, ire, *trans., definir, determinar.*
Defixi, *perf. de* Defigo.
Deflagro, as, avi, atum, are, *trans., incendiar-se.*
Deflecto, is, exi, exum, ctĕre, *trans. e intr., desviar-se.* Deflectere ad vitia, *entregar-se aos vícios.*
Deflĕo, es, evi, etum, ere, *trans. e intr., chorar, lastimar.*
Deformis, e, *adj., deforme, horrível.*
Defluo, is, fluxi, fluxum, fluĕre, *intr., correr.*
Defui, *perf. de* Desum.
Defunctus, a, um, *part. perf. de* Defungor, *morto, falecido.*
Defunctus, i, *m., defunto, morto.*
Defuturus, a, um, *part. fut. de* Desum, *que faltará, que há de faltar.* Auxilium non defuturum, *auxílio que não há de faltar.*
Degeneravi, *perf. de* Degenero.
Degenĕro, as, avi, atum, are, *intr., degenerar.*
Dego, i, egi, ĕre, *trans., passar a vida viver.*
Dehortor, aris, atus sum, ari, *dep. trans., desviar, dissuadir.*
Dein, *adv., depois.*
Deinceps, *adv., daí em diante, além de que.*
Deinde, *adv., depois, em seguida.*
Dejeci, *perf. de* Dejicio.
Dejĭcio, is, jeci, jectum, ĕre, *tr., deitar, abaixar, derrubar, precipitar, destruir.*
Delabor, ĕris, lapsus sum, delabi, *dep. intr., cair.*

Delapsus, a, um, *part. perf. de* Delabor.
Delatus, a, um, *particípio de* Defero, *transportado*. Res delata ad regem, *negócio levado ao (julgamento do rei)*.
Delectatĭo, onis, *f.*, *deleite, gosto, prazer*.
Delecto, as, avi, atum, are, *trans.*, *deleitar, recrear, divertir, alegrar*. Delectari (*pass.*) venatione, *gostar da caça*.
Delector, aris, atus, ari, *dep. trans.*, *deleitar, agradar*.
Delectus, a, um, *part. perf. de* Deligo, *escolhido*.
Deleo, es, evi, etum, ere, *trans.*, *destruir*.
Delenĭo, is, ivi, itum, ire, *trans.*, *apagar, destruir*.
Deletus, a, um, *part. perf. de* Deleo, *abolido, destruído*.
Delibĕro, as, avi, atum, are, *trans.*, *deliberar*.
Delicatus, a, um, *adj.*, *delicado, fino*.
Deliciae, arum, *f.*, *delícia, dita, ventura*.
Delĭgo, is, legi, lectum, deligĕre, *trans.*, *escolher*.
Delĭnĭo, is, delinivi, delinitum, delinire, *trans.*, *acalmar, abrandar*.
Delinquo, is, liqui, lictum, ĕre, *trans. e intrans.*, *delinquir, pecar*.
Deliro, as, avi, atum, are, *intr.*, *delirar*.
Delitesco, is, delitŭi, delitescĕre, *intr.*, *ocultar-se*.
Delitui, *perf. de* Delitesco.
Delus, *ou* Delos, i, *f. Delos*.
Delphinus, i, *m.*, *golfinho*.
Deludo, is, lusi, lusum, deludĕre, *trans.*, *enganar*.
Delusi, *perf. de* Deludo.
Demens, entis, *adj.*, *demente*.
Demĕreo, es, rŭi, rĭtum, ere, *trans.*, *merecer*.
Demergo, is, mersi, mersum, gĕre, *trans.*, *afundar*.
Demetrĭus, ĭi, *m.*, *Demétrio*.
Demisi, *perf. de* Demitto.
Demissus, a, um, *adj.*, *abatido*.
Demitto, is, misi, missum, ĕre, *trans.*, *abaixar, descer*.
Demo, is, dempsi, demptum, ĕre, *trans.*, *tirar, tomar, cortar*.
Demosthĕnes, is, *m.*, *Demóstenes*.
Demum, *adv.*, *afinal, finalmente*.
Denarĭus, ĭi, *m.*, *dinheiro (moeda)*.
Deni, ae, a, *dez a dez, dez para cada um*.
Denĭque, *adv.*, *finalmente, enfim*.
Dens, ntis, *m.*, *dente*.
Densĭtas, atis, *f.*, *densidade*.
Densus, a, um, *adj.*, *espesso, cerrado*.
Denuntiasset, *em vez de* Denuntiavisset.
Denuntĭo, as, avi, atum, are, *trans.*, *declarar, anunciar, denunciar*.
Denŭo, *adv.*, *novamente, ainda*.
Depello, is, pŭli, pulsum, ĕre, *trans.*, *expulsar*.
Deperdo, is, dĭdi, dĭtum, ĕre, *trans.*, *perder*.
Depono, is, posŭi, posĭtum, deponĕre, *trans.*, *depor, por em baixo, arrear, descer*. Deponere consilium, *abandonar a resolução*.
Depopŭlor, aris, atus sum, ari, *dep. trans.*, *pilhar, saquear, devastar*.
Deporto, as, avi, atum, are, *trans.*, *transportar*.
Depositus, a, um, *part. perf. de* Depono, *deixado*. Luctu deposito, *tendo deixado o luto*.
Deposui, *perf. de* Depono.
Deprĕcor, aris, atus sum, ari, *dep. trans.*, *rogar, interceder, desviar por meio de súplicas*.
Deprehendo, is, di, sum, dĕre, *trans.*, *surpreender, apanhar*.
Deprehensus, a, um, *part. perf. de* Deprehendo, *surpreendido*.
Depromo, is, prompsi, promptum, ĕre, *trans.*, *tirar de, tira para fora, extrair*.
Deprompsi, *perf. de* Depromo.
Derelictĭo, onis, *f.*, *negligência, descuido*.
Derelictus, a, um, *part. perf. de* Derelinquo, *abandonado*.
Derelinquo, is, liqui, lictum, linquĕre *trans.*, *abandonar*.
Deridenter, *adv.*, *zombeteiramente, ironicamente*.
Derideo, es, risi, risum, dēre, *trans.*, *escarnecer de, zombar de*.
Derisus, a, um, *part. perf. de* Derideo, *escarnecido, zombado*.
Derisus, us, *m.*, *zombaria, escárneo, motejo*.
Desaevĭo, is, vĭi, ire, *intr.*, *exercer seu furor*.
Descendi, *perf. de* Descendo.
Descendo, is, di, sum, dĕre, *intr.*, *descer*.
Descisco, desciscis, descivi, descitum, desciscĕre, *intr.*, *revoltar-se, afastar-se*. Desciscere a moribus paternis, *afastar-se do procedimento de seus pais*.
Descivi, *perf. de* Descisco.
Describo, is, scripsi, scriptum, ĕre, *trans.*, *descrever, alistar, recensear*.
Desĕco, as, cŭi, ectum, are, *trans.*, *cortar*.
Desĕro, is, serŭi, sertum, ĕre, *trans.*, *abandonar, desertar, deixar*.
Deserta, orum, *n.*, *deserto, solidão, ermo*.
Deserui, *perf. de* Desero.
Desiderĭum, ĭi, *n.*, *desejo*.
Desidĕro, as, avi, atum, are, *trans.*, *desejar*.
Desidiosus, a, um, *adj.*, *negligente*.
Desido, is, edi, essum, ĕre, *intr.*, *desabar, abater-se*.

Designatus, a, um, *part. perf. de* Designo, *designado.*
Designo, as, avi, atum, are, *trans., designar.*
Desĭlĭo, is, desilŭi *ou* ĭi, desultum, desilire, *intr., saltar, atirar-se de, descer.* Desilire ex equo, ab equo, de navibus, *apear-se do cavalo, desembarcar.*
Desilui, *perf. de* Desilio.
Desĭno, is, destĭti, destĭtum, ĕre, *intr., desistir, cessar.*
Desisto, is, destĭti, destĭtum, ĕre, *intr., desistir, cessar.*
Desperans, antis, *m. f. n., perdendo a esperança de, desesperando de. Part. presente de* Despero.
Despero, as, avi, atum, are, *trans. e intr., desesperar, perder a esperança de.* Desperare veniam, *perder a esperança do seu perdão.*
Despĭcĭo, is, exi, ectum, ĕre, *trans., desprezar.*
Despolĭo, as, avi, atum, are, *trans., despojar.*
Despondĕo, es, spondi, sponsum, spondere, *trans., prometer em casamento.*
Destinatus, a, um, *part. perf. de* Destino, *prometido.*
Destĭno. as, avi, atum, are, *trans., destinar.*
Destiti, *perf. de* Desisto.
Destitŭo, is, destitŭi, destitutum, ĕre, *trans., privar, abandonar.*
Destitutus, a, um, *part. perf. de* Destituo, *privado.*
Desum, dees, defŭi, deesse, *intr., faltar, desfalecer.*
Detĕgo, is, texi, tectum, ĕre, *trans., descobrir.*
Detentus, a, um, *part. perf. de* Detineo, *detido, tornado imóvel.*
Deterrĕo, es, deterrŭi, deterrĭtum, ere, *trans., desviar.* Deterrere ab Hierosolyma adeunda, *desviar de ir a Jerusalém.*
Deterrui, *perf. de* Deterreo.
Detestor, aris, atus sum, ari, *dep. trans., protestar, detestar, abominar.*
Detĭnĕo, es, ĭnŭi, tentum, ere, *trans., deter, fazer parar.*
Detorquĕo es, torsi, tortum, ere, *trans., torcer, entortar, desviar, arredar.*
Detrăho, is, xi, ctum, trahĕre, *trans., tirar de, tirar.*
Detraxi, *perf. de* Detraho.
Detrimentum, i, *n., pena, perda, detrimento, dano.* Esse detrimento, *ser nocivo.*
Detrudo, is, trusi, trusum, trudĕre, *trans., empurrar, impelir.*
Detrusi, *perf. de* Detrudo.
Deus, i, *m., Deus.*
Deveni, *perf. de* Devenio.
Devĕnĭo, is, venĭ, ventum, nire, *intr., chegar a, vir.*
Devici, *perf. de* Devinco.
Devictus, a, um, *part. perf. de* Devinco, *vencido.*
Devinco, is, vici, victum, ĕre, *trans., vencer, submeter, subjugar.*
Devŏco, as, avi, atum, are, *trans., chamar, fazer descer.*
Devoravi, *perf. de* Devoro.
Devŏro, as, avi, atum, are, *trans., devorar.*
Devovĕo, vŏves, vovi, votum, ere, *trans., votar, consagrar.* Devovere neci, *votar à morte.*
Devovi, *perf. de* Devoveo.
Dexter, tra, trum, *adj., direito.* Dextra, (*subentende-se* manus, *f.*) *mão direita* ou simplesmente *mão.* Dextra (*subentende-se* pars, *f.*) *lado direito.* A dextris, *à direita.*
Diadema, ătis, *n., diadema.* Imponere capiti diadema, *por na cabeça o diadema.*
Diana, ae, *f., Diana.*
Dic *e* dicito, *imperativo de* Dico.
Dico, is, xi, ctum, ĕre, *trans., dizer.* — Jus dicere, *administrar a justiça.* — Dicere in foro, *arengar.* — Dicere mendacium, *mentir.* — Dicere testimonium, *atestar, dar testemunho.* — Dicere dotem *ou* doti *ou* in dotem, *determinar o dote.*
Dico, as, avi, atum, are, *trans., dedicar.*
Dictator, oris, *m., ditador.*
Dictatura, ae, *f., ditadura.*
Dictĭto, as, avi, atum, are, *trans., dizer muitas vezes.*
Dictum, i, *n., palavra, têrmo, ordem, dito.* Dicto parere *ou* dicto audiens esse, *obedecer à ordem.*
Dictus, a, um, *part. perf. de* Dico, *dito, convencionado.*
Dies, diei, *dia, m. e f., no sing.: no plural sempre masculino.* In dies, *de dia em dia.*
Differo, fers, distŭli, dilatum, ferre, *trans., diferir, adiar.*
Difficilis, e *adj., difícil.*
Difficultas, atis, *f., dificuldade.*
Diffido, is, diffisus sum, ĕre, *semidep. intr., desconfiar, desesperar, não ter grande esperança.*
Diffindo, is, diffĭdi, diffissum, ĕre *trans., fender, rachar, cortar.*
Digĭtus, i, *m., dedo.*
Digne, *adv., dignamente.*
Dignĭtas, atis, *f., dignidade.* Dignitas corporis convĕnit majestati regiae, *o garbo do corpo corresponde à majestade real.*
Digno, as, avi, atum, are., *Dignar, ter por digno.*
Dignus, a, um, *adj., digno.*

Digredĭor, ĕris, gressus sum, grĕdi, *dep. intr., afastar-se.*
Digressus, a, um, *part. perf. de* Digredior.
Dii, *plural de* Deus.
Dilabor, ĕris, lapsus sum, labi, *dep. intr., cair, dispersar-se, perecer.* Quo quisque potuit dilapsi sunt, *fugiu cada um para onde pôde.* Alii alio dilapsi sunt, *dispersaram-se fugindo cada um para seu lado* ou *dispersaram-se: uns para um lado, outros para outro.*
Dilacĕro, as, avi, atum, are, *trans., rasgar, dilacerar.*
Dilapsus, a, um, *part. perf. de* Dilabor.
Dilectus, a, um, *part. perf. de* Diligo, *amado, querido.*
Dilĭgens, entis, *adj., diligente.*
Diligenter, *adv., diligentemente, Comp.* diligentĭus, *superl.* diligentissĭme.
Diligentĭa, ae, *f., diligência.*
Dilĭgo, is, lexi, lectum, ĕre, *trans., amar, prezar.*
Dilucescit, ĕre, *intr., começar a amanhecer.*
Dilucesco, is, luxi, ĕre, *intr., resplandecer.*
Dilucŭlum, i, *n., madrugada.*
Diluvĭum, ĭi, *n., dilúvio.*
Dimicatĭo, onis, *f., peleja, combate, contenda.*
Dimicavi, *perf. de* Dimico.
Dimĭco, as, avi, atum, are, *intr., combater.*
Dimidĭum, ĭi, *n., metade.*
Dimidĭus, a, um, *adj., meio.* Pars dimidia, *a metade.*
Dimisi, *perf. de* Dimitto.
Dimissus, a, um, *part. perf. de* Dimitto.
Dimitto, is, misi, missum, ĕre, *trans., deixar partir, despedir, atirar, descer soltar, perdoar.*
Dimŏvĕo, es, movi, motum, ere, *trans., desviar.* Dimovere a consilio *desviar de uma empresa.*
Dinumĕro, as, avi, atum, are, *trans., contar* (*dinheiro ou qualquer outro objeto*).
Diomedes, is, *m., Diomedes.*
Dionysĭus, ĭi, *m., Dionísio.*
Direptĭo, onis, *f., rapina, pilhagem.*
Direptus, a, um, *part. perf. de* Diripio, *roubado.*
Dirĭmo, is, emi, emptum, ĕre, *trans., dirimir, dividir, separar, discriminar.*
Dirĭpio, is, ripŭi, reptum, ripĕre, *trans., roubar.*
Dirui, *perf. de* Diruo.
Dirŭo, is, ŭi, rŭtum, ĕre, *trans., demolir, destruir.*
Dirĭus, a, um, *adj., cruel.*
Discedo, is, discessi, discessum, ĕre *intr., partir, separar-se, afastar-se,* Discedere a lege, *afastar-se da lei.* Discessit ab eo, *retirou-se da sua presença.*
Disciplina, ae, *f., disciplina.*
Discipŭlus, i, *m., discípulo, aluno.*
Disco, is, didĭci, ĕre, *trans., aprender.*
Discordĭa, ae, *f., discórdia.*
Discrĕpo, as, avi, atum, ăre, *intr., dicrepar.*
Discumbo, is, cubŭi, cubĭtum, cumbĕre, *intr., deitar-se, estar na cama.* Discumbre (mensae), *sentar-se à mesa.*
Dissedeo, es, edi, essum, ere, *intrans., discordar.*
Disertus, a, um, *adj., eloquente.*
Disgrĕgo, as, avi, atum, are, *trans., disgregar, dividir.*
Dispar, ăris, *adj., desigual, diverso.*
Dispensator, oris, *m., mordomo.*
Dispersus, a, um, *adj., disperso, espalhado.*
Displĭcĕo, es, cŭi, cĭtum, ere, *intr., desagradar.*
Dispono, is, posŭi, posĭtum, ponĕre, *trans., arranjar, dispor.*
Disposŭi, *perf. de* Dispono.
Disputatĭo, onis, *f., disputa.*
Dispŭto, as, avi, atum, are, *trans. e intr., disputar.*
Dissentĭo, is, sensi, sensum, ire, *intr., dissentir.*
Dissĕro, is, serŭi, sertum, ĕre, (de aliqua re), *intr., dissertar, disputar.*
Dissidĭum, ĭi, *n., dissenção, conflito.*
Dissimĭlis, e, *adj., dissemelhante, diverso, diferente.*
Dissimŭlo, as, avi, atum, are, *trans., dissimular, ocultar.*
Dissĭpo, as, avi, atum, are, *trans., dissipar, gastar, esbanjar, derrotar.*
Dissolvo, is, solvi, solutum, ĕre, *trans., separar.*
Dissuadĕo, es, dissuasi, dissuasum, dissuadere, *trans., dissuadir, desviar de.*
Dissuasi, *perf. de* Dissuadeo.
Disto, as, avi, atum, are, *intr., distar.*
Distribui, *perf. de* Distribuo.
Distrĭbŭo, is, bŭi, butum, buĕre, *trans., distribuir, dividir.*
Ditĭo, onis, *f., império, domínio.*
Ditĭor, oris, *comp. de* dives.
Diu, *adv., muito tempo, longamente, de dia.* — *Comp.* diutĭus, *superl.* diutissĭme.
Diutĭnus, a, um, *adj., de longa duração, longo.*
Diutĭus, *adv., comp. de* diu, *mais longo tempo, por muito tempo.*
Diuturnus, a, um, *adj., diuturno.*
Divello, is, velli *ou* vulsi, vulsum, ĕre. *trans., separar, rasgar.*

Diversor, aris, atus sum, ari, *dep. intr., ir morar.*
Diversus, a, um, *adj., diverso, diferente.*
Dives, ĭtes, *adj., rico.*
Divĭco, onis, *m., Divicão.*
Divitiacus, i, *m., Divicíaco.*
Divĭdo, is, visi, visum, ĕre, *trans., dividir, repartir.*
Divinatĭo, onis, *f., adivinhação.*
Divine, *adv., divinamente.*
Divinĭtus, *adv., pela vontade de Deus.*
Divinus, a, um, *adj., divino.*
Divisus, a, um, *adj., dividido.*
Divĭtem, *ac. de* dives.
Divitĭae, arum, *f., riquezas.*
Dixi, *perf. de* Dico.
Do, das, dedi, dătum, dăre, *trans., dar.* Se dare in viam, *por-se a caminho.* Datura est poenam, *está para receber o castigo.*
Docĕo, es, docŭi, doctum, docere, *trans., ensinar.* Docuit timere Deum, *êle lhe ensinou a temer a Deus.*
Doctĭlis, e, *adj., docil.*
Doctrina, ae, *f., doutrina.*
Doctor, oris, *m., doutor.*
Doctus, a, um, *adj., douto, sábio.*
Documentum, i, *n., exemplo, lição, instrução.* Capere documentum, *tomar uma lição, aprender.*
Dolabella, ae, *m., Dolabela.*
Dolĕo, es dolŭi, dolĭtum, ere *intr., sentir afligir-se.*
Dolor, ōris *m., dor.*
Dolosus, a, um, *adj., enganador, falaz, mentiroso.*
Dolus, i, *m., engano, dolo.*
Domestĭcus, a, um, *adj., doméstico, de família.* Virtus domestica, *virtude hereditária.*
Domicilĭum, ĭi, *n., habitação, morada.*
Domĭna, ae, *f., senhora, dona.*
Domĭnor, aris, atus sum, ari, *dep. intr., dominar.*
Domĭnus, i, *m., senhor, dono, o Senhor.*
Domo, as, ŭi, ĭtum, are, *trans., domar, subjugar, vencer.*
Domui, *perf. de* Domo.
Domus, us, *f., casa, palácio.* — Domi, *em casa.*
Donec, *conj., enquanto, até que.*
Dono, as, avi, atum, are, *trans., doar, gratificar, presentear.*
Donum, i, *n., dom, presente.* Mittere dono, *mandar de presente.*
Dores, um, *m., Dorienses.*
Dormĭo, is, ivi, itum, ire, *intr., dormir.*
Dorsum, i, *n., as costas, espinhaço.* Dorsum testudĭnum, *casca de tartaruga.*
Dos, dotis, *f., dote.*
Drachma, ae, *f., dracma (moeda grega).*
Draco, onis, *m., serpente, dragão.*
Druĭdes, um, *m., Druidas.*
Dubitatĭo, onis, *f., dúvida.*
Dubĭto, as, avi, atum, are, *trans. e intr., duvidar, hesitar.*
Dubĭus, a, um, *adj., duvidoso.*
Duce, *abl. de* dux.
Duceni, ae, a, *duzentos a duzentos, duzentos para cada um.*
Ducentesĭmus, a, um, *adj., ducentésimo.*
Ducenti, ae, a, *card. duzentos.*
Ducis, *genitivo de* dux.
Ducis, 2.ª *pessoa ind. pres. de* Duco.
Duco, is, duxi, ductum, ĕre, *trans., conduzir, guiar, levar, crer, julgar.* — Ducere falsa pro veris, *julgar o falso por verdadeiro.* — Ducere pro nihilo, *não ter em conta alguma.*
Dulcis, e, *adj., doce, suave.*
Dum, *conj., enquanto, até que, com tanto que.*
Dumetum, i, *n., espinhal, tojal.*
Dumnŏrix, ĭgis, *m., Dunórige.*
Dumtaxat, *adv., somente, ao menos.*
Duo, duae, duo, *dois.*
Duodĕcim, *card., doze.*
Duodecĭmus, a, um, *adj., duodécimo.*
Duodequadraginta, *trinta e oito.*
Duplex, ĭcis, *adj., dobrado: subs., dobro.* Duplex somnium, *um duplo sonho, dois sonhos.*
Duplus, a, um, *adj., duplo.* Duplum pretium, *preço dobrado.*
Duravi, *perf. de* Duro.
Duritĭes, ei, *f., dureza.*
Duro, as, avi, atum, are, *intr., durar.*
Durus, a, um, *adj., duro, penoso.*
Dux, ducis, *m., comandante, general, chefe, guia.*
Duxi, *perf. de* Duco.

E

E, ex, *prep. (com o abl.) de, segundo, conforme.*
Ecbatăna, orum, *n., Ecbátana (capital da Média).*
Eburnĕus, a, um, *adj., de marfim.*
Ecce, *adv., eis aqui, eis que.*
Ecqui *ou* ecquis, ecquae *ou* ecqua, ecquod *ou* ecquid, *por ventura alguem? Acaso alguem? E quem?*
Edico, is, xi, ctum, ĕre, *trans., ordenar, mandar.*
Edictum, i, *n., ordem, edito.*
Edidi, *perf. de* Edo.
Edisco, is, edicĭci, ĕre, *trans., aprender.*
Edĭtus, a, um, *part. perf. de* Edo, is, didi, dĭtum, ĕre, *dado à luz, alto, elevado.* Locus editus, *lugar elevado.*
Edixi, *perf. de* Edico.

Edo, is, edĭdi, edĭtum, ĕdĕre, *trans., fazer sair, produzir, fazer, dar à luz.* Edere clamorem, *soltar um grito.*
Edo, edis *ou* es, edit *ou* est, edi, esum *ou* estum, ĕdĕre *ou* esse, *trans., comer.*
Edŏcĕo, es, docŭi, doctum, ere, *trans., instruir, ensinar.*
Edoctus, a, um, *part. perf. de* Edoceo, *instruido.* Edoctus calamitate, *instruido pela desgraça.*
Educatĭo, ōnis, *f., educação.*
Edŭco, as, avi, atum, are, *trans., criar.*
Educo, is, si, ctum, cĕre, *trans., tirar, fazer sair, tirar para fora, levar, conduzir.*
Eduxi, *perf. de* Educo.
Effectus, a, um, *part. perf. de* Efficio.
Effeminatus, a, um, *adj., efeminado.*
Effemino, as, avi, atum, are, *trans., efeminar, enervar.*
Effĕro, fers, extŭli, elatum, efferre, *trans., levar para fora, levantar, elevar, enterrar, levar a uma altura.* Efferre laudibus, *encher de louvores, elogiar.*
Efficĭo, is, feci, fectum, ĕre, *trans., fazer, tornar, cumprir, produzir.* — Efficere ut, *fazer que.*
Effigies, ei, *f., figura, imagem.*
Efflo, as, avi, atum, are, *trans., soprar, morrer.*
Efflŭo, is, fluxi, fluxum, fluĕre, *intr., correr.*
Effluxi, *perf. de* Effluo.
Effŏdĭo, is, fodi, fossum, ĕre, *trans., cavar, escavar, vazar.*
Effossus, a, um, *part. perf. de* Effodio. Effossis oculis, *com os olhos vazados.*
Effugi, *perf. de* Effugio.
Effŭgĭo, is, effugi, effugĭtum, effugĕre, *intr., escapar, evitar.*
Effundo, is, fudi, fusum, ĕre, *trans., prodigalizar, despejar, derramar, deitar espalhando.*
Egens, entis, *adj., indigente, pobre.*
Egenus, a, um, *adj., pobre.*
Egĕo, es, gŭi, ere, *intr., ter falta de, estar privado, sentir necessidade.*
Egestas, atis, *f., indigência, pobreza.*
Egi, *perf. de* Ago.
Ego, mei, mihi, me, *eu.*
Egrĕdĭor, ĕris, gressus sum, grĕdi, *dep intr., sair.*
Egregie, *adv., de uma maneira distinta, dum modo particular, perfeitamente, nobremente.*
Egregius, a, um, *adj., escolhido, excelente, distinto, glorioso.*
Egressus, a, um, *part. perf. de* Egredior, *saido.*
Eia, *interj., eia.*
Ejeci, *perf. de* Ejicio.
Ejĭcio, is, jeci, jectum, jicĕre, *trans., expelir.*
Ejŭlo, as, avi, atum, are, *intr., lastimar-se, chorar.*
Ejus, *gen. de* is, ea, id.
Elabor, ĕris, lapsus sum, labi, *dep. intr., decorrer, passar.*
Elapsus, a, um, *part. perf. de* Elabor, *tendo decorrido.*
Elatus, a, um, *part. perf. de* Effero, *elevado.* Elatus victoria, *orgulhoso de sua vitória.*
Eleazărus, i, *m., Eleazar.*
Electus, a, um, *part. perf. de* Eligo, *escolhido.*
Elĕgans, antis, *adj., elegante.*
Elementa, orum, *n., elementos, princípios.*
Elephantus, i, *e* elĕphas, antis, *m., elefante.*
Elevatus, a, um, *partic. perf. de* Elevo, *levantado.*
Elĕvo, as, avi, atum, are, *trans., levantar, erguer, elevar, alçar.*
Elĭcĭo, is, cŭi, cĭtum, ĕre, *trans., tirar de, extrair* — Hostem ex silvis elicere, *desaninhar os inimigos dos bosques.*
Elido, is, isi, isum, ĕre, *trans., esmagar, elidir, suprimir.*
Eliezer, eris, *m., Eliezer.*
Elĭgo, is, legi, lectum, ĕre, *trans., escolher, eleger.*
Elŏquens, entis, *adj., eloquente.*
Eloquentĭa, ae, *f., eloquência.*
Elucĕo, es, uxi, ere, *intr., resplandecer.*
Eludo, is, lusi, lusum, ĕre, *trans., iludir.*
Elŭo, is, lŭi, lutum, luĕre, *trans., lavar.* Eluere maculam, *lavar uma mancha.*
Emendo, as, avi, atum, are, *trans., emendar.*
Emergo, is, mersi, mersum, gĕre, *intr., sair da água, emergir.*
Emi, *perf. de* Emo.
Emĭco, as, cŭi, micare, *intr., resplandecer.*
Emĭnĕo, es, eminŭi, eminere, *intr., distinguir-se.*
Eminui, *perf. de* Emineo.
Emissus, a, um, *part. perf. de* Emitto, *afrouxado.*
Emitto, is, misi, missum, ĕre, *trans., emitir, deixar ir, afrouxar.*
Emmăus, (*indeclinável*), *Emaús.*
Emo, is, emi, emptum, ĕre, *trans., comprar, paga .*
Emolumentum, i, *n., vantagem, lucro.*
En, *interj., eis, eis que.*
Enarro, as, avi, atum, are, *trans., contar, referir.*
Enascor, ĕris, natus sum, nasci, *dep. intr., nascer, brotar, sair.*
Enatus, a, um, *part. perf. de* Enascor.
Energia, ae, *f., energia, força.*
Enim, *conj., porque, com efeito, pois.*
Enitor, ĕris, nixus *ou* nisus sum, niti, *dep. trans., dar à luz.*

Enixus, a, um, *part. perf. de* Enitor, *tendo dado à luz.*
Ennĭus, ĭi, *m., Ênio.*
Ensis, is, *m., espada.*
Enuntiatĭo, onis, *f., proposição.*
Eo, *adv., a tanto, para alí, para aquêle lugar, porisso tanto — com o genitivo:* eo insolentiae, *a tal ponto de atrevimento, a tanto atrevimento.*
Eo, is, ĭi *ou* ivi, ĭtum, ire, *intr., ir.* Eamus, *vamos.* Itum est obviam *foi-se ao encontro.* Eunt et redeunt, *vão e vêm.*
Eodem, *adv., para o mesmo lugar.*
Epaminondas, ae, *m., Epaminandas.*
Eph sĭus, a, um, *adj., efésio.*
Ephraimus, i, *m., Efraim.*
Epigramma, ătis, *n., epigrama.*
Epirus, i, *m., Epiro.*
Epistŭla, ae, *f., epístola, carta.*
Epŭlor, aris, atus sum, ari, *intr., banquetear-se, comer.*
Eques, equĭtis, *m., cavaleiro.*
Equester, stris, stre, *adj., equestre.*
Equi, orum, *m., Equos.*
Equĭdem, *adv., certamente, na verdade.*
Equitatus, us, *m., cavalaria.*
Equĭto, as, avi, atum, are, *intr., cavalgar.*
Equus, i, *m., cavalo.*
Erectus, a, um, *part. perf. de* Erigo, *levantado.*
Ereptus, a, um, *adj., tomado, tirado, arrancado, roubado.*
Erexi, *perf. de* Erigo.
Erga, *prep. (com o ac.), para com, em favor de, a respeito de.*
Ergo, *conj., portanto.*
Erĭgo, is, erexi, erectum, erigĕre, *trans., levantar, elevar, erigir.*
Erĭpio, is, ripŭi, reptum, ripĕre, *trans., arrebatar, arrancar, tirar.* Eripere e periculo, *arrancar, tirar.* Eripere e periculo, *arrancar do perigo.*
Errabundus, a, um, *adj., errante.*
Erro, as, avi, atum, are, *intr., vagar, errar, enganar-se.* Noli errare, *não te enganes.*
Error, oris, *m., falta, erro.*
Erubesco, is, bui, escere, *trans. e intr., envergonhar-se.*
Erŭdĭo, is, ivi, itum, ire, *trans., ensinar, instruir.*
Eruditus, a, um, *adj., erudito.*
Erumpo, is, rupi, ruptum, ĕre, *trans. e intr., sair impetuosamente, estalar.* Eupit in has voces, *prorrompeu nestas palavras.* Flores eruperunt, *brotaram flores.*
Erŭo, is, ŭi, rŭtum, ĕre, *trans., cavar, tirar para fora.*
Erupi, *perf. de* Erumpo.
Esaus, i, *m., Esaú.*
Esca, ae, *f., manjar, comida, isca.*
Esquilinus, a, um, *adj., esquilino.*
Esther, eris, *f., Ester.*
Esto *e* Estote, *imperat. do verbo* Sum, *sê, sêde.*
Esŭrio, is, (esurivi, esuritum), esurire, *trans. e intr., ter fome.*
Et, *conj., e, também.* Et vero, *com efeito.*
Etĕnim, *conj., pois, porque.*
Etĭam, *adv., também, sim.* — Non solum... sed etiam, non modo... sed etiam, *não somente... mas também.*
Etiamsi *ou* etiam si, *conj., ainda que, dado que, posto que.*
Etrurĭa, ae, *f., Etrúria.*
Eumĕnes, is, *m., Eumenes.*
Euntĭbus, *dat. do plural de* iens, euntis. *Cf.* Iens.
Euboea, ae, *f., Eubéia.*
Eupător, toris, *m., Eupator.*
Europa, ae, *f., Europa.*
Eutropius, ii, *m., Eutrópio.*
Eva, ae, *f., Eva.*
Evado, is, vasi, vasum, dĕre, *intr., escapar-se, tornar-se.*
Evanesco, is, nŭi, ĕre, *intr., esvair-se, desaparecer.*
Evasi, *perf. de* Evado.
Evĕnio, is, veni, ventum, nire, *intr., chegar, acontecer.*
Eventus, us, *m., acontecimento, fim, êxito, sucesso.*
Everto, is, ti, sum, tĕre, *trans., destruir.*
Evito, as, avi, atum, are, *trans., evitar.*
Evŏco, as, avi, atum, are, *trans., chamar, evocar.*
Ex, *e, prep. (com o abl.), de, segundo conforme.* Ex quo (*subentende-se* tempore), *desde que.* Ex hac regione, *fora desta região.*
Exactus, a, um, *adj., passado, decorrido.*
Exagĭto, as, avi, atum, are, *trans., agitar.*
Exalbesco, is, bŭi, bescĕre, *intr., empalidecer.*
Exanimatus, a, um, *adj., desanimado.*
Exanimatus lassitudine, *extenuado de cansaço.*
Exardĕo, *cf.* Exardesco.
Exardesco, is, exarsi, exarsum, ĕre, *intr., atear-se, estar inflamado, abrasar-se.* Exarsit ira, *estava inflamado de furor.*
Exaudĭo, is, ivi, itum, ire, *trans., ouvir, atender.*
Excăvo, as, avi, atum, are, *trans., excavar.*
Excedo, is, cessi, cessum, ĕre, *intr., retirar-se, sair de.* — Excedere (e) vita, *morrer.*
Excellens, entis, *adj., excelente, distinto.*

Excello, is, lŭi, (praestĭti), celsum (praestatum), ĕre, *intr., exceder, sobrepujar.*
Excelse, *adv., altamente.* — *Com p.* excelsĭus, *superl.* excelsissĭme.
Excelsus, a, um, *adj., excelso, sublime, alto.*
Excepi, *perf. de* Excipio.
Excessi, *perf. de* Excedo.
Excidĭum, ĭi, *n., ruina, destruição.*
Excĭpio, is, cepi, ceptum, ĕre, *trans., receber, acolher.*
Excitatus, a, um, *perf. de* Excito. Excitatus e somno gravi, *despertado de um profundo sono.*
Excĭto, as, avi, atum, are, *trans., excitar, estimular despertar, fazer sair acoçar.*
Exclamavi, *perf. de* Exclamo.
Exclamo, as, avi, atum, are, *intr., exclamar.*
Excludo, is, clusi, clusum, ĕre, *trans., excluir, repetir.*
Excogĭto, as, avi, atum, are, *trans., pensar, refletir, imaginar.*
Excŏlo, is, colŭi, cultum, ĕre, *trans., cultivar aperfeiçoar.*
Excrucio, as, āvi, atum, are, *trans., atormentar, afligir.*
Excubĭae, arum, *f., guarda, sentinela.* Excubias agere, *estar de sentinela.*
Excusatĭo, onis, *f., desculpa.*
Excŭtĭo, is, cussi, cussum, ĕre, *trans., sacudir, abalar, derrubar.*
Execratus *e* Execror, *cf.* Exsecratus *e* exsecror.
Exegi, *perf. de* Exigo.
Exemi, *perf. de* Eximo.
Exemplum, i, *n., exemplo.*
Exĕo, is, ivi *ou* ĭi, ĭtum, ire, *intr., sair.*
Exĕquor, *cf.* Exsequor.
Exercĕo, es, ŭi, ĭtum, ere, *trans., exercitar, trabalhar, cultivar.* Minas exercent, *fazem ameaças.*
Exercitatĭo, onis, *f., exercício, prática, uso, habilidade, aprendizagem.*
Exercĭtus, us, *m., exército.* Exercitus justus, *exército completo.*
Exhalatĭo, onis, *f., exalação.*
Exhalo, as, avi, atum, are, *trans., espalhar.*
Exhaurĭo, is, hausi, haustum, *trans., exhaurir, esgotar, esvair.*
Exhĭbĕo, es, bŭi, bĭtum, bere, *trans., mostrar, apresentar.*
Exhorresco, is, rŭi, scĕre, *trans. e intr., tremer (de medo), temer, recear.*
Exi, *imperat. do verbo* Exeo.
Exĭgo, is, egi, exactum, gĕre, *trans., passar, acabar.*
Exiguus, a, um, *adj., exĭguo, pequeno.* Exigua manu, *com uma pequena tropa.*
Exii, *perf. de* Exeo.
Exilis, e, *adj., delgado, pequeno, oco.*
Exilĭum, *cf.* Exsilium.
Eximĭus, a, um, *adj., raro, exquisito.*
Exĭmo, is, exemi, exemptum, eximĕre, *trans., isentar, livrar.*
Existimatĭo, onis, *f., reputação.*
Existĭmo, as, avi, atum, are, *trans., estimar, julgar, pensar.*
Exitialis, e, *adj., pernicioso, prejudicial.*
Exitĭum, ĭi, *n., ruina.*
Exĭtus, us, *m., êxito, resultado, saída.* Notos exitus petunt, *buscam os caminhos conhecidos.*
Exorĭor, riris, ortus sum, oriri, *dep. intr., aparecer, originar-se.* Bellum exortum est, *originou-se uma guerra.*
Exordium, ii, *n., princípio, exórdio.*
Exonero, as, avi, atum, are, *trans., exonerar.*
Exorno, as, avi, atum, are, *trans., ornar, enfeitar.*
Exortus, a, um, *part. perf. de* Exorior.
Expavesco, is, pavi, scĕre, *trans. e intr., espantar-se, assustar-se, temer, recear.*
Expectatĭo, onis, *f., expectação.*
Expecto, as, avi, atum, are, *trans., esperar, aguardar.*
Expĕdit, divit, ire, (*impessoal*), *é melhor.*
Expeditĭo, onis, *f., expedição.*
Expello, is, pŭli, pulsum, ĕre, *trans., expulsar.*
Expergefacio, is, feci, factum, facĕre, *trans., despertar, acordar.*
Expergefactus, a, um, *part. perf. de* Expergefacio.
Expergiscor, ĕris, perrectus sum, sci, *dep. intr., levantar-se, acordar, despertar (do sono).*
Expergo, is, perrexi, perrectum, ĕre, *trans., acordar, despertar.*
Experientĭa, ae, *f., experiência.*
Experĭor, iris, expertus sum, iri, *dep. trans., provar, experimentar, tentar, sondar.*
Experrectus, a, um, *part. perf. de* Expergo, *despertado.*
Expers, ertis, *adj., desprovido, falto.*
Expĕto, is, petivi, petitum, ĕre, *trans., desejar vivamente, procurar com empenho.*
Expiavi, *perf. de* Expio.
Expĭo, as, avi, atum, are, *trans., purificar.*
Explano, as, avi, atum, are, *trans., explicar, expor, esclarecer.*
Explĕo, es, plevi, pletum, ere, *trans., encher, saciar, cumprir.*
Explĭco, as, avi, atum, are, *trans., explicar.*
Explorator, oris, *m., explorador.*
Exploro, as, avi, atum, are, *trans., espiar, examinar, descobrir.*
Expono, is, posŭi, positum, ĕre, *trans., expor, declarar.*
Exporto, as, avi, atum, are, *trans., levar para fora, exportar.*
Exposui, *perf. de* Expono.

Exprĭmo, is, pressi, pressum, primĕre, *trans., expremer, exprimir.*
Exprŏbro, as, avi, atum, are, *trans., censurar, repreender, exprobrar.*
Expugnavi, *perf. de* Expugno.
Expugno, as, avi, atum, are, *trans., expugnar, tomar.*
Expuli, *perf. de* Expello.
Expŭo, is, pŭi, putum, ĕre, *trans., cuspir.*
Exquiro, is, sivi, situm, quirĕre, *trans., procurar.*
Exquisitus, a, um, *adj., raro.* Exquisitum supplicium, *suplicio extraordinário.*
Exsecratus, a, um, *part. perf. de* Exsecror, *detestado, maldito.*
Exsĕcror, aris, atus sum, ari, *dep. trans., maldizer, amaldiçoar.*
Exsequĭae, arum, *f., pompa fúnebre, exéquias, funerais, prestito.*
Exsĕquor, ĕris, cutus sum, exĕqui, *dep. trans., executar.*
Exsĕro, is, erŭi, ertum, erĕre, *trans., expor, mostrar.*
Exsiccatus, a, um, *part. perf. de* Exsicco.
Exsicco, as, avi, atum, are, *trans., por em sêco, fazer secar.*
Exsĭlio, is, silŭi, sultum, silire, *intr., saltar fora de, sair.*
Exsĭlium, ii, *n., exílio, banimento, desterro.*
Exsilŭi, *perf. de* Exsilio.
Exsolvo, is, solvi, solutum, solvĕre, *trans., pagar.* Exsolvere poenam, *sofrer o castigo.*
Exspectatĭo, *cf.* expectatio.
Exspectatus, a, um, *adj., esperado, desejado.*
Exspecto, as, avi, atum, are, *trans., esperar.*
Exspiravi, *perf. de* Exspiro.
Exspiro, as, avi, atum, are, *trans., expirar.*
Exstinctus, a, um, *part. perf. de* Exstinguo, *extinto, morto.*
Exstingŭo, is, stinsi, stinctum, ĕre, *trans., apagar, extinguir.*
Exsto, as, iti, atum, are., *intrans., superar.*
Exsul, exsŭlis, *m.* e *f., exilado, desterrado, banido.*
Exstrŭo, is, exstruxi, exstructum, exstruĕre, *trans., construir, edificar.*
Exstruxi, *perf. de* Exstruo.
Extendo, is, di, sum, dĕre, *trans., extender.*
Extensus, a, um, *part. perf. de* Extendo, *extenso, extendido.*
Extĕrus, a, um, *adj., estrangeiro.*
Extemplo, *adv., imediatamente.*
Extermĭno, as, avi, atum, are, *trans., expulsar, desterrar.*
Externus, a, um, *adj., exterior, externo.*
Exterrĭtus, a, um, *adj., espantado, amendrontado.*
Extimesco, is, extimŭi, extimescĕre, *trans. e intr., temer muito.*
Extinctus, *cf. Exstinctus.*
Extorquĕo, es, torsi, tortum, ere, *trans., arruinar, arrancar, extorquir.*
Extra, *prep. (com o ac.), fora de.*
Extrăho, is, traxi, tractum, trahĕre, *trans., tirar fora.*
Extraxi, *perf. de* Extraho.
Extremum, i, *n., termo, fim.*
Extremus, a, um, *adj., extremo, último.* Agere spiritum extremum, *exalar o extremo alento.*
Extrudo, is, trusi, trusum, dĕre, *trans., expelir, arrancar, expulsar.*
Extrŭo, is, uxi, uctum, ĕre, *trans., fabricar, construir, levantar.*
Extundo, is, udi, usum, ĕre, *trans., quebrar.*
Exŭo, is, exŭi, exutum, exuĕre, *trans., despojar, deixar.*
Exuro, is, exussi, exustum, exurĕre, *trans., queimar.*
Exustus, a, um, *part. perf. de* Exuro, *queimado.*
Ezechias, ae, *m., Ezequias.*

F

Fabella, ae, *f., fabulazinha.*
Faber, bri, *m., artífice.*
Fabĭus, ii, *m., Fábio.*
Fabrĭcius, ii, *m., Fabrício.*
Fabrĭco, as, avi, atum, are, *trans., fabricar, construir.*
Fabŭla, ae, *f., fábula, comédia.*
Fac, *imperativo de* Facio. Fac ut, *faze que.*
Facetus, a, um, *adj., faceto, arguto.*
Facĭes, ei, *f., semblante, face.*
Facĭle, *adv., facilmente.* — *Comp.* facilius *superl.* facillĭme.
Facĭlis, e, *adj., fácil.*
Facĭlius, *adj., mais fácilmente.*
Facillĭme, *adv., superl. do adv.* facile.
Facĭnus, ŏris, *n., ação, empreendimento.*
Facĭo, is, feci, factum, ĕre, *trans., fazer, conceder.* Contra edictum facere, *desobedecer à ordem.*
Facito, *imperativo de* Facio.
Factĭo, onis, *f., facção, partido.*
Factum, i, *n., feito, ação, façanha.*
Factus, a, um, *adj., feito, realizado, executado.*
Facultas, atis, *f., faculdade, poder, força: plural: bens, riquezas.* Facultates evenient tibi, *sobrevir-te-ão bens.*
Facundus, a, um, *adj., eloquente.*
Fagus, i, *f., faia.*

Falerĭi, orum, *m.*, *Falérios* (*cid.*).
Falisci, orum, *m.*, *Faliscos*.
Fallax, acis, *adj.*, *enganador, pérfido, mentiroso*.
Fallo, is, fefelli, falsum, ĕre, *trans.*, *enganar*.
Fallor, ĕris, falsus sum, falli, *enganar-se*.
Falsus, a, um, *adj.*, *falso*.
Fama, ae, *f.*, *boato, fama, reputação*.
Fames, is, *f.*, *fome, falta*.
Familĭa, ae, (*genitivo arcaico* familĭas *com os substantivos* pater, mater, filius *e* filia), *f.*, *família*.
Familiaris, e, *adj.*, *da família*. Res familiaris, *o bem de família, o patrimonio*.
Familiarĭter, *adv.*, *amigavelmente, familiarmente*.
Famŭla, ae, *f.*, *criada, aia, serva*.
Famŭlus, i, *m.*, *criado, servo*.
Fas, *sub. n. indecl.*, *o lícito, o direito, o justo, o que é permitido*.
Fascis, is, *m.*, *feixe*.
Fatĕor, eris, fassus sum, eri, *dep. trans.*, *confessar*.
Fatum, i, *n.*, *destino, vaticínio*.
Faustus, a, um, *adj.*, *próspero, feliz*. Precari fausta (*subentende-se bona*) *desejar felicidades*.
Fautor, toris, *m.*, *fautor, partidário*.
Faux, faucis, *f.*, *garganta, guela*.
Favĕo, es, avi, fautum, ere, *intr.*, *favorecer*.
Favi, *perf. de* Faveo.
Favor, oris, *m.*, *favor, apoio, entusiasmo*.
Febris, is, *f.*, *febre*.
Feci, *perf. de* Facio.
Fecundo, as, avi, atum, are, *trans.*, *fecundar*.
Fefelli, *perf. de* Fallo.
Fel, fellis, *n.*, *fel*.
Feles *e* felis, is, *f.*, *gato*.
Felicĭter, *adv.*, *felizmente*. — *Comp.* felicĭus, *superl.* felicissĭme.
Felix, icis, *adj.*, *feliz*.
Femĭna, ae, *f.*, *mulher*.
Fenestra, ae, *f.*, *janela*.
Fenum, i, *n.*, *feno*.
Fera, ae, *f.*, *fera, animal feroz*.
Fere, *adv.*, *quasi, pouco mais ou menos*.
Ferens, entis, *part. pres. do verbo* Fero.
Ferĕtrum, i, *n.*, *féretro, esquife*.
Ferinus, a, um, *adj.*, *feroz, ferino*.
Ferĭo, is, ire, *trans.*, *ferir*.
Ferĭtas, tatis, *f.*, *fereza, crueldade*.
Ferme, *adv.*, *quasi, cerca de*.
Fero, fers, tuli, latum, ferre, *trans.*, *levar, suportar, sofrer, levantar, elevar, portar, exigir, mandar*. — Ferre legem ad populum, *propor ao povo uma lei*.
Ferocĭa, ae, *f.*, *ferocidade*.
Ferox, ocis, *adj.*, *feroz*.
Ferratus, a, um, *adj.*, *armado de ferro, ferrado*.
Ferrĕus, a, um, *adj.*, *férreo*.
Ferrum, i, *n.*, *ferro*.
Fert, *terceira pessoa do pres. do indic. do verbo* Fero.
Fertĭlis, e, *adj.*, *fertil*.
Fertur, *3.ª pessoa do indic. pres. de* fero, *diz-se, narra-se*.
Ferus, a, um, *adj.*, *feroz*.
Fervĭdus, a, um, *adj.*, *quente*.
Fessus, a, um, *adj.*, *cansado*. Fessus de via, *cansado da viagem*.
Festinans, antis, *part. pres. do verbo* Festino, *apressando-se, correndo com muita pressa*. Reversi sunt festinantes, *voltaram apressadamente*.
Festino, as, avi, atum, are, *intr.*, *apressar-se*.
Festuca, ae, *f.*, *aresta, argueiro*.
Festus, a, um, *adj.*, *festivo, de festa*. Agere dies festos, *celebrar os dias de festa*.
Fetor, oris, *m.*, *cheiro*. Fetorem emittere, *emitir, exalar mau cheiro*.
Ficedŭla, ae, *f.*, *papafigos* (*ave*).
Fictus, a, um, *adj.*, *fingido*.
Fidelis, e, *adj.*, *fiel*.
Fidelĭtas, atis, *f.*, *fidelidade, lealdade*.
Fidelĭter, *adv.*, *fielmente*.
Fidenates, um, ou ium, *m.*, *Fidenates*.
Fidens, entis, *adj.*, *intrépido, seguro*.
Fidenter, *adv.*, *com confiança*.
Fides, ei, *f.*, *fé, fidelidade*, Manere in fide, *conservar-se fiel*. Recipere in fidem, *tomar sob sua proteção*. Facere fidem alicui, *persuadir a alguem, provar, certificar, convencer*.
Fido, is, fisus sum, ĕre, *intr. semi-dep.*, *fiar-se, confiar*.
Fiducĭa, ae, *f.*, *confiança, segurança*.
Fidus, a, um, *adj.*, *fiel*.
Figura, ae, *f.*, *figura, aspeto*.
Fili, *voc. de* filius.
Filĭa, ae, *f.*, *filha*.
Filiŏla, ae, *f.*, *filhinha*.
Filĭus, ĭi, *m.*, *filho*.
Filum, i, *n.*, *fio*.
Fines, ĭum, *m.*, *território, confins, limites*. Fines regni, *limites*.
Fingo, is, finxi, fictum, ĕre, *trans.*, *formar, modelar, esculpir*.
Finĭo, is, ivi *ou* ii, itum, ire, *trans.*, *terminar, acabar, limitar*.
Finis, is, *m.*, *fim, escopo*: fines, ĭum, *território, confins, limites*.
Finitĭmus, a, um, *adj.*, *vizinho, limítrofe*.
Finxi, *perf. de* Fingo.
Fio, is, factus sum, fieri, *intr.*, *ser feito, tornar-se, acontecer, ser estimado*. Fit ut, *acontece que*: quo factum est ut, *donde aconteceu que...*
Firmamentum, i, *m.*, *firmamento*.
Firmo, as, avi, atum, are, *trans.*, *firmar segurar, consolidar, fortalecer, fortificar*.
Firmus, a, um, *adj.*, *firme, inabalável*.

Fiscella, ae, *f., cesta.*
Fiscus, i, *m., paneiro, cesto.*
Flagello, as, avi, atum, are, *trans., flagelar, açoitar.*
Flagellum, i, *n., açoite.*
Flagitiosus, a, um, *adj., torpe, vergonhoso, celerado, infame.*
Flagitium, ii, *n., depravação, infâmia.*
Flagĭto, as, avi, atum, are, *trans., pedir solicitar.*
Flamma, ae, *f., chama.*
Flaminius, ii, *m., Flaminio.*
Flavi, *perf. de* Flo.
Flecto, is, flexi, flexum, flectĕre, *trans., dobrar, aplacar.*
Flens, entis, *adj., chorando, que chora.*
Fleo, es, evi, etum, ere, *trans., e intr., chorar, afligir-se.*
Flevi, *perf. de* Fleo.
Flexi, *perf. de* Flecto.
Flo, as, flavi, flatum, flare, *trans. e intr., soprar.*
Florens, entis, *adj., próspero, florente, florescente, que floresce.*
Florĕo, es, ŭi, ere, *intr., florescer, brilhar.*
Flos, floris, *m., flor.*
Fluctus, us, *m., onda, vaga.*
Fluĭto, as, avi, atum, are, *intr., flutuar, sobrenadar.*
Flumen, flumĭnis, *n., rio.*
Fluo, is, fluxi, fluxum, fluĕre, *intr., correr, manar.*
Fluvĭus, ii, *m., rio.*
Fluxus, a, um, *adj., passageiro, caduco.*
Focus, i, *m., lume, fogão, braseiro, fogareiro.*
Foecundus, a, um, *adj., fecundo.*
Foederatus, a, um, *adj., aliado.*
Foedus, a, um, *adj., torpe, deforme.* Praebere speciem foedam, *apresentar uma aparência deforme.*
Foedus, foedĕris, *n., aliança, tratado.*
Foenus, ĕris, *n., lucro, rendimento.*
Folĭum, ĭi, *n., folha.*
Fons, fontis, *m., fonte.*
For, faris, fatur, fatus sum, fari, *dep. trans., falar.*
Foramen, ĭnis, *n., buraco.*
Foras, *adv., fora.* (*Emprega-se quando há movimento*).
Fore, *fut. do infinito do verbo* Sum, *dever ser.* Fore ut, *dever acontecer que.*
Foris, *adv., fora.* (*Emprega-se quando não há movimento*).
Forma, ae, *f., figura, forma, beleza.*
Formica, ae, *f., formiga.*
Formĭdo, as, avi, atum, are, *trans. e intr., temer, recear.*
Formido, dĭnis, *f., temor, receio, espanto.*
Formo, as, avi, atum, are, *trans., formar.*
Formosus, a, um, *adj., formoso, belo.*
Fornax, acis, *f., fornalha.* Fornax ardens, *fornalha acesa.*
Fors, fortis, *f., sorte.*
Forsĭtan, *adv., talvez.*
Fortasse, *adv., talvez.*
Forte, *adv., por acaso.*
Fortis, e, *adj., forte, corajoso, bravo.*
Fortĭter, *adv., fortemente, virilmente, corajosamente, comp.* fortĭus, *superl.* fortissĭme.
Fortitudo, dĭnis, *f., fortaleza, coragem, bravura.*
Fortuna, ae, *f., fortuna, sorte, bom sucesso.* — Fortunae, arum, *f., bens, riquezas.*
Fortunatus, a, um, *adj., afortunado, venturoso, ditoso.*
Forum, i, *n., praça pública.* Dicere in foro, *arengar.*
Fossa, ae, *f., cova, fosso.*
Fovĕa, ae, *f., fosso.*
Fovĕo, es, fovi, fotum, ere, *trans., fomentar, aquentar.*
Fractus, a, um, *part. perf. de* Frango. *Quebrado.* Cervice fracta, *tendo quebrado a cabeça.*
Fragĭlis, e, *adj., fragil.*
Fragmentum, i, *n., fragmento, pedaço.*
Fragor, oris, *m., ruído, fragor.*
Frango, is, fregi, fractum, ĕre, *trans., quebrar, partir.*
Frater, tris, *m., irmão.*
Fraternus, a, um, *adj., fraternal, de irmão.*
Fraus, fraudis, *f., fraude, logro.*
Fregi, *perf. de* Frango.
Fremĭtus, us, *m., ruído, estrondo, rugido, bramido.*
Fremo, is, mŭi, mĭtum, ĕre, *intr., fremer.*
Freno, as, avi, atum, are, *trans., refrear, reprimir.*
Frenum, i, *n., plural,* frena, orum, *n. ou* freni, orum, *m., freio.*
Frequens, entis, *adj., numeroso.*
Frequentĭa, ae, *f., concurso de gente.*
Fretus, a, um, *adj., apoiado, seguro de, firme, confiando.*
Frigus, ŏris, *n., frio.*
Frivŏlus, a, um, *adj., frívolo, futil.*
Frondĕo, es, dŭi, ere, *intr., ter folhas, ser frondoso.*
Frondosus, a, um, *adj., frondoso.*
Frons, frondis, *f., folha(s), folhagem.*
Frons, frontis, *f., fronte, aspeto.*
Fructuosus, a, um, *adj., frutuoso, fertil.*
Fructus, us, *m., fruto.*
Frugalĭtas, atis, *f., frugalidade.*
Fruge, frugum, *f., bens da terra, frutos.*
Frugĭfer, ĕra, erum, *adj., fertil, proveitoso, util.*
Frumentum, i, *n., trigo.*
Frumentarius, a, um, *adj., abastecimentos, cereais.*
Fruor, ĕris, usus sum (frutus *ou* fructus sum), frui, *dep. intr., gozar.*
Frustra, *adv., em vão, debalde.*

Frutex, ĭcis, *m., arbusto, ramagem.*
Frux, frugis, *f., seara, fruto.*
Fudi, *per. de* Fundo.
Fuga, ae, *f., fuga.*
Fugatus, a, um, *adj., afugentado.*
Fugi, *perf. de* Fugio.
Fuglo, is, fugi, fugĭtum, ĕre, *trans. e intr., fugir.*
Fugo, as, avi, atum, are, *trans., afugentar.*
Fui, fuisti, *perf. de* Sum.
Fulcĭo, is, fulsi, fultum, ire, *trans., esperar, sustentar.*
Fulgens, gentis, *adj., resplandecente.*
Fulgĕo, ēs, fulsi, fulgere, *intr., luzir, resplandecer, brilhar.*
Fulgor, oris, *m., resplendor, fulgor.*
Fulgur, fulgŭris, *n., relâmpago.*
Fulmen, fulmĭnis, *n., raio.*
Fulmĭnĕus, a, um, *adj., fulmíneo, violento, terrível.*
Fulvus, a, um, *adj., louro, amarelo.*
Fumans, antis, *adj., enfumaçado, coberto de fumo.*
Fumus, i, *m., fumo, fumaça.*
Funda, ae, *f., funda.*
Fundamentum, i, *n., fundamento, alicerce.* Facere fundamenta, *lançar os fundamentos.*
Fundo, is, fudi, fusum, fundĕre, *trans., derramar, derrotar, espalhar, produzir.* Fundere exercitum, *derrotar um exército.* Fundere spinas, *produzir espinhos.*
Fundus, i, *m., propriedade, herdade, fazenda.*
Funestus, a, um, *adj., funesto.*
Fungor, ĕris, functus sum, fungi, *dep. intr., executar, cumprir.* Munere fungi, *cumprir o dever.*
Funicŭlus, i, *m., cordel.*
Funis, is, *m., corda, amarra.*
Funus, funĕris, *n., funeral.* Facere funus, *fazer o funeral.*
Fur, furis, *m., ladrão.*
Furatus, a, um, *part. perf. de* Furor, *tendo roubado.*
Furens, furentis, *part. pres. do verbo* Furo, *enfurecido, furioso.*
Furĭus, ĭi, *m., Fúrio.*
Furo, is, (furŭi), rĕre, *intr., enfurecer-se, estar furioso, endoidecer.*
Furor, aris, furatus sum, furari, *dep. trans., roubar, subtrair.*
Furor, roris, *m., furor, loucura.* Incidere in furorem, *tornar-se furioso.*
Furtum, i, *n., furto latrocínio.*
Fustis, is, *m., pau, bastão, vara.*
Fusus, a, um, *part. perf. de* Fundo, *derrotado.*
Futurus, a, um, *part. futuro de* Sum, *devendo ser, futuro.* Futurum esse ut, *dever acontecer que.* Futurum fuisse ut, *dever acontecer que.*

G

Gabelus, i, *m., Gabelo.*
Gaius, Gaii, *m., Caio ou Gaio.*
Galba, ae, *m., Galba.*
Galĕa, ae, *f., capacete.*
Galgăla, onum, *n., Gálgata, planície da Judéia.*
Galilaea, ae, *f., Galiléia.*
Galilaeus, a, um, *adj., galileu.*
Galli, orum, *m., Gauleses.*
Gallĭa, ae, *f., Gália.*
Gallĭcus, a, um, *adj., gaulês.*
Gallina, ae, *f., galinha.*
Gallus, a, um, *adj., gaulês.*
Gallus, i, *m., galo.*
Garrŭlus, a, um, *adj., gárrulo.*
Garumna, ae, *m., Garumna, (Garona).*
Gaudĕo, es, gavisus sum, ere, *semi-dep. intr., folgar, alegrar-se, regozijar-se.*
Gaudĭum, ĭi, *n., gozo, prazer, alegria.* Prae gaudio, *por causa da alegria.*
Gedĕon, onis, *m., Gedeão.*
Gelbŏe, (*indecl.*), *Gelboé (montanha ao sul da Galiléia).*
Gelĭdus, a, um, *adj., frio.*
Geminus, i, *m., Gêmino.*
Gemĭtus, us, *m., gemido.*
Gemma, ae, *f., pedra preciosa, gema, pimpolho da vinha.*
Gemmĕus, a, um, *adj., ornado de pedras preciosas.*
Gemo, is, mŭi, ĭtum, ĕre, *trans. e intr., gemer.*
Gena, ae, *f., faces, palpebras.*
Gener, genĕri, *m., genro.*
Genĕre, *ablativo de* genus.
Genĕro, as, avi, atum, are, *trans., gerar, produzir.*
Generosus, a, um, *adj., ilustre, distinto, que tem sentimentos nobres.*
Genĕtrix, icis, *f., mãe.*
Gens, gentis, *f., gente, nação.*
Gentilis, e, *adj., gentio, pagão.* Ritus gentiles, *cerimonias pagãs.*
Genu, u, *n., joelho.*
Genui, *perf. de* Gigno.
Genus, genĕris, *n., gênero, espécie, raça, qualidade.* E genere, *da família.* Genus hominum *ou* genus humanum, *o gênero humano, os homens.*
Germani, orum, *m., Germanos.*
Germanĭa, ae, *f., Germânia.*
Germen, germĭnis, *n., germe, semente.*
Gero, is, gessi, gestum, ĕre, *trans., trazer, fazer, executar, conduzir, administrar.* Gerere curam, *tomar cuidado.* Gerere bene rem, *conduzir*

bem um negócio, e melhor *alcançar bom resultado*. Gerere morem alicui, *ter complacência para com alguem*.
Gessi, *perf. de* Gero.
Gestavi, *perf. de* Gesto.
Gesto, as, avi, atum, are, *trans., trazer, levar.*
Gestus, a, um, *adj., feito.* — Res gestae, *feitos, empreendimentos.*
Gestus, a, um, *part. perf. de* Gero.
Gigas, antis, *m., gigante.*
Gigno, is, genŭi, genĭtum, ĕre, *trans., gerar, produzir.*
Gladiator, oris, *m., gladiador.*
Gladĭus, ĭi, *m., espada.*
Glans, glandis, *f., bolota.*
Glis, gliris, *m., arganaz.*
Glocĭo, is, ivi, itum, ire, *intr., cacarejar.*
Glorĭa, ae, *f., glória.*
Glorĭor, aris, atus sum, ari, *dep. intr., gloriar-se, gabar-se.*
Gnavus, a, um, *adj., ativo, aplicado.*
Goliăthus, i, *m., Golias.*
Gordĭus, ĭi, *m., Gordio.*
Gorgĭas, ae, *m., Górgias.*
Gortinii, orum, *m., Gortínios.*
Gracchus, i, *m., Gracco.*
Grabatus, i, *m., leito, catre.*
Gracĭlis, e, *adj., gracil.*
Gracŭlus, i, *m., gaio, gralho.*
Gradĭens, entis, *part. presente do verbo* Gradior.
Gradĭor, ĕris, gressus sum, (gradi), *dep. intr., caminhar, dirigir-se, ir, adiantar-se.*
Gradus, us, *m., posto, lugar, grau, passo.*
Graeci, orum, *m., Gregos.*
Graecĭa, ae, *f., Grécia.*
Graecus, a, um, *adj., grego.*
Grammatĭca, ae *ou* grammatĭce, es, *f., gramática.*
Grandĭor, ĭus, (*comp. de* grandis), *mais velho.*
Grando, grandĭnis, *f., saraiva.* Grando lapidĕa, *chuva de pedra.*
Granum, i, *n., grão.*
Grates, *f., plural, ações de graças.* Agere grates, *agradecer.* Rependere grates debitas, *retribuir as ações de graças devidas.* (*O substantivo* Grates *só tem o acusativo*).
Gratĭa, ae, *f., graça, atrativo, favor, crédito.* Valere gratia, *ter crédito* Tibi gratias reddo, *eu te agradeço.*
Gratĭa, ae, *f., Graça* (*divindade*).
Gratiosus, a, um, *adj., favorecido, valido, agradável, feito por favor.*
Gratŭlor, aris, atus sum, ari, *dep. trans. e intr., felicitar.* Gratulantes omnia bona, *felicitando-se com êle por causa de todos os bens.*
Gratus, a, um, *adj., grato, agradável, reconhecido.*
Gravĭdus, a, um, *adj., pesado, grave.*
Gravis, e, *adj., grave, pesado.* Culpa gravis, *grande falta.* Sommus gravis, *sono profundo.* Vectigal grave, *tributo considerável, pesado.*
Gravĭtas, atis, *f., gravidade.*
Gravĭter, *adv., gravemente, fortemente, desastradamente.* Offendere graviter, *ofender gravemente.*
Gravo, as, avi, atum, are, *trans., sobrecarregar, oprimir.*
Grex, gregis, *m., rebanho.*
Grillus, i, *m., grilo.*
Grus, gruis, *m. e f., grou.*
Gubernator, oris, *m., piloto.*
Guberno, as, avi, atum, are, *trans., governar.*
Gula, gulae, *f., guela.*
Gruis, *vide* grus.
Gusto, as, avi, atum, are, *trans., gostar, saborear, provar.*
Gustus, us, *m., gosto.* Suavis gustu, *suave ao paladar.*
Gutta, ae, *f., gota.*
Gyes, ae, *M., Gias* (*n. próp.*).

H

Habĕo, es, habŭi, habĭtum, ere, *trans., ter, haver, possuir, estimar, julgar, tratar.* Habēre (aliquid) pro certo, *ter como certo* (*alguma cousa*). Habere in animo, *ter intenção.* Quomodo se habent, *em que estado estão.* Habere in conpectu, *ter diante dos olhos.* Aegre habere, *sofrer de má vontade.*
Habĕor, eris, bĭtus sum, beri, *passivo de* Habeo, *ser reputado, ser criado, passar por, ser tratado.*
Habĭto, as, avi, atum, are, *trans., morar, habitar.*
Habĭtus, us, *m., hábito, veste, vestido.*
Habui, *perf. de* Habeo.
Hactĕnus, *adv., até o presente.*
Haedŭi, orum, *m., Eduos.*
Haedus, i, *m., cabrito.*
Haedŭus, a, um, *adj., éduo.*
Haereditarĭus, a, um, *adj., hereditário.* Jure haereditario, *por direito de herança.*
Haeredĭtas, atis, *f., herança.*
Haerĕo, es, haesi, haesum, ere, *intr., deter-se, ficar preso, estar parado.*
Haeres, edis, *m. e f., herdeiro, herdeira.*
Hamilcar, căris, *m., Hamilcar.*
Hamus, i, *m., anzol.*
Hanc, *ac. f. s. de* hic.
Hannĭbal, ălis, *m., Aníbal.*
Haran, *indecl., Haran* (*cidade de Mesopotâmia*).

Haruspex, ĭcis, *m.*, *aríspice.*
Hasdrubal ou Asdrubal, is, *m.*, *Asdrubal.*
Hasta, ae, *f.*, *dardo lança.*
Haud, *adv.*, *não.*
Haurĭo, is, si, stum, ire, *trans.*, *tirar (fora um líquido).* — Haurire aquam, *apanhar água.*
Haustus, us, *m.*, *trago, sorvo.*
Hebesco, is, ĕre, *intr.*, *embolar-se, enfraquecer-se.*
Hebraeus, a, um, *adj.*, *hebreu.*
Hebraei, orum, *m.*, *os Hebreus.*
Hector, ŏris, *m.*, *Heitor.*
Hecŭba, ae, *f.*, *Hécuba.*
Helĕna, ae, *f.*, *Helena.*
Helĕne, es, *f.*, *Helena.*
Heli, *indecl. m.*, *Helí.*
Helle, es, *f.*, *Hele (nome de mulher).*
Helvetĭi, orum, *m.*, *Helvéticos.*
Herba, ae, *f.*, *erva.*
Hercinia, ae, *f.*, *Hercínia.*
Hercŭles, is, *m.*, *Hércules.*
Heredĭtas, atis, *f.*, *herança.*
Hereditarĭus, a, um, *adj.*, *hereditário.* Jure hereditario, *por direito de herança*
Heres, edis, *m. e. f.*, *herdeiro, herdeira.*
Heri, *adv.*, *ontem.*
Herodes, is, *m.*, *Herodes.*
Herus, i, *m.*, *senhor.*
Hesiŏdus, i, *m.*, *Hesíodo.*
Hesternus, a, um, *adj.*, *de ontem.*
Heu, *interj.*, *ah! oh!*
Heus, *cf.* heu.
Hic, *adv.*, *aqui.* Nec hic quidem, *nem aqui.*
Hic, haec, hoc, *este, esta, isto.*
Hice, *o mesmo que hic.*
Hiems, hiĕmis, *f.*, *inverno.*
Hierosolyma, ae, *f.*, *Jerusalém.*
Hierosolymitanus, a, um, *adj.*, *de Jerusalém.*
Hilāris, e, *adj.*, *alegre, de bom humor.*
Hinc, *adv.*, *daqui, desta parte, deste lugar.* Hinc et inde, *daqui e dali, de um e de outro lado.*
Hinnĭo, is, ivi, itum, ire, *intr.*, *relinchar.*
Hinnitus, us, *m.*, *relincho.*
Hircanus, a, um, *adj.*, *hircano.*
Hirundo, dĭnis, *f.*, *andorinha.*
Hispani, orum, *m.*, *Hispanos.*
Hispanĭa, ae, *f.*, *Hispânia.*
Hispanus, a, um, *adj.*, *hispano, da Hispânia.*
Historĭa, ae, *f.*, *história.*
Historĭcus, i, *m.*, *historiador.*
Hodĭe, *adv.*, *hoje, neste dia, agora, ao tempo presente.* Ex hodierno die, *desde hoje.*
Hodiernus, a, um, *adj.*, *hodierno, de hoje:* hodiernus dies, *o dia de hoje.*
Homerus, i, *m.*, *Homero.*
Homicida, ae, *m.*, *homicida, assassino.*
Homicidĭum, ĭi, *n.*, *homicídio, assassínio.*
Homo, ĭnis, *m.*, *homem.*
Homuncŭlus, i, *m.*, *homenzinho.*
Honestas, atis, *f.*, *honra.*
Honeste, *adv.*, *honestamente.*
Honestus, a, um, *adj.*, *honesto.*
Honoro, as, avi, atum, are, *trans.*, *honrar.*
Hortus, i, *m.*, *jardim.*
Honos *ou* honor, oris, *m.*, *honra.*
Hora, ae, *f.*, *hora.* In hora, *de hora em hora.*
Horatĭus, ĭi, *m.*, *Horácio.*
Hordeacĕus, a, um, *adj.*, *de cevada.*
Hordĕum, i, *n.*, *cevada.*
Horologĭum, ĭi, *n.*, *relógio.* Horologium solare, *relógio de sol, meridiana.*
Horrendus, a, um, *adj.*, *horrível, espantoso, horrendo.*
Horrĕo, es, rŭi, ere, *intr.*, *arrepiar-se, eriçar-se. Trans.*, *temer, recear, aborrecer.*
Horrĕum, i, *n.*, *celeiro.*
Horribĭlis, e, *adj.*, *horrível.*
Horror, oris, *m.*, *horror.*
Hortatus, a, um, *part. perf. de* Hortor.
Hortensĭus, ĭi, *m.*, *Hortênsio.*
Hortor, aris, atus sum, ari, *dep. trans.*, *exortar.*
Hortus, i, *m.*, *jardim, horto.*
Hospes, pĭtis, *m.*, *hóspede, hospeda.*
Hospĭta, ae, *f.*, *hóspeda.*
Hospitalis, e, *adj.*, *de hóspede, hospitaleiro, hospedeiro.*
Hospitalĭtas, tatis, *f.*, *hospitalidade.*
Hospitalĭter, *adv.*, *como hóspede, de modo hospitaleiro, afavelmente.*
Hospitĭum, ĭi, *n.*, *alojamento, pousada, habitação.* Excipere aliquem hospitio, *dar hospitalidade a alguem.*
Hostĭa, ae, *f.*, *vítima.*
Hostilis, e, *adj.*, *inimigo.* Animo hostili, *com má intenção, com intenções hostís.*
Hostilĭus, ĭi, *m.*, *Hostílio.*
Hostis, is, *m.*, *inimigo.*
Huc, *adv.*, *para cá, aqui.*
Hujuscemŏdi, *deste modo, desta arte, desta espécie.*
Hujusmŏdi, *cf.* hujuscemodi.
Humanĭtas, tatis, *f.*, *humanidade.*
Humanus, a, um, *adj.*, *humano, afável, bondoso.*
Humĕrus, i, *m.*, *ombro, espádua.*
Humĭdus, *cf.* umidus.
Humĭlis, e, *adj.*, *humilde.*
Humus, i, *f.*, *terra.* Humi, *em terra, por terra.*
Hunc, *ac. m. s. de* hic.
Hydrĭa, ae, *f.*, *talha.*
Hymnus, i, *m.*, *hino.* Hymno dicto, *e dito o hino,* ou *cantado o hino.*

I

Ibi, *adv., ai, nesse lugar.*
Ico *ou* icĭo, is, ici, ictum, ĕre, *trans., ferir.* Icunt foedus, *fazem aliança.*
Ictus, a, um, *adj., tocado, ferido.*
Ictus, us, *m., golpe, pancada.*
Id, *nom. e ac. n. sing. do pron.* is, ea, id. Id est, *isto é.*
Ida, ae, *f., Ida.*
Ide, es, *cf.* Ida.
Idem, eădem, idem, *o mesmo.*
Identĭdem, *adv., de tempos em tempos, amiúde.*
Idĕo, *adv., porisso.*
Idest *ou* id est, *isto é.*
Idonĕus, a, um, *adj., idoneo, próprio.*
Idumaea, ae, *f., Iduméia.*
Iens, *gen.* euntis, *part. presente de* Eo, *indo.*
Igĭtur, *conj., logo, portanto.*
Ignarus, a, um, *adj., ignorante.*
Ignavĭa, ae, *f., frouxidão.*
Ignavus, a, um, *adj., cobarde, inativo, preguiçoso.*
Ignĕus, a, um, *adj., de fogo, flamejante.*
Ignis, is, *m., fogo.*
Ignominĭa, ae, *f., deshonra.*
Ignoratĭo, ae, *f., deshonra.*
Ignoratĭo, onis, *f., ignorância.*
Ignoro, as, avi, atum, are, *trans., ignorar, não saber.*
Ignosco, is, ignovi, ignotum, ĕre, *intr., perdoar.*
Ignotus, a, um, *adj., desconhecido.*
Illaesus, a, um, *adj., que não está ferido, sem estar ferido, intato, ile- so, são.*
Illatus, a, um, *part. perf. do verbo* Infero.
Ille, illa, illud, *aquêle, êle.*
Illĭcĭo, is, illexi, illectum, illicĕre, *induzir, empenhar, obrigar, seduzir.*
Illĭco, *adv., imediatamente, de repente.*
Illuc, *adv., para cá, ali, nesse lugar.*
Illucescit, illuxit, ĕre, *intr., começar a raiar o dia, amanhecer.*
Illucesco, is, luxi, escĕre, *intr., começar a resplandecer.*
Illudo, is, lusi, lusum, dĕre, *trans., escarnecer.*
Illustris, e, *adj., ilustre, esclarecido, brilhante.*
Illustro, as, avi, atum, are, *trans., alumiar.*
Illuxi, *perf. de* Illucesco.
Ilus, i, *m., Ilo.*
Imago, gĭnis, *f., imagem.*
Imbecillĭtas, atis, *f., fraqueza.*
Imbecillus, a, um, *ou* imbecillis, e *adj., fraco, covarde.*
Imber, imbris, *m., chuva.*
Imbrex, imbrĭcis, *m. e f., telha.*
Imitatus, a, um, *part. perf. de* Imitor, *tendo imitado.*
Imĭtor, aris, atus sum, ari, *dep. trans., imitar.*
Immanis, e, *adj., horrendo, terrível, imane.*
Immaturus, a, um, *adj., imaturo, prematuro.*
Immedicabĭlis, e, *adj., incurável, insanável.*
Immĕmor, immemŏris, *m. e f., esquecendo, que não se lembra, esquecido.*
Immensus, a, um, *adj., imenso.*
Imminĕo, es, nŭi, nere, *intr., aproximar-se, ameaçar.* Mors imminet, *a morte se aproxima.*
Imminŭo, is, nŭi, nutum, nuĕre, *trans., diminuir, enfraquecer.*
Imminutus, a, um, *part. perf. de* Imminuo, *enfraquecido, diminuido, abrandado.*
Immiscĕo, es, ui, ēre, *trans., misturar.*
Immisi, *perf. de* Immitto.
Immissus, a, um, *part. perf. de* Immitto, *enviado.*
Immitto, is, misi, missum, ĕre, *trans., enviar, arremessar, atirar.*
Immo *ou* imo, *adv., mas, e ainda, ainda mais, e até, ao contrário.*
Immoderate, *adv., sem medida, sem moderação.* — Immoderatius ferre, *levar com pouca paciência.*
Immoderatus, a, um, *adj., imoderado, desmedido.*
Immodestus, a, um, *adj., imoderado, desregrado.*
Immodĭcus, a, um, *adj., desmedido, demasiado.*
Immolavi, *perf. de* Immolo.
Immŏlo, as, avi, atum, are, *trans., imolar, sacrificar.*
Immortalis, e, *adj., imortal.*
Immortalĭtas, atis, *f., imortalidade.*
Imo, *cf. immo.*
Impatiens, entis, *adj., que não pode sofrer, impaciente.*
Impatientĭa, ae, *f., impaciência, pressa.*
Impavĭdus, a, um, *adj., impávido, corajoso.*
Impĕdĭo, is, ivi, itum, ire, *trans., embaraçar, impedir, estorvar.*
Impeditus, a, um, *part. perf. de* Impedio, *embaraçado.*
Impello, is, pŭli, pulsum, ĕre, *trans., impelir, empurrar, constranger.*
Imperator, oris, *m., comandante, imperador.*
Imperatus, a, um, *part. perf. de* Impero, *que foi ordenado.* Facere imperata, *fazer o que se ordenou, executar as ordens.*
Imperĭtus, a, um, *adj., ignorante, sem experiência.*
Imperĭum, ĭi, *n., comando, império, govêrno, domínio, poder, ordem.*
Impĕro, as, avi, atum, are, *trans. e intr., mandar, ordenar.*
Impertii *ou* impertivi, *perf. de* Impertio.

Impertio, tis, ii *ou* ivi, itum, ire, *trans., repartir, participar, partilhar, conceder, dar* (aliquam rem alicui *ou* alicui de aliqua re).
Impertior, iris, itus sum, iri, *dep. trans., cf.* Impertio.
Impĕtro, as, avi, atum, are, *trans., impetrar, alcançar.*
Impĕtus, us, *m., ímpeto, ataque, choque.* Sustinere impetum, *sustentar o choque.*
Impiĕtas, atis, *f., impiedade.*
Impius, a, um, *adj., ímpio, sacrílego.*
Implacabĭlis, e, *adj., implacável, que não se pode aplacar.*
Implĕo, es, evi, etum, ere, *trans., encher, completar, cumprir.*
Implevi, *perf. de* Impleo.
Implicatus, a, um, *part. perf. de* Implico, *embaraçado.*
Implĭco, as, avi, atum, (*e* ŭi, Itum), are, *trans., enlaçar, entrelaçar, embaraçar, envolver-se.*
Implorans, antis, *particípio pres. de* Imploro.
Imploravi, *perf. de* Imploro.
Imploro, as, avi, atum, are, *trans., implorar, suplicar.* Implorare opem, *pedir socorro.*
Impono, is, posŭi, posĭtum, ĕre, *trans., impor, por sobre.*
Importunus, a, um, *adj., importuno.*
Impositus, a, um, *particípio perf. de* Impono. Propter plagas impositas, *e depois de lhe terem feito feridas,* ou *e, depois de o terem maltratado com muitas feridas.*
Imposui, *perf. de* Impono.
Imprimis, *cf.* In primis.
Imprŏbe, *adv., mal.*
Improbĭtas, atis, *f., maldade, injustiça.*
Imprŏbus, a, um, *adj., ímprobo, mau injusto.*
Imprudens, dentis, *adj., imprudente.*
Imprudentĭa, ae, *f., imprudência.*
Impulsus, a, um, *part. perf. de* Impello, *impelido.*
Impune, *adv., impunemente.*
Imus, a, um, *adj., ínfimo, mais baixo.*
In, *prep.* (*com o ac. e abl.*), *em, sobre, para, em direção a, para o lado de* (*vocativo*), *até a, contra, para com* (*com sentido amigável e hostil*). In potestate, *debaixo do poder.* In viam, *para o caminho, para a viagem.* In poenam, *em castigo.*
Inambŭlo, as, avi, atum, are, *intr., passear em.*
Inanis, e, *adj., vão, vazio.*
Inauditus, a, um, *adj., inaudito, não ouvido.*
Inauris, is, *f., brinco* (*de orelha*).
Incautus, a, um, *adj., incauto.*
Incedo, is, cessi, cessum, dĕre, *intr., caminhar.*
Incendi, *perf. de* Incendo.
Incendĭum, ĭi, *n., incêndio.*
Incendo, is, di, sum, dĕre, *trans., queimar.*
Incensus, a, um, *part. perf. de* Incendo. Incensus ira, *transportado de cólera.*
Incertus, a, um, *adj., incerto.*
Incĭdo, is, cĭdi, casum, dĕre, *intr., cair.* Incidere in morbum, *cair doente.*
Incĭpio, is, cepi, ceptum, ĕre, *trans., começar.*
Incitamentum, i, *n., incitamento, estímulo.*
Incĭto, as, avi, atum, are, *trans., excitar, impelir.*
Inclamo, as, avi, atum, are, *trans., clamar em alta voz.*
Inclino, as, avi, atum, are, *trans. e intr., inclinar(-se), pender, abaixar, perder.* Inclinare in vesperum, *inclina para a tarde,* e simplesmente: *baixar* (*falando do dia*).
Inclĭtus *ou* inclytus, a, um, *adj., ínclito.*
Includo, is, clusi, clusum, dĕre, *trans., encerrar.*
Inclusus, a, um, *part. perf. de* Includo, *encerrado.*
Inclytus, *cf.* inclitus.
Incognĭtus, a, um, *adj., desconhecido.*
Incŏla, ae, *m., habitante.*
Incŏlo, is, colŭi, cultum, ĕre, *trans. e intr., habitar.*
Incolui, *perf. de* Incolo.
Incolŭmis, e, *adj., são e salvo, incólume.*
Incommodatus, a, um, *adj., incomodado, molestado.*
Incommŏdum, i, *n., incomodo, dano, perda, prejuízo.*
Incommŏdus, a, um, *adj., molesto.*
Inconsideratus, a, um, *adj., inconsiderado, temerário.*
Inconstans, antis, *adj., inconstante.*
Inconsulte, *adv., inconsideradamente.*
Incredibĭlis, e, *adj., incrível.*
Incrementum, i, *n., aumento, incremento.*
Inconsulte, *adv., inconsideradamente.*
Increpo, as, ui, itum, are, *trans., reprender, ralhar, exprobrar.*
Incŭbo, as, cubŭi, cubĭtum, bare, *trans e intr., estar deitado.* Incubare terrae, *estar deitado sobre a terra, no chão.* Incubare parieti, *estar deitado junto da parede.*
Incultus, a, um, *adj., inculto.*
Incumbo, is, bŭi, bĭtum, ĕre, *intr.,* (in *ou* ad aliquid, *com o ac.*), *atender aplicar-se.*
Incuria, ae, *f., incúria, descuido.*
Incurro, is, curri, cursum, currĕre, *intr., incorrer, investir, acometer.*
Incuso, as, avi, atum, are, *trans., acusar, inspirar, incutir.*
Inde, *adv., de lá, dal, desse lugar, depois disso.*

Indelibatus, a, um, *adj., não provado, não pregustado.*
Indiclum, li, *n., sinal.*
Indīco, as, avi, atum, are, *trans., revelar, descobrir, declarar, fazer conhecer.*
Indidi, *perf. de* Indo.
Indīgeo, es, ŭi, ēre, *intr., carecer.*
Indignans, antis, *particípio prés. do verbo* Indignor, aris, *etc., indignado, que tem indignação.*
Indignatĭo, onis, *f., indignação, despeito, ira.*
Indigne, *adv., com indignação.*
Indignĭtas, atis, *f., indignidade, infâmia, ação vergonhosa.* Indignitas rei, *a infâmia de uma ação.*
Indignor, aris, atus sum, ari, *dep. intr., indignar-se, estar indignado.*
Indignus, a, um, *adj., indigno.*
Indo, is, dĭdi, dĭtum, dĕre, *dar, impor, introduzir.* Indere nomen, *dar um nome.*
Indoctus, a, um, *adj., ignorante.*
Indŏles, is, *f., gênio, caráter.*
Indotatus, a, um, *adj., não dotado, sem dote.*
Induco, is, duxi, ductum, ducĕre, *trans., introduzir, fazer entrar.*
Indui, *perf. de* Induo.
Indulgens, entis, *adj., indulgente, fácil.*
Indulgĕo, es, dulsi, dultum, ere, *intr. e trans., ser benévolo, perdoar.*
Indŭo, is, dŭi, dutum, duĕre, *trans., revestir.*
Industrĭus, a, um, *adj., industrioso, ativo, laborioso, inteligente.*
Indutĭae, arum, *f., trégua, armistício.*
Indutus, a, um, *part. perf. de* Induo, *revestido.*
Induxi, *perf. de* Induco.
Indubitatus, a, um, *adj., incontestável, certo.*
Inēdia, ae, *f., fome, carestia, inédia,* Necatus inedia, *morto à fome.*
Inĕo, is, inĭi, inĭtum, ire, *trans. e intr., entrar, começar.* — Proelium inire, *travar combate.* — Inscitia ineuntis aetatis, *ignorância da idade juvenil.* — Inire convivium, *começar o jantar, sentar-se à mesa.* — Inierunt pacem, *fizeram a paz.*
Inevitabĭlis, e, *adj., inevitável.*
Infamatus, a, um, *particípio do verbo* Infamo.
Infamis, e, *adj., infame.*
Infamo, as, avi, atum, are, *trans., infamar, acusar, desacreditar.*
Infans, antis, *m. e f., criança.*
Infantŭlus, i, *m., criancinha.*
Infectus, a, um, *adj., não feito, não realizado.*
Infelix, icis, *adj., infeliz.*
Infensus, a, um, *adj., irritado contra, inimigo de.*
Inferi, orum, *m., os infernos.*
Inferiae, arum, *f., sacrifícios e ofertas que se faziam aos mortos.*
Inferior, ius, *gen.* inferioris, *adj., inferior.*
Infĕro, ers, intŭli, illatum, inferre, *trans., levar (para dentro ou contra), trazer, causar.* Inferre bellum, *fazer ou declarar guerra.*
Infestus, a, um, *adj., inimigo, contrário.*
Infidus, a, um, *adj., infiel.*
Infinĭtus, a, um, *adj., infinito.* Multitudo infinita, *multidão numerosa.*
Infirmĭtas, tatis, *f., enfermidade, doença.*
Infirmor, aris, matus sum, mari, *dep. intr., estar enfermo.*
Infirmus, a, um, *adj., fraco.* Valetudo infirma, *má saúde.*
Infixus, a, um, *part. perf. de* Infigo, *gravado profundamente.*
Inflammatus, a, um, *adj., inflamado, excitado, animado.*
Inflammo, as, avi, atum, are, *trans., queimar, incendiar.*
Indulgentia, ae, *f., indulgência, bondade.*
Inermis, me., *adj., inerme, desarmado.*
Inficior, aris, atus sum, ari., *dep., negar, contestar.*
Inflo, as, ăvi, ătum, āre, *intrans., inchar.*
Inflŭo, is, fluxi, fluxum, ĕre, *trans., correr para, invadir.*
Infra, *prep. (com o ac.) e adv., abaixo de, debaixo, para baixo.*
Infundo, is, fudi, fusum, dĕre, *trans., derramar, introduzir.*
Ingemisco, is, gemŭi, ĕre, *intr., gemer.*
Ingeniosus, a, um, *adj., talentoso.*
Ingenĭum, ii, *n., talento, índole, engenho, espírito, penetração.*
Ingens, entis, *adj., grande, forte, considerável.*
Ingenŭe, *adv., ingenuamente, sinceramente.*
Ingenŭus, a, um, *adv., ingênuo, natural, legítimo, livre.*
Ingratus, a, um, *adj., ingrato.*
Ingravesco, is, ingravescĕre, *intr., tornar-se pesado, agravar-se, aumentar-se.*
Ingredĕre, *imperativo pr. 2.ª pessoa do sing. do verbo* Ingredĭor.
Ingrĕdĭor, ĕris, gressus sum, edi, *dep. intr., entrar, começar.*
Ingressus, a, um, *part. perf. de* Ingredior
Inĭens, ineuntis, *part. pres. de* Ineo, *que começa.* Ab aetate ineunte, *desde os primeiros anos.*
Inĭi, *ou* Inivi, *perf. de* Ineo.
Inimica, ae, *f., inimiga.*
Inimicĭtia, ae, *f., (mais usado no plural:* inimicitiae, arum, *f.), inimizade.*
Inimicus, a, um, *adj., inimigo, contrário, oposto.*
Inique, *adv., injustamente.* Fecit inique, *fez uma ação injusta.*

Iniquus, a, um, *adj.*, *que não é igual, iníquo.* Locus iniquus, *posição desvantajosa.* Animo iniquo, *de má vontade.*
Initĭum, ĭi, *n.*, *início, princípio.*
Injĭcĭo, is, jeci, jectum, ĕre, *trans.*, *lançar, atirar.* Injicit metum feris, *lança o espanto entre as feras.*
Injuria, ae, *f.*, *injúria, injustiça.* Injuria, *injustamente.*
Injustus, a, um, *adj.*, *injusto.*
Innatus, a, um, *adj.*, *inato.*
Innitor, ĕris, ixus *ou* nisus sum, niti, *dep. intr.*, *encostar-se, estribar-se.*
Innixus, a, um, *part. perf. de* Innitor, *apoiado sobre.*
Innŏcens, entis, *adj.*, *inocente.*
Innocentĭa, ae, *f.*, *inocência.*
Innotĕsco, is, ŭi, ere, *intrans.*, *tornar-se conhecido, dar-se a conhecer.*
Innotŭit, *perf. de* innotesco.
Innoxĭus, a, um, *adj.*, *inocente, que não é culpado.*
Innumerabĭlis, e, *adj.*, *inumerável.*
Innupta, ae, *adj.*, *f.*, *não casada, solteira, virgem.*
Ino, us. *Ino* (*nome de mulher*).
Inopĭa, ae, *f.*, *indigência, privação, falta*
Inops, ŏpis, *adj.*, *pobre, necessitado, indigente.*
In primis *ou* imprimis, *adv.*, *sobretudo, principalmente, primeiramente.*
Inquam, is, it, *verbo defet. dizer.*
Insanĭo, is, ivi *ou* ĭi, itum, ire, *intr.*, *enlouquecer.*
Insanĭa, ae, *f.*, *insânia, loucura.*
Insanus, a, um, *adj.*, *louco, insensato.*
Insciens, entis, *adj.*, *desconhecedor, alheio.*
Inscienter, *adv.*, *incientemente.*
Inscitĭa, ae, *f.*, *inexperiência, incapacidade.*
Inscĭus, a, um, *adj.*, *que não sabe, desconhecedor, que ignora.*
Inscribo, is, scripsi, scriptum, ĕre, *trans.*, *intitular.*
Insculpo, is, psi, ptum, ĕre, *trans.*, *insculpir, imprimir.*
Insector, aris, atus sum, ari, *dep. trans.*, *perseguir.*
Insectum, i, *n.*, *inseto.*
Insecutus, a, um, *part. perf. de* Insequor, *tendo seguido.*
Insepultus, a, um, *adj.*, *insepulto.*
Insĕquor, ĕris, cutus sum, sequi, *dep. trans.*, *seguir, perseguir.*
Insĕro, is, serŭi, sertum, serĕre, *trans.*, *meter em, introduzir.*
Inserui, *perf. de* Insero.
Insĭdĕo, es, sedi, sessum, dere, *intr.*, *estar sentado sobre.*
Insidia, *cf.* Insidiae.
Insidĭae, arum, *f.*, *insídia, emboscada.* Parare insidias, *armar ciladas.*
Insignĭa, ĭum, *n.*, *insígnias, ornamentos, sinais de dignidade.*
Insignis, e, *adj.*, *notável, famoso, conhecido.*
Insilĭi *ou* in ilŭi, *perf. de* Insilio.
Insĭlĭo, is, insilŭi *ou* insilĭi, insultum, lire, *saltar a* ou *sobre.* Insilire in equum, *montar a cavalo.* In collum ejus insilĭi, *atirou-se ao pescoço.*
Insimŭlo, as, avi, atum, are, *trans.*, *acusar.*
Insipĭens, entis, *adj.*, *tolo, insensato.*
Insĭtus, a, um, *adj*, *inato, inato.*
Insolens, entis, *adj.*, *não acostumado, extranho.*
Isolentĭa, ae, *f.*, *insolência.*
Insolĭtus, a, um, *adj.*, *insólito.*
Insŏno, as, nŭi, nĭtum, are, *intr.*, *ressoar.*
Insons, sontis, *adj.*, *inocente.*
Intŏno, as, ăvi, ătum, are, *trans.*, *entoar.*
Inspicĭo, is, ĕxi, ectum, ĕre, *trans.*, *ver, olhar.*
Instans, tantis, *adv.*, *próximo, aproximando-se.*
Instar, *subst. n. indecl.*, *com o gen.*, *à guisa, à maneira.*
Instĭti, *perf. de* Insto.
Institŭo, is, tŭi, tutum, tŭĕre, *trans.*, *instituir, estabelecer.* Instituere vitam, *regular sua vida.*
Institutum, i, *n.*, *instituição, costume.*
Insto, as, instĭti, s'atum, instare, *intr.*, *estar sobre, imminente, aproximar-se, instar, apertar, perseguir.*
Instructus, a, um, *adj.*, *fornecido, provido.*
Instumentum, i, *n.*, *instrumento.*
Instrŭo, is, struxi, structum, ĕre, *trans.*, *preparar, dispor.*
Insuĕtus, a, um, *adj.*, *não acostumado, novo, insólito.*
Insŭla, ae, *f.*, *ilha.*
Insulto, as, avi, atum, are, *trans.* e *intr.*, *insultar.*
Insum, ines, inesse, *estar em, achar-se. O pretérito perfeito é pouco usado. Supre-se com* fui in..., fueram in...
Insŭper, *adv.*, *de mais, além disso.*
Intactus, a, um, *adj.*, *intato.*
Intĕger, gra, grum, *adj.*, *integro, intato, incorrupto.*
Intellĕgo, is, lexi, lectum, ĕre, *trans.*, *entender, compreender, pensar.*
Intelligo, *cf.* Intellego.
Intempestivus, a, um, *adj.*, *intempestivo, importuno.*
Intendo, is, di, tum, dĕre, *trans.*, *aplicar* Intendere animum, *aplicar-se.*
Intentus, a, um, *adj.*, *atento.*
Inter, *prep.* (*com o ac.*), *entre, dentro, pelo meio.* Inter pugnandum, *no combate, durante a batalha.*
Intercĭpio, is, cepi, ceptum, ĕre, *trans.*, *encerrar.*

Intercludo, is, clusi, clusum, ĕre, *trans.*, *encerrar.*
Interclusus, a, um, *part. perf. de* Intercludo, *encerrado.*
Interdico, is, xi, ctum, dicĕre, *trans.*, *proibir.*
Interdĭu, *adv.*, *durante o dia.*
Interdum, *adv.*, *algumas vezes.*
Interĕa, *adv.*, *durante este tempo, entretanto.* Interea dum, *entretanto que.*
Interemi, *perf. de* Interimo.
Interemptus, a, um, *part. perf. de* Interimo.
Intĕrĕo, is, rĭi, rĭtum, ire, *intr.*, *perecer, perder-se, morrer.*
Interfĭcĭo, is, feci, fectum, ĕre, *trans.*, *matar, fazer morrer.*
Interĭm, *adv.*, *entretanto.*
Interĭmo, is, remi, remptum, ĕre, *trans.*, *matar.*
Interĭor, ĭus, *gen.* interioris, *adj.*, *interior, de dentro.*
Interĭtus, us, *m.*, *destruição, ruina, morte.*
Intermissus, a, um, *part. perf. de* Intermitto, *interrompido.*
Intermitto, is, misi, missum, ĕre, *trans.*, *interromper, suspender.*
Internecĭo, onis, *f.*, *carnificina, matança.* Ad internecionem, *até uma completa destruição.*
Interpello, as, avi, atum, are, *trans.*, *interromper.*
Interpres, ĕtis, *m.* e *f.*, *intérprete.*
Interpretatĭo, onis, *f.*, *explicação, interpretação.*
Interprĕtor, aris, atus sum, ari, *dep. trans.*, *explicar, interpretar.*
Interrogatum, i, *n.*, *interrogação, pergunta.*
Interrogatus, a, um, *adj.*, *interrogado.*
Interrogavi, *perf. de* Interrogo.
Interrŏgo, as avi, atum are *trans.*, *interromper, perguntar.*
Interrumpo, is, rupi, ruptum, ĕre, *trans.*, *interromper, cortar.*
Intersum, intĕres, interfŭi, esse, *intr.*, *estar entre, no meio, participar, intervir, assistir.*
Intĭmus, a, um, *adj.*, *íntimo, interno.*
Intinctus, a, um, *part. perf. de* Intingo, *tinto em, molhado em.*
Itinĕre, *abl. de* iter.
Intingo, is, intinxi, intinctum, intingĕre, *trans.*, *molhar em.*
Intolerabĭlis, e, *adj.*, *intolerável, insuportável.*
Intolerandus, a, um, *adj.*, *intolerável.*
Intonsus, a, um, *adj.*, *que não foi rapado.* Coma intonsa *cabelo que não foi cortado.*
Intra, *prep.*, (*com o ac.*), *dentro de,* (*estado e movimento*), *no espaço de, durante em,* (*temporal*)
Intritus, a, um, *adj.*, *pisado, esmigalhado, picado.*
Intro, as, avi, atum, are, *trans. e intr.*, *entrar.*
Intoduco, is, duxi, ductum, ĕre, *trans.*, *introduzir, fazer entrar.*
Introduxi, *perf. de* Introduco.
Intrŏĕo, is, ivi *ou* ĭi, ĭtum ire, *intr.*, *entrar. Trans.:* introire domum, *entrar em casa.*
Intŭĕor, intueris, intuĭtus sum, intueri, *dep. trans. e intr.*, *olhar.*
Intuli, *perf. de* Infero.
Intumesco, is, intumŭi, intumescĕre, *intr.*, *entumescer, inchar.*
Intus, *adv.*, *dentro.*
Inultus, a, um, *adj.*, *que não foi vingado, sem ser vingado, inulto.* Non inultus, *depois de se ter vingado.*
Inuro, is, inussi, inustum, inurĕre, *trans.*, *queimar, marcar, imprimir.* Inurere notam turpitudinis, *imprimir uma marca de deshonra.*
Inusitatus, a, um, *adj.*, *desusado, estranho.*
Inutĭlis, e, *adj.*, *inutil.*
Invado, is, vasi, vasum, invadĕre, *trans. e intr.*, *apoderar-se de, invadir, assaltar, pegar.*
Invalesco, valescis, valŭi, valescĕre, *intr.*, *fortificar-se, convalescer, fortalecer-se.*
Invalui, *perf. de* Invalesco.
Invasi, *perf. de* Invado.
Invĕnio, veni, ventŭm, ire, *trans.*, *achar, encontrar.*
Inventor, oris, *m.*, *inventor.*
Inventrix, icis, *f.*, *inventora.*
Inventum, i, *n.*, *invenção.*
Inventus, a, um, *part. perf. de* Invenio.
Investigatĭo, onis, *f.*, *investigação, busca, pesquisa.*
Investigo, as, avi, atum, are, *trans.*, *investigar, procurar.*
Inveteratus, a, um, *adj.*, *inveterado.*
Invĭcem, *adv.*, *mutuamente, reciprocamente.* Gladios in se invicem converterunt, *viraram mutuamente contra si as espadas.*
Invictus, a, um, *adj.*, *invencível.*
Invidĕo, es, idi, isum, ere, *trans. intr.*, *invejar.*
Invidĭa, ae, *f.*, *inveja, ciume.*
Invĭdus, a, um, *adj.*, *invejoso, cioso.*
Invigĭlo, as, avi, atum, are, *intr.*, *velar, vigiar.*
Inviso, is, invisi, invisum, invisĕre, *trans.*, *visitar, ir ver.*
Invisus, a, um, *odioso a, aborrecido de.*
Invitavi, *part. perf. de* Invito.
Invito, as, avi, atum, are, *trans.*, *convidar.*
Invitus, a, um, *adj.*, *contra a vontade.*
Invocatus, a, um, *part. perf. de* Invŏco.

Invŏco, as, avi, atum, are, *trans., invocar, implorar.*
Involutus, a, um, *part. perf. de* Involvo *envolvido.*
Involvo, is, volvi, volutum, volvĕre, *trans., tombar rolando, arrastar, envolver.*
Io, *interj., viva!*
Iphigenia, ae, *f., Ifigênia.*
Ipse, ipsa, ipsum, *pron., êle próprio, o mesmo.* Ego ipse, *eu mesmo.*
Ira, ae, *f., ira.* Ardens ira, *inflamado de cólera.*
Iracundia, ae, *f., irascibilidade, cólera.*
Iracundus, a, um, *adj., irascível, iracundo.*
Irascor, ĕris, iratus sum, asci, *intr., irritar-se, encolerisar-se.* — Irasci alicui, *estar irritado contra alguem.*
Iratus, a, um, *adj., zangado.*
Irridĕo, es, risi, risum, dere, *trans. e intr., escarnecer, zombar.*
Irrigo, as, avi, atum, are, *trans., banhar, regar.*
Irrisus, us, *m., irrisão, mofa, insulto.*
Irritus, a, um, *adj., irrito.*
Irrŭo, is, rŭi, rŭtum, irruĕre, *intr., lançar-se sobre, acudir de tropel, ocorrer.*
Irruptio, onis, *f., irrupção.* Facere irruptionem, *fazer uma irrupção, cair violentamente sobre.*
Is, ea, id, *êle, ela; aquêle, que, o, a; êste, esta, isto.*
Isaacus, i, *m., Isac.*
Isaias, ae, *m., Isaias.*
Iscariotes, *indecl., m., Iscariotes.*
Isocrătes, is, *m., Isócrates.*
Israël, Israelis, *m., Israel.*
Israelitae, arum, *m., Israelitas, Hebreus.*
Israelitĭcus, a, um, *adj., de Israel.*
Issus, i, *f., Isso.*
Iste, ista, istud, *êste, esta, êsse, essa.*
Ita, *adv., assim, deste modo, tão, tanto, de tal modo.* — Ita... ut, *de tal modo... que.*
Italĭa, ae, *f., Itália.*
Ităque, *conj., assim, portanto por conseguinte, logo.*
Item, *adv., da mesma maneira.* Non item est, *não é do mesmo modo.*
Iter, itinĕris, *n., caminho, viagem.* Facere iter, *viajar.*
Itĕrum, *adv., segunda vez.*
Ithăca, ae, *f., Itaca.*
Itinĕre, *abl. de* Iter.
Itum, *supino de* Eo.

J

Jabĕs, *indecl., Jabes (nome de dade).*
Jacĕo, es, cŭi, cĭtum, cere, *intr., estar estendido, estar deitado, repousar.* Ubi jacebant, *onde êles repousavam.*
Jacĭo, is, jeci, jactum, ĕre, *trans., lançar, arremessar.*
Jacobus, i, *m., Jacó.*
Jactans, tantis, *adj., soberbo, arrogante, jactancioso.*
Jactatus, a, um, *partic. perf. do verbo* Jacto.
Jactĭto, as, avi, atum, are, *trans., gabar(-se), jactar(-se).*
Jacto, as, avi, atum, are, *trans., lançar, atirar, agitar, gabar.*
Jactus, us, *m., tiro, lanço.* Et ipse avulsus est ab eis quantum est jactus lapidis, *e êle (Jesus) se apartou deles à distância.*
Jacŭi, *perf. de* Jaceo.
Jam, *adv., já.*
Jampridem *ou* jam pridem, *adv., ha muito, há já muito tempo.*
Janŭa, ae, *f., porta.*
Janus, i, *m., Jano.*
Japhetus, i, *m., Jafé.*
Jason, onis, *m., Jasão.*
Jechonias, ae, *m., Jeconias.*
Jeci, *perf. de* Jacio.
Jecur, jecŏris *ou* jecinŏris, *n., fígado.*
Jejunus, a, um, *adj., em jejum.*
Jerĭcho, *indecl., Jericó.*
Jeroboamus, i, *m., Jeroboão.*
Jerosolyma, *vede* Hierosolyma.
Jerusălem, *f., indeclinável, Jerusalém*
Jesus, u, *m., Jesus.*
Joabus, i, *m., Joab.*
Joăchas, ae, *m., Joacaz.*
Joannes, is, *m., João.*
Joas, ae, *m., Joás.*
Jocus, i, *m., gracejo, pilhéria, graça*
Joiadas, ae, *m., Joíadas.*
Jonăthas, ae, *m., Jonatas*
Joramus, i, *m., Jorão.*
Jordanis, is, *m., Jordão.*
Josaphatus, i, *m., Josafá.*
Joseph, *indecl. m., José.*
Josias, ae, *m., Josias.*
Josŭe, es, *m., Josué.*
Jubens, entis, *part. do presente de* Jubeo, *ordenando.* Jubente Deo, *por ordem de Deus.*
Jubĕo, es, jussi, jussum, ere, *trans., comandar, mandar, ordenar.* Fecit quod jussus fuerat, *fez o que lhe tinham mandado.* Juberi, *passivo de* Jubeo, traduz-se, não por *ser ordenado, mas receber ordem, ser mandado.*
Jucundus, a, um, *adj., jucundo, agradável, ditoso, feliz.*

Judaea, ae, *f.*, *Judéia.*
Judaei, orum, *m.*, *Judeus.*
Judaeus, a, um, *adj.*, *judeu.*
Judaicus, a, um, *adj.*, *judeu, judaico.*
Judas, ae, *m.*, *Judas.*
Judex, judĭcis, *m.*, *juiz.*
Judicium, ii, *n.*, *juízo, julgamento.*
Judĭco, as, avi, atum, are, *trans.*, *julgar.*
Jugĕrum, i, *n.*, *jeira.*
Jugŭlum, i, *n.*, *ou* jugulus, i, *m.*, *garganta, pescoço.*
Jugurtha, ae, *m.*, *Jugurta.*
Jugurthinus, a, um, *adj.*, *jugurtino, de Jugurta.*
Julius, ii, *m.*, *Júlio.*
Jumentum, i, *n.*, *asno, burro, mula.*
Jungĭto, *imperat. de* Jungo.
Jungo, is, junxi, junctum, ĕre, *trans.*, *unir, juntar.* Jungere amicitiam *ou* amicitias cum, *fazer amizade com.*
Junior, ius, (*gen.* junioris), *comparativo de* juvenis, *mais moço.*
Junius, ii, *m.*, *Júnio.*
Juno, ōnis, *f.*, *Juno.*
Junxi, *perf. de* Jungo.
Jupĭter, Jovis, *m.*, *Júpiter.*
Jura, ae, *m.*, *Jura.*
Juramentum, i, *n.*, *juramento.*
Jurgium, ii, *n.*, *contenda, disputa.*
Juro, as, avi, atum, are, *trans. e intr.*, *jurar.* Jurare in verba patris, *jurar conforme as ordens de seu pai* ou *jurar pelas palavras de seu pai.*
Jus, juris, *n.*, *direito.* — Jus dicere, *administrar justiça, julgar.*—Jus primogeniti, *direito de primogenitura.*
Jusjurandum, juris jurandi, *n.*, *juramento.*
Jussi *perf. de* Jubeo.
Jussum i, *n.*, *ordem, mandado.*
Jussus, a, um, *part. perf. de* Jubeo, *mandado, tendo recebido ordem.*
Jussus, us, *m.*, *ordem, mandado.*—Jussu, *por ordem de.*
Justitia, ae, *f.*, *justiça.*
Justus, a, um, *adj.*, *justo.* Exercitus justus, *exército completo.* Ultio justa, *justa vingança.*
Juvans, antis, *part. presente de* Juvo, *ajudando, que ajuda.*
Juvĕnis, is, *m.*, *jovem, mancebo.*
Juventus, tutis, *f.*, *mocidade.*
Juvo, as, juvi, jutum, are, *trans.*, *ajudar, socorrer.*
Juxta, *prep.* (*com o ac.*), *ao pé de, perto de, junto a.*

L

Labanus, i, *m.*, *Labão.*
Labefacio, is, feci, factum, ĕre, *trans.*, *abalar, arruinar.*
Labefactus, a, um, *adj.*, *abalado, arruinado.*
Labellum, i, *n.*, *labiozinho.*
Labens, entis, *part. pres. de* Labor, *caindo, que cai.*
Labes, is, *f.*, *mancha, nódoa.*
Labienus, i, *m.*, *Labieno.*
Labium, ii, *n.*, *lábio, beiço.*
Labor, ĕris, lapsus sum, labi, *dep. intr.*, *escorregar, cair.*
Laboriosus, a, um, *adj.*, *laborioso, penoso.*
Laboro, as, avi, atum, are, *intr.*, *trabalhar, esmerar, empenhar-se, esforçar-se, estar incomodado, sofrer, estar doente, estar cansado, sucumbir.* Febri laborare, *estar com febre.*
Lac, lactis, *n.*, *leite.*
Lacedaemŏnes, um, *m.*, *Espartanos, Lacedemonios.*
Lacedaemonius, a, um, *adj.*, *lacedemonio, espartano.*
Lacĕro, as, avi, atum, are, *trans.*, *dilacerar, quebrar.*
Lacerti, orum, *m.*, *braços.*
Lacesso, is, lacessivi *ou* ii, lacessitum, lacessĕre, *trans.*, *atacar, insultar.*
Lacrima, ae, *f.*, *lágrima.* Fundere lacrimas, *derramar lágrimas, chorar.*
Lacrĭmo, as, avi, atum, are, *intr.*, *chorar.*
Lacus, us, *m.*, *lago.*
Laedo, is, laesi, laesum, ĕre, *trans.*, *ofender.*
Laetitia, ae, *f.*, *alegria, regozijo, dep. intr.*, *regozijar-se.*
Laetor, laetaris, laetatus sum, laetari, *dep. intr.*, *regozijar-se.*
Laetus, a, um, *adj.*, *contente, alegre, cheio de alegria, com alegria.*
Laevinus, i, *m.*, *Levino.*
Laevus, a, um, *adj.*, *esquerdo.*
Lagoena, ae, *f.*, *bilha, vaso, garrafa.*
Lambo, is, bi, bĭtum, ĕre, *trans.*, *lamber.*
Lamenta, orum, *n.*, *gemidos, lamentos, queixumes.*
Lamentans, tantis, *adj.*, *queixoso.*
Lamentar, aris, atus sum, lamentari, *dep. trans. e intr.*, *lamentar-se, soltar gemidos.*
Lampas, lampădas, *f.*, *lâmpada, lanterna.*
Lancĕa, ae, *f.*, *lança, dardo.*
Languesco, is, langŭi, ĕre, *intr.*, *enfraquecer-se.*
Laniatus, a, um, *adj.*, *dilacerado.*
Lanĭger, ĕri, *m.*, *carneiro, cordeiro.*
Laocŏon, ontis, *m.*, *Laocoonte.*
Lapis, lapĭdis, *m.*, *pedra.*
Lapidĕus, a, um, *adj.*, *de pedra.*
Laquĕus, i, *m.*, *laço.*
Lar, aris, *m.*, *lar, casa.*

Largĭor, iris, itus sum, iri, *dep. trans., distribuir, prodigalizar.*
Lassitudo, lassitudĭnis, *f., fadiga, cansaço.*
Late, *adv., ao longe.*
Latĕra, ae, *f., esconderijo.*
Latens, entis, *part. do pres. de* Lateo, *que está oculto.*
Latĕo, es, latŭi, latere, *intr., estar oculto.* Vos latet, *desconheceis.*
Later, latĕris, *m., tijolo.*
Latibŭlum, i, *n., esconderijo.*
Latinus, a, um, *adj., latino.*
Latitudo, dĭnis, *f., largura.*
Latium, ĭi, *n., Lácio.*
Latratus, us, *m., latido.*
Latro, tronis, *m., ladrão salteador.*
Latro, as, avi, atum, are, *intr., ladrar.*
Latrocinor, aris, atus sum, ari, *dep., roubar.*
Latus, a, um, *adj., largo, raso.*
Laudabĭlis, e, *adj., louvavel.*
Laudatus, a, um, *adj., louvado, louvavel.*
Laudo, as, avi, atum, are, *trans., louvar.*
Laurus, i, *e* us, *f., loureiro: coroa de louros, palma, triunfo.*
Laus, laudis, *f., louvor, elogio, glória.*
Laute, *adv., esplendidamente.*
Lautus, a, um, *adj., magnífico, raro, exquisito.* Convivium lautum, *grande jantar.*
Lavi, *perf. de* Lavo.
Lavo, as, lavi, lautum *ou* lotum, lavare *e* lavo, as, lavavi, lavatum, lavare, *trans., lavar, banhar, enxugar.*
Laxo, as, avi, atum, are, *trans., afrouxar.* Laxare rete, *lançar a rede.*
Laxus, a, um, *adj., amplo, espaçoso, extenso.*
Lectica, ae, *f., liteira.*
Lectĭo, onis, *f., leitura.*
Lectŭlus, i, *m., leito (pequeno).*
Lectus, a, um, *adj., escolhido, eleito, distinto, lido.*
Legatĭo, onis, *f., legação, deputação.*
Legatus, i, *m., embaixador, enviado, lugar-tenente.*
Lege, *ablativo de* lex.
Legĭo, onis, *f., legião.*
Legitĭmus, a, um, *adj., legítimo, conforme à lei.*
Lego, is, legi, lectum, ĕre, *trans., ler, escolher.* Fructus legere, *recolher os frutos.*
Legumen, legumĭnis, *n., legume.*
Lemnĭus, ĭi, *adj., lênio, natural da ilha de Lenos.*
Lenĭo, is, ivi, itum, ire, *trans., aliviar, acalmar.*
Lenis, e, *adj., brando, liso, macio.*
Lenĭter, *adv., brandamente.*
Lenivi, *perf. de* Lenio.
Lens, lentis, *f., lentilha.*
Lente, *adv., lentamente, sem agitação.*
Lentĭbus, *dat. ou abl. plural de* lens.
Lentĭus, *comp. do adv.* lente.
Lentus, a, um, *adj., lento.*
Leo, leonis, *m., leão.*
Lepra, ae, *f., lepra.*
Lepus, lepŏris, *m., lebre.*
Lesbus, i, *f., Lesbos.*
Letalis, e, *adj., mortal.*
Lethalis, e, *adj., mortal.* Ictus lethalis, *golpe mortal.*
Lethum, i, *n., morte.* Dare letho, *fazer morrer.*
Leucus, ădis, *ac.* ăda, *f., Léucades.*
Levamentum, i, *n., alívio, conforto.*
Levis, e, *adj., liso, leve, leviano, vaidoso.*
Levita, ae, *m., levita.*
Levo, as, avi, atum, are, *trans., aliviar, abrandar, levar, carregar.*
Lex, legis, *f., lei, condição.* Ea lege ut, *com a condição de.*
Libens, entis, *part. pres. at. de* Libet. *Cf.* Libet.
Libenter, *adv., de boa mente, de muito boa vontade.*
Liber, bĕra, bĕrum, *adj., livre.*
Liber, libri, *m., livro.*
Liberalis, e, *adj., distinto, generoso, liberal.*
Liberavi, *perf. de* Libero.
Libĕri, orum, *m., filhos.*
Liberatus, a, um, *parte. perfeito de* Libero, *liberdade, livre.* Liberatus febri, *livre da febre.*
Libĕro, as, avi, atum, are, *trans., livrar.*
Liberta, ae, *f., liberta.*
Libertas, atis, *f., liberdade.*
Libertus, i, *m., liberto.*
Libet, libŭit *ou* libĭtum est, ere, *intr., agradar, aprazer.* Animo libenti, *de bom grado, de boa mente.* Libens, *de bom grado.*
Libici, orum, *m., Líbicos.*
Libido, ĭnis, *f., desejo violento, paixão, voluptuosidade.*
Libra, ae, *f., Libra (constel.).*
Licet, licŭit *e* licĭtum est, ere, *impess., ser lícito, ser permitido.*
Ligněus, a, um, *adj., de pau, feito de pau.*
Lignum, i, *n., pau, madeira.*
Ligo, as, avi, atum, are, *trans., ligar.*
Ligures, um, *m., Ligures, ligurios.*
Limen, mĭnis, *n., soleira, limiar.*
Limosus, a, um, *adj., limoso, lodoso.*
Limus, i, *m., lama, limo.*
Linĕa, ae, *f., linha.*
Lingua, ae, *f., língua.* Linguis favere, *guardar silêncio.* Proferre linguam, *apresentar a língua.*
Linĭo, is, linivi, linitum, linire, *trans., untar, esfregar.* Linivit eam bitumine, *alcatroou-a.*
Lino, is, livi *ou* levi, litum, ĕre *trans., cf.* Linio.
Linivi, *perf. de* Linio.
Linter, tris, *f., (e às vezes também masculino), barco, canoa.*

Linum, i, *n.*, *linho.*
Lis, lītis, *f.*, *lite, demanda.*
Litigator, oris, *m.*, *pleitante, litigante.*
Littĕra, ae, *f.*, *letra do alfabeto.*
Littĕrae, arum, *f.*, *letras, carta.*
Litus, ŏris, *n.*, *praia, costa, litoral.*
Livĭus, ĭi, *m.*, *Lívio.*
Lixa, ae, *f.*, *vivandeiro.*
Loco, as, avi, atum, are, *trans.*, *colocar por.*
Locŭlus, i, *m.*, *esquife, féretro.*
Locŭples, etis, *adj.*, *rico.*
Locupleto, as, avi, atum, are, *trans.*, *enriquecer.*
Locus, i, *m.*, *lugar, parte, terra. Plural:* loca, locorum, *n.*
Locutus, a, um, *part. passado de* Loquor, *tendo falado, tendo dito.*
Longe, *adv.*, *longe, longamente, muito. muitíssimo.* Longe alius, *muito diferente.*
Longinquĭtas, ātis, *f.*, *afastamento, comprimento.*
Longinquus, a, um, *adj.*, *afastado.* In longinquum (*subentende-se* locum) *ao longe.*
Longĭtudo, dĭnis, *f.*, *comprimento.*
Longus, a, um, *adj.*, *longo, comprido.*
Loquax, ācis, *adj.*, *loquaz, palrador, tagarela.*
Loquor, cĕris, locutus sum, loqui, *dep. trans. e intr.*, *falar, dizer.* Loqui cum aliquo, *falar a alguem.*
Lorica, ae, *f.*, *coraça.*
Lorum, i, *n.*, *correria, loro, tira de couro.*
Lotus, a, um, *part. perf. de* Lavo, *lavado, enxugado.* Facie lota, *tendo enxugado o rosto.*
Lubido, *cf.* libido.
Lucem, *ac. de* lux.
Lucĭus, ĭi, *m.*, *Lúcio.*
Lucretĭus, ĭi, *m.*, *Lucrécio.*
Lucrum, i, *n.*, *lucro, ganho.*
Luctor, aris, atus sum, ari *ou* luctо, avi, atum, are, *trans.*, *lutar.*
Luctus, us, *m.*, *luto, aflição.*
Ludibrĭum, ĭi, *n.*, *ludíbrio, mofa, escarneo.* Habere sibi aliquem ludibrio, *zombar de alguem.*
Ludĭcrum, i, *n.*, *jogo, divertimento.*
Ludus, i, *m.*, *brinquedo, jogo.*
Lues, is, *f.*, *doença, calamidade, corrupção.*
Lugĕo, es, luxi, luctum, ere, *intr. e trans.*, *chorar, prantear.* — Lugere aliquem, *chorar alguem.*
Lugŭbris, e, *adj.*, *lúgubre, triste.*
Lumen, ĭnis, *n.*, *luz.*
Luna, ae, *f.*, *luz.*
Luo, is, lui, ĕre, *trans.*, *pagar, expiar.* Luere poenas, *sofrer o castigo, ser castigado.*
Lupa, ae, *f.*, *loba.*
Lupus, i, *m.*, *lobo.*
Luscinĭus, ĭi, *m.*, *rouxinol.*
Lustro, as, avi, atum, are, *trans.*, *rodear, percorrer, visitar.*
Lutum, i, *n.*, *lodo.*
Lux, lucis, *f.*, *luz.*
Luxi, *perf. de* Lugeo.
Luxinĭa, ae, *f.*, *rouxinol.*
Luxurĭa, ae, *e* luxurĭes, ei, *f.*, *luxo.*
Luxurĭo, as, avi, atum, are, *intr.*, *tornar-se insolente.*
Lycurgus, i, *m.*, *Licurgo.*
Lydi, orum, *m.*, *Lídios ou Lídios.*
Lydĭa, ae, *f.*, *Lídia.*
Lympha, ae, *f.*, *água.*
Lyra, ae, *f.*, *lira.*
Lyrĭcus, a, um *adj.*, *lírico.*
Lysander, dri, *m.*, *Lisandro.*
Lysĭas, ae, *m.*, *Lísias.*
Lysippus, i, *m.*, *Lisipo.*

M

Macedonĭa, ae, *f.*, *Macedonia.*
Macedŏnes, um, *m.*, *Macedonios.*
Machabaei, aeorum, *m.*, *os Macabeus.*
Macilentus, a, um, *adj.*, *magro.*
Macte, *vocat. do sing.*, *coragem!* Macte animo, *tem coragem.* Macti, *no plural.*
Macto, as, avi, atum, are, *trans.*, *sacrificar.*
Macŭla, ae, *f.*, *mácula, mancha.*
Măculo, as, avi, atum, are, *trans.*, *manchar.*
Madĕo, es, dŭi, ere, *intr.*, *estar humedecido, mádido, suar.*
Madianitae, arum, *m.*, *Madianitas.*
Maelĭus, ĭi, *m.*, *Mélio.*
Maerĕo, es, ŭi, ere, *intr.*, *estar triste.*
Maeror, maeroris, *m.*, *dor, aflição, pesar*
Maestitĭa, ae, *f.*, *tristeza.*
Maestus, a, um, *adj.*, *mesto.*
Magi, gorum, *m.*, *os Magos*
Magis, *adv.*, *mais.*
Mágister, stri, *m.*, *mestre.*
Magistra, ae, *f.*, *mestra.*
Magistratus, us, *m.*, *magistrado, magistratura.*
Magnes, etis, *m.*, *iman.*
Magnifice, *adv.*, *magnificamente, nobremente: comp.* magnificentĭus, *superl.* magnificentissĭme.
Magnificentĭa, ae, *f.*, *magnificência, esplendor.*
Magnifĭcus, a, um, *adj.*, *magnífico.*
Magnitudo, dĭnis, *f.*, *grandeza.*
Magnopĕre, *adv.*, *muito, grandemente.*
Magnus, a, um, *adj.*, *grande.*
Maharbal, ălis, *m.*, *Maarbal.*

Majestas, majestatis, *f.*, *majestade*.
Major, majus, *genitivo* majoris, *maior*.
Majores, um, *m.*, *antepassados, avoengos*.
Male, *adv.*, *mal, injustamente*. Precari male alicui, *amaldiçoar a alguem*.
Maledico, maledicis, dixi, dictum, maledicĕre, *intr.*, *maldizer*.
Maledictum, i, *n.*, *injúria, ultraje*.
Maledĭcus, a, um, *adj.*, *maldizente*.
Maleficĭum, ĭi, *n.*, *malefício, crime*.
Malevŏlus, a, um, *adj.*, *malévolo, que quer mal a*. Malevolo fuit animo in Davidem, *tinha má vontade a Davi*.
Malignus, a, um, *adj.*, *maligno*.
Malo, mavis, malŭi, malle, *trans.*, *preferir, querer antes*.
Malitĭa, ae, *f.*, *malícia, maldade*.
Malŭi, *perf. de* Malo.
Malum, i, *n.*, *maçã*.
Malum, i, *n.*, *mal, desgraça*.
Malus, a, um, *adj.*, *mau*. Animo malo *com má intenção*.
Malus, i, *f.*, *macieira*.
Malus, i, *m.*, *mastro de navio*.
Manasses, is, *m.*, *Manassés*.
Mancinus, i, *m.*, *Mancino*.
Mandatum, i, *n.*, *comissão, ordem, comando*.
Mando, as, avi, atum, are, *trans.*, *dar ordem, encarregar, confiar, entregar*. — Mandare aliquid memoriae, *gravar na memória*.
Manduco, as, avi, atum, are, *trans.*, *comer*.
Mane, *adv.*, *de manhã, de madrugada, ao amanhecer*. Hodie mane, *esta manhã:* cras mane, *amanhã, madrugada, o romper do dia*. Hoc mane, *esta manhã:* primo mane, *de madrugada*.
Manĕo, es, mansi, mansum, ere, *intr.*, *ficar, permanecer*.
Manifesto, as, avi, atum, are, *trans.*, *manifestar, mostrar*.
Manifestus, a, um, *adj.*, *manifesto, evidente, declarado*.
Manlĭus, ĭi, *m.*, *Mânlio*.
Manipŭlus, i, *m.*, *feixe, molho, manípulo*.
Manna, *indecl. n.*, *maná*.
Mansi, *perf. de* Maneo.
Manumitto, is, isi, issum, ere, *trans.*, *libertar*.
Manus, u, *f.*, *mão, punho, troço de gente*. Inferre manus violentas alicui, *levar mãos violentas contra alguem, maltratar alguem*. Conserere manum *ou* manus cum aliquo, *travar luta com alguem*. Parva manu, *com um punhado de soldados*.
Marăthon, onis, *ac.* Marathonem Marathona, *f.* e *m.*, *Maratona*.
Marcellus, i, *m.*, *Marcelo*.
Marcus, i, *m.*, *Marco*.
Mardochaeus, i, *m.*, *Mardoqueu*.
Mare, is, *n.*, *mar*.
Margo, marginis, *f.* *margem*.
Maritĭmus, a, um, *adj.*, *marítimo*.
Maritus, i, *m.*, *marido*.
Maria, ae, *f.*, *Maria*.
Marĭus, ĭi, *m.*, *Mário*.
Marmor, ŏris, *n.*, *mármore*.
Mars, Martis, *m.*, *Marte*.
Martialis, is, *m.*, *Marcial* (*M. Valério*).
Mater, tris, *f.*, *mãe*.
Mathathias, ae, *m.*, *Matatias*.
Mathematĭcus, i, *m.*, *matemático*.
Matrimonĭum, ĭi, *n.*, *casamento*. Accipere in matrimonium, *desposar*.
Matrona, ae, *f.*, *matrona*.
Maturesco, turescis, turŭi, turescĕre, *intr.*, *amadurecer*.
Maturus, a, um, *adj.*, *maduro, pronto*. Deditio matura, *pronta submissão*.
Maxilla, ae, *f.*, *queixo, queixada*.
Maxĭme, *adv.*, *grandemente, sobretudo, sumamente, muito, muitíssimo*.
Maxĭmus, a, um, *adj.*, *sup.*, *grandíssimo, muito grande*. Maximus natu, *o mais velho*.
Maxĭmus, i, *m.*, *Máximo*.
Mecum = cum me, *comigo*.
Medĕor, eris, eri, (*dativo*), *dep. intr.*, *curar, medicar, sarar*.
Medi, orum, *m.*, *Medos*.
Medĭa, ae, *f.*, *Média*.
Medicamentum, i, *n.*, *remédio*.
Medicina, ae, *f.*, *medicina, remédio*.
Medĭcus, i, *m.*, *médico*.
Mediocrĭtas, atis, *f.*, *mediocridade*.
Meditor, meditaris, tatus sum, tari, *dep. trans.*, *pensar em, meditar*.
Medĭum, ĭi, *n.*, *meio, centro*.
Medĭus, a, um, *adj.*, *que está no meio, médio*. Habentes Judam medium, *tendo Judas no meio deles*.
Mehercŭle, *interj.*, *por Hércules*.
Mel, mellis, *n.*, Mel silvestre, *mel selvagem*.
Melĭor, ĭus, *gen.*, melioris, *adj.*, *melhor*. Revocare ad mentem meliorem, *chamar a melhores sentimentos*.
Melĭus, *adv.*, (*comp. de* bene) *melhor*.
Melos, *n.*, *canto, poesia, poema*.
Membrana, ae, *f.*, *pele desligada, membrana, película*. Membrana ovi, *película do ovo*.
Membrum, i, *n.*, *membro*.
Memĭni, isti, meminisse, *trans. e intr.*, *eu me lembro, lembrar-se*.
Memor, ŏris, *adj.*, *que se lembra, lembrado*.
Memorabĭlis, e, *adj.*, *memorável*. Nulla re memorabili gesta, *não tendo feito cousa alguma memorável*.
Memoria, ae, *f.*, *memória, lembrança*.
Memŏro, as, avi, atum, are, *trans.*, *recordar*.
Memphis, is, idis, *f.*, *Menfis*.
Mendacĭum, ĭi, *n.*, *mentira*.
Mendax, acis, *adj.*, *mentiroso*.

Mendico, as, avi, atum, are, *trans. e intr., mendigar.*
Menelaus, i, *m., Menelau.*
Menenĭus, ĭi, *m., Menênio.*
Mens, mentis, *f., mente, espírito, sentimento.* Venit illis in mentem, *veiu-lhes á lembrança.* Revocare ad mentem meliorem, *chamar a melhores sentimentos.* Redire ad mentem sanam, *arrepender-se, corrigir-se.*
Mensa, ae, *f., mesa.*
Mensis, is, *m., mês.*
Mensura, ae, *f., medida.*
Mentĭo, onis, *f., menção.* Facere metionem, *falar de.*
Mentĭor, īris, mentitus sum, iri, *dep. intr., mentir.*
Mercator, oris, *m., mercador.*
Mercatura, ae, *f., comércio.*
Mercenarĭus, ĭi, *m., mercenário, servo, criado.*
Merces, edis, *f., salário, recompensa.*
Mercurĭus, ĭi, *m., Mercúrio.*
Merĕo, es, rŭi, rĭtum, ere, *trans., ou* mereor, eris, ritus sum, eri, *dep. trans., merecer, ganhar.* — Bene mereri de aliquo, *prestar serviços, fazer um favor a alguem.*
Mergo, is, rsi, rsum, gĕre, *trans., submergir, ir a fundo.*
Meridĭes, diei, *m., meio dia.*
Merĭto, *adv., com razão, justamente.*
Merĭtum, i, *n., serviço, mérito, falta, culpa.*
Merula, ae, *f., melro.*
Merx, cis, *f., mercadoria.*
Mesopotamĭa, ae, *f., Mesopotâmia.*
Mespĭlus, i, *f., nespereira.*
Messis, is, *f., colheita.*
Met, (*partícula que se junta aos pronomes* ego, tu, sui).
Meta, ae, *f., meta, fim, termo.*
Metallum, i, *n., metal.*
Metellus, i, *m., Metelo.*
Metĭor, īris, mensus sum, *dep. trans., medir.*
Metor, aris, tatus sum, tari, *dep. trans., traçar.* Metari castra, *estabelecer o acampamento.*
Metŭo, is, tŭi, tuĕre, *trans., temer, recear.* Non est quod metuas, *não há de que ter medo, não tens o que temer.*
Metus, us, *m., medo, receio, espanto, temor, terror.*
Meus, a, um, *adj., meu, minha.*
Mi, *voc., m. s. de* meus, a, um.
Mico, as, micŭi, micare, *intr., brilhar.*
Mida *ou* Midas, ae, *m., Midas.*
Migro, as, avi, atum, are, *intr., emigrar.*
Miles, milĭtis, *m., soldado.*
Milia, ium, *n., plural de* mille, *mil.*
Militaris, e, *adj., militar.*
Militia, ae, *f., milícia, tropas.*
Milĭto, as, avi, atum, are, *intr., estar na guerra, militar.*
Mille, *n. indecl. mil.* Milĭa ium *pl. n., mil, milhares.*
Millesĭmus, a, um, *adj., milésimo.*
Milo, onis, *m., Milão.*
Miltĭades, is, *m., Milcíades.*
Milvus, i, *m., milhano, milhafre.*
Minae, arum, *f., ameaças.*
Minatus, *part. perf. de* Minor.
Minerva, ae, *f., Minerva.*
Minĭme, *adv., nada absolutamente, de nenhuma sorte, de modo nenhum.*
Minimum, *adv., minimamente.*
Minĭmus, a, um, *adj., mínimo.* — Minimi *e* minimo (*compl. de preço*). *Pouquíssimo.* Minimus natu, *o mais moço.*
Minister, stri, *m., ministro, agente, oficial, empregado, criado, servo.*
Ministerium, ii, *n., serviço, trabalho.*
Ministro, as, avi, atum, are, *trans., servir.* Ministrare alicui, *ser o ministro de alguem.*
Minĭtans, antis, *part. pres. de* Minitor, *ameaçando, que ameaça.*
Minĭtor, aris, atus sum, ari, *dep. trans ameaçar.*
Minor, *m. e f.,* minus, *n.,* oris, (*comp. de* parvus), *mais pequeno, menor.*
Minor, aris, atus sum, ari, *dep. trans., ameaçar.*
Minŭo, is, ŭi, utum, ĕre, *trans., diminuir.*
Minus, *adv., menos.*
Miracŭlum, i, *n., prodigio, maravilha.*
Mirans, antis, *part. presente de* Miror, *que admira, admirando.*
Mire, *adv., admiravelmente, maravilhosamente.*
Mirifice, *adv., admiravelmente.*
Miror, aris, atus sum, ari, *trans. e intr., admirar(-se), ficar surpreendido.*
Mirus, a, um, *adj., admirável, maravilhoso, prodigioso.* — Mirum in modum, *maravilhosamente.*
Misael, elis, *m., Misael.*
Miscĕo, es, miscŭi, mixtum, miscere, *trans., misturar.*
Miser, ĕra, ĕrum, *adj., infeliz, miserável, desgraçado.*
Miserabilis, e, *adj., miserável.*
Misĕre, *adv., miseravelmente.*
Miserĕor, eris, miser(ĭ)tus sum, eri, *dep. intr., compadecer-se, ter piedade.*
Miseria, ae, *f., miséria, aflição, desgraça.*
Misericordĭa, ae, *f., compaixão, piedade.*
Miserĭcors, cordis, *adj., misericordioso.*
Miserĭtus *ou* Miserĭtus, a, um, *part. perf. de* Misereor, *que tem compaixão ou piedade.*
Misi, *perf. de* Mitto.
Missus, a, um, *part. perf. de* Mitto. Lapide misso funda, *com uma pedra lançada pela funda.*
Mitigatus, a, um, *part. perf. do* Mitigo, *abrandado, acalmado.*

Mitĭgo, as, avi, atum, are, *trans., mitigar, abrandar.*
Mitis, e, *adj., brando.* Consilium mitius, *resolução mais branda.*
Mitto, is, misi, missum, tĕre, *trans., meter, colocar, enviar, deputar, mandar, atirar, lançar.*
Mixtus, a, um, *part. passado de* Misceo, *misturado.*
Mobĭlis, e, *adj., movel.*
Moderate, *adv., moderadamente.*
Moderatissĭme, *adv., muito moderadamente.*
Modestĭa, ae, *f., modéstia.*
Modestus, a, um, *adj., modesto.*
Modĭus, ĭi, *m., módio.*
Modo, *adv., agora, há pouco, não há muito, neste instante, bem depressa, logo, ao menos.* — Non modo, sed etiam, *não só, mas também.* — Non modo non... sed ne... quidem, *não só não... mas nem.* — Modo... modo, *ora... ora.* — Si modo, *com tanto que.*
Modus, i, *m., modo, maneira, moderação, medida.* In modum, *em forma.*
Moenĭa, ĭum, *n., muros, muralha.*
Moerens, rentis, *part. pres. de* Moereo, *triste, aflito.*
Moeror, oris, *m., aflição, pesar, dor.*
Moestĭtĭa, ae, *f., tristeza.*
Moestus, a, um, *adj., triste, mesto.*
Mola, ae, *f., mó.*
Moles, is, *f., massa, peso.* Mole corporis vasti, *de uma corpulência enorme.*
Molestus, a, um, *adj., molesto, pesado, incomodo.* In tam molestis rebus, *em tão lastimaveis condições.*
Mollĭo, is, ivi *ou* ĭi, itum, ire, *trans., amolecer, mitigar.*
Mollitĭes, ei *ou* mollitĭa, ae, *f., frouxidão.*
Momentum, i, *n., importância.*
Monăchus, i, *m., monge.*
Monĕo, es, ŭi, ĭtum, ere, *trans., admoestar, advertir, aconselhar.*
Monile, is, *n., colar, joia.*
Monitum, i, *n., advertência, aviso.*
Monĭtus, a, um, *part. perf. de* Moneo, *advertido, informado.*
Mons, montis, *m., monte.* — Mons sacer, *monte sagrado.*
Monstro, as, avi, atum, are, *trans., mostrar, demonstrar.*
Monstrum, i, *n., monstro.*
Monŭi, *perf. de* Moneo.
Monumentum, i, *n., monumento, sepulcro.*
Mora, ae, *f., demora, tardança.*
Morbus, i, *m., doença, moléstia.*
Mordĕo, es, momordi, morsum, ere, *trans., morder.*
More, *abl. de* mos.
Mores, um, *m., costumes, carater.*
Morĭens, entis, *part. pres. de* Morior, *morrendo.*
Morĭor, ĕris, mortŭus sum, mori, *dep. intr., morrer.*
Moror, moraris, moratus sum, morari, *dep. intr., retardar, demorar-se, ficar.*
Mors, mortis, *f., morte.* Morte instante, *aproximando-se a morte, nos paroxismos da morte.*
Morsus, us, *m., mordedura, dentada.*
Mortalis, e, *adj., mortal.*
Mortŭus, a, um, *part. perf. de* Morior, *morto.*
Mos, moris, *m., uso, costume.* More leonum, *como leões.*
Motus, a, um, *part. perf. de* Moveo, *tocado, movido, abalado.*
Motus, us, *m., movimento.* Motus in mari, *tempestade.*
Movĕo, es, movi, motum, ere, *trans., mover, comover, excitar, abalar.* Belum motum est, *suscitou-se uma guerra.*
Mox, *adv., daí a pouco, logo.*
Moysem, *ac. de* Moyses.
Moyses, is, *m., Moisés.*
Mugĭo, is, givi *ou* ĭi, gitum, ire, *intr., mugir.*
Mula, ae, *f., mula.*
Mulcĕo, es, mulsi, mulsum, ere, *trans., acariciar, agradar, acalmar, amansar.*
Mulco, as, avi, atum, are, *trans., maltratar, espancar.*
Mulcto, *cf.* Multo.
Mulgĕo, es, mulxi *ou* mulsi, mulctum *ou* mulsum, gere, *trans., ordenhar, tirar o leite.*
Mulier, mulĭĕris, *f., mulher.*
Multitudo, multitudĭnis, *f., multidão, grande número.*
Multo, *adv., muito* — Multo post, *muito tempo depois.*
Multo, as, avi, atum, are, *trans., multar* — Multare aliquem pecunia, vinculis exsilio, morte, *condenar alguem a uma multa, à prisão, ao desterro, à morte.*
Multum, *adv., muito.*
Multus, a, um, *adj., muito numeroso.*
Mulus, i, *m., macho (animal).*
Mummius ii, *m., Múmio.*
Mundus, i, *m., mundo.*
Munĭa, munĭum, *n., funções, cargos.* Munĕris, *gen. de* munus.
Munificens, entis, *adj., munífico, magnânimo.*
Munifĭcus, a, um, *adj., munífico, liberal, generoso.*
Munimentum, i, *n., defesa, fortificação.*
Munĭo, is, ivi, itum, ire, *trans., munir, fortificar, garantir, proteger.*
Munitus, a, um, *part. perfeito de* Munio, *fortificado.* Loca parum munita, *lugares pouco fortificados.*
Munus, munĕris, *n., cargo, função, ofício, dever, presente, dom.*
Murus, i, *m., muro, muralha.*
Mus, muris, *m., rato.*

Musa, ae, *f.*, *musa.*
Muscipŭla, ae, *f.*, *ratoeira.*
Musca, ae, *f.*, *mosca.*
Musĭca, ae, *ou* musice, es, *f.*, *música.*
Mussĭto, as, avi, atum, are, *intr.*, *falar baixo.*
Mustela, ae, *f.*, *doninha.*
Mutilatus, a, um, *part. perf. de* Mutilo, *mutilado, truncado.*
Mutavi, *perf. de* Muto.
Mutīlus, a, um, *adj.*, *mutilado.*
Muto, as, avi, atum, are, *trans.*, *trocar, mudar, entregar.*
Mutus, a, um, *adj.*, *mudo.*
Mutŭus, a, um, *adj.*, *mútuo, recíproco.*
Mycenae, arum, *f.*, *Micenas.*
Mycene, es, *f.*, *Micenas.*
Myrmĭdon, donis, *m.*, *Mirmidão.*
Myrmidŏnes, um, *m.*, *Mirmídonos* (*povo da Tessália*).
Myrrha, ae, *f.*, *mirra.*
Myrtus, i, *f.*, *murta.*

N

Nabochodonŏsor, oris, *m.*, *Nabucodonosor.*
Nactus, a, um, *part. perfeito de* Nanciscor, *tendo achado.*
Naim, *indecl. f.*, *Naim.*
Nam *ou* namque, *conj.*, *porque com efeito, pois.*
Nanciscor, nanciscĕris, nactus sum, nancisci, *dep. trans.*, *achar.*
Nans, nantis, *part. presente do verbo* No, *que nada, nadador.*
Naris, is, *f.*, *nariz.*
Narrandus, a, um, *part. futuro passivo de* Narro. Res venit narranda nunc, *a cousa se apresenta agora para ser contada.*
Narratĭo, onis, *f.*, *narração, conto.*
Narravi, *perf. de* Narro.
Narro, as, avi, atum, are, *trans.*, *narrar, contar.*
Nasciturus, a, um, (*em lugar de* naturus, a, um, *que não se emprega*), *part. futuro de* Nascor, *devendo nascer, que deve nascer.*
Nascor, ĕris, natus sum, nasci, *intr.*, *nascer, provir.* Nasci ex aliquo, *nascer de alguem.*
Natalis, e, *adj.*, *do nascimento, natalício.* Dies natalis, *dia do nascimento.*
Natatorĭa, ae, *f*, *piscina, tanque.*
Natĭo, onis, *f.*, *nação, povo.*
Nativĭtas, tatis, *f.*, *nascimento.* A natividade, *de nascença.*
Nato, as, avi, atum, are, *intr.*, *nadar.*
Natu, *abl. de* natus, us, *que se usa só em ablativo.* Natu maximus, *o mais velho* (*tratando-se de mais de dois*); natu major, *o mais velho* (*tratando-se de dois*); natu minimus, *o mais moço* (*tratando-se de mais de dois*); natu minor, *o mais moço* (*tratando-se de dois*).
Natura, ae, *f.*, *natureza.*
Natus, a, um, *adj.*, *nascido, de idade de.* — Ante christum natum, *antes* (*do nascimento*) *de Cristo*, post Christum natum, *depois* (*do nascimento*) *de Cristo.* — Natus tringinta annos, *tendo de idade trinta anos.*
Nauta, ae, *m.*, *marinheiro, nauta.*
Navicŭla, ae, *f.*, *barca.*
Navĭgo, as, avi, atum, are, *trans.* *intr.*, *navegar.*
Navis, is, *f.*, *navio, nau.* In modum navis, *em forma de navio.*
Navo, as, avi, atum, are, *trans.*, *fazer diligência, desempenhar bem.* Navare operam alicui, *empenhar-se em favor de alguem.*
Nazareth, *f.*, *indecl. Nazaré.*
Ne *adv.*, *não.* Ne nummum quidem, *nem sequer uma moedazinha.* — Ne vivam, si scio, *eu não viva, se sei.* — Utinam ne scriberem, *oxalá não tivesse escrito.* Ne sit sane summum malum dolor, *concedamos que a dor não seja o maior dos males.*
Ne, (*enclítico interrog.*), *acaso? por ventura?* Tune es? *és tu?* Valetne? *está êle bem? passa êle bem?* Visne? *por venturas queres?*
Ne, *conj.*, *não, que não, para que não, afim de que não.* Ne occidatur, *que não seja morto.* Ne quis exiret, *afim de que ninguem saisse.* Ne veniat dies, *não chegue o dia.* Ne forte errore factum sit ut vobis redderetur prior pecunia, *que por acaso não tenha acontecido que o primeiro dinheiro vos fosse restituido por engano.*
Neapŏlis, is, *f.*, *Nápoles.*
Nec *ou* neque, *nem, e não.* — Nec... nec, *nem... nem.* — Nec unquam, *nunca, jamais.* — Nec quidquam, *e nada.*
Necatus, a, um, *part. perf. de* Neco, *morto.*
Necdum, *adv.*, *ainda não, nem ainda*
Necessarĭus, a, um, *adj.*, *necessário.*
Necesse (est), (*é*) *necessário.*
Necessĭtas, atis, *f.*, *necessidade, precisão.*
Neco, as, avi *ou* necŭi, atum *ou* nectum, are, *trans.*, *matar.* Necare per insidias, *matar por traição.*
Nectar, ăris, *n.*, *nectar.*
Necto, is, nexŭi, nexum, ĕre, *trans.*, *entrelaçar.*
Neci, *dat. de* nex.

Nefandus, a, um, *adj.*, *nefando, ímpio, abominável.*
Nefarĭus, a, um, *adj.*, *ímpio, malvado, culpavel, criminoso, sacrílego.*
Nefas, *sub. n. indecl.*, *cousa injusta, o ilícito, a impiedade, maldade, crime.* — Nefas est, *é cousa ímpia, não é lícito, é impossível.*
Nefastus, a, um, *adj.*, *nefasto.*
Negatus, a, um, *adj.*, *negado.*
Negavi, *perf. de* Nego.
Neglectus, a, um, *part. perf. de* Neglego, *que foi desprezado.*
Neglegentĭa, ae, *f.*, *negligência.*
Neglĕgo, is, glexi, glectum, ĕre, *trans.*, *descuidar, negligenciar, desprezar, omitir.*
Neglĭgo, *cf.* Neglego.
Negligentĭa, ae, *f.*, *negligência.*
Nego, as, avi, atum, are, *trans.*, *dizer que não, recusar, negar.*
Negotiatĭo, onis, *f.*, *negociação.* Domus negotiationis, *casa de negociação.*
Negotĭum, ĭi, *n.*, *cousa, negócio, trabalho.* Dare negotium, *dar ordem, encarregar.*
Nemo, minis, *m.*, *Nemo* (=*Ninguem, fingido nome de Ulisses*).
Nemo, *gen.* nullius, *dat.* nulli e nemini, *ac.* neminem, *abl.* nullo, *ninguem.*
Nempe, *adv.*, *a saber.*
Nemus, ŏris, *n.*, *bosque, floresta.*
Neŏcles, is, *m.*, *Néocles.*
Nephĕle, es, *f.*, *Néfela* (*nome de mulher*).
Nepos, otis, *m.*, *neto.*
Neptunus, i, *m.*, *Neptuno.*
Nequam, *adv.*, *ind.*, *malvado, mau* — *Comp.* nequĭor, *sup.* nequissĭmus.
Nequaquam, *adv.*, *de nenhuma sorte, de modo nenhum.*
Neque *ou* nec, *nem, e não.* Neque... neque, *nem... nem.* — Neque vero, *e na verdade não, mas também não.* — Neque tamen, *contudo não.* — Neque vero non, *e.*
Nequĕo, quis, quivi *ou* quĭi, ĭtum ire, *intr.*, *não poder.*
Nequidquam, *adv.*, *em vão, debalde.*
Nequivi, *perf. de* Nequeo.
Nero, onis, *m.*, *Nero.*
Nervus, i, *m.*, *nervo, tendão.*
Nesclo, is, ivi, ĭtum, ire, *trans.*, *não saber, ignorar.*
Nescĭus, a, um, *adj.*, *que não sabe, nécio, ignorante.*
Nestor, ŏris, *m.*, *Nestor.*
Nex, necis, *f.*, *morte violenta.* Dare neci, *matar, fazer morrer.*
Neve, *conj.* (*por* vel ne), *ou não, para que não, nem.*
Neuter, tra, trum, *adj.*, *nenhum dos dois, neutro.*
Ni, *conj.*, *se não.*
Nicanor, ŏris, *m.*, *Nicanor.*
Nidus, i, *m.*, *ninho.*
Niger, nigra, nigrum, *adj.*, *negro, preto, escuro.*
Nigro, as, avi, atum, are, *intr.*, *ser negro, ter cor negra, trans.*, *fazer negro, denegrir.*
Nihil, *subst.*, *indeclinável, nada* — *Adv.*, *por nada, por nenhuma cousa.* — Nonnihil, *alguma cousa,* nihil non, *cada, tudo.*
Nihilomĭnus, *adv.*, *todavia.*
Nihĭlum, nihili, *n.*, *nada.* Ducere pro nihilo, *não ter em conta alguma, desprezar.*
Nil, *veja* nihil.
Nilus, i, *m.*, *Nilo.*
Nimĭo, *adv.*, *muito.*
Nimis, *adv.*, *de mais, nimiamente.*
Nimĭum, *adv.*, *muito, com excesso, demasiadamente.*
Nimĭus, a, um, *adj.*, *muito grande, excessivo.*
Ninĭves, es, *f.*, *Nínive.*
Ninus, i, *m.*, *Nino.*
Nisi, *conj.*, *se não, a menos que.*
Nisus, us, *m.*, *esforço.*
Nitens, tentis, *part. presente do verbo* Nitĕo, *luzidio, polido, gordo.*
Nitidus, a, um, *adj.*, *brilhante, fresco.*
Nitor, ĕris, nisus *e* nixus sum, niti, *dep. intr.*, *apoiar-se, esforçar-se.*
Nix, nivis, *f.*, *neve.*
No, as, avi, atum, are, *intr.*, *nadar.*
Nobĭlis, e, *adj.*, *nobre.*
Nobiscum = cum nobis, *conosco.*
Nocĕo, es, ŭi, ĭtum, ere, *intr.*, *prejudicar, ser nocivo, fazer mal.*
Noctu, *adv.*, *de noite, durante a noite.*
Noctŭa, ae, *f.*, *coruja.*
Nocturnus, a, um, *adj.*, *noturno.*
Nocŭi, *perf. de* Noceo.
Nodus, i, *m.*, *nó.*
Noemus, i, *m.*, *Noé.*
Noli, *no plural* Nolite, *imperativo do verbo* Nolo.
Nolo, non vis, nolŭi, nolle, *trans.*, *não querer.*
Nomen, mĭnis, *n.*, *nome.* Nomine patris, *em nome de seu pai.*
Nominavi, *perf. de* Nomino.
Nomĭno, as, avi, atum, are, *trans.*, *chamar, nomear.*
Non, *adv.*, *não.*
Nonagesimus, a, um, *adj.*, *nonagésimo.*
Nonaginta, *noventa.*
Nondum, *adv.*, *ainda não.*
Nonne, *adv.*, *por ventura não?* Nonne est, *não é por ventura?*
Nonnullus, a, um, *adj.*, *algum, alguma, alguem.*
Nonnunquam, *adv.*, *algumas vezes.*
Nonus, a, um, *nono.* Hora nona, *às nove horas.*
Nos, *nós.*
Nosco, is novi, notum, ĕre, *trans.*, *conhecer, aprender a conhecer, saber*

Noster, tra, trum, *adj.*, *nosso.*
Nostrates, tium, (tum) *m.*, *os do nosso país.*
Nota, ae, *f.*, *sinal, marca, mancha.* Inurere notam turpitudinis, *imprimir uma mancha de deshonra.*
Notus, a, um, *adj.*, *conhecido.*
Novator, oris, *m.*, *inventor.*
Novem, *nove.*
Novi, novisti *ou* nosti, *perf. do verbo* Nosco (*com valor de presente*), *conhecer.* Nostine? *conheces tu?*
Novissime, *adv.*, *por fim.*
Novissimum, *adv.*, *último, derradeiro.*
Novĭtas, tatis, *f.*, *novidade.*
Novus, a, um, *adj.*, *novo.*
Nox, noctis, *f.*, *noite.*
Noxĭus, a, um, *adj.*, *nocivo, prejudicial.*
Nubes, is, *f.*, *nuvem.*
Nŭbĭlus, a, um, *adj.*, *nebuloso, nublado.*
Nubo, is, nupsi, nuptum, ĕre, *intr.*, *casar-se* (*da mulher*).
Nudo, as, avi, atum, are, *trans.*, *despir, despojar.*
Nudus, a, um, *adj.*, *nú.* Pedibus nudis, *descalço, com os pés descalços.*
Nullus, a, um, *adj.*, *nenhum.*
Num, *adv.*, *por ventura? acaso?* — *Se* (*nas preposições interrogativas indiretas*). Num ego sum? *pois sou eu? sou eu?*
Numa, ae, *m.*, *Numa.*
Numantia, ae, *f.*, *Numancia.*
Numantinus, a, um, *adj.*, *numantino.*
Nunem, numĭnis, *n.*, *divindade.* Numina falsa, *as falsas divindades.*
Numĕro, as, avi, atum, are, *trans.*, *contar.*
Numerosus, a, um, *adj.*, *numeroso.*
Numĕrus, i, *m.*, *número.*
Numicĭus, ĭi, *m.*, *Numício.*
Numidade, arum, *m.*, *Númidas.*
Nummularĭus, ĭi, *m.*, *banqueiro.*
Nummus, i, *m.*, *moeda, dinheiro.*
Nunquid, *adv.*, *por ventura? acaso?*
Nunc, *adv.*, *agora, presentemente.*
Nunquam, *adv.*, *nunca.*
Nuntĭo, as, avi, atum, are, *trans.*, *anunciar.*
Nuntĭum, ĭi, *n.*, *notícia.*
Nuntĭus, ĭi, *m.*, *mensageiro, anunciador, correio, portador, nova, informação, aviso.*
Nuper, *adv.*, *há pouco, recentemente.*
Nupsi, *perf. de* Nubo.
Nuptĭae, arum, *f.*, *núpcias, casamento.*
Nupturus, a, um, *part. futuro ativo de* Nubo, *que deve desposar, para desposar.*
Nurus, us, *f.*, *nora.*
Nutans, tantis, *part. presente de* Nuto, *que vacila.*
Nuto, as, avi, atum, are, *intr.*, *vacilar.*
Nutrĭo, is, ivi, itum, ire, *trans.*, *nutrir, alimentar, criar, sustentar.*
Nutrivi, *perf. de* Nutrio.
Nutrix, tricis, *f.*, *ama.*
Nutus, us, *m.*, *aceno, sinal, vontade.* — Ad nutum, *às ordens.*

O

O! *interj.*, *oh!*
Ob, *prep.* (*com o ac.*), *por causa de.*
Obcaeco, as, avi, atum, are, *trans.*, *cegar.*
Obdormĭo, is, ivi *ou* ĭi, itum, ire, *intr.*, *dormir.*
Obdormisco, is, iscĕre, *intr.*, *adormecer.*
Obdormivi, *perf. de* Obdormio.
Obduco, is, duxi, ductum, ducĕre, *trans.*, *levar em roda.* Obducere nubes caelo, *cobrir o céu de nuvens.*
Obduxero, *fut. perf. de* Obduco.
Obedĭo, *cf.* Oboedio.
Obĕo, is, ĭi, *e* ivi, ĭtum, ire, *trans. e intr.*, *rodear, arrostar.* Diem (supremum, suum) obire, *morrer.*
Obĭi, *perf. de* Obeo.
Objĭcĭo, is, objeci, objectum, objicĕre, *trans.*, *expor.*
Objurgo, as, avi, atum, are, *trans.*, *exprobar.*
Oblatus, a, um, *part. perf*; *de* Offero, *apresentado.*
Oblectamentum, (i, *n.*, *divertimento, passatempo.*
Obligatus, a, um, *part. perf. de* Obligo.
Obligo, as, avi, atum, are, *trans.*, *obrigar, atar.*
Oblitus, a, um, *part. perf. de* Obliviscor, *tendo esquecido.*
Oblivĭo, onis, *f.*, *esquecimento.*
Obliviscor, ĕris, oblitus sum, isci, *dep. trans. e intr.*, *esquecer, esquecer-se.*
Obnoxĭus, a, um, *adj.*, *sujeito, dependente, exposto.*
Oboedĭo, is, ivi, itum, ire, *intr.*, *obedecer.*
Obitus, us, *m.*, *morte.*
Obrepo, is, obrepsi, obreptum, obrepĕre, *intr.*, *insinuar-se em, introduzir-se em.*
Obrŭi, *perf. de* Obruo.
Obrŭo, is, obrŭi, obrŭtum, ĕre, *trans.*, *cobrir, enterrar, esmagar, engulir.*
Obrŭtus, a, um, *part. perf. de* Obruo.
Obscuro, as, avi, atum, are, *trans.*, *escurecer.*
Obscurus, a, um, *adj.*, *obscuro.*
Obsĕcro, as, avi, atum, are, *trans.*, *suplicar.*
Obsequĭum, ĭi, *n.*, *condescendência.*
Obsĕquor, obsequĕris, obsecutus sum obsĕqui, *dep. intr.*, *obedecer.*

Obsĕro, as, avi, atum, are, *trans.*, *fechar com a chave.*
Observans, observantis, *parte presente do verbo* Observo, *que observa.* Observans cultus divini, *que se entrega ao culto divino* ou *que observa...*
Observo, as, avi, atum, are, *trans.*, *observar.*
Obses, obsĭdis, *m.*, *refém.*
Obsĭdĕo, es, obsedi, obsessum, obsidere, *trans.*, *sitiar, cercar.*
Obsidĭo, onis, *f.*, *assédio, cerco.*
Obsisto, is obstĭti, obstĭtum, obsistĕre, *intr.*, *resistir, opor-se a.*
Obstinatus, a, um, *adj.*, *teimoso.*
Obstĭti, *perf. de* Obsisto.
Obsto, as, stĭti, atum, are, *intr.*, *obstar, opor-se.*
Obstrŭo, is, struxi, structum, struĕre, *trans.*, *obstruir, obturar.*
Obstupesco, stupescis, stupŭi, stupescĕre, *intr.*, *ser tomado de espanto, pasmar, maravilhar-se, ficar atonito.*
Obstupŭi, *perf. de* Obstupesco.
Obsum, es, obfŭi, obesse, *intr.*, *prejudicar.*
Obtempĕro, as, avi, atum, are, *intr.*, *obedecer, conformar-se.*
Obtĕro, is, trivi, tritum, ĕre, *trans.*, *esmagar, pisar.*
Obtestatus, *part. de* Obtestor.
Obtestor, aris, atus sum, ari, *dep. trans.*, *tomar por testemunha, suplicar, rogar com instância.*
Obtineo, es, ui, entum, ere, *obter.*
Obtrectatio, onis, *f.*, *detração, emulação, inveja.*
Obtŭli, *perf. de* Offĕro.
Obvĕnĭo, is, veni, ventum, venire, *intr.*, *vir ao encontro, acontecer, suceder.* Somnium obvenit, *veio um sonho.*
Obvĭam, *adv.*, *ao encontro.* Obviam ire alicui, *ir ao encontro de alguem.*
Obvĭus, a, um, *adj.*, *que sai* ou *vai ao encontro de, ôbvio.*
Oceanus, i, *m.*, *Oceano.*
Occasĭo, onis, *f.*, *ocasião.*
Occasus, us, *m.*, *queda, ruina, o por do sol ou das constelações.*
Occĭdo, is, occĭdi, occasum, ĕre, *intr.*, *cair, por-se (com respeito aos astros).*
Occido, is, cidi, cisum, ĕre, *trans.*, *matar*
Occisus, a, um, *part. perf. de* Occido, *morto.*
Occubŭi, *perf. de* Occumbo.
Occŭlo, is, occulŭi, occŭltum, ĕre, *trans.*, *ocultar.*
Occultatus, a, um, *part. perf. de* Occulto, *ocultado.*
Occulte, *adv.*, *ocultamente, secretamente.*
Occulto, as, avi, atum, are, *trans.*, *ocultar.*
Occultus, a, um, *adj.*, *oculto.*
Occumbo, cumbis, cubŭi, cubĭtum, cumbĕre, *intr.*, *cair, morrer.*
Occupatĭo, onis, *f.*, *ocupação, cuidado.*
Occupatus, a, um, *part. perf. de* Occupo.
Occŭpo, as, avi, atum, are, *trans.*, *ocupar, apoderar-se de.*
Occurri, *perf. de* Occurro.
Occurro, is, occurri, occursum, occurrĕre, *intr.*, *ir* ou *vir ao encontro.*
Ochosias, ae, *m.*, *Ocosias.*
Ocrĕa, ae, *f.*, *polaina, bota, caneleira*
Octavianus, i, *m.*, *Otaviano.*
Octavus, a, um, *oitavo.* Est hora octava et dimidia *são oito horas e meia.*
Octo, *oito.*
Octoginta, *oitenta.*
Octoni, ae, a, *oito a oito; oito para cada um.*
Oculus, i, *m.*, *olho.* Conjicere oculos in, *lançar os olhos sobre.*
Odi, odisti, odisse, *trans.*, (aliquem), *odeio, odiar (alguem), aborrecer.*
Odiosus, a, um, *adj.*, *odioso, aborrecido.*
Odĭum, ĭi, *n.*, *ódio.* Odio habere, *odiar.*
Odor, oris, *m.*, *cheiro.*
Odoro, as, avi, atum, are, *trans.*, *perfumar, aromatizar.*
Oeconomĭcus, i, *m.*, *Económico, (título de um livro de Xenofonte).*
Offendo, is, di, sum, dĕre, *trans.*, *ofender, agravar, topar, encalhar, tropeçar, encontrar.* Offendere pedibus, *tropeçar com os pés.*
Offensus, a, um, *part. perf. de* Offendo, *ofendido, irritado.*
Offĕro, fers, obtŭli, oblatum, offerre, *trans.*, *oferecer, apresentar.*
Officĭum, ĭi, *n.*, *dever, ofício, obrigação, cargo, emprego, obséquio.* Colere aliquem omni officio, *honrar alguem com toda a sorte de atenções, isto é, ter para com alguem toda a sorte de atenções (cf.* Praestare). Manere in officio, *preservar no dever.*
Olĕa, ae, *f.*, *oliveira (árvore).*
Olĕo, es, ŭi, ere, *intr.*, *rescender.*
Olĕum, i, *n.*, *azeite.*
Olfactus, us, *m.*, *olfato.*
Olim, *adv.*, *uma vez, outrora, algum dia.*
Olimpias, adis, *f.*, *Olimpíade.*
Oliva, ae, *f.*, *oliveira (árvore).*
Olivetum, i, *n.*, *olival, olivedo.* Mons Oliveti, *monte das Oliveiras.*
Olla, ae, *f.*, *caldeira.*
Olus, ĕris, *n.*, *hortaliça, legume.*
Olympĭa, ae, *f.*, *Olímpia.*
Olympus, i, *m.*, *Olimpo.*
Omen, ominis, *n.*, *preságio, agouro, voto, súplica.*
Omissus, a,um, *part. perf. de* Omitto.
Omitto, is, misi, missum, omittĕre, *trans.*, *omitir, deixar de fazer, passar em silêncio.*
Omnino, *adv.*, *totalmente.*
Omnipŏtens, omnipotentis, *adj.*, *m. f. n.*, *todo poderoso, onipotente.*
Omnis, e, *adj.*, *todo.*

Onĕro, as, avi, atum, are. *trans.*, *regar.*
Onus, ĕris, *n.*, *peso, carga, incomodo.*
Onustus, a, um, *adj.*, *carregado.*
Opacus, a, um, *adj.*, *opaco, sombrio.*
Ope, *abl. de* ops.
Opĕra, ae, *f.*, *trabalho, serviço.* Operam dare alicui rei, *atender a alguma cousa.* — Operam dare ut, *procurar.* — Opera egregia, *serviço distinto.* Operam praestare, *prestar serviço.* — Operam perdere, *perder o trabalho.*
Opĕrĭo, is, erŭi, ertum. *trans.*, *cobrir.*
Opĕris, *gen. de* Opus.
Opertus, a, um, *part. perf. de* Operio. Caput opertum, *cabeça coberta.*
Operŭi, *perf. de* Operio.
Opes, opum, *f.*, *riquezas, forças.*
Opimus, a, um, *adj.*, *gordo.*
Opinĭo, onis, *f.*, *opinião, reputação.*
Opinor, aris, atus sum, ari, *dep. trans. e intr.*, *opinar, julgar.*
Opitŭlo, as, avi, atum, are, *cf.* Opitulor.
Opitŭlor, aris, atus sum, ari, *dep. intrans.*, *socorrer, ajudar, auxiliar.*
Oportet, tŭit, ere, *verbo imp.*, *convir, ser mister.*
Opperior, iris, oppertus sum, iri, *dep. trans.*, *aguardar, esperar.*
Oppetitus, a, um, *part. perf. de* Oppĕto.
Oppĕto, is, ivi *ou* ĭi, itum, ĕre, *trans.*, *buscar, procurar, sofrer, suportar.* — Mortem oppetere, *afrontar, encontrar a morte.*
Oppĭdum, i, *n.*, *cidade, praça, castelo.*
Opportunĭtas, tatis, *f.*, *oportunidade, ocasião.*
Opportunus, a, um, *adj.*, *oportuno, favorável.*
Oppositus, a, um, *adj.*, *oposto, colocado de fronte.*
Oppressus, a, um, *part. perf. de* Opprimo *oprimido, apertado, vencido, cheio.* Oppressus somno, *cheio de sono.* Oppressus moerore, *cheio de pesar.*
Opprĭmo, is, pressi, ressum, ĕre, *trans.*, *oprimir, esmagar, vexar, arruinar, sufocar.*
Oppugnatĭo, onis, *f.*, *ataque, assédio.* Dimisit oppugnationem, *levantou o cerco.*
Oppugno, as, avi, atum, are, *trans.*, *assaltar, atacar.*
Ops, opis, *f.*, (*no sing. só tem o gen., ac. e abl.*), *socorro, auxílio: o plural é completo:* opes, opum, opibus, *poder, riqueza.*
Optabĭlis, e, *adj.*, *desejavel, vantajoso.*
Optimates *ou* optumates, ĭum, *m.*, *oblimates.*
Optĭme, *adv.*, *muito bem, otimamente.*
Optĭmus, a, um, *adj.*, *ótimo, excelente, bellissimo, virtuoso.*
Optĭo, onis, *f.*, *escolha.* Dare optionem eligendi, *dar a liberdade de escolher.*
Opto, as, avi, atum, are, *trans.*, *desejar, cobiçar.*
Optumates *ou* optimates, ĭum, *m.*, *otimates.*
Opus, ĕris, *n.*, *obra, trabalho.*
Opus est, *é necessário.* Opus est tibi, *tu necessitas, tu precisas de.* Mihi opus est tuo auxilio, *tenho necessidade do teu auxílio.*
Ora, ae, *f.*, *borda, margem, barra, orla.*
Oracŭlum, i, *m.*, *oráculo.*
Orans, orantis, *part. presente de* Oro, *rogando, que roga.*
Orator, oris, *m.*, *orador.*
Oratĭo, onis, *f.*, *oração, discurso.*
Oravi, *perf. de* Oro.
Orbasti, *em lugar de* Orbavisti, *2.ª pessoa do perf. de* Orbo.
Orbis, is, *m.*, (terrarum), *terra, o mundo.*
Orbus, a, um, *orfão, privado.* Orbus liberis, (*pai*) *que perdeu seus filhos,* ou (*pai*) *a quem morreram os filhos.* Orbus utroque parente, *que perdeu pai e mãe.*
Ordĭor, iris, orsus sum, ordiri, *dep. trans.*, *começar.*
Ordo, ordĭnis, *m.*, *ordem, disposição, fileira.* Servare ordinem, *guardar as fileiras.*
Orgetŏrix, ĭgis, *m.*, *Orgétorix.*
Orĭens entis, *m.*, *oriente.*
Origo, gĭnis, *f.*, *origem.*
Orĭor, ĕris, ortus sum, iri, *dep. intr.*, *nascer, começar, originar-se, levantar-se, vir à luz.*
Ornamentum, i, *n.*, *ornamento, enfeite.*
Ornatus, a, um, *adj.*, *ornado, enfeitado.*
Ornavi, *perf. de* Orno.
Orno, as, avi, atum, are, *trans.*, *ornar, enfeitar.*
Oro, as, avi, atum, are, *trans.*, *pedir, rogar, rezar.*
Orpheus, ĕi, *m.*, *Orfeu.*
Ortus, us, *m.*, *nascimento.* Ortus solis, *o nascer do sol.*
Ortus, a, um, *part. perf. de* Orior, *tendo-se suscitado.* Altercatione orta, *tendo-se suscitado uma disputa.*
Os, oris, *n.*, *boca; bico de pássaro.* Os putei, *boca do poço.*
Os, ossis, *n.*, *osso.*
Osculatus, a, um, *part. perf. de* Osculor
Oscŭlor, oscularis, osculatus sum, osculari, *dep. trans.*, *abraçar, beijar.*
Oscŭlum, i, *n.*, *ósculo, beijo.*
Osias, ae, *m.*, *Osias.*
Ostendo, ostendis, ostendi, ostensum, ostendĕre, *trans.*, *mostrar, apresentar.*

Ostentus, us, *m.*, *ostentação.*
Ostium, ĭi, *n.*, *porta.*
Otium, ĭi, *n.*, *ociosidade.*
Ovicŭla, ae, *f.*, *ovelhinha.*
Ovidĭus, ĭi, *m.*, *Ovídio.*
Ovile, is, *n.*, *redil.*
Ovis, is, *f.*, *ovelha.*
Ovum, i, *n.*, *ovo.*

P

Pabŭlum, i, *n.*, *pastagem.*
Pacatus, a, um, *adj.*, *tranquilo.*
Pace, *abl. de* pax.
Pacĭfĭco, as, avi, atum, are, *trans. e intr.*, *pacificar.*
Paciscor, ĕris, pactus sum, cisci, *dep. trans.*, *contratar, pactuar.*
Pactĭo, onis, *f.*, *pato, convenção.*
Pactum, i, *n.*, *pato.*
Pactus, a, um, *adj.*, *convencionado, pactuado.*
Padus, i, *m.*, *Pó.*
Paene, *adv.*, *quasi.*
Paenitentĭa, ae, *f.*, *arrependimento.*
Paenĭtet, nitŭit, nitere, *impessoal, arrepender-se.*
Pagus, i, *m.*, *aldeia, povoação, distrito.*
Pagina, ae, *f.*, *página.*
Pala, ae, *f.*, *pá.*
Palaestina, ae. *f.*, *Palestina.*
Palaestra, ae, *f.*, *palestra.*
Palam, *adv.*, *abertamente.*
Palamedes, is, *m.*, *Palamedes.*
Palatinus, a, um, *adj.*, *palatino.*
Palatĭum, ĭi, n , *Palatino.*
Palatum, i, *n.*, *paladar.*
Palĕa, ae, *f.*, *palha.*
Palladium, ĭi, *n.*, *Paládio.*
Pallas, ădis, *f.*, *Palas* ou *Minerva.*
Palmes, palmĭtis, *m.*, *ramo* (*de vinha*).
Palpito, as, avi, atum, are, *intr.*, *palpitar.*
Palus, udis, *f.*, *paul, brejo, lagoa.*
Palus, i, *m.*, *estaca, pau agudo, cepo.*
Paluster, stris, stre, *adj.*, *palustre.*
Panaetĭus, ĭi, *m.*, *panécio.*
Pango, is, pepigi, pactum, ĕre, *trans.*, *plantar, contratar, compor. Este verbo nas formas do presente usa-se com a significação de plantar, pregar e também na de compor* (pangere carmen). *As formas* pepigi e pactum, *como supletivas de* paciscor, *são as únicas usadas com a significação de contratar. Cf.* Paciscor. Foedus pangere, *concluir um tratado.*
Panĭcum, i, *n.*, *pânico.*
Panis, is, *m.*, *pão.*
Pannus, i, *m.*, *pano, faixa.* Pannis involvit, *envolveu em faixas.*
Papirius, ii, *m.*, *Papírio.*
Par, paris, *adj.*, *par. igual, semelhante.*
Par, paris, *m.*, *f.*, *um par.* Par columbarum, *casal de pombos;* par boum, *junta de bois.*
Paradisus, i, *m.*, *paraíso.*
Paratus, a, um, *part. perf. de* Paro, *preparado, pronto.*
Paravi, *perf. de* Paro.
Parco, is, peperci, parsum e parcĭtum, parcĕre, *intr.*, *poupar.*
Parens, entis, *m. e f.*, *pai* ou *mãe:* parentes, um (lum), *m.*, *pais, avós, maiores.*
Parĕo, es, rŭi, rĭtum, ere, *intr.*, *aparecer, obedecer.*
Pari, *dat. de* par.
Paries, *2.ª pessoa s. do fut. imper. de* Pario.
Parĭes, pariĕtis, *m.*, *parede.*
Pario, is, pepĕri, partum, ĕre, *trans.*, *dar à luz, gerar, produzir.*
Paris, ĭdis, *m.*, *Páris,* ou *Páride.*
Parĭter, *adv.*, *igualmente.*
Pariturus, a, um, *part. do futuro de* Pario.
Paro, as, avi, atum, are, *trans.*, *preparar, aprontar, causar.* Parabat mensas, *punha a mesa.*
Parricĭdium, ĭi, *n.*, *parricídio.*
Pars, partis, *f.*, *parte.* Dimidia pars, *metade.*
Parsimonĭa, ae, *f.*, *parcimonia, economia.*
Parthi, orum, *m.*, *Partos.*
Partĭceps, ĭpis, *adj.*, *participante.*
Partim, *adv.*, *(em) parte.*
Partĭor, iris, itus sum, iri, *dep. trans.*, *dividir.*
Partus, a, um, *part. do verbo* Pario.
Partus, us, *m.*, *parto.* Uno partu, *abl.*, *de um só parto.*
Parŭi, *perf. de* Pareo.
Parum, *adv.*, *pouco, um pouco.*
Parumper, *adv.*, *um pouco.*
Parvi, (*subentende-se* pretii), *pouco,* Parvi, parvi momenti, *pouco, em pouco.* Parvi refert, *importa pouco.*
Parvi facere, *ter em pouca conta, desprezar.*
Parvŭlus, a, um, *adj.*, *muito pequeno.*
Parvŭlus, i, *m.*, *criança, menino.*
Parvus, a, um, *baixo, humilde, pequeno.*
Pascha, ae, *f.*, Pascha, ătis, *n. ou* Pascha, *n. indeclinavel, Páscoa.* Ubi vis paremus tibi comedere Pascha, *onde queres tu que te preparemos o que se há de comer na Páscoa?* ou *onde queres que te preparemos o comer Páscoa?*
Pasco, is, pavi, pastum, ĕre, *trans.*, *pastar, apascentar, nutrir.*

Pascor, ĕris, pastus sum, pasci, *intr., apascentar-se, nutrir-se, pastar.*
Pascŭa, orum, *n., pastagem.*
Passer, ĕris, *m., pardal.*
Passim, *adv., aqui e ali, a cada passo, em desordem, ao acaso.*
Passus, a, um, *parte. do verbo* Patior.
Passus, us, *m., passo, medida itinerária.*
Pastor, ōris, *m., pastor.*
Pastoralis, e, *adj., de pastor.* Pedum pastorale, *cajado de pastor.*
Pastus, us, *m., pastagem.*
Patavinus, a, um, *adj., patavino, de Pádua.*
Patefacio, is, feci, factum, ĕre, *trans., abrir, desvendar, revelar, descobrir.*
Patĕna, ae, *f., prato.*
Patens, tentis, *part. presente de* Pateo, *aberto.* Patens recessu vasto, *que se abria com vastos esconderijos.*
Patĕo, es, patŭi, patere, *intr., estar aberto.*
Pater, patris, *m., pai.*
Paternus, a, um, *adj., paternal de pai.*
Patienter, *adv., pacientemente, com paciência.*
Patior, ĕris, passum sum, pati, *dep. trans., padecer, sofrer.*
Patre, *abl. de* pater.
Patrĭa, ae, *f., pátria, país natal.*
Patrimonium, ĭi, *n., patrimonio, herança*
Patro, as, avi, atum, are, *trans., fazer, executar.*
Patrŏclēs, is, *m., Pátrocles.*
Patrŏcĭus, i, *m., Pátrocles.*
Patrona, ae, *f., protetora.*
Patronus, i, *m., patrono.*
Patŭlus, a, um, *adj., largo.*
Paulo, *adv., um pouco.* Paulo ante, *pouco antes.* Paulo post, *pouco depois.*
Paullo, *cf.* paulo.
Paullus *ou* Paulus, i, *m., Paulo.*
Paulum, *adv., (um) pouco.*
Pauper, ĕris, *adj., pobre.*
Paupertas, atis, *f., pobreza.*
Pausanĭas, ae, *m., Pausânias.*
Pavesco, is, pavi, scĕre, *intr. espantar-se, atemorizar-se. Trans., temer, recear.*
Pavo, onis, *m., pavão.*
Pax, pacis, *f., paz.*
Peccator, toris, *m., pecador.*
Peccatum, i, *n., falta, pecado.*
Pecco, as, avi, atum, are, *trans. e intr., pecar, errar.* Peccare in caelum, *pecar contra o céu.*
Pecŏre, *abl. de* pecus.
Pectus, pectŏris, *n., peito, ventre.*
Pecu, u *ou* us (*o sing. não é de uso clássico*), *n., rebanho, gado.*
Pecunĭa, ae, *f., dinheiro.*
Pecus, pecŏris, *n., animal, ovelha, rebanho, gado.*
Pede, *abl. de* pes.
Pedes, peditis, *m., soldado de infantaria, infante.*
Pedĭtes, peditum, *m., plo., infantaria, infantes.*
Pedius, ii, *m., Pédio.*
Pedum, i, *n., cajado.*
Pejor, pejus, *gen.* pejoris, *adj., pior.*
Pelăgus, i, *n., mar.*
Peleus, ĕi *ou* ĕos, *m., Peleu.*
Pellacĭa, ae, *f., astúcia, engano, perfídia, ciladа.*
Pellax, acis, *adj., astuto, engandor, insidioso, pérfido.*
Pellĭcio, is, pellexi, pellectum, pellicĕre, *atrair, solicitar a.*
Pellis, is, *f., pelo.*
Pello, is, pepŭli, pulsum, ĕre, *trans., repelir, expulsar.*
Pelopĭdas, ae, *m., Pelópidas.*
Pendens, entis, *part. presente de* Pendo, *suspenso, que pende.*
Pendĕo, is, pependi, pensum, pendere, *intr., estar suspenso, pender.*
Pendo, is, pependi, pensum, pendĕre, *trans., pesar, pagar, expiar.* Poenas pendere, *ser castigado.* Pendere tributum, *pagar tributo.*
Pene, *adv., quasi.*
Penes, *prep. (com o ac.), em poder de.* Victoria fuit penes Davidem, *a vitória declarou-se por Davi.* Penes te est, *está na tua mão.*
Penĭtus, *adv., profundamente, inteiramente, completamente.*
Penna, ae, *f., pena.*
Pensĭto, as, avi, atum, are, *trans., pagar.*
Penurĭa, ae, *f., penúria.*
Peperci, *perf. de* Parco.
Peperi, *perf. de* Pario.
Per, *prep. (com o ac.), através de, durante, por, por meio de, por causa de.* Per te, *por intermédio de ti.*
Peractus, a, um, *part. perf. de* Perago, *acabado.*
Perăgo, is, peregi, peractum, peragĕre, *trans., acabar.*
Peragratĭo, onis, *f., o andar, o viajar por diversas partes.*
Peragravi, *perf. de* Peragro.
Perăgro, as, peragravi, peragratum, are, *trans., percorrer, peregrinar.*
Perbrĕvis, e, *adj., mui curto, mui breve, brevíssimo.*
Percello, is, percŭli, perculsum, percellĕre, *trans., abalar, mover, aterrar, ferir.* Perculsus terrore *ou* metu, *abalado pelo terror.*
Percĭtus, a, um, *part. perf. de* Percieo, *perturbado, incitado, desesperado.* Percitus fuore, *transportado de furor.*

Percontor, percontaris, tatus sum, percontari, *dep. trans., informar-se, perguntar.*
Percrebesco, is, crebŭi, vescĕre, *intr., espalhar-se, divulgar-se.*
Percŭli, *perf. de* Percello.
Perculsus, a, um, *part. perf. de* Percello, *ferido, tomado.*
Percussus, a, um, *part. perf. de* Percutio, *ferido, batido, tangido.*
Percŭtĭo, percŭtis, percussi, percussum, percutĕre, *trans., ferir, bater.*
Perdidi, *perf. de* Perdo
Perdĭtus, a, um, *part. perf. de* Perdo, *perdido.* Moribus perditis, *de costumes dissolutos.*
Perditissĭmus, a, um, *adj., péssimo, pior.*
Perdo, is, perdĭdi, perdĭtum, perdĕre, *trans., destruir perder, arruinar.*
Perdŏmo, as, domŭi, domĭtum, are, *trans., domar, subjugar.*
Perduco, is, duxi, ductum, ĕre, *trans., conduzir, levar, persuadir.*
Peregrinatĭo, onis, *f., peregrinação, viagem.*
Peregrĭnus, a, um, *adj., peregrino, extranho.*
Perendĭe, *adv., depois de amanhã.*
Perennis, e, *adj., perpétuo.*
Perĕo, perĭs, perĭi *ou* perivi, perĭtum, perire, *intr., perecer, cair, morrer.*
Perexigŭus, a, um, *adj., pequenino.*
Perfeci, *perf. de* Perficio.
Perfectus, a, um, *adj., executado, perfeito.*
Perferendus, a, um, *part. futuro pass. de* Perfero, *devendo ser levado* ou *suportado, para ser levado* ou *suportado.*
Perfĕro, perfers, pertŭli, perlatum, perferre, *trans., levar, suportar.*
Perfĭcĭo, is, feci, fectum, perficĕre, *trans., executar, fazer, cumprir, acabar.*
Perfidĭa, ae, *f., perfídia, traição.*
Perfĭdus, a, um, *adj., pérfido.*
Perfringo, is, fregi, fractum, gĕre, *trans., quebrar, violar, transgredir, arrombar, romper.*
Perfugĭum, ĭi, *n., refúgio, abrigo.*
Perfunctus, a, um, *part. do verbo* Perfungor.
Perfungor, ĕris, functus sum, fungi, *dep. intr., exercer, desempenhar.*
Pergo, is, perrexi, perrectum, pergĕre, *intr., dirigir-se, ir, continuar.*
Pergratus, a, um, *adj., agradabilissimo.*
Perhumanĭter, *adv., com muita bondade.*
Periculosus, a, um, *adj., perigoso.*
Periculum, i, *n., perigo.*
Perĭmo, perĭmis, peremi, peremptum, perimĕre, *trans., entregar à morte, matar.*
Peritĭa, ae, *f., habilidade.*
Peritus, a, um, *adj., perito, habil.* Peritus artis, *habil, em uma arte.*
Perlustro, as, avi, atum, are, *trans., percorrer, visitar.*
Permănĕo, es, mansi, mansum, ere, *intr., ficar, permanecer.*
Permisi, *perf. de* Permitto.
Permitto, is, misi, mis um, ĕre, *trans., permitir.*
Permixtus, a, um, *adj., misturado.*
Permotus, a, um, *part. perf. de* Permoveo, *tocado, movido.*
Permŏvĕo, es, movi, motum, ere, *trans., comover, mover, locar, abalar.*
Permulcĕo, es, mulsi, mulsum, ere, *trans., acariciar, acalmar.*
Permultus, a, um, *adj., muitíssimo.*
Permutatĭo, onis, *f., mudança, alteração.*
Pernicies, ei, *f., ruína, dano.*
Pernicĭosus, a, um, *adj., danoso, pernicioso.*
Pernoctavi, *perf. de* Pernocto.
Pernocto, as, avi, atum, are, *intr., passar a noite, pernoitar, velar.*
Pernosco, is, novi, notum, ĕre, *trans., conhecer bem, perfeitamente.*
Perobscurus, a, um, *adj., muito escuro.*
Perora, as, avi, atum, are, *trans., perorar, defender.*
Perpetĭor, ĕris, essus sum, ĭri, *trans., suportar, sofrer.*
Perpetuĭtas, atis, *f., duração.*
Perpetŭo, *adv., constantemente, sempre.*
Perpetŭus, a, um, *adj., eterno.*
Perrexi, *perf. de* Pergo.
Persa, ae, *ou* Perses, ae, *m., Persa.*
Persa, ae, *f., (nome duma cadelinha. —n. 56, pág. 137), Persa.*
Persaepe, *adv., muitíssimas vezes.*
Persecutus, a, um, *part. perf. de* Persequor.
Persĕquor, ĕris, persecutus sum, persĕqui, *dep. trans., seguir, continuar, perseguir.*
Perseus, ei, *m., Perseu.*
Persevĕro, as, avi, atum, are, *intr., perseverar, insistir.*
Persolvo, is, solvi, solutum, solvĕre, *trans., desatar, dissolver, satisfazer, pagar.*
Persona, ae, *f., pessoa.*
Perspectus, a, um, *part. perf. de* Perspicio, *conhecido.*
Perspĭcio, perspĭcis, perspexi, perspectum, perspicĕre, *trans., reconhecer, ver, conhecer.* Perspicies ut educas, *verás para tirar.*
Perstĭti, *perf. de* Persto.
Persto, as, perstiti, perstĭtum, perstare, *intr., estar em pé firme e imovel, perseverar, permanecer.*
Perstrĕpo, is, perstrepŭi, perstrepĭtum, perstrepĕre, *trans. e intr., ressoar, fazer grande estrondo.*
Persuadĕo, es, suasi, suasum, ere, *intr. persuadir.*— Sibi persuadere, persua-,

sum habere (aliquid), *ficar, estar persuadido (de qualquer cousa).*
Persuasi, *perf. de* Persuadeo.
Pertaesus, a, um, *part. perf. do verbo impessoal* Pertaedet, *aborrecido, enfadado.*
Perterrĕo, es, perterrŭi, perterrĭtum, perterrere, *trans., aterrar, espantar, atemorizar.*
Perterrĭtus, a, um, *part. perfeito de* Perterreo, *aterrado, espantado.*
Pertinacia, ae, *f., resistência, pertinácia, obstinação, teima.*
Pertĭnĕo, es, tinŭi, tentum, ere, *intr., pertencer, estender-se.*
Pertĭnet, ent, ebat, nŭit, ere, *intr., extender-se, ir até a.* Pertinere ad caelum, *ir até o céu.*
Pertrăho, is, traxi, tractum, trahĕre, *trans., arrastar, trazer por força.*
Pertransĕo, is, ii *ou* ivi, itum, ire, *trans. e intr., passar além, seguir para diante, passar de largo.*
Pertraxi, *perf. de* Pertraho.
Pĕrtŭli, *perf. de* Perfero.
Perturbatĭo, onis, *f., perturbação.*
Perturbatus, a, um, *part. perf. de* Perturbo, *perturbado.*
Perturbo, as, avi, atum, are, *trans., perturbar, confundir.*
Pervenĭ, *perf. de* Pervenio.
Pervĕnĭo, is, veni, ventum, ire, *intr., chegar, acabar de vir, alcançar.*
Perverse, *adv., perversamente.*
Pervĕtus, ĕris, *adj., muito antigo.*
Pervicacĭa, ae, *f., obstinação, teimosia.*
Pervĭus, a, um, *adj., aberto, patente, exposto, livre.* Iter pervium, *caminho livre.*
Pes, pedis, *m., pé, parte do corpo humano e medida.*
Pessĭmus, a, um, *adj., péssimo.*
Pessumdo *ou* pessundo, as, dĕdi, dătum, āre, *trans., arruinar.*
Pestifer, ra, rum, *adj., pestífero, pernicioso.*
Pestis, is, *f., peste, ruina.*
Petĭi *ou* petivi, *perf. de* Peto.
Petăsus, i, *m., chapéu (de viagem).*
Peto, is, petivi *ou* petĭi, petitum, ĕre, *trans., pedir, dirigir-se para, assaltar.*
Petere regionem, *ir a um país.*
Petulans, antis, *adj., petulante, atrevido, insolente.*
Petulantĭa, ae, *f., petulância.*
Phaedrus, i, *m., Fedro.*
Phalĕrae, arum, *f., pl., jaezes, arreios de cavalo.*
Pharăo, onis, *m., Faraó.*
Pharĕtra, ae, *f., aljava.*
Philippus, i, *m., Filipe.*
Philosophĭa, ae, *f., filosofia.*
Philosŏphus, i, *m., filósofo.*
Philistaei, orum, *m., Filisteus.*
Phoebus, i, *m., Febo.*
Phoenices, um, *m., Fenícios.*
Phryxus, i, *m., Frixo.*
Piacŭlum, i, *n., expiação, sacrifício expiatório.*
Pica, ae, *f., pega.*
Pictura, ae, *f., pintura.*
Pictus, a, um, *adj., pintado.*
Pice, *abl. de* pix.
Pie, *adv., piedosamente.*
Piĕtas, atis, *f., piedade.*
Piger, gra, grum, *adj., preguiçoso.*
Pigritĭa, ae, *f., preguiça.*
Pilosus, a, um, *adj., coberto de pelos.*
Pila, ae, *f., bola.*
Pilus, i, *m., pelo.*
Pincerna, ae, *m., copeiro.* Praefectus pincernarum, *copeiro-mor.*
Pindărus, i, *m., Píndaro.*
Pingo, is, pinxi, pictum, ĕre, *trans., pintar.*
Pinguis, e, *adj., gordo, pingue.*
Pinus, i *ou* us, *f., pinheiro.*
Pirata, ae, *m., pirata.*
Piratĭcus, a, um, *adj., pirático, de pirata.* — Piraticum bellum, *guerra contra os piratas.*
Piscis, is, *m., peixe.*
Pisistrătus, i, *m., Pisístrato.*
Pistor, pistoris, *m., padeiro.* Praefectus pistorum, *padeiro-mor.*
Pius, a, um, *adj., virtuoso, piedoso.*
Pix, picis, *f., pez, pixe.*
Placabilĭtas, atis, *f., indulgência, benignidade.*
Placatus, a, um, *part. perf. de* Placo, *apaziguado, aplacado.*
Placĕo, es, cŭi, ĭtum, ere, *intr., agradar, ser agradável.*
Placĭde, *adv., tranquilamente.*
Placĭdus, a, um, *adj., tranquilo, pacífico.*
Placo, as, avi, atum, are, *trans., aplacar, amansar, apaziguar.*
Placŭi, *perf. de* Placeo.
Plaga, ae, *f., golpe, pancada, chaga, flagelo, ferida.*
Planctus, us, *m., gemido, pranto.* Planctu magno, *com grandes gemidos.*
Plane, *adv., claramente, perfeitamente, imensamente.*
Planitĭes, ei, *f., planície.*
Planta, ae, *f., planta.*
Platea, ae, *f., rua larga.*
Plato, onis, *m., Platão.*
Plaudo, is, plausi, plausum, ĕre, *trans., bater, intr.,* alicui, *aplaudir.*
Plaustrum, i, *n., carro.*
Plautus, i, *m., Plauto.*
Plebeius, a, um, *adj., plebeu. Subst.* homo plebeius *ou* de plebe.
Plebecŭla, ae, *f. povo miudo, plebe.*
Plebes *ou* plebs, *genitivo* plebis, *f., plebe.*
Plecto, plectis, plectere *trans., castigar, punir.* Plectere morte, capite, *punir com a morte.*

Plecto, is, xăi, xum, ĕre, *trans.*, *anelar, acrespar, entrelaçar.*
Plenus, a, um, *adj.*, *repleto, cheio.*
Plerique, pleraeque, plerăque, *adj.*, *a maior parte, muitos.*
Plerumque, *adv.*, *quase sempre.*
Plinius, ii, *m.*, *Plínio.*
Ploratus, us, *m.*, *choro.*
Ploro, as, avi, atum, are, *trans. e intr.*, *chorar.*
Pluma, ae, *f.*, *pena, plumagem.*
Plumbum, i, *n.*, *chumbo.*
Plures, plura, *adj.*, *pl.*, *muitos, grande número.*
Plurimum, *adv.*, *muitíssimo.*
Plurimus, a, um, *adj.*, *muitíssimo.* Plurima verba, *muitas palavras.*
Pluris, (*subentende-se* pretii), *mais.*
Plus, *adv.*, *mais.*
Plus, pluris, (*comp. de* multus, a, um), *mais.* Plus aequo, *demais, mais do que é preciso.*
Pluvia, ae, *f.*, *chuva.*
Pocŭlum, i, *n.*, *copo, taça.*
Poema, atis, *n.*, *poema, poesia.*
Poena, ae, *f.*, *pena, castigo.* Dare' *ou* luere poenam, *sofrer o castigo, ser castigado.*
Poeni, orum, *m.*, *Cartagineses.*
Poenitentia, *cf.* paenitentia.
Poenitet, *cf.*, paenitet.
Poesis, is, *f.*, *poesia.*
Poeta, ae, *m.*, *poeta.*
Pollicens, centis, *part. pres. de* Polliceor.
Pollicĕor, eris, pollicĭtus sum, eri, *dep. trans.*, *prometer.*
Pollicitatio, onis, *f.*, *oferta, proposta, promessa.*
Pollŭo, is, pollŭi, pollutum, luĕre, *trans.*, *manchar, nodoar, profanar.*
Pollutus, a, um, *part. perf. de* Polluo.
Pollux, ucis, *m.*, *Polux.*
Polyphemus, i, *m.*, *Polifemo.*
Pompa, ae, *f.*, *pompa, triunfo.*
Pompeius, ii, *m.*, *Pompeu*
Pompilius, ii, *m.*, *Pompílio.*
Pomponius, ii, *m.*, *Pomponio.*
Pomum, i, *n.*, *fruto, figo. cereja.*
Pondo, *subst. indecl.*, *libra.*
Pondus, dĕris, *n.*, *peso.*
Ponito, *imperat. futuro de* Pono.
Pono, is, posŭi, positum, ĕre, *trans.*, *colocar, por, meter, empregar.*
Pons, pontis, *m.*, *ponte.*
Pontifex, pontificis, *m.*, *Pontífice, grande sacerdote.*
Poposci, *perf. de* Posco.
Popularis, e, *adj.*, *popular.*
Popŭlor, aris, atus sum, ari, *dep. trans.*, *assolar, devastar.*
Popŭlus, i, *m.*, *povo.*
Popŭlus, i, *f.*, *álamo, choupo.*
Porcus, i, *m.*, *porco.*
Porrexi, *perf. de* Porrigo.
Porrigo, is, rexi, rectum, rigĕre, *trans.*, *apresentar.*
Porro, *adv.*, *ora, certamente.*
Porta, ae, *f.*, *porta.*
Portendo, is, di, tentum, dĕre, *trans.*, *conjecturar, predizer, prognosticar, anunciar.*
Portentum, i, *n.*, *preságio, prognóstico, prodígio, milagre.*
Porti us, us, *f.*, *pórtico, alpendre.*
Portio, onis, *f.*, *porção, quinhão, parte.* Da mihi portionem substantiae, quae me contingit, *dá-me a parte dos bens (ou da fazenda), que me toca.*
Porto, as, avi, atum, are, *trans.*, *levar, trazer, transportar.*
Portus, us, *m.*, *porto.*
Posco, poscis, poposci, poscĕre, *trans.*, *pedir, exigir.*
Positus, a, um, *part. perf. de* Pono, *colocado, posto.* Positis genibus, *e prostrado de joelhos.*
Posse, *infinito pres. de* Possum.
Possĭdĕo, es, sedi, sessum, ere, *trans.*, *possuir.*
Possum, potes, tŭi, posse, *intr.*, *poder.* Posse plurimum apud aliquem, *gozar do favor de alguem, ter muito prestígio sobre alguem.*
Post, *prep.* (*com o ac.*), *depois, atrás de.*
Postĕa, *adv.*, *depois disto, ao depois.*
Postĕri, orum, *m.*, *os descendentes.*
Posterior, rius, *adj.*, *posterior.*
Postĕrus, a, um, *adj.*, *seguinte, futuro.* In posterum, *para o futuro.*
Postis, is, *m.*, *ombreira.*
Postquam, *conj.*, *depois que, depois de.*
Postremo, *adv.*, *em fim, em último lugar.*
Postremus, a, um, *adj.*, *último.*
Postridie, *adv.*, *no dia seguinte.*
Postulatio, onis, *f.*, *pedido.*
Postulatum, i, *n.*, *pedido.*
Postŭlo, as, avi, atum, are, *trans.*, *pedir.*
Postumius, ii, *m.*, *Postúmio.*
Posŭi, *perf. de* Pono.
Potens, entis, *adj.*, *poderoso.*
Potes, *2.ª pessoa s. do ind. pres. de* Possum.
Potentia, ae, *f.*, *potência, poder.*
Potestas, tatis, *f.*, *poder, faculdade, permissão.* Tradere in potestatem alicujus, *entregar ao poder de alguem.* Facere potestatem alicui, *conceder permissão a alguem.* Venire in potestatem alicujus, *cair em poder de alguem.*
Potio, onis, *f.*, *bebida, poção.*
Potior, potiris, potitus sum, potiri, *dep. intr.*, *apoderar-se de.* Potiri solio, *subir ao trono.* Potiri victoria, *ganhar a vitória.*
Potior, ius, *gen.* potioris, *adj.*, *preferível, melhor.*
Potissimus, a, um, *adj.*, *o principal, o melhor.*

Potitus, a, um. *part. perfeito de* Potior, *tendo-se apoderado de.*
Potius, *adv., antes, de preferência.* Potius quam, *antes que.*
Poto, as, avi, atum, are, *trans., beber.*
Potŭi. *perf. de* Possum.
Potus, us, *m., bebida.* Dare potum, *dar a beber.*
Prae, *prep. (com o abl.), diante de (lugar), por causa (nas proposições negativas), em comparação de, acima de, mais que.* — Prae nobis beatus, *feliz em comparação de nós.* Prae gaudio, *de pura alegria.*
Praealtus, a, um, *adj., muito elevado, muito profundo.*
Praebĕo, es, bŭi, bĭtum, ere, *trans., oferecer, fornecer, dar, mostrar-se.*
Praebiturus, a, um, *part. futuro ativo de* Praebeo.
Praebŭi, *perf. de* Praebeo.
Praecello, is, ŭi, elsum, ĕre, *intr., sobrepujar.*
Praeceps, praecipĭtis, *m., f., n., precipitado, que se precipita.* Cursu praecipiti fertur, *é arrebatado em precipitada carreira.*
Praeceptor, oris, *m., preceptor, mestre.*
Praeceptum, i, *n., preceito, lição, instrução.*
Praecīdo, is, di, cisum, dĕre, *trans., cortar, mutilar.*
Praecĭno, is, essi, essum, ere, *preceder, antecreder.*
Praecĭpio, is, cepi, ceptum, cipĕre, *trans., ordenar.*
Praecipĭto, as, avi, atum, are, *intr., precipitar-se, cair. Trans., lançar, atirar, arrojar.*
Praecipŭe, *adv., principalmente, sobretudo.*
Praecipŭus, a, um, *adj., principal, precípuo.*
Praecīsus, a, um, *part. perf. de* Praecido, *cortado.*
Praeclarus, a, um, *adj., belo, brilhante, preclaro, ilustre.*
Praecludo, is, si, sum, ĕre, *trans., fechar.*
Praeco, onis, *m., pregoeiro público.*
Praeconĭum, ĭi, *n., louvor, elogio.*
Praecordĭa, iorum, *n., diafragma (termo anatomico).*
Praecucurri, *perf. de* Praecurro.
Praecurro, is, praecucurri *ou* praecurri, praecursum, praecŭrrere, *intr., correr adiante.*
Praecursor, oris, *m., precursor.*
Praeda, ae, *f., presa, despojo.*
Praedico, as, avi, atum, are, *trans., louvar, apregoar, gabar, declarar.*
Praedico, is, xi, ctum, praedicĕre, *trans., predizer.*
Praeditus, a, um, *adj., provido, fornecido, dotado.*
Praedixi, *perf. de* Praedico.
Praedo, donis, *m., salteador, ladrão.*
Praeĕo, is, ivi *ou* ĭi, itum, ire, *intr., preceder, ir adiante.*
Praefeci, *perf. de* Praeficio.
Praefectus, *part.perf. do verbo* Praeficio.
Praefectus, i, *m., governador, vice-rei, chefe, prefeito, superintendente, capitão.*
Praefĕro, fers, tŭli, lātum, ferre, *trans., preferir, antepor, levar diante de si.*
Praefĭcio, is, feci, fectum, ĕre, *trans., por à testa, por à frente de.*
Praefrigĭdus, a, um, *adj., muito frio, frigidíssimo.*
Praefor, aris, atus sum, ari, *dep. trans., dizer no começo.*
Praefulgĕo, es, si, ere, *neut. brilhar.*
Praefuturus, a, um, *part. futuro de* Praesum.
Praemisi, *perf. de* Praemitto.
Praemitto, is, misi, missum, mittĕre, *trans., mandar adiante.*
Praemĭum, ĭi, *n., prêmio, recompensa.*
Praemonĭtus, a, um, *part. perf. de* Praemoneo, *advertido antes.*
Praeneste, is, *n., Preneste.*
Praenosco, is, novi, notum, scĕre, *trans., conhecer antes.*
Praeparatio, onis, *f., preparação.*
Praescio, is, scivi, scitum, scire, *trans., saber, conhecer antes, prever.*
Praescius, a, um, *adj., que sabe antecipadamente, que prevê, que adivinha.*
Praesens, entis, *adj., presente.* Me presente, *em minha presença.*
Praesepium, ĭi, *n., manjedoura.*
Praesertim, *adv., sobretudo, principalmente, especialmente.*
Praesĭdĕo, es, sedi, sessum, ere, *intr. dat., presidir.*
Praesidium, ĭi, *n., prestdio, guarnição, defesa, socorro, proteção.* Esse praesidio alicui, *socorrer, proteger alguem.*
Praestans, antis, *adj., excelente, ilustre.*
Praestitŭo, is, stitŭi, stitutum, ĕre *trans., determinar antes, estabelecer antes.*
Praesto, as, stĭti, stĭtum, are, *trans. e intr., estar diante, primar, superar, dar, oferecer, conceder.* — Praestare alicui *ou* aliquem aliqua re, *superar alguem em alguma cousa.* — Praestare se, *mostrar-se.* — *Impess.* praestat, *é melhor.* Praestare officium, *fazer o seu dever, fazer um serviço.*
Praesto sum, fui, esse, *estar pronto, mostrar-se.*
Praesum, praees, praefŭi, praesse, *intr., presidir, estar à frente.*
Praetendo, is, tendi, tensum, ĕre *trans., levar diante.*
Praeter, *prep. (com o ac.), além de (locativo), exceto.* Praeter opinionem omnium, *contra a opinião geral.*
Praeterĕa, *adv., além disso, de mais.*

Praetĕrĕo, is, terĭi *ou* ivi, terĭtum, ire, *trans., passar (além), omitir.*
Praeterĭtus, a, um, *adj., passado.*
Praetor, oris, *m., pretor, general.*
Praetorius, a, um, *adj., do Pretor, pertencente ao Pretor.*
Prandĭum, ĭi, *n., jantar.*
Pratum, i, *n., prado.*
Pravus, a, um, *adj., mau, criminoso.*
Precedo, is, cessi, cessum, dĕre, *trans., preceder, ir na frente.*
Preces, um, *f., súplicas, rogos, preces.* fundĕre preces, *fazer preces, suplicar.*
Precor, aris, atus sum, ari, *dep. trans. e intr., pedir, rogar, suplicar, augurar.* Precari fausta, *desejar felicidades.* Precari alicui omnia prospera, *desejar a alguem toda a sorte de felicidades.* Precari bene alicui, *bendizer a alguem, abençoar alguem, desejar-lhe bem, desejar-lhe felicidades.*
Premo, is, pressi, pressum, ĕre, *trans., oprimir, destruir, instar, apertar.*
Pretiosus, a, um, *adj., precioso.*
Pretĭum, ĭi, *n., preço, salário.*
Priămus, i, *m., priamo.*
Pridem, *adv., antes, pouco antes, pouco tempo há.*
Pridie, *adv., na véspera.*
Primo, *adv., primeiramente, ao princípio.*
Primogenĭtus, i, *m., primogênito, o mais velho.* Jus primogeniti, *o direito de primogenitura.*
Primum, *adv., primeiramente, pela primeira vez, em primeiro lugar.* — Cum primum, *apenas, logo que.*
Primus, a, um, *adj., primeiro, o primeiro que.*
Princeps, ĭpis, *m., príncipe, o primeiro, o chefe. Adj., primeiro, principal.*
Principatus, us, *m., primazia.*
Principĭum, ĭi, *n., princípio.*
Prior, prius, *gen.* prioris, *adj., o primeiro (na ordem numeral com relação a dois).*
Priscus, a, um, *adj., primitivo, antigo.*
Priscus, i, *m., Prisco.*
Pristĭnus, a, um, *adj., antigo, primitivo.*
Prius *adv., antes.*
Priusquam *ou* prius... quam, *adv., antes que, antes de.*
Privatim, *adv., privadamente.*
Privatus, a, um, *adj., privado.*
Privo, as, avi, atum, are, *trans., privar, isentar.*
Pro *prep.* (*com abl.*), *em favor, em lugar de, em vez, segundo.*
Pro, *interj., oh!* — Pro pudor, *oh! vergonha!* pro fidem, *pela fé.*
Probatus, a, um, *adj., aprovado, experimentado.*
Probe, *adv., bem.*
Probĭtas, atis, *f., probidade, retidão.*
Probo, as, avi, atum, are, *trans., aprovar.*
Probrum, i, *n., injúria, vergonha.*
Probus, a, um, *adj., bom, probo.*
Procedo, is, cessi, cessum, dĕre, *intr., ir adiante, adiantar-se, dirigir-se.*
Procella, ae, *f., procela, tempestade.*
Procerĭtas, tatis, *f., comprimento, alongamento.*
Processi, *perf. de* Procedo.
Procĭdo, is cĭdi, ĕre, *intr., cair de bruços, prostrar-se.* Et procidens, adoravit, *e, prostrando-se o adorou.*
Proclivis, e, *adj., proclive, inclinado.*
Proconsul, ŭlis, *m., procônsul.*
Procrĕo, as, avi, atum, are, *trans., gerar, criar.*
Procul, *adv., longe de, longe, ao longe.*
Procuratĭo, onis, *f., cuidado, administração.*
Prodĕo, is, ĭi *ou* ivi, ĭtum, ire, *intr., ir para diante, avançar, sair fora, a público, ir.* — Prodire extra modum sumptum, *passar além da medida na despesa:* prodire in publicum, *apresentar-se em público.*
Prodidi, *perf. de* Prodo.
Prodĭgium, ĭi, *n., prodígio.* Edere prodigium, *fazer um prodígio.*
Prodĭi *ou* prodivi, *perf. de* Prodeo.
Proditĭo, onis, *f., traição.*
Proditor, oris, *m., traidor.*
Prodo, is, dĭdi, dĭtum, ĕre, *trans., atraiçoar, trair, entregar.*
Produco, is, duxi, ductum, ĕre, *trans., produzir, expor, diferir, prolongar.*
Produxi, *perf. de* Produco.
Proelĭor, aris, atus sum, ari, *dep. intr., combater.* Proeliari pedibus, *combater a pé.*
Proelĭum, ĭi, *n., batalha, combate.*
Proelio contendere, *combater.* Committere proelium, *travar combate.*
Profanus, a, um, *adj., profano.*
Profectĭo, onis, *f., partida, viagem.*
Profecto, *adv., certamente.*
Profectus, a, um, *part. perf. de* Proficiscor, *partido.*
Profĕro, fers, tŭli, latum, ferre, *tirar (para fora), fazer aparecer, produzir.* Proferre verba, *pronunciar palavras.* Proferre linguam, *apresentar a língua.*
Proficio, is, feci, fectum, ĕre, *intr., aproveitar, progredir.*
Proficiscor, ĕris, profectus sum, proficisci, *dep. intr., partir, ir.*
Profitĕor, eris, fessus sum, eri, *trans., declarar, professar.*
Profligo, as, avi, atum, are, *trans., derrotar, bater.*
Profudi, *perf. de* Profundo.
Profŭgio, is, fugi, gĭtum, ĕre, *intr., refugiar-se.*
Profŭgus, a, um, *adj., banido, proscrito.*

Profundo, is, fudi, fusum, profundĕre, *trans., derramar, extravar, desperdiçar.*
Profundere lacrimas, *derramar lágrimas.* Profundere vitam, *sacrificar a vida.*
Profundus, a, um, *adj. profundo.*
Profusus, a, um, *adj., excessivo, desmedido, pródigo.*
Progenies, ei, *f., raça, filhos.*
Progrĕdĭor, dĕris, progressus sum, progrĕdi, *dep. intr., ir para diante, progredir, caminhar, adiantar-se, dirigir-se para, marchar contra.*
Progressus,a, um, *part. perf. de* Progredior.
Prohĭbĕo, es, bŭi, bĭtum, ere, *trans., impedir, proibir.*
Prohibŭi, *perf. de* Prohibeo.
Projĭcĭo, is, jeci, jectum, ĕre, *trans., lançar, arremessar.*
Proles, is, *f., posteridade, descendência, prole.*
Prolixe, *adv., com instância.* Et prolixius orabat, *e orava com maior instância.*
Promiscŭus, a, um, *adj., confuso.* Vulgus promiscuum, *multidão confusa.* Caedes promiscua, *matança feita sem distinção alguma.*
Promisi, *perf. de* Promitto.
Promissum, i, *n., promessa.* Stare promissis, *ser fiel às promessas.*
Promissus, a, um, *part. perf. de* Promitto.
Promitto, is, misi, missum, ĕre, *trans., prometer, assegurar, deixar crescer, alongar.* Erat capillo promisso et denso, *tinha cabelos compridos e basios.*
Promo, is, prompsi, promptum, mĕre, *trans., tirar para fora, fazer sair, descobrir, declarar.*
Promŏvĕo, es, movi, motum, ere, *trans. e intr., mover, fazer avançar, impelir para a frente, aproveitar, adiantar.*
Pronuntĭo, as, avi, atum, are, *trans., pronunciar, dizer, declamar.*
Pronus, a, um, *adj., curvado para diante, inclinado.*
Propagatus, a, um, *part. perf. de* Propago.
Propago, as, avi, atum, are, *trans., estender, multiplicar, propagar.*
Propatulus, a, um, *adj., público.*
Prope, *adv., quase. Prep.* (*com o ac. às vezes com o dativo*), *perto de, junto a* — Prope divinitus, *quase por milagre.* Propius, *mais perto.*
Propedĭem, *adv., daqui a poucos dias, brevemente.*
Propensus, a, um, *adj., propenso.*
Properatĭo, onis, *f., pressa, precipitação.*
Properavi, *perf. de* Propero.
Propĕre, *adv., depressa.*
Propĕro, as, avi, atum, are, *intr., apressar-se correr precipitadamente, avançar, arremeter, investir.*
Propheta, ae, *m., profeta.*
Propinquus, a, um, *adj., próximo, vizinho.*
Propĭor, ius, *gen.* propioris, *adj., mais próximo.*
Propitĭus, a, um, *adj., propício, favorável.*
Propono, is, posŭi, positum, ĕre, *trans., propor, por adiante, anunciar, apresentar, prometer, ameaçar,* (*cf.* propositus).
Propositum, i, *n., propósito, assunto.*
Propositus, a, um, *part. passado de* Propono, *posto adiante, proposto, anunciado, apresentado.* Poena mortis proposita iis qui parere nollent, *tendo ameaçado com a pena de morte aos que não quisessem obedecer.*
Proposŭi, *perf. de* Propono.
Proprĭus, a, um, *adj., próprio, peculiar*
Propter, *prep.* (*com o ac.*), *por causa de, perto de, ao pé de.* Propter puteum, *ao pé do poço, junto do poço.*
Propterĕa quod, *conj., porisso que, porisso, por esta razão.*
Propugnator, oris, *m., defensor.*
Proscribo, is, scripsi, scriptum, ĕre, *trans., proscrever.*
Prosĕquor, quĕris, secutus sum, sĕqui, *dep. continuar, prosseguir, seguir de longe* ou *atrás.*
Prosper e prospĕrus, ĕra, ĕrum, *adj.* *próspero, ditoso.*
Prospĕre, *adv., felizmente.*
Prospexi, *perf. de* Prospicio.
Prospĭcĭo, spĭcis, spexi, spectum, spicĕre, *trans., olhar, ver de longe.*
Prosterno, is, stravi, stratum, ĕre, *trans., prostrar, derribar, abater, humilhar.*
Prostravi, *perf. de* Prosterno.
Prosum, prodes, profŭi, prodesse, *intr., ser util, servir, aproveitar.*
Protendens, dentis, *part. presente de* Protendo, *estendendo.*
Protendo, is, di, sum *ou* tum, dĕre, *trans., estender para diante, alongar.*
Protesilaus, i, *m., Protesilau.*
Protĭnus, *adv., logo, imediatamente, ao longe, de longe.*
Protŭli, *perf. de* Profero.
Provectus, a, um, *adj., adiantado, avançado.* — Provecta aetate, *já adiantado em anos.*
Providentĭa, ae, *f., providência.*
Providĕo, es, vidi, visum, dere, *trans., prover, fornecer.* Deus providebit sibi hostiam, *Deus deparará a vítima.*
Provincĭa, ae, *f., província.*
Provŏcans, antis, *part. pres. de* Provoco, *provocando, provocador.*

Provŏco, provŏcas, avi, atum, are, *trans., provocar, desafiar.*
Proxĭmus, a, um, *adj., próximo.* Proximus morti, *quase a morrer.*
Proxĭmus, i, *m., o próximo.*
Prudens, dentis, *adj., prudente, avisado.* Feci prudens, *obrei com reflexão.*
Prudenter, *adv., prudentemente.*
Prudentĭa, ae, *f., prudência.*
Pseudophilippus, i, *m., Pseudofilipe.*
Publice, *adv., publicamente.*
Publĭcus, a, um, *adj., público.*
Publĭus, ii, *m., Públio.*
Pudet, pudŭit *ou* pudĭtum est, pudere, *impess., ter vergonha.*
Puella, ae, *f., menina, moça, rapariga.*
Puer, pŭĕri, *m., criança, menino.* A puero, *desde a infância.*
Pugil, ĭlis, *m., atleta.*
Pugna, ae, *f., batalha, combate.* Pugna commissa, *travado o combate.*
Pugno, as, avi, atum, are, *intr., combater, lutar.* Pugnarunt, *em lugar de* pugnaverunt. Pugnatum est acriter, *combateu-se vivamente.*
Pulcher, cra, crum, *adj., belo, bonito.*
Pulcre, *adv., bem, belamente, perfeitamente.*
Pulcritudo, ĭnis, *f., beleza.*
Pullus, i, *m., passarinho, filhote.* Pullus aquilae, *aquilucho.*
Pulmentum, i, *n., guisado.*
Pulso, as, avi, atum, are, *trans., bater, empurrar, tocar.* Pulsare cithăram, *tocar harpa.*
Pulsus, a, um, *part. perf. de* Pello, *expulso.*
Pulvis *ou* pulver, ĕris, *m., poeira, pó.*
Pungo, is, pupŭgi, punctum, ĕre, *trans., picar, torturar.*
Punĭcus, a, um, *adj., púnico, cartaginês.*
Punio, is, ivi, itum, ire, *trans., punir, castigar.*
Pupis, is, *f., popa.*
Purgo, as, avi, atum, are, *trans., limpar, purificar.* Purgare se, *justificar-se.*
Purpurĕus, a, um, *adj., de púrpura, purpúreo.* Vestis purpurea, *vestido de púrpura.*
Purus, a, um, *adj., puro.* Auro puro, *abl., de ouro puro.*
Pusillus, a, um, *adj., pequenino.*
Pusillus, i, *m., pequeno, criança.*
Putans, tantis, *part. presente de* Puto, *pensando, que pensa.*
Putĕus, putĕi, *m., poço.*
Putĭphar, pharis, *m., Putifar.*
Puto, as, avi, atum, are, *trans., pensar, julgar, crer.*
Pyrenaeus, i, *m., Pireneus.*
Pyrites, ae, *m., pirito.*
Pyrrhus, i, *m., Pirro.*

Q

Qua, *adv., por onde.*
Quadragesimus, a, um, *adj., quadragésimo.*
Quadraginta, *quarenta.*
Quadriga, ae, *f., quadriga.*
Quadringeni, ae, a, *quatrocentos a quatrocentos, quatrocentos para cada um.*
Quadringenti, ae, a, *quatrocentos.*
Quaero, is, quaesivi *e* quaesĭi, quaesitum, ĕre, *trans., procurar, buscar, pedir, perguntar, inquirir, averiguar.*
Quaeso, quaesŭmus, (*rogo, rogamus*), *eu rogo, nós rogamos, por favor.*
Quaestio, onis, *f., questão, pergunta.*
Quaestor, oris, *m., questor.*
Qualis, e, *adj., qual, de que sorte, de que natureza.*
Quam, *ac. f. s. de* qui *ou* quis. Quam ob causam *ou* quam ob rem, *pelo que, porisso.*
Quam, *conj. e adv., quanto, quão, que, do que.* Quam longe *quão longe.*
Quamdĭu, *adv., em quanto, até que, até quando.*
Quamŏbrem, *adv., pelo que, pela qual cousa.*
Quamprimum, *adv., o mais cedo.*
Quamquam, *cf.* quanquam.
Quamvis, *conj., ainda que, posto que, bem que, ainda quando.*
Quando, *conj. e adv., quando.* Si quando (*em lugar de* si aliquando), *se algum dia.*
Quanquam, *con., posto que, ainda que.*
Quantoperĕre, *adv., quanto, até que ponto.*
Quantŭlus, a, um, *adj., quão pequeno.*
Quantum, *adv., quanto, tanto quanto.*
Quantus, a, um, *adj., quão grande.*
Quantuscumque, quantacumque, quantumcumque, *adj., grande que seja, tão grande quanto possa ser.*
Quapropter, *conj., pelo que.*
Quare, *adv., porque, pelo; que por que?*
Quartus, a, um, *adj., quarto.*
Quasi, *adv., quase, como, como se.*
Quaterni, ae, a, *quatro a quatro, quatro para cada um.*
Quattŭor, *quatro.*
Que, (*enclítico*) *e.*
Quem, *ac. singular m. de* qui, *ou* quis.
Quemadmŏdum, *adv., como, de que maneira, do mesmo modo que, do modo que.*
Queo, is, quivi, quitum, ire, *intr., poder.*
Quercus, us, *f., carvalho.*
Querela, ae, *f., queixa.*
Queror, querĕris, questus sum, quĕri, *dep. trans. e intr., queixar-se.*
Questus, a, um, *part. perf. de* Queror.

Questus, us, *m.*, *queixa.*
Qui, *adv.*, *de que modo.*
Qui, quae, quod, *o qual, a qual, que.*
Quia, *conj.*, *porque.*
Quibuscum = cum quibus, *com quem, com os quais, com as quais.*
Quicumque, quaecumque, quodcumque e quidcumque, *quem quer que, qualquer que, quem quer que seja, o que quer que seja.*
Quid, *neutro de* quis.
Quidam, quaedam, quoddam *ou* quiddam, (*um*) *certo*, (*uma*) *certa, alguem, algum.*
Quidem, *adv.*, *na verdade, certamente.* — Non modo non... sed ne... quidem, *não só não... mas... nem:* ne... quidem, *nem... ainda.*
Quidquam, *cf.* quisquam.
Quies, quietis, *f.*, *repouso, sono.*
Quiesco, scis, quievi, quietum, quiescĕre, *intr.*, *repousar, adormecer.* Quievit morte placida, *morreu tranquilamente.*
Quietus, a, um, *adj.*, *quieto, tranquilo.*
Quievi, *perf. de* Quiesco.
Quin, *conj.*, *que não, para que não, mas antes, mas também, sem que, porque não.*
Quinctĭus *ou* Quintĭus, li, *m.*, *Quincio.*
Quidĕcim, *quinze.*
Quingentesĭmus, a, um, *adj.*, *quingentésimo.*
Quingenti, ae, a, *quinhentos.*
Quini, ae, a, *cinco a cinco, cinco para cada um.*
Quinquageni, ae, a, *cincoenta a cincoenta, cincoenta para cada um.*
Quinquagesĭmus, a, um, *adj.*, *quinquagésimo.*
Quinquaginta, *cincoenta.*
Quinque, *cinco.*
Quintŭplum, *adv.*, *cinco vezes tanto.*
Quintus, a, um, *adj. quinto.*
Quippe, *conj. e adv.*, *porque, porquanto.*
Quirinalis, e, *adj.*, *Quirinal.*
Quirinus, i, *m.*, *Quirino.*
Quis *e* qui, quae, quid *e* quod? *quem? que cousa? que?* — Qui? *por que?* Qui nam *e* quinam, quaenam, quid *e* quodnam, *quem pois? que? qual? quem?*
Quisplam, quaeplam, quodplam *e* quidplam, *alguem, algum, alguma.*
Quisquam, quaequam, quodquam *e* quidquam, *alguem, algum.* Nec quisquam est, *não há pessoa alguma.* Ne nocuit quidquam, *não fez mal algum.*
Quisque, quaeque, quodque *ou* quidque *cada um, cada uma.*
Quisquis, quaequae, quidquid *ou* quicquid, *quem quer que seja, o que quer que seja.* Quisque ille est, *quem quer que êle seja.* Quidquid vellet, *tudo que êle quisesse.*
Quivis, quaevis, quodvis, *e* quidvis, *que quer que, qualquer.*
Quo, *conj.*, *para que, afim de que.*
Quo, *adv.*, *para onde.*
Quoad, *conj.*, *enquanto, até que.*
Quocum = cum quo, *com o qual, com que.*
Quocumque, *adv.*, *para qualquer parte ou lugar que.*
Quod, *conj.*, *porque, pois, por quanto.*
Quod, *nom. e ac. n. s. de* qui *ou* quis.
Quominus, *conj.*, (*depois das frases que indicam impedimento, obstáculo*), *que não.*
Quondam, *adv.*, *outrora.*
Quomŏdo, *adv.*, *como.* Quomodo se habent, *como passam, como estão de saúde.*
Quonam, *abl. s. m. de* quisnam.
Quoniam, *conj.*, *pois que, já que*
Quoque, *conj.*, *também.*
Quoquo, *adv.*, *para qualquer lugar que, para qualquer lado que.*
Quorsum, *adv.*, *para que? para que lugar? para onde?* Quorsum id spectat? *a que fim, a que propósito vem isso, a que tende a cousa?*
Quos, *ac. pl. m. de* qui *ou* quis.
Quot, *adj.*, *indecl.*, *quantos, quantas.*
Quotannis, *adv.*, *cada ano, todos os anos.*
Quotidianus, *cf.* cotidianus.
Quotidie, *cf.* cotidie.
Quotiens, (quoties), *adv.*, *todas as vezes que.*
Quotiescumque, *adv.*, *todas as vezes que.*
Quotus a um, *quanto, em que número.* — Quotus quisque, *quão poucos, quantos.* — Quotus quisque est qui, *quão poucos são aqueles que...*
Quousque, *adv.*, *até quando.*
Quum, *cf.* cum, *conjunção.*

R

Rabies, rabiei, *f.*, *raiva.*
Rabiosus, a, um, *adj.*, *raivoso.*
Racemus, i, *m.*, *cacho.*
Rachel, elis, *f.*, *Raquel.*
Radix, dicis, *f.*, *raiz.* Ad radices montis, *ao pé da montanha, na raiz do monte.*
Rages, gis, *f.*, *cf.* Rhages.
Ragüel, elis, *m.*, *Raguel.*
Ramosus, a, um, *adj.*, *ramoso, esgalhado.*
Ramus, i, *m.*, *ramo, ramagem.*
Rana, ae, *f.*, *rã.*
Raphăel, elis, *m.*, *Rafael.*

Rapĭdus, a, um, *adj.*, *rápido.*
Rapĭo, is, rapŭi, raptum, ĕre, *trans.*, *agarrar, arrebatar, roubar, tirar, arrastar.*
Raptor, oris, *m.*, *ladrão.*
Raptum, i, *n.*, *roubo.* Vivere ex rapto, *viver de roubo.*
Rapŭi, *perf. de* Rapio.
Raro, *adv.*, *raramente.*
Rarus, a, um, *adj.*, *raro.*
Raster, stri, *m.*, *ancinho.*
Ratĭo, onis, *f.*, *razão.*
Ratus, a, um, *part. perf. com valor de pres. do verbo* Reor, *pensando, crendo, persuadido.* — Ratus, a, um, *adj.*, *certo, válido.*
Ravis, is, *f.*, *rouquidão.*
Rea, ae, *f.*, *ré, culpada.*
Rebecca, ae, *f.*, *Rebeca.*
Rebello, as, avi, atum, are, *intr.*, *revoltar-se.*
Rebus, *dat. e abl. pl. de* res.
Recedo, is, recessi, reccessum, ĕre, *intr.*, *retirar-se, afastar-se.*
Recens, entis, *adj.*, *recente, novo.*
Recens, *adv.*, *novamente, de fresco, há pouco.* Recens natus, *recém-nascido*
Recepi, *perf. de* Recipio.
Receptacŭlum, i, *n.*, *receptáculo.*
Receptus, a, um, *part. perf. de* Recipio, *recuperado.* Robur receptum, *força recobrada.*
Recessus, us, *m.*, *profundidade.* Recessus vastus, *vasta profundidade.*
Recĭdo, is, recĭdi, recasum, ĕre, *intr.*, *cair recair.*
Recīdo, is, idi, isum, ĕre, *trans.*, *cortar.*
Recĭpio, is, cepi, ceptum, ĕre, *trans.*, *receber, acolher, recuperar, recobrar.* — Me recipio, *retiro-me.* — Recipere visum, *recobrar a vista.* Recipere se, *retirar-se.*
Reclino, as, avi, atum, are, *trans. e intr.*, *reclinar, depor.*
Reconcilĭo, as, avi, atum, are, *trans.*, *reconciliar.* Reconciliari (*passivo*) alicui, *reconciliar-se com alguem.*
Recondo, is, dĭdi, dĭtum, ĕre, *trans.*, *encerrar, apertar.*
Recordatĭo, onis, *f.*, *lembrança.*
Recordor, aris, atus sum, ari, *trans. e intr.*, *recordar-se.*
Recreo, as, avi, atum, are, *trans.*, *recrear, renovar.*
Recte, *adv.*, *retamente, bem.*
Rectus, a, um, *adj.*, *reto, justo, direito.*
Recupĕro, as, avi, atum, are, *trans.*, *recuperar.*
Recuso, as, avi, atum, are, *trans.*, *recusar.*
Redargŭo, is, gŭi, gutum, ĕre, *trans.*, *redargüir, reprender.*
Reddĭtus, a, um, *adj.*, *restituído, cumprido.*
Reddo, is, dĭdi, dĭtum, ĕre, *trans.*, *dar, restituir, remeter.*
Redĕo, is, redĭi, dĭtum, ire, *intr.*, *voltar, regressar.* Redire in gratiam, *reconciliar-se.* Cum crine virtus redire cepit, *voltavam-lhe as forças à medida que os cabelos iam crescendo.*
Redĭens, redeuntis, *part. pres. de* Redeo *voltando, que volta.*
Redĭgo, is, degi, dactum, gĕre, *trans.*, *reconduzir, fazer entrar de novo, obrigar, ajuntar, amontoar.*
Redĭtus, us, *m.*, *volta.*
Reduco, is, duxi, ductum, ĕre, *trans.*, *reduzir, tornar a trazer, reconduzir.*
Refeci, *perf. de* Reficio.
Refercĭo, is, fersi, fertum, ire, *trans.*, *encher, atulhar.*
Refĕro, fers, rettŭli, latum, ferre, *trans.*, *referir, tornar a trazer* ou *levar, recolocar, repor, relatar.* — Referre pedem, *retirar-se.* Referre gratiam *dar prova do seu reconhecimento, recompensar* Referre victoriam, *alcançar a vitória.*
Refert, *impess.*, *importa, interessa.*
Refertus, a, um, *adj.*, *cheio, atulhado.*
Reficĭo, is, feci, fectum, ĕre, *trans.*, *refazer, restaurar, restabelecer, alentar.*
Reflŭo, is, refluxi, refluxum, refluĕre, *intr.*, *relomar a sua carreira, o seu curso.*
Reformido, as, avi, atum, are, *trans.*, *temer, recear.*
Refreno, as, avi, atum, are, *trans.*, *refrear, reprimir.*
Rege, *abl. de* rex.
Regĕro, is, gessi, gestum, rĕre, *trans.*, *tornar a trazer, acumular, amontoar.*
Regĭa, ae, *f.*, *palácio, paço.*
Regina, ae, *f.*, *rainha.*
Regĭo, onis, *f.*, *país, região.*
Regis, *gen. de* rex.
Regĭus, a, um, *adj.*, *real, régio.* Majestas regia, *a majestade real.*
Regno, as, avi, atum, are, *intr.*, *reinar, dominar.*
Regnum, i, *reino, realeza, trono, tirania.*
Rego, is, rexi, rectum, ĕre, *trans.*, *reger, governar, guiar.*
Regŭlus, i, *m.*, *oficial, régulo.*
Regrĕdior, dĕris, regressus sum, regrĕdi, *dep. intr.*, *regressar, recuar, tornar atrás, voltar.*
Regressus, a, um, *part. perf. de* Regredior.
Regum, *gen. do pl. de* rex.
Reipsa, *adv.*, *efetivamente, com efeito, na realidade.*
Rejeci, *perf. de* Rejicio.
Rejectus, a, um, *part. perfeito de* Rejĭcio.
Rejĭcio, is, rejeci, rejectum, rejicĕre, *trans.*, *rejeitar, recusar, rechaçar.*

Relego, as, avi, atum, are, *trans.*, *afastar, desterrar.*
Relictus, a, um, *part. perf. de* Relinquo.
Religio, onis, *f.*, *religião, culto.*
Religiosus, a, um, *adj.*, *religioso, que tem religião.*
Relinquo, is, liqui, lictum, ĕre, *trans.*, *deixar, abandonar, desamparar.*
Reliquus, a, um, *adj.*, *restante, o resto, omitido.* Reliqua vita, *o resto da vida.*
Reluctans, tantis, *part. presente de* Reluctor, *que resiste.*
Reluctor, aris, atus sum, ari, *dep. intr.*, *resistir, lutar (contra).* Reluctans, *rebelde.*
Remăněo, es, remansi, remansum, remanere, *intr.*, *ficar, restar, perseverar, permanecer.* Remanere domi, *ficar em casa.*
Remedium, ii, *n.*, *remédio.*
Remĕo, as, avi, atum, are, *intr.*, *voltar, tornar.*
Remex, ĭgis, *m.*, *remador.*
Remigro, as, avi, atum, are, *intr.*, *regressar, remigrar.*
Remissio, onis, *f.*, *remissão, perdão.*
Remitto, is, misi, missum, ĕre, *trans.*, *reenviar, repelir, remitir, perdoar.*
Remotus, a, um, *adj.*, *afastado, remoto.*
Removeo, es, movi, motum, ere, *afastar.*
Remunĕro, as, avi, atum, are, *trans.*, *recompensar.*
Remus, i, *m.*, *remo.*
Renŭi, *perf. de* Renuo.
Renŏvo, as, avi, atum, are, *trans.*, *renovar.*
Renuntio, as, avi, atum, are, *trans.*, *referir, anunciar, renunciar.*
Renŭo, is, renŭi, renuĕre, *trans.*, *recusar, dar sinal de não querer.*
Reor, reris, ratus sum, reri, *dep. trans.*, *pensar, julgar.*
Reparo, as, avi, atum, are, *trans.*, *reparar, restabelecer, renovar.*
Repello, is, reppŭli, repulsum, ĕre, *trans.*, *repelir.*
Rependo, is, pendi, pensum, dĕre, *trans.*, *pagar, recompensar, retribuir.* Rependere grates, *cf.* grates.
Repente, *adv.*, *repentinamente.*
Repentinus, a, um, *adj.*, *repentino, imprevisto.*
Reperio, is, reppĕri, repertum, *trans.*, *achar, encontrar.*
Repertus, a, um, *part. perf. de* Reperio, *achado.*
Repetitus, a, um, *part. perf. de* Repeto, *repetido.* Ictibus repetitis, *a golpes redobrados, repetidos.*
Repĕto, is, ivi *ou* ii, itum, ĕre, *trans.*, *voltar de novo, reclamar, exigir, repetir.*
Replĕo, es, evi, etum, ere, *trans.*, *tornar a encher, encher novamente.*
Repono, reponis, posŭi, positum, ponĕre, *trans.*, *tornar a por, remeter.*
Reportavi, *perf. de* Reporto.
Reporto, as, avi, atum, are, *trans.*, *trazer (para trás), levar, reconduzir, alcançar.*
Reposŭi, *perf. de* Repono.
Reprehendo, is, prehendi, prehensum, ĕre, *trans.*, *repreender, censurar, tornar a tomar.*
Repto, as, avi, atum, are, *intr.*, *arrastar-se.*
Repudio, as, avi, atum, are, *trans.*, *repudiar.*
Repugno, as, avi, atum, are, *trans.*, *resistir, opor resistência.*
Repulsus, *part. perf. de* Repello, *repelido.*
Requiro, is, quisivi, quisitum, ĕre, *trans.*, *procurar.*
Res, rei, *f.*, *coisa, causa, estado, negócio, bem, ação, acontecimento.* — Res publica, *coisa pública.* — Res adversae, *calamidade,* res secundae, *prosperidade.* — Res familiaris, *patrimonio.* — Res gestae, *feitos, empreendimentos.* Augere rem, *aumentar seus bens.* De ea re, *a este propósito.* Res Judeorum, *o estado dos Judeus.* Quae res ei saluti fuit, *isto foi a sua salvação.* Quae res Deo placuit, *esta escolha foi do agrado de Deus.* Res romana, *o poder romano.* Sine re, *sem bens.* Re vera *ou* revera, *com efeito, realmente.*
Rescindo, is, scidi, scissum, ĕre, *trans.*, *cortar.*
Rescio, is, ivi *ou* ii, itum, ire, *trans.*, *vir a saber, ter conhecimento de, ser informado de, saber, descobrir.*
Rescisco, is, rescivi, rescitum, ere, *trans.*, *saber novamente.* Neque cupio rescisci, *nem desejo sabê-lo outra vez.*
Rescivi, *perf. de* Rescio *e* Rescisco.
Rescribo, is, scripsi, scriptum, ĕre, *trans.*, *responder (por escrito).*
Resĕco, as, cŭi, sectum, are, *trans.*, *cortar.*
Reservo, as, avi, atum, are, *trans.*, *reservar, guardar.*
Resĭdĕo, es, edi, essum, ere, *trans.*, *assentar-se, permanecer, ficar.* Culpa residebit in me, *a falta ficará por minha conta, eu responderei pela culpa* ou *pela falta.*
Resisto, is, restĭti, restĭtum, resistĕre, *intr.*, *resistir, opor-se a, parar.*
Respexi, *perf. de* Respicio.
Respicio, respicis, spexi, spectum, spicĕre, *trans.*, *olhar (para trás).*
Respondi, *perf. de* Respondeo.
Respondĕo, es, spondi, sponsum, ere, *trans.*, *responder, corresponder.*
Responsio, onis, *f.*, *resposta.*
Responsum, i, *n.*, *resposta, oráculo.*

Respublĭca, reipublĭcae *ou* res publĭca, rei publĭcae, *f., cousa pública, república.*
Respŭo, is, respŭi, resputum, respuĕre, *trans., rejeitar, recusar.*
Restĭti, *perf. de* Resisto.
Restĭtŭi, *perf. de* Restituo.
Restĭtŭo, is, tŭi, tutum, ĕre, *trans., restituir, renovar, restabelecer, reconstruir.*
Resurgo, is, surrexi, surrectum, gĕre, *intr., ressurgir, ressuscitar.*
Rete, is, *n., rede.*
Retentus, a, um, *adj., retido, guardado.*
Retĭnĕo, es, tinŭi, tentum, ere, *trans., reter, conservar, deter, guardar.*
Retinŭi, *perf. de* Retineo.
Rettŭli, *perf. de* Refero.
Reus, i, *m., culpado, réu.*
Revera, *adv., com efeito, realmente.*
Reverentĭa, ae, *f., reverência, respeito.*
Reverĕor, eris, verĭtus sum, eri, *dep. trans., temer, venerar, reverenciar.*
Reversus, a, um, *part. perf. de* Revertor, *de volta, tendo voltado.*
Reverto, is, verti, versum, ĕre, *intr., voltar, tornar.*
Revertor, ĕris, (*raramente* reversum sum), reverti, *dep. intr., voltar, regressar.*
Revincĭo, is, vinxi, vinctum, cire, *trans., atar, apertar, segurar, ligar:* — *desatar, desligar, soltar.*
Reviresco, is, revirŭi, ĕre, *intr., reverdecer.*
Reviso, is, visi, visum, sĕre, *trans., tornar a ver, rever.*
Revocavi, *perf. de* Revoco.
Revŏco, revŏcas, avi, atum, are, *trans., chamar (de novo), fazer voltar, tornar a chamar, revogar.* Revocare ad vitam, *chamar à vida.*
Revolutus, a, um, *adj., removido, afastado.*
Rex, regis, *m., rei.*
Rexi, *perf. de* Rego.
Rhages, gis, *f., Rages, (cidade da Média).*
Rhenus, i, *m., Reno.*
Rhetor, ŏris, *m., orador, retórico.*
Rho, *n., indecl. letra do alfabeto grego. Corresponde ao nosso* r.
Rhodănus, i, *m., Ródano.*
Rhodĭi, iorum, *Ródios.*
Rhodus *e* Rhodos, i, *f., Rodes.*
Ridĕo, es, risi, risum, ere, *intr., rir.*
Rigo, as, avi, atum, are, *trans., regar.*
Rima, ae, *f., fenda, rachadura.*
Ripa, ae, *f., margem, ribanceira, borda do rio.*
Risi, *perf. de* Rideo.
Risus, us, *m., riso.*
Ritus, us, *m., rito, cerimonia,* Ritu gentilium, *à maneira dos pagãos.*
Rivus, i, *m., arroio, regato.*
Rixa, ae, *f., contenda, rixa, luta.*
Roboamus, i, *m., Roboão.*
Robigo, ĭnis, *f., ferrugem.*
Robur, ŏris, *n., força.*
Robustus, a, um, *adj., robusto.*
Rodo, is, rosi, rosum, dĕre, *trans., roer.*
Rogavi, *perf. de* Rogo.
Rogo, as, avi, atum, are, *trans., perguntar, interrogar, pedir, rogar.* — Rogare aliquem sententiam, *perguntar a alguem o seu parecer.*
Roma, ae, *f., Roma.*
Romani, orum, *m., Romanos.*
Romanus, a, um, *adj., romano.*
Romŭlus, i, *m., Romulo.*
Rosa, ae, *f., rosa.*
Rostrum, i, *n., bico (de ave).*
Rotundus, a, um, *adj., redondo.*
Ruben, enis, *m., Rubens.*
Ruber, rubra, rubrum, *adj., vermelho.*
Rudo, is, divi, ditum, ĕre, *intr., ornear, zurrar.*
Rudis, e, *adj., grosseiro, tosco.*
Ruditus, us, *m., orneio, zurro.*
Ruens, entis, *part. pr. de* Ruo, *que cai.*
Rugosus, a, um, *adj., rugoso.*
Rui, *perf. de* Ruo.
Ruina, ae, *f., queda, ruina, destruição.*
Rumor, oris, *m., boato, rumor, noticia.*
Rumpo, is, rupi, ruptum, rumpĕre, *trans., romper, quebrar, estourar, explodir.*
Ruo, is, rui, rutum, ĕre, *intr., cair, precipitar-se, lançar-se.*
Rupes, is, *f., rochedo.*
Rupi, *perf. de* Rumpo.
Rure, *abl. de* Rus.
Rursum *e* rursus, *adv., de novo, segunda vez.* Dicere rursus, *replicar, recomeçar.*
Rus, ruris, *n., campo.*
Rustĭcus, a, um, *adj., rústico, rude.*
Rutŭli, orum, *m., Rútulos.*

S

Saba ae, *f., Saba.*
Sabbătum, i, *n., sábado.*
Sabini, orum, *m., Sabinos.*
Saccŭlus, i, *m., pequeno saco.*
Saccus, i, *m., saco.*
Sacer, cra, crum, *adj., sagrado, detestável, abominável.*
Sacerdos, otis, *m., sacerdote.*
Sacrificium, ĭi, *n., sacrifício.*
Saecŭlum, i, *n., século, época.*
Saepe, *adv., muitas vezes, frequentemente, comp.,* saepĭus, *sup.* saepissime.
Saepes, is, *f., sebe, cerca.*

Saepĭo, is, saepsi, saeptum, ire, *trans.*, *cercar, defender.*
Saevitĭa, ae, *f.*, *sevícia, rigor, dureza, crueldade.*
Saevus, a, um, *adj.*, *cruel, feroz.*
Sagitta, ae, *f.*, *seta, flecha.*
Sagittarius, ii, *m.*, *seteiro, flecheiro.*
Sagŭntus, i, *m.*, *Sagunto.*
Sal, salis, *m.* e *n.*, *sal.*
Salĭo, is, salŭi, saltum, ire, *intr.*, *saltar, pular.*
Sallustĭus, ii, *m.*, *Salústio.*
Salŏmon, monis, *m.*, *Salomão.*
Saltus, us, *m.*, *bosque, mata.*
Saluber, bris, bre, *adj.*, *salubre.*
Salus, utis, *f.*, *saúde, salvação, conservação.* Consulere saluti, *prover à conservação.*
Salutaris, e, *adj.*, *salutar.* Praecepta salutaria, *instruções salutares.*
Salutatus, a, um, *adj.*, *saudado.*
Saluto, as, avi, atum, are, *trans.*, *saudar.*
Salvator, oris, *m.*, *Salvador.*
Salvo, as, avi, atum, are, *trans.*, *salvar.*
Salvus, a, um, *adj.*, *salvo, são, de boa saúde.*
Samaria, ae, *f.*, *Samaria.*
Samaritanus, i, *m.*, *samaritano.*
Samnites, ium, *m.*, *Samnitas.*
Samson, sonis, *m.*, *Sansão.*
Samŭel, elis, *m.*, *Samuel.*
Samus *ou* Samos, i, *f.*, *Samos.*
Sanatus, a, um, *part. perf. de* Sano, *curado.*
Sancĭo, is, sanxi, sanctum *e* sancitum, ire, *trans.*, *ordenar, sancionar.*
Sancte, *adv.*, *religiosamente, santamente.* — *Comparat.* sanctius, *superl.* sanctissĭme.
Sanctus, a, um, *adj.*, *santo, sagrado, inviolável, virtuoso, honrado, íntegro.*
Sane, *adv.*, *certamente, inteiramente.*
Sanguĭs, ĭnis, *m.*, *sangue.*
Sanĭtas, tatis, *f.*, *saúde, bom senso, juízo.*
Sano, as, avi, atum, are, *trans.*, *curar, sarar.*
Sanus, a, um, *adj.*, *são.* Redire ad sanum mentem, *arrepender-se.*
Sapiens, entis, *adj.*, *sábio, prudente, avisado.*
Sapienter, *adv.*, *sabiamente.*
Sapientĭa, ae, *f.*, *sabedoria.*
Sapĭo, is, sapivi (ĭi *ou* ŭi), ĕre, *intr.*, *ter suse, ser sensato.*
Sapho, us, *f.*, *Safo.*
Sara, ae, *f.*, *Sara.*
Sarcĭo, is, sarsi, sartum, ire, *trans.*, *reparar, ressarcir.*
Sardis (Sardes), ium, *f.*, *Sardes.*
Satănas, ae, *m.*, *Satanaz, demonio.*
Satelles, satellĭtis, *m.*, *guarda.*
Satĭo, as, avi, atum, are, *trans.*, *saciar.*
Satis, *adv.*, *assaz, bastante, suficiente.*
Satĭus, *comp. melhor.* Est satĭus, *é melhor.*
Satisfăcio, făcis, feci, factum, facĕre, *intr.*, *dat.*, *contentar, satisfazer.*
Satur, ŭra, ŭrum, *adj.*, *farto, saciado.*
Saturnalĭa, ium *ou* iorum, *n.*, *festas saturnais.*
Saturnĭus, a, um, *adj.*, *saturnio.*
Sauciatus, a, um, *part. perf. de* Saucio, *ferido.*
Saucĭo, as, avi, atum, are, *trans.*, *ferir.*
Saul, saŭlis, *m.*, *Saul.*
Saxum, i, *n.*, *rochedo, pedra.*
Scaevŏla, ae, *m.*, *Cévola.*
Scala, ae, *f.*, *escada.*
Scamander, dri, *m.*, *Escamandro.*
Scandalizo, as, avi, atum, are, *trans.*, *escandalizar.*
Scandălum, i, *n.*, *escândalo.*
Scatĕo, es, scatŭi, scatere, *intr.*, *brotar, abundar, estar cheio.* Scatere vermibus, *formigar de vermes.*
Scelestus, a, um, *adj.*, *malvado.*
Scelus, ĕris, *n.*, *crime.*
Schola, ae, *f.*, *aula, escola.*
Scidi, *perf. de* Scindo.
Scientes, *nom. pl. do part. pres. de* sciens, *cf.* Scio.
Scientĭa, ae, *f.*, *ciência.*
Scilĭcet, *adv.*, *a saber, isto é.*
Scindo, is, scidi, scissum, scindĕre, *trans.*, *rasgar, dilacerar, fender, rachar.* Scindere vestem, *rasgar, dilacerar a vestimenta, a roupa.*
Scintilla, ae, *f.*, *faísca.*
Scio, is, scivi, scitum, scire, *trans. e intr.*, *saber.*
Scipĭo, pnis, *m.*, *Cipião.*
Scirpĕus, a, um, *adj.*, *de junco.*
Sciscitatus, a, um, *part. perf. de* Sciscito.
Sciscĭtor, aris, atus sum, ări, *dep. trans.*, *perguntar, interrogar, informar-se.*
Scortum, i, *n.*, *Libertina.*
Scriba, ae, *m.*, *escriba.*
Scribo, is, scripsi, scriptum, ĕre, *trans.*, *escrever.*
Scriptor, oris, *m.*, *escritor.*
Scriptum, i, *n.*, *escrito, escritura.*
Scrutatus, a, um, *part. perf. de* Scrutor.
Scrutor, aris, atus sum, ări, *dep. trans.*, *esquadrinhar, inquirir, investigar, buscar com diligência.*
Scyphus, i, *m.*, *taça, copo.*
Scytha, ae, *f.*, *Cita.*
Scythĭa ae, *f.*, *Citia.*
Se, *ac. de* sui, *se.*
Secedo, is, cessi, cessum, cedĕre, *intr.*, *retirar-se.*
Secerno, is, crevi, cretum, ĕre, *trans.*, *separar.*
Secessi, *perf. de* Secedo.
Secessĭo, onis, *f.* *retirada, deserção.*

Seco, as, secŭi, sectum, are, *trans., cortar.*
Secta, ae, *f., modo de viver, de agir.*
Secum = cum se, *consigo* ou *com êle, com ela.*
Secundo, *adv., em segundo lugar, pela segunda vez.*
Secundum, *prep.* (*com o ac.*), *conforme, segundo, consoante, depois.*
Secundus, a, um, *adj., segundo, favorável.* — Eum in curru suo secundum collocavit, *deu-lhe o segundo lugar no seu coche.* — Res secundae, *prosperidade.*
Securis, is, *f., machado.* Percutere, ferire securi, *ferir com o machado = decapitar.*
Secuturus, a, um, *part. fut. at. de* Sequor, *que deve* ou *que devia seguir.*
Secus, *prep. ao longe de, à beira de, perto de.* Venit secus eum, *chegou perto dele, aproximou-se.* — Secus stagnum, *ao longo da margem do lago.*
Secutus, a, um, *part. perf. de* Sequor.
Sed, *conj., mas, porém, também, ainda.*
Sedatus, a, um, *part. perf. de* Sedo, *aplacado, acalmado.*
Sedecĭas, ae, *m., Sedecias.*
Sedĕo, es, sedi, sessum, ere, *tr n., assentar-se, estar sentado.*
Sedes, is, *f., morada, pousada, habitação.*
Sedītĭo, onis, *f., sedição, discórdia.*
Sedo, as, avi, atum, are, *trans., acalmar, apl car.*
Sedŭlo, *adv., cuidadosamente, com diligência.*
Sedŭlus, a, um, *adj., cuidadoso, diligente.*
Seges, segĕtis, *f., seara, sementeira, colheita.*
Segesta, ae, *f., Segesta.*
Segnis, e, *adj., lento, vagaroso, preguiçoso.*
Segnĭtĭes, iei, *f., preguiça.*
Segrĕgo, as, avi, atum, are, *trans., separar, segregar.*
Sejungo, is, xi, ctum, ere, *trans., desunir, separar.*
Seleucus, i, *m., Seleuco.*
Sella, ae, *f., assento, cadeira.* In prima sella, *na bolĕia.*
Semĕi, *indecl. m., Semei.*
Semel, *adv., uma vez.*
Semen, semĭnis, *n., semente.*
Semirămis, is *ou* Idis, *f., Semiramis.*
Semis, *gen.*, semissis, *m., meio, metade.*
Semivivus, a, um, *adj., meio morto.*
Semper, *adv., sempre.*
Sempiternus, a, um, *adj., sempiterno, perpétuo, eterno.*
Semus, i, *m., Sem.*
Senator, oris, *m., senador.*
Senatus, us, *m., senado.*
Senectus, utis, *f., velhice.* Senectute summa *ou* extrema, *extrema velhice.*
Senesco, scis, senŭi, senescĕre, *intr., envelhecer, tornar-se velho.*
Senex, senis, *m., velho.*
Seni, ae, a, *seis a seis, seis para cada um.*
Senĭor, senĭoris, *comp. de* senex, *mais velho, mais antigo.*
Senĭum, ii, *n., velhice, decrepitude.*
Sensi, *perf. de* Sentio.
Sensim, *adv., pouco a pouco, insensivelmente.*
Sensus, us, *m., sentido.*
Sententĭa, ae, *f., sentença, parecer, opinião.*
Sentina, ae, *f., facínora.*
Sentĭo, is, sensi, sensum, ire, *trans., sentir, entender, perceber, pensar.*
Senŭi, *perf. de* Senesco.
Sepăro, as, avi, atum, are, *trans., separar.*
Sepelli *ou* sepelivi, *perf. de* Sepelio.
Sepĕlio, is, sepĕlivi *ou* sepelli, sepultum, ire, *trans., sepultar, enterrar.*
Sepono, is, posŭi, positum, ponĕre, *trans., por de parte, separar,*
Septem, *sete.*
September, bris, *m., setembro.*
Septeni, ae, a, *sete a sete, sete para cada um.*
Septĭes, *sete vezes.*
Septĭmus, a, um, *adj., sétimo.* — Hora septima, *às sete horas.*
Septingentesĭmus, a, um, *adj., setingentésimo.*
Septuagesĭmus, a, um, *adj., setuagésimo.*
Septuaginta, *setenta.*
Sepulcrum, i, *n., sepulcro, túmulo.*
Sepultura, ae, *f., sepultura.*
Sequăni, orum, *m., Séquanos.*
Sequens, entis, *part. presente de* Sequor, *seguinte, seguido, que segue.*
Sequor, ĕris, secutus sum, sequi, *dep. trans., seguir.*
Sera, ae, *f., fechadura.* Sera lignea, *fechadura de pau.*
Serenus, a, um, *adj., sereno.*
Sergius, ii, *m., Sérgio.*
Seriĕs, seriei, *f., série.*
Serĭus, a, um, *adj., sério.*
Sermo, onis, *m., discurso, língua, conversação, prática, linguagem, idioma.*
Sero, is, sevi, satum, ĕre, *trans., semear, plantar.*
Sero, *adv., tardiamente.*
Serpens, entis, *m. e f., serpente, cobra.*
Serpens, entis, *part. presente do verbo* Serpo.
Serpo, is, serpsi, serptum, ĕre, *intr., rojar.*
Serra, ae, *f., serra.*
Serus, a, um, *adj., tardio.*

Servasti, *em lugar de* servavisti, *perf. do ind. 2.ª pes. do s. de* Servo.
Servillus, li, *m., Servílio.*
Servio, is, ivi, itum, ire, *intr., servir.*
Servius, li, *m., Sérvio.*
Servitus, utis, *f., escravidão.*
Servo, as, avi, atum, are, *trans., guardar, conservar.*
Servus, i, *m., servo, criado, escravo.*
Sesceni, ae, a, *seiscentos a seiscentos, seiscentos para cada um.*
Sescenti, ae, a, *seiscentos.*
Sessor, oris, *m., cavaleiro, espectador.*
Seu, *conj., ou, isto é.*
Severĭtas, atis, *f., severidade.*
Severus, a, um, *adj., severo.*
Sex, *seis.*
Sexageni, ae, a, *sessenta a sessenta, sessenta para cada um.*
Sexagesĭmus, a, um, *adj., sexagésimo.*
Sexaginta, *sessenta.*
Sexdĕcim, *dezesseis.*
Sexcentesimus, a, um, *adj., sexcentésimo.*
Sextus, a, um, *adj., sexto.* Sub sextam (horam), *pelas seis horas.* Sexta est hora nostrae cenae *nós ceamos às seis horas.*
Si, *conj., se.* Sin autem, *mas se.* Si quando (*em lugar de* si aliquando) *se algum dia.*
Sibi, *dat. de* sui, *a si.*
Sic, *adv., de tal modo, assim, da mesma maneira.*
Siccus, a, um, *adj., seco.* Mare siccum, *mar dessecado, em seco.*
Sicĕra, ae, *f., cerveja.*
Sicilia, ae, *f., Sicília.*
Sicut, *adv., assim como, do mesmo modo que, como, do modo que.*
Sidus, ĕris, *n., estrela, astro, constelação.*
Significo, significas, avi, atum, are, *trans., assimilar, marcar, anunciar.*
Signum, i, *n., sinal, marca, milagre.*
Silentĭum, ĭi, *n., silêncio.*
Silĕo, es, lŭi, lere, *trans. e intr., guardar silêncio, calar-se.*
Silĭqua, ae, *f. glande, bolota.*
Sillanus, a, um, *adj., silano.*
Silŏe, *f., ind., Siloé.*
Silva, ae, *f., floresta, bosque, mata.*
Silvia, ae, *f., Sílvia.*
Silvester, stris, stre, *adj., silvestre, florestal, selvagem.*
Simĕon, onis, *m., Simeão.*
Simĭlia, ae, *f., flor de farinha.*
Simĭlis, e, *adj., semelhante, parecido.*
Similĭter, *adv., igualmente, do mesmo modo.*
Similitudo, similitudĭnis, *f., semelhança.*
Simĭus, ĭi, *m., macaco.*
Simon, onis, *m., Simão.*
Simonĭdes, is, *m., Simónides.*
Simplex, simplĭcis, *adj., simples.* Simplex moribus, *de caráter semples.*
Simul, *adv., juntamente, contemporaneamente, ao mesmo tempo.* — Simul ac *ou* atque, *conj., logo que, tanto que, assim que.*
Simulacrum, i, *n., simulacro, estátua, figura.*
Simulatĭo, onis, *f., disfarce, fingimento,*
Simŭlo, as, avi, atum, are, *trans., fingir, simular.*
Sin, *conj., mas se, porém se...* Sin autem *mas se.*
Sina, ae, *f., Sinai.*
Sincerus, a, um, *adj., sincero, puro.*
Sine, *prep.* (*com o abl.*), *sem.*
Singularis, e, *adj., singular, raro.* Certamen singulare, *combate singular, combate de um para um, duelo.*
Singŭli, ae, a, *um a um, um para cada um, cada um de per si.*
Singŭlus, a, um, *adj., cada um de per si, só um de cada vez, cada um.*
Sinister, tra, trum, *adj., esquerdo.* Sinistra (*subent.* manus), *a mão esquerda.* A sinistris, *à esquerda.*
Sino, is, sivi, situm, ĕre, *trans., permitir, deixar fazer.*
Siren, enis, *f., sereia.*
Sit, *pres. subj. 3ª. pes. do sing. do verbo* Sum, *seja.*
Sitĭo, is, tivi, titum, ire, *intr., ter sede.*
Sitis, is, *f., sede.*
Situs, a, um, *adj., situado, colocado.* Esse situs, *estar situado, residir.* Quantum est situm in nobis, *quanto está da nossa parte.*
Sivi, *perf. de* Sino.
Smaragdus, i, *m., esmeralda.*
Socer, socĕri, *m., sogro.*
Socĭa, ae, *f., companheira.*
Societas, tatis, *f., sociedade, companhia, comunidade.*
Socius, a, um, *adj., companheiro, associado, colega.*
Socrătes, is, *m., Sócrates.*
Sol, solis, *m., sol.*
Solacĭum, ĭi, *n., alívio, conforto, consolação.*
Solatĭum, *cf.*, solacium.
Solĕa, ae, *f., sandália, alparca.*
Solemnis, e, *adj., solene.*
Solĕo, es, solĭtus sum, ere, *semi-dep. intr., costumar, estar habituado.*
Solĭdus, a, um, *adj., sólido.*
Sollertĭa, ae, *f., indústria.*
Sollicĭto, as, avi, atum, are, *trans., inquietar, solicitar.*
Sollicĭtus, a, um, *adj., inquieto, agitado.*
Solitudo, solitudĭnis, *f., deserto, solidão.*
Solĭtus, a, um, *adj., costumado, habituado.* Tristior solito, *mais triste que de costume.*
Solĭum, ĭi, *n., trono.*
Solon, onis, *m., Sólão.*
Solor, aris, atus sum, ari, *trans., consolar, confortar.*

Solstitium, ĭi, *n., solstício.*
Solum, *adv., somente.* — Non solum... sed etiam, non modo... sed etiam, *não só... mas também.*
Solum, i, *n., solo, chão, terra.* Aequare solo, *igualar ao chão* e melhor, *arrasar.*
Solus, a, um, *adj., gen.* solius, *dat.* soli, *só.*
Solutus, a, um, *part. perf. de* Solvo.
Solvi, *perf. de* Solvo.
Solvo, is, solvi, solutum, ĕre, *trans., dissolver, desatar, pagar.* Solvere vincula, *romper os laços.* Solvere obsidionem, *levantar o cerco.*
Somniator, oris, *m., sonhador.*
Somnium, ii, *n., sonho.* In somniis, *em sonho.*
Somnus, i, *m., sono.* Somnus arctior, *sono mais profundo.*
Sonipes, edis, *m., cavalo.*
Sonitus, us, *m., som.*
Sono, as, ŭi, ĭtum, are, *intr., soar.*
Sons, sontis, *adj., culpado, criminoso, danoso, funesto.*
Sonus, us, *m., som.*
Sophista e sophistes, ae, *m., sofista.*
Sophŏcles, is, *m., Sófocles.*
Sopitus, a, um, *adj., adormecido.*
Sopor, soporis, *m., sono.*
Sorbitio, onis, *f., caldo, caldo picada.*
Sordĭdus, a, um, *adj., sujo, imundo.*
Soror, sororis, *f., irmã.*
Sors, sortis, *f., sorte, condição.*
Sospes, pĭtis, *adj., são e salvo, incólume.*
Spargo, is, sparsi, sparsum, ĕre, *trans., espalhar.*
Sparta, ae, *f., Esparta.*
Spatium, ii, *n., espaço.*
Species, ei, *f., aparência, aspecto, beleza.* Ad speciem exercitus justi, *para parecer um exército completo.* Specie, *aparentemente.*
Specimen, specimĭnis, *n., prova, sinal, exemplo,* Edere specimen, *dar uma prova.*
Speciosus, a, um, *adj., vistoso, formoso, belo.*
Spectacŭlum, i, *n., espetáculo.*
Spectator, oris, *m., espectador.*
Specto, as, avi, atum, are, *trans. e intr., olhar, observar, estar voltado para, dizer respeito a.* Ea quae spectabant ad regnum israeliticum, *o que dizia respeito ao reino de Israel.* Quorsum istud spectat? *a que tende isto? que significa isto?*
Speculator, oris, *m., espia, explorador.*
Specŭlum, i, *n., espelho.*
Specus, us, *m.* e *f., caverna.*
Spelunca, ae, *f., caverna.*
Sperno, is, sprevi, spretum, spernĕre, *trans., desprezar.*
Speratus, a, um, *adj., esperado.*
Spero, as, avi, atum, are, *trans., esperar.*
Spes, spei, *f., esperança.*
Spica, ae, *f., espiga.*
Spina, ae, *f., espinho.*
Spirĭtus, us, *m., espírito.*
Splendĭde, *adv., magnificamente.*
Splendĭdus, a, um, *adj., brilhante, magnífico, esplêndido.*
Splendor, oris, *m., esplendor.*
Spolio, as, avi, atum, are, *trans., despojar.*
Spolium, ii, *n., despojo.*
Spondĕo, es, spopondi, sponsum, spondere, *trans., prometer, garantir.*
Sponte, *abl. de* spons, *f., livre vontade, espontaneamente:* mea, tua, sua etc., sponte, *de minha, de tua etc., espontânea vontade.*
Spopondi, *perf. de* Spondeo.
Sprevi, *perf. de* Sperno.
Spumans, antis, *adj., espumante, cheio de baba.*
Spurius, ii, *m., espúrio.*
Sputum, i, *n., saliva, cuspo.*
Squama, ae, *f., escama.*
Squamatus, a, um, *adj., coberto de escamas.*
Stabularius, *m., estalajadeiro.*
Stabŭlum, i, *n., estalagem, hospedaria.*
Stas, *2.ª pes. do ind. pres. do verbo* Sto.
Stadium, ii, *n., estádio (medida).*
Statim, *adv., imediatamente.* Statim ac *ou* statim atque, *logo que.*
Statŭa, ae, *f., estátua.*
Statŭo, is, tŭi, tutum, tuĕre, *trans., resolver, estabelecer, por, colocar.*
Statura, ae, *f., talhe, estatura.*
Status, us, *estado, situação, condição.*
Stella, ae, *f., estrela.*
Stercus, stercŏris, *n., esterco, estrume.*
Sterilis, e, *adj., estéril, infecundo.*
Sterquilinum, i, *n., estrumeira.*
Steti, *perf. de* Sto.
Stimŭlo, as, avi, atum, are, *trans., excitar, animar.*
Stimŭlus, i, *m., aguilhão, estímulo, incentivo.*
Stipendiarius, a, um, *adj., tributário.*
Stipendium, ii, *n., soldo.*
Stirps, stirpis, *f., estirpe, raça.*
Sto, as, steti, statum, ăre, *intr., estar, estar em pé, colocar-se, custar, parar, fazer alto.* Stare magno, *custar muito.* Stare promissis, *conservar-se fiel às suas promessas.*
Stolidus, a, um, *adj., tolo, insensato, estúpido.*
Strangulo, as, avi, atum, are, *trans. e intrans., estrangular.*
Stratum, i, *n., cobertor, teliz.*
Strenŭe, *adv., valorosamente, corajosamente.*
Stenuitas, atis, *f., valor.*
Stenŭus, a, um, *valoroso, corajoso.*
Sterpitus, us, *m., estrépido, barulho.*

Strepo, is, pŭi, pĭtum, ĕre, *intr., ressoar, retumbar.*
Stridor, oris, *m., bulha, grito.*
Strues, is, *f., montão.*
Struo, is, struxi, structum, ĕre, *trans., preparar, aprestar.*
Studĕo, es, studŭi, ere, *intr., estudar, desejar.*
Studiose, *adv., cuidadosamente.*
Studiosus, a, um, *adj., estudioso.*
Studĭum, ĭi, *n., estudo, inclinação.*
Stultitĭa, ae, *f., estultícia.*
Stultus, a, um, *adj., estulto, nécio.*
Stupendus, a, um, *adj., estupendo, maravilhoso, espantoso.*
Stupesco, is, ĕre, *intr., espantar-se, assombrar-se.*
Stupor, oris, *m., estupor, espanto.*
Suadĕo, es, suasi, suasum, ere, *intr., persuadir, aconselhar.*
Suapte, *de* suus, a, um, *com sufixo reforçativo* pte.
Suasi, *perf. de* Suadeo.
Suavis, e, *adj., suave, agradável.*
Suavĭtas, atis, *f., suavidade, encanto.*
Sub, *prep. (com o ac. e abl.), sob, debaixo.*
Subdĭtus, a, um, *adj., sujeito.*
Subdŏlus, a, um, *copioso, enganador.*
Subduco, is, duxi, ductum, ducĕre, *trans., tirar de baixo, tirar, tomar, subtrair, furtar, varar em terra, por em seco, levantar, elevar.*
Subĕo, is, subĭi, *ou* subivi, subĭtum, subire, (*intr. com o ac. Poucas vezes com o dat. ou abl.*), *ir debaixo, introduzir-se, sofrer.* Subire mortem, *sofrer a morte, morrer.*
Subeundus, a, um, *part. futuro passivo de* Subeo, *que deve ser sofrido.*
Subĭgo, is, egi, actum, ĕre, *trans., submeter, subjugar.*
Subĭi *ou* subivi, *perf. de* Subeo.
Subinde, *adv., ao depois, depois, em seguida, sucessivamente.*
Subĭto, *adv., repentinamente.*
Subĭtus, a, um, *adj., repentino, súbito.*
Subjĭcio, is, jeci, jectum, ĕre, *trans., submeter.*
Sublatus, a, um, *part. perf. de* Tollo, *tirado, subtraido.*
Sublevatus, a, um, *part. perf. de* Sublevo, *sublevado, levantado.*
Sublĕvo, as, avi, atum, are, *trans., levantar, aliviar, auxiliar.*
Sublimis, e, *adj., sublime alto, elevado.*
Submissus, a, um, *adj., abaixado, submetido, caido para baixo.* Voce submissa, *em voz baixa.*
Submoveo, es, movi, motum, ere, *trans., afastar, apartar.*
Sublnixus, a, um, *adj., apoiado sobre, sustentado por, confiado.*
Subridĕo, es, risi, risum, ere, *intrans., sorrir.*
Subrĭpio, is, subripŭi, sobreptum, subripĕre, *trans., roubar, furtar.*
Subripŭi, *perf. de* Subripio.
Subrŭo, is, rŭi, rŭtum, ruĕre, *trans., aluir, solapar, minar, demolir, subverter, destruir.*
Subsĕquor, ĕris, cutus sum, qui, *dep. trans., seguir de perto, imediatamente.*
Subsidĭum, ĭi, *n., socorro, recurso, reforço, tropa auxiliar.* In subsidium famis, *em recurso contra a fome.*
Subsisto, is, stĭti, stĭtum, ĕre, *trans. e intr., reter, fazer parar, fazer alto.*
Substo, as, stĭti, stĭtum, ăre, *intr., estar debaixo, resistir.*
Substantĭa, ae, *f., bens, fortuna.*
Subsum, subes, (*o pretérito perf. não é usado, supre-se com* fui, fueram sub), subesse, *estar debaixo, estar próximo, ocultar-se.*
Subter, *prep., debaixo de. Rar ana prosa clássica, geralmente constrúi-se com o acusativo.*
Subtilĭtas, atis, *f., delgadeza.*
Subtrăho, is, traxi, tractum, trahĕre, *trans., subtrair.*
Subtristis, e, *adj., um tanto triste.*
Suburbanus, a, um, *adj., suburbano.*
Subvĕnĭo, is, veni, ventum, ire, *intr, prestar socorro, socorrer.*
Subverti, *perf. de* Subverto.
Subverto, is, verti, versum, tĕre, *trans., resolver, tranformar, destruir, amotinar, sublevar, derrubar.*
Succedo, is, cessi, cessum, ĕre, *intr., aproximar-se, avançar, suceder, aproveitar, ter bom êxito.* Succedere in locum alterius, *suceder a alguem.*
Succendo, is, di, sum, dĕre, *trans., acender, queimar, aquentar.*
Succensĕo, es, ŭi, ere, *intr., irritar-se contra, indignar-se.*
Successi, *perf. de* Succedo.
Successor, oris, *m., sucessor.*
Succresco, is, crevi, cretum, crescĕre, *intr., crescer pouco a pouco.*
Sudo, as, avi, atum, are, *intr., suar.*
Sudor, oris *m., suor.*
Suessiones, onum, *m., Sucessiões.*
Suevi, orum, *m., Suevo.*
Suffectus, a, um, *part. perf. de* Sufficio.
Suffĕro, suffers, sustinŭi, sustentatum, sufferre, *trans., por, colocar.*
Sufficĭo, is, suffeci, suffectum, sufficĕre, *trans., por em lugar de, substituir.*
Sui, sibi. se. se, *pron. reflexivo, de si, etc.*
Suile, is, *n., pocilga.*
Suillus, a, um, *adj., de porco.* Caro suilla, *carne de porco.*
Sulcus, i, *m., rego, sulco.*
Sulla, ae, *m., Sula ou Sila.*
Sum, es, fui, esse, *ser, estar.*

Sumīto, *imperat. futuro de* Sumo.
Summa, ae, *f., capital, soma.* Summa rerum, *o supremo poder.*
Summatim, *adv., sumariamente.*
Summum, *adv., ao mais, quando muito.*
Summus, a, um, *adj., sumo, supremo, maior, o mais afastado.* Summus sacerdos, *o sumo sacerdote.* Praecidere manus summas, *cortar a extremidade das mãos.* Summa pax, *paz profunda.*
Sumo, is, sumpsi, sumptum, ĕre, *trans., tomar.* Mihi sumo, *tomo sobre mim.*
Sumpsi, *perf. de* Sumo.
Sumptus, a, um, *part. perf. de* Sumo, *tomado.*
Sumptus, us, *m., despesa, gasto.* Suo sumptu, *à sua custa.* — Magnis sumptibus, *com grandes despesas.*
Supellex, supellectĭlis, *f., moveis.*
Super, *sobre, além de.* — *Com o valor de sobre é ablativo é do uso poético. Esta preposição, na boa prosa, usa-se raramente com a significação de: acerca de, a respeito de:* hac super re ad te scribam, *escrever-te-ei a respeito desta cousa.*
Supercrĕgo, as, avi, atum, are, *trans., gastar de mais, acrescentar.*
Superbĭa, ae, *f., soberba, orgulho.*
Superbĭo, is, ivi, itum, ire, *intr., ensoberbecer-se.*
Superbus, a, um, *adj., orgulhoso, altivo.*
Superbus, i, (Tarquinius, ĭi), *m., Soberbo.*
Superfŭi, *perf. de* Supersum.
Supĕri, orum, *m., Deuses.*
Superior, ius, *gen.* superioris, *adj., perior.*
Superne, *adv., do alto, de cima.*
Supĕro, as, avi, atum, are, *trans., perar, exceder, vencer.*
Superstes, superstĭtes, *m. f. n., adj., supérstite, sobrevivente, que sobrevive.*
Superstitĭo, onis, *f., superstição, falso culto.*
Supersum, supĕres, superfŭi, superesse, *intr., restar, exceder, superar, sobrar, sobreviver.* Alius non superst, *o outro já não vive.*
Suppeditavi, *perf. de* Suppedito.
Suppedĭto, as, avi, atum, are, *trans., subministrar, fornecer.*
Suppĕto, is, petivi *ou* petĭi, petĭtum, ĕre, *intr., bastar, ser bastante, ser suficiente.*
Supplex, ĭcis, *adj., suplicante.*
Supplicĭter, *adv., suplicando.*
Supplicium, ĭi, *n., suplício, castigo.*
Suppono, is, posŭi, posĭtum, ponĕre, *trans., pôr debaixo, substituir.* Supponere capiti, *pôr debaixo da cabeça.*
Supportavi, *perf. de* Supporto.
Supporto, as, avi, atum, are, *trans., transportar.*
Supposŭi, *perf. de* Suppono.
Supprĭmo, is, essi, essum, ĕre, *trans., meter (um navio) a pique, suprimir.*
Supra, *prep. (com o ac.) e adv., acima de.*
Supremus, a, um, *adj., supremo, último.* Obire diem supremum, *morrer, terminar a sua carreira.*
Surgo, is, surrexi, surrectum, gĕre, *intr., erguer-se, levantar-se. Trans., levantar, erguer.*
Surripĭo, is, ui, eptum, ĕre, *trans., roubar, tirar às escondidas.*
Sus, suis, *m., porco.*
Susceptus, a, um, *part. perf. de* Suscipio, *empreendido, tomado, recebido.*
Suscĭpio, is, epi, eptum, ĕre, *trans., tomar, receber, aceitar, empreender, encarregar-se, tomar sobre si, começar.* Suscipere onus, *carregar o peso, empreender tarefa onerosa.*
Suscĭto, as, avi, atum, are, *trans., despertar, acordar.*
Suspendo, is, di, sum, dere, *trans., suspender, pendurar, enforcar.* Suspendere ad palum, *amarrar a uma estaca.*
Suspensus, a, um, *part. perfeito de* Suspendo, *suspenso.*
Suspĭcio, is, spexi, spectum, ĕre, *intr. e trans., olhar, contemplar.*
Suspĭcor, aris, atus sum, ari, *dep. trans., suspeitar, conjeturar.*
Sustĭnĕo, es, nŭi, stentum, ere, *trans., sustentar, suster, defender, ajudar.* Sustinere impetum, *suster o choque.* Sustinere poenam, *sofrer o castigo.*
Sustŭli, *perf. de* Tollo.
Sutor, oris, *m., sapateiro.*
Suus, a, um, *adj., seus, sua.*
Sylva... sylvestris, *cf.* silva... silvestris.
Symbŏlus, i, *m., símbolo, sinal.*
Syracusae, arum, *f., Siracusa.*
Syracusani, orum, *m., Siracusanos.*
Syrĭa, ae, *f., Síria.*

T

Tabernacŭlum, i, *n., tenda.*
Tabesco, is, tabŭi, scĕre, *intr., derreter-se, consumir-se.*
Tabŭla, ae, (picta, ae), *f., táboa, quadro.*
Tabŭlae, arum, *f. pl., as táboas.*
Tacĕo, es, cŭi, tacĭtum, cere, *trans. e intr., calar, calar-se.*
Tacĭte, *adv., caladamente.*
Tacĭtus, a, um, *adj., em silêncio, sem dizer palavra.*

Tacĭtus, i, *m.*, *Tácito.*
Tactus, us, *m.*, *tacto.*
Tacŭi, *perf. de* Taceo.
Taeter, tra, trum, *adj.*, *feio, hediondo.*
Talentum, i, *n.*, *talento (dinheiro).*
Talis, e, *adj.*, *tal, igual.*
Tam, *tão, tanto, de tal sorte que, mais do que.* Tam cito, *tão depressa.*
Tamdĭu, *adv.*, *por tanto tempo, tanto.*
Tamen, *conj.*, *todavia, contudo.*
Tamĕsis, is, *m.*, *Támisa.*
Tamdem, *adv.*, *finalmente, enfim.*
Tango, is, tetĭgi, tactum, ĕre, *trans.*, *tocar, apalpar.*
Tamquam, *adv.*, *como.*
Tantopĕre, *adv.*, *de tal modo.*
Tantum, *adv.*, *tanto, somente.*
Tantummŏdo, *adv.*, *somente.*
Tantus, a, um, *adj.*, *tanto, tão grande.*
Tarde, *adv.*, *lentamente.* Tardĭus, *mui lentamente.*
Tardus, a, um, *adj.*, *lento, tardio.*
Tarentīni, orum, *m.*, *Tarentinos.*
Tarentīnus, a, um, *adj.*, *tarentino.*
Tarquinĭus, ĭi, *m.*, *Tarquínio.*
Taurus, i, *m.*, *touro.*
Tectum, i, *n.*, *telhado, teto, casa.*
Tecum = cum te, *contigo.*
Tego, is, texi, tectum, ĕre, *trans.*, *abrigar, cobrir.*
Tela, ae, *f.*, *teia, fio.*
Telemăchus, i, *m.*, *Telémaco.*
Tellus, uris, *f.*, *terra.*
Telum, i, *n.*, *dardo, flecha, arma.*
Temĕre, *adv.*, *temerariamente, sem razão, inconsideradamente.*
Temerĭtas, atis, *f.*, *temeridade.*
Tempĕri *ou* tempŏri, *adv.*, *a tempo, a propósito, oportunamente.*
Tempĕro, as, avi, atum, are, *trans. e intr.*, *moderar, guiar.*
Tempestas, atis, *f.*, *tempestade, ocasião, época, tempo, flagelo, desastre.*
Templum, i, *n.*, *templo.*
Tempus, ŏris, *n.*, *tempo, estação, época.* Temporibus certis, *em épocas fixas.* Tempus anni, *estação.* Tempora *às vezes significa fontes da cabeça:* tempora cincta racemis, *as fontes cingidas de cachos.*
Tendo, is, i, sum, ĕre, *trans.*, *estender*
Tenĕbrae, arum, *f.*, *trevas, escuridão.*
Tenĕo, es, tenŭi, tentum, ere, *trans.*, *ter, ocupar, conter, reger, segurar, prender.*
Tentatĭo, on s, *f.*, *tentação.*
Tentorĭum, ĭi, *n.*, *tenda, barraca.*
Tento, as, avi, atum, are, *trans.*, *tentar, experimentar.*
Tenŭi, *perf. de* Teneo.
Tenŭis, e, *adj.*, *delgado, tênue, pequeno.*
Tenuĭtas, atis, *f.*, *fraqueza, debilidade.*
Ter, *três vezes.*
Terentĭus, ĭi, *m.*, *Terêncio.*
Tergum, i, *n.*, *dorso, costas.* Vertere tergum *ou* terga, *voltar as costas, fugir.*
Termino, as, avi, atum, are, *trans.*, *terminar, concluir.*
Terni, ae, a, *três a três, três para cada um.*
Terra, ae, *f.*, *terra.*
Terrĕo, es, rŭi, rĭtum, ere, *trans.*, *aterrar, atemorizar, amedrontar, espantar.* Territus, a, um, *part. pass. de terreo: espantado, atemorizado.*
Terrester, stris, stre, *adj.*, *terrestre.*
Terribĭlis, e, *adj.*, *terrível.*
Terrĭficus, a, um, *adj*, *aterrador.*
Terror, terroris, *m.*, *terror.*
Tertĭa, ae, *f.*, *Tércia.*
Tertĭo, *adv.*, *pela terceira vez.*
Tertĭus, a, um, *adj.*, *terceiro.*
Testacĕus, a, um, *adj.*, *de barro cozido.*
Testamentum, i, *n.*, *testamento, aliança.*
Testimonĭum, ĭi, *n.*, *testamento.*
Testis, is, *m.* e *f.*, *testemunha.*
Testor, aris, atus sum, ari, *dep. testemunhar, demonstrar.*
Testudinĕus, a. um, *adj.*, *de tartaruga.*
Tetĭgi, *perf. de* Tango.
Texi, *perf. de* Tego.
Texo, is, texŭi, textum, texĕre, *trans.*, *tecer.* Texere telam, *tecer fio.*
Textus, a, um, *part. perf. de* Texeo, *tecido.*
Thales, etis *ou* is, *m.*, *Tales.*
Thebae, arum, *f.*, *Tebas.*
Thebani, orum, *m.*, *Tebanos.*
Themistŏcles, is *ou* i, *m.*, *Temístocles.*
Theopompus, i, *m.*, *Teopompo.*
Thesaurus, i, *m.*, *tesouro.*
Thessalĭa, ae, *f.*, *Tessália.*
Thetis, is *ou* ĭdis, *f.*, *Tetis.*
Thracĭa, ae, *f.*, *Trácia.*
Thrasybulus, i, *m.*, *Trasíbulo.*
Thucydĭdes, is, *m.*, *Tucídides.*
Thus, thuris, *n.*, *incenso.*
Tiberĭas, rĭădis, *f.*, *Tiberíade.*
Tibĕris, is, *m.*, *Tibre.*
Tiberĭus, ĭi, *m.*, *Tibério.*
Tibi, *dat. de* tu.
Tibicen, cĭnis, *m.*, *tocador de flauta.*
Tigris, is, *m.*, *Tigre (rio da Ásia).*
Timaeus, i, *m.*, *Timeu.*
Timĕo, es, ŭi, ere, *trans.*, *temer.* Timere alicui, *temer por alguem.* Timere ne, *recear que.* Timetur, *receia-se.*
Timĭdus, a, um, *adj.*, *tímido, medroso.*
Timoleon, ontis, *m.*, *Timoleonte.*
Timor, oris, *m.*, *temor.*
Timothĕus, i, *m.*, *Timóteo.*
Timŭi, *perf. de* Timeo.
Tingo, is, tinxi, tinctum, tingĕre, *trans.*, *molhar em, tingir.*
Tintinnabŭlum, i, *n.*, *chocalho.*
Tinxi, *perf. de* Tingo.
Tinnio, is, nĭi *ou* ivi, itum, ire, *intr.*, *retinir, soar, tinir*
Titurius, ii, *m.*, *Titúrio.*

Titus, i, *m.*, *Tito.*
Tobias, æ, *m.*, *Tobias.*
Toga, ae, *f.*, *toga, vestido.*
Tolĕro, as, avi, atum, are, *trans.*, *suportar, tolerar.*
Tollo, is, sustŭli, sublatum, tollĕre, *trans.*, *erguer, levantar, tirar, tomar, fazer morrer.*
Tonat, tonŭit, are, *intr.*, *trovejar.*
Tondĕo, es, totondi, tonsum, ere, *trans.*, *tosquiar, rasgar, barbear.*
Tonĭtrus, us, *m.*, *trovão.* Também tonĭtru, *n.*, *indeclinável no sing. No plural* Tornitrŭa.
Tono, as, ŭi, ĭtum, are, *intr.*, *trovejar.*
Tonsor, oris, *m.*, *barbeiro.*
Tonstrĭcŭla, ae, *f.*, *barbeira.*
Tormentum, i, *n.*, *tormento, tortura.*
Torpesco, escis, scui, escere, *intrans.*, *entorpecer, perder a força.*
Torquĕo, es, torsi, tortum, ere, *trans.*, *torcer, torturar, atormentar.* Vulpem torquet fame, *atormenta a raposa com a fome.*
Torques, *cf.* Torquis.
Torquis, is, *m.*, *colar.*
Torrĕo, es, torrŭi, tostum, ere, *trans.*, *queimar, tostar, torrar, assar.*
Torridus a, um, *adj.*, *tórrido. ardente,*
Tot, *adj.*, *pl. ind.*, *tantos.*
Totidem, *indecl.*, *outro tantos.*
Totĭes, *adv.*, *tantas vezes.* Totiens... quotiens, *tantas vezes... quantas.*
Totondi, *perf. de* Tondeo.
Totus, a, um, *adj.*, *gen.* totius, *dat.* toti, *todo, inteiro.*
Trabs, trabis, *f.*, *trave.*
Tracto, as, avi, atum, are, *trans.*, *tratar, governar.* Tractare lanam, *fiar a lã.*
Tractabĭlis, e, *adj.*, *tratável, manso.*
Tradĭdi, *perf. de* Trado.
Tradĭtus, a, um, *part. perf. de* Trado, *entregar.*
Trado, is, dĭdi, dĭtum, ĕre, *trans.*, *entregar, confiar, dar, remeter, entregar.*
Traduco, is, xi, ctum, ere, *trans.*, *transpassar, conduzir.*
Tragĭcus, a, um, *adj.*, *trágico, de tragédia.*
Tragoedĭa, ae, *f.*, *tragédia.*
Traho, is, traxi, tractum, ĕre, *trans.*, *arrastar, mover, tirar.*
Trajectus, a, um, *part. perfeito de* Trajicio, *passado, atravessado.*
Trajĭcio, jĭcis, eci, jectum, jicĕre, *trans.*, *passar, atravessar.*
Tranquillĭtas, tatis, *f.*, *tranquilidade.*
Tranquillus, a, um, *adj.*, *tranquilo.*
Trans, *prep.* (*com o ac.*), *além de.*
Transactus, a, um, *adj.*, *acabado, terminado, concluído.* — Transactis diebus festis, *passados os dias de festa.*
Transĕo, is, ivi *ou* ĭi, ĭtum, ire, *trans.*, *passar* (*além*).
Transĭtus, us, *m.*, *passagem.*
Transfĕro, fers, tŭli, latum, fe- e, *trans.*, *transferir, transportar, passar, afastar*
Transfigo, is, fixi, fixum, ĕre, *trans.*, *transpassar.*
Transfŏdĭo, is, fodi, fossum, fodĕre, *trans.*, *atravessar, traspassar.*
Transfŭga, ae, *m.* e *f.*, *desertor, desertora.*
Transporto, as, avi, atum, are, *trans.*, *transportar.*
Transrhenanus, a, um, *adj.*, *transrenano.*
Transtŭli, *perf. de* Transfero.
Traxi, *perf. de* Traho.
Trebĭa, ae, *f.*, *Trébia.*
Treceni, ae, a, *trezentos a trezentos, trezentos para cada um.*
Trecentesĭmus, a, um, *adj.*, *trecentésimo.*
Trecenti, ae, a, *trezentos.*
Trepĭdans, antis, *adj.*, *inquieto, perturbado.*
Trepidatĭo, onis, *f.*, *perturbação.*
Trepĭdus, a, um, *adj.*, *trêmulo, tímido, medroso.*
Tres, *m.* e *f.*, tria, *n.*, *três.*
Triangŭlus, i; *m.*, (*ou* um, i, *n.*), *triângulo.*
Tribŭlus, i, *m.*, *cardo.*
Tribŭi, *perf. de* Tribuo.
Tribunal, alis, *n.*, *tribunal.*
Tribunus, i, *m.*, *tribuno.*
Tribŭo, is, bŭi, butum, ĕre, *trans.*, *dar, conceder, assegurar, partilhar, repartir, tributar, atribuir.*
Tribus, us, *f.*, *tribu.*
Tributum, i, *n.*, *tributo, imposto.*
Triceni, ae, a, *trinta a trinta, trinta para cada um.*
Trico, as, avi, atum, are, *intr.*, *buscar subterfúgios, falcatruar, trapacear.*
Triclinium, ii, *n.*, *triclínio.*
Tridŭum, dŭi, *n.*, *espaço de três dias.*
Triennium, ii, *n.*, *triênio.*
Tringinta, *trinta.*
Trini, ae, a, *três, três a três.*
Tripho, onis, *m.*, *Trifão.*
Triplex, icis, *adj.*, *triplo.*
Tristis, e, *adj.*, *triste.*
Tristĭtĭa, ae, *f.*, *tristeza.*
Triticum, i, *n.*, *trigo.*
Triumphalis, e, *adj.*, *triunfal.*
Triumpho, as, avi, atum, are, *trans.* e *intr.*, *triunfar.*
Troja, ae, *f.*, *Tróia.*
Troianus, a, um, *adj.*, *troiano.*
Tropaeum, i, *n.*, *troféu.*
Tros, Trois, *m.*, *Tros.*
Trucido, as, avi, atum, are, *trans.*, *trucidar, assassinar.*
Truncus, a, um, *adj.*, *mutilado.*
Truncus, us, *m.*, *tronco.*
Trux, trucis, *adj.*, *feroz, cruel.*
Tu, *tu.*
Tuba, ae, *f.*, *trombeta.*
Tuĕor, eris, tutatus sum, eri, *dep. trans.*, *defender, proteger.*

Tuli, *perf. de* Fero.
Tulliŏla, ae, *f., Tuliazinha.*
Tullĭus, ĭi, *m., Túlio.*
Tullus, i, *m., Tulo.*
Tum, *adv., então.* — Tum... tum, *ora... ora: umas vezes... outras vezes.*
Tumĕo, es, ŭi, ere, *intra., estar entumecido, inchado.*
Tumultŭo, as, avi, atum, are, *intr.,* e Tumultŭor, aris, atus sum, ari, *dep. intr., fazer grande barulho.*
Tumultus, us, *m., tumulto, motim.*
Tunc, *conj. então.*
Tunica, ae, *f., túnica, vestido.*
Turba, ae, *f., multidão.*
Turbatus, a, um, *part. perf. de* Turbo, *perturbado.*
Turbo, as, avi, atum, are, *trans., perturbar.*
Turbulentus, a, um, *adj., torvo.*
Turdus, i, *m., tordo.*
Turnus, i, *m., Turno.*
Turpicŭlus, a, um, *adj., um tanto feio.*
Turpis, *adj., feio, torpe, vergonhoso.*
Turpĭter, *adv., torpemente.*
Turpitudo, dĭnis, *f., torpeza, infâmia, vergonha. Cf.* Inuro.
Turris, is, *f., torre.*
Turritus, a, um, *adj., munido de torres.*
Tussis, is, *f., tosse.*
Tute *ou* tute ipse, *pron., tu, ti mesmo.*
Tutela, ae, *f., defesa, tutela, proteção.*
Tutus, a, um, *adj., defendido, seguro.*
Tuus, a, um, *adj., teu, tua.*
Tympănum, i, *n., tambor, adabate, adufe.*
Tyrannus, i, *m., tirano, senhor.*

U

Ubertas, tatis, *f., fertilidade.*
Ubi, (*adv. de lugar*), *onde:* (*conjunção*), *apenas, logo que.* Ubi est? *onde está?* Ubi primum, *logo que.*
Ubicumque, *adv., em qualquer lugar.*
Ubĭnam, *adv., onde? em que lugar?*
Ubĭi, orum, *m., Ubios.*
Ulciscor, ĕris, ultus sum, cisci, *dep. trans., vingar, vingar-se.*
Ulixes, is, *m., Ulisses.*
Ullius, *gen. de* ullus.
Ullus, a, um, *adj., algum.*
Ulmus, i, *f., olmeiro.*
Ulterĭor, ĭus, *gen.* oris, *adj., ulterior.*
Ultĭmus, a, um, *adj., último, supremo, derradeiro.*
Ultĭo, onis, *f., vingança.*
Ultor, toris, *m., vingador, que vinga.*
Ultra, *prep. (com o ac.), além de, da outra banda, mais do que. Advérbio: demais, além disso, mais.* Ultra biennium, *além de dois anos.*
Ultro, *adv., voluntariamente.*
Ulturus, a, um, *part. futuro ativo de* Ulciscor, *para vingar, devendo-se vingar, que deve vingar-se.*
Ultus, a, um, *part. perf. de* Ulciscor.
Ulŭlo, as, avi, atum, are, *intr., uivar.*
Umbra, ae, *f., sombra.*
Umbro, as, avi, atum, are, *trans., fazer sombra, assombrar.*
Umĕrus, i, *m., ombro.*
Umidŭlus, a, um, *adj., um tanto úmido.*
Umĭdus, a, um, *adj., úmido.*
Una, *adv., juntamente, ao mesmo tempo.*
Unctus, a, um, *part. perf. de* Ungo, *ungido, untado, esfregado.*
Unda, ae, *f., onda.*
Unde, *adv., donde, com que.* Unde factum est ut, *donde resultou que.*
Undĕcim, *indecl., onze.*
Undecĭmus, a, um, *adj., undécimo.*
Undevinginti, *dezenove.*
Undĭque, *adv., de todas as partes.*
Ungo, is, unxi, unctum, ungĕre, *trans., ungir, untar, esfregar.*
Unguis, is, *m., unha.*
Unĭcus, a, um, *adj., único.*
Universus, a, um, *adj., todo.*
Unice, *adv., unicamente.* Dilĭgit unice *ama ternamente.*
Unicuique, *dat. de* unusquisque.
Unĭcus, a, um, *adj., único.*
Universus, a, um, *adj., todo, inteiro.* Orbis universus, *o universo.*
Unquam, *adv., jamais, em algum tempo.*
Unus, a, um, *um.* Ad unum, *geralmente, sem exceção.* Unus ex tribunis, *um dos tribunos.*
Unusquisque, unaquaeque, unumquodque *ou* unumquidque, *cada um, cada uma.*
Urbanus, a, um, *adj., urbano.*
Urbe, *abl. de* urbs.
Urbs, urbis, *f., cidade.*
Urias, ae, *m., Urias.*
Urna, ae, *f., cântaro, bilha.*
Ursus, i, *m., urso.*
Urus, i, *m., uro, búfalo.*
Usitatus, a, um, *adj., usado, ordinário.*
Usque, *prep., até a.* Usque ab, *desde* usque ad, *até a:* usque adhuc, *até agora.*
Usura, ae, *f., gozo.*
Usurpo, as, avi, atum, are, *trans., tomar, empregar, servir-se, usurpar.*
Usus, us, *m., uso, posse, gozo, tratamento.*
Usus, a, um, *part. perfeito de* Utor, *tendo usado, tendo aproveitado.*
Ut, *adv., como, do mesmo modo que.* Ut ita, ut sic, *assim como.*

Ut, *conj.* (*com o modo subjuntivo*), *para que, afim de que, que*; (*com o indicativo*), *logo que, tanto que.*
Uter, utris, *m., odre.*
Uter, utra, utrum? *qual dos dois?*
Uterque, utrăque, utrumque, *um e outro, ambos.*
Utĕrus, i, *m., seio, ventre.*
Uti, *cf.* ut, *adv. e conj.*
Uticensis, e, *adj., uticense.*
Utĭlis, e, *adj., util, vantajoso, aproveitável.*
Utilĭtas, atis, *f., utilidade.*
Utĭnam, *adv., oxalá.*
Utor, ĕris, usus sum, uti, *dep. intr., servir-se, usar, aproveitar.* Uti hospitio alicujus, *estar hospedado em casa de alguem.* Uti cibis, *comer, nutrir-se.*
Utpŏte, *conj., pois que, com efeito, como sendo.*
Utrinque, *adv., de todos os lados.*
Uva, ae, *f., uva.*
Uxor, xoris, *f., esposa.* Ducĕre uxorem, *casar-se* (*do homem*), *buscar esposa.*

V

Vacca, e, *f., vaca, novilha.*
Vaco, as avi, atum, are, *intr., atender, estar isento.*
Vacuefacio, is, feci, factum, ere, *trans., expulsar.*
Vacŭus, a, um, *adj., vazio.*
Vado, is, ĕre, *intr., ir.* — Vade, *vai.*
Vadum, i, *n., vau.* Praebere vadum, *oferecer vau, ser vadeavel.*
Vae, *interj., ai.* — Vae victis, *ai dos vencidos.*
Vafer, fra, frum, *adj., astuto.*
Vagĭo, is, ivi, itum, ire, *intr., vagir.*
Vagor, aris, atus sum, ari, *dep. intr., vaguear.*
Vagus, a, um, *adj., instável, errante, vagabundo.*
Valde, *adv., muito, grandemente.*
Vale, valete, *adeus.*
Valedico, valedicis, dixi, dictum, dicĕre, *intr. dat., dizer adeus, saudar, despedir-se.*
Valens, entis, *adj., vigoroso, com boa saúde, forte, robusto, valente.* Comp. valentĭor, *superl.* valentissĭmus.
Valĕo, es, valŭi, ĭtum, ere, *intr., passar bem, estar com saúde, valer* (*com respeito ao dinheiro*). Valere gratia, *ter valimento.*
Valerĭus, ĭi, *m., Valério.*
Valetudo, tudĭnis, *f., saúde.*
Valĭde, *adv., muito, fortemente.* Ut valide tonuit, *com quanta força trovejou.*
Valĭdus, a, um, *adj., forte, robusto.* Fames valida, *grande fome.*
Vallis, i, *f., vale.*
Vallum, i, *n., trincheira.*
Vanus, a, um, *adj., vazio, chocho, leviano, iludido, enganado.*
Varietas, atis, *f., variedade.*
Varĭus, a, um, *adj., vário, diverso, diferente.* Coloris varii, *de diferente cor.*
Varro, onis, *m., Marco Terêncio Varro.*
Vas, vasis, *n., vaso.*
Vasto, as, avi, atum, are, *trans., assolar, devastar.* Vastare ferro et igni, *por ca ferroa fogo.*
Vastus, a, um, *adj., vasto, enorme, imenso.* Mole corporis vasti, *de uma grandeza prodigiosa.*
Vates, is, *m., adivinho, profeta.*
Vectigal, galis, *n., tributo, imposto, renda.*
Vegĕtus, a, um, *adj., vegeto, robusto, vigoroso.*
Vehĕmens, entis, *adj., veemente, violento, impetuoso, rigoroso.*
Vehementer, *adv., veementemente, impetuosamente, grandemente, apaixonadamente.* Vehementius perstrepunt bucinae, *as trombetas retinem com grande força.*
Veho, is, vexi, vectum, ĕre, *trans., trazer, levar, conduzir, transportar.*
Veientanus, a, um, *adj., Veientano.*
Veientes, ĭum, *m., habitantes de Veios.*
Vel, *conj., ou, mesmo, até, também.* Vel... vel, *ou... ou.*
Velamen, ĭnis, *n., véu, vestidura, cobertura, vestido.*
Velle, *infinito pre. de* Volo.
Vellus, ĕris, *n., velocino.*
Velocĭtas, atis, *f., velocidade.*
Velox, ocis, *adj., veloz, agil.*
Velum, i, *n., véu.*
Velut, *adv., como.*
Velŭti, *cf.*, velut.
Venatĭo, tionis, *f., caça, caçada.*
Venalis, e, *adj., venal.*
Venator, oris, *m., caçador.*
Venatus, us, *m., caça, caçada.*
Vendo, is, dĭdi, dĭtum, vendĕre, *trans., vender.*
Venenum, i, *n., veneno.*
Venĕo, is, venĭi, (venĭtum, venum), ire, *intr. pass., ser vendido.*
Veněror, aris, atus sum, ari, *dep. trans.* *venerar, reverenciar, honrar.*
Veni, *perf. de* Venio.
Venĭa, ae, *f., perdão.* Cum bona venia, *com permissão, com indulgência.*
Venĭo, is, veni, ventum, ire, *intr., vir, ir.*

Venor, naris, natus sum, nari, *dep. trans., caçar.* Profectus venatum, *tendo partido para a caça.*
Venter, ventris, *m., ventre, bojo.* Subiit sub ventrem belluae, *meteu-se por baixo do ventre da fera.*
Venturus, a, um, *part. futuro ativo de* Venio, *que deve vir.*
Ventus, i, *m., vento.*
Venus, ĕris, *f., Venus.*
Vepres *e* vepris, *gen.*, vepris, *m., espinheiro, sarça, abrolho.*
Ver, veris, *n., primavera.*
Verbĕra, um, *n., golpes, pancadas.*
Verbĕro, as, avi, atum, are, *trans., açoitar.*
Verbum, i, *n., palavra, vocábulo, têrmo.* Uno verbo, *em uma palavra.* His verbis, *nestes têrmos.* Jurare in verba alicujus, *jurar segundo as palavras* ou *nas palavras de alguem.*
Vere, *adv., verdadeiramente.*
Verecundĭa, ae, *f., pudor, respeito.*
Verĕor, eris, itus sum, eri, *dep. trans., temer, respeitar.*
Vergilĭus, ĭi, *m., Vergílio.*
Vergo, is, ere, *trans. e intrans., inclinar voltar.*
Verĭtas, atis, *f., verdade.*
Verĭtus, a, um, *part. perf. de* Vereor, *receando.*
Vermis, is, *m., verme.*
Verno, as, avi, atum, are, *intr., começar a cantar.*
Vernus, a, um, *adj., primaveril.*
Vero, *adv., certamente, na verdade.*
Vero, *conj., mas.* Tu vero, *quanto a ti.*
Verona, ae, *f., Verona.*
Verres, is, *m., Verres.*
Versor, aris, atus sum, ari, (*passivo de* Verso, *usado como dep. intr.*), *viver, morar, residir.* — Versari nobiscum, *viver entre nós.*
Versus, a, um, *part. perf. de* Verto.
Versus, us, *m., verso.*
Versus, *prep.* (*com o ac., só ou unido à prep.* ad *ou* in), *para, em direção a.*
Vertex, vertĭcis, *m., o alto, cume.*
Vertĭce, *abl. de* vertex.
Verto, is, verti, versum, ĕre, *trans., voltar, virar, verter.* Vertere in fugam, *por em debandada.*
Veru, *gen.* veru *ou* rerus, *n., espeto, dardo.*
Verum, *conj., na verdade, mas.*
Verum, i, *n., verdade, o verdadeiro.*
Veruntămen, *conj., todavia, porém,*
Verus, a, um, *adj., verdadeiro.*
Vescor, vescĕris, (vixi, altus sum, pastus sum), vesci, *dep. intr., comer, alimentar-se.*
Vespĕra, ae, *f., tarde.* Ad vesperam, *tarde.*
Vesper, ĕris, *m. e* veperum, i, *m., tarde.* Ad vesperum, *à tarde.*
Vesta, ae, *f., Vesta.*
Vestalis, e, *adj., vestal.*
Vester, stra, strum, *adj., vosso.*
Vestĭo, is, ivi *ou* ĭi, itum, ire, *trans., vestir, cobrir.*
Vestis, is, *f., vestimenta.*
Vestitus, a, um, *part. perf. de* Vestio, *revestido.*
Vetĭtus, a, um, *adj., vedado, proibido.*
Vetŏ, as, vetŭi, vetĭtum, are, *trans., proibir, vedar.*
Vetus, ĕris, *adj., antigo, velho.*
Vetustas, atis, *f., velhice, antiguidade.*
Vetustus, a, um, *adj., antigo, velho, vetusto.*
Vexatus, a, um, *part. perf. de* Vexo, *atormentado.*
Vexi, *perf. de* Veho.
Vexo, as, avi, atum, are, *trans., vexar, atormentar.*
Via, ae, *f., caminho, via, estrada.* Se dare in viam, *por-se a caminho.*
Viator, oris, *m., viajor.*
Vibro, as, avi, atum, are, *trans., abalar, agitar, manejar, brandir.*
Viceni, ae, a, *vinte a vinte, vinte para cada um.*
Vici, *perf. de* Vinco.
Vicinĭtas, atis, *f., vizinhança, proximidade.*
Vicinus, a, um, *adj., vizinho, próximo.*
Victĭma, ae, *f., vítima.*
Victor, oris, *m., vencedor, vitorioso.*
Victorĭa, ae, *f., vitória.* Reportare victoriam, *ganhar a vitória.*
Victrix, icis, *f., vencedora.* Victrix causa, *a causa do vencedor.*
Victus, a, um, *part. perf. de* Vinco, *vencido.* Victus dolore, *vencido pela dor, não podendo suportar a dor.*
Victus, us, *m., alimento.*
Vicus, i, *m., vila, aldeia.*
Videlĭcet, *adv., na verdade, certamente.*
Vidĕo, es, vidi, visum, ere, *trans., ver.* Vide ne, *olha, toma cuidado.*
Vidĕor, eris, visus sum, eri, *dep. intr., parecer.* Videbatur sibi, *parecia-lhe.* Sicut mihi videtur, *segundo me parece.*
Vidi, *perf. de* Video.
Vidŭa, ae, *f., viúva.*
Vicissitudo, dĭnis, *f., vicissitude, mudança, alteração.*
Vigil, ĭlis, *adj., que vigia, vigilante.*
Vigilantĭa, ae, *f., vigilância.*
Vigĭles, um, *m., guardas noturnos, sentinelas.*
Vigĭlĭa, ae, *f., vigília, insonia.* — Vigilĭa, *uma das quatro partes em que os Romanos dividiam a noite, de três horas cada uma. Duas do por do sol à meia noite e duas desde meia noite até ao amanhecer.*
Vigilo, as, avi, atum, are, *trans., velar.*
Viginti, *vinte.*
Villĭcus, i, *m., feitor, camponês.*

Vilis, e, *adj.*, *vil, desprezível.*
Villa, ae, *f.*, *vila, quinta.*
Vīm, *ac. de* vis.
Viminalis, is, *m.*, *Viminal.*
Vinarĭus, a, um, *adj.*, *de vinho, relativo a vinho.* Cella vinaria, *adega de vinho.*
Vincĭo, is, vinxi, vinctum, ire, *trans.*, *amarrar, acorrentar, atar.*
Vinco, is, vici, victum, vincĕre, *trans.*, *vencer.*
Vinctus, a, um, *part. perf. de* Vincĭo, *ligado, encadeado.*
Vincŭlum, i, *n.*, *vínculo, liame, corrente, laço, prisão.*
Vindemĭa, ae, *f.*, *vindima.*
Vindemiator, oris, *m.*, *vindimador.*
Vindĭco, as, avi, atum, are, *trans.*, *vingar, castigar, punir, reclamar.* Vindicare in libertatem, *por em liberdade.*
Vindicta, ae, *f.*, *vingança.*
Vinĕa, ae, *f.*, *vinha, parreira.*
Vinum, i, *n.*, *vinho.*
Viŏla, ae, *f.*, *violeta.*
Violatus, a, um, *part. perf. de* Violo, *ferido, ultrajado.*
Violentus, a, um, *adj.*, *violento.* Inferre manus violentas in aliquem, *lançar mão sacrílega sobre alguem.*
Viŏlo, as, avi, atum, are, *trans.*, *violar, profanar, ultrajar, ferir.*
Vir, viri, *m.*, *varão, marido.*
Virĕo, es, ŭi, ere, *intr.*, *enverdecer, estar verde.*
Virens, rentis, *adj.*, *verde, que verdeja, florescente.*
Vires, virĭum, *plural de* vis.
Virga, ae, *f.*, *vara, varinha.* Caesus virgis, *açoutado com vara.*
Virgo, virgĭnis, *f.*, *virgem, donzela.*
Virgulum, i, *n.*, *monte de varas, abrolhos.*
Virĭbus, *dat. e abl. do plural de* vires.
Virtus, tutis, *f.*, *virtude, coragem, valor.*
Vis, *f.*, *força, violência.* — (Vis, vim, vi; vires, virium, viribus). Per vim, vi, *por força, à força.*
Vis, *2.ª pessôa do presente do indicativo do verbo* Volo. Visne? *por ventura queres?*
Viscĕra, viscerum, *n.*, *entranhas.*
Visitatĭo, tionis, *f.*, *visita.*
Visĭto, as, avi, atum, are, *trans.*, *visitar.*
Viso, is, si, sum, ĕre, *trans.*, *ver, ir ver, visitar.*
Visus, us, *m.*, *vista.*
Visus, a, um, *part. perf. de* Vidĕo.
Vita, ae, *f.*, *vida, procedimento.*
Vitellĭus, ĭi, *m.*, *Vitélio.*
Vitiosus, a, um, *adj.*, *vicioso, reprehensível.*
Vitis, is, *f.*, *cepa, videira.*
Vitĭum, ĭi, *n.*, *vício.*
Vito, as, avi, atum, are, *trans.*, *evitar, fugir.*
Vitruvĭus, ĭi, *m.*, *Vitrúvio.*
Vitŭlus, i, *m.*, *bezerro, novilho.*
Vitupĕro, as, avi, atum, are, *trans.*, *vituperar, desprezar, censurar, reprehender.*
Vivens, viventis, *part. pres. de* Vivo, *vivendo, vivente, vivo.*
Vivo, is, vixi, victum, ĕre, *intr.*, *viver, estar vivo.*
Vivus, a, um, *adj.*, *vivo.*
Vix, *adv.*, *apenas, com dificuldade.*
Vixi, *perf. de* Vivo.
Vobiscum = cum vobis, *convosco.*
Vocasti, *em lugar de* Vocavisti *perf. ind., 2.ª pes. do sing. de* Voco.
Vocatus, a, um, *part. perf. de* Vocŏ.
Vocavi, *perf. de* Voco.
Voce, *abl. de* vox.
Voco, as, avi, atum, are, *trans.*, *chamar, nomear, por um nome, convidar.*
Volavi, *perf. de* Volo.
Volĭto, as, avi, atum, are, *intr.*, *volitejar.*
Volo, as, avi, atum, are, *intr.*, *voar.*
Voluntarĭus, a, um, *adj.*, *voluntário.*
Volo, vis, volŭi, velle, *trans.*, *querer.*
Volsci, orum, *m.*, *Volscos.*
Volubĭlis, e, *adj.*, *voluvel.*
Volŭi, *perf. de* Volo.
Volŭcer, cris, cre, *adj.*, *que voa, volatil, alado.*
Volŭcris, is, *f.*, *ave.*
Voluntas, atis, *f.*, *vontade.* Voluntas Dei fert ita, *assim o permite a vontade de Deus, tal é a vontade de Deus.*
Voluptas, voluptatis, *f.*, *voluptuosidade, prazer.*
Voluto, as, avi, atum, are, *trans.*, *rolar.*
Vos, *plural de* tu, *vós.*
Vosmetipsi, *pronome pessoal* vos *da segunda pessôa reforçado com a particula* met *e o pronome* ipse, a, um, *vós mesmos.*
Vovĕo, es, vovi, votum, ere, *trans.*, *fazer voto, prometer com voto.*
Vox, vocis, *f.*, *voz, palavra, termo.* His vocibus, *nestes termos.*
Vulcanus, i, *m.*, *Vulcano.*
Vulgaris, e, *adj.*, *vulgar, ordinário, trivial, corriqueiro.*
Vulgus, i, *n.* (*m.*), *vulgo, povo.*
Vulnĕro, as, avi, atum, are, *trans.*, *ferir.*

Vulnus, ĕris, *n.*, *ferida*.
Vulpes, is, *f.*, *raposa*.
Vultis, *2.ª pessoa plural do presente do indicativo de* Volo.
Vultur, tŭris, *m.*, *abutre*.
Vultus, us, *m.*, *rosto, semblante, ar*. Quo (*em vez de* ut, *por causa do comparativo*) essent vultu meliore, *afim de que tivessem melhor semblante*.

X

Xenŏphon, ontis, *m.*, *Xenofonte*.
Xerxes, is, *m.*, *Xerxes*.

Z

Zaleucus, i, *m.*, *Zaleuco*.
Zeno, onis, *m.*, *Zenão*.
Zorobăbel, belis, *m.*, *Zorobabel*.

ÍNDICE ALFABÉTICO

DAS REGRAS E PRINCIPAIS CONSTRUÇÕES CONTIDAS NESTE LIVRO

O primeiro algarismo arábico indica a página; o segundo, a letra alfabética, ou a subdivisão da parte teórica da mesma página. Nas construções contidas nos exercícios propriamente ditos, ao número que indica página se segue o do exercício e o da proposição. *Abrev.* Ex. = exercício; pr. = proposição.

A

Ablativo absoluto, 92.
Absum, 53.
Abundância ou falta, verbos de... Construção, 57, 3.
Abundo, 57, 3.
Abutor, 83, b.
Acusativo com o infinito, construção, 89.
Adjetivos numerais, cardinais, 38; ordinais 40; distributivos, 41; advérbios numerais, 41.
Adjuntos, cf. Complementos.
Adsum, 53.
Aedes, com os numerais, 41, 2.
Antisto, 101, ex. 227; pr. 8.
Apelativo — uso de pospor o nome... 79. nota.
Aposto, concordância do aposto, 6.
Appello, 57, 5.
Arceo, 94, ex. 211, proposição 6.
A respeito, sobre, de, acerca, 51, 6.
A saúde, 126.
Atributo, concordância do atributo com o nome, 6.

B

Bene, 126.
Blandior, 84.

C

Castra, com numerais, 41, 2, b.
Caveo, 101, 1.
Circumdo, 100.
Coepi, coepta est, coeptum est, 120.
Complementos ou *adjuntos* — de agente ou de causa eficiente, 8; de causa, 18; de instrumento ou meio, 18; de tempo (que responde à pergunta *quando?*), 18, 40; de lugar onde, 18; de lugar para onde, 18; de modo ou maneira, 32; de tempo (*por quanto tempo?*), 38, 3; de extensão e de medida, 38, 4; de companhia, 38, 5; de argumento, 38, 6; de qualidade, 52, de distância, 72.
Compleo, 66.
Compostos do verbo *esse*, 53.
Concordância — do atributo com o nome, 6; do adjetivo predicado, 10; do nome predicado, 10; do apôsto, 6; dos pronomes relativos, 46; do verbo, 6.
Condemno 107, ex. 244, proposição 7.
Condicionais, proposições condicionais ou príodo hipotético, 55.
Confido, 112, 1.
Confisus, construção, 112, 1.
Congredior, 110, ex. 251, proposição, 5.
Conjugações — verbo *esse*, 7. Indicativo ativo da primeira conjugação, 7; passivo, 7. — Indic. at. da seg. conj., 12; passivo, 12. — Indic. at. da terc. conj., 17; passivo, 17. Indic. at. da quarta conj., pass., 25.
Conjunções coordenativas, 125; subordinativas, 178.
Consentio. 108, ex 246, pr. 6.
Construção — conceito da *construção*, 8
Construção de alguns adjetivos, 18.
Construção do ac. com o infinito, 89.
Construção dos adjetivos numerais e quantitativos, 38.
Contentus — construção, 18.
Creo, 57, 5.
Cumulo, 57.

D

De, cerca, sobre, 38, 6.
Delector, 63, ex. 126, pr. 2.
Derideo, 103, ex. 232, pr. 10.
Desilio, 108, ex, 246, pr. 2.
Diffido, 112, 2.
Dignus — construção, 18.
Discrepo, 56.
Disputo, 85, ex. 191, pr. 4.
Dissentio, 109, ex. 248, pr. 5.
Disto, 56, 1.
Doceo, 101, 2.
Duco, 76, ex. 164, pr.

E

Erudio, 76.
Est, sunt, omitem-se, 29.
Et non, et nemo, etc., 125.
Exerce, 68.
Exordo, 57, 4.
Expleo, 66.
Exporto, 109, ex. 248, pr. 6.

F

Falta ou *abundância* (verbos...), construção, 57, 3.
Faveo, 102, ex. 250, pr. 6.
Fido, 112, 1.

Foveo, 102, ex. 230, pr. 8.
Fruor, 83, a, b.
Fungor, 83, b.

G

Gaudeo, 112, 3.
Genitivo possessivo, 51.
Gerúndio, 64, II, 2, *Gerúndio* (=particípio) português e correspondente latino, 60, 2.
Gratiam refero, habeo, ago, 114, nota.

H

Habeo, (in), 70, ex. 146, pr. 14; (...fidem), 85, ex. 191, pr. 5.

I

Imperativo ativo, 57.
Imperativo negativo, 115.
Impleo, 66, 1.
Indefinitos (pronomes ou adjetivos), 49
Indignus, construção, 18.
Insum, 53.
Infinito (modo). Cf. uso do...
Institutum, não *institutio*, 63, nota.
Interrogativo (pronomes), 48.
Ire (*obviam ire*, ir ao encontro de...) 166, ex. 270, pr. 7.

L

Libero, 57, 2.
Litterae, com os numerais, 41, 2.
Locupleto, 57, 3.
Lugar, cf. Complemento.

M

Memini, 120.
Mereor, 109, ex, 250, pr. 2.
Meus, tuus, suus, noster e *vester* não se exprimem, 43.

N

Necessarius, constr. 37, nota.
Nemo em lugar de *nullus*, 44, nota.
Ne... quidem, 71.
Noceo, 65, 2.
Noli, nolite, 116, c.
Nudare, 57, 3.
Numerais (adjetivos), adjetivos numerais.

O

Obliviscor, 84, ex. 189, pr. 12.
Orno, 57, 4.
Ornatus, construção, 18.
Onero, 57, 3.
Onustus, 27, 5, ex. 44, pr. 6.

P

Particípio perfeito (valor do...) de muitos verbos depoentes, 88.
Particípio — uso do particípio, 59, sintaxe dos tempos do particípio, 60
Particípio — correspondente latino ao particípio presente português, 88 — ao particípio perfeito, 88.
Partior, 85, ex. 191, pr. 2.
Peto, 105, ex. 74, pr. 9. 123, ex. 286 pr. 3.
Postulo, 116, ex. 83, pr. 7.
Potior, 84.
Praeditus, constr. 18.
Proelior, 108, ex. 246, pr. 2.
Praesto, 101, ex. 227, pr. 4.
Predicado, 10; concordância do adjetiv predicado, 10; concordância do nome predicado, 10.
Privo, 57, 3.
Pronomes, pessoais, quando nominativo suj. omitem-se, 42; possessivos omitem-se, 43; relativos, 42; interrogativos, 48; indefinidos, 49.

Q

Quão, quanto, 28.
Que (alguns usos e significações sobre a partícula...), 127.
Quicumque, 49, 1.
Quisque, 49, 1.
Quisquis, 49, 1.

R

Relativos (pronomes), 46.
Repleo, 66, 1.

S

Segrego, 56, 1.
Separo, 56, 1.
Sôbre, a repeito, acerca, de, 38, 6.
Spolio, 57, 3.
Spondeo, 103, ex. 232, pr. 9.
Stetit (magno), 101, ex. 227, proposição, 3.
Subjuntivo ativo, 57.
Supinos, (uso dos), 61, a. b. II, 2 (pág. 85).
Suus, a, um (uso de), 44.

T

Tempo, cf. Complemento de...
Trina castra, 41, 2. b.
Tueor, 83.

U

Unus — plural de *unus*, 38, 1. 2.
Uso do infinito — Subjetivo e objetivo, 52; uso do... 60, I, II.
Usos (alguns) *dos adjetivos latinos*, 31.
Usos (outros... dos ajetivos), pátria, lugares, pessoas e matéria, 31, 1, 2, 3.
Uter, regra, 48, a.
Uterque, regra, 48, b.
Utor, 58, b.

V

Verbo, concordância do verbo, 5.
Verbo passivo português que corresponde a um verbo latino depoente ou intransitivo (modo de suprir um...), 86.
Versor, 102, ex. 230, pr. 4.
Virorum, forma mais da poesia do que da prosa, 94, nota.
Viva, 126.
Voco, 57, 5.

ÍNDICE

PRIMEIRA PARTE

Quadro demonstrativo: proposição (caso do sbstantivo), regras de concordância 5
Modo indicativo do verbo *esse* ... 7
Modo indicativo ativo da primeira conjugação 7
Alguns tempos do indicativo passivo da primeira conjugação 7
Complemento agente ou causa eficiente..... 8
Construção..... 8

DECLINAÇÕES

Primeira declinação 8
Modo indicativo ativo da segunda conjugação 12
Alguns tempos do indicativo passivo da segunda conjugação 12
Segunda declinação..... 12
Modo indicativo ativo da terceira conjugação 17
Alguns tempos do indicativo passivo da terceira conjugação 17
Terceira declinação ... 18
Complemento de causa..... 18
Complemento de instrumento ou meio..... 18
Complemento de tempo (quando)?..... 18
Complemento de lugar onde 18
Complemento de lugar para onde 18
Construção de alguns adjetivos 18
Declinação dos substantivos imparissil. cujos temas terminam em uma só consoante . .. 18
Declinação dos substantivos imparissil. cujos temas terminam em duas ou mais consoantes e dos parissil. 20
Acusativo em *im* e ablativo em *i* 21
Genitivo plural..... 22
Declinação dos substantivos neutros em *e, al, ar*... ..
Os outros substantivos de gênero neutro 23
Algumas particularidades dos substantivos da 3.ª declinação 24
Modo indicativo ativo da quarta conjugação 25
Alguns tempos do indicativo passivo da quarta conjugação... 25
Quarta declinação 26
Quinta declinação 27

DECLINAÇÃO DOS ADJETIVOS

I. — *Adjetivos positivos*

Primeira classe dos adjetivos... 28
Segunda classe dos adjetivos... 29
Alguns usos dos adjetivos..... 31
Outros usos dos adjetivos..... 31
Complemento de modo ou maneira 32
Uso do infinito..... 32

II. — *Dos graus comparativo e superlativo*

Dos graus comparativo e superlativo 33
Particularidades na formação dos comparativos e dos superlativos 35

III. — *Adjetivos numerais*

Adjetivos numerais cardinais.. 38
Complemento de tempo (por quanto tempo?).. 38
Complemento de extensão e de medida..... 38
Complemento de companhia 38
Complemento de argumento 38
Adjetivos numerais ordinais 40
Complemento de tempo (quanto?) 40
Adjetivos numerais distributivos e advérbios numerais 41

DECLINAÇÃO DOS PRONOMES

Pronomes pessoais..... 42
Pronome reflexivo da terceira pessoa 43
Pronomes ou adjetivos possessivos 43
Uso do pronome possessivo *suus, sua, suum*. 44
Pronomes ou adjetivos demonstrativos . . 44
Pronomes relativos.... 46
Pronomes interrogativos 48
Pronomes ou adjetivos indefinitos 49

CONJUGAÇÃO DOS VERBOS

I

Conjugação do verbo *esse*. 51
Genitivo possessivo 51
Complemento de qualidade... 52
Compostos de *esse* 53

Complemento de distância 53
Verbo *possum*.. 54
Condicional ou período hipotético (2.º e 3.º tipos).

II

PRIMEIRA CONJUGAÇÃO

Voz ativa.. 56
Subjuntivo ativo 57
Imperativo ativo. 57
Uso do particípio:
a) Usod do particípio 59
b) Sintaxe dos tempos do particípio.... 60
Uso dos infinito, do gerúndio e dos supinos 60
Vos passiva 62
Uso do particípio futuro passivo. 64

SEGUNDA CONJUGAÇÃO

Voz ativa.. 66
Particípios, infinitos, gerúndio e supinos 68
Vos passiva 68
Uso do particípio futuro passivo. 70

TERCEIRA CONJUGAÇÃO

Voz ativa. 71
Particípios, infinitos, gerúndios supinos. 74
Voz passiva 74
Uso do particípio passivo. 74

QUARTA CONJUGAÇÃO

Voz ativa 76
Particípios, infinitos, gerúndio e supinos 79
Voz passiva 79
Uso do particípio futuro passivo... 80
Verbos da terceira conjugação em *io* (voz ativa e passiva). 80

III

CONJUGAÇÃO DOS VERBOS DEPOENTES

Primeira conjugação depoente 82
Segunda conjugação depoente 83
Terceira conjugação depoente 83
Quarta conjugação depoente 84
Particípios, gerúndios, supinos e gerundivo dos verbos depoentes 85
Modo de suprir a voz passiva portuguesa quando em latim corresponde a um verbo depoente ou intransitivo 86
Conjugação perifrástica ativa. . 87
Correspondente latino ao particípio português 88
Particípio presente 88
Particípio perfeito 88
Construção do acusativo com o infinito.... . 89
O particípio latino 91
Ablativo absoluto 92

SEGUNDA PARTE

Primeira declinação 93
Segunda declinação 94
Terceira declinação 94
Quarta declinação 95
Quinta declinação 95
Declinação irregular 96
Nomes gregos 96

DECLINAÇÃO DOS ADJETIVOS

Primeira classe 97
Segunda classe 97
Adjetivos numerais .. 98
Dos graus comparativo e superlativo 98

PRONOMES

1. Pessoais — Possessivos Demonstrativos.. 99
Relativos — interrogativos Indefinidos 99

VERBOS IRREGULARES

I

VERBOS QUE TEM O PERFEITO E O SUPINO IRREGULARES

Primeira conjugação 100
Segunda conjugação 101
Terceira conjugação 103
Verbos incoativos 107
Quarta conjugação 108

VERBOS DEPOENTES

Segunda conjugação 109
Terceira conjugação 110
Quarta conjugação 111
Terceira e quarta conjugação. 111
Verbos semidepoentes 112

II

VERBOS IRREGULARES PROPRIAMENTE DITOS

Verbo *fero* 113
Compostos de *fero*. 113
Verbo *fio*..... 115
Verbos — *volo* — *nolo* — *malo*. 115
Verbos *eo* seus compostos. 117
Verbos — *queo* — *nequeo*. 118
Verbo *edo* 118

III

VERBOS DEFETIVOS

Verbos — *inquam*— *aio* — *fari* — *quaeso* — *ave* — *salve* — *vale* — *cedo*.. 119
Verbos — *coepi* — *memini* — *odi* — *novi*. 120

IV

VERBOS IMPESSOAIS

Verbos impessoais 121

PALAVRAS INDECLINAVEIS

Advérbio 122
Preposição... 124
Conjunção... 125
Interjeição. 126
Alguns usos e significações da partícula *quc* e modo de traduzí-la... 127
Contos e Lendas latinas... 129
Aepitome Historiae Sacrae 151
Vetus Testamentum 151
Novum Jesu Christi Testamentum.. 176
Versões 182
Trechos escolhidos dos autores exigidos pelo novo programa 188

DICIONÁRIOS

Advertências... 199
Dicionário português-latino 200
Dicionário latino-português 225
Indice alfabético das regras e principais construções contidas neste livro.. 299